



**VI ENCONTRO UNIFICADO
DE ENSINO, PESQUISA E
EXTENSÃO DA UFPB**



XIII ENCONTRO
DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DA UFPB

05, 06 e 07 de dezembro de 2005



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Reitor:

RÔMULO SOARES POLARI

Vice-Reitora:

MARIA YARA CAMPOS MATOS

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Pró-Reitor:

MARCELO SOBRAL DA SILVA

Coordenador Geral de Pesquisa:

VALDIR BEZERRA BARBOSA

Coordenador Geral de Pós-Graduação:

NEWTON COSTA

Coordenador Geral da Capacitação Docente:

ROBERTO JARRY RICHARDSON

E56r

Encontro de Iniciação Científica da UFPB (11:2004:João Pessoa-PB)
[Resumos] / Universidade Federal da Paraíba, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
João Pessoa, 2005. Valdir Bezerra Barbosa (Org.)

CD-ROM

Conteúdo: v.1 Ciências Exatas e Engenharias. v.2 Ciências da Vida. v.3. Ciências
Humanas e Sociais Aplicadas.

1. Pesquisa Científica. 2. UFPB - Trabalhos Científicos.

UFPB/BC

CDU: 001.891

O CONTEÚDO E REDAÇÃO DOS TRABALHOS REUNIDOS NESTES RESUMOS, É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Os trabalhos foram classificados obedecendo-se informações fornecidas pelos autores nas formas de **PAINEL [P]** e **COMUNICAÇÃO ORAL [O]**. Os bolsistas PIBIC, selecionados na instituição há pelo menos 12 meses, apresentarão seus trabalhos em comunicações oral e painel.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA**

COORDENADOR GERAL:

Valdir Bezerra Barbosa

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Ana Maria do Nascimento da Silva

Iêda Cantidiano de Andrade

Maria de **Fátima** S. de Farias

Marinalda Adjuto Palmeira

Natércia dos Santos Veloso Borges

Raissa Carvalho Cavalcanti de A. Montenegro

Rogério Oliveira Barbosa

Vanessa Cavalcante Metri

Promoção:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPq

APRESENTAÇÃO

Há cinquenta anos foram plantadas as raízes da Universidade Federal da Paraíba, momento esse cercado de grande expectativa para que em um futuro não muito distante, as asas e o selo da perpetuidade passassem a ser elementos perenes desta Instituição.

Ao longo desses cinquenta anos, eis que as asas foram moldadas e o selo da perpetuidade foi confeccionado, ambos com uma robustez incontestável, fruto do trabalho dedicado e continuado dos que fizeram e dos que fazem esta Instituição. Um dos exemplos desse trabalho extremamente importante, consiste na formulação de uma política de Iniciação Científica, estimulada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, e que se constitui em um dos melhores instrumentos criados para estimular e despertar vocações para a pesquisa científica ainda na graduação.

Neste ano em que comemoramos o jubileu da nossa Instituição, esse programa que tem contribuído de maneira tão significativa para despertar a vocação científica dos estudantes de graduação, e estimular o surgimento de novos talentos, com o apoio e a dedicação de seus orientadores, com certeza constitui-se em um dos elementos de extrema importância para termos bem sucedidos, nesses cinquenta anos, na tarefa que nos foi herdada de construir as asas e confeccionar o selo da perpetuidade, com a solidez e a beleza das quais a nossa Instituição é merecedora.

Valdir Barbosa Bezerra

Coordenador Geral de Pesquisa, Ciência e Tecnologia

Ciências da Vida

SUMÁRIO

CIÊNCIAS DA VIDA

- TEREBELLIDAE (ANNELIDA: POLYCHATEA) - TAXONOMIA, DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E REVISÃO DOS PADROES IDENTIFICADOS QUE HABITAM O NORDESTE DO BRASIL.** Santos, A. S.; Christoffesen, M. L. (V.01.01) [O/P] 1
- ESTUDO DO EFEITO DO EXTRATO DE DIEFFENBACHIA SEGUINE E DE CAESALPINIA PULCHERRIMA SOBRE A AÇÃO DA PROTEÍNA P21 H-RAS SELVAGEM EM LINFÓCITOS HUMANOS.** TORRES, A. F. C.; MORORÓ, E. D. G.; CALDAS, M. V. S.; PINHEIRO, Joas; SANTOS, C. F.; SÁ, Cláudia T.; OLIVEIRA, W. A. (V.01.01.01) [O/P] 1
- ESTUDO DO EFEITO DO EXTRATO NATURAL DE CAESALPINIA PULCHERRIMA E DIEFFENBACHIA SEGUINE SOBRE A AÇÃO DA PROTEÍNA P21 H-RAS MUTADA (G12V) EM CULTURA DE LINFÓCITOS.** MORORÓ, E. D. G.; TORRES, A. F. C.; OLIVEIRA, W. A.; CALDAS, M. V. S.; COSTA, J. P.; FOURNIÉ, J. J.; SANTOS, C. F.; SÁ, C. T. (V.01.01.02) [O/P] 2
- BUSCA DE PROTEÍNAS TERMOESTÁVEIS EM MESÓFILOS, USANDO A RAZÃO (E+K)/(Q+H).** Van der Linden, M. G., Rego, T. G., Farias, S. T., Araújo, D. A. M. (V.01.01.03) [O/P] 2
- ANÁLISE IN SILICO DAS ENZIMAS CHAVES PARA A SÍNTESE DA INULINA.** Almeida, R. S.; Maracajá-Coutinho, V. R. H.; Padilha, I. Q. M.; Araújo, D. A. M.; Llamoca-Zárate, R. M. (V.01.01.04) [P] 3
- ESTUDO DA VIABILIDADE CELULAR DE MACRÓFAGOS ELICITADOS INCUBADOS COM WARIFTEÍNA.** SILVA, I. J. L.; FAHEINA, G. V.; BARVOSA-FILHO, J. M.; ARAÚJO, D. A. M. (V.01.04.01) [O/P] 3
- ESTUDO DE CARACTERÍSTICAS BIOMÉTRICAS DE TRÊS ESPÉCIES DE LEGUMINOSAS.** Gregório F. Gonçalves, Stela T. de Araújo, Amanda A Dantas Paulo; José Antônio Novaes da Silva. (V.01.04.02) [O/P] 4
- BIOMODULAÇÃO DO REPARO ÓSSEO PELA LASERTERAPIA 1830NM – ESTUDO HISTOLÓGICO EM RATOS.** PORTELA, G. S., LIMEIRA JÚNIOR, F. A., ARAÚJO, J. M. S., ROLIM, A. E. H., ALVES, A. N., GERBI, M., PINHEIRO, A. (V.01.04.03) [P] 4
- REPARO ÓSSEO MEDIADO POR XENOENXERTOS ORGÂNICO E MINERAL – ESTUDO EXPERIMENTAL.** ROLIM, A. E. H., LIMEIRA JÚNIOR, F. A., PORTELA, G. S., ARAÚJO, J. M. S., ALVES, A. N., GERBI, M. (V.01.04.04) [P] 5
- EFEITO DO IMPLANTE DE HIDROXIAPATITA SINTÉTICA MICROGRANULAR REABSORVÍVEL GEN-PHOS® SOBRE O REPARO ÓSSEO EM RATOS.** ARAÚJO, J. M. S., LIMEIRA JÚNIOR, F. A., ROLIM, A. E. H., PORTELA, G. S., ALVES, A. N., (V.01.04.05) [P] 5
- REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA COM MEMBRANA DE CORTICAL BOVINA DESCALCIFICADA GEN-DERM® – ESTUDO HISTOLÓGICO EM RATOS.** PIMENTEL, M. J., LIMEIRA JÚNIOR, F. A., PORTELA, G. S., BATISTA FILHO, M. M. V., ARAÚJO, J. M. S., ROLIM, A. E. H., ALVES, A. N., MAIA, R. G. (V.01.04.06) [P] 6
- ENXERTO ÓSSEO BOVINO ANORGÂNICO GEN-OX® - INFLUÊNCIA SOBRE O REPARO ÓSSEO EM RATOS.** ALVES, A. N., LIMEIRA JÚNIOR, F. A., ARAÚJO, J. M. S., ROLIM, A. E. H., PORTELA, G. S., GERBI, M. (V.01.04.07) [P] 6
- DETERMINAÇÃO DO ESPECTRO DE AÇÃO ANTIMICROBIANA DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE ESPECIARIAS SOBRE MICROORGANISMOS CONTAMINANTES DE CARNES E DERIVADOS.** (V.01.05.01) [O/P] 7
- AÇÃO ANTIBACTERIANA DE PRODUTOS NATURAIS SOBRE CEPAS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS E S. INTERMEDIUS.** Pereira, F. O.; Lima, E. O.; Siqueira Júnior, J. P.; Santos, B. H. C.; Barreto, H. M. (V.01.05.02) [O/P] 7
- ESTUDO DO EFEITO ANTIMICROBIANO E GENÉTICO DOS EXTRATOS DO MELÃO DE SÃO CAETANO (MOMORDICA CHARANTIA LINN) E GOIABEIRA (PSIDIUM GUAJAVA LINN) SOBRE STAPHYLOCOCCUS AUREUS MULTIRESISTENTES.** Pereira, L. F.; Higino, J. S.; Souza, I. A.; Siqueira-Júnior, J. P.; Pereira, M. S. V. (V.01.05.03) [O/P] 8
- ATIVIDADE ANTIMICROBIANA IN VITRO E CINÉTICA BACTERICIDA DO EXTRATO DE ROSMARINUS OFFICINALES LINN. (ALECRIM) SOBRE AMOSTRAS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS DE ORIGEM BOVINA.** Padilha, I. Q. M.; Martins, A. B.; Higino, J. S.; Siqueira-Júnior, J. P.; Pereira M. S. V. (V.01.05.04) [O/P] 8
- ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE IMIDAS CONTRA LEVEDURAS DO GÊNERO CRYPTOCOCCUS.** Lima, I. O.; Oliveira, R. A. G.; Lima, E. O.; Cechinel Filho, V.; Leite, E. S. (V.01.05.05) [O/P] 9
- DERIVADOS DE OCOTEA DUCKEI E ALLAMANDA BLANCHETTI APRESENTAM ATIVIDADE CONTRA FORMAS PROMASTIGOTAS DE LEISHMANIA AMAZONENSIS E LEISHMANIA CHAGASI.** Melo, B. L. V. de; Barbosa-Filho, JM; Navarro, D. Z.; Oliveira, M. R. (V.01.06.01) [O/P] 9
- FRAÇÕES DICLOROMETANO E HEXÂNICA DE ALLAMANDA SCHOTTII INIBEM O CRESCIMENTO DE FORMAS PROMASTIGOTAS DE LEISHMANIA.** Louisa Maria de Andrade e Sousa, Dione Zine Navarro, Márcia Rosa de Oliveira. (V.01.06.02) [O/P] 10
- AVALIAÇÃO DO EFEITO DA TOXICIDADE DE ANFOTERICINA B E GLUCANTIME SOBRE FORMAS PROMASTIGOTAS DE UM ISOLADO DE LEISHMANIA CHAGASI.** CRUZ, A. A. de S.; MONTE NETO, R. L.; ARAÚJO, D. A. M.; OLIVEIRA, M. R. (V.01.06.03) [P] 10
- EFEITO MODULADOR DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DA SIDA CORDIFOLIA L. (MALVACEAE) ADMINISTRADO POR VIA INTRAPERITONEAL SOBRE O COMPORTAMENTO E O SISTEMA IMUNE DE CAMUNDONGOS BALB/C SENSIBILIZADOS COM OVALBUMINA.** LIMA, J. F.; FRANCO, C. I. F.; MUCCINI, T.; PIUVEZAM, M. R. (V.01.07.01) [O/P] 11
- EFEITO DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS CASCAS DE AMBURANA CEARENSIS FR. ALL. A. C. SMITH (FABACEAE), NO CHOQUE ANAFILÁTICO EM CAMUNDONGOS BALB/C SENSIBILIZADOS OU NÃO COM OVALBUMINA.** MUCCINI, T.; CAVALCANTE, G. K. N.; ALMEIDA, K. R.; CARVALHO, K. A.; PIUVEZAM, M. R. (V.01.07.02) [O/P] 11
- ESTUDO COMPARATIVO DA ATIVIDADE IMUNOMODULADORA, DO MONOTERPENO α -TERPINEOL E SEUS ANÁLOGOS, EM MODELO EXPERIMENTAL DE ASMA. I. ATIVIDADE IMUNOMODULADORA DO MONOTERPENO R-(-)-CARVONA.** ALMEIDA, K. R.; BATISTA, L. M.; SOUSA, D. P. PIUVEZAM, M. R.; (V.01.07.03) [P] 12

SOROLOGIA ANTI-TOXOPLASMA EM JOÃO PESSOA/PB. Lia Tácia Costa Cavalcante, Diego Moreira Capibaribe, Cecília de Oliveira Maia, Cristine Hirsch Monteiro. (V.01.08.01) [P]	12
MODIFICAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBIÓTICA PELA CLORPROMAZINA EM ESTAFILOCOCCOS. Silva, V. S. F.; Siqueira-Júnior, J. P. (V.01.09.01) [O/P]	13
AValiação DA CAPACIDADE FOTOSSENSIBILISANTE DE EXTRATOS VEGETAIS. MACHADO, B. C., PAULO, M. Q., SIQUEIRA-JUNIOR, J. P. (V.01.09.02) [O/P]	13
VARIAÇÃO CROMOSSÔMICA NUMÉRICA EM INDIVÍDUOS CULTIVADOS DE ZEPHYRANTHES GRANDEFLORE LINDL. E ZEPHYRANTHES CÂNDIDA HERB. FELIX, W. J. P., ALMEIDA, A., NASCIMENTO, J. DE D., FELIX, L. P. (V.01.09.03) [P]	14
NÚMEROS CROMOSSÔMICOS EM ESPÉCIES DE PLEUROTHALLIDINAE (ORCHIDACEAE). FELIX, W. J. P., ALMEIDA, A., NASCIMENTO, J. DE D., FELIX, L. P. (V.01.09.04) [P]	14
POLIPLOIDIA E CROMOSSOMO B, EM ESPÉCIE NATIVA DE ZEPHYRANTHES HERB.(AMARYLLIDACEAE: HIPPEASTREAE) DO NORDESTE DO BRASIL. FELIX, W. J. P., ALMEIDA, A., NASCIMENTO, J. DE D., FELIX, L. P. (V.01.09.05) [P]	15
ATIVIDADE ANTIBACTERIANA E CINÉTICA BACTERICIDA DO EXTRATO DE ALECRIM (ROSMARINUS OFFICINALIS L.) EM STAPHYLOCOCCUS AUREUS. LIMA, C. O., PEREIRA, M. S. V., SIQUEIRA-JÚNIOR, JP. (V.01.09.06) [P]	15
EFEITO PROTETOR DE FUROCUMARINAS CONTRA OS DANOS LETAIS DA LUZ ULTRAVIOLETA CURTA EM STAPHYLOCOCCUS AUREUS. LIRA, R. C., BARRETO, H. M., SIQUEIRA-JUNIOR, J. P. (V.01.09.07) [P]	16
EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA DO SORGHUM BICOLOR (L.) MOENCH. Ribeiro, I. L. A. C.; Costa, D. A. Llamoca-Zárate R. M. (V.01.10.01) [O/P]	16
ESTUDO MORFOANATÔMICO DAS FOLHAS DE SCHUBERTIA MULTIFLORA MART.(APOCYNACEAE), ESPÉCIE MEDICINAL DO CARIRI PARAIBANO. BASÍLIO, I. J. L. D.; AGRA, M. F. (V.01.10.02) [O/P]	17
ESTUDO ETNOMEDICINAL E FARMACOBOTÂNICO DAS POLYGALACEAE TÓXICAS E MEDICINAIS DOS CARIRIS DA PARAÍBA. Coelho, V. P. M.; Agra, M. F. (V.01.10.03) [O/P]	17
LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DA RPPN MATA ESTRELA, BAÍA FORMOSA - RN. Lourenço, A. R., Barbosa, M. R. (V.01.10.04) [O/P]	18
A FAMÍLIA MALPIGHIACEAE NA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS, LITORAL NORTE DA PARAÍBA. CAMELO, milana da Nóbrega; BARBOSA, Maria Regina de V. (V.01.10.05) [O/P]	18
ANÁLISE MORFOANATÔMICA E BIOLOGIA MOLECULAR DO GÊNERO ENTEROMORPHA DA MICRORREGIÃO DA CAATINGA PARAIBANA. Costa, E. S.; Horta, P. A.; Kanagawa, A. I.; Miranda, G. E. C. (V.01.10.06) [O/P]	19
CARACTERIZAÇÃO DO GRAU DE RESISTÊNCIA AO ESTRESSE SALINO E ACUMULAÇÃO DE ÍONS EM PLANTAS DE CEBOLINHA (ALLIUM SCHOENOPRASUM L.). Costa, C. S., Lima Júnior, A. R. (V.01.10.07) [O/P]	19
REGENERAÇÃO IN VITRO DO FUMO (NICOTIANA TABACUM): MICROPROPAGAÇÃO E CRESCIMENTO. Gadelha, Y. E. A.; Llamoca-Zárate, R. M. (V.01.10.08) [P]	20
O GÊNERO BORRERIA NA MATA DO BURAQUINHO, JOÃO PESSOA, PARAÍBA. Melo, A. S., Barbosa, M. R. (V.01.10.09) [P]	20
A FAMÍLIA APOCYNACEAE S. STR. NA MATA DO BURAQUINHO, JARDIM BOTÂNICO DE JOÃO PESSOA, PARAÍBA, BRASIL. Lima, N. T., Barbosa, M. R. V. (V.01.10.10) [P]	21
MACROALGAS DA ZONA DE ENTREMARÉS, PRAIA DE CARAPIBUS, MUNICÍPIO DO CONDE - JACUMÃ - PARAÍBA. Amorim, T. P. L.; Pessoa, M. C. R., Santos, F. L. G.; Horta, P. A. (V.01.10.11) [P]	21
A METALIZAÇÃO COM CARBONO COMO TÉCNICA ALTERNATIVA PARA O ESTUDO DA ORDEM CORALLINALES (RHODOPHYTA). Paiva, Y. G.; Horta, P. A.; Lima, S. J. G. (V.01.10.12) [P]	22
MUSGOS DO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, JOÃO PESSOA- PARAÍBA, BRASIL. Alexandrina Maria Suassuna de Andrade, Amélia laeca Kanagawa. (V.01.10.13) [P]	22
EMERGÊNCIA DE SEMENTES DE CATINGUEIRA E JUCÁ PROVENIENTES DO SERTÃO PARAIBANO. Medeiros, D. S., Souza, V. C., Araújo, R. da C., Wanderley, M. J. A., Wanderley, P. A., Santos, S. P. (V.01.10.14) [P]	23
ESTUDO MORFOLÓGICO DOS ELEMENTOS DE VASO DO SISTEMA SUBTERRÂNEO DE RHYNCHOSPORA CONTRACTA (NESS) RAYNAL (CYPERACEAE) EM DIFERENTES POPULAÇÕES OCORRENTES NO CARIRI PARAIBANO. Cavalcanti, T. A., Rodrigues, A. C., Lima, R. S. & Horta, P. A. (V.01.10.15) [P]	23
ANATOMIA DA LÂMINA FOLIAR DA RHIZOPHORA MANGLE LINN. (RHIZOPHORACEAE). Lima, F. B. T., Gomes, G. A., Rodrigues, A. C., Lima, R. S. & Horta, P. A. (V.01.10.16) [P]	24
DIVERSIDADE DOS BRACHYURA (DECAPODA) DO ACERVO CARCINOLÓGICO DO LABORATÓRIO DE INVERTEBRADOS MARINHOS – DSE – UFPB, E UMA REVISÃO HISTÓRICO-SISTEMÁTICA DOS THORACOTREMATA (BRACHYURA). Barbosa, V. C.; Christoffersen, M. L. (V.01.11.01) [O/P]	24
ALIMENTAÇÃO DE HIPPOCAMPUS REIDI GINSBURG, 1933 (TELEOSTEI: SYNGNATHIDAE). Castro, A. L. C.; Rosa, I. L. (V.01.11.02) [O/P]	25
DIVERSIDADE DE ABELHASEUGLOSSINA (HYMENOPTERA, APIDAE) EM REMANESCENTES DE MATA ATLÂNTICA E RESTINGA EM JOÃO PESSOA E CABEDELO. Muniz, C. C.; Farias, R. C. A. P.; Martins, C. F. (V.01.11.03) [O/P]	25

ESPÉCIES DE ABELHAS EUGLOSSINAE (HYMENOPTERA, APIDAE) EM REMANESCENTES DE MATA ATLÂNTICA E RESTINGA EM JOÃO PESSOA E CABEDELO, PARAÍBA - BRASIL: TAMANHO POPULACIONAL E ÁREA DE AÇÃO DAS ESPÉCIES MAIS ABUNDANTES. Peixoto, M. P.; Pereira-Peixoto, M. H.; Farias, R. C. A. P.; Ximenes, M. S.; Martins, C. F. (V.01.11.04) [O/P]	26
VARIAÇÃO SAZONAL DA POPULAÇÃO DE CONSTRUCTOTERMES CYPHERGASTER SILVESTRE, 1902 (ISOPTERA, TERMITIDAE) EM CAATINGA DO CARIRI PARAIBANO. Araújo, V. F. P.; Moura, F. M. da S.; Vasconcellos, A.; Bandeira, A. G. (V.01.11.05) [O/P]	26
VARIAÇÃO SAZONAL DA ATIVIDADE DE FORRAGEIO DE CONSTRUCTOTERMES CYPHERGASTER (ISOPTERA,TERMITIDAE) EM CAATINGA, NORDESTE DO BRASIL. MOURA, F. M. da S.; VASCONCELLOS, A.; ARAÚJO, V. F. P.; BANDEIRA, A. G. (V.01.11.06) [O/P]	27
ECO-FISIOLOGIA E DIVERSIDADE DE MICROSIMBIOTES DE CORAIS ESCLERACTÍNIOS DOS RECIFES COSTEIROS DA PRAIA DO CABO BRANCO, JOÃO PESSOA/PB.. Lubambo de Britto, A. C. V.; Sassi, R. (V.01.12.01) [O/P]	27
COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA ESPAÇO/TEMPORAL DO FITOBENTOS DE RECIFES DA REGIÃO URBANA DE JOÃO PESSOA, PB - SUBSÍDIOS PARA A AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DA URBANIZAÇÃO. Martins, G. J. M.; Horta, P. A. (V.01.12.02) [O/P]	28
UTILIZAÇÃO DE SUBSTRATO ARTIFICIAL EM ESTUDOS DE COLONIZAÇÃO DE INVERTEBRADOS BENTÔNICOS EM UM AÇUDE DO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. Hugo da Silva Florentino, Francisco José Pegado Abílio. (V.01.12.03) [P]	28
INVERTEBRADOS BENTÔNICOS COMO BIOINDICADORES DE QUALIDADE AMBIENTAL DA LAGOA TEMPORÁRIA PANATI, SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. Thiago Leite de Melo Ruffo, Francisco José Pegado Abílio. (V.01.12.04) [O/P]	29
COMUNIDADE ZOOBENTÔNICA ASSOCIADA AO SEDIMENTO LITORÂNEO DO RIACHO AVELOZ, SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. Bianca Nóbrega Meireles, Antônio Carlos Dias de Santana. (V.01.12.05) [P]	29
FAUNA MALACOLÓGICA DULCEAQUÍCOLA DE MUNICÍPIOS DO LITORAL E BREJO DA PARAÍBA. Felizardo Bernardino Silva Melo, Bianca Nóbrega Meireles, Francisco José Pegado Abílio, Laura Ney. (V.01.12.06) [P]	30
ECOLOGIA TRÓFICA DE PEIXES DO AÇUDE NAMORADOS, BACIA DO RIO TAPEROÁ, SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. Ana Karla Araújo Montenegro ¹ ; Maria Marcolina Lima Cardoso ² ; Denis Diniz Cavalcanti ³ ; Jane Torelli ⁴ ; Maria Cristina Crispim ⁵ . (V.01.12.07) [P]	30
ESTRUTURA DA POPULAÇÃO DE O.NILOTICUS EM DOIS AMBIENTES DO SEMI-ARIDO PARAIBANO-PROPORÇÃO SEXUAL. Silva, A. S.; Marinho, R. S. A.; Torelli, J.; Crispim, M. C.;. (V.01.12.08) [P]	31
ABUNDÂNCIA DE PEIXES NA PESCA EXPERIMENTAL DO AÇUDE TAPEROÁ II, SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. Marinho, R. S. A, Torelli, J., Silva, S. A., Montenegro, A. K. A., Crispim, M. C. (V.01.12.09) [P]	31
ANÁLISE COMPARATIVA DA DIVERSIDADE E RIQUEZA DE ESPÉCIES DE PEIXES DO AÇUDE TAPEROÁ II, BACIA DO RIO TAPEROÁ - SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. Marinho, R. S. A, Torelli, J., Crispim, M. C.;. (V.01.12.10) [P]	32
ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES DA COMUNIDADE ZOOPLANCTÔNICA DO RIACHO AVELOZ EM TEMPOS DE ALTA E BAIXA PLUVIOSIDADE. Clarisse Teixeira Adloff-Serpe; Maria Cristina Crispim. (V.01.12.11) [P]	32
PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE UMBU-CAJAZEIRA. Gomes, W. A., Estrela, M. A., Lima, A. O. Neta, Lima, A. R., Silva, S. M., Souza, A. P., Lima, E. M., Mendonça, R. M. N. (V.02.01) [O/P]	33
PROPAGAÇÃO SEXUADA DE CAJARANEIRA. Estrela, M. A., Gomes, W. A., Lucena, S. F. A., Lacerda, J. S., Silva, S. M., Bruno, R. L. A., Pereira, W. E., Galvão, A. O., Mendonça, R. M. N. (V.02.02) [O/P]	33
CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DE PIMENTÃO EM SOLO TRATADO COM BIOFERTILIZANTES. NASCIMENTO, J. A. M. do; SANTOS, D.; ALVES, G. da S.; CAVALCANTE, L. F.; DANTAS, T. A. G. (V.02.03) [O/P]	34
EFICIÊNCIA DE FONTES MINERAIS DE BAIXA SOLUBILIDADE PARA SISTEMAS ORGÂNICOS DE PRODUÇÃO DE ALFACE. MORAIS, J. F.; SANTOS, D.; LEITE, A. L.; PEREIRA, W. E.; SILVA, V. F. (V.02.04) [O/P]	34
AMOSTRAGEM PARA AVALIAÇÃO DA FERTILIDADE DO SOLO EM FUNÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DAS AMOSTRAS NO SISTEMA PLANTIO DIRETO. Arruda, J. A.; Oliveira F. H. T.; Alves, J. C.; Nascimento Júnior, J. L. (V.02.05) [O/P]	35
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E FÍSICO-QUÍMICA DE GENÓTIPOS DE UMBU E UMBU-LARANJA. Silva, S. de M.; Coelho, V. K. B.; Souza, E. P.; Santos, A. F.; Galdino, P. O, Lima Neta, A. O.;. (V.02.06) [O/P]	35
EFEITO DE 1-MCP NA QUALIDADE DE ABACAXI “PÉROLA” MINIMAMENTE PROCESSADO SOB DOIS SISTEMAS DE PRÁTICA AGRÍCOLAS. Dantas, R. E.; Silva, S. M.; S Silva, Santos, A. F. Lima Neta, A de O. (V.02.07) [O/P]	36
MOBILIDADE DO CHUMBO EM DIFERENTES CLASSES DE SOLOS DA PARAÍBA. Alves, J. do C.; Tompson Júnior, U. A.; Souza, A. P. de; Pôrto, M. L.; Arruda, J. A. de; Silva, G. B. da; Fernandes, J. D. (V.02.08) [O/P]	36
DIAGNOSE DE DOENÇAS E INTENSIDADE DA ANTRACNOSE DE JATOBÁ (HYMENAEAE COURBARIL L.) NO BREJO PARAIBANO. Queiroz, C. L. de; Araújo, E.; Moura, M. F.; Negreiros, K. V.; Neto, J. G.;. (V.02.09) [O/P]	37
INVESTIGAÇÕES SOBRE AS POTENCIALIDADES DE TRICHODERMA SPP. NO ANTAGONISMO A FITOPATÓGENOS. Neto, J. G.; Araújo, E.; Farias, Ma. A. A., de.; Mata da, J. F., ; Souza de, E. S., ; Lima de, C. Q. (V.02.10) [O/P]	37
SUPERAÇÃO DA DORMÊNCIA DO INHAME (DIOSCOREA CAYENNENSIS L.). Alves, A. U., Oliveira, A. P., Bruno, R. L. A., Moura, M. F., Oliveira, A. N. P., Leonardo, F. A. P. (V.02.11) [O/P]	38
AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE PIMENTA-DO-REINO NOS MUNICÍPIOS DE REMÍGIO E AREIA-PB, EM SISTEMA DE ADUBAÇÃO ORGÂNICA. LEONARDO, F. A. P., OLIVEIRA, A. P., ALVES, A. U. (V.02.12) [O/P]	38
ADUBAÇÃO NITROGENADA VIA FERTIRRIGAÇÃO SOBRE O COMPORTAMENTO VEGETATIVO E PRODUTIVO DO PIMENTÃO CULTIVADO EM ESTUFA. Campos, V. B.; Bruno, G. B.; Araújo, J. S.; Bruno, R. L. A. (V.02.13) [O/P]	39

SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE MANIÇOBA. Buriti, E. S., Rodolfo Junior, F., Bruno, G. B., Melo, R. R., Barreto, L. M. G. (V.02.14) [O/P]	39
MATURAÇÃO FISIOLÓGICA DE FRUTOS E SEMENTES DE TAMARINDO (TAMARINDUS INDICA L.). MACEDO, R. C.; BRUNO, R. L. A.; GURJÃO, K. C. O.; BRUNO, G. B.; PEREIRA, W. E.; BRAGA JUNIOR, J. M.; LIMA, A. A. (V.02.15) [O/P]	40
GERMINAÇÃO E SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA DE SEMENTES DE JUAZEIRO (ZIZYPHUS JOAZEIRO MART.). BRAGA JÚNIOR, J. M., BRUNO, R. L. A., ALVES, E. U., LIMA, A. A., BRUNO, G. B., MACEDO, R. C. (V.02.16) [O/P]	40
RESPOSTAS DO MARACUJAZEIRO-AMARELO AOS BIOFERTILIZANTES PURO E ENRIQUECIDO, ADUBAÇÃO MINERAL E CALCÁRIO APLICADOS AO SOLO. Dantas, T. A. G.; Cavalcante, L. F.; Santos, G. P.; Macêdo, J. P. S.; Nascimento, J. A. M.; Rodolfo Junior, F.; Matos, B. F.; Sousa, G. G. (V.02.17) [O/P]	41
COMPORTAMENTO VEGETATIVO E PRODUTIVO DO MARACUJAZEIRO-AMARELO (PASSIFLORA EDULIS F. FLAVICARPA DEG) EM FUNÇÃO DE BIOFERTILIZANTES LÍQUIDOS ADICIONADOS AO SOLO EM COBERTURA. MACÊDO, J. P. S.; CAVALCANTE, L. F.; DANTAS, T. A. G.; OLIVEIRA, F. M.; ARAÚJO, F. A. R.; SOUSA, G. B. (V.02.18) [O/P]	41
IMPACTOS DA URBANIZAÇÃO SOBRE A QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO BANABUIÚ NO MUNICÍPIO DE SENADOR POMPEU-CE. Aquino, D. do, N; Oliveira de, F. A.; Cavalcante, L. F.; Rodrigues, R. M. (V.02.19) [O/P]	42
APLICAÇÃO DE DIFERENTES DOSAGENS DE MANIPUEIRA (EXTRATO LIQUIDO DAS RAÍZES DA MANDIOCA) SOB A CULTURA DO ALGODÃO COLORIDO. Rodrigues, R. M.; Oliveira de, F. A.; Cavalcante, L. F.; Aquino, D. do, N. (V.02.20) [O/P]	42
BALANÇO HÍDRICO EM SOLO CULTIVADO COM MAMONA (RICINUS COMMUNIS L) NAS CONDIÇÕES DO BREJO PARAIBANO. Lopes, E. de S.; Lima, J. R de S.; Silva, I de F. da; Souza, C. de; Silva, E. M. (V.02.21) [O/P]	43
RESISTÊNCIA À SALINIDADE: PRIMERS PARA O GENE NHX1 ANTIPORTER DE SORGHUM SUDANENSE. Maracajá-Coutinho, V. R. H.; Araújo, D. A. M.; Llamoca-Zárate, R. M. (V.02.22) [O/P]	43
PRODUTIVIDADE DE PASTAGENS EM DIFERENTES ÉPOCAS DO ANO NA MICRORREGIÃO DE GUARABIRA NA PARAÍBA. Silva, J. V. N.; Silva, I. de F.; Lima, J. R. de S. (V.02.23) [O/P]	44
VELOCIDADE DE DECOMPOSIÇÃO DE DIFERENTES RESÍDUOS VEGETAIS MANTIDOS SOBRE A SUPERFÍCIE DO SOLO. Silva, E de O.; Silva, I de F da.; Nunes, H. V.; Lima, J. R. de S.; (V.02.24) [O/P]	44
AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS CAUSADOS PELA ALGAROBA PROSOPIS JULIFLORA (SW.) DC. SOBRE A FITODIVERSIDADE DO ESTRATO ARBUSTIVO – ARBÓREO DA CAATINGA NO CURIMATAÚ PARAIBANO. Aaron de Sousa Alves, Leonaldo Alves de Andrade, Francieldo Xavier de Oliveira, Lamartine Soares Bezerra de Oliveira. (V.02.25) [O/P]	45
PRODUÇÃO DE MUDAS DE MAMOEIRO EM FUNÇÃO DOS SUBSTRATO UTILIZADOS. COSTA, D. S.; ALENCAR, M. L.; SOUSA, G. G.; PEREIRA, W. E.; LACERDA, J. S. (V.02.26) [O/P]	45
CRESCIMENTO DE MUDAS DE GOIABEIRA ‘PALUMA’ EM DIFERENTES SUBSTRATOS. Lacerda, J. S.; Sousa, G. G.; Costa, D. S.; Brito Neto, J. F.; Pereira, W. E. (V.02.27) [O/P]	46
ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL, COM ÊNFASE AO POTÁSSIO NA RECUPERAÇÃO DE UM POMAR DE GRAVIOLEIRA. Santos, S. P., Alves, M do S., Araújo, R. da C., Wanderley, P. A., Sousa, S., Dantas, S. G. (V.02.28) [O/P]	46
PLANTAS POLINÍFERAS E PERCENTUAL DE COLETA DE PÓLEN POR APIS MELLIFERA NO BREJO E SERTÃO PARAIBANO. Cirne, H. M. C., Pires, L. C., Wanderley, P. A., Paixão, A. P. G., Silva, J. C. R., Wanderley, M. J. A. (V.02.29) [P]	47
ALTERNARIA SP. EM CULTIVO ORGÂNICO DE ERVA-DOCE FOENICULUM VULGARE EM FUNÇÃO DO EFEITO PLUVIOMÉTRICO. Malaquias, J. B., Wanderley, P. A., Macedo, J., Nascimento, M. C. O., Wanderley, M. J. A. (V.02.30) [P]	47
QUALIDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE ENDRO (ANETHUM GRAVEOLENS) DO BREJO PARAIBANO. Macedo, E. N. M. de, Wanderley, P. A., Pessoa, R. de L., Santos, J. G. dos, Medeiros, D. S de. (V.02.31) [P]	48
CAPACIDADE DE ACESSO DE TESOURINHAS PREDADORAS MARAVA ARACHIDIS A PLANTAS DE ERVA-DOCE. Silva, E. C. S. da, Wanderley, P. A., Bondade, A. de O., Wanderley, M. J. A., Pessoa, R. de L. (V.02.32) [P]	48
INFESTAÇÃO DE PULGÕES E JOANINHAS EM PLANTAS DE ERVA-DOCE (FOENICULUM VULGARE) E ENDRO (ANETHUM GRAVEOLENS). Medeiros, D. S. de, Wanderley, P. A., Macêdo, E. N. M. de, Xavier, W. M. R. (V.02.33) [P]	49
BIOLOGIA E SOBREVIVÊNCIA DA LAGARTA DAS UMBELÍFERAS ALIMENTADAS COM FOLHAS DE ENDRO. Silva, E. C. S da, Wanderley, P. A., Bondade, A. O., Nascimento, M. C. O., Freire, V. F., Medeiros, D. S. da. (V.02.34) [P]	49
AVALIAÇÃO DE INSETOS POLINIZADORES NAS CULTURAS DE ENDRO E ERVA-DOCE EM CONSÓRCIO E SOLTEIRO. Macedo, E. N. M., Wanderley, P. A., Medeiros, E. C de, Lima, A. R. de. (V.02.35) [P]	50
PRODUÇÃO DE ENDRO (ANETHUM GRAVEOLENS L) NO SISTEMA DE CULTIVO EM VASOS. Macedo, E. N. M. de, Medeiros, D. S. de, Lima, A. R. de, Wanderley, P. A. (V.02.36) [P]	50
PRODUÇÃO DE PLANTAS DE ENDRO EM CAMPOS DO BREJO E CURIMATAÚ PARAIBANOS. Lima, A. R. de, Wanderley, P. A., Medeiros, E. C. de, Macedo, E. N. M., Malaquias, J. B. (V.02.37) [P]	51
ELABORAÇÃO DE QUEIJO DE CABRA CONDIMENTADO COM TOMATE SECO. Lucineide Mariano da Silva Emídio, Esmeralda Paranhos dos Santos. (V.02.38) [P]	51
SOBREVIVÊNCIA DE INIMIGOS NATURAIS DAS PRAGAS DA ERVA-DOCE SUBMETIDOS A ÓLEO ESSENCIAL DE ALFAZEMA HYPTIS SUAVEOLENS. Bondade, A. O., Wanderley, P. A., Silva, E. C. S da, Pereira, E. A., Wanderley, M. J. A., Costa, S. N da. (V.02.39) [P]	52

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E FÍSICO-QUÍMICA DE FRUTOS DE FACHEIRO (PILOSOCEREUS SP.) PROVENIENTES DO CARIRI PARAIBANO EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO. Pessoa, J. H.; Brito Primo, D. M.; Barbosa, V. M.; Pereira, D. D.; Silva, S. M.; Santos, A. F.; Silva, L. R. (V.02.40) [P]	52
QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE ABACAXI PÉROLA ARMAZENADO COM RECOBRIMENTO DE FÉCULA DE MANDIOCA. Elaine Cristina de Sousa Oliveira de Medeiros, Silvana de Melo Silva, Leirson Rodrigues da Silva, Adriana Ferreira dos Santos, Dalmo Marcello de Brito Primo, Dijauma Honório Nogueira, Ebenézer de Oliveira Silva. (V.02.41) [P]	53
DANO PELO FRIO EM MANGABA ARMAZENADA SOB ATMOSFERA MODIFICADA. Moura, F. T.; Silva, S. M.; Martins, L. P.; Santos, A. F.; Alves, R. E.; Assis Júnior, C. R. (V.02.42) [P]	53
FENOLOGIA DE INFLUTESCÊNCIAS DE ABACAXIZEIRO CULTIVAR 'JUPI'. Santos, A. F.; Santos, S. M.; Mendonça, R. M. N.; Mendes, C. C.; Oliveira, E. F. de; Alves, R. E.; Assis Júnior, C. R. (V.02.43) [P]	54
CONSERVAÇÃO PÓS-COLHEITA DE ARAÇÁ (PSIDIUM CATTLEIANUM) EM DOIS ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO. Brito Primo, D. M. de, Silva, L. R. da, Silva, S. de M., Santos, A. F. dos, Gondim, M. M. S. (V.02.44) [P]	54
QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE FRUTOS DE PALMA ARMAZENADOS SOB ATMOSFERA MODIFICADA. Brito Primo, D. M.; Silva, S. M.; Silva, L. R. (V.02.45) [P]	55
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E FÍSICO – QUÍMICA DE TIPOS DE INGÁ OCORRENTES NO NORDESTE BRASILEIRO. Souza, E. O.; Mata, M. F. da; Silva, S. M.; Félix, L. P.; Santos, A. F.; Costa, G. A. (V.02.46) [P]	55
ARMAZENAMENTO DE JABUTICABAS SOB ATMOSFERA MODIFICADA E REFRIGERAÇÃO. Costa, G. A.; Souza, E. O.; Silva, S. M.; Nogueira, D. H.; Silva, M. S.; Silva, L. R. (V.02.47) [P]	56
USO DE CERA E FUNGICIDA NO CONTROLE DE PODRIDÕES EM GOIABASINOCULADAS COM COLLETOTRICHUM GLOEOSPORIOIDES. Nogueira, D. H.; L. A. B.; Nascimento, L. C.; Silva, S. M., Barbosa J. A.; Silva, R. A. R. Torres, L. B. de V. (V.02.48) [P]	56
AValiação FÍSICA E FÍSICO-QUÍMICA DE MAMÃO HAVAI COMERCIALIZADO E DESCARTADO NA EMPASA-CG. Barbosa, J. A.; Silva, S. M.; Nascimento, L. C.; Alves, R. E.; G. G. Silva, Silva, R. A. R. (V.02.49) [P]	57
MODIFICAÇÕES FÍSICAS E NA PIGMENTAÇÃO DE ABACAXI CV. SMOOTH CAYENNE DURANTE O CRESCIMENTO E MATURAÇÃO. Santos, A. F.; Silva, S. M.; Moura, F. T.; Rodrigues, A. A.; Mendonça, R. M. N.; Alves, R. E.; Coelho, V. K. B.; Galdino, P. O. (V.02.50) [P]	57
PROCESSAMENTO MÍNIMO DE MELÃO CHARENTAIS TRATADOS COM FUNGICIDA. Oliveira, M. R. T.; Silva, S. M., Santos, A. F. dos; Dantas, R. E.; Lima Neta, A. de O.; Barbosa J. A.; Dantas Júnior, O. R. (V.02.51) [P]	58
EFEITO DA APLICAÇÃO DO ÓLEO DA SEMENTE DE NIM E DO INSETICIDA BIOLÓGICO BOVERIL NO CONTROLE DA MOSCA-BRANCA EM PLANTAS DE TOMATEIRO. Medeiros, J. S. dos.; Batista, J. L.; Costa, N. P.; Lima de, C. Q. (V.02.52) [P]	58
OCORRÊNCIA DE MOSCAS-DAS-FRUTAS EM CAJAZEIRAS NO MUNICÍPIO DE AREIA, PB. Barreto, E. S.; Brito, C. H.; Batista, J. L.; Costa, N. P.; Sousa, A. S. (V.02.53) [P]	59
INFESTAÇÃO NATURAL DE MOSCAS-DAS-FRUTAS EM CAJÁ NO MUNICÍPIO DE AREIA-PB. Barreto, E. S.; Brito, C. H.; Batista, J. L.; Costa, N. P.; Sousa, A. S. (V.02.54) [P]	59
EFEITO DE INDUTORES DE RESISTÊNCIA NO CONTROLE DE COLLETOTRICHUM GLOEOSPORIOIDES IN VITRO. Nery, A. R.; Nascimento, L. C.; Rodrigues, L. N.; Souto, F. M. (V.02.55) [P]	60
AValiação IN VITRO DO CRESCIMENTO MICIAL DE COLLETOTRICHUM GLOEOSPORIOIDES. Nery, A. R.; Nascimento, L. C.; Rodrigues, L. N.; Souto, F. M. (V.02.56) [P]	60
AValiação DO CRESCIMENTO MICIAL DE ASPERGILLUS NIGER PROVENIENTE DE SEMENTES DE JENIPAPO. Santos, M. S.; Brito, N. M.; Nascimento, L. C.; Souto, F. M. (V.02.57) [P]	61
PLANTIO DIRETO NA PALHA: EFEITO NA PRODUTIVIDADE DO MILHO. Melo, R. S. de S.; Silva, I. de F.; Gouveia Neto, G. da C.; Souza, M. A.; Santiago, R. D.; Lima, J. R. de S. (V.02.58) [P]	61
EFEITO DO ESPAÇAMENTO E POSIÇÃO DE PLANTIO DE CANA-DE-AÇÚCAR EM UMA MEIA ENCOSTA NO TEOR DE SACAROSE. Souza, M. A.; Souza, C. de; Silva, I. de F.; Lima, J. R. de S.; Gouveia Neto, G. da C.; Melo, R. S. de S. (V.02.59) [P]	62
QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE MARACUJAZEIRO AMARELO TRATADAS COM BIOFERTILIZANTE. Viana, J. S.; Bruno, R. L. A.; Silva, E. É.; Moura, M. F.; Estrela, M. A.; Rodolfo Júnior, F. (V.02.60) [P]	62
USO DE ÓLEOS ESSENCIAIS NO CONTROLE DE DOENÇAS FÚNGICAS EM SEMENTES DE PHASEOLUS VULGARIS (FEIJÃO). SANTOS, P. D.; FARIAS, M. A. A.; ROCHA, G. D. (V.02.61) [P]	63
EFEITOS DOS ÓLEOS ESSENCIAIS NO CONTROLE DA BACTÉRIA FITOPATOGÊNICA ERWENIA CAROTOVORA. ROCHA, G. D.; SANTOS, P. D.; FARIAS, M. A. A. (V.02.62) [P]	63
AMOSTRAGEM PARA AValiação DA FERTILIDADE DO SOLO EM FUNÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DAS AMOSTRAS NO SISTEMA CULTIVO CONVENCIONAL. Arruda, J. A.; Oliveira F. H. T.; Lopes, A. R. S.; Alves, J. C.; Leal, J. V. (V.02.63) [P]	64
ESTIMATIVA DO CONSUMO DE ÁGUA NA CULTURA DA MAMONA NO BREJO PARAIBANO. Gouveia Neto, G. da C.; Lima, J. R. de S.; Souza, C. de; Silva, I. de F. (V.02.64) [P]	64
ESTUDO DE EPÍFITAS VASCULARES OCORRENTES EM FRAGMENTOS DE FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA NO BREJO PARAIBANO. Leonardo Elias Ferreira, Juliano Ricardo Fabricante, Fábio José Marques, Gerlândio Suassuna, Leonaldo Alves de Andrade. (V.02.65) [P]	65

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE PLÂNTULAS DE JACARANDÁ-DA-BAHIA (DALBERGIA NIGRA (VELL.) FR. ALL. EX BENTH.) EM DIFERENTES SUBSTRATOS. Souza, V. C.; Braz, M. do S. S.; Andrade, L. A.; Silva, J. M.; Oliveira, L. S. B. (V.02.66) [P]	65
EFEITO DE SUBSTRATOS NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE SABIÁ (MIMOSA CAESALPINIIFOLIA BENTH). José Madson da Silva, Lamartine Soares Bezerra de Oliveira, Aaron de Sousa Alves, Juliano Ricardo Fabricante, Leonaldo Alves de Andrade. (V.02.67) [P]	66
ÉPOCAS DE COLHEITA E TRATAMENTOS PRÉ-GERMINATIVOS EM SEMENTES DE MIMOSA CAESALPINIIFOLIA BENTH. LEAL, J. V.; BRUNO, R. L. A.; ALVES, E. U., PEREIRA, W. E. (V.02.68) [P]	66
SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE TAMARINDO. ROCHA, G. D.; BRUNO, R. L. A.; SANTOS, P. D. (V.02.69) [P]	67
EFEITO DA FERMENTAÇÃO DE FRUTOS E EXTRAÇÃO DE SEMENTES DE TAMARINDO SOBRE SUA QUALIDADE FISIOLÓGICA. MACEDO, R. C., BRUNO, R. L. A., BARROS, D. I. BRUNO, G. B., BRAGA JUNIOR, J. M. (V.02.70) [P]	67
QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE SABIÁ SEMEADAS EM DIFERENTES POSIÇÕES E PROFUNDIDADES. MACEDO, R. C., BRUNO, R. L. A., ALVES, E. U., BRUNO, G. B., BRAGA JUNIOR, J. M., NASCIMENTO, J. D. L. (V.02.71) [P]	68
MORFOLOGIA E PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE SOJA VERDE NAS CONDIÇÕES EDAFO-CLIMÁTICAS DO MUNICÍPIO DE AREIA-PB. Viana, J. S.; Bruno, R. L. A.; Silva, E. É.; Moura, M. F.; Braga Júnior, J. M.; Silva, J. A. (V.02.72) [P]	68
FISIOLOGIA REPRODUTIVA DE CULTIVARES DE SOJA-VERDE NAS CONDIÇÕES EDAFO-CLIMÁTICAS DO MUNICÍPIO DE AREIA-PB. Viana, J. S.; Bruno, R. L. A.; Silva, E. É.; Moura, M. F.; Oliveira, H. D.; Souza, G. G. (V.02.73) [P]	69
AVALIAÇÃO SANITÁRIA DE SEMENTES DE MARACUJÁ-AMARELO TRATADAS COM BIOFERTILIZANTE E ARMAZENADAS. Viana, J. S.; Bruno, R. L. A.; Silva, E. É.; Moura, M. F.; Braga Júnior, J. M.; Silva, J. A. (V.02.74) [P]	69
SANIDADE DE SEMENTES DE MARACUJÁ-AMARELO TRATADAS COM BIOFERTILIZANTE E ARMAZENADAS EM SACO DE PAPEL. Viana, J. S., Rodolfo Junior, F., Silva, E. E., Braz, M. S. S., Bruno, R. L. A. (V.02.75) [P]	70
EFEITO DO BIOFERTILIZANTE NA QUALIDADE SANITÁRIA DE SEMENTES DE MARACUJÁ-AMARELO ARMAZENADAS EM EMBALAGEM PLÁSTICA. Viana, J. S., Rodolfo Junior, F., Silva, E. E., Braz, M. S. S., Moura, M. F., Bruno, R. L. A. (V.02.76) [P]	70
AVALIAÇÃO DE FONTES ALTERNATIVAS DE P E K NA ADUBAÇÃO DO RABANETE EM SISTEMA ORGÂNICO DE PRODUÇÃO. LEITE, A. L.; SANTOS, D.; MORAIS, J. F.; SILVA, V. F.; PEREIRA, W. E. (V.02.77) [P]	71
CARBONO ORGÂNICO E RESPIRAÇÃO EDÁFICA EM SOLOS SOB SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA NO AGRESTE PARAIBANO. SANTOS, M. S.; MENESES, E. F.; DINIZ, A. A.; JESUS, C. A. C.; SANTOS, D.; FRAGA, V. S. (V.02.78) [P]	71
SUSTENTABILIDADE DE SISTEMAS AGROECOLÓGICOS DE PRODUÇÃO FAMILIAR NO AGRESTE PARAIBANO. MENESES, E. F.; SANTOS, M. S.; MORAIS, J. F.; LEITE, A. L.; JESUS, C. A. C.; SANTOS, D. (V.02.79) [P]	72
DIAGNÓSTICO DA PRODUÇÃO DE BANANA (MUSA SPP) NO MUNICÍPIO DE IGUATU - CE. HOLANDA, G. A.; NOGUEIRA, D. H.; BARBOSA, J. A.; PEREIRA, W. E.; SOUSA, G. G. (V.02.80) [P]	72
INFLUÊNCIA DO CONFORTO TÉRMICO SOBRE O GANHO DE PESO MÉDIO DE FRANGOS DE CORTE CRIADOS EM GALPÕES EQUIPADOS COM SISTEMAS AUTOMÁTICOS E SEMI-AUTOMÁTICOS. MAIA, D. P.; BRANDÃO, J. S.; ROCHA, G. D.; RUBIS, I. L. B. (V.02.81) [P]	73
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E QUÍMICA DE FRUTOS DE UMBU-CAJAZEIRA PROVENIENTES DO SERTÃO PARAIBANO. Gomes, W. A., Estrela, M. A., Lima, A. O. Neta, Souza, E. P., Souza, E. O., Silva, S. M., Pereira, W. E., Mendonça, R. M. N. (V.02.82) [P]	73
CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE PIMENTÃO SUBMETIDO A APLICAÇÃO DE BIOFERTILIZANTES. NASCIMENTO, J. A. M. do; SILVA, S. M.; SANTOS, D.; ALVES, G. da S.; CAVALCANTE, L. F.; DANTAS, T. A. G.; MATOS, B. F. (V.02.83) [P]	74
COMPORTAMENTO DE VARIEDADES DE PALMA FORRAGEIRA PARA O SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. SALES, A. T.; ANDRADE, A. P. de.; SOARES, D. S. da.; LEITE, M. L. de. M. V.;. (V.03.01) [O/P]	74
AVALIAÇÃO DA FITOMASSA DA JUREMINHA (DESMANTHUS VIRGATUS) NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. SALES, A. T.; ANDRADE, A. P. de.; SOARES, D. S. da.; RAMALHO, C.; CARVALHO, S. B. de. (V.03.02) [O/P]	75
EFEITO DA RADIAÇÃO ELETROMAGNÉTICA DE TELEFONE CELULAR NO REFLEXO DA EXTENSÃO DA PROBÓSCIDE (PER) EM ABELHAS OPERÁRIAS (APIS MELLIFERA SCUTELLATA L.) AFRICANIZADAS. Fernandes, A. C.; Aquino, I. de S. (V.03.03) [O/P]	75
INFLUÊNCIA DA FITASE SOBRE OS NÍVEIS DE CÁLCIO E DE FÓSFORO DISPONÍVEL DIETÉTICOS PARA POEDEIRAS APÓS A MUDA FORÇADA. 1Araujo, J. A.; 2Silva, J. H. V.; 1Lima, M. R.; 3Araujo, D. M.; 2Ribeiro, M. L. G.; 1Fernandes, A. C. (V.03.04) [O/P]	76
EFEITO DO NÍVEL DE ARGININA SOBRE O RELACIONAMENTO AMINOACÍDICO MET+CYS: LYS NA DIETA DE POEDEIRAS COMERCIAIS. Matheus Ramalho de Lima, José Humberto Vilar da Silva, José Anchieta de Araujo, Josy Karlla Pinto Rocha, Daniel de Magalhães Araujo, Marcelo Luis Gomes Ribeiro. (V.03.05) [O/P]	76
PRODUÇÃO DE MATÉRIA VERDE, MATÉRIA SECA E PROTEÍNA BRUTA DE FORRAGEIRAS NATIVAS EM DIFERENTES IDADES DE CORTE. Sousa, J. E. L.; Medeiros, A. N.; Lima, F. H. S. Silva, D. S. (V.03.06) [O/P]	77
PRODUÇÃO E COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA EM DIFERENTES IDADES DE CORTE DA MANIÇOBA (MANIOHT PSEUDOGLAZIOVII PAX & HOFFMAN). Lima, F. H. S.; Medeiros, A. N.; Silva, D. S.; Sousa, J. E. L. (V.03.07) [O/P]	77

MÉTODOS DE ESTIMATIVA DE ÁREA FOLIAR E ASPECTOS FENOLÓGICOS DA FLOR DE SEDA (CALOTROPIS PROCERA) NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. Viana, B. L.; Silva, D. S.; Moreira Filho, E. C.; Cabral Junior, C. R. (V.03.08) [O/P]	78
AVALIAÇÃO DA FITOMASSA E ÁREA FOLIAR DA MANIÇOBA (MANIHOT PSEUDOGLAZIOVII) NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. Silva, G. E. da.; Soares, Divan. da.; Moreira Filho, E. C.; Carvalho Junior, S. B.; Lima, F. H. S.; Sousa, J. E. L. (V.03.09) [O/P]	78
NÍVEIS SÉRICOS DE COLESTEROL DE CAPRINOS DA RAÇA MOXOTÓ SUPLEMENTADOS EM PASTAGEM NATIVA NO CARIRI PARAIBANO. Rodrigues, L. R.; Azevedo, P. S. de; Medeiros, A. N. de; Pereira, W. E.; Marques, C. A. T.; Oliveira, R. J. F.; Torreão, J. N. da C.; Santos, E. B. (V.03.10) [O/P]	79
NÍVEIS DE SUBSTITUIÇÃO DA PROTEÍNA DE ORIGEM ALIMENTAR POR NITROGÊNIO NÃO-PROTÉICO (NNP) NA DIETA DE VACAS MESTIÇAS EM LACTAÇÃO. Lima, J. S. B., Gonzaga Neto, S., Costa, T. P., Barbosa, J. G., Pereira, W. E., Alves, A. R., Silva, R. M. (V.03.11) [O/P]	79
EFEITO DA INCLUSÃO DA RASPA DE MANDIOCA EM RAÇÕES PARA POEDEIRAS COMERCIAIS SEMI-PESADAS. COSTA, J. S.; COSTA, F. G. P.; SOUZA, C. J.; BARROS, L. R.; GONDIM, V. S.; SOUZA, J. F.; ARAÚJO, K. A. O.; LIMA NETO, R. C.; QUIRINO, B. J. S.; SOUZA, W. G. (V.03.12) [O/P]	80
AVALIAÇÃO BROMATOLÓGICA DE FENO DE FORRAGEIRAS NATIVAS PARA ALIMENTAÇÃO DE FRANGO DE CORTE. Oliveira, C. F. S.; Costa, F. G. P.; Barros, L. R.; Silva, E. L.; Lima Neto, R. da C.; Campos, M. A. da S. F.; Rodrigues, V. P.; Lima, A. G. V. de O.; Costa, J. S.; Oliveira, C. F.; Beltrão, F. A. S. (V.03.13) [O/P]	80
INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DIÁRIA COM POLIETILENOGLICOL SOBRE O CONSUMO E DIGESTIBILIDADE DO FENO DE SABIÁ (MIMOSA CAESALPINIIFOLIA) POR CAPRINOS E OVINOS. Alves, A. R.; Beelen, P. M. G.; Lima, J. S. B.; Sousa, C. B. C.; Gonzaga Neto, S.; Pereira, W. E.; Moreira Filho, E. C.; Silva, R. M.; Beltrão, F. A. S.; Santa Cruz, S. E. S. B. (V.03.14) [O/P]	81
CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DE EXPLORAÇÕES SUINÍCOLAS NO MUNICÍPIO DE REMÍGIO–PB, BRASIL. Souza, J. F.; Alves, D. N. M.; Gomes da Silva, L. P.; Silva Filha, O. L.; Pimenta Filho, E. C.; Sereno, J. R. B.; Pereira, W. E.; Castro, G.; Oliveira, R. J. F.; Martins, T. D. D.; Costa, J. S.; Oliveira, A. S. (V.03.15) [O/P]	81
DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE MANEJO EM EXPLORAÇÕES SUINÍCOLAS NO MUNICÍPIO DE REMÍGIO – PB, BRASIL. Alves, D. N. M.; Souza, J. F.; Gomes da Silva, L. P.; Silva Filha, O. L.; Pimenta Filho, E. C.; Sereno, J. R. B.; Pereira, W. E.; Castro, G.; Oliveira, R. J. F.; Martins, T. D. D. (V.03.16) [O/P]	82
EFEITO DE SEMENTES DE MORINGA (MORINGA OLEIFERA) SOBRE POPULAÇÕES MICROBIOLÓGICAS DE EFLUENTES DA PISCICULTURA. LEITE, M. J. C.; OLIVEIRA, E. G.; RODRIGUES, A. L.; ALVES, A. J.; HIPÓLITO, M. L. F.; BARBOSA, J. G. (V.03.17) [O/P]	82
VARIAÇÃO NO ESCORE DA CONDIÇÃO CORPORAL DE OVELHAS MORADA NOVA NO PERÍODO DE LACTAÇÃO. Leite, J. R. S.; Pimenta Filho, E. C.; Torreão, J. N. C.; Sousa, E. D.; França, S. R. L.; Mariz, T. M. A.; Barreto, L. M. G. (V.03.18) [O/P]	83
DESEMPENHO EM GANHO DE PESO DE OVELHAS DA MORADA NOVA DURANTE A GESTAÇÃO. Barreto, L. M. G.; Pimenta Filho, E. C.; Torreão, J. N. C.; Sousa, E. D.; França, S. R. L.; Mariz, T. M. A.; Leite, J. R. S. (V.03.19) [O/P]	83
USO DO FARELO DE TRIGO NA ALIMENTAÇÃO DE POEDEIRAS SEMIPESADAS NA FASE DE RECRIA. Araújo, J. A., Silva, J. H. V., Araújo, D. M., Ribeiro, M. L. G., Lima, M. R., Jordão Filho, J., Teixeira, E. N. M., (V.03.20) [O/P]	84
EFEITO DO TEMPO DE JEJUM PÓS ALOJAMENTO E INCLUSÃO DO OVO DESIDRATADO EM DIETAS PRÉ-INICIAIS E INICIAIS DE PINTOS DE CORTE. Elisanie Neiva Magalhães Teixeira, José Humberto Vilar da Silva, Andréa Cardoso Fernandes, Marcelo Luis Gomes Ribeiro, José Jordão Filho, Daniel de Magalhães Araújo, Rainel Silva de Sousa, Jamyson Dennis Sousa Fernandes. (V.03.21) [P]	84
EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS DE FÓSFORO PARA FRANGOS DE CORTE NA FASE DE CRESCIMENTO COM E SEM A ADIÇÃO DE FITASE NA RAÇÃO. Elisanie Neiva Magalhães Teixeira, José Humberto Vilar da Silva, Andréa Cardoso Fernandes, Marcelo Luis Gomes Ribeiro, José Jordão Filho, Daniel de Magalhães Araújo, Edino Farias dos Santos, José Anchieta de Araújo. (V.03.22) [P]	85
VALOR NUTRITIVO DO OVO DESIDRATADO E DO CALDO DE CANA PARA PINTOS. Elisanie Neiva Magalhães Teixeira, José Humberto Vilar da Silva, Andréa Cardoso Fernandes, Marcelo Luis Gomes Ribeiro, José Jordão Filho, Daniel de Magalhães Araújo, Matheus Ramalho de Lima, José Anchieta de Araújo. (V.03.23) [P]	85
EFEITO DA FORMA FÍSICA DA RAÇÃO E INCLUSÃO DO OVO DESIDRATADO EM DIETAS DE FRANGOS DE CORTE DE 1 A 42 DIAS DE IDADE. Elisanie Neiva Magalhães Teixeira, José Humberto Vilar da Silva, Andréa Cardoso Fernandes, Marcelo Luis Gomes Ribeiro, José Jordão Filho, Daniel de Magalhães Araújo, José Anchieta de Araújo, Matheus Ramalho de Lima. (V.03.24) [P]	86
INCLUSÃO DO OVO DESIDRATADO NA RAÇÃO PRÉ-INICIAL E INICIAL DE PINTOS DE CORTE. Elisanie Neiva Magalhães Teixeira, José Humberto Vilar da Silva, Andréa Cardoso Fernandes, Marcelo Luis Gomes Ribeiro, Maciel Félix de Andrade, José Regivaldo Dias da Silva, Cícero Antônio dos Santos Filho, Francisco Franklin de Sousa Freitas. (V.03.25) [P]	86
ANÁLISE SÓCIO-ECONÔMICA DOS COMERCIANTES DE CARNE SUÍNA IN NATURA DO BREJO PARAIBANO. Santos, R. J. C., Batista, E. S., Martins, T. D. D., Moreira, R. T., Silva, L. P. G., Santos, J. G., Pereira, W. E. (V.03.26) [P]	87
INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO COM POLIETILENOGLICOL SOBRE O DESEMPENHO DE CAPRINOS EM RECRIA NA CAATINGA. Alves, A. R.; Beelen, P. M. G.; Lima, J. S. B.; Sousa, C. B. C.; Gonzaga Neto, S.; Pereira, W. E.; Moreira Filho, E. C.; Silva, R. M.; Beltrão, F. A. S.; Santa Cruz, S. E. S. B. (V.03.27) [P]	87
USO DO FARELO DE TRIGO E UM COMPLEXO ENZIMÁTICO NA ALIMENTAÇÃO DE POEDEIRAS SEMIPESADAS NA FASE DE RECRIA. Araújo, J. A., Silva, J. H. V., Araújo, D. M., Ribeiro, M. L. G., Teixeira, E. N. M., Lima, M. R., Jordão Filho, J., Fernandes, A. C. (V.03.28) [P]	88

AValiação DA FITOMASSA DA JUREMINHA (DESMANTHUS VIRGATUS) NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. SALES, A. T.; ANDRADE, A. P. de.; SOARES, D. S. da.; RAMALHO, C.; CARVALHO, S. B. de. (V.03.29) [P]	88
AValiação DE DIFERENTES NÍVEIS DE SÓDIO SOBRE O DESEMPENHO DE POEDEIRAS SEMIPESADAS DURANTE O PRIMEIRO CICLO DE POSTURA. Araujo, J. A.; Silva, J. H. V.; Lima, M. R.; Araujo, D. M.; Ribeiro, M. L. G.; Fernandes, A. C. (V.03.30) [P]	89
SUBSTITUIÇÃO DA PROTEÍNA DA SOJA PELA PROTEÍNA DA SEMENTE DE CUNHA NÃO MELHORA DESEMPENHO DE CODORNAS JAPONESAS EM CRESCIMENTO. Matheus Ramalho de Lima, José Humberto Vilar da Silva, José Anchieta de Araujo, Josy Karlla Pinto Rocha, Daniel de Magalhães Araujo, Alex da Silva Barbosa, Marcelo Luis Gomes Ribeiro. (V.03.31) [P]	89
EXIGÊNCIA DE SÓDIO PARA CODORNAS JAPONESAS DE 21 A 35 DIAS DE IDADE. Matheus Ramalho de Lima, José Humberto Vilar da Silva, José Anchieta de Araujo, Josy Karlla Pinto Rocha, Daniel de Magalhães Araujo, Alex da Silva Barbosa, Marcelo Luis Gomes Ribeiro. (V.03.32) [P]	90
EFEITO DA REDUÇÃO PROTÉICA E SUPLEMENTAÇÃO DA RAÇÃO DE POEDEIRAS COM FONTES INDUSTRIAIS DE METIONINA + CISTINA, LISINA E TREONINA NA FASE PÓS-PIQUE DE POSTURA. Matheus Ramalho de Lima, José Humberto Vilar da Silva, José Anchieta de Araujo, Josy Karlla Pinto Rocha, Daniel de Magalhães Araujo, José Leandro dos Santos, Acksom Clerio Wanderley Cavalcante, Cleodon dos Santos Costa, Janderson Batista Rodrigues Alencar. (V.03.33) [P]	90
AValiação DE UM NOVO MÉTODO DE MUDA FORÇADA DE POEDEIRAS. DESEMPENHO DURANTE E APÓS A TROCA DAS PENAS. Matheus Ramalho de Lima, José Humberto Vilar da Silva, José Anchieta de Araujo, Josy Karlla Pinto Rocha, Daniel de Magalhães Araujo, Alex da Silva Barbosa, Marcelo Luis Gomes Ribeiro. (V.03.34) [P]	91
CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS E REPRODUTIVAS DE DIFERENTES GENÓTIPOS BOVINOS, NO BREJO PARAIBANO. Costa, T. P., Gonzaga Neto, S., Lima, J. S., Barbosa, J. G., Cruz, G. R. B., Oliveira, S. R. C., Oliveira, M. F. (V.03.35) [P]	91
CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS E REPRODUTIVAS DE BOVINOS MESTIÇOS LEITEIROS NO BREJO PARAIBANO. Costa, T. P., Gonzaga Neto, S., Lima, J. S., Pereira, V. O., Cruz, G. R. B., Oliveira, S. R. C., Oliveira, M. F. (V.03.36) [P]	92
EFEITO DE NÍVEIS DE URÉIA NA DIETA SOBRE A PRODUÇÃO DE LEITE E EFICIÊNCIA ALIMENTAR DE VACAS MESTIÇAS EM LACTAÇÃO. Lima, J. S. B., Gonzaga Neto, S., Costa, T. P., Pereira, V. O., Pereira, W. E., Alves, A. R., Silva, R. M. (V.03.37) [P]	92
DETERMINAÇÃO DOS VALORES ENERGÉTICOS DE PLANTAS FORRAGEIRAS COM POTENCIAL DE USO NA ALIMENTAÇÃO DE AVES. Oliveira, C. F. S.; Costa, F. G. P.; Barros, L. R.; Silva, E. L.; Lima Neto, R. da C.; Campos, M. A. da S. F.; Rodrigues, V. P.; Lima, A. G. V. de O.; Costa, J. S.; Oliveira, C. F.; Beltrão, F. A. S. (V.03.38) [P]	93
INFLUÊNCIA DO TANINO DAS FORRAGEIRAS NATIVAS PARA ALIMENTAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE. Oliveira, C. F. S.; Costa, F. G. P.; Barros, L. R.; Silva, E. L.; Lima Neto, R. da C.; Campos, M. A. da S. F.; Rodrigues, V. P.; Lima, A. G. V. de O.; Costa, J. S.; Oliveira, C. F.; Beltrão, F. A. S. (V.03.39) [P]	93
AValiação DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA E DA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DA CARNE SUÍNA COMERCIALIZADA NA MICROREGIÃO DO BREJO PARAIBANO. Batista, E. S., Santos, R. J. C., Martins, T. D. D., Moreira, R. T., Silva, L. P. G., Santos, J. G., Silva, R. R.; Bezerra, W. I. (V.04.01) [O/P]	94
AValiação DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA E DA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DA CARNE SUÍNA COMERCIALIZADA NA MICROREGIÃO DO BREJO PARAIBANO. Batista, E. S., Santos, R. J. C., Martins, T. D. D., Moreira, R. T., Silva, L. P. G., Santos, J. G., Silva, R. R.; Bezerra, W. I. (V.04.02) [O/P]	94
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA CARNE SUÍNA “IN NATURA” COMERCIALIZADA NA MICROREGIÃO DO BREJO PARAIBANO. Batista, E. S., Santos, R. J. C., Martins, T. D. D., Moreira, R. T., Silva, L. P. G., Santos, J. G., Pereira, W. E., Silva, R. R.; Bezerra, W. I. (V.04.03) [P]	95
PARÂMETROS DE QUALIDADE DA CARNE SUÍNA “IN NATURA” COMERCIALIZADA NA MICROREGIÃO DO BREJO PARAIBANO. Batista, E. S., Santos, R. J. C., Martins, T. D. D., Moreira, R. T., Silva, L. P. G., Santos, J. G., Pereira, W. E., Silva, R. R., Bezerra, W. I. (V.04.04) [P]	95
CARACTERIZAÇÃO DA COR E MARMOREIO DA CARNE SUÍNA “IN NATURA” COMERCIALIZADA NA MICROREGIÃO DO BREJO PARAIBANO. Batista, E. S., Santos, R. J. C., Martins, T. D. D., Moreira, R. T., Silva, L. P. G., Santos, J. G., Pereira, W. E., Silva, R. R. (V.04.05) [P]	96
AValiação DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DA COMERCIALIZAÇÃO DA CARNE SUÍNA NA MICROREGIÃO DO BREJO PARAIBANO. Batista, E. S., Santos, R. J. C., Martins, T. D. D., Moreira, R. T., Silva, L. P. G., Santos, J. G., Silva, R. R.; Bezerra, W. I. (V.04.06) [P]	96
CARACTERIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES SANITÁRIAS DO ABATE DE SUÍNOS NA MICROREGIÃO DO BREJO PARAIBANO. Santos, R. J. C., Batista, E. S., Martins, T. D. D., Moreira, R. T., Silva, L. P. G., Santos, J. G., Silva, R. R.; Bezerra, W. I. (V.04.07) [P]	97
AValiação DA CADEIA DE COMERCIALIZAÇÃO DE EMBUTIDOS DERIVADOS DE SUÍNOS EM SOLÂNEA – PB. Bezerra, W. I., Batista, E. S., Martins, T. D. D., Moreira, R. T., Silva, L. P. G., Santos, J. G. S., Araújo, R. C. (V.04.08) [P]	97
ROTULAGEM DE EMBUTIDOSSUÍNOS COMERCIALIZADOS EM SOLÂNEA – PB. Bezerra, W. I., Batista, E. S., Martins, T. D. D., Moreira, R. T., Silva, L. P. G., Santos, J. G. S., Araújo, R. C. (V.04.09) [P]	98
CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E QUÍMICA DE “BUCHADA” PRÉ-COZIDA, DE CAPRINOS E OVINOS, COMERCIALIZADA NA PARAÍBA. Albuquerque, C. L. C.; Carvalho, R. M.; Cavalcanti, R. N.; Madruga, M. S.; Santos, N. M.; Costa, R. G. (V.06.01) [O/P]	98
CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS DA CARNE DE CORDEIROS SANTA INÊS ALIMENTADOS COM DIFERENTES NÍVEIS DE FENO CALOTROPIS PROCERA. Cavalcanti, R. N.; Madruga, M. S.; de Albuquerque, C. L. C.; de Carvalho, R. M. (V.06.02) [O/P]	99

A BIOÉTICA E OS DIREITOS DO PACIENTE HOSPITALIZADO NO QUE CONCERNE AO CUIDAR DE ENFERMAGEM.	99
Carneiro, A. D. Ramos, G. E. (V.06.03) [O/P]	
O CUIDAR DE ENFERMAGEM HUMANIZADO: SATISFAÇÃO DO PACIENTE HOSPITALIZADO.	100
Morais, G. S. N.; Barreiro, M. S. C. (V.06.04) [O/P]	
CARACTERIZAÇÃO DE LIPÍDIOS E DAS PROTEÍNAS DE AMÊNDOAS DE CASTANHOLA (TERMINALIA CATAPPA L.).	100
Forte, M. B. S.; Bora, P. S.; Silva, A. R. E. (V.06.05) [O/P]	
CARACTERIZAÇÃO DE LIPÍDEOS E DAS PROTEÍNAS DE SEMENTES DE MAMONA (RICINUS COMMUNIS L.).	101
Silva, A. R. E.; Bora, P. S.; Forte, M. B. S. (V.06.06) [O/P]	
DIAGNÓSTICO DA ESTRUTURA FÍSICA E IRREGULARIDADES DO ABATEDOURO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO VICENTE-RN.	101
Santana, V. S.; Sousa, S. (V.06.07) [P]	
EFEITO DO ÓLEO ESSENCIAL DE ERVA-DOCE (FOENICULUM VULGARE) SOBRE A MICROBIOTA DO LEITE DE CABRA.	102
Beltrão Filho, E. M.; Costa, R. G.; Sousa, S.; Sena, R. C.; Gueiroga, R. C. R. E.; Wanderley, P. A.; Santos, J. G. (V.06.08) [P]	
DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS DOS PRODUTOS CÁRNEOS ORIENTADOS PARA O AUMENTO DA PRODUÇÃO – ASPECTOS ANALÍTICOS.	102
Santana, J. C. O; Filho, R, S, F.; Silva, I. T. M.; Madruga, M. S.; Galvão, M. S.; Nascimento, J. C; Sousa, W. H.; Egypto, R. C. Q.; Maia, J. M.; Mendes, E. M. S. (V.06.09) [P]	
COMPARAÇÃO DE PH E AW NA LINGÜIÇA CAPRINA FRESCAL E DEFUMADA.	103
Filho, R, S, F; Santana, J. C. O; ; SILVA, I. T. M.; Madruga, M. S.; Galvão, M. S.; Nascimento, J. C; Sousa, W. H.; Mendes, E. M. S. (V.06.10) [P]	
QUALIDADE DA CARNE DE CAPRINOS MOXOTÓ E CANINDE SUBMETIDOS A DOIS NÍVEIS DE ALIMENTAÇÃO.	103
de Carvalho, R. M.; Madruga, M. S.; de Albuquerque, C. L. C.; Cavalcanti, R. N.; Torres, T. S. C.; Carvalho, F. F. R. (V.06.11) [P]	
DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS DOS PRODUTOS CÁRNEOS ORIENTADOS PARA O AUMENTO DA PRODUÇÃO – ASPECTOS ANALÍTICOS”.	104
SILVA, I. T. M.; Santana, J. C. O; Filho, R, S, F; Madruga, M. S.; Galvão, M. S.; Nascimento, J. C; Sousa, W. H.; Egypto, R. C. Q.; Maia, J. M. (V.06.12) [P]	
PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS NO ÂMBITO NACIONAL: NORMAS E DIRETRIZES.	104
Souto, M. C.; Pereira, J. A.; Moraes, G. S. N.; Carneiro, A. D. (V.06.13) [P]	
PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS NO ÂMBITO INTERNACIONAL: NORMAS E DIRETRIZES.	105
Cavalcanti, G. E. R. B.; Fehine, E. M. P.; Felismino, H. P.; Fernandes, P. P. V.; Batista, P. S. S. (V.06.14) [P]	
QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE LEITE PASTEURIZADO COMERCIALIZADO EM JOÃOPESSOA-PB.	105
Maciel, J. F.; Lima, P. L. A., Lima, A. R. C.; Silva, W. K. V, Azevedo, F. L. A. A. (V.06.15) [P]	
AValiação DA PROTEÍNA C REATIVA COMO MARCADOR DE INFECÇÃO NO RECÉM- NASCIDO.	106
Mendes, G. de A. CFilho, J. G. de M. (V.07.01) [O/P]	
INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA HEMORRAGIA INTRACRANIANA EM RECÉM-NASCIDOS DO SERVIÇO DE NEONATOLOGIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY.	106
Costa, E. A. C., Filho, J. G. de M. (V.07.02) [O/P]	
OCORRÊNCIA DE REESTENOSE EM PACIENTES SUBMETIDOS A ANGIOPLASTIA TRANSLUMINAL CORONÁRIA COM IMPLANTE DE STENT: ANÁLISE DE SEUS FATORES PREDITORES.	107
Aguiar, L. F.; Brito Filho, M. T.;. (V.07.03) [O/P]	
LEVANTAMENTO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NO SERVIÇO DE PSIQUIATRIA INFANTIL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY – UFPB.	107
ARAÚJO, R. S. C.; BARBOSA, G. A. (V.07.04) [O/P]	
LEVANTAMENTO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NO SERVIÇO DE PSIQUIATRIA INFANTIL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY – UFPB.	108
SILVA, M. V.; ARAÚJO, R. S. C.; BARBOSA, G. A. (V.07.05) [O/P]	
ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE DIABETES TIPO 2 E OSTEOPOROSE.	108
Modesto Filho, J.; Paulo Neto, L. G.; Vasconcelos, T. H. C.; Araújo, C. M. M. (V.07.06) [O/P]	
ESTUDO DE VARIANTES GÊNICAS RELACIONADAS À DENSIDADE MINERAL ÓSSEA EM ADULTOS JOVENS.	109
Benevides, T. C. L.; Filho, J. M.; Almeida, T. L.; Junior, E. B. F. (V.07.07) [O/P]	
ANÁLISE COMPARATIVA DO FATOR IDADE NA GESTAÇÃO PRECOCE.	109
Caires, S. C.; Nunesmaia, H. G. da S. (V.07.08) [O/P]	
EPIDEMIOLOGIA DAS PUÉRPERAS DE BAIXA RENDA DE JOÃO PESSOA-PB.	110
Cavalcanti, E. E. F. S.; Nunesmaia, H. G. da S. (V.07.09) [O/P]	
DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS CONSEQÜENTES À INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE C.	110
Costa, M. D. L.; Viana, K. B.; Mourão, M. R. N. (V.07.10) [P]	
SOBREPESO E OBESIDADE EM ADOLESCENTES ESCOLARES DE JOÃO PESSOA-PB.	111
Almeida, M. C.; Nunesmaia, H. G. da S. (V.07.11) [P]	
MODIFICADORES DO PERÍODO DE ALEITAMENTO MTERNO EM PUÉRPERAS DE JOÃO PESSOA- PB.	111
ANA CAROLINA BARROS LEITE. (V.07.12) [P]	
O IMPACTO DA GESTANTE ADOLESCENTE NA POPULAÇÃO DE JOÃO PESSOA – PB.	112
Caires, S. C.; Nunesmaia, H. G. da S. (V.07.13) [P]	
INTENCIONALIDADE REPRODUTIVA EM JOVENS DE JOÃO PESSOA-PB.	112
Cavalcanti, E. E. F. S.; Nunesmaia, H. G. da S. (V.07.14) [P]	

MONITORAMENTO MICROBIOLÓGICO DA SECREÇÃO TRAQUEAL EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTA. Martins, E. R.; Travassos, R. R.; Miranda, L. M. N.; Mourão, M. R. N.; Viana, K. B. (V.07.15) [P]	113
CONDIÇÕES DE TRABALHO DE MERENDEIRAS. Vilma dos Santos Costa, Elisenaide Bezerra Santos, Esmeralda Paranhos dos Santos. (V.07.16) [P]	113
AVALIAÇÃO CLÍNICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INTERNOS NA PEDIATRIA DO HULW APÓS REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS. ANA CAROLINA BARROS LEITE, AURELIANA BARBOZA DA SILVA, DANILO BARBOSA OLIVEIRA, RAFAELLE MARQUES CAVALCANTE. (V.07.17) [P]	114
SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: LEVANTAMENTO DE DADOS PARA UM MODELO COMPUTADORIZADO. Simone Cavalcante, Audrey Bezerra de Vasconcelos, Sérgio Ribeiro dos Santos. (V.08.01) [O/P]	114
SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO COMPUTADORIZADO. Audrey Bezerra de Vasconcelos, Simone Cavalcante, Sérgio Ribeiro dos Santos. (V.08.02) [O/P]	115
QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES CLIMATÉRICAS USUÁRIAS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE. Freire, M. L.; Henriques, M. E. R. M. (V.08.03) [O/P]	115
HISTÓRIA DA SAÚDE E DA DOENÇA NA PARAHYBA: EM BUSCA DE FRAGMENTOS. RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A MORTALIDADE NA INFÂNCIA NA CIDADE DA PARAHYBA, 1897-1912. Queiroga, R. P. F. de; Sá, L. D. de; Figueiredo, R. P. de; Silva, V. C. (V.08.04) [O/P]	116
HISTÓRIA DA SAÚDE E DA DOENÇA NA PARAHYBA, 1889-1930: EM BUSCA DE FRAGMENTOS. Lenilde Duarte de Sá, Káren Mendes Jorge de Souza, Alécia Maria da Silva. (V.08.05) [O/P]	116
MEDIDAS PREVENTIVAS PARA INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO UTILIZADAS POR ENFERMEIROS. SOBREIRA, M. V. S.; Feliciano, M. V. S. (V.08.06) [O/P]	117
FATORES DE RISCO PARA INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO EM PACIENTES NO PERIOPERATÓRIO. FELICIANO, L. H. A. M.; SOBREIRA, M. V. S. (V.08.07) [O/P]	117
A GENÉTICA NO ENSINO MÉDIO PARA AUXILIARES E TÉCNICOS EM ENFERMAGEM. Andrade, F. B.; Araújo, T. L. M.; Costa, F. B.; Silva, H. L. C. (V.08.08) [P]	118
LEVANTAMENTO E ANÁLISE DAS ÁREAS DE RISCO PARA A POPULAÇÃO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA. Silva, P. R. A. M. da; FILHO, D. R. R.; Santos, I. B. C. (V.08.09) [P]	118
CONTRACEPÇÃO: UM RECORTE DA LITERATURA. Carvalho. P. C. de; Holanda, V. R. de. (V.08.10) [P]	119
IMPLANTAÇÃO DA TERAPIA COMUNITÁRIA NUMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PB: RELATO DE EXPERIÊNCIA. Holanda, V. R. de.; Guimaraes, F. J.; Rolim, A. H. (V.08.11) [P]	119
RESILIÊNCIA: CARÊNCIA QUE GERA COMPETÊNCIA. Holanda, V. R.; Guimaraes, F. J.; Rolim, E. H. (V.08.12) [P]	120
DEFINIÇÃO CONCEITUAL DE TEMOS ATRIBUÍDOS A AÇÕES DE ENFERMAGEM IDENTIFICADAS EM PRONTUÁRIOS CLÍNICOS DE UM HOSPITAL ESCOLA. TRIGUEIRO, E. V.; LIMA, M. C.; ARAÚJO, R. T. M.; NÓBREGA, M. M. L. (V.08.13) [P]	120
DEFINIÇÃO CONCEITUAL DE TEMOS ATRIBUÍDOS A FENÔMENOS DE ENFERMAGEM IDENTIFICADOS EM PRONTUÁRIOS CLÍNICOS DE UM HOSPITAL ESCOLA. LIMA, M. C.; ARAÚJO, R. T. M.; TRIGUEIRO, E. V.; NÓBREGA, M. M. L. (V.08.14) [P]	121
DEFINIÇÃO CONCEITUAL DE TEMOS ATRIBUÍDOS A FENÔMENOS DE ENFERMAGEM NÃO CONSTANTES NA CIPE. ARAÚJO, R. T. M.; LIMA, M. C.; TRIGUEIRO, E. V.; NÓBREGA, M. M. L. (V.08.15) [P]	121
CONTROLE DE QUALIDADE MICROBIOLÓGICO DO LEITE ORDENHADO E DISTRIBUÍDO EM BANCOS DE LEITE HUMANO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB. Santos, B. M.; Bezerra, A. F.; Silva, J. A.; Conceição, M. L.; Silva, C. G.; Rodrigues, N. P. A.; Ibiapina, J. C.; Souza, P. P. R. (V.09.01) [O/P]	122
CONTROLE DA QUALIDADE DO LEITE ORDENHADO E DISTRIBUÍDO EM BANCOS DE LEITE HUMANO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA. Ibiapina, J. C.; Medeiros, A. S de J.; Oliveira, M. Sá de; Silva, J. A. da; Souza, P. P. R. de; Conceição, M. L. da; Melo, B. M. (V.09.02) [O/P]	122
QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DO LEITE DE CABRA UTILIZADO NOS PROGRAMAS SOCIAIS NO ESTADO DA PARAÍBA. Cavalcanti, M. da Silva; Pereira, R. A. G.; Oliveira, M. E. G.; Conceição, M. L.; Queiroga, R. C. R. E. (V.09.03) [O/P]	123
INQUÉRITO DE FREQUÊNCIA DE CONSUMO ALIMENTAR NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA: ESTUDO PILOTO. Amorim, E. I. Arruda, M. S. Arruda, N. S. Bandeira, M. G. (V.09.04) [O/P]	123
CORRELAÇÕES ENTRE O CONSUMO DE LÍPIDIO TOTAL E DE DIFERENTES ÁCIDOS GRAXOS E A OBESIDADE. Formiga, R. L., Costa, M. J. C., Silva, S. B., Leite, R. F., Nascimento, C. C. C., Araújo, I. M. L., Oliveira, S. C. P., Gonçalves, M. C. R., Vale, M. B. (V.09.05) [O/P]	124
CORRELAÇÕES ENTRE OS VALORES SANGÍNEOS DE COLESTEROL TOTAL E TRIGLICERÍDEOS COM A OBESIDADE. Silva, S. B.; Formiga, R. F.; Leite, R. F.; Nascimento, C. C. C.; Costa, M. J. C.; Vale, M. B.; Araújo, I. M. L.; Vasconcelos, T. H.; Oliveira, S. C. P.; Gonçalves, M. C. R.; (V.09.06) [O/P]	124
VALIDAÇÃO E AFERIÇÃO DE UM INQUÉRITO DE FREQUÊNCIA DE CONSUMO ALIMENTAR PARA O MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA. Bandeira, M. G.; Rivera, M. A. A. Amorim, E. I.; Arruda, N. S.; Arruda, M. S.; Ascitti, L. S.; Costa, M. J. C. (V.09.07) [O/P]	125
AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO E DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR EM CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE FAMÍLIAS RESIDENTES NO ESTADO DA PARAÍBA. Palmeira, P. A., Batista, D. A., Vianna, R. P. T. (V.09.08) [P]	125

COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO LEITE DE CABRA DE ALGUMAS CIDADES DO CARIRI PARAIBANO. Fonsêca Jr., J. G.; Cavalcanti, M. S.; Araújo, O. M. T.; Lima, L. da L.; Oliveira, M. E. G.; Pereira, R. A. G.; Queiroga, R. C. R. E. (V.09.09) [P]	126
AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DA RICOTA DE LEITE DE CABRA. Diniz, I. A.; Oliveira, C. E. V.; Guerra, I. C. D.; Maia, J. M.; Oliveira, M. E. G.; Queiroga, R. C. R. E. (V.09.10) [P]	126
AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS COMENSAIS DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, CAMPUS – I, JOÃO PESSOA-PB. Grisi, L. M.; Franca, G. A. M.; Queiroga, R. C. R. E.; (V.09.11) [P]	127
ÍNDICE DE RESTO INGESTA DO CARDÁPIO OFERECIDO NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, CAMPUS – I, JOÃO PESSOA. Franca, G. A. M.; Grisi, L. M.; Queiroga, R. C. R. E.; (V.09.12) [P]	127
QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DO LEITE DE VACA DA RAÇA SINDI. Soares, J. K. B.; Oliveira, C. E. V.; Lima, F. A.; Oliveira, M. E. G.; Barbosa, J. G.; Queiroga, R. C. R. E. (V.09.13) [P]	128
CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO LEITE DE CABRA DA RAÇA SAANEN. Medeiros, A. S. J.; Cavalcanti, D. S.; Lima, F. A. Soares, J. K. B.; Oliveira, M. E. G.; Araújo, M. J.; Medeiros, A. N.; Queiroga, R. C. R. E. (V.09.14) [P]	128
COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DE COLOSTRO DE OVELHA MORADA NOVA. Lima F. A.; Oliveira, C. E. V.; Oliveira, M. E. G.; Mariz, T. M. A.; Leite, J. R. S; Queiroga, R. C. R. E. (V.09.15) [P]	129
AVALIAÇÃO SENSORIAL DE RICOTA CAPRINA. Maia, J. M; Diniz, I. A.; Oliveira, M. E. G.; Queiroga, R. C. R. E. (V.09.16) [P]	129
CONSUMO ALIMENTAR E DOENÇA PARASITÁRIA: FATORES INTERVENIENTES NA ANEMIA FERROPRIVA. Batista, D. de A., Candeia, A. J. M., Vianna, R. P. de T., Lucena, M. F. P., Palmeira P. de A., Gomes, J. F., Lima, A. P. de. (V.09.17) [P]	130
IRREGULARIDADES PRESENTES NAS PROPAGANDAS DE ALIMENTOS FUNCIONAIS. SOUZA, G. A.; VERAS, J. J. P.; QUEROZ, V. M.; CANAVIEIRAS, S. A.; DINIZ, M. de F. F. M.; MEDEIROS, I. A. de. (V.09.18) [P]	130
ANALISE DA PUBLICIDADE DE ALIMENTOS PARA FINS ESPECIAIS DO GRUPO ALIMENTOS PARA CONTROLE DE PESO NOS DIVERSOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO. SOUZA, G. A.; VERAS, J. J. P.; QUEROZ, V. M; DINIZ, M. de F. F. M.; MEDEIROS, I. A. de. (V.09.19) [P]	131
A INFLUÊNCIA DA PROPAGANDA NO AUMENTO DO CONSUMO DE ALIMENTOS PARA PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA. SOUZA, G. A.; VERAS, J. J. P.; QUEROZ, V. M.; LIMA, I. O.; DINIZ, M. de F. F. M.; MEDEIROS, I. A. de. (V.09.20) [P]	131
ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DA EUGENIA UNIFLORA L. (PITANGA) IN VITRO SOBRE A MICROFLORA CARIOGÊNICA E SUA UTILIZAÇÃO NA DESCONTAMINAÇÃO DE ESCOVAS DENTÁRIAS. DRUMOND, M. R. S*, LEAL, C., PAULO, M. Q, PADILHA, W. W. N. (V.10.01) [O/P]	132
DIAGNÓSTICO DE LESÕES DENTAIS EROSIVAS DECORRENTES DA EXPOSIÇÃO A ÁCIDOS ENDÓGENOS. Costa, J. D. M. C. da; Barbosa, R. P. de S.; Spinelli, J. N. F.; Santos, R. L. dos. (V.10.02) [O/P]	132
AVALIAÇÃO ANTIBACTERIANA IN VITRO DE AGENTES FLUORETADOS SOBRE MICRORGANISMOS FORMADORES DO BIOFILME DENTÁRIO. MEDEIROS, M. I. D.; MEDEIROS, L. A. D. M.; CARNEIRO, T. F. O.; AQUINO, S. F.; VALENÇA, A. M. G.; SANTOS FILHO, L. (V.10.03) [O/P]	133
ASPECTOS MORFOLÓGICOS E RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO EM ESMALTE DE SISTEMAS ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES ASSOCIADOS OU NÃO AO CONDICIONAMENTO ÁCIDO PRÉVIO. Medeiros, L. A. D. M.; Medeiros, M. I. D.; Valença, A. M. G.; Lima, S. J. G.; Nascimento, A. B. L. (V.10.04) [O/P]	133
ATENÇÃO ODONTOLÓGICA A PACIENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO PARA ENDOCARDITE INFECCIOSA. Aguiar, L. F.; Brito, M. P. T.; Brito Filho, M. T.; Lins, M. C. M.; Santos, M. F.; Teixeira, C. N. G. (V.10.05) [O/P]	134
CARACTERÍSTICAS MICROESTRUTURAIS DO ESMALTE PREVIAMENTE TRATADO COM O TIF4 E EXPOSTO AO SUCO DE LIMÃO. CLAUDINO, L. V.; MEDEIROS, M. I. D. de; LIMA, A. L.; VALENÇA, A. M. G; LIMA, S. J. G. de. (V.10.06) [P]	134
AVALIAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA SOBRE A VISCOSIDADE DE GÉIS FLUORETADOS. SILVA, N. B.; ALBUQUERQUE, F. R.; VALENÇA, A. M. G. (V.10.07) [P]	135
USO DO LASER NO TRATAMENTO DO HERPES SIMPLES ORAL. BATISTA FILHO, M. M. V., LIMEIRA JÚNIOR, F. A., PIMENTEL, M. J., ARAÚJO, J. M. S., ROLIM, A. E. H., QUEIROGA, A. S., MAIA, R. G. (V.10.08) [P]	135
SUSCEPTIBILIDADE IN VITRO DE BACTÉRIAS FORMADORAS DO BIOFILME DENTÁRIO A AGENTES A FLUORETADOS. Luana de Almeida Duarte, Cibele Braga de Oliveira, Diana Gabriela de Sousa Soares, Milana Ramos Santana Drumond, Wilton Wilney Nascimento Padilha. (V.10.09) [P]	136
MICRODUREZA DOS COMPÓSITOS: PAC X LUZ HALÓGENA. Evaldo Sales Honfi Júnior, Márcia Regina Bernardi da Cunha, Ana Karina Maciel de Andrade, Rosângela Marques Duarte, Mário Alexandre Coelho Sinhoretí, Lourenço Correr Sobrinho. (V.10.10) [P]	136
LIBERAÇÃO DE FLUOR POR QUATRO MATERIAIS ODONTOLÓGICOS. Maria Izabel de Medeiros Dutra, Klênia Auda Viana Chianca, Fábila Danielle Sales Cunha Medeiros e Silva, Fábio Correia Sampaio, Rosângela Marques Duarte. (V.10.11) [P]	137
OBLITERAÇÃO DOS TÚBULOS DENTINÁRIOS POR AGENTES DESSENSIBILIZANTES – AVALIAÇÃO EM MEV. Figueiredo, A. C. P.; Santos, R. L. S.; Barbosa, R. P, S.; Costa, J. D. M. C.; Oliveira, A. F. B.; Lima, S. J. G. (V.10.12) [P]	137
ESTUDO CLÍNICO E MICROBIOLÓGICO DE SOLUÇÕES FLUORETADAS PARA BOCHECHO ASSOCIADAS AO XILITOL. OLIVEIRA, C. B.; Leal, C.; DRUMOND, M. R. S.; LOPES, F.; SOARES, D. G. de S.; BROCCOS, L.; PADILHA, W. W. N. (V.10.13) [P]	138

AValiação DA RETENÇÃO DE BIOFILME DENTAL EM RESINA MICROPARTICULADA. Bandeira, F. G.; Lima, J. M. da C.; Barbosa, R. P. de S.; Santos, R. L. dos; Gusmão, E. S., Moreira, M. F. (V.10.14) [P]	138
ESTUDO DO ACÚMULO DE BIOFILME SOBRE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS. Klênia A. Viana Chianca, Maria Izabel de M. Dutra, Fábila Danielle S. C. M. e Silva, Ana Karina M. de Andrade, Elzeni F. P de Assunção, Rosângela M. Duarte. (V.10.15) [P]	139
PERFIL DO CIRURGIÃO-DENTISTA ATUANTE NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISTRITO SANITÁRIO I DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PARAÍBA. Leite, M. T. A; Rolim, A A; Costa, S. G. C.; Taveira, G. S; Padilha, W. W. N. (V.10.16) [P]	139
A FISCALIZAÇÃO DA PROPAGANDA DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS. Machado, F. C.; Almeida D. B.; Macena M. S. A.; Holanda S. O.; Diniz, M. de F. F. M.; Medeiros, I. A. de. (V.10.17) [P]	140
ASPECTO MORFOLÓGICO DO ESMALTE BOVINO SUBMETIDO A DIFERENTES AGENTES CONDICIONADORES. LIMA, A. L. V.; CLAUDINO, L. V; LIMA, S. J. G. DE.; SILVA, N. B.; VALENÇA, M. G.;. (V.10.18) [P]	140
AValiação IN VITRO DA EFICÁCIA DE EXTRATOS NA SANITIZAÇÃO DE ESCOVAS DENTAIS. BOMFIM, I. P. R; SILVA, G. G. S; LUCENA, F. R. L.; DRUMOND, M. R. S.; PADILHA, W. W. N. (V.10.19) [P]	141
SUSCEPTIBILIDADE IN VITRO DE BACTÉRIAS BUCAIS À TINTURAS FITOTERÁPICAS. Diana Gabriela de Sousa Soares, Cibele Braga de Oliveira, Milana Ramos Santana Drumond, Cinira Leal, Wilton Wilney Nascimento Padilha. (V.10.20) [P]	141
PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO EM ODONTOLOGIA NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA NO ESTADO DA PARAÍBA: ESTUDO DESCRITIVO. Tavares, G. R., Taveira GS, Souza RG, Padilha WWN. (V.10.21) [P]	142
DETERMINAÇÃO DE PH DE BIOFILME DENTAL IN VIVO COM MICROELETRODOS. Danielle Bezerra ALMEIDA, Samara Granja BEZERRA, Jocianelle M. Felix de Alencar FERNANDES, Fábio Correia SAMPAIO. (V.10.22) [P]	142
INFLUÊNCIA DA DIETA LÍQUIDA NO DESENVOLVIMENTO DE LESÕES DENTAIS EROSIVAS. Pontes, C. C. L.; Santos, R. L. S.; Costa, J. D. M. C.; Barbosa, R. P, S. (V.10.23) [P]	143
ANÁLISE DOS HÁBITOS ALIMENTARES DOS PACIENTES DA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA DA UFPB. Beltrão, E. M.; Bezerra, S. G.; Duarte, R. C.; Lins, M. C. M.; Sampaio, F. C.; Teixeira, C. N. G. (V.10.24) [P]	143
CONDIÇÕES FÍSICAS E DE ACONDICIONAMENTO DE ESCOVAS DENTAIS DE CRIANÇAS MATRICULADAS EM CRECHES DE JOÃO PESSOA- PARAÍBA. Passos, I. A.; Ferreira, J. M. S.; Massoni, A. C. L. T.; Forte, F. D. S.; Sampaio, F. C. (V.10.25) [P]	144
ESTUDO IN VITRO DA INFLUÊNCIA DO USO DE RESINA DE BAIXA VISCOSIDADE ASSOCIADA A SISTEMAS ADESIVOS NA INFILTRAÇÃO MARGINAL EM CAVIDADES RESTAURADAS COM COMPÓSITO. Nóbrega, S. C. L*; Andrade, A. K. M.; Cunha, M. R. B.; Duarte, R. M.; Montenegro, R. V.; Pires, L. B. (V.10.26) [P]	144
A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NAS CLÍNICAS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO ODONTOLÓGICO (IEOS). NETO, L. V., TAVEIRA, G. S., PADILHA, W. W. N. (V.10.27) [P]	145
PROJETO DE PESQUISA EM INTERVENÇÃO PRECOCE PESQUISA DAS INTERAÇÕES MÃE/BEBÊ NA CLÍNICA PSICANALÍTICA. - Sérgio H. V. Oliveira; Cruz, B. C. Diniz, D. G. M.; Lira, S. R.; Nascimento, B. D; Queiroz, T. C. N.; Torres, M. C. (V.11.01) [O/P]	145
INTERVENÇÃO PRECOCE NA CLÍNICA PEDIÁTRICA. Torres, C. M.; Queiroz, T. C. N. (V.11.02) [O/P]	146
IDENTIFICAÇÃO DE POPULAÇÃO COM RISCO PARA ADOECIMENTO MENTAL EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB. Andrade, F. B.; Nunes, K. W.; Ferreira Filha, M. O. (V.11.03) [O/P]	146
MOTORISTAS DE CAMINHÃO E OS FATORES DE RISCO DA PROFISSÃO. Almeida, M. C.; Rosas, A. P. A.; Alves, J. de A. J.; Costa, J. P. da; Diniz, E. C.; Silva, M. C. O. da; Oliveira, R. A. G. de O. (V.11.04) [P]	147
MUDANÇA NO PADRÃO ALIMENTAR DE POPULAÇÕES DO INTERIOR DO ESTADO DA PARAÍBA – O CASO DE AREIAL. Batista, D. de A., Candeia, A. J. M., Vianna, R. P. de T., Lucena, M. F. P., Palmeira P. de A., Gomes, J. F., Lima, A. P. de. (V.11.05) [O]	147
O USO DE PSICOFÁRMACOS NA ATENÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO SOBRE OS MOTIVOS E AS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DOS USUÁRIOS. Nunes, K. W., Andrade, F. B.; Ferreira Filha, M. O. (V.11.06) [P]	148
RELAÇÃO ENTRE A AMAMENTAÇÃO, A SÍNDROME DO RESPIRADOR BUCAL E AS DISFUNÇÕES POSTURAS EM ADOLESCENTES. Sales, R. D.; Guedes, T. A. L. Trócoli, C. L.; Oliveira, E. A. (V.12.01) [O/P]	148
INFLUÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO TERAPÊUTICO NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES CLIMATÉRICAS. Santana, M. R. Oliveira, E. A. (V.12.02) [O/P]	149
PERCENTUAL DE GORDURA EM ESCOLARES DA REDE PUBLICA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB. CAVALCANTE, I. H. M. SILVA, J. M. F. L. (V.12.03) [O/P]	149
ANÁLISE DO CONSUMO MÁXIMO DE OXIGÊNIO EM CRIANÇAS DE 7 A 11 ANOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE JOÃO PESSOA – PB USANDO TESTE DE BANCO. Gomes, E. R. de M. (V.12.04) [O/P]	150
MODIFICAÇÕES DO REFLEXO DE HOFFMANN NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO FEMININO. Silva, I. P.; Sousa, S. F.; Maciel, S. S.; Quirino, M. A B.; Lima, S. S. (V.12.05) [O/P]	150
ESTUDO DO EFEITO DA FISIOTERAPIA SOBRE A ATIVIDADE DIAFRAGMÁTICA E GRAU DE OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO PULMONAR. Vasconcelos, P. T.; Ramalho, É. C; Morais, P. F. D.; Lopes, B. M.; Maciel, S. dos S.; Barros, S. E. B. (V.12.06) [O/P]	151
MOTRICIDADE EM ESCOLARES: AVALIAÇÃO PSICOMOTORA EM CRIANÇAS. Soares, D. de A.; Lucena, N. M. G. de; Cardia, M. C. G.; Soares, L. M. M. M.; Leite, N. C. A. (V.12.07) [O/P]	151

ESTILO DE VIDA E FATORES DE RISCO EM UMA POPULAÇÃO IDOSA COM SEQÜELA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL. Cardia, M. C. G.; Coutinho, J. C.; Lucena, N. M. G.; Macêdo, G. D. (V.12.08) [O/P]	152
CRIAÇÃO DO TESTE DE POTÊNCIA ANAERÓBIA MICROCONTROLADO PARA JOGADORES DE VOLEIBOL. Eduardo Porto dos Santos, Pricilla Regina Oliveira Fernandes. (V.12.09) [P]	152
REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR: SUAS ETAPAS, RISCOS E INDICAÇÕES. RAMALHO, E. C.; OLIVEIRA, A. M. B.; BEZERRA, E. T. de A.; VASCONCELOS, P. T.; MOREIRA, K. L. de A. F. (V.12.10) [P]	153
MECANISMO DE AÇÃO RELAXANTE DE DIPLTOTRIS FERRUGINEA BENTH. (FABACEAE) EM ÚTERO DE RATA. Mota, K. S. L.; Lima, J. T.; Medeiros, M. A. A.; Almeida, J. R. G. S.; Barbosa-Filho, J. M.; Silva, B. A. (V.13.01) [O/P]	153
MONITORAÇÃO DO EFEITO RELAXANTE DE SOLANUM MEGALONYX SENDTN. (SOLANACEAE) EM MÚSCULO LISO. Monteiro, F. de S.; Oliveira, R. C. M.; Ribeiro, L. A. A.; Silva, J. L. V.; Duarte, J. C.; Silva, T. M. S.; Silva, B. A. (V.13.02) [O/P]	154
AVALIAÇÃO DE POSSÍVEL EFEITO ANTIPARKINSONIANO DE EXTRATOS DA DIOCLEA GRANDIFLORA. Florêncio, C. P.; Morais, L. C. S. L.; Almeida, R. N. (V.13.03) [O/P]	154
AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTICONVULSIVANTE DE ÓLEOS ESSENCIAIS, SEUS COMPONENTES NATURAIS E COMPOSTOS SINTÉTICOS ANÁLOGOS EM MODELOS ANIMAIS. Nóbrega, F. F. F.; Sousa, D. P.; Oliveira, F. S.; Morais, L. C. S. L.; Almeida, R. N. (V.13.04) [O/P]	155
ESTUDO COMPARATIVO DA ATIVIDADE FARMACOLÓGICA DO MONOTERPENO A-TERPINEOL E SEUS ANÁLOGOS, EM ANÉIS DE ARTÉRIA MESENTÉRICA SUPERIOR ISOLADA DE RATO – ESTUDOS IN VITRO. Porto, D. L.; Silva, D. F.; Correia, N. X.; Medeiros, I. A.; Sousa, D. P.; Guedes, D. N.; (V.13.05) [O/P]	155
ESTUDO DOS EFEITOS CARDIOVASCULARES INDUZIDOS POR COMPOSTO MESOIÔNICO – 2 – (4 – TRIFLUOROFENIL) – 3 – METIL – 4 – (4 – METILFENIL) – 1 ; 3 – TIAZÓLIO EM RATOS. Ribeiro, T. P. K. V. M. Cavalcante, N. A. Correia, V. S. M Luna, F. B. Lira, IA Medeiros. (V.13.06) [O/P]	156
INHIBITORY EFFECTS OF CITRONELLOL ON EXCITABILITY OF THE ISOLATED NERVE. Gonçalves, J. C. R.; Donato, M. F.; Montenegro, F. C.; Sousa, D. P.; Almeida, R. N.; Araújo, D. A. M. (V.13.07) [P]	156
AVALIAÇÃO DO ENSINO DE FARMACOLOGIA E SUA IMPLICAÇÃO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO QUANTO A PRESCRIÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA. Carvalho, V. M. N.; Oliveira, R. A. G.; Batista, L. M. (V.13.08) [P]	157
EFEITO HIPOTENSOR INDUZIDO PELO COMPOSTO 4-NITRO-N-FENILMALEIMIDA (4-NO2-NFM) EM RATOS. Furtado, F. F.; Ribeiro, E. A. N.; Oliveira, A. P.; *Cechinel, F. V.; Medeiros, I. A. (V.13.09) [P]	157
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E TOXICIDADE DAS PLANTAS MEDICINAIS EM SACHÊS DISPONÍVEIS NOS SUPERMERCADOS DE JOÃO PESSOA-PB. Santos, E. J. V., Silva, M. S., Diniz, M. F. F. M., Branco, A. C. S. C., Almeida, Y. S., Xavier, A. L., Dantas, J. G., Ramalho, J. A. (V.14.01) [O/P]	158
ALCALÓIDES DERIVADOS DO NÚCLEO ISOQUINOLÍNICO ISOLADOS DO CAULE DE XYLOPIA LANGSDORFFIANA A. ST.- HILL & TUL. (ANNONACEAE). Oliveira, A. L. F.; Tavares, J. F.; Queiroga, K. F.; Silva, M. S. (V.14.02) [O/P]	158
ISOLAMENTO DE GLICOALCALÓIDES DE SOLANUM ASPERUM RICH. (SOLANACEAE) COM ATIVIDADE MOLUSCICIDA (BIOMPHALARIA GLABRATA). Silva, T. G.; Silva, T. M. S.; Agra, M. F.; Camara, C. A.; (V.14.03) [O/P]	159
SÍNTESE, MODIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE NOVOS DERIVADOS MESOIÔNICOS COM POTENCIAL NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES E NEOPLÁSICAS. FRANCO E SILVA, D. M.; MAIA. C. R. C.; LIRA, B. F.; MILLER, J. (V.14.04) [O/P]	159
SÍNTESE, MODIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE NOVOS DERIVADOS MESOIÔNICOS INCLUINDO FTALIMIDAS, COM POTENCIAL NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES. Maia, C. R. C., Franco e Silva, D. M., Lira, B. F., Miller, J. (V.14.05) [O/P]	160
FLAVONÓIDE GLICOSILADO ISOLADO DE TYPHA DOMINGENSIS PERSOON. Gabriela Lemos de Azevedo Maia, Ana Sílvia Suassuna Carneiro Lúcio, Daysianne Pereira de Lira, Xirley Pereira Nunes, José Maria Barbosa Filho. (V.14.06) [O/P]	160
ESTUDO FITOQUÍMICO DE ANISACANTHUS BRASILIENSIS (ACANTHACEAE). Analúcia Guedes Silveira Cabral, Sabrina Gondim Ribeiro Mota, Marcelo Dantas de Moura, Camila Silva de Figueiredo, Celidarque Dias da Silva, José Maria Barbosa Filho. (V.14.07) [O/P]	161
ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DOS CONSTITUINTES QUÍMICOS DE TILLANDSIA STRICTA. Rolim, T. L.; Mota, S. G. R.; Cunha, E. V. L. (V.14.08) [O/P]	161
ESTUDO QUÍMICO DAS CASCAS DO CAULE DE ZIZYPHUS JOAZEIRO MART. (RHAMNACEAE). Sabrina Gondim Ribeiro Mota, Analúcia Guedes Silveira Cabral, Celidarque da Silva Dias, Emidio Vasconcelos Leitão da Cunha, José Maria Barbosa Filho. (V.14.09) [O/P]	162
ESTUDO QUÍMICO BIOMONITORADO DE PIPERÁCEAS DO NORTE BRASILEIRO. Oliveira, G. E. de, Carvalho, C. U. S., Alves, H. da S., Chaves, M. C. de O. (V.14.10) [O/P]	162
"ESTUDO QUÍMICO BIOMONITORADO DE PIPERÁCEAS DO NORTE BRASILEIRO". Carvalho, C. U. S., Oliveira, G. E. de, Alves, H. da S., Chaves, M. C. de O. (V.14.11) [O/P]	163
ESTUDO DA REAÇÃO DE ALQUILAÇÃO PRENÍLICA EM FLAVONÓIDES FUNCIONALIZADOS- USO DE ARGILAS DE ALUMINOSSILICATOS COMPLEXOS EM TRANSPOSIÇÕES 1, 3 PRENÍLICAS. Martins, R. M.; Câmara, C. A.; Silva, T. M. S.; (V.14.12) [O/P]	163
SÍNTESE DE ALCAMIDAS COM POTENCIAL ATIVIDADE FARMACOLÓGICA. Costa, R. A.; Câmara, C. A.; Silva, T. M. S.; (V.14.13) [O/P]	164

DETERMINAÇÃO DA VARIABILIDADE CIRCADIANA DE MARCADORES QUÍMICOS DE UM NOVO QUIMIOTIPO DE OCIMUM CAMPECHIANUM MILL. Rolim, A. F.; Medeiros, F. D.; Oliveira, E. J.; (V.14.14) [O/P]	164
USO DE PIRÓLISE ACOPLADA À CROMATOGRAFIA GASOSA/ESPECTROMETRIA DE MASSAS (PIR-CG/EM) NA CLASSIFICAÇÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS VEGETAIS POR ANÁLISE MULTIVARIADA-COMPARAÇÃO COM DADOS OBTIDOS POR CG/EM. LIMA, D. E. A; MEDEIROS, F. D.; OLIVEIRA, E. J.; (V.14.15) [O/P]	165
METODOLOGIAS ANALÍTICAS PARA ESTUDOS DE ESTABILIDADE TÉRMICA DE COMPRIMIDOS DE GLIBENCLAMIDA 5 MG. PROCÓPIO, J. V. V.; MACÊDO, R. O.; SOUZA, F. S.; BASÍLIO-JÚNIOR, I. D. (V.14.16) [O/P]	165
METODOLOGIAS ANALÍTICAS PARA ESTUDOS DE ESTABILIDADE TÉRMICA DE COMPRIMIDOS DE HIDROCLOROTIAZIDA 50 MG. PINTO, M. F.; MACÊDO, R. O.; SOUZA, F. S.; BASÍLIO-JÚNIOR, I. D. (V.14.17) [O/P]	166
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CARDIOVASCULAR INDUZIDA PELO ÁCIDO ENT-15A-ACETOXICAUR-16EN-19ÓICO(CA-ACETOXI), SUBSTÂNCIA ISOLADA DA GUATTERIA JURUENSIS DIELS. Kristhea Karyne Gonçalves Pereira, Éurica Adélia Nogueira Ribeiro, Fabíola Fialho Furtado, Isac Almeida de Medeiros. (V.14.18) [O/P]	166
GLICOSÍDEOS FLAVONÓIDICOS ISOLADOS DE HERISSANTIA CRISPA. Matias, W. N; Costa, D. A; Silva, D. A; Souza, M. F. V. Nogueira, T. B. S. S; Cavalcante, J. M. S. (V.14.19) [O/P]	167
PRIMEIROS ESTEROIDES E SUBSTÂNCIAS FENÓLICAS SIDASTRUM PANICULATUM (FRYXELL). Nogueira, T. B. S. S; Cavalcante, J. M. S; Silva, D. A; Matias, W. N; Costa, D. A; Souza, M. F. V. (V.14.20) [O/P]	167
ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DOS CONSTITUINTES BIOATIVOS DE STACHYTARPHETA CAYENNENSIS L. Sá Júnior, H. R. de; Lopes, J. D.; Paulo, M. de Q. (V.14.21) [O/P]	168
ESTUDO QUÍMICO DO PÓLEN APÍCOLA DE TRISIONELLITA DEODERLINE (MOÇA BRANCA), ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTI-RADICALAR E ANÁLISE PALINOLÓGICA DE POLENS APÍCOLAS DE ABELHAS SEM FERRÃO. Lins, A. C. S., Silva, T. M. S., Camara, C. A., Silva, E. M. S., Freitas, B. M. (V.14.22) [O/P]	168
AVALIAÇÃO DO PERFIL FITOQUÍMICO E FARMACOLÓGICO DE JATROPHA CURCAS (PINHÃO BRAVO). Gomes, I. F.; Athayde-Filho, P. F. de; Wanderley, P. A. (V.14.23) [O/P]	169
RISCO DE CONTAMINAÇÃO PELO HTLV-I NAS NUTRIZES DA PARAÍBA. Pimenta, F. C., Diniz, M. de F. F. de M., Oliveira, A. C. P. (V.14.24) [O/P]	169
INVESTIGAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS E PERSPECTIVAS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM A FITOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE. Gomes, J. F. Fontes, L. N. Q.; Diniz, M. F. F. M. (V.14.25) [O/P]	170
PLANTAS MEDICINAIS DESTINADAS AO TRATAMENTO DA GASTRITE E ÚLCERA PÉPTICA COMERCIALIZADAS POR RAIZEIROS DE JOÃO PESSOA. FALCÃO, H. S., DINIZ, M. F. F. M., BATISTA, L. M. (V.14.26) [P]	170
AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DE SIDASTRUM PANICULATUM FRENTE ARTEMIA SALINA LEACH. Xavier, A. L.; Nogueira, T. B. de S. S.; Cavalcante, J. M. S.; Silva, D. A.; Souza, M. de F. V. de; Batista, L. M.; Diniz, M. de F. F. M.; Silva, M. S. da. (V.14.27) [P]	171
AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA DO FITOTERÁPICO COMPOSTO TAMARINE® PELO BIOENSAIO COM ARTEMIA SALINA LEACH. Palomaro, T. V., Araújo, D. D., Fernandes, M. G., Xavier, A. L., Melo, A. F. M., Carvalho, A. C. B., Diniz, M. F. F. M. (V.14.28) [P]	171
AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DAS TINTURAS DE CRAVO-DA-ÍNDIA E ALECRIM-PIMENTA SOBRE FUNGOS DO GÊNERO CANDIDA SPP.: ESTUDO IN VITRO. FONSECA, Alessandra G. Leonel, SILVA, Jaqueline Lopes M. da, MACEDO, Maria Regina Costa, LINGENEN, Monique Araújo Van, COSTA, Sedruoslen Guelir Cavalcanti, NETO, Luís Veras, PADILHA, Wilton Wilney Nascimento, LIMA, Edeltrudes de Oliveira. (V.14.29) [P]	172
AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA DE UM ALIMENTO COMPOSTO PELO BIOENSAIO COM ARTEMIA SALINA L. Palomaro, T. V., Araújo, D. D., Fernandes, M. G., Xavier, A. L., Melo, A. F. M., Carvalho, A. C. B., Diniz, M. F. F. M. (V.14.30) [P]	172
TRIAGEM TOXICOLÓGICA DE FOENICULUM VULGARE M. COMERCIALIZADA EM SACHÊ E IN NATURA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB ATRAVÉS DO BIOENSAIO COM ARTEMIA SALINA LEACH. Ramalho, J. A; Dantas, J. G; Xavier, A. L; Moura, D. P; Branco; A. C. S. C ; Medeiros, I. A; Diniz, M. F. F. M. (V.14.31) [P]	173
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO CHÁ DE FOENICULUM VULGARE MILL. COMERCIALIZADO EM SACHÊS. Pita, J. C. L. R; Dantas, J. G; Ramalho, J. A; Silva, M B; Branco; A. C. S. C ; Medeiros, I. A; Diniz, M. F. F. M. (V.14.32) [P]	173
AVALIAÇÃO DA CITOTOXIDADE DE UM ALIMENTO ISENTO DE REGISTRO A BASE DE BERINJELA. Junior, N. L. B., Araújo, D. D., Fernandes, M. G., Xavier, A. L., Melo, A. F. M., Carvalho, A. C. B., Diniz, M. F. F. M. (V.14.33) [P]	174
CONTROLE DE QUALIDADE DE PIMPINELLA ANISUM L. COMERCIALIZADA EM SACHÊS NOS SUPERMERCADOS DE JOÃO PESSOA-PB. Dantas, J. G; Ramalho, J. A; Pita, J. C; Branco; A. C. S. C ; Medeiros, I. A; Batista, L. M. Diniz, M. F. F. M. (V.14.34) [P]	174
AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO BRUTO DAS FOLHAS DE COSTUS SPICATUS SWARTZ FRENTE ARTEMIA SALINA LEACH. Dantas, J. G; Xavier, A. L.; Ramalho, J. A; Pita, J. C. L. R.; Pires de Sá, M. F. C; Branco; A. C. S. C ; Medeiros, I. A; Diniz, M. F. F. M. (V.14.35) [P]	175
FARMACOECONOMIA: UM ESTUDO DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS PSICOATIVOS. Medeiros, J. S; Nêris Junior, G. S; Canavieiras, S. A.; Silveira, A. L. da; Maia, H. N. de M.; Silva, M. das V. de A. G.; Xavier, J. R. B.; Ramos, S. de F. M. (V.14.36) [P]	175
LIBERDADE DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA DE MEDICAMENTOS: A IMPORTÂNCIA DA LEGISLAÇÃO SANITÁRIA PARA COIBIR O MAU USO DOS MEIOS DE INFORMAÇÃO E ASSIM COMBATER O CONSUMO INDEVIDO DE FÁRMACOS. Carvalho, F. D. de; Mendes, L. C.; Diniz, M. de F. F. M; Medeiros, I. A. de. (V.14.37) [P]	176
ANÁLISE DA PROPAGANDA DE MEDICAMENTOS NA INTERNET. Canavieiras, S. A.; Fernandes, M. G.; Machado, F. C.; Oliveira, G. E. de; Cavalcanti, A. C.; Diniz, M. de F. F. M.; Medeiros, I. A. de. (V.14.38) [P]	176

PROPAGANDA DE MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO: INFRAÇÕES À LEGISLAÇÃO VIGENTE E RISCOS À SAÚDE PÚBLICA. Cavalcanti, A. C.; Carvalho, F. D. de; Almeida, D. B.; Oliveira, G. E. de; Oliveira, S. R. G. de; Medeiros, I. A. de; Diniz, M. de F. F. M. (V.14.39) [P]	177
A EXPERIÊNCIA PARAIBANA SOBRE O MONITORAMENTO DA PROPAGANDA DE MEDICAMENTOS. Canavieiras, S. A.; Fernandes, M. G.; Carvalho, C. B.; Cavalcanti, A. C.; Viana, K. B.; Diniz, M. de F. F. M.; Medeiros, I. A. de. (V.14.40) [P]	177
PUBLICIDADE DE MEDICAMENTOS FITOTERAPICOS: IDENTIFICAÇÃO E RISCOS. FERNANDES, M. G.; RAMOS, C. P. D.; NÓBREGA, M. V. D. da; MEDEIROS, M. das D. G.; MEDEIROS, I. A. de; DINIZ, M. de F. F. M. (V.14.41) [P]	178
ESTUDOS DE ESTABILIDADE TÉRMICA DE DIFERENTES FÁRMACOS: ESTUDO TÉRMICO DO CETOCONAZOL MATÉRIA-PRIMA E COMPRIMIDO. CORREIA, L. P.; MACÊDO, R. O.; GOMES, A. P. B. (V.14.42) [P]	178
CANDIDÍASE VULVOVAGINAL EM MULHERES HIV+/AIDS. Pontes, Z. B. V. S.; Vasconcelos, T. B. (V.14.43) [P]	179
ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE <i>EUGENIA AROMATICA</i> B. CONTRA FUNGOS DEMATIÁCEOS. Mariath, I. R. Edeltrudes de Oliveira Lima. (V.01.05.06) [P]	179

V.01.01 [O/P]

Título:	TEREBELLIDAE (ANNELIDA: POLYCHATEA) - TAXONOMIA, DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E REVISÃO DOS PADROES IDENTIFICADOS QUE HABITAM O NORDESTE DO BRASIL
Autores:	Santos. A. S.; Christoffesen, M. L.
Orientando:	André Souza dos Santos (Bolsista Pibic)
Orientador:	Martin Lindsey Christoferssen (Depto. de Sistemática e Ecologia-CCEN – UFPB- mlchrist@dse.ufpb.br)

Resumo:

A família de poliquetas Terebellidae é formada por animais tubícolas, consumidores de depósito não seletivos, bastante comuns no litoral brasileiros, caracterizados por possuírem o corpo longo e vermiforme dividido em duas regiões, o tórax, e o abdomen; possuem ainda numerosos tentáculos bucais não retráteis na boca; prostômio sem apêndices, compacto ou com forma de probóscide. O acervo de poliquetas da Coleção de Invertebrados Marinhos do DSE/UFPB foi utilizado como base para este estudo, além de espécimes provenientes de coletas, empréstimos e doações de diferentes instituições e coleções particulares. Os espécimes foram separados conformes suas características genéricas, a disposição de brânquias, presença ou ausência de lamelas, tipos e disposição de cerdas notopodiais e neuropodiais. Foram realizados descrições e desenhos das estruturas de cada morfo-espécie estudada, com auxílio de uma lupa, microscópio óptico e eletrônico, além de câmera lúcida. O presente trabalho indica um novo gênero para a costa nordestina, amplia a distribuição do gênero Lanice, com uma nova espécie para a Ponta do Cabo Branco; uma nova ocorrência do gênero Nicolea, para o atlântico sul, indicando uma espécie para a costa da Paraíba. Uma nova espécie do gênero Streblosoma distribuída por todo o nordeste. Quatro novas espécies de Loimia foram encontradas na costa nordestina. Amplia a distribuição do gênero Pista, e Thelepus na costa nordestina. Além disso, o presente trabalho compara os padrões das espécies, gêneros e infere relações sobre os padrões já identificados na nossa costa.

Palavras-Chave: Terebellidae; Annelida; Polychatea; Paraíba; Nordeste

V.01.01.01 [O/P]

Título:	ESTUDO DO EFEITO DO EXTRATO DE DIEFFENBACHIA SEGUINE E DE CAESALPINIA PULCHERRIMA SOBRE A AÇÃO DA PROTEÍNA P21 H-RAS SELVAGEM EM LINFÓCITOS HUMANOS.
Autores:	TORRES, A. F. C.; MORORÓ, E. D. G.; CALDAS, M. V. S.; PINHEIRO, Joas; SANTOS, C. F.; SÁ, Cláudia T.; OLIVEIRA, W. A.
Orientando:	Alba Fabiola Costa Torres PIBIC/CNPq
Orientador:	Creusoni Figueredo dos Santos-DBM-CCEN-UFPB ccfsantos@dbm.ufpb.br

Resumo:

As proteínas Ras são responsáveis pela transmissão de sinais externos para o núcleo da célula. Ativando, desta forma, os processos de proliferação e diferenciação celular. Cada proto-oncogene da família Ras pode dar origem a oncogenes, os quais são responsáveis por uma variedade de transformações malignas. Foi realizada a produção dos extratos através de técnicas de maceração e concentração em rotaevaporador. Os extratos foram incubados nas concentrações de 1:250, 1:1000 e 1:4000 em cultura de E. coli contendo gene de codificação para a proteína p21 H-Ras G12G. Realizou-se eletroforese para análise da expressão da proteína. Os mesmos extratos brutos foram adicionados à cultura de linfócitos previamente incubada com a proteína H-Ras G12G. Para o extrato de C. pulcherrima a maior expressão da proteína ocorreu na diluição de 1:250 sem o agente indutor (IPTG). Já com o extrato de D. seguine a maior expressão ocorreu na diluição de 1:4000 com e sem o agente indutor. Quando os extratos foram incubados em cultura de linfócitos observou-se que ocorreu a melhor atividade celular quando a proteína estava na concentração de 0,6 µg/mL. Todavia quando a proteína estava na concentração de 0,3 µg/mL houve inibição da atividade para o extrato de D. seguine e indução para o extrato de C. pulcherrima. Os resultados sugerem que os extratos em estudo exercem influência sobre a expressão da proteína, em cultura de E. coli, e a atividade, em cultura de linfócitos, o que não está claro é o mecanismo pelo qual isto ocorre. Para tanto serão necessários novos estudos.

Palavras-Chave: P21 H-Ras, linfócitos, extratos

V.01.01.02 [O/P]

Título:	ESTUDO DO EFEITO DO EXTRATO NATURAL DE CAESALPINIA PULCHERRIMA E DIEFFENBACHIA SEGUINE SOBRE A AÇÃO DA PROTEÍNA P21 H-RAS MUTADA (G12V) EM CULTURA DE LINFÓCITOS
Autores:	MORORÓ, E. D. G.; TORRES, A. F. C.; OLIVEIRA, W. A.; CALDAS, M. V. S.; COSTA, J. P.; FOURNIÉ, J. J.; SANTOS, C. F.; SÁ, C. T.
Orientando:	Edma Daianna Gomes Mororó (bolsista PIBIC)
Orientador:	Creusioini Figueredo dos Santos (DBM – CCEN –UFPB) Cfsantos@dbm.ufpb.br

Resumo:

A p21 H-Ras é codificada por um proto-oncogene que na sua forma inativa, apresenta-se ligada ao nucleotídeo GDP e na ativa, ao GTP. Na forma mutada promove proliferação celular desordenada, induzindo tumores. Os objetivos foram verificar a atividade da proteína mutada G12V sobre cultura de linfócitos e a ação de extratos vegetais sobre cultura de linfócitos e a ação da proteína. Resultados sugerem que extratos podem influenciar na proliferação celular e/ou na ação da proteína sobre linfócitos e na expressão de p21 H-Ras a partir de cultura de E. coli. Na expressão protéica observou-se que o extrato de C. pulcherrima na concentração 1:4000 com IPTG e 1:250 sem IPTG e o extrato da D. seguine na concentração 1:250 com IPTG e 1:1000 com IPTG apresentaram maior expressão da proteína. Na cultura de linfócitos, a D. seguine apresentou uma atividade linfocitária maior do que a C. pulcherrima nas mesmas concentrações de extratos e da proteína mutada (p21 H-ras G12V). Sugere-se que tanto o extrato da C. pulcherrima quanto o extrato de D. seguine exercem influência tanto na expressão da proteína p21 H-ras mutada (G12V) em cultura de E. coli como na ação da referida proteína em cultura de linfócitos

Palavras-Chave: proteína extrato, linfócito

V.01.01.03 [O/P]

Título:	BUSCA DE PROTEÍNAS TERMOESTÁVEIS EM MESÓFILOS, USANDO A RAZÃO (E+K)/(Q+H)
Autores:	Van der Linden, M. G., Rego, T. G., Farias, S. T., Araújo, D. A. M.
Orientando:	Marx Gomes Van der Linden (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Dr. Demétrius Antônio Machado de Araújo (Departamento de Biologia Molecular – CCEN – UFPB – dam@dbm.ufpb.br)

Resumo:

Farias e Bonato (2003) analisaram 28 proteomas de organismos pertencentes aos 3 diferentes domínios da vida e relacionaram a capacidade de uma proteína de ser estável em altas temperaturas a um aumento no número de resíduos Glu (E) e Lys (K), assim como uma diminuição no número de Gln (Q) e His (H). Baseados nesses resultados, propuseram que a proporção (E+K)/(Q+H) pode ser usada como indicador de adaptações a altas temperaturas. O objetivo desse trabalho é encontrar indicadores de termoestabilidade em proteínas de um organismo mesófilo, a bactéria fitopatogênica Xylella fastidiosa. A ferramenta Thermo-Search foi utilizada para encontrar todas as proteínas em que (E+K)/(Q+H) é maior que 4,5 (valor típico de hipertermófilos) no proteoma de X. fastidiosa. A maior parte das proteínas encontradas estavam relacionadas a processos de conjugação e estresse da membrana celular. Cinco proteínas foram selecionadas para avaliação de suas propriedades e suas estruturas tridimensionais foram determinadas através de modelagem por homologia. Embora, na maior parte dos casos, proteínas de organismos mesófilos tenham sido usadas como modelos, uma característica típica de proteínas termoestáveis foi observada: o aumento no número de contatos hidrofóbicos. Os resultados sugerem que a razão (E+K)/(Q+H) pode ser usada para inferir proteínas termoestáveis em mesófilos.

Palavras-Chave: Bioinformática, Proteômica, Termoestabilidade

V.01.01.04 [P]

Título:	ANÁLISE IN SILICO DAS ENZIMAS CHAVES PARA A SÍNTESE DA INULINA.
Autores:	Almeida, R. S.; Maracajá-Coutinho, V. R. H.; Padilha, I. Q. M.; Araújo, D. A. M.; Llamoca-Zárate, R. M.
Orientando:	Renata dos Santos Almeida (Estagiária voluntária)
Orientador:	Rómulo Marino Llamoca Zárate (Depto. de Biologia Molecular – CCEN – UFPB – llamazaro@dbm.ufpb.br)

Resumo:

A inulina é um carboidrato altamente solúvel pertencente ao grupo de polissacarídeos chamados frutanos. Apresenta sabor semelhante ao da sacarose, porém não eleva o nível de glicose no sangue, sendo seu consumo recomendado para diabéticos. Melhora as condições da flora intestinal e apresenta efeitos benéficos na absorção de minerais. Duas enzimas-chave participam da sua síntese: sacarose:sacarose 1-frutossiltransferase (1-SST) e frutano:frutano 1-frutossiltransferase (1-FFT). Os genes codificantes para estas proteínas encontram-se em diversas espécies vegetais pertencentes às famílias Asteraceae e Gramineae e em alguns fungos. O objetivo deste trabalho é realizar uma caracterização molecular in silico destas proteínas utilizando ferramentas de bioinformática. Para isso, foram extraídas todas as seqüências de aminoácidos da 1-SST e 1-FFT de vegetais presentes no banco-de-dados GenBank, realizado um alinhamento múltiplo e uma busca por motivos e domínios para cada enzima. Na 1-SST foram encontradas 7 regiões homólogas, contendo seqüências ≥ 5 aminoácidos e um motivo de 14 aminoácidos. Na 1-FFT foram encontradas 17 regiões homólogas, contendo seqüências ≥ 10 aminoácidos. Em ambas enzimas foram encontradas uma região transmembrana hidrofóbica. Este trabalho será base para construção de primers que permitam a identificação, isolamento e clonagem destes genes em espécies vegetais, levando à produção de alimentos indicados aos diabéticos.

Palavras-Chave: Bioinformática, Inulina, 1-SST, 1-FFT.

V.01.04.01 [O/P]

Título:	ESTUDO DA VIABILIDADE CELULAR DE MACRÓFAGOS ELICITADOS INCUBADOS COM WARIFTEÍNA.
Autores:	SILVA, I. J. L.; FAHEINA, G. V.; BARVBOSA-FILHO, J. M.; ARAÚJO, D. A. M.
Orientando:	Isabelle Joyce de Lima Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Demetrius Antonio Machado Araújo (Depto de Biologia Molecular – CCEN – UFPBdam@dbm.ufpb.br)

Resumo:

A warifteína (Wf) é um alcalóide que apresentou toxicidade em espécies de Leishmania amazonensis e chagasi. Em testes de citotoxicidade em hepatócitos e linhagem de fibroblastos V79, 10 μ M desse alcalóide mostrou-se tóxico. O objetivo do nosso trabalho foi analisar o efeito citotóxico da warifteína sobre macrófagos em cultura, células que são invadidas pela Leishmania no hospedeiro vertebrado. Foi utilizada cultura primária de macrófagos, a qual foi mantida em estufa de CO₂ a 37° C. Cultivou-se células, sem Wf (condição controle) ou incubadas nas concentrações de 100, 500, 750 e 1000 μ M de WF. Após 24 horas de incubação retirou-se alíquotas para contagem celular em câmara de Neubauer utilizando o corante vital, azul de tripan. Os dados foram obtidos através de quatro ensaios em duplicata para cada condição utilizada e os resultados foram avaliados pela análise de variância de uma via (ANOVA) através do teste de Tukey. Observou-se que a Wf reduz a viabilidade celular nas concentrações de 500, 750 e 1000 μ M, mas não na concentração de 100 μ M. Concluímos que a warifteína, reduziu o número de macrófagos viáveis em concentrações a partir de 500 μ M.

Palavras-Chave: Citotoxicidade, Warifteína, Macrófagos.

V.01.04.02 [O/P]

Título:	ESTUDO DE CARACTERÍSTICAS BIOMÉTRICAS DE TRÊS ESPÉCIES DE LEGUMINOSAS
Autores:	Gregório F. Gonçalves, Stela T. de Araújo, Amanda A Dantas Paulo; José Antônio Novaes da Silva
Orientando:	Gregório F. Gonçalves (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Antônio Novaes da Silva

Resumo:

A família Fabaceae apresenta uma grande importância econômica, tendo uma ampla distribuição nas regiões tropicais e subtropicais de todo mundo. São plantas lenhosas de aparelho vegetativo muito variável, havendo árvores, arbustos, ervas e trepadeiras, tanto escandentes como volúveis, anuais ou perenes que vivem nos mais variados ambientes, em diferentes altitudes e latitudes. Nas sementes de leguminosas tropicais, o tegumento pode apresentar impermeabilidade à água, o que leva a um mecanismo de dormência muito comum, o qual pode atingir até 98% dos grãos. Devido a grande variabilidade de hábitos encontrados entre as leguminosas o presente trabalho objetiva descrever algumas características biométricas dos frutos e sementes de: *Crotalaria retusa*, *Pterocymbium dulce* e *Clitoria fairchildiana*. Os legumes foram medidos em seu comprimento e largura contando-se o número de sementes que cada um continha. O teor de água de sementes maduras foi determinado em estufa a 105° C por 24 horas. A curva embebição foi realizada por um período de 75 horas. O volume das sementes foi determinado pelo método de deslocamento de água. O número médio de sementes em *C. retusa*, *P dulce* e *C fairchildiana* foi respectivamente de 16, 63; 4,93 e 9,88 O teor de água foi de 10,14 % para *C. retusa*, 14,03 % em *P dulce* e 13,25 % para *C fairchildiana*, o que sugere que estas apresentem um comportamento ortodoxo.

Palavras-Chave: Biometria – teor de água Leguminosa

V.01.04.03 [P]

Título:	BIOMODULAÇÃO DO REPARO ÓSSEO PELA LASERTERAPIA λ 830NM – ESTUDO HISTOLÓGICO EM RATOS.
Autores:	PORTELA, G. S., LIMEIRA JÚNIOR, F. A., ARAÚJO, J. M. S., ROLIM, A. E. H., ALVES, A. N., GERBI, M., PINHEIRO, A.
Orientando:	Gislaine Simões Portela (Estagiária voluntária)
Orientador:	Francisco de Assis Limeira Júnior (Depto. de Morfologia – CCS – UFPB – flimeira@ccs.ufpb.br)

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da Laserterapia (GaAlAs, λ 830nm, 40mW, CW, $\theta \sim 0,60$ mm, Thera Lase, DMC Equipamentos, São Carlos - SP) sobre o reparo ósseo. Para isso, vinte e quatro ratos Wistar albinus foram divididos em dois grupos: I (controle, n=12) e II (Laserterapia, n=12). O grupo irradiado recebeu sete irradiações a cada 48 horas, sendo a primeira irradiação imediatamente após a cirurgia. A dose aplicada foi de 16J/sessão, dividida em quatro pontos de 4J (DE=142,5J/cm²) ao redor da ferida. Os períodos de sacrifício foram de 15, 21 e 30 dias, sendo quatro animais de cada grupo por período. As peças ósseas foram fixadas, encaminhadas para processamento laboratorial de rotina e coradas em HE e Picrosirius para análise em microscopia de luz. Os resultados mostraram uma maior neoformação óssea na área do defeito cortical já a partir do 15º dia nos espécimes irradiados, tendo ocorrido o reparo total do defeito ao final de 30 dias. Além disso, houve uma maior proliferação de fibras colágenas nos defeitos irradiados em relação ao grupo controle. Conclui-se que a Laserterapia produziu um efeito de biomodulação positiva sobre o reparo dos defeitos ósseos, o que comprova a eficácia desta terapia na bioestimulação tecidual.

Palavras-Chave: Reparo ósseo, Biomodulação, Laserterapia

V.01.04.04 [P]

Título:	REPARO ÓSSEO MEDIADO POR XENOENXERTOS ORGÂNICO E MINERAL – ESTUDO EXPERIMENTAL.
Autores:	ROLIM, A. E. H., LIMEIRA JÚNIOR, F. A., PORTELA, G. S., ARAÚJO, J. M. S., ALVES, A. N., GERBI, M.
Orientando:	Ana Emília Holanda Rolim (Estagiária voluntária)
Orientador:	Francisco de Assis Limeira Júnior (Depto. de Morfologia – CCS – UFPB – flimeira@ccs.ufpb.br)

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de enxertos ósseos bovinos orgânico e mineral Gen-ox® (Baumer S.A, Mogi Mirim, SP) na reparação de defeitos ósseos (3mm³) submetidos à regeneração guiada com membrana de osso bovino Gen-derm® (Baumer S.A, Mogi Mirim, SP) em fêmur de ratos Wistar albinus. A amostra foi dividida em 05 Grupos: Grupo I (controle - 12 animais); Grupo II (Enxerto Orgânico Gen-ox® - 12 animais); Grupo III (Enxerto Orgânico Gen-ox® + Membrana - 12 animais); Grupo IV (Enxerto Mineral Gen-ox® - 12 animais); Grupo V (Enxerto Mineral Gen-ox® + Membrana - 12 animais). Os sacrifícios foram realizados 15, 21 e 30 dias após a cirurgia. As peças ósseas foram coradas em H&E e examinadas em Microscopia de Luz. Os resultados obtidos demonstraram que nos grupos submetidos aos enxertos, seja na forma orgânica ou mineral foi observado reparo ósseo mais avançado, evidenciado por uma maior neoformação óssea dentro da cavidade, comprovando a capacidade osteoindutiva e osteocondutiva dos biomateriais, quando comparados com o controle. Além disso, observou-se um incremento do reparo cortical nos grupos com membrana. Conclui-se que o reparo ósseo foi incrementado pelos enxertos bovinos associados, ou não, à membrana bovina.

Palavras-Chave: Reparo ósseo, Xenoenxertos

V.01.04.05 [P]

Título:	EFEITO DO IMPLANTE DE HIDROXIAPATITA SINTÉTICA MICROGRANULAR REABSORVÍVEL GEN-PHOS® SOBRE O REPARO ÓSSEO EM RATOS
Autores:	ARAÚJO, J. M. S., LIMEIRA JÚNIOR, F. A., ROLIM, A. E. H., PORTELA, G. S., ALVES, A. N.
Orientando:	Júlio Maciel Santos de Araújo (Estagiário voluntário)
Orientador:	Francisco de Assis Limeira Júnior (Depto. de Morfologia – CCS – UFPB – flimeira@ccs.ufpb.br)

Resumo:

A hidroxiapatita tem sido um dos biomateriais mais utilizado em pesquisas e na clínica odontológica para tratamento de perdas ósseas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade osteocondutiva da hidroxiapatita sintética microgranular reabsorvível Gen-phos® (Baumer S. A, Mogi Mirim - SP) sobre o reparo ósseo de defeitos confeccionados em fêmur de ratos Wistar albinus. Foram estabelecidos dois grupos de animais: Grupo I (Controle - n=08); Grupo II (Experimental Gen-phos® - n=08). Os sacrifícios foram realizados após 20 e 30 dias. Os espécimes foram removidos e fixados para processamento laboratorial. Depois de corados com HE e Picrosirius, foram analisados em Microscopia de Luz. Os resultados mostraram que nos espécimes submetidos ao implante de hidroxiapatita, houve grande neoformação óssea no interior da cavidade e na área do defeito, em torno das partículas do implante, o que favoreceu ao final do período de observação um reparo completo do defeito, o que não ocorreu nos espécimes controle. Conclui-se que a hidroxiapatita sintética Gen-phos® apresentou excelentes propriedades osteocondutivas, o que favoreceu um reparo mais avançado dos defeitos ósseos.

Palavras-Chave: Reparo ósseo, Hidroxiapatita

V.01.04.06 [P]

Título:	REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA COM MEMBRANA DE CORTICAL BOVINA DESCALCIFICADA GEN-DERM® – ESTUDO HISTOLÓGICO EM RATOS
Autores:	PIMENTEL, M. J., LIMEIRA JÚNIOR, F. A., PORTELA, G. S., BATISTA FILHO, M. M. V., ARAÚJO, J. M. S., ROLIM, A. E. H., ALVES, A. N., MAIA, R. G.
Orientando:	Marcele Jardim Pimentel (Estagiária voluntária)
Orientador:	Francisco de Assis Limeira Júnior (Depto. de Morfologia – CCS – UFPB – flimeira@ccs.ufpb.br)

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da membrana de cortical óssea bovina Gen-derm® (Baumer S. A, Mogi Mirim - SP) sobre o reparo de defeitos padronizados em fêmur de ratos Wistar albinus. Foram estabelecidos dois grupos de animais: Grupo I (Controle - n = 12); Grupo II (Experimental Gen-derm® - n=12). Os sacrifícios foram realizados após 15, 21 e 30 dias, sendo quatro animais por período em cada grupo. Os espécimes foram removidos e fixados para procedimento laboratorial. Após corados com H&E e Picrosirius, foram analisados em Microscopia de Luz. Os resultados evidenciaram que nos defeitos recobertos com membrana, houve um incremento na neoformação óssea na região do defeito cortical, permitindo um reparo ósseo mais avançado em relação ao grupo controle, já a partir do 15º dia. Aos 30 dias, embora nos defeitos sem membrana o reparo do defeito tenha permitido a união das margens, a espessura da cortical neoformada estava inferior à cortical normal. Nos defeitos com membrana, no mesmo período o defeito estava totalmente reparado com aspecto praticamente indistinguível da cortical normal. Conclui-se que a membrana Gen-derm® produziu um efeito de osteopromoção dos defeitos, comprovando a eficácia da técnica de regeneração óssea guiada (ROG).

Palavras-Chave: Regeneração óssea guiada, Membrana

V.01.04.07 [P]

Título:	ENXERTO ÓSSEO BOVINO ANORGÂNICO GEN-OX® - INFLUÊNCIA SOBRE O REPARO ÓSSEO EM RATOS.
Autores:	ALVES, A. N., LIMEIRA JÚNIOR, F. A., ARAÚJO, J. M. S., ROLIM, A. E. H., PORTELA, G. S., GERBI, M.
Orientando:	Autran da Nóbrega Alves (Estagiário voluntário)
Orientador:	Francisco de Assis Limeira Júnior (Depto. de Morfologia – CCS – UFPB – flimeira@ccs.ufpb.br)

Resumo:

A literatura tem reportado diversos trabalhos sobre os benefícios do uso enxertos ósseos bovinos em processos de reparo ósseo. O objetivo deste trabalho foi avaliar microscopicamente a influência do osso bovino mineral Gen-ox® (Baumer S. A, Mogi Mirim - SP) sobre o reparo ósseo de defeitos padronizados em fêmur de ratos Wistar albinus. Foram estabelecidos dois grupos de animais: Grupo I (Controle - n=12); Grupo II (Experimental Gen-ox® - n=12). Os sacrifícios foram realizados após 15, 21 e 30 dias. Os espécimes foram removidos e fixados para procedimento laboratorial. Depois de corados com HE e Picrosirius, foram analisados em Microscopia de Luz. Os resultados evidenciaram um reparo ósseo mais avançado nos espécimes submetidos ao enxerto quando comparado com os espécimes controle. O reparo dos defeitos submetidos ao enxerto foi caracterizado por uma maior neoformação óssea dentro da cavidade, a qual ocorreu principalmente em torno das partículas do enxerto, comprovando a sua capacidade osteocondutiva como matriz mineral. Conclui-se que o enxerto ósseo bovino mineral Gen-ox® contribui no processo de reparo ósseo através da osteocondução, o que reforça a sua indicação no preenchimento de cavidades ósseas.

Palavras-Chave: Reparo ósseo, Enxerto ósseo

V.01.05.01 [O/P]

Título:	DETERMINAÇÃO DO ESPECTRO DE AÇÃO ANTIMICROBIANA DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE ESPECIARIAS SOBRE MICRORGANISMOS CONTAMINANTES DE CARNES E DERIVADOS
Autores:	Vinicius Nogueira Trajano, Edeltrudes de Oliveira Lima
Orientando:	Vinicius Nogueira Trajano (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Edeltrudes de Oliveira Lima (Depto. de Ciências da Saúde – CCS – UFPB)

Resumo:

O processo de preservação de alimentos baseia-se em uma intermitente busca pela obtenção de um produto final que seja possuidor de uma alta qualidade nutricional vinculada a uma longa vida útil. Destacam-se, por sua vez, as especiarias que, além de ter uma ação inibitória sobre o crescimento microrgânico, vêm desempenhar uma ação provedora de características organolépticas próprias, como odores e sabores particulares ao alimento em que foi incorporado. O objetivo do trabalho foi determinar o espectro de ação antimicrobiano de óleos essenciais de especiarias sobre microrganismos contaminantes de carnes e derivados. Foram feitos testes microbiológicos nos óleos essenciais. Os ensaios foram realizados pelo método de difusão em meio sólido, microdiluição e estudo do efeito dos óleos essenciais das especiarias sobre a cinética do crescimento microbiano. Os sistemas de ensaio foram incubados de 24-48 horas a 37°C. Os óleos apresentaram uma atividade antibacteriana satisfatória merecendo destaque o óleo de *Origanum vulgare* que apresentou 100% de eficiência.

Palavras-Chave: Especiarias, Carnes e Contaminantes

V.01.05.02 [O/P]

Título:	AÇÃO ANTIBACTERIANA DE PRODUTOS NATURAIS SOBRE CEPAS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS E S. INTERMEDIUS.
Autores:	Pereira, F. O.; Lima, E. O.; Siqueira Júnior, J. P.; Santos, B. H. C.; Barreto, H. M.
Orientando:	Fillipe de Oliveira Pereira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Edeltrudes de Oliveira Lima (Departamento de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB – edelolima@yahoo.com.br)

Resumo:

As espécies de *Staphylococcus* são importantes agentes infecciosos em animais e seres humanos. São bactérias dotadas de alta facilidade em desenvolver resistência à antimicrobianos. Nesse sentido, nosso trabalho tem como objetivo avaliar a ação antibacteriana de extratos e óleos essenciais de *Cinnamomum zeylanicum*, *Coniza bonariensis* e *Lippia sidoides* sobre 24 cepas de *S. aureus* e *S. intermedius* isoladas de infecções em humanos e animais. O "screening" microbiológico desses produtos foi feito pelo método de difusão em meio sólido, a CIM foi determinada pelo método de microdiluição e, por fim, no estudo do efeito sobre a cinética de crescimento bacteriano utilizou-se o método de contagem de células viáveis. Os óleos essenciais exerceram potente atividade antibacteriana, diferentemente dos extratos vegetais os quais não apresentaram atividade antibacteriana. A CIM obtida foi de 0,04% para o óleo essencial de *L. sidoides*, de 0,50% e 4% para os óleos de *C. zeylanicum* e *C. bonariensis*, respectivamente. Observou-se uma grande redução do número de células viáveis da cepa teste, nas 24 horas de interação com o óleo de *L. sidoides*. Estes resultados mostram a destacável atividade antiestafilocócica dos óleos essenciais, bem como suportam a possibilidade de seu uso racional como agente antimicrobiano alternativo.

Palavras-Chave: Produtos vegetais, *S. aureus*, *S. intermedius*.

V.01.05.03 [O/P]

Título:	ESTUDO DO EFEITO ANTIMICROBIANO E GENÉTICO DOS EXTRATOS DO MELÃO DE SÃO CAETANO (MOMORDICA CHARANTIA LINN) E GOIABEIRA (PSIDIUM GUAJAVA LINN) SOBRE STAPHYLOCOCCUS AUREUS MULTIRESISTENTES
Autores:	Pereira, L. F; Higino, J. S; Souza, I. A.; Siqueira-Júnior, J. P; Pereira, M. S. V.
Orientando:	Luciana Filgueira Pereira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria do Socorro Vieira Pereira (DBM – CCEN – UFPB – svieira@dbm.ufpb.br)

Resumo:

Staphylococcus aureus é um patógeno nasocomial que produz longo espectro de doenças no homem e em outros animais. O extrato da folha da goiabeira (Psidium guajava L.), tem mostrado atividade antimicrobiana para diferentes microrganismos tais como Escherichia coli, Salmonella typhi e bactérias Gram positivas, como também a Momordica charantia L. (Melão de São Caetano), apresenta excelente ação antimicrobiana para bactérias e fungos. Foi realizado um estudo comparativo sobre a atividade antimicrobiana dos extratos da Goiabeira e Melão de São Caetano sobre 50 amostras de Staphylococcus aureus, destas 23 são de origem humana e 27 de origem bovina pela determinação da concentração inibitória mínima. Os extratos apresentaram potencial ação antimicrobiana sobre todas as amostras ensaiadas formando halos para o extrato da goiabeira entre 18 a 10mm, e para o extrato do Melão de São Caetano entre 32 a 10mm de diâmetro. A avaliação do extrato da goiabeira para eliminar plasmídeo de resistência a tetraciclina foi realizada em uma linhagem de S. aureus, não apresentando ação curagênica. Os resultados demonstram a importância de se estudar novos meios alternativos de tratamentos de infecções por Staphylococcus aureus, como também a compreensão dos mecanismos genéticos envolvidos neste processo.

Palavras-Chave: S. aureus, mastite, Goiabeira, Melão de São Caetano.

V.01.05.04 [O/P]

Título:	ATIVIDADE ANTIMICROBIANA IN VITRO E CINÉTICA BACTERICIDA DO EXTRATO DE ROSMARINUS OFFICINALES LINN. (ALECRIM) SOBRE AMOSTRAS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS DE ORIGEM BOVINA.
Autores:	Padilha, I. Q. M.; Martins, A. B.; Higino, J. S.; Siqueira-Júnior, J. P.; Pereira M. S. V.
Orientando:	Itácio Queiroz de Mello Padilha (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria do Socorro Vieira Pereira – Departamento de Biologia Molecular – CCEN – UFPB - svpereira@dbm.ufpb.br

Resumo:

Staphylococcus aureus é o patógeno mais frequentemente associado às mastites, principal doença que afeta os rebanhos leiteiros em todo o mundo. Devido a grande versatilidade no desenvolvimento de resistência a vários agentes antimicrobianos faz-se necessário pesquisar novas metodologias de tratamento, como o uso de produtos naturais. A Rosmarinus officinalis Linn., o alecrim, é uma planta popularmente utilizada para fins terapêuticos. Objetivando determinar a atividade antimicrobiana in vitro, avaliar o efeito bactericida e a atividade curagênica do extrato do alecrim sobre amostras de Staphylococcus aureus bovinos, foi realizado a determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) do extrato hidroalcoólico do alecrim sobre 35 linhagens bacterianas, pelo método de difusão em meio sólido. Apesar dos estudos primários mostrarem a não eliminação de resistência a antibióticos, os resultados demonstraram que todas as amostras bovinas são sensíveis ao extrato apresentando halos de inibição de 11 a 31 mm. O efeito bactericida do extrato foi demonstrado sobre 3 linhagens de S. aureus resistentes à penicilina nas duas primeiras horas de exposição. Os resultados obtidos confirmam a eficácia do extrato testado e indicam a importância clínica de se avaliar meios viáveis para o controle de infecções em Medicina Veterinária e Humana.

Palavras-Chave: Staphylococcus aureus, alecrim, mastite.

V.01.05.05 [O/P]

Título:	ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE IMIDAS CONTRA LEVEDURAS DO GÊNERO CRYPTOCOCCUS
Autores:	Lima, I. O.; Oliveira, R. A. G.; Lima, E. O.; Cechinel Filho, V.; Leite, E. S.
Orientando:	Igara Oliveira Lima (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Profa. Rinalda G. A. Oliveira -Departamento de Fisiologia e Patologia (DFP/CCS/UFPB)

Resumo:

O *Cryptococcus neoformans*, agente etiológico da criptococose, é uma levedura capsulada e considerada oportunista. A criptococose é uma micose sistêmica freqüente e grave em pacientes imunodeprimidos; transplantados; portadores de neoplasia, hemopatia grave, e da síndrome da imunodeficiência adquirida - SIDA/AIDS. Após a descoberta da quimioterapia sulfamídica por Domagk (1935) e da penicilina por Fleming (1929), um grande número de fármacos têm sido obtidos por biossíntese ou síntese orgânica, com propriedades antifúngicas, os quais são usados por via tópica ou sistêmica, conforme o quadro clínico do paciente. As imidas cíclicas estão inseridas nas classes de substâncias orgânicas que têm demonstrado promissores efeitos biológicos. Elas são compostos que contêm o grupo -CO-N(R)-CO-, sendo R um átomo de hidrogênio, grupo alquila, grupo arila. Estes compostos podem ser subdivididos em sub-classes, incluindo as maleimidas, succinimidas, glutarimidas, ftalimidas, naftalimidas e seus respectivos derivados. O presente trabalho teve o objetivo de estudar a atividade antifúngica das imidas cíclicas contra 12 cepas de *C. neoformans*. Através dos métodos de difusão de ágar e da microdiluição, foi avaliada a atividade de 10 imidas. Destas, as seguintes imidas: 3,4-dicloro-N-fenetil-maleimida, 3,4-dicloro-N-benzil-maleimida, 3,4-dicloro-N-fenil-propil-maleimida, 3,4-dicloro-N-fenil-maleimida apresentaram atividade antifúngica frente 5 cepas de *C. neoformans*. Desta forma, essas substâncias constituem um importante grupo químico por possuir notáveis atividades farmacológicas, entre elas a antimicrobiana. Os resultados obtidos neste trabalho, até o presente momento, são coerentes com aqueles encontrados na literatura consultada.

Palavras-Chave: *Cryptococcus neoformans*, Criptococose, Antifúngicos, Imidas

V.01.06.01 [O/P]

Título:	DERIVADOS DE OCOTEA DUCKEI E ALLAMANDA BLANCHETTI APRESENTAM ATIVIDADE CONTRA FORMAS PROMASTIGOTAS DE LEISHMANIA AMAZONENSIS E LEISHMANIA CHAGASI.
Autores:	Melo, B. L. V. de; Barbosa-Filho, JM; Navarro, D. Z.; Oliveira, M. R.
Orientando:	Bárbara Leal Vieira de Melo (Bolsista PIBIC).
Orientador:	Márcia Rosa de Oliveira (Deptº de Biologia Molecular – CCEN – UFPB – mrosa@dbm.ufpb.br)

Resumo:

As drogas de escolha para o tratamento das leishmanioses são os antimoniais pentavalentes, para os quais são relatados efeitos colaterais severos. Assim, faz-se necessária a busca por novas drogas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ação da fração de lignóides totais e da iangambina de *Ocotea duckei* sobre *Leishmania amazonensis* em meio BHI e da fração butanólica de *Allamanda blanchetti* sobre *L. amazonensis* e *L. chagasi* nos meios BHI e Schneider. As referidas espécies foram cultivadas em meio BHI suplementado com 10% de soro bovino fetal (SBF) ou em meio Schneider suplementado com 20% de SBF. O cultivo se deu à temperatura de 25°C, durante 72 horas, após o que foi procedida a quantificação em câmara de Neubauer® e a seguir calculada a porcentagem de inibição do crescimento na presença dos compostos. A fração de lignóides totais e a iangambina de *O. duckei* mostraram, respectivamente, uma inibição de 93,6% e 68,38% na concentração 500µg/ml. Já a fração butanólica de *A. blanchetti*, em meio BHI, inibiu 92% do crescimento de *L. amazonensis* e 81,5% do crescimento de *L. chagasi* na mesma concentração, tendo apresentado em Schneider um IC50 estimado de 195µg/ml para *L. amazonensis* e de 210µg/ml para *L. chagasi*.

Palavras-Chave: *Leishmania*, Fitoterapia, *Ocotea duckei*, *Allamanda blanchetti*.

V.01.06.02 [O/P]

Título:	FRAÇÕES DICLOROMETANO E HEXÂNICA DE ALLAMANDA SCHOTTII INIBEM O CRESCIMENTO DE FORMAS PROMASTIGOTAS DE LEISHMANIA
Autores:	Louisa Maria de Andrade e Sousa, Dione Zine Navarro, Márcia Rosa de Oliveira.
Orientando:	Louisa Maria de Andrade e Sousa (bolsista PIBIC)
Orientador:	Márcia Rosa de Oliveira (Departamento de Biologia Molecular – CCEN – UFPB – mrosa@dbm.ufpb.br)

Resumo:

As leishmanioses são um complexo de enfermidades que afetam milhões de pessoas em todo mundo, e seu tratamento se baseia no uso de drogas bastante tóxicas. Dessa forma, faz-se necessária a busca por tratamentos alternativos. O objetivo do trabalho foi avaliar a atividade antileishmania das frações diclorometano e hexânica de *Allamanda schottii* sobre formas promastigotas de *Leishmania amazonensis* e *Leishmania chagasi*. As culturas de *L. amazonensis* e *L. chagasi* foram cultivadas em meio BHI e em meio Schneider na presença de diferentes concentrações das frações em questão. Após 72h de cultivo as culturas foram observadas sob microscopia óptica e quantificadas em câmara de Neubauer, tendo sido calculada a porcentagem de inibição do crescimento. A fração diclorometano de *A. schottii* apresentou potente atividade antileishmania, não tendo sido observadas células vivas à concentração de 500µg/ml em nenhuma das condições testadas. Em meio BHI, a fração diclorometano teve um IC50 estimado de 15,6µg/ml, para *L. amazonensis*, e de 70µg/ml, para *L. chagasi*. Em meio Schneider, a mesma teve um IC50 de 64µg/ml e 76,8µg/ml, para *L. amazonensis* e *L. chagasi*, respectivamente. A fração hexânica sobre promastigotas de *L. amazonensis*, em ambas as condições de cultivo, matou todas as células a uma concentração de 500µg/ml.

Palavras-Chave: Allamanda, atividade antileishmania, Leishmania

V.01.06.03 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DO EFEITO DA TOXICIDADE DE ANFOTERICINA B E GLUCANTIME SOBRE FORMAS PROMASTIGOTAS DE UM ISOLADO DE LEISHMANIA CHAGASI
Autores:	CRUZ, A. A. de S.; MONTE NETO, R. L.; ARAÚJO, D. A. M.; OLIVEIRA, M. R.
Orientando:	Antônio André de Souza Cruz (Bolsista CNPq)
Orientador:	Márcia Rosa de Oliveira (Depto. de Biologia Molecular – CCEN – UFPB – mrosa@dbm.ufpb.br)

Resumo:

O Glucantime e a Anfotericina B são drogas utilizadas no Brasil para o tratamento das leishmanioses, sendo que o medicamento de primeira escolha é o Glucantime, e a Anfotericina B é usada em pacientes que respondem de forma negativa ao tratamento com o Glucantime. Neste trabalho objetivou-se avaliar o efeito do Glucantime e da Anfotericina B sobre formas promastigotas de *Leishmania chagasi* (MCAN/BR/99/JP15) isolada de um cão da cidade de João Pessoa – PB. Formas promastigotas de *L. chagasi* (1x 10⁶ cel/ml) foram cultivadas em meio Schneider suplementado com 20% de soro bovino fetal e 2% de urina por 72h a 25°C, contendo diferentes concentrações de Glucantime e Anfotericina B separadamente. Após esse período, retiraram-se alíquotas para contagem celular em câmara de Neubauer. Diante dos dados foi estimada que a Anfotericina B na concentração de 0,18 µg/ml inibiu 50% do crescimento das formas promastigotas. Na presença do glucantime houve uma inibição de 22% e 36% do crescimento nas concentrações de 8000 e 12000 µg/ml respectivamente. Desta forma foi possível constatar que formas promastigotas de *L. chagasi* (MCAN/BR/99/JP15) apresentaram uma grande sensibilidade a Anfotericina B e baixa sensibilidade ao Glucantime.

Palavras-Chave: Leishmania chagasi, Glucantime, Anfotericina B, Toxicidade.

V.01.07.01 [O/P]

Título:	EFEITO MODULADOR DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DA SIDA CORDIFOLIA L. (MALVACEAE) ADMINISTRADO POR VIA INTRAPERITONEAL SOBRE O COMPORTAMENTO E O SISTEMA IMUNE DE CAMUNDONGOS BALB/C SENSIBILIZADOS COM OVALBUMINA.
Autores:	LIMA, J. F.; FRANCO, C. I. F.; MUCCINI, T.; PIUVEZAM, M. R.
Orientando:	Josenilson Feitosa de Lima Bolsista PIBIC
Orientador:	Márcia Regina Piuvezam Departamento de Fisiologia e Patologia Centro de Ciências da Saúde / UFPB

Resumo:

A Sida cordifolia L (MALVACEAE) é uma planta utilizada para tratar os sintomas da asma. Apresenta atividades analgésica e antiinflamatória. Avaliar o efeito do extrato hidroalcoólico das folhas da Sida cordifolia (EHSc) em modelo experimental de asma no comportamento locomotor e exploratório e na resposta imune humoral. Camundongos BALB/c foram divididos nos grupos: ovalbumina- OVA e salina; EHSc (100, 200 ou 400 mg/kg), diazepam, dexametasona e salbutamol. Os animais foram tratados 1h antes das sensibilizações e desafio com OVA. O comportamento foi analisado pelos testes do labirinto em cruz elevado (LCE) e da placa perfurada (HB) e a resposta imune pelos testes cutâneo (TC) e anafilaxia cutânea passiva (PCA). O grupo OVA apresentou comportamento semelhante a drogas ansiogênicas (HB e LCE). Os grupos EHSc 100 ou 400 mg/kg (HB) e os 100 ou 200 mg/kg (LCE) apresentaram perfis de drogas ansiolíticas. Os grupos OVA -HB e -LCE desenvolveram edema de pata. Os grupos EHSc -HB e -LCE apresentaram reduções significativas no edema de pata e no título de Ig-OVA específica. O EHSc induziu um perfil farmacológico semelhante a drogas ansiolíticas e modulou a resposta imune humoral diminuindo o título de Ig-OVA-específica.

Palavras-Chave: Sida cordifolia L. Asma Ansiedade Ovalbumina

V.01.07.02 [O/P]

Título:	EFEITO DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS CASCAS DE AMBURANA CEARENENSIS FR. ALL. A. C. SMITH (FABACEAE), NO CHOQUE ANAFILÁTICO EM CAMUNDONGOS BALB/C SENSIBILIZADOS OU NÃO COM OVALBUMINA.
Autores:	MUCCINI, T.; CAVALCANTE, G. K. N.; ALMEIDA, K. R.; CARVALHO, K. A.; PIUVEZAM, M. R.
Orientando:	Talissa Muccini Bolsista PIBIC
Orientador:	Marcia Regina Piuvezam Depto de Fisiologia e Patologia Centro de Ciências da Saúde/ UFPB mrpiuvezam@lft.ufpb.br

Resumo:

A Amburana cearenensis (Fabaceae), conhecida popularmente como "cumaru", é usada como emenagoga e para inflamações do trato respiratório. Esse trabalho objetivou estudar o efeito do extrato hidroalcoólico das cascas da Amburana cearenensis (EHA) no choque anafilático induzido por OVA ou pelo composto 48/80 em camundongos sensibilizados ou não. Para o choque anafilático induzido por OVA, os grupos de animais foram: controle positivo (OVA) e testes (EHA 100, 200 ou 400 mg/kg - sensibilizados com OVA); controle (salina - não sensibilizados com OVA); controle EHA (400 mg/kg - não sensibilizados com OVA). Os animais foram tratados com EHA uma hora antes de cada sensibilização ou desafio com OVA (agudo/A) ou apenas uma hora antes da indução do choque anafilático com OVA (agudo/B). Para o choque anafilático induzido por 48/80, os grupos de animais foram: salina e EHA (100, 200 e 400 mg/kg). O tratamento com EHA (agudo/A - 400 mg/kg) foi capaz de diminuir o percentual de mortalidade para 80% no choque anafilático induzido por OVA. No grupo EHA (400 mg/kg - não sensibilizados com OVA) não foi observado morte dos animais indicando que a planta não é tóxica. Não foi observada proteção da morte dos animais tratados com EHA ao choque anafilático induzido pelo composto 48/80. Os resultados apresentados sugerem que o tratamento com EHA não protegeu os animais do choque anafilático induzido por OVA ou composto 48/80.

Palavras-Chave: Amburana cearenensis, asma, choque anafilático, camundongos BALB/c

V.01.07.03 [P]

Título:	ESTUDO COMPARATIVO DA ATIVIDADE IMUNOMODULADORA, DO MONOTERPENO α -TERPINEOL E SEUS ANÁLOGOS, EM MODELO EXPERIMENTAL DE ASMA. I. ATIVIDADE IMUNOMODULADORA DO MONOTERPENO R-(-)-CARVONA.
Autores:	ALMEIDA, K. R.; BATISTA, L. M.; SOUSA, D. P. PIUVEZAM, M. R.;
Orientando:	Kátia Raquel de Almeida Bolsista PET.
Orientador:	Marcia Regina Piuvezam (Departamento de Fisiologia e Patologia – LTF – CCS – UFPB) mrpiuvezam@lft.ufpb.br

Resumo:

Os monoterpenos são compostos terpênicos majoritários nos óleos essenciais e, para muitos, já é descrita atividade no sistema imune, a exemplo da R-(-)-carvona. Este estudo investigou o efeito imunomodulador da R-(-)-carvona em modelo experimental de asma. Camundongos BALB/c (n = 5-8) foram tratados por via intraperitoneal com R-(-)-carvona 100 μ mol/kg (C100), 200 μ mol/kg (C200) ou salina. A hipersensibilidade imediata local foi avaliada pela formação do edema de pata e as respostas anafiláticas, local e sistêmica, pelas técnicas de anafilaxia sistêmica passiva (PCA) e de choque anafilático antígeno-induzido respectivamente, nos animais sensibilizados com ovalbumina (OVA). O tratamento agudo com C100 reduziu de forma significativa ($p < 0,01$) o edema de pata induzido por OVA, assim como o título de imunoglobulina (Ig)-OVA específica ($p < 0,05$) na técnica do PCA. Embora a dose de C100 tenha reduzido o edema de pata e o título de Ig-OVA específica não foi capaz de inibir o choque anafilático antígeno-induzido. Os dados sugerem que a R-(-)-carvona, na dose de 100 μ mol, atua sobre linfócitos B modulando a produção de Ig-OVA específica, contudo a diminuição nos níveis de imunoglobulina não seja suficiente para proteger os animais sensibilizados contra o choque anafilático.

Palavras-Chave: Asma, Camundongos BALB/c, R-(-)-carvona, Imunoglobulina-OVA específica, Monoterpenos, óleos essenciais.

V.01.08.01 [P]

Título:	SOROLOGIA ANTI-TOXOPLASMA EM JOÃO PESSOA/PB
Autores:	Lia Tácia Costa Cavalcante, Diego Moreira Capibaribe, Cecília de Oliveira Maia, Cristine Hirsch Monteiro
Orientando:	Lia Tácia Costa Cavalcante (Iniciação científica – voluntário)
Orientador:	Cristine Hirsch Monteiro (DFP-CCS-chirsch@oi.com.br)

Resumo:

A toxoplasmose, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, é, na maioria das vezes, caracterizada por sintomas subclínicos ou leves em pessoas imunologicamente normais e casos mais graves ocorrem em pessoas imunodeficientes como os fetos, lactentes e pacientes com AIDS. A transmissão congênita é considerada grave problema de saúde pública. Visando obter uma descrição desta parasitose e o risco da contaminação congênita na população de João Pessoa/PB, avaliamos a soropositividade anti-*Toxoplasma gondii* entre usuários de um laboratório de análises clínicas no período de outubro/2004 a março/2005. Utilizando uma planilha de coleta de dados a partir do relatório diário dos exames realizados no período em estudo, nossa amostra foi composta por pacientes que tiveram exames sorológicos anti-*Toxoplasma* solicitados (IgM e IgG). De 1453 solicitações de exame de sangue no período analisado, 567 incluíam sorologia anti-*Toxoplasma* correspondendo a 39,0% dos usuários dos quais 537 eram mulheres sendo 88,5% destas gestantes. Enquanto 59,7% das não gestantes eram positivas para Ac anti-*Toxoplasma*, entre as gestantes este número foi de 37,7%. Cerca de 63,6% das gestantes e 44,9% das não gestantes avaliadas oferecem algum risco de contaminação congênita. Ou seja, 64,1% (344) das mulheres aqui avaliadas oferecem algum risco de contaminação congênita. Há necessidade de campanhas de esclarecimento junto à população quanto à realização de exames pré-nupciais para identificar as portadoras que devem ser submetidas a tratamento antes da gestação evitando riscos da contaminação congênita.

Palavras-Chave: *Toxoplasma* Congênita Sorologia

V.01.09.01 [O/P]

Título:	MODIFICAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBIÓTICA PELA CLORPROMAZINA EM ESTAFILOCOCOS
Autores:	Silva, V. S. F.; Siqueira-Júnior, J. P.
Orientando:	Vivyanne dos Santos Falcão Silva (Bolsista PIBIC/CNPq/ UFPB)
Orientador:	José Pinto de Siqueira Júnior (Depto. de Biologia Molecular – CCEN – UFPB – jpsiq@uol.com. br)

Resumo:

Bombas de efluxo são partes integrantes da membrana plasmática bacteriana que têm sido responsabilizadas por diversos casos de resistência a antibióticos. “Modificadores de atividade antibiótica” é um termo usado para drogas que revertem a resistência a certos antibióticos. É o caso de várias fenotiazinas que inibem bombas de efluxo. No presente trabalho, relatamos a avaliação da clorpromazina (CPZ) como modificadora de atividade antibiótica em *Staphylococcus aureus*. As linhagens resistentes utilizadas foram a IS-58, que possui o gene que codifica a proteína de efluxo da tetraciclina (TetK) e a SA-1199B, que superexpressa o gene *norA* codificador da proteína de efluxo da norfloxacin (NorA). Foram realizados antibiogramas pelo método de difusão em agar, bem como foram determinadas as concentrações inibitórias mínimas (CIM) pelo método da diluição em meio líquido, sempre na presença e na ausência de CPZ. A concentração utilizada da referida fenotiazina foi de 8 µg ml⁻¹ (1/4 da sua CIM). No caso do antibiograma, observou-se um conspicuo aumento do diâmetro do halo de inibição de até 100% quando na presença de CPZ. As CIMs na presença de CPZ foram 1/4 (tetraciclina) e 1/32 (norfloxacin) daquelas determinadas na sua ausência. Os resultados indicam, pois, que a CPZ, da mesma forma que outras fenotiazinas e substâncias estruturalmente relacionadas, atua como modificadora de atividade antibiótica. Com o uso da CPZ, também obtivemos indicação do envolvimento de bomba de efluxo em amostras de *S. aureus* de origem bovina e de *S. intermedis* de origem canina.

Palavras-Chave: *Staphylococcus aureus*, Clorpromazina, Modificação de atividade antibiótica

V.01.09.02 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FOTOSSENSIBILIZANTE DE EXTRATOS VEGETAIS
Autores:	MACHADO, B. C., PAULO, M. Q., SIQUEIRA-JUNIOR, J. P.
Orientando:	Bruno Coutinho Machado (Bolsista PIBIC/CNPQ/UFPB)
Orientador:	José Pinto de Siqueira Júnior (Depto. Biologia Molecular – CCEN – UFPB jpsiq@uol.com.br)

Resumo:

Inúmeros produtos naturais de origem vegetal são compostos fotoativos, de modo que tem sido ressaltada, implícita ou explicitamente, a importância da avaliação da capacidade fotossensibilizante de extratos vegetais usados na medicina popular ou com potencial de uso terapêutico, ou mesmo no caso de plantas forrageiras ou presentes em áreas de pastagens. O presente plano prevê o início efetivo, no Laboratório de Genética de Microrganismos (DBM/CCEN/UFPB), da avaliação da capacidade fotossensibilizante de extratos vegetais. A *Stachytarpheta cayennensis* (gervão-roxo; Verbenaceae) é utilizada popularmente como anti-inflamatório, como cicatrizante e até mesmo para o tratamento do vitiligo. A *Casearia sylvestris* (quaçatonga; Flacourtiaceae) encontra uso na medicina popular como antisséptico e anestésico tópico e como droga anti-úlceras. O uso tópico e/ou a presença de cumarinas torna relevante a avaliação da capacidade fotossensibilizante dos extratos dessas plantas, os quais foram obtidos no Laboratório Químico de Produtos Naturais (DQ/CCEN/UFPB) e foram ensaiados em linhagens de *Staphylococcus aureus*. Suspensões bacterianas foram tratadas com os extratos (1000 µg mL⁻¹, 30 minutos no escuro) e submetidas a UVA (~365 nm; 0 e 20 KJ m⁻²). Após irradiação, uma alíquota era convenientemente diluída e semeada em ágar nutriente. Após incubação a 37°C por 18-24 horas as colônias foram contadas e a sobrevivência calculada. Os resultados mostraram, mesmo em linhagens deficientes em reparo de DNA, apenas um discreto efeito fotossensibilizante e, por algo erráticos, a necessidade de uma melhor padronização metodológica.

Palavras-Chave: fotossensibilização, extratos vegetais, *Stachytarpheta cayennensis*, *Casearia sylvestris*, *Staphylococcus aureus*

V.01.09.03 [P]

Título:	VARIAÇÃO CROMOSSÔMICA NUMÉRICA EM INDIVÍDUOS CULTIVADOS DE ZEPHYRANTHES GRANDEFLORA LINDL. E ZEPHYRANTHES CÂNDIDA HERB.
Autores:	FELIX, W. J. P., ALMEIDA, A., NASCIMENTO, J. DE D., FELIX, L. P.
Orientando:	Winston J. P. Felix
Orientador:	Leonardo P. Felix. Dep. Fitotcenia. CCA/UFPB. (lpfelix@hotmail.com)

Resumo:

O gênero *Zephyranthes* Herb é formado por cerca de 65 espécies distribuídas principalmente nas regiões neotropicais. O gênero possui números básicos $x=5, 6$ e 7 , com registro de variação cromossômica numérica entre espécies, ou entre indivíduos de diferentes populações naturais. Com o objetivo avaliar a ocorrência de variação cromossômica numérica dentro de duas espécies cultivadas: *Zephyranthes grandeflora* Lindl. e *Zephyranthes candida* Herb., coletadas em Recife/PE e Areia/PB, respectivamente. Os mesmos foram cultivados em vasos plástico no Laboratório de Citogenética Vegetal do Departamento de Fitotecnia, do CCA/UFPB. As análises citológicas utilizou-se pontas de raízes pré-tratadas com 8-hidroquinoleína por 4 horas, fixadas em Carnoy 3:1 (etanol: ácido acético glacial) por um período de três a 24 horas, transferidas para etanol 70% e estocadas em geladeira até posterior análise. As lâminas foram preparadas pela técnica do esmagamento em ácido acético 45%, congeladas em nitrogênio e coradas com hematoxilina 1%. Foram analisados 20 indivíduos de cada espécie. Em *Z. grandeflora* o número mais freqüente foi $2n=24$, apresentando cinco indivíduos células fechadas com $2n=24$ e 14, dentro da mesma lâmina. O mesmo ocorreu em três indivíduos de *Z. candida*, onde a variação que ocorreu dentro do mesmo tecido foi de $2n=26$ e 12, tendo a maior parte apresentado número normal de $2n=26$. Os dados citotópicos encontrado com variação numérica dentro dos mesmos indivíduos para as duas espécies estudadas, sugerem a ocorrência de mixoploidia.

Palavras-Chave: Variação Cromossômica Numérica, *Zephyranthes*, Mixoploidia.

V.01.09.04 [P]

Título:	NÚMEROS CROMOSSÔMICOS EM ESPÉCIES DE PLEUROTHALLIDINAE (ORCHIDACEAE)
Autores:	FELIX, W. J. P., ALMEIDA, A., NASCIMENTO, J. DE D., FELIX, L. P.
Orientando:	Winston J. P. Felix
Orientador:	Leonardo P. Felix. Dep. Fitotcenia. CCA?UFPB. (lpfelix@hotmail.com)

Resumo:

A subtribo *Pleurothallidinae* compreende cerca de 3000 espécies exclusivamente neotropicais, das quais cerca de 450 ocorrem no Brasil, conhecendo-se registros cariológicos para apenas 36 espécies da subtribo. O presente trabalho objetivou ampliar a base de conhecimentos cariológicos na subtribo *Pleurothallidinae* através da contagem de números cromossômicos em espécies brasileiras dessa subtribo, visando contribuir para o esclarecimento da evolução cariológica e das relações filogenéticas da mesma. A subtribo foi objeto de recente análise filogenética, onde ficou evidenciada a monofilia da subtribo, a necessidade desmembramento de *Pleurothallis* em gêneros menores, inclusive pela inclusão de várias de suas espécies ao gênero *Stelis*. Na presente etapa são fornecidos os números cromossômicos para 10 espécies distribuídas em três gêneros de *Pleurothallidinae* provenientes do Nordeste do Brasil e uma do Rio Grande do Sul (*Pleurothallis smithiana*). Todas as espécies apresentaram cromossomos pequenos, variando de 0,5 a 2 μm , predominantemente metacêntrico e submetacêntricos, com os seguintes números: *Octomeria* cf. *lancipetala* C. Schweinf. ($2n=\text{ca. } 100$), *Pleurothallis cearensis* Scltr. ($2n=38$), *P. fasciculata* Cogn. ($2n=30$), *P. grobyi* Lindl. ($2n=20$); *P. ocreata* Lindl. ($2n=40$), *P. rubens* Lindl. ($2n=28$), *P. smithiana* Lindl. ($2n=38$), *P. trifida* ($2n=\text{ca. } 56$), *Pleurothallis* sp. ($2n=40$) e *Stelis microglossa* ($2n=32$). Todas as espécies, exceto *P. grobyi*, que teve seu número cromossômico confirmado, constituem contagens inéditas, sendo $2n=\text{ca. } 100$ o primeiro registro cariológico para o gênero *Octomeria* Aiton.

Palavras-Chave: Números Cromossômicos, *Pleurothallidinae*

V.01.09.05 [P]

Título:	POLIPLOIDIA E CROMOSSOMO B, EM ESPÉCIE NATIVA DE ZEPHYRANTHES HERB.(AMARYLLIDACEAE: HIPPEASTREAE) DO NORDESTE DO BRASIL
Autores:	FELIX, W. J. P., ALMEIDA, A., NASCIMENTO, J. DE D., FELIX, L. P.
Orientando:	Winston J.P. Felix
Orientador:	Leonardo P. Felix. Dep. Fitotcenia. CCA/UFPB. (lpfelix@hotmail.com)

Resumo:

O gênero *Zephyranthes* Herb é formado por cerca de 65 espécies distribuídas principalmente nas regiões neotropicais. O gênero possui números básicos $x=5, 6$ e 7 , com registro de variação cromossômica numérica entre espécies, além da ocorrência de cromossomos supranumerários. Com o objetivo de estudar ocorrência de poliploidia e cromossomos B em seis populações nativa do Nordeste do Brasil, nos municípios de Guarabira, Esperança e Pocinhos no Estado da Paraíba, Caruaru e Brejo da Madre de Deus em Pernambuco e Carnaúba dos Dantas no Estado do Rio Grande do Norte. Os indivíduos foram coletados e cultivados em vasos plástico no Laboratório de Citogenética Vegetal do Departamento de Fitotecnia, do CCA/UFPB. Para as análises citológicas utilizaram-se pontas de raízes pré-tratadas com 8-hidroxiquinoleína por 4 horas, fixadas em Carnoy 3:1 (etanol: ácido acético glacial) por um período de três a 24 horas, transferidas para etanol 70% e estocadas em geladeira até posterior análise. Todas as células analisadas apresentaram um cariótipo com $2n=42+1B$, sendo cinco pares metacêntricos, dez submetacêntricos, cinco acrocêntricos, um par telocêntrico e um cromossomo metacêntrico pequeno a mais. Os dados citotípicos encontrados confirmam a ocorrência de uma espécie poliplóide com um cromossomo B bem caracterizado.

Palavras-Chave: Poliploidia, Cromossomo B, *Zephyranthes*

V.01.09.06 [P]

Título:	ATIVIDADE ANTIBACTERIANA E CINÉTICA BACTERICIDA DO EXTRATO DE ALECRIM (<i>ROSMARINUS OFFICINALIS</i> L.) EM <i>STAPHYLOCOCCUS AUREUS</i> .
Autores:	LIMA, C. O., PEREIRA, M. S. V., SIQUEIRA-JÚNIOR, JP
Orientando:	Catiana Oliveira Lima (Bolsista IC/CNPq)
Orientador:	José Pinto de Siqueira Júnior (Depto. Biologia Molecular – CCEN – UFPb jpsiq@uol.com.br)

Resumo:

O problema da resistência bacteriana a antibióticos tem motivado um grande número de trabalhos visando a avaliação da atividade antibacteriana de produtos naturais de origem vegetal. Este trabalho relata a avaliação preliminar do extrato hidroalcoólico de alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.) em amostras de *Staphylococcus aureus* (Hospital Universitário/UFPb). Para a atividade antibacteriana foi utilizado o método de difusão em meio sólido. Cultivo bacteriano de 18-24 h a 37°C em caldo nutritivo foi diluído 10-2 e semeado por inundação em ágar nutriente. Após secagem da superfície do meio, foram feitas perfurações (\varnothing 5 mm) onde foram colocados 50 μ L de diluições do extrato. Após incubação por 18-24 h a 37°C foram medidos os halos de inibição. Foram ensaiadas 32 linhagens, sendo que as 8 MRSA apresentaram halos de inibição com diâmetro de 8 a 29 mm e as 24 MSSA com halos de 6 a 23 mm. Na cinética bactericida, o cultivo bacteriano de 18-24 h a 37°C em caldo nutritivo foi subcultivado em Caldo Mueller Hinton por 60 min, seguida da adição do extrato (concentração final: 10%) e incubação por 24 h a 37°C. No controle adicionou-se água destilada. Em intervalos, alíquotas convenientemente diluídas foram semeadas em Agar Mueller Hinton. Após incubação as colônias foram contadas e as curvas de cinética construídas, as quais mostraram uma eficiente ação bactericida já nas duas primeiras horas, nas 3 linhagens ensaiadas.

Palavras-Chave: extrato de alecrim, *Rosmarinus officinalis*, atividade antibacteriana, cinética bactericida, *Staphylococcus aureus*

V.01.09.07 [P]

Título:	EFEITO PROTETOR DE FUROCUMARINAS CONTRA OS DANOS LETAIS DA LUZ ULTRAVIOLETA CURTA EM STAPHYLOCOCCUS AUREUS
Autores:	LIRA, R. C., BARRETO, H. M., SIQUEIRA-JUNIOR, J. P.
Orientando:	Rafaelle Cavalcante de Lira (Bolsista IC/CNPq)
Orientador:	José Pinto de Siqueira Júnior (Depto. Biologia Molecular – CCEN – UFPb jpsiq@uol.com.br)

Resumo:

Furocumarinas (FC) são compostos tricíclicos, naturais ou sintéticos, formados pela fusão de um anel furano com a cumarina (1,2-benzopirona) e representam uma importante classe de compostos fotoativos. No presente trabalho, relata-se o efeito protetor da 8-metoxipsoraléina (8-MOP) contra os danos letais da ultravioleta curta (UVC; ~254 nm) em linhagens de *Staphylococcus aureus* deficientes e proficientes em sistema de reparo. Suspensões bacterianas pré-tratadas ou não com 8-MOP (0,115 mM) foram submetidas a doses crescentes de UVC (Mineralight UV Lamp). As curvas de sobrevivência obtidas evidenciaram uma redução no efeito letal da UVC na presença da 8-MOP, o que pode ser atribuído à inibição na formação de dímeros de pirimidina, em um processo envolvendo transferência de energia para a 8-MOP. O nível de proteção foi maior na linhagem proficiente em reparo, indicando que apesar do efeito protetor um certo número de lesões letais são produzidas, as quais seriam reparadas com maior eficiência nesta linhagem do que nas deficientes em reparo. Como o experimento foi realizado na presença de ar, é possível que tais lesões, ou algumas delas, sejam decorrentes da transferência de energia de moléculas de 8-MOP excitadas – efeito fotodinâmico. Realmente, quando azida de sódio, um seqüestrador de oxigênio singlet (1O_2), foi adicionado na suspensão bacteriana (0,01M) imediatamente antes da irradiação com UVC, verificou-se uma proteção adicional. É realmente provocativa a idéia de que uma mesma molécula de 8-MOP seja capaz de participar tanto de proteção quanto de injúria.

Palavras-Chave: *Staphylococcus aureus*, furocumarinas, 8-metoxipsoraléina, UV curta, fotoproteção

V.01.10.01 [O/P]

Título:	EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA DO SORGHUM BICOLOR (L.) MOENCH
Autores:	Ribeiro, I. L. A. C.; Costa, D. A. Llamoca-Zárate R. M.
Orientando:	Isadora Louise Alves da Costa Ribeiro (Bolsista - PIBIC)
Orientador:	Rómulo Marino Llamoca Zárate (DBM-CCEN, llamazaro@dbm.ufpb.br)

Resumo:

O sorgo [*Sorghum bicolor* (L.) Moench] é uma espécie vegetal da família Gramíneae, que tem grande capacidade de adaptação, resistência à seca, a solos salino-alcinos e tolerância a inundações, podendo ser cultivado numa ampla faixa de condições de solo. O objetivo deste trabalho é obter plantas regeneradas através da embriogênese somática do *Sorghum bicolor*. Para a desinfestação das sementes utilizou-se detergente e Lysoform e as mesmas foram germinadas em meio Basal semi-sólido [contendo sais e vitaminas MS (Murashige e Skoog, 1962) e ágar 0,8%]. Plântulas com 7 dias pós-germinação, foram utilizadas para o isolamento do meristema. Os explantes foram transferidos para meios de indução de embriões somáticos. Duas rotas embriogênicas foram utilizadas: a direta (sem formação de calos), onde foram utilizadas diferentes combinações de auxina (2,4 - D e ANA) e citocinina (BAP) nos meios de cultura; e a indireta, com meio Basal acrescido de sacarose 3% + 2mg/L de 2,4-D. Não observamos estruturas embriogênicas nos explantes meristemáticos, quando transferidos para meio de indução direta de embriões. Contudo, houve regeneração dos explantes, por formação de gemas adventícias. Os explantes meristemáticos, quando transferidos para meio de indução indireta de embriões (2mg/L de 2,4-D), desenvolveram calos, e estruturas globulares pré-embriogênicas.

Palavras-Chave: Sorgo, Embriogênese somática, Embriões

V.01.10.02 [O/P]

Título:	ESTUDO MORFOANATÔMICO DAS FOLHAS DE SCHUBERTIA MULTIFLORA MART.(APOCYNACEAE), ESPÉCIE MEDICINAL DO CARIRI PARAIBANO
Autores:	BASÍLIO, I. J. L. D.; AGRA, M. F.
Orientando:	Ionaldo José Lima Diniz Basílio (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria de Fátima Agra (Departamento de farmácia – CCS – UFPB – agramf@lft.ufpb.br)

Resumo:

Schubertia multiflora Mart. pertencente à família Apocynaceae, subfamília Asclepiadoideae, é uma espécie encontrada principalmente no Nordeste do Brasil, ocorrendo nas encostas de rochas e em matas de altitude. Realizou-se o presente estudo com o objetivo de contribuir para a caracterização morfoanatômica de suas folhas, com potencial importância na bioprospecção de substâncias ativas de interesse farmacológico. Estudos morfológicos para a identificação e descrição botânica foram realizados com amostras fixadas em álcool (70°), e secas, após hidratação. Cortes paradérmicos da lâmina foliar, e transversais da lâmina e do pecíolo, foram realizados, à mão livre. *S. multiflora* caracteriza-se como um arbusto escandente, lactescente; folhas opostas e cruzadas, lâmina cordiforme, velutina em ambas as faces, com indumento mais compacto na face adaxial; pecíolo côncavo-convexo a cilíndrico. A lâmina foliar é hipostomática, com estômatos do tipo anisocítico; a parede celular é poligonal, reta, na face adaxial, e sinuosa a ondeada na abaxial; tricomas simples, pluricelulares, unisseriados; mesofilo dorsiventral, com o parênquima paliçádico bisseriado, e o espososo 8-10-seriado; a vascularização é biclateral, sendo três feixes no pecíolo, e um feixe na lâmina; idioblastos com drusas no parênquima fundamental.

Palavras-Chave: Asclepiadaceae, Farmacobotânica, Cariri

V.01.10.03 [O/P]

Título:	ESTUDO ETNOMEDICINAL E FARMACOBOTÂNICO DAS POLYGALACEAE TÓXICAS E MEDICINAIS DOS CARIRIS DA PARAÍBA
Autores:	Coelho, V. P. M.; Agra, M. F.
Orientando:	Victor Peçanha de Miranda Coelho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria de Fátima Agra (Departamento de Farmácia – CCS – UFPB – agramf@lft.ufpb.br)

Resumo:

A família Polygalaceae possui cerca de 18 gêneros e 1.050 espécies, com distribuição cosmopolita. Possui importância econômica pela presença de espécies ornamentais, como *Polygala albicans* (Benn.) Grond. e também de interesse farmaco-químico como *Polygala senega* L. e *Polygala amara* L. As análises macroscópicas e microscópicas foram realizadas com amostras frescas e conservadas em álcool (70o). Cortes paradérmicos e transversais da lâmina foliar, pecíolo, caule e raiz foram efetuados à mão livre, clarificados em solução de hipoclorito a 50% e corados com safrablau. Para a microrregião do Cariri Paraibano registrou-se a ocorrência de duas espécies, *P. alfredii* Chod. e *P. violacea* Aubl., que apresentam os seguintes caracteres diferenciais: *P. alfredii* possui as sépalas externas superiores livres, sem glândulas na margem, carena cristada, sementes oblongo-cônicas, com uma coroa de pelos na base; lâmina foliar com paredes celulares sinuosas a levemente ondeadas, bordo papiloso, raiz sem súber. Em *P. violacea* as sépalas externas superiores são soldadas, com a margem glandulosociliada, carena simples, sementes oblongas, com dois apêndices córneos na base; lâmina foliar com paredes celulares ondeadas, bordo sem papilas e raiz suberosa.

Palavras-Chave: Polygalaceae, Farmacobotânica, Cariri

V.01.10.04 [O/P]

Título:	LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DA RPPN MATA ESTRELA, BAÍA FORMOSA - RN
Autores:	Lourenço, A. R., Barbosa, M. R.
Orientando:	Ana Raquel De Lima Lourenço (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Regina de Vasconcellos Barbosa (Departamento de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB – mregina@dse.ufpb.br)

Resumo:

Atualmente, no nordeste brasileiro, a Floresta Atlântica encontra-se bastante reduzida e fragmentada em pequenos trechos isolados. A RPPN Mata Estrela, situada no município de Baía Formosa – RN, é o principal remanescente de Mata Atlântica do estado, contando com uma área de 2.039 ha e com uma notável biodiversidade de flora e fauna. O levantamento florístico da área visa contribuir com o conhecimento da Mata Atlântica no nordeste brasileiro, ampliando o acervo do Herbário Lauro Pires Xavier (UFPB) com representantes da flora local. Durante o período de Agosto de 2004 à Julho de 2005, foram realizadas expedições mensais à Mata para a coleta aleatória de material botânico fértil. Os indivíduos coletados foram devidamente identificados e herborizados seguindo as técnicas tradicionais. Foram relacionadas para a área um total de 123 espécies, distribuídas em 54 gêneros, pertencentes a 44 famílias botânicas. As famílias mais representativas foram Rubiaceae e Leguminosae Caesalpinioideae com um total de 5 gêneros cada uma. Quanto ao hábito, 33,3 % são herbáceas, 31,9 % arbustivas, semi-arbustivas ou escandentes, 25 % arbóreas e 4,2 % são trepadeiras. Visto que o projeto se estenderá por mais um ano, espera-se ampliar a lista florística elaborada para o local.

Palavras-Chave: Mata Atlântica, Nordeste Brasileiro, Sistemática de angiospermas.

V.01.10.05 [O/P]

Título:	A FAMÍLIA MALPIGHIACEAE NA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS, LITORAL NORTE DA PARAÍBA.
Autores:	CAMELO, milana da Nóbrega; BARBOSA, Maria Regina de V.
Orientando:	Milana da Nóbrega Camelo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Regina de V. Barbosa (Departamento de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB – mregina@dse.ufpb.br)

Resumo:

A família Malpighiaceae está representada no Brasil por 32 gêneros e cerca de 300 espécies. A Reserva Biológica Guaribas, com 4.321,6 ha, localiza-se nos municípios de Rio Tinto e Mamanguape (PB), sendo constituída por remanescentes de Mata Atlântica e manchas de Cerrado. Realizou-se o levantamento das exsicatas depositadas no herbário Lauro Pires Xavier (JPB), da UFPB, e coletas de material botânico na área de estudo. As identificações foram feitas com o auxílio de chaves analíticas, descrições e diagnoses encontradas na literatura. Malpighiaceae está representada na Rebio Guaribas por 4 gêneros e 7 espécies: *Byrsonima gardneriana* A. Juss., *Byrsonima sericea* DC., *Byrsonima crassifolia* (L.) Kunth, *Heteropterys nordestina* Amorim, *Stigmaphyllon paralias* A. Juss., *Stigmaphyllon rotundifolium* A. Juss. e *Tetrapterys phlomoides* (Spreng.) Nied. São arbustos, lianas ou árvores, de folhas simples, opostas, geralmente com indumento de pêlos malpighiaceos; sépalas com ou sem um par de glândulas; pétalas de unha longa; gineceu tricarpelar, ovário trilocular; estiletos 3, livres entre si; fruto esquizocarpo, constituído de três samarídeos alados ou cocas, e drupas. Este é o primeiro trabalho realizado com a família Malpighiaceae na Paraíba, e o mesmo contribuiu para ampliar o conhecimento da família no Estado e para apontar a necessidade de estudos posteriores.

Palavras-Chave: Biodiversidade, Malpighiaceae e Mata Atlântica.

V.01.10.06 [O/P]

Título:	ANÁLISE MORFOANATÔMICA E BIOLOGIA MOLECULAR DO GÊNERO ENTEROMORPHA DA MICRORREGIÃO DA CAATINGA PARAIBANA.
Autores:	Costa, E. S.; Horta, P. A; Kanagawa, A. I.; Miranda, G. E. C.
Orientando:	Emmanuelle da Silva Costa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Paulo Antunes Horta (Depto. De Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB – pahorta@dse.ufpb.br)

Resumo:

O gênero *Enteromorpha* é considerado tipicamente marinho, com pouquíssimas espécies citadas para ambientes continentais. Entretanto sua presença nos referidos ambientes é possível devido sua tolerância frente a variações de salinidade. A plasticidade fenotípica do gênero é muito grande, o que dificulta a sua identificação, já que a morfologia de seus representantes mostra-se bem similar. O presente trabalho apresenta uma descrição detalhada de três espécies do gênero *Enteromorpha*, baseada em características morfoanatômicas, pela primeira vez descritas para ambientes continentais brasileiros. O material foi coletado no Curimataú Paraibano. Utilizando critérios convencionais, foram definidas as espécies *E. chaetomorphoides*, *E. flexuosa* e *E. lingulata*, já descritas para áreas marinhas brasileiras. No entanto, observam-se algumas disparidades, que dificultam a confirmação de tais epítetos. As diferenças observadas nas espécies identificadas para o Curimataú, mostraram-se plásticas variando dentro das próprias populações estudadas. Estas diferenças podem ser explicadas levando-se em consideração as condições ambientais peculiares de rios intermitentes da Caatinga nos quais estas algas se encontram, com temperaturas elevadas e com baixíssimas concentrações de Na. Considerando o exposto, verifica-se a necessidade de se realizar estudos moleculares no intuito de verificar se as diferenças observadas são mera plasticidade fenotípica ou informações que indicam a ocorrência de especiação.

Palavras-Chave: Ulvales, Alga, Morfologia, Curimataú

V.01.10.07 [O/P]

Título:	CARACTERIZAÇÃO DO GRAU DE RESISTÊNCIA AO ESTRESSE SALINO E ACUMULAÇÃO DE ÍONS EM PLANTAS DE CEBOLINHA (<i>ALLIUM SCHOENOPRASUM</i> L.)
Autores:	Costa, C. S., Lima Júnior, A. R.
Orientando:	Cleberton da Siva Costa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Adeildo Rosa de Lima Júnior (DSE, CCEN, UFPB.adeildojr@uol.com.br)

Resumo:

O presente trabalho conduzido na casa de vegetação do DSE/CCEN/UFPB, teve como objetivo o estudo dos efeitos da salinidade na produção de cebolinha (*Allium schoenoprasum* L.). As plantas obtidas a partir de rebrotes de bulbos foram cultivadas em areia grossa, submetidas a solução nutritiva de Hoagland na presença de 0, 25 e 50mM de NaCl, com pH equilibrado em $5.5 \pm 0,5$ e coletadas após 10, 15 e 20 dias. O sal afetou os diversos parâmetros da planta, ao fim do experimento, as plantas submetidas a 25mM e 50mM reduziram sua altura em 60 e 80% respectivamente; o teor de clorofila das folhas caiu com o aumento da salinidade, assim como o peso fresco; a massa seca e o nível de absorção de água nas folhas e raízes que também tiveram queda com os tratamentos salinos, já os bulbos não foram influenciados. O teor de cloreto aumentou significativamente apenas nas folhas, 67% em 25mM e 153% em 50mM e nos bulbos, 57% em 50mM. Os resultados permitem concluir que a cebolinha tem seu desenvolvimento fortemente afetado pela salinidade.

Palavras-Chave: Salinidade Cebolinha Allium

V.01.10.08 [P]

Título:	REGENERAÇÃO IN VITRO DO FUMO (NICOTIANA TABACUM): MICROPROPAGAÇÃO E CRESCIMENTO
Autores:	Gadelha, Y. E. A.; Llamoca-Zárate, R. M.
Orientando:	Yve Eligier Alves Gadelha
Orientador:	Rómulo Marino Llamoca Zárate (Depto. Biologia Molecular – CCEN – UFPB – llamazaro@dbm.ufpb.br

Resumo:

A cultura in vitro de plantas é uma técnica de importância prática na área florestal e agrícola, que nos permite a propagação em massa, utilizando-se tecidos, órgãos e células como explantes. O objetivo do presente trabalho é a otimização dos protocolos para regeneração e crescimento in vitro do fumo com o intuito de utilização nas aulas práticas de cultura de tecidos vegetais. Para a regeneração direta foram utilizados como explantes gemas axilares e áreas foliares. Estas foram transferidas para meio MS0, contendo sais e vitaminas MS, sacarose a 2% e agar a 1% e meio MS9 contendo meio básico MS0 e 1000 mg/l de BA e 500 mg/l de AIA. As plântulas regeneradas foram mantidas em meio MS0 para crescimento. Foram realizadas três repetições por experimento e avaliações a cada sete dias. A regeneração através das gemas axilares foi 100% e a média de regeneração através das áreas foliares foi de 31,65 brotos por explante. A média de crescimento das plântulas regeneradas foi de 0,71 cm/semana. Os resultados aqui apresentados permitiram colocar em prática estes protocolos para o melhoramento da aprendizagem e pesquisa na área de cultura de tecidos, importante no melhoramento vegetal quando utilizadas técnicas de biologia molecular.

Palavras-Chave: Cultura de tecidos, Nicotiana tabacum, fumo, Regeneração in vitro

V.01.10.09 [P]

Título:	O GÊNERO BORRERIA NA MATA DO BURQUINHO, JOÃO PESSOA, PARAÍBA.
Autores:	Melo, A. S., Barbosa, M. R.
Orientando:	Alena Sousa de Melo (Voluntária)
Orientador:	Maria Regina de Vasconcelos Barbosa (Departamento de Sistemática e Ecologia – CCEN-UFPB – mregina@dse.ufpb.br

Resumo:

A família Rubiaceae ocorre nos mais diversos tipos de ambiente sendo mais comum na Floresta Amazônica e Mata Atlântica. Na Paraíba foram registrados 37 gêneros com cerca de 70 espécies, sendo Psychotria, Borreria, Guettarda, Diodia e Mitracarpus os gêneros de maior diversidade (Barbosa et al, 1996). O trabalho visa a análise morfológica detalhada das espécies do gênero Borreria ocorrentes na Mata do Buraquinho, importante remanescente da Mata Atlântica paraibana, buscando contribuir com um melhor conhecimento da flora local e acrescentar dados ao estudo da família no Estado da Paraíba. Foram realizadas coletas aleatórias no remanescente e no Campus I da UFPB onde as espécies encontradas: Borreria verticillata (L.) G.F.W.Meyer; Borreria humifusa Mart; e Borreria ocymifolia (Roem & Schult.) Bacigalupo & E.L.Cabral foram analisadas, fotografadas, descritas e herborizadas, permitindo a elaboração de uma chave dicotômica, baseada nos caracteres hábito, habitat e inflorescência.

Palavras-Chave: Rubiaceae Borreria Taxonomia Mata Atlântica

V.01.10.10 [P]

Título:	A FAMÍLIA APOCYNACEAE S. STR. NA MATA DO BURQUINHO, JARDIM BOTÂNICO DE JOÃO PESSOA, PARAÍBA, BRASIL.
Autores:	Lima, N. T., Barbosa, M. R. V.
Orientando:	Nathalia Teixeira Lima (Bolsista Jardim Botânico de João Pessoa)
Orientador:	Maria Regina de Vasconcelos Barbosa (Departamento de Sistemática e Ecologia-DSE-UFPB- mregina@dse.ufpb)

Resumo:

Este trabalho consistiu no levantamento das Apocynaceae s. str. na Mata do Buraquinho, Jardim Botânico de João Pessoa. A família Apocynaceae s. str. possui cerca de 300 gêneros, com aproximadamente 2000 espécies. No Brasil, ocorrem cerca de 376 espécies subordinadas a 41 gêneros. São reconhecidas duas subfamílias, que se distinguem pela morfologia da antera. A Mata do Buraquinho está localizada a sudeste do centro urbano de João Pessoa, no litoral Paraibano, a uma altitude média de 45 m. Constitui-se um dos principais remanescentes da Mata Atlântica do estado da Paraíba, sendo, segundo Andrade-Lima & Rocha (1971), um legítimo representante das florestas pluviais costeiras nordestino-brasileiras. Verificando-se em sua composição a presença de espécies não só da Mata Atlântica como também espécies da flora amazônica e da hileia baiana. Foram realizadas coletas semanais em toda a área do Jardim Botânico. O material coletado foi identificado e descrito da maneira convencional utilizada em taxonomia. Para as identificações foi utilizado material vivo, fixado em álcool a 70%, literatura especializada e exsiccatas depositadas no herbário JPB. Foram encontradas 5 espécies, distribuídas em 4 gêneros: *Mandevilla* Lindl., 2 espécies e *Aspidosperma* Mart. et. Zucc., *Himatanthus* Wild. ex. Roem. et. Schult., *Bonafousia* A.DC.

Palavras-Chave: Florística, Apocynaceae, Mata Atlântica

V.01.10.11 [P]

Título:	MACROALGAS DA ZONA DE ENTREMARÉS, PRAIA DE CARAPIBUS, MUNICÍPIO DO CONDE - JACUMÃ - PARAÍBA
Autores:	Amorim, T. P. L.; Pessoa, M. C. R., Santos, F. L. G.; Horta, P. A.
Orientando:	Tatiana Ponce de Leon Amorim (voluntária)
Orientador:	Horta¹, P. A. (Depto. de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB- pahorta@dse.ufpb.br)

Resumo:

As macroalgas são produtores primários de importância fundamental na estrutura trófica dos ecossistemas costeiros. A região de entremarés dá suporte a uma comunidade de algas com características próprias e distintas. Devido às condições adversas dessa região, os organismos utilizam uma grande variedade de estratégias adaptativas que garantem a sua sobrevivência. Este trabalho teve por objetivo realizar um levantamento preliminar da flora de macroalgas da zona de entremarés ocorrentes na Praia de Carapibus, Conde – PB, contribuindo desta forma para um melhor conhecimento da diversidade de algas ocorrentes no litoral sul paraibano, tendo-se em vista a incipiência de trabalhos realizados nesta área, como também o de subsidiar outras pesquisas realizadas nesta localidade. Foram utilizados métodos clássicos de Ficologia, para coleta dos exemplares e bibliografias especializadas para identificação dos exemplares. Foram identificados 21 táxons distribuídos em 13 gêneros e 11 famílias. Das espécies citadas, três são consideradas novidades para o litoral paraibano: *Gracilaria tepocensis*, *Hypnea cervicornis* e *Gelidiopsis gracilis*. Estes dados consistem nas primeiras referências para a área estudada.

Palavras-Chave: MacroalgasEntremarésCarapibusTaxonomia

V.01.10.12 [P]

Título:	A METALIZAÇÃO COM CARBONO COMO TÉCNICA ALTERNATIVA PARA O ESTUDO DA ORDEM CORALLINALES (RHODOPHYTA).
Autores:	Paiva, Y. G.; Horta, P. A.; Lima, S. J. G.
Orientando:	Yen Galdino de Paiva
Orientador:	Paulo Antunes Horta (Depto. Sistemática e Ecologia – CCEN –UFPB – pahorta@dse.ufpb.br

Resumo:

As coralináceas incrustantes (Corallinales, Rhodophyta) são importantes contribuintes para o controle climático global e estruturação de recifes coralíneos, porém são pouco conhecidas na flora de macroalgas brasileira. A microscopia eletrônica é uma técnica indispensável para seu estudo taxonômico e a metalização tradicional utilizando ouro é uma técnica muito cara. O objetivo desse trabalho foi comparar o uso da metalização com ouro e carbono, sendo este mais barato. Os espécimes do gênero *Lithophyllum* foram coletados no litoral baiano e fixados em formol 4%. Após secos, os nódulos foram fragmentados sob lupa utilizando-se alicates ou unhas. Fraturas de conceptáculos, margens de crescimento e aspecto geral foram posicionados em stubs com fita dupla face para a metalização. Os espécimes foram metalizados seguindo-se a metodologia tradicional, com tempo de exposição de 90s, corrente elétrica de 50mA e 25kV de voltagem, enquanto outros foram preparados utilizando-se 2,3s de exposição, 35mA e 15kV para a metalização com carbono. As fraturas mostraram a presença de conexões celulares secundárias e amido das florídeas. A metalização utilizando carbono permite a observação das características taxonômicas com semelhante resolução ao ouro e os resultados são igualmente de boa qualidade tornando possível o uso do referido método para propósitos taxonômicos.

Palavras-Chave: Corallinales, Rodhophyta, *Lithophyllum* metalização, carbono, ouro, microscopia eletrônica

V.01.10.13 [P]

Título:	MUSGOS DO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, JOÃO PESSOA- PARAÍBA, BRASIL
Autores:	Alexandrina Maria Suassuna de Andrade, Amélia Iaeca Kanagawa
Orientando:	Alexandrina Maria Suassuna de Andrade (Estágio voluntário)
Orientador:	Amélia Iaeca Kanagawa Depto de Sistemática e Ecologia CCEN UFPB kanagawa@dse.ufpb.br

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi fazer a identificação das espécies de musgos que ocorrem nas margens da mata do Campus I da Universidade Federal da Paraíba. O material examinado foi coletado em troncos de árvores vivas ou tronco de árvores mortas, calçadas, paredes, no chão e tijolos. Todo material foi coletado manualmente com auxílio de espátulas. Uma parte desse material foi fixada em solução transeau, outra parte foi colocada para secar à temperatura ambiente e após seca foi depositada no Herbário Professor Lauro Pires Xavier. Uma terceira parte era mantida viva para análise em lupa e microscópio óptico. Com base nas características observadas e com o apoio de uma bibliografia especializada foram identificadas as seguintes espécies *Philonotis urcinata* (Schwaegr.) Brid., *Bryum argenteum* Hedw., *Bryum coronatum* Schwaegr., *Bryum cruegeri* Hampe, *Dicranella hilariana* (Mont.) Mitt., *Octoblepharum albidum* Hedw., *Fissidens zollingeri* Mont., *Fissidens mollis* Mitt., *Sematophyllum subsimplex* (Hedw.) Mitt., *Calymperes palisotti* Schwaegr., *Calymperes erosum* C. Müll, *Campylopus* sp, *Barbula agraria* Hedw., *Hyophila involuta* (Hook.) Jaeg. & Sauerb, . Foram fornecidos para cada espécie descrição, distribuição geográfica e habitat. Também são apresentadas chaves para identificação dos gêneros e das espécies de musgos encontrados.

Palavras-Chave: Musgos, taxonomia, habitat, espécies

V.01.10.14 [P]

Título:	EMERGÊNCIA DE SEMENTES DE CATINGUEIRA E JUCÁ PROVENIENTES DO SERTÃO PARAIBANO
Autores:	Medeiros, D. S., Souza, V. C., Araújo, R. da C., Wanderley, M. J. A., , Wanderley, P. A., Santos, S. P.
Orientando:	Dayana Silvade Medeiros(Bolsista Petrobrás/FomeZero)
Orientador:	Vênia Camelode Souza (Deptode Ciências Básicas e Sociais-DCBS/CFT/UFPBvenia@areianet.com.br)

Resumo:

A Caatinga, por ser um ecossistema ainda pouco estudado, no que diz respeito à biologia vegetal representa uma fonte de novas pesquisas com grande importância na elucidação de problemas morfo-anatômicos e fisiológicos. O interesse crescente em espécies florestais nativas para usos econômicos e conservacionistas deve ser acompanhado de conhecimentos básicos sobre as formas de cultivá-las ou manejá-las. No presente trabalho foi avaliada a emergência de sementes de catingueira (*Caesalpineia pyramidalis*) e jucá (*Caesalpineia ferrea*) em condições de viveiro, no CFT/UFPB. Os frutos foram coletados de árvores localizadas no sítio Ferrão, município de São José de Espinharas-PB em agosto de 2005. As sementes foram retiradas dos frutos e separadas em lotes (lote1= sementes de catingueira com coloração verde, lote 2 = sementes de catingueira com coloração amarronzada; lote 3= sementes de jucá com tegumento e lote 4= sementes de jucá sem tegumento), permanecendo armazenadas em geladeira à temperatura de 7 °C durante 7 dias. Após esse período, as sementes foram semeadas em recipientes de polietileno contendo substrato composto por 2 partes de terra vegetal + 1 parte de areia + 1 parte de esterco bovino curtido. O percentual de emergência das sementes de catingueira do lote 1 aos 28 dias foi 27%, enquanto que o percentual do lote 2 foi de 67%. Aos 14 dias após a semeadura as sementes de jucá com tegumento apresentaram percentual de emergência de 54%, sendo superior ao lote de sementes de jucá sem tegumento que apresentou percentual de 9,4% de emergência aos 11 dias após a semeadura.

Palavras-Chave: *Caesalpineia ferrea*, *Caesalpineia pyramidalis*, sementes nativas, caatinga

V.01.10.15 [P]

Título:	ESTUDO MORFOLÓGICO DOS ELEMENTOS DE VASO DO SISTEMA SUBTERRÂNEO DE RHYNCHOSPORA CONTRACTA (NESS) RAYNAL (CYPERACEAE) EM DIFERENTES POPULAÇÕES OCORRENTES NO CARIRI PARAIBANO
Autores:	Cavalcanti, T. A., Rodrigues, A. C., Lima, R. S. & Horta, P. A.
Orientando:	Tarsila Almeida Cavalcanti (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ana Claudia Rodrigues (Depto. de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB anclaro@uol.com.br)

Resumo:

Rhynchospora contracta (Ness) Raynal, pertencente à família Cyperaceae, é considerada espécie anfíbia, ocorrendo em lagoas e solos secos. O sistema subterrâneo é constituído de rizomas verticais, tenros e compactos, e raízes adventícias que surgem dos entrenós. Este trabalho teve como objetivo comparar anatomicamente indivíduos ocorrentes em áreas secas e alagadas do Cariri Paraibano. Amostras do sistema subterrâneo foram fixadas em FAA 70 e submetidas às técnicas usuais em anatomia vegetal. Parte do material foi macerado em solução de Franklin, corado com safranina e montado em lâmina com glicerina 50% objetivando análise quantitativa. No rizoma de todos os indivíduos, a grande maioria dos elementos de vaso apresentam-se tortuosos e ramificados, com espessamento reticulado, placas de perfuração simples e parede terminal oblíqua. Na raiz os elementos de vaso apresentam espessamento pontado, placas de perfuração simples, paredes terminais transversais e sem ramificações, não revelando diferenças qualitativas. Quando comparados quantitativamente, os elementos de vaso das populações de ambiente alagado apresentam maior comprimento e diâmetro em relação às populações de ambiente seco, estando estas características possivelmente relacionadas com a disponibilidade hídrica. A presença de elementos de vaso mais curtos e com menor diâmetro, em ambientes secos, revelam também, uma forte característica xeromorfa da espécie.

Palavras-Chave: Caatinga, Cyperaceae, *Rhynchospora*, rizoma, raiz adventícia

V.01.10.16 [P]

Título:	ANATOMIA DA LÂMINA FOLIAR DA RHIZOPHORA MANGLE LINN. (RHIZOPHORACEAE)
Autores:	Lima, F. B. T, Gomes, G. A., Rodrigues, A. C., Lima, R. S. & Horta, P. A.
Orientando:	Felipe Baunilha Tome de Lima (Estágio voluntário)
Orientador:	Ana Claudia Rodrigues (Depto. de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB – anclaro@uol.com.br)

Resumo:

Este trabalho faz parte de um projeto que visa comparar a anatomia da lâmina foliar de *Rhizophora mangle* ocorrente em manguezais mais ou menos impactados. Amostras de folhas de *R. mangle* sem marcas senis totalmente expandidas foram coletadas de cinco indivíduos ocorrentes no manguezal situado na foz do rio Gramame (PB). Fragmentos das folhas foram fixadas em FAA 70 e processadas de acordo com procedimentos usuais em anatomia vegetal. A folha é hipoestomática. A epiderme é unisseriada, na face adaxial as células são retas com paredes periclinais externas espessadas, na face abaxial são papilosas com paredes menos espessadas. O mesofilo é dorsiventral, apresentando hipoderme multisseriada cujas duas camadas subepidérmicas contêm inúmeros idioblastos com compostos fenólicos. No parênquima paliçádico ocorrem duas ou três camadas de células e no esponjoso de oito a dez camadas cujas células apresentam formato irregular, poucos espaços intercelulares e idioblastos com drusas ou compostos fenólicos. Os feixes vasculares são colaterais, envolvidos parcialmente por uma bainha esclerenquimática. A região interna do córtex da nervura central apresenta células com amplos espaços intercelulares e astroesclereídes. Em vista frontal as células epidérmicas apresentam paredes lisas e idioblastos com cristais em ambas as faces. Na face abaxial são observadas ainda estruturas denominadas "cork warts".

Palavras-Chave: *Rhizophora mangle*; anatomia foliar; mangue

V.01.11.01 [O/P]

Título:	DIVERSIDADE DOS BRACHYURA (DECAPODA) DO ACERVO CARCINOLÓGICO DO LABORATÓRIO DE INVERTEBRADOS MARINHOS – DSE – UFPB, E UMA REVISÃO HISTÓRICO-SISTEMÁTICA DOS THORACOTREMATA (BRACHYURA)
Autores:	Barbosa, V. C.; Christoffersen, M. L.
Orientando:	Vanielle Cândido Barbosa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Martin Lindsey Chrstoffersen (Depto. De Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB)

Resumo:

O presente trabalho foi elaborado objetivando contribuir para o status científico da Coleção de Invertebrados Marinhos, do DSE/UFPB, por meio da organização, identificação e informatização das espécies de Crustacea, Decapoda, Brachyura, que se encontram depositadas neste acervo. Este trabalho ainda conta com um estudo teórico histórico-sistemático dos Thoracotremata, um grupo que atualmente se encontra inserido entre os crustáceos que apresentam caracteres considerados mais derivados. Os resultados alcançados aqui foram à listagem de todas as espécies de Brachyura do acervo (bem como sua organização dentro das suas respectivas famílias), a informatização de todos os lotes tombados (68% dos lotes de braquiúros identificados da coleção) e identificação de 7 espécies de 4 famílias de diferentes do acervo. Além disso, o acervo de Brachyura sofreu técnicas de conservação. Estes resultados conseguidos foram de significativa importância, pois, a partir deste momento, esta coleção carcinológica mostra seu potencial científico e abre um maior leque de possibilidades para trabalhos posteriores, facilitando e encaminhando os estudos em Brachyura que serão realizados dentro do acervo mencionado, em pesquisas futuras.

Palavras-Chave: Crustacea, Brachyura, Thoracotremata

V.01.11.02 [O/P]

Título:	ALIMENTAÇÃO DE HIPPOCAMPUS REIDI GINSBURG, 1933 (TELEOSTEI: SYNGNATHIDAE).
Autores:	Castro, A. L. C.; Rosa, I. L.
Orientando:	André Luiz da Costa Castro (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ierece Lucena Rosa (DSE – CCEN – UFPB – ierecerosa@yahoo.com.br)

Resumo:

Os cavalos-marinhos (gênero Hippocampus) são animais singulares, tanto do ponto de vista morfológico quanto biológico. Encontram-se fortemente ameaçados por sua grande exploração comercial e pela destruição dos seus habitats costeiros. O intenso comércio em torno desses animais está baseado na retirada contínua de indivíduos da natureza, uma vez que, até o momento, experiências de cultivo são ainda limitadas, sendo o principal a alimentação um dos principais entraves. Os cavalos-marinhos são predadores vorazes, porém existem poucos estudos acerca dos seus hábitos alimentares. Neste contexto, o presente estudo visou gerar dados acerca da alimentação de *H. reidi*, através de uma abordagem não destrutiva. Em ambiente natural (estuário do rio Mamanguape, PB) os animais foram colocados em recipientes plásticos com aeração, sendo o conteúdo estomacal obtido através da técnica da lavagem estomacal. Em laboratório, os itens alimentares foram identificados de acordo com a literatura, até o menor nível taxonômico possível. Os principais itens encontrados foram: crustáceos, principalmente copépodos. Também foram encontrados outros itens em menor frequência e número, como anfípodos, nematódeos, insetos, e ovos de invertebrados, além de sedimento. A predominância de crustáceos epibióticos e epibênticos na dieta destes animais seria um reflexo do seu modo de predação. Já a presença de materiais como areia e outros sedimentos nas amostras pode ser decorrente de uma ingestão acidental durante a captura das presas.

Palavras-Chave:

V.01.11.03 [O/P]

Título:	DIVERSIDADE DE ABELHASEUGLOSSINA (HYMENOPTERA, APIDAE) EM REMANESCENTES DE MATA ATLÂNTICA E RESTINGA EM JOÃO PESSOA E CABEDELO
Autores:	Muniz, C. C.; Farias, R. C. A. P.; Martins, C. F.
Orientando:	Camila Crispim Muniz (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Celso Feitosa Martins (Depto. de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB – cmartins@dse.ufpb.br)

Resumo:

As Euglossina são abelhas exclusivas da Região Neotropical, com aproximadamente 200 espécies conhecidas. Os machos coletam compostos aromáticos de espécies vegetais. Utilizando-se fragrâncias artificiais como iscas, é possível realizar levantamentos faunísticos e estudar aspectos ecológicos do grupo. Neste trabalho, estudamos a diversidade, riqueza, abundância e preferência pelas fragrâncias de euglossinas em duas áreas, uma de Mata Atlântica em João Pessoa e uma de Restinga em Cabedelo, abril a agosto de 2005. As abelhas foram atraídas com chumaços de papel absorvente contendo as fragrâncias (acetato de benzila, beta-ionona, escatol, eucaliptol, eugenol e vanilina), amarrados e pendurados nas ramagens das árvores, a cerca de 1,5 m do solo e capturadas com rede entomológica. Os indivíduos das espécies raras foram coletados e os demais, marcados e soltos. Os espécimes coletados foram montados e depositados na coleção do laboratório de Entomologia do DSE/CCEN. Foram amostrados 766 machos, pertencentes a 6 espécies: *Euglossa cordata*, *Euglossa ignita*, *Eulaema cingulata*, *Eulaema flavescens*, *Eulaema nigrita* e *Exaerete smaragdina*. Nas duas áreas de estudo, *Euglossa cordata* e *Eulaema nigrita* foram as espécies mais abundantes. Tanto na mata quanto na restinga beta-ionona foi a fragrância mais visitada, correspondendo a 58,7% e 73,7% do total de indivíduos coletados nas respectivas áreas.

Palavras-Chave: Abelhas, Mata Atlântica, Restinga, Euglossina

V.01.11.04 [O/P]

Título:	ESPÉCIES DE ABELHAS EUGLOSSINAE (HYMENOPTERA, APIDAE) EM REMANESCENTES DE MATA ATLÂNTICA E RESTINGA EM JOÃO PESSOA E CABEDELO, PARAÍBA - BRASIL: TAMANHO POPULACIONAL E ÁREA DE AÇÃO DAS ESPÉCIES MAIS ABUNDANTES
Autores:	Peixoto, M. P.; Pereira-Peixoto, M. H.; Farias, R. C. A. P.; Ximenes, M. S.; Martins, C. F.
Orientando:	Marcella Pereira Peixoto (bolsista PIBIC)
Orientador:	Celso Feitosa Martins (Departamento de Sistemática e Ecologia - DSE - UFPB – cmartins@dse.ufpb.br)

Resumo:

As Euglossina são abelhas exclusivamente neotropicais. Os machos destas abelhas apresentam o comportamento de coletar substâncias aromáticas de vegetais. Com o objetivo de estimar o tamanho populacional e verificar a área de ação das espécies mais abundantes, além de avaliar a preferência destas pelas diferentes fragrâncias atrativas; utilizaram-se sete essências em chumaços de papel. As abelhas foram coletadas com rede entomológica, resfriadas, marcadas com tinta ou etiqueta e soltas. Para *E. cordata*, a maior estimativa do tamanho populacional foi para a Mata do Buraquinho com 8792 indivíduos (novembro/2004), mata do Campus I/UFPB com 4828 (junho/2005) e mata da AMEM com 2101 (janeiro/2005). Para *E. nigrita*, 3365 (janeiro/2005) na mata do Campus I e 1117 (janeiro/2005) na AMEM. Estas estimativas devem ser multiplicadas por 2, considerando-se a razão sexual de 1:1. As fragrâncias mais atrativas foram beta ionona e eucaliptol (Mata do Buraquinho), acetato de benzila (mata do Campus I) e acetato de benzila e eucaliptol (AMEM). As espécies que migraram entre as três áreas de estudo foram *Euglossa cordata* e *Eulaema nigrita*. A migração dos indivíduos entre os fragmentos em área urbana enfatiza a importância ecológica destes remanescentes para o sucesso reprodutivo das Euglossina e das plantas por elas polinizadas.

Palavras-Chave: Euglossina Mata Atlântica Restinga Tamanho populacional Marcação e Recaptura

V.01.11.05 [O/P]

Título:	VARIAÇÃO SAZONAL DA POPULAÇÃO DE CONSTRICTOTERMES CYPHERGASTER SILVESTRE, 1902 (ISOPTERA, TERMITIDAE) EM CAATINGA DO CARIRI PARAIBANO.
Autores:	Araújo, V. F. P.; Moura, F. M. da S.; Vasconcellos, A.; Bandeira, A. G.
Orientando:	Virgínia Farias Pereira de Araújo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Adelmar Gomes Bandeira (Depto. de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB – bandeira@dse.ufpb.br)

Resumo:

Constrictotermes cyphergaster é uma das espécies de cupins mais abundantes e a principal construtora de ninhos conspícuos em Caatinga na região do Cariri Paraibano. Com o objetivo de identificar variações na população desta espécie entre as estações seca e chuvosa, colônias de 12 ninhos foram quantificadas e analisadas, na RPPN Fazenda Almas, sendo seis na estação seca e seis na estação chuvosa. O volume dos ninhos variou de 4,2 a 56,8 litros e a população adulta estéril variou de 4.880 a 118.798 indivíduos/ninho. Houve relação positiva e significativa entre o volume dos ninhos e a população, e esta não apresentou variação significativa entre as estações do ano. Alados maduros só foram encontrados na estação chuvosa. A razão média entre as castas (Soldado: Operário) apresentou diferença significativa da estação seca (1,0: 2,1) para a estação chuvosa (1,0: 3,0). Essa variação na razão pode estar relacionada com o aumento da demanda de operários durante a estação chuvosa. Tanto soldados como operários apresentaram significativamente maior biomassa unitária na estação chuvosa. A diferença da biomassa das castas estéreis entre as estações pode estar relacionada a variações na intensidade de forrageio e na taxa de aquisição de recursos alimentares.

Palavras-Chave: Cupins, Número de indivíduos, Biomassa.

V.01.11.06 [O/P]

Título:	VARIAÇÃO SAZONAL DA ATIVIDADE DE FORRAGEIO DE CONSTRUCTOTERMES CYPHERGASTER (ISOPTERA,TERMITIDAE) EM CAATINGA, NORDESTE DO BRASIL
Autores:	MOURA, F. M. da S.; VASCONCELLOS, A.; ARAÚJO, V. F. P.; BANDEIRA, A. G.
Orientando:	Flávia Maria da Silva Moura (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Adelmar Gomes Bandeira (Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN-UFPB- bandeira@dse.ufpb.br)

Resumo:

O cupim *Constrictotermes cyphergaster* pode ser encontrado na Caatinga e Cerrado brasileiros, e, ao contrário da maioria dos cupins, forrageia sem a proteção de galerias cobertas. Esse estudo teve por objetivos investigar o comportamento de forrageio de *C. cyphergaster* e avaliar se seu padrão de forrageio varia sazonalmente. O trabalho foi realizado em Caatinga, na RPPN Fazenda Almas, Paraíba. Oito colônias foram monitoradas durante sete dias na estação seca (18 a 25/11/2004) e sete dias na estação chuvosa (12 a 18/03/2005), sendo os ninhos inspecionados a cada 1 hora, das 18:00 às 06:00 h do dia seguinte. Foi realizado um registro fotográfico em cada estação para quantificar o número de cupins envolvidos no forrageio. Na estação chuvosa, ocorreu em média um evento de forrageio a cada $1,7 \pm 0,4$ dia, enquanto na estação seca, a cada $1,9 \pm 0,3$ dia. Participaram da atividade de forrageio cerca de 50.789 e 86.772 indivíduos, nas estações seca e chuvosa, respectivamente. A maior frequência de eventos e o maior número de indivíduos envolvidos no forrageio na estação chuvosa pode estar relacionado ao acúmulo de energia para a estação seca, período no qual ocorre uma maior demanda energética da colônia para a produção de alados.

Palavras-Chave: Cupins, Comportamento de forrageio, Sazonalidade

V.01.12.01 [O/P]

Título:	ECO-FISIOLOGIA E DIVERSIDADE DE MICROSIMBIOTES DE CORAIS ESCLERACTÍNIOS DOS RECIFES COSTEIROS DA PRAIA DO CABO BRANCO, JOÃO PESSOA/PB..
Autores:	Lubambo de Britto, A. C. V.; Sassi, R.
Orientando:	Ana Carolina Vieira Lubambo de Britto (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Roberto Sassi (Departamento de Sistemática e Ecologia / NEPREMAR – CCEN- UFPB- rsassi@nepremar.ufpb.br)

Resumo:

A interação positiva entre microsimbiontes e corais geram altos índices de produção primária, determinando a eficiência máxima do ambiente recifal. Modificações no estado fisiológico natural dos hospedeiros causam redução na produtividade e alterações das taxas fotossintéticas e respiratórias, desequilibrando também a diversidade de organismos epi e/ou endobiontes associados aos corais, induzindo assim o seu branqueamento. Na execução desse trabalho foram coletados exemplares de *Siderastrea stellata* na praia do Cabo Branco, João Pessoa/PB, entre novembro de 2004 e julho de 2005. Em laboratório foram transferidos para um sistema hermético mantido no interior de uma câmara incubadora de intensidade luminosa de 6,8 klx com circulação de água e fotoperíodo de 12 horas, utilizando-se colônias sadias e branqueadas recém coletadas (condição natural) e após remoção dos organismos epibiontes (colônias lavadas). Foram medidos os teores de oxigênio dissolvido na água após 4 horas de iluminação (fotossíntese) e após 4 horas de escuro (respiração). O experimento foi repetido in situ em condições naturais de luz e com redução de 25, 50 e 75%, utilizando para isso filó preto de diferentes aberturas de malha envolvendo o sistema. Em todos os experimentos foram analisadas a densidade de zooxantelas, a concentração de pigmentos fotossintetizantes e a diversidade de organismos associados nas diferentes condições de estresse considerados. Os valores de oxigênio dissolvido para fotossíntese e respiração do coral mostraram-se significativamente diferentes tanto em ambiente natural como em laboratório; foi determinada a importância dos organismos epibiontes associados aos corais sadios e branqueados no que diz respeito à sua contribuição ao ambiente recifal; a densidade populacional das zooxantelas e a concentração de pigmentos fotossintetizantes corroboram com os valores de oxigênio obtidos, sendo superiores na estação chuvosa. Testes estatísticos (teste t e ANOVA) foram significativos para as diferenças observadas.

Palavras-Chave: Microsimbiontes, Corais, *Siderastrea stellata*, Fotossíntese, Respiração

V.01.12.02 [O/P]

Título:	COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA ESPAÇO/TEMPORAL DO FITOBENTOS DE RECIFES DA REGIÃO URBANA DE JOÃO PESSOA, PB - SUBSÍDIOS PARA A AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DA URBANIZAÇÃO.
Autores:	Martins, G. J. M; Horta, P. A.
Orientando:	Guilhardo José Macieira Martins (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Paulo Antunes Horta (Depto. De Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB – pahorta@dse.ufpb.br)

Resumo:

Os recifes constituem ecossistemas tropicais altamente diversificados. Essas formações são importantes por fornecerem através da comunidade algal alimento e abrigo para a fauna associada. As Formações recifais ainda são importantes para a indústria do turismo, servem como locais de pesca e recreação, gerando empregos e renda para uma considerável parcela da população que vive no nordeste brasileiro e, especialmente, na cidade de João Pessoa-PB. Considerando o crescimento urbano de João Pessoa e o uso das formações recifais adjacentes à cidade, o presente trabalho apresenta uma descrição da estrutura espaço/temporal das comunidades fitobênticas e de algumas características físico/químicas da água de duas formações recifais distintas: Recife de Picãozinho (Exposto aos impactos antrópicos) e o Recife do Gonçalves (Mais protegido de impactos). Além da caracterização do hidrodinamismo e dos nutrientes, foram identificados 36 táxons infragenéricos, dos quais 16 foram Rhodophyta, 12 Chlorophyta e 08 Phaeophyta. O recife de Gonçalves se caracterizou como a área mais rica em número de espécies. Os resultados revelam que o turismo não-planejado representa um fator importante na determinação das diferenças observadas. Considerando a perda de diversidade e redução na abundância, são urgentes ações que visem o uso sustentável do recife de Picãozinho.

Palavras-Chave: Algas, Recifes, Picãozinho, Gonçalves, Turismo.

V.01.12.03 [P]

Título:	UTILIZAÇÃO DE SUBSTRATO ARTIFICIAL EM ESTUDOS DE COLONIZAÇÃO DE INVERTEBRADOS BENTÔNICOS EM UM AÇUDE DO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO
Autores:	Hugo da Silva Florentino, Francisco José Pegado Abílio
Orientando:	Hugo da Silva Florentino Bolsista PIBIC / 2005
Orientador:	Dr. Francisco José Pegado Abílio(DME/CE/UFPB– Laboratório de Ecologia do DSE/CCEN)chicopegado@yahoo.com.br

Resumo:

Experimentos de colonização através de substratos artificiais permitem conhecer a fauna de invertebrados bentônicos numa área, como também possibilitam a análise das mudanças que ocorrem na comunidade ao longo do tempo. Objetivou-se neste trabalho analisar a colonização do zoobentos, assim como entender os processos de sucessão ecológica e determinar novos parâmetros de qualidade da água no açude Namorados (São João do Cariri), utilizando-se para isso substratos artificiais. Para o experimento usou-se pedras de argila expandida, enclausuradas em cestos de 1,5cm de abertura de malha, com capacidade total de 2000 cm³. Foram introduzidos 30 cestos, no dia 08 de outubro/05, aleatoriamente na região marginal, sendo retirado 2 lotes em intervalos de 7 dias, após 14º dia de exposição. Determinou-se algumas variáveis ambientais para relacionar com os dados biológicos. Apesar dos dados preliminares, registrou-se um total de 13 táxons, com a maior riqueza taxonômica no 28º dia de exposição (11 famílias). Os grupos encontrados foram: Ampullariidae, Gomphidae, Libellulidae, Chironomidae, Ceratopogonidae, Polycentropodidae, Scirtidae, Hydrophilidae, Caenidae, Hemiptera, Glossiphoniidae, Ostracoda e Oligochaeta. De um modo geral, constatou-se uma elevada representatividade de insetos, principalmente Chironomidae e Trichoptera-Ephemeroptera organismos indicadores de baixo enriquecimento orgânico.

Palavras-Chave: Substrato Artificial, Colonização, Invertebrados, Sucessão Ecológica, Semi-árido.

V.01.12.04 [O/P]

Título:	INVERTEBRADOS BENTÔNICOS COMO BIOINDICADORES DE QUALIDADE AMBIENTAL DA LAGOA TEMPORÁRIA PANATI, SEMI-ÁRIDO PARAIBANO
Autores:	Thiago Leite de Melo Ruffo, Francisco José Pegado Abílio
Orientando:	Thiago Leite de Melo Ruffo(Estagiário Voluntário)
Orientador:	Dr. Francisco José Pegado Abílio(DME/CE/UFPB – Laboratório de Ecologia do DSE/CCEN)chicopegado@yahoo.com.br

Resumo:

O zoobentos são utilizados como bioindicadores de qualidade ambiental de ecossistemas aquáticos continentais. Em lagoas temporárias, estes animais, que estão adaptados ao período de intermitência, são importantes, pois fazem parte da cadeia alimentar e do fluxo de energia nestes sistemas. Objetivou-se determinar a riqueza taxonômica, abundância relativa e grupos funcionais de alimentação dos invertebrados bentônicos associados ao sedimento litorâneo da lagoa Panati. Realizou-se coletas bimestrais qualitativas no período de agosto/2004 a agosto/2005 utilizando-se a metodologia descrita em APHA. Registrou-se 28 táxons, sendo os Insecta dominantes (20 famílias). A máxima riqueza taxonômica foi registrada em agosto/04 (20 táxons), mês onde os Oligochaeta, organismos detritívoros coletores, dominaram (22.71%). Os Conchostraca, detritívoros filtradores, foram freqüentes durante o período estudado, sendo mais representativos em dezembro/04 (85.85%). Além dos hábitos alimentares citados acima, registrou-se também organismos carnívoros engolidores, carnívoros perfuradores e/ou sugadores, herbívoros raspadores e herbívoros retalhadores. De abril/05 em diante, meses com teores de matéria orgânica acima de 30%, os Chironomidae foram dominantes, com abundância relativa superior a 75%. Os Ephemeroptera e Trichoptera, organismos sensíveis a poluição orgânica, contribuíram com abundância relativa inferior a 1%, exceto em agosto/04, onde os Baetidae representaram 11.04% da fauna. Registrou-se a ocorrência da Biomphalaria straminea, vetor da esquistossomose.

Palavras-Chave: Invertebrados bentônicos, Lagoa Temporária, Semi-árido Paraibano.

V.01.12.05 [P]

Título:	COMUNIDADE ZOOBENTÔNICA ASSOCIADA AO SEDIMENTO LITORÂNEO DO RIACHO AVELOZ, SEMI-ÁRIDO PARAIBANO
Autores:	Bianca Nóbrega Meireles, Antônio Carlos Dias de Santana
Orientando:	Bianca Nóbrega Meireles(Outros)
Orientador:	Francisco José Pegado Abílio(DME/CE/UFPB)chicopegado@hotmail.com

Resumo:

Os zoobentos possuem grande importância ecológica para os ambientes aquáticos por participarem na dinâmica dos nutrientes e no fluxo de energia. Objetivou-se, neste trabalho, compreender a estrutura da comunidade zoobentônica associada ao sedimento litorâneo do Riacho Aveloz, analisando sua composição, a abundância relativa entre os táxons e a determinação dos grupos funcionais de alimentação. Foram realizadas coletas bimestrais na região litorânea do Riacho Aveloz, São João do Cariri – PB, no período de fevereiro de 2004 a abril de 2005, utilizando-se metodologia descrita em APHA. Durante o período estudado, observou-se um período de estiagem - agosto a dezembro de 2004 - e dois períodos de maior pluviosidade - fevereiro de 2004 e março de 2005. Registrou-se uma baixa riqueza taxonômica com o total de 17 táxons, incluindo famílias de Gastropoda, Annelida, Insecta e Aracnídios, sendo o período de seco o de maior diversidade, com o máximo de 8 táxons. Em agosto/2004 foi registrada uma maior densidade de ephemeropteras, que são organismos sensíveis ao enriquecimento orgânico, sendo portanto, bons indicadores da qualidade do ambiente. Foi observada uma inversão de dominância entre Melanoides tuberculata e Chironomidae em todo o período. Foram encontrados organismos detritívoros coletores, herbívoros raspadores e carnívoros engolidores e perfuradores sugadores.

Palavras-Chave: Macroinvertebrados, Riacho temporário, Semi-árido

V.01.12.06 [P]

Título:	FAUNA MALACOLÓGICA DULCEAQUÍCOLA DE MUNICÍPIOS DO LITORAL E BREJO DA PARAÍBA
Autores:	Felizardo Bernardino Silva Melo, Bianca Nóbrega Meireles, Francisco José Pegado Abílio, Laura Ney
Orientando:	Felizardo Bernardino Silva Melo
Orientador:	Francisco José Pegado Abílio (DME/CE/UFPB) Chicopegado@hotmail.com

Resumo:

O filo Mollusca é importante componente da comunidade bentônica de ambientes dulcícolas, onde desempenham importante papel ecológico, social, econômico e médico-sanitário, sendo alguns deles transmissores de doenças para o homem, como os planorbídeos do gênero *Biomphalaria* que são transmissores da esquistossomose. Objetivou-se neste trabalho realizar a atualização dos registros de ocorrência e distribuição da malacofauna de municípios do litoral e brejo paraibano para fornecer informações importantes para posteriores programas de preservação e utilização consciente destes meios. Foram realizadas coletas quinzenais em corpos aquáticos nos municípios Alhandra, Alagoinha, Pirpirituba, Lagoas de Dentro, Pilõezinhos e Serraria. Realizou-se arrastos, com um pegador manual, no sedimento e em macrófitas. O material coletado foi fixado em formol 4%. Após ser lavado em água corrente com peneiras de malhas 1mm e 200 µm, sua triagem foi feita em bandejas iluminadas. Os animais encontrados foram conservados em álcool 70%. Foram registradas 7 espécies de gastrópodes (*Biomphalaria glabrata*, *B. straminea*, *Drepanotrema* sp., *Aplexa marmorata*, *Pomacea lineata*, *Melanoides tuberculata* e *Gundlachia* sp) e 1 espécie de bivalve (*Eupera* sp.), sendo a maior diversidade encontrada no município de Serraria, com 8 espécies registradas. Em todos os municípios estudados foi registrada a ocorrência de *Gastropodes* do gênero *Biomphalaria*.

Palavras-Chave: Moluscos, Esquistossomose

V.01.12.07 [P]

Título:	ECOLOGIA TRÓFICA DE PEIXES DO AÇUDE NAMORADOS, BACIA DO RIO TAPEROÁ, SEMI-ÁRIDO PARAÍBANO
Autores:	Ana Karla Araújo Montenegro ¹ ; Maria Marcolina Lima Cardoso ² ; Denis Diniz Cavalcanti ³ ; Jane Torelli ⁴ ; Maria Cristina Crispim ⁵
Orientando:	Ana Karla Araújo Montenegro (voluntária do Projeto PELD/ Cnpq)
Orientador:	Jane Torelli (Departamento de Sistemática e Ecologia/CCEN/UFPB vinculada ao Projeto PELD) janetorelli@yahoo.com.br

Resumo:

Estudos sobre ecologia trófica de peixes se baseiam na dieta e na atividade alimentar, subsidiando o entendimento do funcionamento do ecossistema, podendo auxiliar no manejo de populações naturais e/ou no cultivo. Objetivou-se com este trabalho, identificar a dieta e construir uma teia alimentar de peixes do açude Namorados no cariri paraibano. As coletas foram realizadas entre os meses de janeiro de 2003 a agosto de 2004, utilizando tarrafas de malha 15mm e rede de espera de malha 15, 25, 35 e 40mm entre nós adjacentes. No laboratório, os exemplares foram identificados taxonomicamente e selecionados representantes para envio à Coleção Ictiológica da UFPB. Foram realizadas incisões abdominais para a retirada do conteúdo estomacal para as análises macro e microscópica. A dieta alimentar das espécies de tilápia nilótica (*Oreochromis niloticus*), traíra (*Hoplias malabaricus*) e piaba (*Astyanax bimaculatus*), as quais apresentaram padrões diferentes em suas dietas de acordo com os seus estágios de desenvolvimento e entre categorias tróficas nas estações de chuva e estiagem. Concluiu-se que, a teia alimentar piscívora do açude Namorados apresentou diversas sobreposições, principalmente entre as espécies de tilápia e piaba que levou a competição de nichos ecológicos. Já a traíra exerceu o papel de topo de cadeia neste ambiente.

Palavras-Chave: Semi-árido; Ecologia Trófica; Peixes.

V.01.12.08 [P]

Título:	ESTRUTURA DA POPULACAO DE O.NILOTICUS EM DOIS AMBIENTES DO SEMI-ARIDO PARAIBANO-PROPORCAO SEXUAL.
Autores:	Silva, A. S.; Marinho, R. S. A.; Torelli, J.; Crispim, M. C.;
Orientando:	Aline Souza Silva(voluntária Projeto PELD/ Cnpq)
Orientador:	Jane Torelli(Departamento de Sistemática e Ecologia/CCEN/UFPB vinculada ao Projeto PELD) janetorelli@yahoo.com.br

Resumo:

A região do Semi-árido paraibano é caracterizada por apresentar altas temperaturas e precipitações pluviométricas irregulares. Objetivou-se determinar a estrutura da população (proporção sexual) de *O. niloticus* em dois ambientes do semi-árido paraibano. Os espécimes de peixes foram coletados bimestralmente, durante o período de abril de 2004 a abril de 2005, no açude Soledade e na lagoa de Serrota, Os exemplares foram identificados taxonomicamente e posteriormente, através de uma incisão abdominal foram retiradas das gônadas para identificação dos sexos. Os dados obtidos mostraram um padrão diferenciado de proporção sexual na população de tilápia nilótica durante todo ciclo hidrológico e entre os ambientes estudados. No açude Soledade, durante o período de chuva e estiagem de 2004 predominou indivíduos machos enquanto que no período chuvoso de 2005 predominou fêmeas jovens numa proporção de 5:1. Na lagoa Serrote, durante o período chuvoso de 2004 houve uma totalidade de machos (100%) no período de estiagem a proporção foi 12:1, mesmo não ocorreu no período chuvoso de 2005, com proporção sexual de aproximadamente 1:1. Conclui-se que, a introdução de tilápia nilótica revertida oriundos de ambientes confinados por ação antrópica, tem influenciado a proporção entre machos e fêmeas neste ambiente.

Palavras-Chave: Proporção sexual; Semi-árido ; Peixes

V.01.12.09 [P]

Título:	ABUNDÂNCIA DE PEIXES NA PESCA EXPERIMENTAL DO AÇUDE TAPEROÁ II, SEMI-ÁRIDO PARAIBANO.
Autores:	Marinho, R. S. A, Torelli, J., Silva, S. A., Montenegro, A. K. A., Crispim, M. C.
Orientando:	Randolpho Sávio de A. Marinho(voluntário Projeto PELD/ Cnpq)
Orientador:	Jane Torelli (Departamento de Sistemática e Ecologia/CCEN/UFPB vinculada ao Projeto PELD) janetorelli@yahoo.com.br

Resumo:

Objetivou-se com este trabalho analisar a abundância de peixes da pesca experimental no Açude Taperoá II, no semi-árido paraibano. As coletas foram realizadas entre os meses de março e abril (chuva) e outubro (estiagem) do corrente ano, utilizando tarrafa e redes de espera (15, 20, 25, 35 e 40 mm entre nós adjacentes). No laboratório, os exemplares foram identificados taxonomicamente e selecionados representantes de cada espécie para a catalogação na Coleção Ictiológica da UFPB e posteriormente determinou-se o comprimento padrão (cm) e o peso total (g) relacionando com o esforço de pesca aplicado. Foram coletados 226 indivíduos identificados em 7 espécies de 5 famílias. Os resultados mostraram que, a maior abundância de espécies de peixes, predominou na rede de espera de 15 mm, com dominância da espécie forrageira *Steindachnerina notonota* (saguiru), com indivíduos apresentando tamanho e peso maiores, o que normalmente é adquirido em redes de malhas maiores, a exemplo da espécie *Hoplias malabaricus* (traira) que apresentou comprimento e peso médio de 30cm e 477,5g respectivamente. Conclui-se que a abundância de peixes no ambiente estudado está representada em sua maioria por espécies nativas forrageiras e indivíduos jovens de comprimento médio de até 15cm, demonstrando haver recrutamento constante de suas populações.

Palavras-Chave: Diversidade, semi-árido, peixes

V.01.12.10 [P]

Título:	ANÁLISE COMPARATIVA DA DIVERSIDADE E RIQUEZA DE ESPECIES DE PEIXES DO AÇUDE TAPEROÁ II, BACIA DO RIO TAPEROÁ - SEMI-ÁRIDO PARAIBANO
Autores:	Marinho, R. S. A, Torelli, J., Crispim, M. C.;
Orientando:	Randolpho Sávio de A. Marinho(voluntário Projeto PELD/ Cnpq)
Orientador:	Jane Torelli(Departamento de Sistemática e Ecologia/CCEN/UFPB, vinculada ao Projeto PELD) janetorelli@yahoo.com.br

Resumo:

A região do Semi-árido paraibano é caracterizada por apresentar altas temperaturas e precipitações pluviométricas irregulares. Objetivou-se conhecer a diversidade de peixes, como também avaliar os índices de biodiversidade durante os períodos de chuva e estiagem de 2002 a 2005 no Açude Taperoá II, no semi-árido paraibano. As coletas foram realizadas bimestralmente, durante os meses de agosto de 2002 a julho de 2005, com o uso de tarrafas e redes de espera 15, 25, 35 e 40mm entre nós adjacentes. No laboratório, os exemplares foram triados e identificados taxonomicamente e selecionados representantes de cada espécie para a catalogação na Coleção Ictiológica da UFPB, e em seguida, foram determinados os índices de diversidade de Shannon e riqueza específica. Foram coletados, um total de 585 indivíduos. Durante todo o ciclo hidrológico de 2002 e 2003 os índices de biodiversidade de peixes foram semelhantes, predominando espécies nativas que se diferenciaram entre os períodos de chuva e estiagem. Entretanto nos períodos de chuva e estiagem de 2004, e chuva de 2005 a diversidade de peixes reduziu, obtendo índices de biodiversidade cada vez menores. Conclui-se que, dentre os períodos analisados, em 2004 e 2005 a diversidade foi bastante inferior aos anteriores, decorrente do período fortemente de seca em 2003.

Palavras-Chave: Diversidade, Semi-árido, Peixes.

V.01.12.11 [P]

Título:	ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES DA COMUNIDADE ZOOPLANCTÔNICA DO RIACHO AVELOZ EM TEMPOS DE ALTA E BAIXA PLUVIOSIDADE
Autores:	Clarisse Teixeira Adloff-Serpe; Maria Cristina Crispim.
Orientando:	Clarisse Teixeira Adloff-Serpe; Voluntário)
Orientador:	Maria Cristina Crispim.(DSE-CCEN) ccrispim@dse.ufpb.br

Resumo:

O Riacho Aveloz localiza-se em uma região semi-árida do Cariri paraibano, onde a distribuição de chuvas é irregular. É um ambiente permanente, apesar da maioria dos recursos hídricos ser temporária na região. Este ambiente apresenta valores de condutividade muito elevados, comparando com outros ambientes aquáticos da região. Foram realizadas análises para caracterizar a comunidade zooplânctônica, enfatizando os períodos secos e chuvosos, observando as alterações nas espécies. Foram selecionados três pontos de coleta, coletadas com o auxílio de uma rede de plâncton de 45µm de abertura de malha, fixadas com formol a 4 %, saturado com açúcar. Caracterizou-se a comunidade zooplânctônica constatando-se maior abundância em todos os organismos dulcícolas no início do período chuvoso, demonstrando um melhor desenvolvimento naquelas condições. Em Fevereiro as densidades da maioria dos grupos diminuíram, a partir de Junho, as densidades de Rotifera voltaram a aumentar, embora apresentassem valores inferiores ao início do período de estudo. Os rotíferos estiveram representados por 24 espécies. Os copépodos foram principalmente representados por formas naupliares, os adultos foram registrados com densidades muito baixas. Os cladóceros estiveram representados por 4 espécies em densidades muito baixas. Alguns grupos presentes como radiolários, larvas de poliquetos e foraminíferos são característicos de regiões marinhas ou estuarinas.

Palavras-Chave: Zooplâncton, Ciclo Hidrológico, Semi-árido

V.02.01 [O/P]

Título:	PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE UMBU-CAJAZEIRA
Autores:	Gomes, W. A., Estrela, M. A., Lima, A. O. Neta, Lima, A. R., Silva, S. M., Souza, A. P., Lima, E. M., Mendonça, R. M. N.
Orientando:	Wiara de Assis Gomes (Bolsista PIBIC/CNPq)
Orientador:	Rejane Maria Nunes Mendonça (Depto. de Fitotecnia-CCA/UFPB-rejane@cca.ufpb.br)

Resumo:

As Spondias têm sua propagação realizada comercialmente pelo método sexual, porém, para algumas espécies como a umbu-cajazeira, este método é praticamente inviável em virtude dos seus endocarpos raramente conterem sementes. Na propagação assexuada a estaquia tem sido estudada, embora ainda não se disponha de técnicas viáveis para a produção comercial de mudas. Este trabalho objetiva verificar a influência do diâmetro de estacas e aplicação de hormônio sobre o enraizamento de estacas de umbu-cajazeira. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado em parcela subdividida, com 3 repetições e 10 estacas por parcela. Os tratamentos foram dispostos em esquema fatorial 3 x 2, no qual os fatores foram doses de hormônio (0- sem aplicação de AIB-testemunha, 1- testemunha adicional- 24h em H₂O e 3- 100mg/L de Ácido Indol Butírico-AIB) e dois diâmetros de estaca (2-3 cm e 3,1-4,5 cm) e nas subparcelas as avaliações semanais de número de brotações, comprimento e diâmetro de brotos. Após 200 dias foram avaliados percentuais de estacas enraizadas e com calo; número de raízes por estaca; matéria seca de raiz e parte aérea. A aplicação de AIB aumentou significativamente o comprimento, diâmetro e número de brotações. Nas demais características não houve diferença significativa.

Palavras-Chave: Spondias spp. Estaquia, Fitohormônio

V.02.02 [O/P]

Título:	PROPAGAÇÃO SEXUADA DE CAJARANEIRA
Autores:	Estrela, M. A., Gomes, W. A., Lucena, S. F. A., Lacerda, J. S., Silva, S. M., Bruno, R. L. A., Pereira, W. E., Galvão, A. O., Mendonça, R. M. N.
Orientando:	Maria Alexandra Estrela (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rejane Maria Nunes Mendonça (Departamento de Fitotecnia – CCA –UFPB - rejane@cca.ufpb.br)

Resumo:

O gênero Spondias pertence à família Anacardiaceae e possui 18 espécies, entre elas destaca-se a cajaraneira (Spondias cytherea Sonn). O objetivo do trabalho foi verificar se o processo de embebição favorece a germinação de sementes de cajarana presentes na região do brejo Paraibano. As sementes foram coletadas de plantas matrizes presentes em Solânea e conduzidas ao Viveiro de Fruticultura. Posteriormente, foram limpas, lavadas com uma solução contendo 0,5% de cloro ativo e colocadas em água para embebição, conforme tratamento. Os tratamentos constaram do período de embebição (0, 24, 48, 72 e 96 horas), sendo dispostos em delineamento inteiramente casualizado, com 3 repetições e 18 sementes por parcelas. Posteriormente, estas foram semeadas em sacos de polietileno contendo substrato composto por terra vegetal, areia e composto orgânico nas proporções de 1:1:1(v:v:v). As avaliações foram realizadas semanalmente e a determinação de matéria seca, aos 145 dias após semeio. Os resultados demonstram que houve aumento da umidade das sementes com a embebição; o aumento do período de embebição resultou em maior comprimento e diâmetro de plantas e diminuição do teor de matéria seca de parte aérea; a embebição por 24 horas possibilitou maior percentual de emergência de plântulas.

Palavras-Chave: Spondias cytherea, embebição, crescimento

V.02.03 [O/P]

Título:	CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DE PIMENTÃO EM SOLO TRATADO COM BIOFERTILIZANTES
Autores:	NASCIMENTO, J. A. M. do; SANTOS, D.; ALVES, G. da S.; CAVALCANTE, L. F.; DANTAS, T. A. G.
Orientando:	José Adeilson Medeiros do Nascimento (Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB)
Orientador:	Djail Santos (Depto de Solos e Engenharia Rural – DSER – UFPB - santosdj@cca.ufpb.br)

Resumo:

O pimentão (*Capsicum annuum* L.) é uma cultura de clima tropical, exigente em temperaturas elevadas para um desenvolvimento adequado. Este experimento teve como objetivo verificar o efeito da aplicação, via solo, de dois tipos de biofertilizantes sobre o desenvolvimento vegetativo do pimentão, cv. All Big. Os tratamentos foram dispostos em blocos casualizados, em três repetições, com 21 plantas por parcela de 18m² em esquema fatorial 2 × 5 referente aos biofertilizantes puro (água + esterco bovino fresco) e agrobio (água + esterco bovino fresco + macro/micronutrientes) e cinco doses de cálcio (0; 0,65; 1,30; 1,95; 2,60 g cova-1). Os tratamentos foram aplicados na forma líquida, aos 30 dias antes e aos 30, 60 e 90 dias após o plantio. A colheita de frutos foi realizada a cada dez dias, avaliando-se o seu número e peso por parcela. Os dados altura de planta e diâmetro de caule ajustaram-se ao modelo quadrático, porém não se verificaram diferenças significativas entre doses ou entre tipos de biofertilizante. Comportamento semelhante foi verificado para peso e número de frutos com ajuste quadrático tanto para doses como para os períodos de avaliação.

Palavras-Chave: *Capsicum annuum*, Cultivo orgânico, Agroecologia

V.02.04 [O/P]

Título:	EFICIÊNCIA DE FONTES MINERAIS DE BAIXA SOLUBILIDADE PARA SISTEMAS ORGÂNICOS DE PRODUÇÃO DE ALFACE
Autores:	MORAIS, J. F.; SANTOS, D.; LEITE, A. L.; PEREIRA, W. E.; SILVA, V. F.
Orientando:	Jefferson Ferreira de Moraes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Djail Santos (Depto Solos e Engenharia Rural, CCA-UFPB) santosdj@cca.ufpb.br

Resumo:

A agricultura orgânica surge como uma alternativa ao modelo convencional de produção. O objetivo desse trabalho foi realizar estudos de recuperação da fertilidade do solo e a capacidade de fornecimento de nutrientes de fontes de baixa solubilidade para a cultura da alface (*Lactuca sativa* L.) cv. Crespa Verão. Foram conduzidos dois experimentos em estufa telada em Areia-PB. O solo utilizado foi coletado em área de Latossolo Amarelo distrófico. Os tratamentos foram dispostos em DIC com cinco doses de farinha de rocha MB-4 e de fosfato natural (doses equivalentes a 0, 175, 600, 1025 e 1200 kg ha⁻¹), na ausência e presença (2000 kg ha⁻¹) de calcário dolomítico, combinadas de acordo com a matriz "Composto Central Box". O solo foi incubado com os tratamentos por 90 dias e, após, submetido a análises de química e fertilidade. Ao final de cada ciclo, aos 54 dias após o transplântio, foram avaliados o peso de matéria seca das folhas e a química e fertilidade do solo. Os efeitos do fosfato natural como fonte de fósforo sobressaíram em relação à farinha de rocha. A farinha de rocha não apresentou eficiência como corretivo de solo. A combinação de farinha de rocha e fosfato natural proporcionou incrementos na produção de matéria seca e nos teores de fósforo indicando o benefício de sua utilização como técnica de manejo do solo em sistemas de produção orgânica.

Palavras-Chave: *Lactuca sativa*, agroecologia, fosfato natural, farinha de rocha

V.02.05 [O/P]

Título:	AMOSTRAGEM PARA AVALIAÇÃO DA FERTILIDADE DO SOLO EM FUNÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DAS AMOSTRAS NO SISTEMA PLANTIO DIRETO
Autores:	Arruda, J. A.; Oliveira F. H. T.; Alves, J. C.; Nascimento Júnior, J. L
Orientando:	Jandeilson Alves de Arruda (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Fábio Henrique Tavares de Oliveira (Depto. de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB – fabio@cca.ufpb.br)

Resumo:

Tendo como objetivos avaliar os efeitos da pá de corte e do trado de caneca nas medidas da média e da variabilidade de índices de fertilidade do solo no Sistema Plantio Direto (SPD) e testar a hipótese de que o trado de caneca pode substituir a pá de corte, coletou-se 48 amostras simples, sendo 24 com pá (perpendicularmente e entre os pontos médios entre sulcos) e 24 com trado (quatro no sulco, oito a 10 cm do sulco e doze no ponto médio entre os sulcos), em uma área plantada com milho. Em todas as amostras determinaram-se o pH e os teores de P, K⁺ Ca²⁺, Mg²⁺ e M.O. O trado apresentou maior variabilidade do que a pá. Para os dois instrumentos de coleta, a ordem decrescente de variabilidade foi: P > Mg²⁺ > K⁺ > Ca²⁺ > M.O > pH. A fertilidade média do solo sob SPD após a colheita e antes do novo plantio, pode ser avaliada com o trado, em substituição a pá, desde que na preparação da amostra composta 17 % das amostras simples sejam coletadas no sulco, 33 % a 10 cm do sulco e 50 % no ponto médio entre os sulcos.

Palavras-Chave: Análise de solo, pá de corte, trado de caneca.

V.02.06 [O/P]

Título:	CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E FÍSICO-QUÍMICA DE GENÓTIPOS DE UMBU E UMBU-LARANJA
Autores:	Silva, S. de M.; Coelho, V. K. B.; Souza, E. P.; Santos, A. F.; Galdino, P. O, Lima Neta, A. O.
Orientando:	Venuska Kelly Barbosa Coelho (Bosista PIBIC)
Orientador:	Silvanda de Melo Silva (Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais- CCA-UFPB-silvasil@cca.ufpb.br)

Resumo:

Spondia tuberosa Arr. Cam. é uma espécie pertencente a família Anacardiaceae, caracterizando-se como árvore frutífera. O objetivo do trabalho é avaliar a maturação, amadurecimento e técnicas de conservação pós-colheita baseados em procedimentos de manuseio pré e pós-colheita de frutos de umbuzeiro. Os frutos para os dois experimentos foram coletados no município de Barra de Santa Rosa, região do Curimataú Paraibano. Para o experimento I, os frutos foram colhidos aleatoriamente de 17 genótipos (plantas) previamente marcados e o experimento II a coleta foi realizada de apenas uma árvore, selecionando os frutos quanto aos estádios de maturação. Os frutos coletados foram levados para o Laboratório de Biologia Pós-Colheita do DCFS-CCA-UFPB, Areia - PB, onde foram selecionados, lavados, secos à temperatura ambiente e divididos em repetições para análise físicas e físico-químicas. De acordo com os resultados, observou-se que os tipos frutos apresentaram semelhanças nas suas características físicas e físico-químicas, porém, o umbu-laranja destacou-se com o teor de SST e peso da polpa superior ao umbu, indicando que podem ser muitos bem utilizados para a elaboração de sucos, polpas e sorvetes, apresentando também boas características sensoriais.

Palavras-Chave: Spondias, Umbu, Maturação, Pós-colheita

V.02.07 [O/P]

Título:	EFEITO DE 1-MCP NA QUALIDADE DE ABACAXI "PÉROLA" MINIMAMENTE PROCESSADO SOB DOIS SISTEMAS DE PRÁTICA AGRÍCOLAS
Autores:	Dantas, R. E.; Silva, S. M.; S Silva, Santos, A. F. Lima Neta, A de O.
Orientando:	Rafaela Emília Dantas (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Silvanda de Melo Silva (Depto. De Ciências Fundamentais e Sociais –DCFS –UFPB-Campus II, silvasil@cca.ufpb.br)

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de 1-Metilciclopropeno (1-MCP) na qualidade de abacaxi "Pérola" minimamente processado mediante dois sistemas de práticas agrícolas, armazenado sob atmosfera modificada a 3°C durante 12 dias. A pesquisa foi conduzida no Laboratório de Biologia e Tecnologia Pós-Colheita (LBTPC) do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (CCA/UFPB). O abacaxi minimamente processado foi obtido da seguinte maneira: Obtenção dos frutos; limpeza dos frutos; Imersão em água clorada durante 50 minutos; aplicação de 1-MCP durante 12 horas; processamento; embalagem e armazenamento à 30C. As análises realizadas foram físico-químicas, de aparência e microbiológicas. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 2 x 7, 3 repetições (\cong 200g/parcela). De acordo com os resultados, verificou-se que o abacaxi Pérola minimamente processado nos dois sistemas agrícolas e submetidos a tratamento com 1-MCP apresenta-se dentro dos padrões microbiológicos estabelecidos, pela ANVISA e que o abacaxi Pérola minimamente processado apresentou uma vida útil pós-colheita de 8 dias quando mantidos sob atmosfera modificada a 3 °C.

Palavras-Chave: Abacaxi 'Pérola', 1-MCP, práticas agrícolas.

V.02.08 [O/P]

Título:	MOBILIDADE DO CHUMBO EM DIFERENTES CLASSES DE SOLOS DA PARAÍBA
Autores:	Alves, J. do C.; Tompson Júnior, U. A.; Souza, A. P. de; Pôrto, M. L.; Arruda, J. A. de; Silva, G. B. da; Fernandes, J. D.
Orientando:	Jailson do Carmo Alves (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Adailson Pereira de Souza (Depto. de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB – adailson@cca.ufpb.br)

Resumo:

O solo possui uma grande capacidade de retenção de metais pesados, porém, se essa capacidade for ultrapassada, esses poluentes tornam-se passíveis de serem lixiviados, o que coloca em risco a qualidade das águas subterrâneas. O objetivo deste trabalho foi verificar a mobilidade do chumbo (Pb) em colunas de solo do horizonte A de três classes representativas da Paraíba: Neossolo Flúvico (RU), Argissolo Vermelho Amarelo (PVA), e Luvisolo Crômico (TC). Foram utilizadas colunas de PVC de 7,8 cm de diâmetro interno e 21 cm de altura, formadas a partir da sobreposição de anéis de 5 e 6 cm, com a finalidade de avaliar o Pb nas seguintes profundidades: 0-5; 5-10; 10-15; 15-20 cm. As colunas foram colocadas sobre béqueres de 250 mL, objetivando reter o líquido lixiviado. Utilizaram-se duas fontes de Pb: Fonte 1: escória siderúrgica (21114,10 mg kg⁻¹ de Pb); e Fonte 2: solução Padrão de Pb (1000 mg L⁻¹ de Pb). Foram adicionados, diariamente, 10 mL de água destilada em cada coluna por um período de 23 dias. Após esse período, determinou-se a concentração de Pb nas diferentes profundidades da coluna de solo e no lixiviado. Independentemente da fonte aplicada, o Pb se concentrou predominantemente nos primeiros 5 cm da coluna dos solos, evidenciando sua baixa mobilidade. Entretanto, foram encontradas no lixiviado de todas as classes de solo concentrações de Pb acima dos níveis permitidos, tendo os maiores níveis sido constatados no PVA, o que indica, em relação ao RU e TC, menor potencial de adsorção de Pb e maior risco de contaminação das águas subterrâneas.

Palavras-Chave: Poluição Ambiental, Metal Pesado, Adsorção de Pb

V.02.09 [O/P]

Título:	DIAGNOSE DE DOENÇAS E INTENSIDADE DA ANTRACNOSE DE JATOBÁ (HYMENAEAE COURBARIL L.) NO BREJO PARAIBANO
Autores:	Queiroz, C. L. de; Araújo, E.; Moura, M. F.; Negreiros, K. V.; Neto, J. G.;
Orientando:	Celeida Queiroz de Lima (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Egberto Araújo (Depto. De Fitotecnia- CCA – UFPB- egbertoaraujo@cca.ufpb.br

Resumo:

O jatobá, *Hymenaeae courbaril* L, no Brejo Paraibano, reveste-se de importância pelas possibilidades de sua exploração em programas de reflorestamento e da utilização dos frutos e da madeira. A ocorrência de fitodoenças pode se constituir uma limitação para exploração de espécies com fins agro-silviculturais. Dessa forma, o presente estudo realizado no Centro de Ciências Agrárias / UFPB, Areia-PB, teve por objetivo diagnosticar e avaliar a intensidade das doenças do jatobá. Foram coletadas folhas, ramos, flores e frutos com sintomas, em árvores isoladas ou em bosques, para se proceder ao isolamento de fungos e o diagnóstico de enfermidades. Constatou-se, predominantemente a ocorrência da antracnose causada pelo fungo *Erythrogloeum hymenaeae*, sendo elaborada uma escala diagramática com base na quantidade e distribuição das lesões foliares, para ser utilizada na avaliação da severidade da doença. De acordo com os resultados referente a epidemiologia da doença, foram constatados: a severidade da antracnose de jatobá variou de 7,56% a 58,69% de área foliar afetada pela doença; as elevações da precipitação pluviométrica e umidade relativa favoreceram o aumento da intensidade da doença; e, os folíolos situados no terço superior das plantas, apresentaram os maiores valores de severidade..

Palavras-Chave: *Hymenaeae courbaril* L, antracnose, *Erythrogloeum hymenaeae*, intensidade da doença

V.02.10 [O/P]

Título:	INVESTIGAÇÕES SOBRE AS POTENCIALIDADES DE TRICHODERMA SPP. NO ANTAGONISMO A FITOPATÓGENOS
Autores:	Neto, J. G.; Araújo, E.; Farias, Ma. A. A., de.; Mata da, J. F., ; Souza de, E. S, ; Lima de, C. Q.
Orientando:	Júlio Guimarães Neto (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Egberto Araújo (Depto. De Fitotecnia- CCA – UFPB- egbertoaraujo@cca.ufpb.br

Resumo:

Em virtude dos riscos decorrentes do controle químico, tem-se verificado um crescente aumento no número de pesquisas e aplicação do controle biológico de fitopatógenos. Os fungos do gênero *Trichoderma* apresentam grande potencial no controle de agentes fitopatogênicos. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo obter isolados de *Trichoderma*, em solos de diferentes microrregiões da Paraíba, e estudar seus efeitos antagonísticos sobre isolados de *Fusarium oxysporum* e *Rhizoctonia solani*, obtidos de plantas doentes das culturas de batatinha (*Solanum tuberosum* L.), pimentão (*Capsicum annuum* L.) e tomateiro (*Lycopersicon esculentum* Mill.). Todos os fungos foram cultivados em meio BDA. Estabeleceu-se a competição por meio de culturas pareadas de *Trichoderma* "versus" *F. oxysporum* e *Trichoderma* "versus" *R. solani*. Testaram-se as frações hexânicas, clorofórmica e de acetado de etila obtidos dos isolados de *Trichoderma*, todas em ordem crescente de polaridade, contra os fitopatógenos mencionados acima. De acordo com o crescimento dos isolados de *Trichoderma*, este exerceu domínios de 85,25% - 92,50% sobre os seus antagonistas. O efeito dos extratos como biocontroladores foi expresso pelos halos de inibição, cujos os diâmetros foram superiores a 17 mm.

Palavras-Chave: *Trichoderma* sp, *Fusarium oxysporum*, *Rhizoctonia solani*, controle biológico

V.02.11 [O/P]

Título:	SUPERAÇÃO DA DORMÊNCIA DO INHAME (DIOSCOREA CAYENNENSIS L.).
Autores:	Alves, A. U., Oliveira, A. P., Bruno, R. L. A., Moura, M. F., Oliveira, A. N. P., Leonardo, F. A. P.
Orientando:	Anarlete Ursulino Alves (Bolsista do PIBIC)
Orientador:	Ademar Pereira de Oliveira (Depto. de Fitotecnia - CCA - UFPB - ademar@cca.ufpb.br)

Resumo:

O trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do carbureto de cálcio e do ethrel sobre a brotação e emergência em campo do inhame e foi conduzida no Centro de Ciências Agrárias da UFPB, em Areia. A brotação foi avaliada em galpão pela contagem das partes de rizóforos-sementes brotadas e a emergência pela contagem de plantas emergidas a partir de 40 dias após o plantio, até 90 dias. Os tratamentos empregados foram cinco doses de carbureto de cálcio (0, 2, 4, 6 e 8 kg/t-1 de rizóforos-semente) e de ethrel (0, 40, 80, 120 e 160 ml/20 litros de água), três períodos de repouso fisiológico (60, 80 e 100 dias) e três partes dos rizóforos-semente (cabeça, meio e ponta). Cada parte do rizóforo-semente, foi acondicionada em saco de polietileno em contato com o carbureto de cálcio ou ethrel durante 15 dias, sendo em seguida realizada a contagem de brotações e plantadas para avaliar a emergência. O carbureto de cálcio apresentou maior percentual de brotação 37%, na parte do meio dos rizóforos-semente, na dose de 4,0 kg, enquanto a solução com 104 ml de ethrel foi responsável por 63% de brotação na parte da ponta. Dos 40 aos 60 dias, para as partes da cabeça e da ponta, houve incremento na emergência das plantas, a partir da dose de 4 kg de carbureto de cálcio, e em função dos períodos de repouso fisiológico. Houve redução de incremento na emergência de plantas na parte da ponta dos rizóforos-semente, em função do ethrel, e aumento com elevação dos períodos de repouso fisiológico.

Palavras-Chave: Dioscorea cayennensis, etileno, brotação, emergência de plantas

V.02.12 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE PIMENTA-DO-REINO NOS MUNICÍPIOS DE REMÍGIO E AREIA-PB, EM SISTEMA DE ADUBAÇÃO ORGÂNICA
Autores:	LEONARDO, F. A. P., OLIVEIRA, A. P., ALVES, A. U.
Orientando:	Francisco de Assis Pereira Leonardo (Bolsista pibic)
Orientador:	Ademar Pereira de Oliveira (departamento de fitotecnia -CCA- UFPB). ademar@cca.ufpb.br

Resumo:

A pesquisa foi realizada nos municípios de Remígio e Areia-PB e teve como objetivo avaliar o potencial produtivo de genótipos de pimenta-do-reino (Bragantina, Cingapura e Iaçará), submetido a doses de esterco bovino (0; 4; 8; 12; 16 kg planta-1), em delineamento de blocos casualizados, com tratamentos dispostos em esquema fatorial 3 x 5, com quatro repetições. As doses de 8 e 7,4 kg planta-1 de esterco bovino, foram responsáveis pelo número máximo de 39 cachos de frutos planta-1 nos genótipos Bragantina e Cingapura, enquanto no genótipo Iaçará, houve crescimento linear em função das doses de esterco bovino. As doses estimadas de 6,5, 8,0 e 7,4 kg planta-1 de esterco bovino, foram responsáveis pelo número máximo de 41,56, 50 e 39,5 frutos cachos-1, nos genótipos Bragantina, Cingapura e Iaçará, respectivamente. As máximas produções de pimenta por planta dos genótipos Bragantina (169,5g), Iaçará (215g), e Cingapura (104g), foram obtidas com as doses estimadas de 7,2; 8,6 e 6,9 kg/planta de esterco bovino, respectivamente. As doses estimadas de 6,5; 8,9 e 7,0 kg planta-1 de esterco bovino, foram responsáveis pelas máximas produções de 77,86, 146,49 e 59,455 g planta-1 de pimenta seca nos genótipos Bragantina, Iaçará e Cingapura, respectivamente.

Palavras-Chave: Piper nigrum, esterco bovino, rendimento

V.02.13 [O/P]

Título:	ADUBAÇÃO NITROGENADA VIA FERTIRRIGAÇÃO SOBRE O COMPORTAMENTO VEGETATIVO E PRODUTIVO DO PIMENTÃO CULTIVADO EM ESTUFA
Autores:	Campos, V. B.; Bruno, G. B.; Araújo, J. S.; Bruno, R. L. A.
Orientando:	Vinícius Batista Campos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Genildo Bandeira Bruno (Departamento de Fitotecnia - CCA -UFPB - bruno@cca.ufpb.br)

Resumo:

Do ponto de vista econômico, o pimentão está entre as dez hortaliças mais importantes do mercado brasileiro, sendo uma cultura que se utiliza grandes quantidades de insumos químicos, onde hoje se visa o aumento da produtividade minimizando os custos, daí objetivou-se avaliar a adubação nitrogenada via fertirrigação sobre o comportamento vegetativo e produtivo do pimentão cultivado em estufa. O experimento foi instalado na fazenda chã de jardim do CCA/UFPB, realizado no período entre novembro e maio de 2005. Utilizaram-se sementes da variedade All Big, sendo feitos canteiros para produção de mudas para posterior transplântio. Cada parcela experimental era constituída de 5,04m² onde se distribuiu dois pares de linhas paralelas de 2,40m cada. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com cinco tratamentos (0, 100, 200, 300 e 400 kg N ha⁻¹) com quatro repetições. A adubação via fertirrigação foi dividida em sete aplicações a cada dez dias de acordo com cada tratamento, para atender todo ciclo da cultura, onde a fonte utilizada foi o sulfato de amônio. A irrigação foi feita por gotejamento, através do turno de rega calculado, utilizando como fonte de água um poço amazonas, localizado próximo à área experimental. As variáveis analisadas foram: Altura de plantas aos 30 e 60 dias e diâmetro do caule aos 30 e 60 dias, diâmetro e comprimento dos frutos, número total de frutos, peso médio dos frutos e produção de frutos. Tanto as variáveis de comportamento vegetativo como as de comportamento produtivo obtiveram efeito significativo, ajustando-se ao modelo quadrático de regressão.

Palavras-Chave: Capsicum annum L., sulfato de amônio, ambiente protegido.

V.02.14 [O/P]

Título:	SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE MANIÇOBA
Autores:	Buriti, E. S., Rodolfo Junior, F., Bruno, G. B., Melo, R. R., Barreto, L. M. G.
Orientando:	Erisvaldo de Sousa Buriti (PIBIC/CNPq/UFPB)
Orientador:	Genildo Bandeira Bruno (DF/CCA/UFPB – bruno @cca.ufpb.br)

Resumo:

A maniçoba (*Manihot pseudoglaziovii*) possui boas qualidades como forragem para os rebanhos. O objetivo deste trabalho foi avaliar formas para superação de dormência em sementes de maniçoba. A pesquisa foi desenvolvida no Laboratório de Sementes-CCA/UFPB. Foi utilizado delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições de 25 sementes. Os tratamentos foram: testemunha – T1; escarificação mecânica (lixa) – T2; escarificação mecânica + imersão em água por 24 horas – T3; escarificação mecânica + imersão em água por 48 horas – T4; imersão em água quente (80°C) por 2' – T5; imersão em água quente (90°C) por 2' – T6; imersão em água quente (100°C) por 2' – T7. As sementes, após tratadas, foram semeadas em bandejas plásticas contendo areia previamente autoclavada e feito contagens diárias para determinação de IVE, primeira contagem e porcentagem de emergência. A comparação das médias foi pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Observou-se que os tratamentos T2 e T3 foram os que obtiveram melhores resultados de IVE, não diferenciando entre si, entretanto, nos tratamentos T5, T6 e T7 a emergência foi nula. Para os resultados de primeira contagem o tratamento T3 foi o que obteve melhor resposta. Já para os resultados de porcentagem de emergência o T2 foi o que apresentou melhor resultado, chegando a apresentar 70% de emergência, seguido dos tratamentos T3, T4, T1 respectivamente.

Palavras-Chave: *Manihot pseudoglaziovii*, Propagação, Emergência.

V.02.15 [O/P]

Título:	MATURAÇÃO FISIOLÓGICA DE FRUTOS E SEMENTES DE TAMARINDO (TAMARINDUS INDICA L.)
Autores:	MACEDO, R. C.; BRUNO, R. L. A.; GURJÃO, K. C. O.; BRUNO, G. B.; PEREIRA, W. E.; BRAGA JUNIOR, J. M.; LIMA, A. A.
Orientando:	Ranyfábio Cavalcante de Macêdo (PIBIC/CNPq)
Orientador:	Riselane de Lucena Alcântara Bruno (Depto. Fitotecnia/CCA/UFPB) lane@cca.ufpb.br

Resumo:

O Nordeste brasileiro apresenta uma grande diversidade de espécies frutíferas bem adaptadas as suas condições. Entre as frutíferas tropicais exóticas, o tamarindo (*Tamarindus indica* L.) destaca-se por suas excelentes qualidades nutricionais. Assim sendo, objetivou-se, no presente trabalho, estudar a maturação fisiológica de frutos e sementes de tamarindo, com vistas à determinação do ponto ideal de colheita baseado nos índices de maturação. A pesquisa está sendo conduzida no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, com frutos coletados no município de Sousa/PB e submetidos as análises de acidez, pH, °Brix, proteína e massa seca e, as sementes aos testes de germinação e vigor. Quanto à umidade, verificou-se um declínio da mesma a partir dos 90 dias e conseqüentemente aumento no acúmulo de massa seca. Em relação ao pH, o mesmo teve um aumento considerável até os 150 dias, diminuindo após esse período. Já para a análise de acidez observa-se um aumento contínuo após 90 dias. Observou-se ainda um aumento constante do °Brix do início ao final do período de desenvolvimento. Os teores de umidade e de proteína da polpa decresceram linearmente ao longo do período, registrando-se aos 180 dias após a antese valores de 76% e 5,5 respectivamente.

Palavras-Chave: *Tamarindus indica*, Maturação Fisiológica e Sementes.

V.02.16 [O/P]

Título:	GERMINAÇÃO E SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA DE SEMENTES DE JUAZEIRO (ZIZYPHUS JOAZEIRO MART.)
Autores:	BRAGA JÚNIOR, J. M., BRUNO, R. L. A., ALVES, E. U., LIMA, A. A., BRUNO, G. B., MACEDO, R. C.
Orientando:	Joel Martins Braga Júnior (Bolsista do PIBIC)
Orientador:	Riselane de Lucena Alcântara Bruno (Depto. de Fitotecnia - CCA - UFPB - lane@cca.ufpb.br)

Resumo:

O juazeiro possui vários usos populares a partir de diferentes partes vegetais. Devido à importância da espécie, foram desenvolvidos dois experimentos, tendo o primeiro como objetivo determinar o substrato para condução de testes de emergência, em ambiente protegido e, o segundo, estudar a influência da presença e ausência de luz na germinação das unidades de dispersão; em laboratório. Os substratos utilizados foram: plugmix, vermiculita, terra vegetal, areia, pó de madeira, raspa de madeira; e as combinações de: terra vegetal + esterco bovino (3:1, 1:1 e 1:3); terra vegetal + areia (3:1, 1:1 e 1:3); areia + pó de madeira (3:1, 1:1 e 1:3); areia + raspa de madeira (3:1, 1:1 e 1:3) e areia + esterco bovino (3:1, 1:1 e 1:3). Com relação à luz, fez-se a semeadura em bandejas, com total ausência e presença de luz, por oito horas diárias. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, com quatro repetições de 25 unidades. O substrato mais eficiente para emergência de plântulas foi terra vegetal e, para o vigor foram os substratos plugmix, terra vegetal + esterco bovino (3:1 e 1:1) e areia. Quanto à luz observou-se que a sua ausência beneficiou apenas a massa seca da parte aérea das plântulas.

Palavras-Chave: juá, sementes, substratos.

V.02.17 [O/P]

Título:	RESPOSTAS DO MARACUJAZEIRO-AMARELO AOS BIOFERTILIZANTES PURO E ENRIQUECIDO, ADUBAÇÃO MINERAL E CALCÁRIO APLICADOS AO SOLO
Autores:	Dantas, T. A. G.; Cavalcante, L. F.; Santos, G. P.; Macêdo, J. P. S.; Nascimento, J. A. M.; Rodolfo Junior, F.; Matos, B. F.; Sousa, G. G.
Orientando:	Tony Andreson Guedes Dantas (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lourival Ferreira Cavalcante – (DSER - CCA-UFPB- lofeca@cca.ufpb.br)

Resumo:

O cultivo do maracujazeiro-amarelo (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa* Deg.) e a utilização de insumos naturais na agricultura encontram-se em expansão no estado da Paraíba. Neste sentido, um experimento foi desenvolvido no município de Remígio - PB, no período de julho de 2004 à agosto de 2005, em blocos casualizados para avaliar os efeitos da ausência e presença dos biofertilizantes bovinos puro e enriquecido com macro e micronutrientes, aplicados ao solo na forma líquida, ao nível de 2,4 L cova-1 a cada dois meses após o plantio, na ausência e presença de adubação mineral com NPK em cobertura e calagem do solo, adotando o esquema fatorial 3x2x2. Pelos resultados os biofertilizantes revelam-se promissores ao crescimento, produção e qualidade interna dos frutos do maracujazeiro-amarelo. Apesar de não se registrar diferenças significativas entre os biofertilizantes, os efeitos sobre o diâmetro do caule, número de frutos por planta, massa média de frutos, produtividade, atributos qualitativos e quantitativos dos frutos, em geral, foram superiores nos tratamentos com NPK e calagem, na presença dos respectivos insumos.

Palavras-Chave: Agricultura Orgânica, Calagem do Solo, Qualidade de Frutos.

V.02.18 [O/P]

Título:	COMPORTAMENTO VEGETATIVO E PRODUTIVO DO MARACUJAZEIRO-AMARELO (<i>PASSIFLORA EDULIS</i> F. <i>FLAVICARPA</i> DEG) EM FUNÇÃO DE BIOFERTILIZANTES LÍQUIDOS ADICIONADOS AO SOLO EM COBERTURA
Autores:	MACÊDO, J. P. S.; CAVALCANTE, L. F.; DANTAS, T. A. G.; OLIVEIRA, F. M.; ARAÚJO, F. A. R.; SOUSA, G. B.
Orientando:	João Paulo da Silva Macêdo (Bolsista PIBIC) – jpsmagro@yahoo.com.br
Orientador:	Lourival Ferreira Cavalcante (Dep. de Solos e Engenharia Rural – UFPB – CCA – lofeca@cca.ufpb.br)

Resumo:

O maracujazeiro-amarelo (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa* Deg.) é uma frutífera exigente em tratos culturais e em nutrição mineral. No sentido de melhoria da fertilidade do solo com produtos alternativos foi conduzido um experimento para avaliar o efeito dos biofertilizantes puro, enriquecido e da mistura de partes iguais dos dois respectivos insumos sobre o cultivo do maracujazeiro-amarelo, em covas anteriormente cultivadas com a mesma cultura e com os mesmos insumos. O trabalho foi conduzido no município de Remígio – PB. O ensaio foi desenvolvido em blocos ao acaso com 3 repetições em esquema fatorial: 3 x 5, correspondente a três fontes de biofertilizantes: puro, enriquecido e a mistura dos dois e cinco doses de biofertilizantes (0,0; 0,6; 1,2; 1,8; e 2,4 L planta-1) líquidos aplicados ao solo na proporção de 1:3, aos 60, 120, 180, 240 e 300 dias após o plantio. Apenas o N foi o elemento adicionado ao solo na forma mineral. O aumento da dose de biofertilizante enriquecido elevou o rendimento da cultura ; a adição dos biofertilizantes ao solo elevou os teores de cálcio, aumentou o pH e reduziu os conteúdos de K, Al e H; o aumento da dose de biofertilizante misto proporcionou menor rendimento da cultura.

Palavras-Chave: Maracujá, Biofertilizantes, Nutrição

V.02.19 [O/P]

Título:	IMPACTOS DA URBANIZAÇÃO SOBRE A QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO BANABUIÚ NO MUNICÍPIO DE SENADOR POMPEU-CE.
Autores:	Aquino, D. do, N; Oliveira de, F. A.; Cavalcante, L. F.; Rodrigues, R. M.
Orientando:	Deodato do Nascimento Aquino (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Francisco Assis de Oliveira -Dep. de Solos e Engenharia Rural/CCA – UFPB- oliveira@cca.ufpb.br

Resumo:

A degradação e escassez crescente dos recursos naturais renováveis têm causado sérios comprometimentos ao meio ambiente e a qualidade de vida no Planeta. O objetivo deste trabalho foi avaliar os impactos da poluição sobre os riscos à saúde humana e ambiental, através de análise química, física e biológica de amostras da água superficial da sub-bacia do rio Banabuiú no município de Senador Pompeu-CE, Sertão Central do Ceará. As análises foram realizadas nos laboratórios de Física e Química dos Solos pertencente ao Departamento de Solos e Engenharia Rural/CCA/UFPB. O experimento foi conduzido durante os meses, de agosto a dezembro de 2004, onde foram avaliadas as variáveis: temperatura, pH, condutividade elétrica, teores de metais pesados (cádmio, chumbo, níquel e zinco), coliformes totais e fecais. Os resultados foram comparados com os teores estabelecidos pela resolução 020/86 do CONAMA. Observou-se que em todos os pontos de monitoramento a água se apresenta imprópria para o uso doméstico, irrigação de hortaliças e plantas frutíferas e à criação natural e/ou intensiva de espécies destinadas à alimentação humana.

Palavras-Chave: poluição da água, metais pesados, impactos ambientais, lixo urbano

V.02.20 [O/P]

Título:	APLICAÇÃO DE DIFERENTES DOSAGENS DE MANIPUEIRA (EXTRATO LIQUIDO DAS RAÍZES DA MANDIOCA) SOB A CULTURA DO ALGODÃO COLORIDO.
Autores:	Rodrigues, R. M.; Oliveira de, F. A.; Cavalcante, L. F.; Aquino, D. do, N.
Orientando:	Rui Mendes Rodrigues (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Francisco Assis de Oliveira -Dep. de Solos e Engenharia Rural/CCA – UFPB- oliveira@cca.ufpb.br

Resumo:

No Nordeste Brasileiro, o algodão colorido é uma cultura de grande importância sócio-econômica, pois, além da exploração da fibra, podem ser produzidos o óleo e a torta. O algodoeiro é uma das culturas mais exigentes do ponto de vista químico, em decorrência desta característica, o cultivo por parte de pequenos e médios produtores torna-se bastante oneroso, uma vez que o custo com fertilizantes são bastantes elevados. Diante disso torna-se necessário a pesquisa de fertilizantes alternativos, de baixo custo e de fácil aquisição. Dentre os biofertilizantes estudados atualmente, a manipueira, um sub produto originário do beneficiamento da mandioca nas casas de farinha, tem se destacado por ser potencialmente rica em macro e micro nutrientes. Com intenção de avaliar a resposta do algodoeiro frente as aplicações de manipueira, realizamos o experimento em casa de vegetação localizada no Departamento de Solos e Engenharia Rural CCA/ UFPB –Campus-II. Neste experimento foram avaliados 8 tratamentos sendo, 6 doses de manipueira (120, 160, 200, 240, 280, 320 ml), adubação convencional e testemunha absoluta não adubada. A dose de 240 ml apresentou produção de área foliar peso úmido e produção total das maçãs respectivamente 86, 54 e 53% superiores aos resultados obtidos pelo adubo convencional.

Palavras-Chave: Adubação Orgânica, Manipueira, Biofertilizantes

V.02.21 [O/P]

Título:	BALANÇO HÍDRICO EM SOLO CULTIVADO COM MAMONA (RICINUS COMMUNIS L) NAS CONDIÇÕES DO BREJO PARAIBANO
Autores:	Lopes, E. de S.; Lima, J. R de S.; Silva, I de F. da; Souza, C. de; Silva, E. M.
Orientando:	Edvânia de Souza Lopes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Romualdo de Sousa Lima (Depto. de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB – romualdo_solo@yahoo.com.br)

Resumo:

O uso de óleo de mamona para a produção de biodiesel é uma das alternativas brasileiras para redução da importação de petróleo. Apesar da grande importância da cultura da mamona, não foram realizados até o momento estudos que relacionem a quantidade de precipitação pluviométrica com o armazenamento de água no solo. Assim, faz-se necessário conhecer como a água proveniente das precipitações pluviais se divide nos processos de evapotranspiração, infiltração, drenagem profunda e/ou ascensão capilar e escoamento superficial, para o manejo correto das culturas. O objetivo deste trabalho foi avaliar os componentes do balanço hídrico em solo cultivado com a cultura da mamona. Para a determinação do balanço hídrico foram instalados três sítios na área experimental. Em cada sítio foi instalado um tubo de acesso, em alumínio para a sonda de nêutrons, e oito tensiômetros. As medidas neutrônicas e tensiométricas foram realizadas diariamente. O armazenamento de água no solo seguiu as variações da precipitação pluviométrica, com os valores mais elevados nos períodos de maiores precipitações. Em todo período experimental, a evapotranspiração da cultura foi igual a 337,0 mm. O negligenciamento do termo drenagem, pode ter causado uma superestimativa da evapotranspiração, já que o solo estudado apresenta uma elevada capacidade de infiltração.

Palavras-Chave: Evapotranspiração, Conteúdo de água do solo, Ricinus communis

V.02.22 [O/P]

Título:	RESISTÊNCIA À SALINIDADE: PRIMERS PARA O GENE NHX1 ANTI PORTER DE SORGHUM SUDANENSE
Autores:	Maracajá-Coutinho, V. R. H.; Araújo, D. A. M.; Llamoca-Zárate, R. M.
Orientando:	Vinicius Ramos Henriques Maracajá Coutinho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rómulo Marino Llamoca Zárate (Depto. de Biologia Molecular – CCEN – UFPB – llamazaro@dbm.ufpb.br)

Resumo:

A salinidade é um dos principais fatores abióticos limitantes da produtividade agrícola mundial. No semi-árido brasileiro, este problema vem se agravando consideravelmente, atingindo aproximadamente 25% das áreas irrigadas. Uma alternativa eficaz para escapar dos efeitos deletérios do estresse salino utilizada por diversos vegetais é o mecanismo Na⁺/H⁺ Antiporter, onde os sais de Na⁺ são seqüestrados para o interior do vacúolo, mantendo o balanço osmótico. Descrevemos aqui a construção de primers degenerados visando à identificação do gene Na⁺/H⁺ Antiporter de Sorghum sudanense (sorgo). Para isso, foram extraídas 20 seqüências de aminoácidos de diferentes espécies vegetais presentes no banco-de-dados GenBank. Estas foram analisadas utilizando-se diferentes softwares de bioinformática. Com os dados gerados foi escolhido seis regiões conservadas, as quais foram caracterizadas como alvo para a construção de uma série de primers degenerados, onde se utilizou como padrão a degeneração de códons do S. bicolor. Foram construídos nove primers tendo como alvo três regiões altamente conservadas no gene NHX1 Antiporter. Estes resultados nos permitem identificar este gene no sorgo, confirmando sua existência e possibilitando o isolamento, clonagem e seqüenciamento do mesmo em variadas espécies vegetais, fornecendo novas alternativas para evitar o estresse salino, aumentando a produtividade agrícola.

Palavras-Chave: Estresse salino, NHX1 Antiporter, Sorghum sudanense, Primer degenerado

V.02.23 [O/P]

Título:	PRODUTIVIDADE DE PASTAGENS EM DIFERENTES ÉPOCAS DO ANO NA MICRORREGIÃO DE GUARABIRA NA PARAÍBA
Autores:	Silva, J. V. N.; Silva, I. de F.; Lima, J. R. de S.
Orientando:	José Vandilson do Nascimento Silva Bolsista
Orientador:	Ivandro de França da Silva, CCA/UFPB ivandro@cca.ufpb.br

Resumo:

Pesquisa realizada na Estação Experimental da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (EMEPA – PB), no município de Alagoinha - PB, em agricultura de sequeiro, com a finalidade de quantificar a produção de fitomassa fresca e seca das gramíneas braquiária (*Brachiaria decumbens* L.) e pangola (*Digitaria decumbens* L.), submetidas às condições edafoclimáticas regional e a adubação mineral com NPK, bem como a capacidade de rebrota dessas gramíneas, submetidas a cortes estacionais durante um ano e cortes sucessivos a cada 35 dias, durante dois anos. Para tanto, a pesquisa foi conduzida em delineamento experimental de blocos ao acaso, com 4 repetições em parcelas subdivididas, com unidades parcelares de 4,5x4,0m, onde foram realizadas cortes a cada 35 dias, colhidas três sub-amostras de fitomassa aérea das gramíneas, por repetição em cada tratamento, através de quadro de madeira de 0,5x0,5m, para quantificação de fitomassa fresca e seca das pastagens. Dos resultados obtidos, observa-se que a produtividade de fitomassa fresca para ambas as gramíneas decresceu na ausência e presença da adubação mineral, a partir do primeiro corte na estação úmida, até a estação seca, acompanhando muito mais o regime de precipitação pluvial, do que a adubação. Com relação a adubação, verificou-se melhor desempenho para o capim pangola em fitomassa fresca e para o capim braquiária em fitomassa seca, porém as diferenças não foram significativas.

Palavras-Chave: Graminhas, adubação Capacidade de rebrota.

V.02.24 [O/P]

Título:	VELOCIDADE DE DECOMPOSIÇÃO DE DIFERENTES RESÍDUOS VEGETAIS MANTIDOS SOBRE A SUPERFÍCIE DO SOLO.
Autores:	Silva, E de O.; Silva, I de F da.; Nunes, H. V.; Lima, J. R. de S.;
Orientando:	Edna de Oliveira Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ivandro de França da Silva (Departamentode Solos e engenharia rural-CCA-UFPB -ivandro@cca.ufpb.br)

Resumo:

A utilização dos resíduos vegetais como cobertura morta no sistema plantio direto na região nordeste tem sua adoção dificultada com relação a manutenção da fitomassa seca sobre o solo. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento da persistência de diferentes restos culturais mantidos sobre a superfície do solo, na ausência e presença de adubo nitrogenado. O experimento foi conduzido na Estação Experimental da EMEPA-PB, no município de Alagoinha - PB, em solo classificado como LUVISSOLO CRÔMICO Pálico abrupto . Os restos culturais utilizados foram: milho (*Zea mays*); capim braquiária (*Brachiaria decumbens*); fava (*Phaseolus lunatus*); feijão guandu (*Cajanus cajan*); e mucuna preta (*Stylobolus aterrimum*). Foram distribuídos nas parcelas experimentais de 1,0x1,0m, 60g de matéria seca, correspondente a 10t/ha, em sacos de malha fina, com área de distribuição superficial de 0,30x0,20m. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso, três repetições em arranjo fatorial 10x5x2 (10 épocas de avaliação x 5 tipos de restos culturais x 2 níveis de adubo nitrogenado). Ao final do período experimental observou-se que os restos culturais de maior persistência à decomposição foram o capim braquiária e o feijão guandu, e os menos persistentes, a fava e o milho. Verificou-se ainda, influência da adubação e da precipitação pluvial na taxa de decomposição dos resíduos.

Palavras-Chave: Matéria orgânica; Taxa de decomposição; Fitomassa vegetal.

V.02.25 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS CAUSADOS PELA ALGAROBA PROSOPIS JULIFLORA (SW.) DC. SOBRE A FITODIVERSIDADE DO ESTRATO ARBUSTIVO – ARBÓREO DA CAATINGA NO CURIMATAÚ PARAIBANO
Autores:	Aaron de Sousa Alves, Leonaldo Alves de Andrade, Franciêdo Xavier de Oliveira, Lamartine Soares Bezerra de Oliveira.
Orientando:	Aaron de Sousa Alves (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Prof. Dr. Leonaldo Alves de Andrade (Depto. de Fitotecnia-CCA-UFPB-landrade@cca.ufpb.br)

Resumo:

A invasão da *Prosopis juliflora* no semi-árido nordestino tornou-se uma ameaça às espécies autóctones. O trabalho objetivou avaliar os impactos causados pela invasão da algaroba sobre a composição e a fitodiversidade do estrato arbustivo-arbóreo da caatinga em dois municípios do Curimataú paraibano, Cuité e Barra de Santa Rosa. Nos dois municípios foram selecionadas duas áreas: uma área de caatinga em bom estado de conservação (Área I) e uma área de caatinga invadida por *P. juliflora* (Área II). Em cada uma das áreas foram plotadas aleatoriamente 10 parcelas de 8m x 50m e levantados os indivíduos arbustivo-arbóreos e os regenerantes inseridos nas parcelas, anotando-se o Diâmetro ao Nível do Solo (DNS) dos indivíduos regenerantes e o Diâmetro à Altura do Peito (DAP) dos adultos. Nos dois municípios, foram registrados 3.831 indivíduos distribuídos em 25 Famílias, 40 Gêneros e 47 Espécies. Na Área I foram registrados 19 Famílias, 32 Gêneros e 38 Espécies, enquanto que na Área II, foram levantados 6 Famílias, 8 Gêneros e 9 Espécies. Tais valores revelam a agressividade da *P. juliflora* sobre a fitodiversidade da caatinga. Com relação à estrutura, a *P. juliflora* apresentou valores de VI de 92,4% e 92,95% para os Municípios de Cuité e Barra de Santa Rosa respectivamente. Os demais parâmetros estruturais tais como Densidade e Freqüência a *P. juliflora* apresentou altos valores nos dois municípios estudados, variando entre 95% e 99,5%. A mesma superioridade também foi verificada na regeneração natural onde a *P. juliflora* respondeu por 85,13% da regeneração natural do município de Cuité e 77,4% da regeneração natural do município de Barra de Santa Rosa. Tais resultados revelam que a *P. Juliflora* afeta a fitodiversidade do estrato arbustivo-arbóreo do bioma estudado reduzindo drasticamente o número de espécies nativas.

Palavras-Chave: Invasão biológica, fitodiversidade, algaroba,

V.02.26 [O/P]

Título:	PRODUÇÃO DE MUDAS DE MAMOEIRO EM FUNÇÃO DOS SUBSTRATO UTILIZADOS
Autores:	COSTA, D. S.; ALENCAR, M. L.; SOUSA, G. G.; PEREIRA, W. E.; LACERDA, J. S.
Orientando:	DIÓGENES DE SOUZA COSTA (BOLSISTA PIBIC)
Orientador:	WALTER ESFRAIN PEREIRA (DEPTO. DE CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS – CCA/UFPB)

Resumo:

O mamoeiro, *Carica papaya*, é uma planta herbácea que possui como principais características a grande densidade de plantas por hectare e a facilidade de propagação. O objetivo da pesquisa foi avaliar o crescimento das mudas em função dos substratos utilizados. O trabalho foi realizado no viveiro de fruticultura do CCA/UFPB-campus II, Areia-PB. Os tratamentos foram distribuídos em blocos casualizados com três repetições. Foram avaliados 21 substratos, resultantes da combinação de terra (10% a 50%), areia (20% a 60%) e esterco (0% a 30%), os quais foram adubados com três doses de cloreto de potássio (0, 2, 4 g L⁻¹). A cada trinta dias foram avaliados o diâmetro do caule com paquímetro, altura das mudas com régua centimetrada. O aumento da concentração do esterco propiciou maior crescimento das mudas, enquanto que a areia teve o efeito contrário, porém os valores máximos estimados para matéria seca da folha, do caule e da raiz, além do diâmetro e da altura foram obtidos com 25,29% de terra, 44,77 de areia, 30% de esterco, sem adição de KCl.

Palavras-Chave: SUBSTRATOS, CARICA PAPAYA, MUDAS DE MAMOEIRO

V.02.27 [O/P]

Título:	CRESCIMENTO DE MUDAS DE GOIABEIRA 'PALUMA' EM DIFERENTES SUBSTRATOS
Autores:	Lacerda, J. S.; Sousa, G. G.; Costa, D. S.; Brito Neto, J. F.; Pereira, W. E.
Orientando:	Jose Soares de Lacerda (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Walter Esfrain Pereira (Depto. De Ciências Fundamentais e Sociais – CCA/UFPBWE@CCA.UFPB.BR)

Resumo:

A goiabeira, *Psidium guajava*, é uma cultura considerada rústica, se desenvolve adequadamente em solos de textura arenosa, média e argilosa. É exigente em macro e micro nutrientes, destacando-se nitrogênio e potássio. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de diferentes substratos no crescimento vegetativo de mudas de goiabeira da variedades Paluma. Foram avaliados 21 substratos, resultantes da combinação de terra (10% a 60%), areia (10% a 60%) e esterco (0% a 40%), os quais foram adubados com três doses de superfosfato simples (0, 7, 14 g L⁻¹). Avaliou-se a cada 30 dias a altura das mudas, com régua centimetrada, e o diâmetro do caule com paquímetro. Os tratamentos foram aplicados num delineamento de blocos casualizados, com três repetições. A unidade experimental foi constituída de dois sacos contendo duas mudas. O substrato constituído por 10% de terra, 60% de areia e 30% de esterco, adubado com 7 g L⁻¹ de superfosfato simples, mostrou-se como a melhor alternativa para a formação de mudas de goiabeira 'Paluma', pois proporcionou o maior crescimento da parte aérea e radicular.

Palavras-Chave: Substratos, Mudas de Goiabeira, Paluma

V.02.28 [O/P]

Título:	ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL, COM ÊNFASE AO POTÁSSIO NA RECUPERAÇÃO DE UM POMAR DE GRAVIOLEIRA
Autores:	Santos, S. P., Alves, M do S., Araújo, R. da C., Wanderley, P. A., Sousa, S., Dantas, S. G.
Orientando:	Sebastião Pereira Santos(Bolsista PIBIC)
Orientador:	Raunira da Costa Araújo (depto. de Agropecuária-CFT-UFPB-arinar@hotmail.com)

Resumo:

O Brasil vem se destacando, em nível mundial, como importante produtor e consumidor de frutas. Dentre estas, a gravioleira tem se destacado por apresentar excelente aceitação de mercado, entretanto, por seu potencial ter sido descoberto recentemente, é ainda uma cultura pouco estudada, destacando-se, principalmente, os aspectos de exigências nutricionais. Os objetivos do trabalho são recuperar um pomar de gravioleira por meio do uso de adubação orgânica e mineral com doses crescentes de potássio. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com 7 tratamentos (T0= testemunha; T1= NPK1; T2= NPK2; T3= NPK3; T4=NPK4; T5=esterco bovino e T6= esterco de aves) e 3 repetições. Os tratamentos não exerceram efeitos significativos sobre a altura de plantas e diâmetro da copa, em nenhuma época de avaliação. Existe uma variabilidade grande entre as plantas quanto ao número de flores por planta em todas as épocas de avaliação, observando-se que apesar de não ter havido diferença significativa, o tratamento esterco bovino apresentou maior número de flores. A porcentagem de vingamento e o peso médio de frutos foram maiores no tratamento com esterco de aves. Não foi observado um comportamento bem definido da incidência da praga soldadinho (*Membracis foliata*) em relação aos tratamentos.

Palavras-Chave: Nutrição mineral, *Annona muricata*, Produção

V.02.29 [P]

Título:	PLANTAS POLINÍFERAS E PERCENTUAL DE COLETA DE PÓLEN POR APIS MELLIFERA NO BREJO E SERTÃO PARAIBANO
Autores:	Cirne, H. M. C., Pires, L. C., Wanderley, P. A., Paixão, A. P. G., Silva, J. C. R., Wanderley, M. J. A.
Orientando:	Helly Mellyzanny C. A. Cirne (Bolsista do Programa Petrobras – Fome Zero)
Orientador:	Paulo Alves Wanderley (DAP – CFT – UFPB – alwanderley@iwpb.com.br)

Resumo:

Os grãos de pólen apresentam fundamental importância para as abelhas e plantas cultivadas. Em sua composição química encontram-se proteínas, vitaminas e minerais necessários para suprir as necessidades das abelhas. É também grande responsável na fecundação das plantas. O objetivo desta pesquisa foi conhecer a percentagem de pólen em alvéolos de apiários e, a partir desses pólenes, identificar a espécie de plantas poliníferas visitadas por abelhas nos municípios de Bananeiras (Brejo) e Patos (Sertão). Pólenes de apiários montados nesses municípios foram coletados e levados para o Laboratório de Entomologia da UFPB/CFT. Os pólenes foram montados em lâminas e levados ao microscópio. Foram observados, desenhados e identificados, a partir de comparação com pólenes previamente coletados e identificados de plantas dessas regiões. Calculou-se, então, a percentagem de pólenes por alvéolos provenientes dos dois municípios avaliados. Das amostras de Bananeiras observou-se que 67,83%; 11,00% e 10,66% dos pólenes eram de Cosmos (*Cosmos sulphureus*); Bucha (*Luffa cylindrica*) e Pinhão (*Jatrofa curcas*), respectivamente, enquanto que 19,28%; 15,71% e 14,28% dos pólenes coletados em Patos foram de plantas de Alfazema brava (*Hyptis suaveolens*); Bucha (*Luffa Cylindrica*) e Pega-pega (*Mentzelia sp.*). Concluiu-se que a preferência das abelhas por pólen difere de uma região para outra.

Palavras-Chave: pólencoletaabelhas melíferas

V.02.30 [P]

Título:	ALTERNARIA SP. EM CULTIVO ORGÂNICO DE ERVA-DOCE FOENICULUM VULGARE EM FUNÇÃO DO EFEITO PLUVIOMÉTRICO
Autores:	Malaquias, J. B., Wanderley, P. A., Macedo, J., Nascimento, M. C. O., Wanderley, M. J. A.
Orientando:	José Bruno Malaquias (Bolsista do Programa Petrobrás-Fome Zero)
Orientador:	Paulo Alves Wanderley (DAP – CFT – UFPB – alwanderley@iwpb.com.br)

Resumo:

Ambientes quentes e úmidos desempenham importante papel no desenvolvimento de doenças fúngicas. O presente trabalho teve como objetivo comparar o efeito pluviométrico com a proliferação de *Alternaria sp.* nas folhas e folíolos de erva-doce orgânica. O estudo foi conduzido em campo experimental da AS-PTA (Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa), na cidade de Esperança, PB. As plantas foram distribuídas em delineamento experimental inteiramente casualizado num total de 16 repetições. As observações foram realizadas com plantas no estágio de floração, em intervalos médios de 19 dias. As avaliações foram comparadas com os dados do banco de informações pluviométricos do Centro Agroecológico São Miguel. Os resultados mostraram que a maior média de folíolos atacados foi de 16,99, onde ocorreu maior intensidade de chuvas até esse intervalo de leitura. Observou-se que quando a pluviometria foi de 2 mm (a menor observada) a quantidade de folhas atacadas reduziu de 12,08 para 8 folhas atacadas. A proliferação da doença nos folíolos foi relativamente maior com o aumento de chuvas. Observou-se que houve redução de folhas atacadas para os últimos intervalos, quando as quantidades de chuvas diminuíram.

Palavras-Chave: Erva-doce *Alternaria* Pluviometria

V.02.31 [P]

Título:	QUALIDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE ENDRO (ANETHUM GRAVEOLENS) DO BREJO PARAIBANO
Autores:	Macedo, E. N. M. de, Wanderley, P. A., Pessoa, R. de L., Santos, J. G. dos, Medeiros, D. S de.
Orientando:	Elisângela Nunes M. Macedo (Bolsista PIBIC – CFT - UFPB)
Orientador:	Paulo Alves Wanderley (DAP – CFT – UFPB - alwanderley@iwpb.com.br)

Resumo:

As sementes do endro (*Anethum graveolens*) possuem várias propriedades medicinais. O objetivo desse trabalho foi avaliar as qualidades físico-químicas de sementes do endro de cinco propriedades do Brejo paraibano. As amostras foram coletadas nos Sítios Lagoa do Mato, São Miguel, Velho Esperança, Pedra Grande e Areial. Três repetições de cada amostra foram levadas ao laboratório de Controle de Qualidade do CFT/UFPB, onde se avaliaram a cor, pH, acidez titulável em solução normal e proteínas. Das cinco propriedades avaliadas 60% das amostras apresentaram luminosidade superior referente à cor, enquanto que nas demais regiões 20% apresentaram coloração verde, sendo que na intensidade de brilho predominou o amarelo. Os valores médios do pH variaram entre $5,84 \pm 0,03$ (Sítio São Miguel) a $6,23 \pm 0,19$ (Sítio Velho Esperança). Os valores médios da acidez das sementes provenientes dos sítios Lagoa do Mato, São Miguel, Velho esperança, Pedra Grande e Areial foram de $4,63 \pm 0,27$; $3,82 \pm 0,38$; $5,06 \pm 1,22$; $4,62 \pm 1,51$ e $3,97 \pm 0,95$, respectivamente. O valor da proteína bruta foi menor ($4,69 \pm 0,16$) nas sementes do Sítio São Miguel, mas nas sementes das outras propriedades a proteína apresentou valores semelhantes, com maior valor de $8,86 \pm 3,61$. Provavelmente as sementes tenham apresentado variações devido ao seu estado de maturação, cota pluviométrica e solo.

Palavras-Chave: EndropHacidez titulável, proteínas

V.02.32 [P]

Título:	CAPACIDADE DE ACESSO DE TESOURINHAS PREDADORAS MARAVA ARACHIDIS A PLANTAS DE ERVA-DOCE
Autores:	Silva, E. C. S. da, Wanderley, P. A., Bondade, A. de O., Wanderley, M. J. A., Pessoa, R. de L.
Orientando:	Elaine Cristine Souza da Silva (Bolsista do Programa Petrobrás-Fome Zero)
Orientador:	Paulo Alves Wanderley (DAP – CFT – UFPB - alwanderley@iwpb.com.br)

Resumo:

Realizou-se na UFPB, Campus III, uma pesquisa visando avaliar a capacidade de acesso de Marava arachidis ao ápice da planta da erva-doce. O experimento foi dividido em três etapas: na primeira, as tesourinhas foram acondicionadas em gaiolas preparadas com pratos plásticos contendo terra e caules da planta envolta por garrafas peti cortadas. Em cada gaiola foi colocado um chumaço de algodão contendo água e mel a 50%. Na segunda etapa utilizaram-se, em baldes, plantas no estado vegetativo com alturas semelhantes, cobertas com garrafas peti adaptadas. A terceira etapa foi montada no campo utilizando-se plantas em floração, engaioladas em baldes de 15 kg, tendo a parte inferior cortada, colocados ao redor da planta, para evitar que os insetos escapassem. Utilizaram-se 16 repetições para cada etapa, utilizando-se 10 tesourinhas para cada repetição. Durante duas horas observou-se o tempo necessário para subirem na planta, o tempo de permanência e altura máxima que os insetos atingiram. Observou-se que determinado tipo de oleosidade nos caules da planta dificultava que os insetos subissem ao ápice da planta. Constatou-se que os insetos preferiam abrigar-se em locais com pouca luminosidade se escondendo entre os perfilhos, nas bainhas das folhas e hastes secas onde, inclusive, foram encontradas copulando.

Palavras-Chave: TesourinhaErva-doceAbrigos

V.02.33 [P]

Título:	INFESTAÇÃO DE PULGÕES E JOANINHAS EM PLANTAS DE ERVA-DOCE (FOENICULUM VULGARE) E ENDRO (ANETHUM GRAVEOLENS)
Autores:	Medeiros, D. S. de, Wanderley, P. A., Macêdo, E. N. M. de, Xavier, W. M. R.
Orientando:	Dayana Silva de Medeiros (Bolsista do Programa Petrobras – Fome Zero)
Orientador:	Paulo Alves Wanderley (DAP – CFT – UFPB – alwanderley@iwpb.com.br)

Resumo:

Uma das alternativas viáveis no controle de insetos pragas é a utilização de inimigos naturais existentes nos agroecossistemas naturais. O objetivo desse trabalho foi avaliar a infestação de pulgões e joaninhas nas culturas da erva-doce e endro. A pesquisa foi realizada nos campos do CFT/UFPB. No experimento, utilizou-se 20 plantas em floração, sendo 10 de erva-doce e 10 de endro. Avaliou-se a infestação de pulgões através da técnica do pano e jatos de hipoclorito de sódio a 2% para retirar os pulgões das inflorescências. Foi feita a avaliação do número de joaninhas contando-se o número de posturas, larvas, pupas e adultos nas plantas. Os resultados mostraram que a infestação de pulgões foi de $131,90 \pm 4,53$ /umbela em erva-doce e de $156,00 \pm 19,45$ no endro. O número de posturas de joaninhas nas duas culturas, foi de 70%; 30%; 20% e 100% das plantas de erva-doce, respectivamente, apresentaram posturas, larvas, pupas e adultos da joaninha, enquanto que em 60%; 20%; 20% e 100% das plantas de endro, respectivamente, encontraram-se posturas, larvas, pupas e adultos desses inimigos naturais. Conclui-se que apesar de ter maior infestação de pulgões, as plantas de endro foram menos preferidas para reprodução pelas joaninhas do que as de erva-doce.

Palavras-Chave: JoaninhaPulgãoErva-doceEndroInfestação

V.02.34 [P]

Título:	BIOLOGIA E SOBREVIVÊNCIA DA LAGARTA DAS UMBELÍFERAS ALIMENTADAS COM FOLHAS DE ENDRO.
Autores:	Silva, E. C. S da, Wanderley, P. A., Bondade, A. O., Nascimento, M. C. O., Freire, V. F., Medeiros, D. S. da.
Orientando:	Elaine Cristine Souza da Silva (Bolsista do Programa Petrobrás-Fome Zero)
Orientador:	Paulo Alves Wanderley (DAP – CFT – UFPB – alwanderley@iwpb.com.br)

Resumo:

Devido à falta de estudos relacionados às pragas que atacam as umbelíferas realizou-se o presente estudo com o objetivo de conhecer a influência da temperatura na sua biologia e desenvolvimento. A pesquisa foi realizada no Laboratório de Entomologia na UFPB, Campus III. Dois ensaios utilizando-se vinte lagartas, cada, foram submetidos às temperaturas de 25 e 28°C e fotofase de 12 horas. As lagartas foram individualizadas em seringas com capacidade para 20 ml e alimentadas diariamente com folhas de endro. A viabilidade dos ovos foi de 64% (25°C) e 78% (28°C). O período de incubação dos ovos foi de 4,0 dias (25°C) e 3,0 dias (28°C). A lagarta das umbelíferas apresentou cinco instares, sendo que a 25°C a sobrevivência foi de 70 e 55%, respectivamente, para o primeiro e segundo instar, enquanto que a 28°C foi de 50 e 35%. Essa sobrevivência permaneceu até o quarto instar. A duração média da fase larval foi de $12,55 \pm 0,41$ dias (25°C) e de $10,33 \pm 0,21$ dias (28°C) e na fase de pupa foi de $8,36 \pm 0,15$ dias (25°C) e $7,4 \pm 0,24$ dias (28°C). Os ovos expostos a temperatura de 28°C apresentaram maior viabilidade, mas as lagartas criadas sob temperatura de 25°C apresentaram maior sobrevivência.

Palavras-Chave: TemperaturaEndroBiologiaLagarta das umbelíferas

V.02.35 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DE INSETOS POLINIZADORES NAS CULTURAS DE ENDRO E ERVA-DOCE EM CONSÓRCIO E SOLTEIRO
Autores:	Macedo, E. N. M., Wanderley, P. A., Medeiros, E. C de, Lima, A. R. de.
Orientando:	Elisângela Nunes Melo de Macedo (Bolsista do PIBIC – CNPq - UFPB)
Orientador:	Paulo Alves Wanderley (DAP – CFT – UFPB - alwanderley@iwpb.com.br)

Resumo:

A polinização tem grande importância na produção de frutos nas culturas de erva-doce (*Foeniculum vulgare*) e endro (*Anethum graveolens*). Supõe-se que os insetos sejam os principais agentes polinizadores destas. A polinização cruzada possibilita, entre outros, a combinação de caracteres hereditários que resultam na aquisição de novas características. O trabalho foi realizado no campo experimental do Setor de Agricultura do Centro de Formação de Tecnólogos da Universidade Federal da Paraíba Campus III, Bananeiras, PB, com o objetivo de avaliar a frequência de insetos polinizadores nas culturas de endro e erva-doce em consórcio e solteiro. As observações foram realizadas no período entre 6h e 17:30 h durante nove dias, sendo três dias avaliando o endro, três dias o erva-doce e três dias o endro e o erva-doce em consórcio. Nesse período de tempo a frequência de insetos foi avaliada a cada hora com duas observações de cinco minutos cada. Com base nos resultados obtidos concluiu-se que ocorreu maior frequência de insetos polinizadores nas culturas quando as mesmas foram submetidas ao consórcio endro/erva-doce. Acredita-se que a diversidade de plantas atraiu maior número de insetos polinizadores.

Palavras-Chave: PolinizaçãoFrequênciaEndroErva-doce

V.02.36 [P]

Título:	PRODUÇÃO DE ENDRO (<i>ANETHUM GRAVEOLENS</i> L) NO SISTEMA DE CULTIVO EM VASOS.
Autores:	Macedo, E. N. M. de, Medeiros, D. S. de, Lima, A. R. de, Wanderley, P. A.
Orientando:	Elisângela Nunes Melo de Macedo(Bolsista PIBIC – CNPq -UFPB)
Orientador:	Paulo Alves Wanderley (DAP – CFT – UFPB – alwanderley@iwpb.com.br)

Resumo:

O endro (*Anethum graveolens* L.) pertence à família Apiaceae e é usado na culinária com finalidade de dar sabor aos alimentos, e na medicina com uso terapêuticos. O objetivo do presente trabalho, foi avaliar a produção de plantas de endro cultivadas em vasos. A pesquisa foi conduzida na UFPB Campus III, no Laboratório de Entomologia. Foram utilizados vasos com capacidade para 10 l, utilizando-se substrato constituído de duas partes de terra vegetal + uma parte de areia + uma parte de esterco bovino curtido. Foram avaliadas 10 plantas de endro, contando-se o número de umbelas secundárias das umbelas principais e laterais das plantas. A contagem foi realizada durante 45 dias, sendo efetuada uma observação por semana, totalizando seis amostragens para cada planta. Observou-se que as umbelas principais das plantas produziram em média de $20,7 \pm 3,12$ umbelas secundárias, e cada uma produziu $24,4 \pm 1,02$ frutos/umbela secundária bem como se constataram $9,7 \pm 5,24$ abortos florais/umbela secundária. As umbelas laterais apresentaram média de $24,2 \pm 6,25$ umbelas secundárias, $26,8 \pm 1,48$ frutos/umbela secundária e $12,6 \pm 8,91$ abortos florais/umbela primária. Conclui-se que as umbelas laterais produzem mais frutos, do que as principais apesar de maior aborto floral.

Palavras-Chave: ProduçãoEndroUmbelaFrutos

V.02.37 [P]

Título:	PRODUÇÃO DE PLANTAS DE ENDRO EM CAMPOS DO BREJO E CURIMATAÚ PARAIBANOS.
Autores:	Lima, A. R. de, Wanderley, P. A., Medeiros, E. C. de, Macedo, E. N. M., Malaquias, J. B.
Orientando:	Anecléia Rodrigues de Lima (Bolsista Petrobrás-Fome Zero)
Orientador:	Paulo Alves Wanderley (DAP - CFT - UFPB - alwanderley@iwpb.com.br)

Resumo:

O endro (*Anethum graveolens* L.) pertencente à família Apiaceae, é uma planta anual de aproximadamente um metro de altura. Possui caule ramificado terminado por umbelas compostas, cujas folhas, flores e sementes são utilizadas pelas suas propriedades medicinais. A mesma é considerada "planta companheira" da erva-doce. Atraem inimigos naturais e polinizadores, sendo considerada economicamente viável. O objetivo do estudo foi avaliar a produção de plantas de endro em campos do Brejo e Curimataú paraibanos. As avaliações foram realizadas em quatro municípios: Montadas, Areial, Solânea, e Esperança. Foram avaliadas, em cada município, dez plantas de endro escolhidas aleatoriamente, onde se contaram o número de umbelas pequenas, número de frutos e o número de abortos por umbela pequena das umbelas principais e laterais das plantas. Observou-se que houve diferença na produção das plantas de endro entre as cidades avaliadas, sendo o município de Montadas (Curimataú paraibano) o que as plantas apresentaram maior produção de umbelas principais ($34,9 \pm 1,47$) e laterais ($30,4 \pm 1,30$), maior produção de frutos em umbelas principais ($35,3 \pm 2,55$) e laterais ($29 \pm 1,82$), bem como maior incidência de abortos ($57,3 \pm 8,81$). Já para os demais municípios constatou-se menor produção das variáveis observadas, onde a menor produção foi encontrada no município de Esperança (Brejo paraibano).

Palavras-Chave: Anethum graveolens Produção Planta medicinal

V.02.38 [P]

Título:	ELABORAÇÃO DE QUEIJO DE CABRA CONDIMENTADO COM TOMATE SECO
Autores:	Lucineide Mariano da Silva Emídio, Esmeralda Paranhos dos Santos
Orientando:	Lucineide Mariano da Silva Emídio Trabalho voluntário em projeto de pesquisa
Orientador:	Esmeralda Paranhos dos Santos Departamento de Tecnologia Rural – Centro de Formação de Tecnólogos /UFPB esmeralda@iwpb.com.br

Resumo:

O presente trabalho foi desenvolvido nos setores de Caprinocultura e de Laticínios do Centro de Formação de Tecnólogos - Campus III da Universidade Federal da Paraíba, localizada no município de Bananeiras. O trabalho constou de duas etapas: na primeira observou-se as condições de higiene durante a ordenha e instalações do setor de caprinocultura; na segunda, realizou-se análises físico-químicas do leite de cabra, e elaborou-se o queijo de cabra condimentado com tomate seco, e, análise sensorial do produto obtido. Os resultados das análises físico-químicas de Densidade, Acidez, Proteína e Gordura do leite de cabra apresentaram-se compatíveis com os valores encontrados na bibliografia. Os resultados da avaliação sensorial do produto referentes ao teste de aceitação quanto a Aparência, Textura, Sabor, Aspecto foram de acordo com as considerações estabelecidas, de 88,46%, 84,61, 75,00 e 84,62, respectivamente, e 65% dos provadores certamente comprariam o produto e apenas 16% possivelmente não compraria. Pode-se concluir que este produto provavelmente seria aceito no mercado.

Palavras-Chave: Leite de cabra; Queijo; Tomate seco;

V.02.39 [P]

Título:	SOBREVIVÊNCIA DE INIMIGOS NATURAIS DAS PRAGAS DA ERVA-DOCE SUBMETIDOS A ÓLEO ESSENCIAL DE ALFAZEMA HYPTIS SUAVEOLENS.
Autores:	Bondade, A. O., Wanderley, P. A., Silva, E. C. S da, Pereira, E. A., Wanderley, M. J. A., Costa, S. N da.
Orientando:	Analine de Oliveira Bondade (Bolsista do Programa Petrobrás-Fome Zero)
Orientador:	Paulo Alves Wanderley (DAP – CFT – UFPB - alwanderley@iwpb.com.br)

Resumo:

O objetivo foi avaliar o efeito de óleo essencial de alfazema sobre joaninha e sirfídeos, em plantas de erva-doce. A pesquisa foi realizada na UFPB-CFT. Oitenta larvas de joaninhas e 80 pupas de joaninhas e sirfídeos foram submetidas às concentrações de 1,0; 3,0; 5,0 e 7,0% de óleo de alfazema, aplicadas com seringas de 20mL, à dosagem de 1,0µL. Durante sete dias, foi observada a emergência de adultos. Avaliações, utilizando as mesmas concentrações, também foram realizadas em adultos de joaninhas e sirfídeos. Trinta adultos de joaninhas marcadas foram liberados no campo imediatamente após a submissão as concentrações do óleo essencial, enquanto que 10 adultos dos sirfídeos foram engaiolados e submetidos ao óleo essencial. As larvas de joaninha sobreviveram aos tratamentos aplicados e as pupas morreram a partir da concentração de 3%, sendo que ocorreu emergência em todas as concentrações. Adultos de joaninha obtiveram mobilidade e permaneceram vivos na área. Pupas de sirfídeos sobreviveram a todas as concentrações, enquanto que os adultos morreram em todas as concentrações exceto a 1%. Pode-se concluir que o óleo de alfazema é mais tóxico para sirfídeos que para joaninhas, porém abaixo de 1% de concentração é praticamente atóxico para os inimigos naturais testados.

Palavras-Chave: Óleo essencialAlfazema bravaInimigos naturaisErva-doceJoaninhaSirfídeo

V.02.40 [P]

Título:	CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E FÍSICO-QUÍMICA DE FRUTOS DE FACHEIRO (PILOSOCEREUS SP.) PROVENIENTES DO CARIRI PARAIBANO EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO
Autores:	Pessoa, J. H.; Brito Primo, D. M.; Barbosa, V. M.; Pereira, D. D.; Silva, S. M.; Santos, A. F.; Silva, L. R.
Orientando:	Leirson Rodrigues da Silva (Estagiário de Aperfei-.çoamento)
Orientador:	Silvanda de Melo Silva (Depto. De Ciências Fundamentais e Sociais –DCFS –UFPB-Campus II, silvasil@cca.ufpb.br)

Resumo:

O facheiro é uma cactácea, que vem sendo utilizada no consumo humano na forma de doces, bolos e mousses, proveniente do Cariri Paraibano, aonde vem ganhando destaque econômico. O trabalho teve como objetivo avaliar características físicas e físico-químicas em diferentes estádios de maturação, visando o estágio ideal para a sua colheita e seu armazenamento. Frutos foram provenientes do município de Boqueirão, colhidos em diferentes estádios de maturação e levados posteriormente ao Laboratório de Biologia e Tecnologia Pós-Colheita, onde foram sanitizados e classificados de acordo com o grau da cor da casca, submetidos às avaliações físicas e físico-químicas. O delineamento foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 7x4. Não houve diferença significativa para % de polpa/semente, no entanto, o estágio 5 apresentou maior média. Para comprimento, diâmetro e % de casca houve diferença para os estádios, 1, 2, 3 e 7. Para firmeza, os estádios 1, 2, 4 e 5 apresentaram diferença em relação aos demais. No entanto para sólidos solúveis, os estádios 1 e 7. AT, pH e SS/AT os estádios 1, 2 e 5. Sendo assim os estádios 2, 3 e 5, podem ser indicados para o armazenamento de frutos de facheiro.

Palavras-Chave: Pilosocereus sp , pós- colheita, facheiro, maturação

V.02.41 [P]

Título:	QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE ABACAXI PÉROLA ARMAZENADO COM RECOBRIMENTO DE FÉCULA DE MANDIOCA
Autores:	Elainy Cristina de Sousa Oliveira de Medeiros, Silvanda de Melo Silva, Leirson Rodrigues da Silva, Adriana Ferreira dos Santos, Dalmo Marcello de Brito Primo, Dijauma Honório Nogueira, Ebenézer de Oliveira Silva
Orientando:	Leirson Rodrigues da Silva (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Silvanda de Melo Silva (Depto. De Ciências Fundamentais e Sociais – DCFS –UFPB-Campus II, silvasil@cca.ufpb.br

Resumo:

O presente trabalho teve por objetivo avaliar a qualidade e a vida útil pós-colheita de abacaxi Pérola colhidos com Boas Práticas Agrícolas (BPA) utilizando recobrimento com película de fécula de mandioca. Após a seleção os frutos foram sanitizados e tratado com fungicida. Os frutos foram recobertos ou não com suspensões com solução a 3% de fécula de mandioca, secos ao ar e armazenados sob condições ambientes (23 ± 2 °C $85 \pm 2\%$ UR). Os frutos foram avaliados aos 2, 4, 6, 8 e 10 dias. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com três repetições. Os tratamentos não influenciaram significativamente a perda de massa e da firmeza. Entretanto, os frutos recobertos com película a 3% apresentaram SST mais baixos quando comparado à testemunha .

Palavras-Chave: Ananas Comosus L; Amido; Filmes Comestíveis, Bpa.

V.02.42 [P]

Título:	DANO PELO FRIO EM MANGABA ARMAZENADA SOB ATMOSFERA MODIFICADA
Autores:	Moura, F. T.; Silva; S. M.; Martins, L. P.; Santos, A. F.; Alves, R. E.; Assis Júnior, C. R.
Orientando:	Carlos Roberto de Assis Júnior (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Silvanda de Melo Silva (Depto. De Ciências Fundamentais e Sociais –DCFS –UFPB-Campus II, silvasil@cca.ufpb.br

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi avaliar a incidência de danos pelo frio em mangaba colhidas em dois estádios de maturação e armazenadas sob atmosfera modificada. Mangabas foram colhidas nos estádios de maturação: I - Início da transição da cor verde para pigmentação ainda indefinida; III – Verde amarelado, presença traços avermelhados, com pigmentação amarela inicial). Os frutos foram armazenados a 8, 7 e 5 °C e tempos de exposição de 24, 48, 72 e 96 horas, sob atmosfera modificada (AM) por filme de PVC e sob atmosfera ambiente (AA), sem embalagem. Avaliou-se perda de massa, sólidos solúveis totais (SST), acidez total titulável (ATT), pH e estimativa de danos pelo frio (0=não danificado a 4 = alto grau de danos). Delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com três repetições e dez frutos por parcela. O uso de AM, independente da temperatura, reduziu a taxa de perda de massa. Após 96 de exposição, valores mais baixos de SST foram observados para frutos mantidos a 8 e 7 °C, sobretudo para aqueles mantidos sob AA. A ATT tendeu a diminuir, a 7 a 8°C. Os frutos armazenados a 5 °C, sob AA, apresentaram sintomas moderados de danos pelo frio após 72 horas de exposição, sobretudo para frutos do estádio I.

Palavras-Chave: Hancornia speciosa, desordem fisiológica, conservação pós-colheita.

V.02.43 [P]

Título:	FENOLOGIA DE INFLUTESCÊNCIAS DE ABACAXIZEIRO CULTIVAR 'JUPI'
Autores:	Santos, A. F.; Santos; Silva, S. M.; Mendonça, R. M. N.; Mendes, C. C.; Oliveira, E. F. de; Alves, R. E.; Assis Júnior, C. R.
Orientando:	Carlos Roberto de Assis Júnior (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Silvanda de Melo Silva (Depto. De Ciências Fundamentais e Sociais – DCFS –UFPB-Campus II, silvasil@cca.ufpb.br

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi avaliar as mudanças durante as fases de crescimento e desenvolvimento em infrutescências de abacaxizeiro cv. Jupi. Realizou-se colheitas em períodos regulares até os frutos atingirem o completo amadurecimento, em 15 intervalos de avaliação: 0, 18, 35, 53, 60, 68, 78, 84, 90, 97, 104, 111, 116, 119, 125 dias após a antese. Foram realizadas determinações físicas e físico-químicas: peso fresco (g); peso seco (g); firmeza da casca e da polpa (N); sólidos solúveis totais (%); acidez total titulável (g/100g de ácido cítrico); pH; vitamina C (mg/100 g). De acordo com os resultados durante o desenvolvimento dos frutos observou-se três fases de crescimento: lento, rápido e constante. Observando um crescimento de fruto padrão tipo sigmóide simples. A maturação dos frutos iniciou-se em torno dos 97 dias, sendo o amadurecimento atingido, em média, aos 116 dias após a antese. As mudanças nos conteúdos de sólidos solúveis totais, acidez total titulável, vitamina C representaram a evolução dos processos de maturação em abacaxi Jupi.

Palavras-Chave: abacaxi cv. Jupi, caracterização, desenvolvimento.

V.02.44 [P]

Título:	CONSERVAÇÃO PÓS-COLHEITA DE ARAÇÁ (PSIDIUM CATTLEIANUM) EM DOIS ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO
Autores:	Brito Primo, D. M. de, Silva, L. R. da, Silva, S. de M., Santos, A. F. dos, Gondim, , M. M. S.
Orientando:	Dalmo Marcello De Brito Primo (Estagiário de Aperfeiçoamento)
Orientador:	Silvanda de Melo Silva (Depto. De Ciências Fundamentais e Sociais –DCFS –UFPB-Campus II, silvasil@cca.ufpb.br

Resumo:

O presente trabalho teve com objetivo avaliar a conservação pós-colheita de frutos de araçá sob o efeito da atmosfera modificada à temperatura ambiente e refrigerada. Após a colheita, foram utilizados frutos em dois estádios de maturação. Os frutos foram acondicionados em caixas de isopor, onde foram selecionados quanto ao tamanho, peso, estágio de maturação e aparência. Os tratamentos foram mantidos a 8°C e a 23°C (ambiente) e três repetições de cada tratamento, onde cada tratamento eram avaliados a cada dois dias, durante oito dias. O delineamento foi o inteiramente casualizado, fatorial, 2x2x4. A vitamina C foi mais elevada no estágio de maturação AV, nas duas temperaturas onde ambos aumentaram posteriormente. O uso da atmosfera modificada associados à refrigeração, proporcionou menor perda de massa e manutenção de sólidos solúveis. Portanto, o estágio de maturação amarelo esverdeado é o mais indicado para a colheita visando o armazenamento à 8°C e prolongamento da vida útil pós-colheita de araçás, por garantir o desenvolvimento da características organolépticas do produto.

Palavras-Chave: Psidium cattleianum sp, refrigeração, atmosfera modificada, conservação.

V.02.45 [P]

Título:	QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE FRUTOS DE PALMA ARMAZENADOS SOB ATMOSFERA MODIFICADA
Autores:	Brito Primo, D. M.; Silva, S. M.; Silva, L. R.
Orientando:	Dalmo Marcelo de Brito Primo (Estagiário de Aperfeiçoamento)
Orientador:	Silvanda de Melo Silva (Depto. De Ciências Fundamentais e Sociais –DCFS –UFPB-Campus II, silvasil@cca.ufpb.br

Resumo:

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o potencial de conservação pós-colheita de frutos de palma provenientes do Cariri Paraibano, sob atmosfera modificada. Frutos de palma foram colhidos em dois estádios de maturação (I- 1/3 maduro e II- 1/2 maduro, mantidos sob atmosfera modificada (AM) por filme de PVC e armazenados a 10° C. Três repetições de cada tratamento foram avaliadas a intervalos regulares. O emprego de AM resultou em frutos do estádio I mais firmes e com teores de sólidos solúveis mais baixos até 12º dia. Teores mais elevados de vitamina C, no entanto, foram verificados para frutos do estádio II mantidos sob AM. A aparência geral foi mantida acima do limite de aceitação (escore 4 de uma escala de 1 a 9), e a perda de peso foi menor para frutos no estádio I mantidos sob AM. O emprego de AM para frutos de palma colhidos no estádio I mostrou-se eficiente em manter a qualidade pós-colheita.

Palavras-Chave: Opuntia indica Mill, pós- colheita, palma, atmosfera modificada

V.02.46 [P]

Título:	CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E FÍSICO - QUÍMICA DE TIPOS DE INGÁ OCORRENTES NO NORDESTE BRASILEIRO
Autores:	Souza, E. O.; Mata, M. F. da; Silva, S. M.; Félix, L. P.; Santos, A. F.; Costa, G. A.
Orientando:	Gilsandro Alves da Costa (Bolsista CNPq)
Orientador:	Silvanda de Melo Silva (Depto. De Ciências Fundamentais e Sociais –DCFS –UFPB-Campus II, silvasil@cca.ufpb.br

Resumo:

O presente trabalho teve como objetivo avaliar as características físicas e físico-químicas de frutos de dois tipos ingá ocorrentes em diferentes regiões do Nordeste Brasileiro de acordo com a evolução da casca. Após a colheita, foram utilizados frutos em seis estádios de maturação. Os frutos foram acondicionados em caixas de isopor, onde foram pré -selecionados considerando a ausência de injúria mecânica e doenças. Para cada estádio de maturação foram avaliados as seguintes características: SS, AT, SS/AT, Vitamina C, pH, polpa, casca, semente, firmeza, comprimento e diâmetro. A vitamina C foi mais elevado para a espécie Inga cylindrica. Verificou-se que os tipos de Ingá avaliados apresentam diferentes características morfológicas.

Palavras-Chave: Ingá spp., pós- colheita, qualidade, frutas nativas

V.02.47 [P]

Título:	ARMAZENAMENTO DE JABUTICABAS SOB ATMOSFERA MODIFICADA E REFRIGERAÇÃO
Autores:	Costa, G. A.; Souza, E. O.; Silva, S. M.; Nogueira, , D. H.; Silva, M. S.; Silva, L. R.
Orientando:	Gilsandro Alves da Costa (Bolsista CNPq)
Orientador:	Silvanda de Melo Silva (Depto. De Ciências Fundamentais e Sociais –DCFS –UFPB-Campus II, silvasil@cca.ufpb.br

Resumo:

Objetivou-se avaliar o comportamento de jabuticabas armazenadas sob atmosfera modificada e refrigeração. Frutos foram colhidos maduros de pomar localizado no município de Areia-PB e levados ao Laboratório de Fisiologia e Tecnologia Pós-colheita, onde foram sanitizados e acondicionados em bandejas de poliestireno expandido. Metade do total de bandejas foi embalada com filme de PVC para geração de atmosfera modificada (AM), a outra, sem embalagem, caracterizou a atmosfera ambiente (AA). Todos os tratamentos foram armazenados sob condições ambientes ($25^{\circ}\text{C} \pm 2$ e 80 ± 4 % de UR) e refrigeração ($10^{\circ}\text{C} \pm 1$, UR $85 \pm 5\%$) durante 10 dias. Os resultados obtidos indicam que o uso de AM e refrigeração mantiveram as características durante 10 dias de armazenamento. Frutos desse tratamento apresentaram a menor perda de massa, com 8,95%, menor teor de SST com 27,73%, ATT menor, comparados aos demais tratamentos. Após 10 dias de armazenamento frutos sob AM e refrigeração apresentavam aparência acima do limite de aceitação

Palavras-Chave: Myrciaria jabuticaba (Vell) Berg, pós-colheita, conservação.

V.02.48 [P]

Título:	USO DE CERA E FUNGICIDA NO CONTROLE DE PODRIDÕES EM GOIABAS INOCULADAS COM COLLETOTRICHUM GLOEOSPORIOIDES
Autores:	Nogueira, D. H.; L. A. B.; Nascimento, L. C.; Silva, S. M., Barbosa J. A.; Silva, R. A. R. Torres, L. B. de V.
Orientando:	Raffael Alves Rocha da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Silvanda de Melo Silva (Depto. De Ciências Fundamentais e Sociais –DCFS –UFPB-Campus II, silvasil@cca.ufpb.br

Resumo:

Com o objetivo de avaliar o efeito da cera Garcitrus e do fungicida Sportak, no controle de podridões em goiabas inoculadas com Colletotrichum gloeosporioides foi feito o isolamento do fungo com plaqueamento em meio de batata-dextrose-ágar (BDA), sendo a cultura inoculada por sete dias, a temperatura de $28^{\circ}\text{C} \pm 1$. Foram usados 144 frutos da variedade Pedro Sato no estágio de maturação II (fruto completamente desenvolvido com casca verde-claro). Após sanitizadas, foram realizados ferimentos na parte central do fruto, e colocados discos da cultura do fungo (± 5 mm de diâmetro). Foram aplicados quatro tratamentos (com e sem cera, com e sem fungicida). Os frutos controle receberam disco do meio de cultura sem aplicação de nenhum tratamento. Os frutos inoculados foram mantidos em condições ambiente e avaliados diariamente. Utilizou-se cera Garcitrus e fungicida Sportak). O uso da cera Garcitrus reduziu a incidência de podridões e o fungicida Sportak retardou a ação do Colletotrichum gloeosporioides .

Palavras-Chave: Psidium guajava L; Severidade do fungo; Pós-colheita.

V.02.49 [P]

Título:	AVALIAÇÃO FÍSICA E FÍSICO-QUÍMICA DE MAMÃO HAVAI COMERCIALIZADO E DESCARTADO NA EMPASA-CG
Autores:	Barbosa, J. A.; Silva, S. M.; Nascimento, L. C.; Alves, R. E.; G. G. Silva, Silva, R. A. R.
Orientando:	Raffael Alves Rocha da Silva (Bolsista CNPq)
Orientador:	Silvanda de Melo Silva (Depto. De Ciências Fundamentais e Sociais –DCFS –UFPB-Campus II, silvasil@cca.ufpb.br)

Resumo:

Este trabalho teve o objetivo de estudar as características físicas dos frutos comercializado e descartado de banana pacovan (*Musa spp*), na EMPASA-CG no período de junho de 2004 a maio de 2005. Os frutos foram coletados na EMPASA-CG-PB, junto aos distribuidores de banana pacovan, selecionados entre os três mais representativos atacadistas em relação ao volume comercializados. As amostras foram avaliadas quanto as características físicas do produto apto para comercialização e os descartes. Os frutos comercializados apresentaram maior peso por fruto, comprimento e diâmetro, os frutos descartes no desembarque apresentaram maior comprimento e diâmetro em relação aos frutos descartes na consignação, os frutos descartes na consignação apresentaram menor rendimento em casca e maior rendimento em polpa.

Palavras-Chave: Descartes, comercializados, perdas, carica papaya L., caracterização

V.02.50 [P]

Título:	MODIFICAÇÕES FÍSICAS E NA PIGMENTAÇÃO DE ABACAXI CV. SMOOTH CAYENNE DURANTE O CRESCIMENTO E MATURAÇÃO
Autores:	Santos, A F.; Silva, S. M.; Moura, F. T; Rodrigues, A. A.; Mendonça, R. M. N.; Alves, R. E.; Coelho, V. K. B.; Galdino, P. O.
Orientando:	Venuska Kelly Barbosa Coelho (Bosista PIBIC)
Orientador:	Silvanda de Melo Silva (Depto. De Ciências Fundamentais e Sociais –DCFS –UFPB-Campus II, silvasil@cca.ufpb.br)

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi avaliar as mudanças dos parâmetros físicos e no teor de clorofila e carotenóides totais em abacaxi cv. Smooth cayenne durante as fases de crescimento e desenvolvimento dos frutos. Foram realizadas colheitas em períodos regulares até os frutos atingirem o completo amadurecimento, em 14 intervalos de avaliação: 0, 19, 28, 34, 42, 50, 56, 63, 71, 84, 91, 98, 104, 110 dias após a antese. Realizaram-se determinações físicas: peso fresco e seco (g); diâmetro e comprimento (mm); firmeza da casca e da polpa (N); conteúdo de clorofila e carotenóides (mg/100g). O ciclo de desenvolvimento do abacaxi Smooth cayenne, após sua indução, necessitou 60 dias para o surgimento da inflorescência e 110 dias para o seu completo amadurecimento, totalizando 170 dias após sua indução. Observou-se um aumento dos pesos fresco e seco, comprimento e diâmetro, à medida que a maturação progredia. Verificou-se, também que nos primeiros estágios de desenvolvimento dos frutos o conteúdo de clorofila apresentou degradação rápida ($\approx 12,2$ mg/100g), dos 0 aos 71 dias, observando também uma degradação lenta a partir deste período, concomitantemente verificou-se neste período um conteúdo mais elevado de carotenóides ($\approx 5,84$ mg/100g).

Palavras-Chave: Smooth cayenne, desenvolvimento, características físicas e físico-químicas

V.02.51 [P]

Título:	PROCESSAMENTO MÍNIMO DE MELÃO CHARENTAIS TRATADOS COM FUNGICIDA
Autores:	Oliveira, M. R. T.; Silva, S. M., Santos, A. F. dos; Dantas, R. E.; Lima Neta, A. de O.; Barbosa J. A.; Dantas Júnior, O. R.
Orientando:	Rafaela Emília Dantas (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Silvanda de Melo Silva (Depto. De Ciências Fundamentais e Sociais –DCFS –UFPB-Campus II, silvasil@cca.ufpb.br

Resumo:

O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade microbiológica de melões Charentais minimamente processados tratados com fungicida. Melões Charentais cv Fito 118, cultivados no Pólo Mossoró-Açú (RN), foram colhidos no estágio de maturação II (casca verde claro acinzentado e pedúnculo preso) com e sem aplicação de Boas Práticas Agrícolas. Após coleta os frutos foram transportados para o Laboratório de Biologia e Tecnologia Pós-Colheita do Centro de Ciências Agrárias da UFPB, onde foram submetidos ao tratamento de imersão por 10 minutos em solução de prochloraz a 0,5 ppm. A aparência geral dos melões minimamente processados (MP), tratados previamente com solução de Prochloraz, decaiu com o período de armazenamento, porém manteve-se aceitável para consumo e comercialização até o quarto dia. Os melões MP apresentaram contagem de mesófilos inferior a 10^6 e de fungos e leveduras inferiores a 10^3 durante 12 dias de armazenamento, não sendo, portanto, considerados contaminados. O número de coliformes totais ultrapassou 10^3 favorecendo a diminuição da vida útil dos produtos e indicando a presença de microorganismos patogênicos. O fungicida Prochloraz mostrou-se efetivo no controle de fungos durante o armazenamento dos melões minimamente processados; e a adoção de boas práticas interferiu positivamente na aparência e desenvolvimento microbiano.

Palavras-Chave: Cucumis melo, fungicida, microbiota, aparência, atmosfera modificada

V.02.52 [P]

Título:	EFEITO DA APLICAÇÃO DO ÓLEO DA SEMENTE DE NIM E DO INSETICIDA BIOLÓGICO BOVERIL NO CONTROLE DA MOSCA-BRANCA EM PLANTAS DE TOMATEIRO
Autores:	Medeiros, J. S, dos.; Batista, J. L.; Costa, N. P.; Lima de, C. Q.
Orientando:	Jailma dos Santos de Medeiros
Orientador:	Jacinto de Luna Batista (Depto. De Fitotecnia- CCA – UFPB- jacinto@cca.ufpb.br

Resumo:

O tomateiro é infestado por diversas espécies de insetos, sendo a mosca branca a principal praga. Objetivando avaliar o efeito da aplicação de óleo de sementes de nim (*Azadirachta indica*) e do inseticida biológico Boveril em plantas de tomateiro da variedade Santa Clara com 30 dias de idade. Foram empregadas moscas brancas oriundas de uma população massal mantidas em plantas de tomateiros. Utilizaram-se extrato de nim (5%), Boveril (10g/ L água) e testemunha com água destilada, até o ponto de escorrimento do líquido. As avaliações da atratividade e/ou repelência dos insetos foram feitas às 24, 48 e 72 horas após a liberação dos adultos. Foi realizada também a contagem do número de ovos e/ou ninfas por cm² de folha às 72 horas após a liberação. Constatou-se que houve efeito de repelência do nim sobre a mosca branca e que o inseticida biológico Boveril se mostrou atrativo para as mesmas.

Palavras-Chave: Bemisia tabaci, *Azadirachta indica*, *Beauveria bassiana*

V.02.53 [P]

Título:	OCORRÊNCIA DE MOSCAS-DAS-FRUTAS EM CAJAZEIRAS NO MUNICÍPIO DE AREIA, PB
Autores:	Barreto, E. S.; Brito, C. H.; Batista, J. L.; Costa, N. P.; Sousa, A. S.
Orientando:	Esmênia Soares Barreto
Orientador:	Jacinto de Luna Batista (Depto. de Fitotecnia – CCA – UFPB – jacinto@cca.ufpb.br)

Resumo:

A quantidade e variedade de frutos tropicais e subtropicais produzidos no Brasil têm crescido nos últimos anos com o aumento das áreas cultivadas, concomitantemente com a ampliação da distribuição geográfica das espécies pragas. As espécies de mosca-das-frutas que causam danos à produção de frutos no Brasil, pertencem aos gêneros *Anastrepha* e *Ceratitis capitata*. Diante do exposto o objetivo deste trabalho foi realizar uma amostragem da presença de moscas-das-frutas em cajazeiras no município de Areia, PB com uso de armadilhas. Foram confeccionadas armadilhas a partir de garrafas peti e distribuídas em cinco árvores de cajazeira do CCA - UFPB, num total de quatro armadilhas por planta de acordo com o atrativo utilizado. Em cada armadilha foi colocado 100 ml de atrativos, sendo estes: vinagre de maçã, suco artificial de abacaxi, laranja e uva. Após três semanas foi realizada a amostragem, sendo possível constatar a presença de seis adultos no tratamento suco artificial de laranja na planta 1; encontraram-se 2 adultos no suco artificial de uva na planta 2 e na terceira planta foram encontrados 2 adultos no atrativo vinagre de maçã. De todos os adultos amostrados, o único gênero encontrado foi *Anastrepha*; nas demais plantas não foram encontrados adultos de moscas-das-frutas.

Palavras-Chave: Moscas-das-frutas, Atrativos, *Spondias lutea*

V.02.54 [P]

Título:	INFESTAÇÃO NATURAL DE MOSCAS-DAS-FRUTAS EM CAJÁ NO MUNICÍPIO DE AREIA-PB
Autores:	Barreto, E. S.; Brito, C. H.; Batista, J. L.; Costa, N. P.; Sousa, A. S.
Orientando:	Esmênia Soares Barreto
Orientador:	Jacinto de Luna Batista (Depto. de Fitotecnia – CCA – UFPB – jacinto@cca.ufpb.br)

Resumo:

As moscas-das-frutas são espécies conhecidas mundialmente como pragas da fruticultura, pois causam severos danos à produção, quando não são adotadas rígidas medidas de controle. Diante do exposto o objetivo deste trabalho foi verificar o nível de infestação natural de moscas-das-frutas em frutos de cajá no município de Areia – PB. Os frutos da cajazeira, que se encontravam em estágio de maturação avançado, foram coletados do solo, em quatro coletas mensais realizadas no Centro de Ciências Agrárias na Universidade Federal da Paraíba (UFPB/CCA) em Areia. Estes foram levados ao Laboratório de Entomologia e distribuídos em bandejas plásticas contendo 2,0 cm de areia esterilizada para contagem das larvas. Após o estágio de pupa foi possível identificar as espécies de moscas por meio da emergência dos adultos. De acordo com a primeira coleta, 91 frutos, foram encontradas 172 larvas; na segunda coleta, 232 frutos, contaram-se 258 larvas; na terceira coleta, 257 frutos, havia 280 larvas e na quarta coleta, 582 frutos, encontrou-se 1.327 larvas. Foi possível constatar a presença das espécies *Ceratitis capitata* e *Anastrepha* sp. em frutos de cajá no município de Areia.

Palavras-Chave: Moscas-das-frutas, *Spondias lútea*, Larvas

V.02.55 [P]

Título:	EFEITO DE INDUTORES DE RESISTÊNCIA NO CONTROLE DE COLLETOTRICHUM GLOEOSPORIOIDES IN VITRO
Autores:	Nery, A. R.; Nascimento, L. C.; Rodrigues, L. N.; Souto, F. M.
Orientando:	Aparecida Rodrigues Nery (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Luciana Cordeiro do Nascimento (Depto. de Fitotecnia – CCA - UFPB)luciana.cordeiro@cca.ufpb.br.

Resumo:

A podridão peduncular do mamoeiro, causada pelo fungo *Colletotrichum gloeosporioides*, constitui doença de fundamental importância, sendo responsável por elevadas perdas na produção. Nesse contexto, o presente trabalho avaliou o potencial in vitro de indutores de resistência Bion, Ecolife e Agromos e o efeito do fungicida Mancozeb/Dithane sobre o crescimento micelial do fungo. Foi realizada a transferência de 50 µL de cada tratamento para um orifício feito no centro de placas de Petri, contendo BDA, aos quais foram colocados discos do patógeno. As avaliações foram feitas estabelecendo-se a média de duas medidas tomadas em sentido diametralmente opostos. Os resultados mostraram que, quando comparados com a testemunha, o indutor Ecolife teve efeito significativo somente aos 2 dias após inoculação. Bion e Agromos não surtiram efeitos. O Dithane se mostrou mais eficiente até os 6 dias após o início do tratamento. Embora os indutores sejam eficientes ferramentas no manejo de doenças, não se mostrou como uma boa alternativa quanto à atividade inibidora in vitro de *C. gloeosporioides*.

Palavras-Chave: Carica papaya, podridão peduncular, crescimento micelial

V.02.56 [P]

Título:	AVALIAÇÃO IN VITRO DO CRESCIMENTO MICELIAL DE COLLETOTRICHUM GLOEOSPORIOIDES
Autores:	Nery, A. R.; Nascimento, L. C.; Rodrigues, L. N.; Souto, F. M.
Orientando:	Aparecida Rodrigues Nery (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Luciana Cordeiro do Nascimento (Depto de Fitotecnia – CCA - UFPB)luciana.cordeiro@cca.ufpb.br.

Resumo:

Dentre os fatores que podem ser limitantes a produção de mamão, destaca-se, o fungo *Colletotrichum gloeosporioides*, agente da podridão peduncular. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a atividade inibidora do fungicida Mancozeb, óleos de algodão e urucum, e extratos vegetais de alho, manjeriço e angico sobre o crescimento micelial do fungo in vitro. Discos de micélio foram inseridos em orifícios no centro de placas de Petri contendo BDA. Nos orifícios, foram adicionados previamente 50 µL de cada tratamento, com 5 repetições. A avaliação foi realizada medindo-se os diâmetros das colônias em dois sentidos perpendiculares entre si, retirando-se uma média. O desenvolvimento micelial do fungo mostrou-se mais inibido com a ação dos extratos de alho e angico, enquanto que o óleo de algodão não apresentou nenhum efeito significativo de inibição do crescimento micelial em relação a testemunha. Dessa forma, extratos vegetais podem ser uma alternativa viável ao controle de *C. gloeosporioides* in vitro.

Palavras-Chave: Carica papaya, extratos vegetais, crescimento micelial

V.02.57 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO MICELIAL DE ASPERGILLUS NIGER PROVENIENTE DE SEMENTES DE JENIPAPO
Autores:	Santos, M. S.; Brito, N. M.; Nascimento, L. C.; Souto, F. M.
Orientando:	Michele da Silva Santos
Orientador:	Luciana Cordeiro do Nascimento (Depto de Fitotecnia – CCA - UFPB) luciana.cordeiro@cca.ufpb.br.

Resumo:

O jenipapo tem importância ecológica para repovoamento de animais da fauna brasileira e apresenta grandes possibilidades de exploração econômica para a região Nordeste, porém para uma boa produção, alguns problemas fitossanitários devem ser evitados. Dentre os patógenos que afetam sementes de jenipapo, destaca-se *Aspergillus niger* que pode inviabilizar a produção. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento micelial de *A. niger* sob diferentes meios de cultura e regimes de luminosidade. Em placas de Petri contendo os meios BDA, ADA e CDA foram transferidos discos de micélio do fungo. As placas foram envolvidas em papel celofane azul, permitindo a passagem de 2000 lux, verde (3700 lux), vermelha (1000 lux), e um tratamento exposto à luz branca (1500 lux). A avaliação foi realizada diariamente através da medição do crescimento micelial em dois sentidos opostos, até que o fungo atingisse o diâmetro completo da placa em alguma repetição de algum dos meios. Os resultados obtidos demonstram que em todos os meios foi observado um maior crescimento do patógeno sob luz branca, diferindo dos demais tratamentos. A luz azul proporcionou a redução do crescimento micelial nos meios BDA e CDA, porém neste último não diferiu estatisticamente da luz verde. Sob luz vermelha não houve diferença significativa entre os meios testados.

Palavras-Chave: Genipa americana, sanidade de sementes, variabilidade

V.02.58 [P]

Título:	PLANTIO DIRETO NA PALHA: EFEITO NA PRODUTIVIDADE DO MILHO.
Autores:	Melo, R. S. de S.; Silva, I. de F.; Gouveia Neto, G. da C.; Souza, M. A.; Santiago, R. D.; Lima, J. R. de S.
Orientando:	Richardson Soares de Souza Melo (Trabalho Voluntário)
Orientador:	Ivandro de França da Silva (Depto de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB – ivandro@cca.ufpb.br)

Resumo:

A agricultura nordestina é praticada em sua grande maioria em agricultura de sequeiro. Por ser dependente de precipitações pluviais, a distribuição irregular das chuvas tem se destacado como fator limitante à produção agrícola. O plantio direto na palha como forma de manejo tem se mostrado eficiente em outras regiões do país. Para a região Nordeste, este sistema de manejo poderá melhorar a produção de milho da propriedade, por promover benefícios às propriedades do solo. A pesquisa teve por objetivo, avaliar a produtividade do milho em sistema de plantio direto. O experimento foi conduzido na Estação Experimental da EMEPA-PB, no município de Alagoinha – PB, em Nitossolo Vermelho, durante cinco anos, constituído dos tratamentos: plantio direto, plantio direto consorciado com guandu e plantio direto consorciado com fava, na ausência e presença de mucuna preta e de adubação mineral com NPK (90-60-45). Dos resultados, verificou-se através da produtividade do milho, que o sistema de manejo plantio direto consorciado com fava, foi quem apresentou melhores resultados, tanto com e sem adubação mineral, com resultados diferenciais que aumentaram nos últimos anos avaliados.

Palavras-Chave: Zea mays Plantio direto Mucuna preta Adubação mineral (NPK)

V.02.59 [P]

Título:	EFEITO DO ESPAÇAMENTO E POSIÇÃO DE PLANTIO DE CANA-DE-AÇÚCAR EM UMA MEIA ENCOSTA NO TEOR DE SACAROSE.
Autores:	Souza, M. A.; Souza, C. de; Silva, I. de F.; Lima, J. R. de. S.; Gouveia Neto, G. da C.; Melo, R. S. de S.
Orientando:	Mayara Andrade Souza (Trabalho voluntário)
Orientador:	Ivandro de França da Silva. (Depto de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB – ivandro@cca.ufpb.br)

Resumo:

Visando uma melhoria do cultivo de cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum*), na microrregião de Guarabira – PB, a pesquisa foi conduzida em solo classificado como Luvisolo Crômico pálico abrupto, com 15% de declividade, em área da Estação Experimental da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (EMEPA-PB), no município de Alagoinha-PB, em um período de cinco anos, com a finalidade de avaliar o efeito do espaçamento e posição de plantio, em uma meia encosta, no teor de sacarose das cultivares de cana-de-açúcar SP 79-1011 e RB 72-454. Na execução da pesquisa foram utilizados duas posições de plantio e dois espaçamentos entre os sulcos de 1,0 e 1,4m, com três repetições, usando o delineamento de blocos ao acaso. Dos resultados, verificou-se que a produção média de cana-de-açúcar, após 5 anos em condições de sequeiro com adubação NPK, foi maior na parte inferior da meia encosta para ambas as variedades, com melhores resultados para cultivar SP 79-1011. Com relação aos teores de sacarose, foi verificado para ambas cultivares, maior teor de sacarose na parte superior da meia encosta e que a cultivar SP 79-1011, apresentou também maior teor médio de sacarose para os cinco anos avaliados.

Palavras-Chave: *Saccharum officinarum*, teor de sacarose, espaçamento, posição de plantio.

V.02.60 [P]

Título:	QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE MARACUJAZEIRO AMARELO TRATADAS COM BIOFERTILIZANTE
Autores:	Viana, J. S.; Bruno, R. L. A.; Silva, E. É.; Moura, M. F.; Estrela, M. A.; Rodolfo Júnior, F.
Orientando:	Maria Alexandra Estrela
Orientador:	Mc. Macio Faria de Moura (Deptº. de Fitotecnia - UFPB – maciof@yahoo.com.br)

Resumo:

Objetivou-se avaliar a qualidade fisiológica de sementes fermentadas com concentrações de biofertilizante (B) e armazenadas em sacos de papel (SP) e de plástico (SL). O experimento foi instalado no Laboratório de Análise de Sementes, do CCA/UFPB/Areia-PB. Avaliou-se a primeira contagem (PC), a germinação (G) e o índice de velocidade de germinação (IVG) das sementes. O delineamento estatístico foi inteiramente ao acaso, em esquema fatorial (5x5x2), com 5 concentrações de B (0, 2, 4, 6 e 8%), 5 períodos de armazenamento (0, 90, 180, 270 e 360 dias) e 2 embalagens (SP; SL). As concentrações de 4 e 6% de B promoveram maior G nas sementes armazenadas em SP, aos 0 e 180 dias; e de 0 e 2% B, nas embalagens SL, nos períodos de 180 e 270 dias. A PC foi mais elevada nas concentrações de 4 e 6% B, no período inicial para SL e aos 90 e 270 dias para SP. No período inicial, o vigor (IVG) das sementes foi maior em SP com 2% B, e aos 180 dias as concentrações 4, 6 e 8% B proporcionaram maior IVG para a mesma embalagem; enquanto que 0% B foi eficiente para SL aos 180 dias. As concentrações 4 e 6% B beneficiaram mais a qualidade fisiológica das sementes armazenadas em SP e de 0% para SL.

Palavras-Chave: *Passiflora edulis f. flavicarpa* Deg.; sementes; armazenamento; maracujá.

V.02.61 [P]

Título:	USO DE ÓLEOS ESSENCIAIS NO CONTROLE DE DOENÇAS FÚNGICAS EM SEMENTES DE PHASEOLUS VULGARIS (FEIJÃO).
Autores:	SANTOS, P. D.; FARIAS, M. A. A.; ROCHA, G. D.
Orientando:	Petrônio Donato dos Santos (Trabalho de pesquisa voluntário)
Orientador:	Maria Arlene de Araújo Farias (Depto. Fitotecnia – CCA - UFPB) arlenefarias@aol.com.br

Resumo:

As doenças fúngicas apresentam grande fator de risco para o armazenamento de sementes de feijão, reduzindo a produção e afetando sua qualidade. Essas doenças afetam diversas culturas nas regiões tropicais do Brasil. Dessa forma, vêm-se buscando alternativas de controle para inibição de microorganismos em sementes armazenadas, dentre os quais, destaca-se o uso dos óleos essenciais. Assim sendo, objetivou-se, neste trabalho, estudar o efeito dos óleos essenciais extraídos das espécies vegetais de canela, hortelã, eucalipto e limão no tratamento de sementes de feijão. Para efeito de comparação dos resultados utilizaram-se tratamentos com fungicida e a testemunha. A pesquisa foi conduzida no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba com material coletado na microrregião do Brejo Paraibano. Realizaram-se testes laboratoriais de isolamento e identificação dos microorganismos presentes nas sementes de feijão, através de meio de cultivo, verificou-se o crescimento fúngico "in vitro" e aplicação de testes de antibiose usando-se os óleos essenciais referidos acima. Em nenhum dos tratamentos houve interferência no desenvolvimento do Rhizobium das plântulas de feijão. As plântulas oriundas dos tratamentos com óleos essenciais de canela e hortelã apresentaram bom desenvolvimento e efeito significativo no controle de doenças fúngicas em relação às testemunhas.

Palavras-Chave: Feijão, Controle e Óleos essenciais.

V.02.62 [P]

Título:	EFEITOS DOS ÓLEOS ESSENCIAIS NO CONTROLE DA BACTÉRIA FITOPATOGÊNICA ERWENIA CAROTOVORA
Autores:	ROCHA, G. D.; SANTOS, P. D.; FARIAS, M. A. A.
Orientando:	Geogles Dantas da Rocha (Trabalho de pesquisa voluntário)
Orientador:	Maria Arlene de Araújo Farias (Depto. Fitotecnia – CCA - UFPB) arlenefarias@aol.com.br

Resumo:

Até o presente conhecem-se cerca de 80 espécies de bactérias, dentre as quais destaca-se as do gênero Erwinia carotovora. As doenças causadas por esta bactéria têm provocado danos em lavouras comerciais do Nordeste Brasileiro, tornando-se um fator de risco para áreas cultivadas. A resistência de bactérias fitopatogênicas tem elevado a necessidade de se buscar as mais diversas alternativas de controle de doença em plantas, dos quais podemos destacar o uso dos óleos essenciais. Assim sendo, objetivou-se, no presente trabalho, estudar o efeito dos óleos essenciais extraídos das espécies vegetais de canela, limão, erva cidreira e hortelão em isolados da bactéria Erwinia carotovora. Para efeito de comparação dos resultados utilizou-se um tratamento com tetraciclina. A pesquisa foi conduzida no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba com material coletado em hortaliças cultivadas em campos agrícolas da microrregião do Brejo Paraibano e submetido a estudos fisiológicos sobre a bactéria, ensaios de atividade antimicrobiana com os referidos óleos e a determinação da concentração inibitória mínima (CIM). Observou-se que o óleo essencial de canela a 8% de CIM foi mais eficiente comparado os demais óleos, verificando-se maior inibição no desenvolvimento da bactéria Erwinia carotovora.com aumento dos diâmetros (mm) dos halos de inibição.

Palavras-Chave: Óleos Essenciais, Controle, Bactérias.

V.02.63 [P]

Título:	AMOSTRAGEM PARA AVALIAÇÃO DA FERTILIDADE DO SOLO EM FUNÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DAS AMOSTRAS NO SISTEMA CULTIVO CONVENCIONAL
Autores:	Arruda, J. A.; Oliveira F. H. T.; Lopes, A. R. S.; Alves, J. C.; Leal, J. V.
Orientando:	Jandeilson Alves de Arruda (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Fábio Henrique Tavares de Oliveira (Depto. de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB – fabio@cca.ufpb.br)

Resumo:

Tendo como objetivos avaliar os efeitos da pá de corte e do trado de caneca nas medidas da média e da variabilidade de índices de fertilidade do solo no Sistema Cultivo Convencional (SCC) e testar a hipótese de que o trado de caneca pode substituir a pá de corte, coletou-se 48 amostras simples, sendo 24 com pá (perpendicularmente e entre os pontos médios entre sulcos) e 24 com trado (quatro no sulco, oito a 10 cm do sulco e doze no ponto médio entre os sulcos), em uma área plantada com milho. Em todas as amostras determinaram-se o pH e os teores de P, K⁺ Ca²⁺, Mg²⁺ e M.O. O trado apresentou maior variabilidade do que a pá. Para os dois instrumentos de coleta, a ordem decrescente de variabilidade foi: P > Mg²⁺ > K⁺ > Ca²⁺ > M.O > pH. A fertilidade média do solo sob SPD após a colheita e antes do novo preparo, pode ser avaliada com o trado, em substituição a pá, desde que na preparação da amostra composta 17 % das amostras simples sejam coletadas no sulco, 33 % a 10 cm do sulco e 50 % no ponto médio entre os sulcos.

Palavras-Chave: Análise de solo, trado de caneca, pá de corte.

V.02.64 [P]

Título:	ESTIMATIVA DO CONSUMO DE ÁGUA NA CULTURA DA MAMONA NO BREJO PARAIBANO
Autores:	Gouveia Neto, G. da C.; Lima, J. R. de S.; Souza, C. de; Silva, I. de F.
Orientando:	Gilberto da Cruz Gouveia Neto (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Romualdo de Sousa Lima (Depto de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB – romualdo_solo@yahoo.com.br)

Resumo:

Com o Projeto Biodiesel existirá uma grande demanda por culturas produtoras de óleo, tais como, a mamona (*Ricinus communis* L). Essa demanda aumentará as áreas exploradas por essa cultura, conseqüentemente, elevando o número de postos de trabalhos. Apesar da grande importância da mamona, foram realizados até o momento poucos estudos com relação ao uso de água pela cultura (evapotranspiração). A quantificação da evapotranspiração (ET), mesmo em agricultura de sequeiro, é muito importante, pois possibilita estratégias de manejo em função das condições climáticas da região e hídricas do solo. Existem vários métodos para estimar a ET, sendo que o balanço de energia – razão de Bowen vem sendo utilizado com sucesso por diversos pesquisadores. O presente trabalho teve por objetivo estimar a evapotranspiração da mamona durante todo ciclo de cultivo. Para tal, foram feitas, numa área de 4 ha do CCA/UFPB, medições de radiação solar global, saldo de radiação, precipitação, temperatura e umidade relativa do ar, fluxo de calor no solo, temperatura e umidade do solo. Para a estimativa da evapotranspiração utilizou-se o método da razão de Bowen. Dos resultados, verificou-se que a evapotranspiração seguiu as variações da precipitação pluviométrica, com um valor médio de 1,45 mm d⁻¹.

Palavras-Chave: Evapotranspiração, *Ricinus communis*, Balanço de energia

V.02.65 [P]

Título:	ESTUDO DE EPÍFITAS VASCULARES OCORRENTES EM FRAGMENTOS DE FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA NO BREJO PARAIBANO
Autores:	Leonardo Elias Ferreira, Juliano Ricardo Fabricante, Fábio José Marques, Gerlândio Suassuna, Leonaldo Alves de Andrade
Orientando:	Leonardo Elias Ferreira (Bolsista do Pibic/2005) 14122242
Orientador:	Leonaldo Alves de Andrade (Depto. de fitotecnia- CCA-UFPB-landrade@cca.Ufpb.br)

Resumo:

Epifitismo é uma relação harmônica entre espécies, na qual algumas plantas se desenvolvem sobre outras sem parasitá-las. Quase a totalidade dos estudos com este grupo de plantas, no Brasil, foi realizada nas regiões Sul e Sudeste, o que implica no desconhecimento do que ocorre na maior parte dos biomas brasileiros. Esta constatação evidencia a necessidade de pesquisas com este estrato em outras regiões geográficas. O presente estudo teve como objetivos efetuar o levantamento florístico e caracterizar o componente epífito vascular ocorrente em dois fragmentos de floresta ombrófila aberta e em árvores localizadas no campus da UFPB, em Areia, na microrregião do brejo paraibano. Os táxons coletados integraram uma lista, tendo-se descrito a forma de crescimento, a sua relação com o forófito e as condições ambientais dos locais de coleta. Foram amostradas 22 espécies distribuídas em 6 famílias. A família mais representativa foi Orchidaceae, com nove táxons, seguida por Bromeliaceae, com cinco espécies. De acordo com a classificação ecológica, as holopífitas características constituem o grupo mais abundante, o qual está representado por 19 espécies. Novas áreas serão estudadas visando ampliar o universo amostral e consolidar os resultados para o contexto geográfico do Brejo paraibano.

Palavras-Chave: Epifitismo, Epífito vascular, levantamento florístico

V.02.66 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE PLÂNTULAS DE JACARANDÁ-DA-BAHIA (DALBERGIA NIGRA (VELL.) FR. ALL. EX BENTH.) EM DIFERENTES SUBSTRATOS
Autores:	Souza, V. C.; Braz, M. do S. S.; Andrade, L. A.; Silva, J. M.; Oliveira, L. S. B.
Orientando:	Lamartine Soares Bezerra de Oliveira (Bolsista CNPq)
Orientador:	Leonaldo Alves de Andrade (Depto. de Fitotecnia-CCA-UFPB-landrade@cca.ufpb.br)

Resumo:

O jacarandá-da-Bahia pertence a família das Leguminosae-Papilionoidae, é uma árvore perenifólia a semi-caducifólia, comumente encontrada com 15 a 25 m de altura e 15 a 45 cm de DAP. É uma espécie com alto potencial para o manejo florestal sustentável, porém está incluída na lista oficial das espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção devido à exploração desordenada. O trabalho teve por objetivo avaliar o desenvolvimento de Jacarandá-da-Bahia cultivada em substratos distintos. O experimento foi conduzido no Laboratório de Ecologia Vegetal do CCA/UFPB, Areia-PB. A semeadura foi realizada em bandejas de polietileno utilizando como substratos: T1-terra vegetal + esterco (1:1), T2- areia + esterco (1:1), T3-terra + resíduo da indústria de caulim (1:1), T4-areia + pó-de-serra, T5- terra vegetal, T6-areia lavada. Foram avaliadas as seguintes características: comprimento de plântulas e massa seca de plântulas. O delineamento empregado foi o inteiramente casualizado com seis tratamentos e quatro repetições de 25 sementes. Os dados foram analisados estatisticamente e as médias comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Para o comprimento de parte aérea e de raízes o substrato T5 proporcionou plântulas mais vigorosas. O substrato T3 proporcionou menor peso de massa seca da parte aérea de plântulas, portanto não diferindo estatisticamente dos substratos: T1, T5 e T6. Já para a variável massa seca de raiz não houve diferença significativa entre os substratos, sendo que o substrato T6 resultou em maior peso de massa seca de raiz.

Palavras-Chave: Espécie florestal, viveiro, sementes.

V.02.67 [P]

Título:	EFEITO DE SUBSTRATOS NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE SABIÁ (MIMOSA CAESALPINIIFOLIA BENTH).
Autores:	José Madson da Silva, Lamartine Soares Bezerra de Oliveira, Aaron de Sousa Alves, Juliano Ricardo Fabricante, Leonaldo Alves de Andrade .
Orientando:	José Madson da Silva (IC/CNPq)
Orientador:	Prof. Dr. Leonaldo Alves de Andrade (Depto. de Fitotecnia-CCA-UFPB-landrade@cca.ufpb.br)

Resumo:

As espécies florestais podem se reproduzir tanto assexuadamente como sexuadamente. O sabiá (*Mimosa caesalpinifolia* Benth) pode ser propagado pelas duas formas citadas, porém o mais comum é a sua propagação por sementes, sendo assim o presente trabalho objetivou avaliar a germinação das sementes dessa espécie em cinco substratos. O ensaio realizou-se no Laboratório de Ecologia Vegetal do CCA-UFPB em Areia-PB, para determinar a germinação foram utilizadas sementes de sabiá com artigos e sem artigos em seis substratos com as seguintes composições: S1 (terra), S2 (areia), S3 (terra + areia, 1:1), S4 (terra + areia + esterco, 1:1:1), S5 (terra + esterco, 2:1), S6 (areia + esterco, 2:1). Esses substratos foram acomodados em bandejas de polietileno. O delineamento estatístico utilizado foi o DIC, com 6 tratamentos e 4 repetições. O S3 proporcionou a melhor germinação para as sementes com artigos, chegando a 29%, já para as sementes sem artigos foi constatada a melhor germinação no S6, obtendo 53%. É viável retirar as sementes dos artigos para que desta forma possa se ter um maior controle fitossanitário das sementes aumentando a germinação quando postas a germinar em substrato composto por areia + esterco, na proporção de duas partes para uma, respectivamente.

Palavras-Chave: espécies florestais produção de mudas sabiá

V.02.68 [P]

Título:	ÉPOCAS DE COLHEITA E TRATAMENTOS PRÉ-GERMINATIVOS EM SEMENTES DE MIMOSA CAESALPINIIFOLIA BENTH.
Autores:	LEAL, J. V.; BRUNO, R. L. A.; ALVES, E. U., PEREIRA, W. E.
Orientando:	Josivan Viana Leal
Orientador:	Riselane de Lucena Alcântara Bruno (Depto. de Fitotecnia - CCA - UFPB - lane@cca.ufpb.br)

Resumo:

Mimosa caesalpinifolia Benth. é uma árvore pertencente à família das Mimosóideas e apresenta madeira muito resistente. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de diferentes tratamentos sobre a germinação e o vigor de sementes de sabiá. O material consistiu de sementes colhidas no Campus de Areia (CCA-UFPB) em 2002 (armazenadas em câmara seca) e 2003. As sementes, dentro ou fora dos craspédios, foram submetidas aos tratamentos pré-germinativos: imersão em água, temperatura ambiente por 12, 24, 36, 48 e 60 horas; imersão em água quente, a temperatura de 70, 80, 90 e 100°C por um minuto e até resfriamento total, bem como a testemunha. O teste de emergência foi instalado em ambiente protegido em substrato de areia previamente autoclavado, contido em bandejas plásticas. O semeio foi realizado a uma profundidade de aproximadamente 1,5cm, em posição horizontal. O emprego de sementes fora dos craspédios foi o mais apropriado para avaliação da qualidade fisiológica, com sincronização do processo germinativo, independente do ano empregado. O tratamento de imersão em água quente (80°C) até o resfriamento total, nas sementes de 2002, seguido do mesmo tratamento a 90°C, em sementes fora dos craspédios, mostraram-se mais adequados para condução dos testes de germinação e vigor.

Palavras-Chave: Sabiá, craspédio, superação da dormência

V.02.69 [P]

Título:	SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE TAMARINDO
Autores:	ROCHA, G. D.; BRUNO, R. L. A.; SANTOS, P. D.
Orientando:	Geogles Dantas da Rocha (Trabalho de Pesquisa Voluntária)
Orientador:	Profa Riselane de Lucena Alcântara Bruno (Departamento de Fitotecnia – CCA – UFPB)lane@cca.ufpb.br

Resumo:

O tamarindo é uma planta nativa da Índia que apresenta grande valor nutricional, mas existem poucos estudos referentes as informações fisiológicas sobre esta planta. Este trabalho objetivou estudar a germinação relacionada à dormência das sementes de tamarindo visando identificar métodos eficientes e capazes de superar a dormência dessas sementes. O delineamento experimental empregado foi o de blocos inteiramente casualizados com 11 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos foram os seguintes: sementes tratadas com água fria (embebição) durante 12, 24, 36 e 48 horas, água quente sob temperaturas de 60°, 70° e 80°C durante 1 minuto, escarificação mecânica com lixa nº 01, sementes atacadas pela broca da semente apresentando 1 e 2 furos e o tratamento testemunha. Foram avaliados testes de emergência, índice de velocidade de emergência, comprimento de plântulas e massa seca da parte aérea, submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de tukey a 5% de probabilidade. Observou-se que o tratamento das sementes escarificadas alcançaram maior vigor diferindo dos demais tratamentos. Com relação a emergência os maiores resultados foram obtidos com os tratamentos em água quente e embebição em água fria que diferiram estatisticamente dos demais. Não recomenda-se uso de sementes atacadas pela broca.

Palavras-Chave: Sementes, Dormência.

V.02.70 [P]

Título:	EFEITO DA FERMENTAÇÃO DE FRUTOS E EXTRAÇÃO DE SEMENTES DE TAMARINDO SOBRE SUA QUALIDADE FISIOLÓGICA
Autores:	MACEDO, R. C., BRUNO, R. L. A., BARROS, D. I. BRUNO, G. B., BRAGA JUNIOR, J. M.
Orientando:	Ranyfábio Cavalcante de Macêdo (PIBIC/CNPq)
Orientador:	Riselane de Lucena Alcântara Bruno (Dep. Fitotecnia/CCA/UFPB) lane@cca.ufpb.br

Resumo:

O tamarindo (*Tamarindus indica* L.) é uma cultura que apresenta boa resistência à seca, sendo bastante cultivada em regiões semi-áridas. Pode ser utilizado pelos pequenos produtores nordestinos por favorecer tanto na sua alimentação quanto na renda da família, nos períodos de baixo preço e baixa produtividade da cultura principal. O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência da fermentação de frutos e da extração de sementes sobre a qualidade fisiológica. O experimento foi conduzido no Laboratório de Análise de Sementes, do Centro de Ciências Agrárias, da Universidade Federal da Paraíba, em Areia. Os frutos foram coletados de árvores matrizes no município de Sousa - PB, em seguida submetidos à fermentação por 12, 24, 36, 48 e 60 horas em água natural e água com adição de açúcar e as sementes extraídas em peneira de palha e liquidificador. Para a avaliação da qualidade fisiológica as sementes de tamarindo foram submetidas aos testes de: germinação, emergência de plântulas em areia, índice de velocidade de emergência e primeira contagem de emergência. Observou-se maior viabilidade e vigor para as sementes obtidas dos frutos fermentados em água + açúcar no período de 12 horas e extraídas na peneira em todos os testes empregados.

Palavras-Chave: *Tamarindus indica*, Fermentação e Extração.

V.02.71 [P]

Título:	QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE SABIÁ SEMEADAS EM DIFERENTES POSIÇÕES E PROFUNDIDADES
Autores:	MACEDO, R. C., BRUNO, R. L. A., ALVES, E. U., BRUNO, G. B., BRAGA JUNIOR, J. M., NASCIMENTO, J. D. L.
Orientando:	Ranyábio Cavalcante de Macêdo (PIBIC/CNPq)
Orientador:	Riselane de Lucena Alcântara Bruno (Depto. Fitotecnia/CCA/UFPB) lane@cca.ufpb.br

Resumo:

Por suas características de adaptação a solos e climas tropicais e por sua boa produção de madeira, o sabiá (*Mimosa caesalpinifolia* Benth.) desponta como uma alternativa para os agricultores da região semi-árida, devido a sua resistência a fatores edafoclimáticos adversos. Assim objetivou-se avaliar posições e profundidades de semeadura sobre a emergência de plântulas e vigor das sementes de sabiá. O experimento foi conduzido no Laboratório de Análise de Sementes, do Centro de Ciências Agrárias, da Universidade Federal da Paraíba. As sementes, coletadas no município de Alagoinha – PB e submetidas ao despoite na região oposta ao eixo embrionário para superação da dormência, foram semeadas em quatro profundidades (1, 2, 3 e 4cm) e três posições diferentes: com o eixo embrionário na posição lateral, superior e inferior. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente ao acaso, com quatro repetições de 25 sementes por tratamento. De acordo com os dados, as sementes semeadas nas posições lateral e inferior apresentaram maior porcentagem de emergência. No teste de vigor (primeira contagem de emergência), os maiores valores foram obtidos na posição inferior a 1 e 2cm de profundidade. As sementes posicionadas com o eixo embrionário inferior, de uma maneira geral, apresentaram melhor desempenho nas diferentes profundidades.

Palavras-Chave: *Mimosa caesalpinifolia* Benth., Posições de semeio, Profundidade.

V.02.72 [P]

Título:	MORFOLOGIA E PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE SOJA VERDE NAS CONDIÇÕES EDAFO-CLIMÁTICAS DO MUNICÍPIO DE AREIA-PB.
Autores:	Viana, J. S.; Bruno, R. L. A.; Silva, E. É.; Moura, M. F.; Braga Júnior, J. M.; Silva, J. A.
Orientando:	Joel Martins Braga Júnior
Orientador:	Profa. Riselane Lucena de Alcântara Bruno (Deptº de Fitotecnia) CCA – Areia. Lane@cca.ufpb.br

Resumo:

Com o objetivo de avaliar a adaptação de cultivares de soja para a produção de vagens verdes, no município de Areia-PB, instalou-se experimento em condições de campo, na fazenda pertencente ao CCA/UFPB. Os tratamentos empregados constaram das cultivares AVRDC 7; AVRDC 8; BRS 155; CNPH 003; CNPH 004 e Pirarara. O delineamento estatístico foi em blocos casualizados. Os maiores comprimento e largura de vagens com duas sementes verdes foram alcançados nas cultivares AVRDC 7, AVRDC 8, seguida da CNPH 004; a cultivar CNPH 003 obteve peso de 100 sementes verdes superior (64,48g), com menor resultado (24,89 g), nas sementes da BRS 155. As cultivares CNPH 003, CNPH 004 e AVRDC 8 promoveram sementes verdes mais compridas. As cultivares AVRDC 7, AVRDC 8, CNPH 003 e CNPH 004 mostraram-se mais adaptadas às condições de Areia-PB.

Palavras-Chave: (*Glycine max* (L.) Merrill), adaptação, vagens e sementes verdes.

V.02.73 [P]

Título:	FISIOLOGIA REPRODUTIVA DE CULTIVARES DE SOJA-VERDE NAS CONDIÇÕES EDAFO-CLIMÁTICAS DO MUNICÍPIO DE AREIA-PB.
Autores:	Viana, J. S.; Bruno, R. L. A.; Silva, E. É.; Moura, M. F.; Oliveira, H. D.; Souza, G. G.
Orientando:	Heberth Donato de Oliveira
Orientador:	Riselane Lucena de Alcantara Bruno (Deptº. de Fitotecnia - UFPB – CCA) lane@cca.ufpb.br

Resumo:

Com o objetivo de avaliar a adaptação de cultivares de soja para a produção de vagens verdes, no município de Areia-PB, instalou-se experimento em condições de campo, na fazenda pertencente ao CCA/UFPB. Os tratamentos empregados constaram das cultivares AVRDC 7; AVRDC 8; BRS 155; CNPH 003; CNPH 004 e Pirarara. O delineamento estatístico foi em blocos casualizados. Os maiores resultados de emergência e primeira contagem de emergência em campo foram alcançados nas plantas das cultivares CNPH 003 e Pirarara; para a precocidade (números de dias para a emergência e período reprodutivo), a AVRDC 7, AVRDC 8 e BRS 155 foram as mais precoces, e as maiores altura das plantas na maturação e número de nós por planta foram observados na Pirarara, seguida da CNPH 004. As cultivares CNPH 003, CNPH 004 e Pirarara, mostraram-se mais adaptadas às condições de Areia-PB.

Palavras-Chave: (*Glycine max* (L.) Merrill), adaptação, vagens e sementes verdes

V.02.74 [P]

Título:	AVALIAÇÃO SANITÁRIA DE SEMENTES DE MARACUJÁ-AMARELO TRATADAS COM BIOFERTILIZANTE E ARMAZENADAS
Autores:	Viana, J. S.; Bruno, R. L. A.; Silva, E. É.; Moura, M. F.; Braga Júnior, J, M.; Silva, J. A.
Orientando:	Joel Martins Braga Júnior
Orientador:	Riselane Lucena de Alcantara Bruno (Deptº. de Fitotecnia - UFPB – lane@cca.ufpb.br

Resumo:

Objetivou-se avaliar a qualidade sanitária de sementes com fermentação de arilo, em diferentes concentrações de biofertilizante (B), e armazenadas em sacos de papel (SP) e plástico (SL). O experimento foi instalado no Laboratório de Análise de Sementes, do CCA/UFPB, Areia-PB, Brasil. O delineamento estatístico utilizado foi inteiramente ao acaso, em esquema fatorial 5x2, referentes às concentrações de biofertilizante bovino enriquecido (0, 2, 4, 6 e 8% B), e dois tipos de embalagens (SP e SL). Nos tratamentos com SP foi encontrado maior quantidade de colônias de *Risopus* sp, *Cladosporium* sp, *Curvularia* sp, *Aspergillus niger*, do que no tratamento SL, com posterior declínio das colônias em função do aumento da concentração do biofertilizante. Para os fungos *Aspergillus* sp e *Alternaria* sp houve efeito inverso na quantidade de colônias com o aumento das concentrações de B. O biofertilizante bovino, independente da embalagem, agiu como atenuador na multiplicação das colônias de fungos nas sementes, exceto para *Aspergillus* sp e *Alternaria* sp, armazenadas em SP.

Palavras-Chave: Armazenamento; sementes; biofertilizantes; (*Passiflora. edulis* f. *flavicarpa* DEG.)

V.02.75 [P]

Título:	SANIDADE DE SEMENTES DE MARACUJÁ-AMARELO TRATADAS COM BIOFERTILIZANTE E ARMAZENADAS EM SACO DE PAPEL
Autores:	Viana, J. S., Rodolfo Junior, F., Silva, E. E., Braz, M. S. S., Bruno, R. L. A.
Orientando:	Francisco Rodolfo Junior (CNPq)
Orientador:	Profa. Riselane Lucena de Alcantara Bruno (Deptº de Fitotecnia) CCA – Areia. Lane@cca.ufpb.br

Resumo:

Objetivou-se avaliar a qualidade fisiológica de sementes fermentadas com diferentes concentrações de biofertilizante e armazenadas em sacos de papel. O experimento foi instalado no Laboratório de Análise de Sementes, do CCA/UFPB, Brasil. O delineamento estatístico utilizado foi inteiramente casualizado, com 5 tratamentos, referentes às concentrações de biofertilizante bovino enriquecido (0, 2, 4, 6 e 8 %). O biofertilizante foi aplicado junto com a solução de água com a polpa de maracujá, num volume de 1 litro, e posto para fermentação durante 72 horas. Após fermentação, as sementes foram acondicionadas em embalagens de papel (Ep), e armazenadas em câmara fria por 360 dias. Avaliou-se o tipo e a quantidade de sementes infestadas por colônias de cada fungo. Observou-se que a quantidade de sementes infestadas foi influenciada pelo uso do biofertilizante, tendo ação diferenciada para cada espécie de fungo.

Palavras-Chave: Passiflora edulis f. flavicarpa Deg., embalagens, armazenamento.

V.02.76 [P]

Título:	EFEITO DO BIOFERTILIZANTE NA QUALIDADE SANITÁRIA DE SEMENTES DE MARACUJÁ-AMARELO ARMAZENADAS EM EMBALAGEM PLÁSTICA
Autores:	Viana, J. S., Rodolfo Junior, F., Silva, E. E., Braz, M. S. S., Moura, M. F., Bruno, R. L. A.
Orientando:	Francisco Rodolfo Junior (CNPq)
Orientador:	Profa. Riselane Lucena de Alcantara Bruno (Deptº de Fitotecnia) CCA – Areia. Lane@cca.ufpb.br

Resumo:

Objetivou-se avaliar a qualidade fisiológica de sementes fermentadas com diferentes concentrações de biofertilizante e armazenadas em sacos de plástico. O experimento foi instalado no Laboratório de Análise de Sementes, do CCA/UFPB, Brasil. O delineamento estatístico utilizado foi inteiramente casualizado, com cinco tratamentos referentes às concentrações de biofertilizante bovino enriquecido (0, 2, 4, 6 e 8 %). O Biofertilizante foi aplicado junto com a solução de água com a polpa de maracujá, num volume de 1 litro, e posto para fermentação durante 72 horas. Após fermentação, as sementes foram acondicionadas em embalagens de plástico, e armazenadas em câmara fria por 360 dias. Avaliou-se o tipo e a quantidade de sementes infestadas por colônias de cada fungo. Observou-se que houve influência do biofertilizante sobre a quantidade de sementes infestadas pelos fungos: Aspergillus sp, Rizopus sp, Curvularia sp, e Cladosporium sp, onde se observa um acréscimo com posterior declínio dos valores encontrados.

Palavras-Chave: Passiflora edulis f. flavicarpa Deg., embalagens, armazenamento.

V.02.77 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DE FONTES ALTERNATIVAS DE P E K NA ADUBAÇÃO DO RABANETE EM SISTEMA ORGÂNICO DE PRODUÇÃO
Autores:	LEITE, A. L.; SANTOS, D.; MORAIS, J. F.; SILVA, V. F.; PEREIRA, W. E.
Orientando:	Alysson Lacerda Leite
Orientador:	Djail Santos (Depto Solos e Engenharia Rural, CCA-UFPB)santosdj@cca.ufpb.br

Resumo:

Nos sistemas orgânicos de produção, a utilização de fosfato natural (FN) e cinzas de madeira (CM) apresenta-se como alternativa no fornecimento dos nutrientes P e K. Avaliou-se o efeito de doses de FN e CM como fontes de P e K no manejo orgânico da cultura do rabanete (*Raphanus sativus* L.). O experimento foi realizado em propriedade particular no município de Areia-PB. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com sete tratamentos (seis doses de FN + CM, correspondentes às proporções de 0,75 da recomendação de P₂O₅ e K₂O; 1,00; 1,25; 1,50; 1,75; 2,00 e uma testemunha) em quatro repetições. Todas as parcelas receberam uma adubação básica de 3 L m⁻² de esterco de curral curtido. A produção de massa verde aos 29 dias após a semeadura se ajustou ao modelo quadrático de regressão, com uma produção máxima de 15,65 g de massa verde da parte área/10 plantas. O peso médio máximo de raízes (27,6 g) foi obtido com a proporção 1,05. Os maiores valores de diâmetro de raízes (3,84 cm) e volume máximo (31,4 cm³) foram verificados na proporção 1,1. A dose recomendada para a obtenção de melhores resultados quanto aos componentes de produção avaliados é a de 100% da recomendação, ou seja, 200 g m⁻² de fosfato natural (40 g P₂O₅ m⁻²) e 360 g m⁻² of cinzas de madeira (18 g K₂O m⁻²).

Palavras-Chave: Adubação orgânica, *Raphanus sativus* L., Cinzas, Fosfato natural

V.02.78 [P]

Título:	CARBONO ORGÂNICO E RESPIRAÇÃO EDÁFICA EM SOLOS SOB SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA NO AGRESTE PARAIBANO
Autores:	SANTOS, M. S.; MENESES, E. F.; DINIZ, A. A.; JESUS, C. A. C.; SANTOS, D.; FRAGA, V. S.
Orientando:	Michele da Silva Santos (bolsista ITI/CNPq)
Orientador:	Djail Santos (Depto. de Solos e Eng. Rural – CCA – UFPB santosdj@cca.ufpb.br)

Resumo:

A biomassa microbiana do solo funciona como importante reservatório de nutrientes essenciais às plantas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade microbiana pela produção de CO₂ em sistemas de produção agroecológica da Mesorregião do Agreste Paraibano. As amostras também foram submetidas à análises de C orgânico no Laboratório de Química e Fertilidade do Solo do CCA/UFPB. A análise estatística dos dados consistiu em análise descritiva e de agrupamento (cluster analysis). As maiores médias de carbono orgânico do solo foram verificadas nas propriedades em que os produtores utilizaram cobertura morta, adubação verde e, como adubo orgânico, esterco bovino e biofertilizantes. Já a menor média foi obtida em propriedades em que não se utiliza cobertura morta ou adubação verde. A maior média para a variável CO₂ (354 mg kg⁻¹), foi obtida na propriedade em que foram adotadas as técnicas de cobertura morta, adubação verde e adubação orgânica (esterco bovino, de aves e ovino, composto orgânico e biofertilizante) em sistema de produção de hortaliças. A média mais baixa (24,78 mg kg⁻¹), foi observada na propriedade com sistema de cultivo de sequeiro, tendo como principais culturas a mandioca e o feijão-de-corda, com menor aplicação de insumos orgânicos.

Palavras-Chave: Respiração edáfica, Atividade microbiana, Matéria orgânica

V.02.79 [P]

Título:	SUSTENTABILIDADE DE SISTEMAS AGROECOLÓGICOS DE PRODUÇÃO FAMILIAR NO AGRESTE PARAIBANO
Autores:	MENESES, E. F.; SANTOS, M. S.; MORAIS, J. F.; LEITE, A. L.; JESUS, C. A. C.; SANTOS, D.
Orientando:	Ênio Feitas de Meneses (bolsista ITI/CNPq)
Orientador:	Djail Santos (Depto. de Solos e Eng. Rural – CCA – UFPB santosdj@cca.ufpb.br)

Resumo:

A mensuração da fertilidade do solo é fundamental para se diagnosticar as possíveis causas de baixas produtividades, devido à falta ou excesso de determinados nutrientes ou mesmo na indicação de culturas mais propícias às condições de fertilidade e do ambiente. O objetivo desse trabalho foi avaliar a sustentabilidade de sistemas agroecológicos familiares quanto à fertilidade do solo em 21 unidades de produção agrícola (UPA) da Mesorregião do Agreste Paraibano. As amostras de solo, da camada de 0-10 cm, de 21 UPAs de quatro municípios foram submetidas à análises químicas no Laboratório de Química e Fertilidade do Solo do CCA/UFPB para determinação de: pH em água (1:2,5), C orgânico, bases trocáveis, acidez potencial, Al+3, bases trocáveis e CTC. Na análise de Cluster das variáveis da fertilidade, encontrou-se 7 agrupamentos, sendo que o agrupamento 4 (composto pelas UPAs 8, 21, 7 e 2) apresentou-se com maior sustentabilidade devido aos seus escores finais serem positivos para os dois componentes principais. As UPAs deste agrupamento caracterizam-se pela produção de hortaliças e pela utilização de esterco bovino, biofertilizantes, adubo da independência, urina de vaca, manipueira e irrigação no manejo dos cultivos.

Palavras-Chave: Agrossistemas, Fertilidade do solo, Sustentabilidade

V.02.80 [P]

Título:	DIAGNÓSTICO DA PRODUÇÃO DE BANANA (MUSA SPP) NO MUNICÍPIO DE IGUATU - CE
Autores:	HOLANDA, G. A.; NOGUEIRA, D. H. ; BARBOSA, J. A.; PEREIRA, W. E.; SOUSA, G. G.
Orientando:	GLAUBER ARAÚJO HOLANDA)
Orientador:	DIJAUMA HONÓRIO NOGUEIRA (PROF. DA EAFI-CE E DOUTORANDO DO PPGA-CCA/UFPB)

Resumo:

A banana (*Musa ssp*) é uma das frutas mais consumida no mundo, sendo explorada na maioria dos países tropicais, no Ceará é a segunda frutífera com maior área plantada (42.068 ha), sendo inferior somente a do caju, além do mais é uma cultura de baixa produtividade, baixo nível tecnológico e de elevadas perdas na pré e pós-colheita. O trabalho foi realizado no município de Iguatu, localizado na mesorregião Centrosul do Estado do Ceará, com o objetivo diagnosticar o processo de produção da cultura da banana (*Musa spp*) no referido município. Os dados obtidos foram submetidos a análise de distribuição de frequência (variáveis qualitativas e quantitativas) e descritivas (variáveis quantitativas). As variáveis quantitativas foram expressadas através de histogramas, e a variáveis qualitativas foram expressados por gráficos tipo pizza. Os resultados mostram que a banana "Nanica" foi a preferida pelos produtores de pequeno porte e sempre que necessário fazem capina e desfolha, efetua-se colheita artesanal, despenca sem cuidados e armazenam no próprio campo sem tratamento pós-colheita, comercializando por meio de atravessadores. Não recebem assistência técnica pública, nem privada.

Palavras-Chave: PRODUTIVIDADE, MUSA SSP, DIAGNÓSTICO.

V.02.81 [P]

Título:	INFLUÊNCIA DO CONFORTO TÉRMICO SOBRE O GANHO DE PESO MÉDIO DE FRANGOS DE CORTE CRIADOS EM GALPÕES EQUIPADOS COM SISTEMAS AUTOMÁTICOS E SEMI-AUTOMÁTICOS.
Autores:	MAIA, D. P.; BRANDÃO, J. S.; ROCHA, G. D.; RUBIS, I. L. B.
Orientando:	Diego Palmeira Maia (Trabalho de Pesquisa Voluntária)
Orientador:	Prof. Jocelyn S. Brandão (Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais – CCA – UFPB)jocelyn@cca.ufpb.br

Resumo:

A crescente demanda pela carne de frango, torna relevantes as pesquisas relacionadas ao seu manejo, visando um maior rendimento econômico. Sabendo da relação existente entre temperatura e produtividade, este trabalho avaliou as influências do conforto térmico sobre o ganho de peso médio (GPM) de aves alojadas em dois galpões equipados com sistemas automáticos (AUT) e um com sistema semi-automático (SAT). O trabalho, que teve a duração de 46 dias, foi conduzido na Fazenda Pirauá-Guaraves, em Mogeiro - PB, e avaliou semanalmente o desempenho dos frangos em cada galpão. O GPM por ave foi analisado em função de um peso médio padrão (PMP) estabelecido pela empresa Guaraves. Os resultados de GPM mostraram que, dos três aviários estudados, o SAT foi o que apresentou os melhores resultados, pois, aos 28 dias de idade, o GPM foi +2,11% do PMP. A partir daí, o GPM declinou no SAT, em relação ao PMP, com um desvio do peso final, aos 46 dias, de -2,8%. O GPM das aves alojadas nos AUT se manteve abaixo do SAT, aos 46 dias de idade, sendo de -4,8% e -7,2% em relação ao PMP. Esses resultados foram atribuídos às más condições de manejo térmico nos galpões em que as aves foram alojadas.

Palavras-Chave: Aviário, Conforto térmico, Frango de corte.

V.02.82 [P]

Título:	CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E QUÍMICA DE FRUTOS DE UMBU-CAJAZEIRA PROVENIENTES DO SERTÃO PARAIBANO
Autores:	Gomes, W. A., Estrela, M. A., Lima, A. O. Neta, Souza, E. P., Souza, E. O., Silva, S. M., Pereira, W. E., Mendonça, R. M. N.
Orientando:	Wiara de Assis Gomes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rejane Maria Nunes Mendonça (Departamento de Fitotecnia – CCA –UFPB - rejane@cca.ufpb.br)

Resumo:

A umbu-cajazeira é considerado um híbrido natural, apresentando boas potencialidades de cultivo e perspectivas de comercialização. As plantas, que apresentam características xerófilas, encontram-se disseminadas em plantios desorganizados e áreas de concentração de plantas nos Estados nordestinos. No Estado da Paraíba, a distribuição ocorre da região litorânea ao sertão, no entanto, os exemplares mais exuberantes encontram-se na região do Brejo Paraibano, onde essa cultura é de grande importância sócio-econômica para as famílias de pequenos produtores locais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade física e físico-química dos frutos de umbu-cajazeira em três estádios de maturação, classificados de acordo com a cor da casca como: início de pigmentação (IP), amarelo esverdeados (AE), totalmente amarelos (TA). Os frutos foram oriundos do município de Sousa, no Sertão paraibano. As variáveis estudadas foram: peso, diâmetro transversal, comprimento, cor, rendimento de polpa, acidez total titulável (ATT), vitamina C, pH e sólidos solúveis totais. Dentre as características analisadas, não houve diferença significativa entre os tratamentos.

Palavras-Chave: Anacardiaceae, Spondias, caracterização

V.02.83 [P]

Título:	CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE PIMENTÃO SUBMETIDO A APLICAÇÃO DE BIOFERTILIZANTES
Autores:	NASCIMENTO, J. A. M. do; SILVA, S. M.; SANTOS, D.; ALVES, G. da S.; CAVALCANTE, L. F.; DANTAS, T. A. G.; MATOS, B. F.
Orientando:	José Adeilson Medeiros do Nascimento (Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB)
Orientador:	Djail Santos (Depto de Solos e Engenharia Rural – DSER – UFPB - santosdj@cca.ufpb.br)

Resumo:

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de doses de cálcio, aplicado ao solo na forma de biofertilizantes líquidos, sobre as características químicas dos pimentão (*Capsicum annum* L.) cv. All Big. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado em três repetições, em esquema fatorial 2 × 3, correspondentes a dois tipos de biofertilizantes (puro, contendo água + esterco bovino fresco e agrobio, obtido pela mistura de água + esterco bovino fresco + macro/micronutrientes) e três doses de cálcio (0; 0,65 e 1,95 g cova-1). Os tratamentos foram aplicados na forma líquida, aos 30 dias antes e aos 30, 60 e 90 dias após o plantio. A colheita de frutos foi realizada a cada dez dias, avaliando-se o seu número e peso por parcela. Após a colheita, os frutos foram levados ao laboratório, para quantificação de teores de sólidos solúveis totais (%), acidez titulável e pH da polpa. Os resultados obtidos evidenciaram que a cultura do pimentão não respondeu a aplicação dos biofertilizantes para nenhum dos parâmetros analisados, mas houve efeito das doses de cálcio sobre os parâmetros acidez total titulável e oBrix. Quanto ao pH, não houve diferença significativa entre doses.

Palavras-Chave: *Capsicum annum*, Cultivo orgânico, Pós-colheita

V.03.01 [O/P]

Título:	COMPORTAMENTO DE VARIEDADES DE PALMA FORRAGEIRA PARA O SEMI-ÁRIDO PARAIBANO
Autores:	SALES. A. T.; ANDRADE. A. P de.; SOARES. D. S. da.; LEITE. M. L, de. M. V.;
Orientando:	Aldo torres Sales – Bolsista PIBIC
Orientador:	Alberício Pereira de Andrade. (Depto. de Solos e Engenharia rural – DSER-CCA UFPB)Albericio@uol.com.br

Resumo:

A Palma (*Opuntia fícus indica* Mill. e *Nopalea cochenilifera* Salm Dyck) representa um importante suporte forrageiro para a pecuária no semi-árido, sendo de fundamental importância a busca de meios que possibilitem o incremento de sua produtividade. Pensando nisso, objetivou-se avaliar o comportamento fenológico de oito variedades de palma forrageira (Miúda, Alagoas, Redonda, Gigante, IPA 20, Copena V1, Copena F1 e Italiana) no semi-árido paraibano. Para tanto se utilizou um delineamento experimental em blocos ao acaso, com cinco repetições. A pesquisa está sendo conduzida na Estação Experimental de São João do Cariri-PB, do CCA/UFPB. Neste trabalho procedeu-se à análise dos dados para o período de agosto de 2004 a julho de 2005, referente a altura de planta, número de cladódios por planta, número de cladódios por ordem, comprimento, largura, perímetro, espessura dos cladódios e do número de flores por planta. Utilizou-se na análise de variância o teste de Tukey através do programa estatístico SAEG. A análise preliminar dos dados apontou que dentre as variedades estudadas a italiana foi que se apresentou maior ($P < 0,05$) altura de planta, comprimento, largura, perímetro de cladódios. Porém o mesmo não acontecendo em relação ao número de cladódios por planta.

Palavras-Chave: PPP Cladódios; fenologia; cactáceas. .

V.03.02 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO DA FITOMASSA DA JUREMINHA (DESMANTHUS VIRGATUS) NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO
Autores:	SALES. A. T.; ANDRADE. A. P. de.; SOARES. D. S. da.; RAMALHO. C.; CARVALHO. S. B. de.
Orientando:	Sebastião Benício de Carvalho Junior – Bolsista PIBIC
Orientador:	Alberício Pereira de Andrade. (Depto. de Solos e Engenharia rural – DSER-CCA UFPB) Albericio@uol.com.br

Resumo:

O trabalho foi conduzido na fazenda cumati localizada no município de Cubati (microrregião do Curimataú paraibano) no período de agosto de 2004 até julho de 2005, com o objetivo de avaliar o efeito do preparo do solo (com e sem camalhão) e densidade de plantio (1,00 x 0,50m; 1,00x 1,00m e 1,00 x 1,50m), sobre o crescimento vegetativo (altura de plantas, produção de matéria verde e seca) de plantas de jureminha. O delineamento foi em blocos casualizados com cinco repetições. Não se verificou efeito ($p>0,05$) da densidade de plantio e do sistema de preparo do solo sobre a altura das plantas. A análise da distribuição pluviométrica do sugere que o déficit hídrico foi o fator que mais influenciou sobre o seu crescimento vegetativo das plantas. No primeiro corte, à produção de matéria seca foi maior ($p<0,05$) para o plantio em menor densidade de plantas. A refoliação das plantas após esse corte foi quase nula, e como conseqüência a produção de matéria verde no segundo corte foi menor. Pelo contrário à produção de matéria seca foi maior ($p<0,05$) em virtude da predominância de ramos e talos com poucas folhas, devido à abscisão foliar.

Palavras-Chave: Camalhões; Sistema de plantio; produção; Curimataú

V.03.03 [O/P]

Título:	EFEITO DA RADIAÇÃO ELETROMAGNÉTICA DE TELEFONE CELULAR NO REFLEXO DA EXTENSÃO DA PROBÓSCIDE (PER) EM ABELHAS OPERÁRIAS (APIS MELLIFERA SCUTELLATA L.) AFRICANIZADAS
Autores:	Fernandes, A. C.; Aquino, I. de S.
Orientando:	Andréa Cardoso Fernandes (Bolsista PIBIC). Andreabees@hotmail
Orientador:	Italo de Souza Aquino (DAP/CFT/UFPB) Aquinoobee@aol

Resumo:

A abelha, em especial, tem sido objeto de estudo do Laboratório Apícola (LA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), através do reflexo da extensão da probóscide (PER), em avaliações sobre o impacto de cigarro, álcool e defensivos agrícolas no vigor, sobrevivência e inteligências desses animais. O objetivo desta pesquisa foi determinar os efeitos da radiação eletromagnética de telefone celular no vigor de abelhas operárias africanizadas (*A. mellifera scutellata* L.), através do PER. Utilizou-se 80 (oitenta) abelhas operárias fornecidas pelo Apiário do Centro de Formação de Tecnólogos (CFT) da UFPB. Dividiu-se as abelhas em 4 (quatro) grupos (20 abelhas cada) em relação ao tempo de exposição à radiação. Grupo 1: Sem exposição (testemunha); Grupo 2: 20 minutos; Grupo 3: 40 minutos; e Grupo 4: 60 minutos. Utilizou-se 2 (dois) celulares (uma para emissão e outro para recepção do sinal). O vigor foi determinado pelo PER ("1" para a extensão; "0" para a retração). Os resultados mostraram que 1. As abelhas do grupo 'sem exposição' tiveram uma performance normal em relação ao PER (63 %); 2. As abelhas do grupo '20 e 40 minutos' tiveram uma resposta semelhante em relação ao PER (12-11,5%, respectivamente); e 3. As abelhas do grupo '60 minutos' de exposição tiveram uma redução considerável no vigor (apenas 5%). O grupo exposto à radiação por 60 minutos também demonstrou (30%) ausência total de reflexo após 30 minutos de teste e mortalidade de 0,05%. A (possível) influência direta da radiação eletromagnética emitida por aparelho de telefone celular na fisiologia das abelhas nessas observações preliminares - abre um leque de oportunidades para investigações adicionais.

Palavras-Chave: Radiação Eletromagnética-Telefone Celular- Abelhas Operárias (Africanizadas)

V.03.04 [O/P]

Título:	INFLUÊNCIA DA FITASE SOBRE OS NÍVEIS DE CÁLCIO E DE FÓSFORO DISPONÍVEL DIETÉTICOS PARA POEDEIRAS APÓS A MUDA FORÇADA.
Autores:	1Araujo, J. A.; 2Silva, J. H. V.; 1Lima, M. R.; 3Araujo, D. M.; 2Ribeiro, M. L. G.; 1Fernandes, A. C.
Orientando:	1José Anchieta de Araujo (Bolsista PIBIC). anchietaaraujo@gmail.com
Orientador:	2José Humberto Vilar da Silva (DAP/CFT/UFPB/jvilar@cft.ufpb.br

Resumo:

O trabalho teve o objetivo de avaliar o efeito dos níveis de cálcio (Ca+2), fósforo disponível (Pd) e unidade de fitase (UF) sobre o desempenho de 240 poedeiras Lohmann Brown durante o segundo ciclo de postura. O experimento foi realizado num delineamento inteiramente ao acaso em esquema fatorial 2x2x2 (3,5 e 4,2% Ca+2 x 0,30 e 0,38% Pd x 0 e 600 UF), que resultaram em oito tratamentos, cada um com cinco repetições de seis aves. A PR e MO não foram afetadas pelos fatores principais e suas interações. O CR diminuiu quando o nível de Ca+2 passou de 3,5 para 4,2%, de Pd passou de 0,30 para 0,38% e de fitase passou de 0 para 600 UF. As CMO e CDZ melhoraram, respectivamente, com o aumento do Pd e das UF. A GE melhorou com o aumento do cálcio da ração. Houve interação entre o Ca+2 e o Pd para o CR, CMO e CDZ e entre o Pd e as UF para o peso do ovo. O pior CR e as melhores CMO e CDZ foram observados com 4,2% Ca+2 e 0,38% Pd. As 600 UF melhoraram o PO na dieta mais pobre em Pd. Recomenda-se para poedeiras semipesadas durante o segundo ciclo de postura 4,2% de Ca+2 e 0,38% Pd e, a suplementação de 600 UF em Dietas de baixo nível de Pd, melhora o peso dos ovos.

Palavras-Chave: Conversão alimentar, Peso dos ovos, Produção de ovos.

V.03.05 [O/P]

Título:	EFEITO DO NÍVEL DE ARGININA SOBRE O RELACIONAMENTO AMINOACÍDICO MET+CYS: LYS NA DIETA DE POEDEIRAS COMERCIAIS
Autores:	Matheus Ramalho de Lima, José Humberto Vilar da Silva, José Anchieta de Araujo, Josy Karlla Pinto Rocha, Daniel de Magalhães Araujo, Marcelo Luis Gomes Ribeiro.
Orientando:	Matheus Ramalho de Lima – mrlmatheus@gmail.com (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Humberto Vilar da Silva – jvilar@cft.ufpb.br (Departamento de Agropecuária – CFT-UFPB)

Resumo:

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de diferentes relações Arginina (A) e Lisina (L) digestíveis sobre o desempenho de 360 poedeiras durante o pico e pós-pico de postura. Foram utilizados seis tratamentos em arranjo fatorial 6 X 2 (seis relações A : L X duas linhagens), constituídos por cinco repetições de seis aves. As relações A : L foram: T1 = 100 L (0,710%); 101 A (0,720%), níveis normais ou controle; T2 = 100 L (+ 10% = 0,781%); 92 A (normal); T3 = 100 L (normal); 91 A (-10% = 0,644%); T4 = 100 L (+ 10%); 82 A (normal); T5 = 100 L (normal); 112 A (+ 10% = 0,792%) e; T6 = 100 L:101 A, todos com 10% acima do controle. Durante o pico de produção os resultados mostraram que houve interação (P < 0,05) entre as relações A : L e as linhagens das aves quanto ao peso dos ovos (PO), conversão alimentar por massa de ovos (CMO) e gravidade específica (GE). O PO e a GE só foi afetado na linhagem leve (LL), a CMO foi afetada tanto pelos tratamentos quanto pelas duas linhagens, a linhagem semipesada (LSP) e LL. Quanto ao pós-pico não houve efeito das relações sobre o consumo de ração (CR), produção (PR), peso, massa (MO), conversão por massa e gravidade específica da casca dos ovos. Entretanto a conversão por dúzia de ovos foi melhor no T5 em relação ao T3 e T4.

Palavras-Chave: Aditivos, balanço de aminoácidos, produção de ovos.

V.03.06 [O/P]

Título:	PRODUÇÃO DE MATÉRIA VERDE, MATÉRIA SECA E PROTEÍNA BRUTA DE FORRAGEIRAS NATIVAS EM DIFERENTES IDADES DE CORTE
Autores:	Sousa, J. E. L.; Medeiros, A. N.; Lima, F. H. S. Silva, D. S.
Orientando:	José Emmanuel Lima Sousa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ariosvaldo Nunes de Medeiros (Departamento de Zootecnia – CCA – UFPB) mdeiros@cca.ufpb.br

Resumo:

A jureminha e a flor de seda são essências nativas, normalmente bastante utilizadas como forragem pelos animais que pastejam livremente a caatinga. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a produção de matéria verde, matéria seca e proteína bruta da jureminha (*Desmanthus virgatus*) e flor de seda (*Calotropis procera*) em diferentes idades de corte 60, 90 e 120 dias. O experimento foi conduzido em uma área experimental localizada no município de Cubatí-PB, onde selecionou-se 12 plantas de jureminha e 12 plantas de flor de seda ao acaso, os tratamentos experimentais constituíram-se de três idades de corte 60, 90 e 120 dias após o corte de uniformização, onde a cada período de corte eram cortadas quatro plantas de cada espécie de forma homogênea representando a produção de toda área experimental. Determinou-se a produção de matéria verde (MV), matéria seca (MS) e proteína bruta (PB). As produções de matéria verde, matéria seca e proteína bruta não diferiram estatisticamente em função das idades de corte 60, 90 e 120 dias ($P>0,05$) para as duas forrageiras utilizadas. A produção de matéria verde, matéria seca e proteína bruta diminuíram com o avanço das idades de corte. O corte aos 60 dias após a rebrota para as duas forrageiras apresentou as maiores produções de matéria verde, matéria seca e proteína bruta.

Palavras-Chave: Produção, forrageiras nativas, idades de corte.

V.03.07 [O/P]

Título:	PRODUÇÃO E COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA EM DIFERENTES IDADES DE CORTE DA MANIÇOBA (MANIOHT PSEUDOGLAZIOVII PAX & HOFFMAN)
Autores:	Lima, F. H. S.; Medeiros, A. N.; Silva, D. S.; Sousa, J. E. L.
Orientando:	Francisco Helton Sá de Lima (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ariosvaldo Nunes de Medeiros (Departamento de Zootecnia CCA-UFPB) medeiros@cca.ufpb.br

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo determinar a produção e a composição bromatológica da maniçoba em diferentes idades de corte. O experimento foi realizado na Fazenda Cumatí, localizada no Município de Cubatí na microrregião do Curimataú paraibano, as análises bromatológicas foram realizadas no Laboratório de Análise de Alimentos do Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Os tratamentos consistiram de três idades de corte após a poda de uniformização, sendo: 60, 90 e 120 dias. Os testes de contrastes entre as diferentes idades de cortes, mostram que há um decréscimo na produção de MV de - 1,47 % na idade de 120 dias em relação a 90 e 60 dias, sendo este resultado significativo ($P<0,05$) pelo teste de contraste. Na composição bromatológica para a fração da proteína bruta (PB) foi observado um decréscimo de - 2,42 % na idade de 120 dias quando se realizou o contraste com as idades 90 e 60 dias portanto sendo significativo a ($P<0,01$). A composição química da maniçoba na idade 120 dias após o corte de uniformização se mostrou inferior as outras idades, devido as plantas terem uma menor quantidades de folhas alterando assim a sua composição bromatológica.

Palavras-Chave: Maniçoba, Composição bromatológica, Forrageiras nativas

V.03.08 [O/P]

Título:	MÉTODOS DE ESTIMATIVA DE ÁREA FOLIAR E ASPECTOS FENOLÓGICOS DA FLOR DE SEDA (CALOTROPIS PROCERA) NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO.
Autores:	Viana, B. L.; Silva, D. S.; Moreira Filho, E. C.; Cabral Junior, C. R.
Orientando:	Bruno Leal Viana (bolsista PIBIC)
Orientador:	Divan Soares da Silva (Dept. Zootecnia – CCA - UFPB - divan@cca.ufpb.br)

Resumo:

A flor de seda (*calotropis procera*) pertence à família *asclepiadaceae*, nos últimos anos vem sendo muito estudada como suporte forrageiro para caprinovinocultura, destacando-se, devido a sua resistência e adaptabilidade em regiões onde a chuva é um fator limitante e, também, por apresentar excelente bromatologia. O trabalho objetivou a avaliação de seis modelos matemáticos para a estimativa da área foliar, bem como, o comportamento fenológico da flor de seda, em função de dois sistemas de manejo do solo (com e sem camalhões) e três espaçamentos (1,0 x 1,5 ; 1,5 x 2,0 e 2,0 x 2,0 m), em quatro diferentes idades de avaliações. O experimento foi desenvolvido na Fazenda Cumati, localizada no Município de Cubati, na microrregião do Curimataú paraibano. O período experimental foi de 19 de setembro de 2004 a 07 de julho de 2005, ocorrendo precipitações de 2,05mm em 2004 e 416,2mm em 2005. Foram utilizados modelos matemáticos para estimar a área foliar da Flor de Seda: Uso do papel milimetrado, Modelo linear $AF = (C \times L) \cdot 0,75$, Modelo linear $AF = L \times Ac$, Figuras Geométricas, Modelo linear $AF = L \times Ab$, f) e Modelo linear $AF = L \times Ab/2$. Para a análise dos aspectos fenológicos, foram realizadas quatro avaliações, onde verificou-se o desenvolvimento da Flor de Seda através das medições lineares e contagem de unidades estruturais. As variáveis estudadas foram: altura da planta, diâmetro de caule principal, número de folhas e número de brotações. Os modelos $AF = (C \times L) \times 0,75$ e $AF = L \times Ab$ apresentaram valores médios de 113,32 cm² e 97,07 cm², respectivamente, sendo tão precisos quanto o modelo referência do papel milimetrado que apresentou valor médio de 124,91 cm². Os espaçamentos e os sistemas de plantio não apresentaram diferenças significativas ($P > 0,05$). Os valores médios altura da planta, número de folhas, diâmetro do caule e número de brotações foram superiores no sistema de plantio com camalhão, à medida que adensou o plantio, com exceção, nos valores de altura de planta.

Palavras-Chave: Flor de Seda, Semi-Árido, Área Foliar, Fenologia

V.03.09 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO DA FITOMASSA E ÁREA FOLIAR DA MANIÇOBA (<i>MANIHOT PSEUDOGLAZIOVII</i>) NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO
Autores:	Silva, G. E. da.; Soares, Divan. da.; Moreira Filho, E. C.; Carvalho Junior, S. B.; Lima, F. H. S.; Sousa, J. E. L.
Orientando:	Geneilson Evangelista da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Divan Soares da Silva DZ-CCA-UFPB divan@cca.ufpb.br

Resumo:

A maniçoba é uma planta nativa da caatinga, da família *Euphorbiaceae* encontrada nas diversas áreas que compõem o semi-árido do nordeste. O trabalho teve como objetivo avaliar a fitomassa e a área foliar da maniçoba (*Manihot pseudoglaziovii*) no semi-árido paraibano correlacionado com três sistemas de plantio. A área experimental está localizada na Fazenda Cumati, no Município de Cubati-PB. O delineamento foi de blocos casualizados, com 3 tratamentos e 5 repetições. Foram avaliadas características morfológicas como (altura da planta e número de folhas) área foliar e produção de matéria verde. Foi observado um aumento significativo do número de folhas e da altura das plantas ao longo do período da coleta de dados, sendo que as maiores médias foram verificadas aos 45 dias após o corte de uniformização nas plantas no sistema de plantio com camalhão. Já para o cálculo de área foliar, o modelo matemático $AF = (C \times L) \times 1$ foi o que apresentou maior área foliar com uma média de 165 cm². Para a avaliação da produção foi observada uma média de 8 toneladas/ ha no sistema de plantio com camalhão na densidade de 2500 plantas.

Palavras-Chave: Altura da planta, número de folhas, produção

V.03.10 [O/P]

Título:	NÍVEIS SÉRICOS DE COLESTEROL DE CAPRINOS DA RAÇA MOXOTÓ SUPLEMENTADOS EM PASTAGEM NATIVA NO CARIRI PARAIBANO
Autores:	Rodrigues, L. R.; Azevedo, P. S. de; Medeiros, A. N. de; Pereira, W. E.; Marques, C. A. T.; Oliveira, R. J. F.; Torreão, J. N. da C.; Santos, E. B.
Orientando:	Ladyanne Raia Rodrigues (Bolsista PIBIC/CNPq)
Orientador:	Paulo Sérgio de Azevedo (Departamento de Zootecnia-CCA-UFPB-azevedo@cca.ufpb.br)

Resumo:

Para avaliar a influência da suplementação protéico/energética (SPE) sobre os parâmetros circulantes de colesterol total de caprinos nativos jovens criados em pastagem do semi-árido, foram utilizados 24 animais, machos inteiros, da raça Moxotó, distribuídos num delineamento experimental do tipo Inteiramente casualizado com medidas repetidas no tempo e quatro tratamentos. Foram testados os diferentes níveis de suplementação: T1=animais em pastejo de caatinga; T2=animais em pastejo de caatinga mais 0,5% do peso vivo (PV) de SPE/animal/dia; T3=animais em pastejo de caatinga mais 1,0% do PV de SPE/animal/dia e T4=animais em pastejo de caatinga mais 1,5% do PV de SPE/animal/dia. O período experimental teve duração de 133 dias e constou de cinco períodos experimentais de 28 dias cada. Houve efeito linear crescente ($P<0,05$) para os níveis séricos de colesterol total com o aumento dos níveis de suplementação, porém foram diminuídos com o passar do tempo.

Palavras-Chave: Caatinga, lipídios séricos, ruminantes, semi-árido

V.03.11 [O/P]

Título:	NÍVEIS DE SUBSTITUIÇÃO DA PROTEÍNA DE ORIGEM ALIMENTAR POR NITROGÊNIO NÃO-PROTÉICO (NNP) NA DIETA DE VACAS MESTIÇAS EM LACTAÇÃO
Autores:	Lima, J. S. B., Gonzaga Neto, S., Costa, T. P., Barbosa, J. G., Pereira, W. E., Alves, A. R., Silva, R. M.
Orientando:	José Sidnei Bezerra Lima (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Severino Gonzaga Neto (Depto. de Zootecnia – CCA – UFPB - gonzaga@cca.ufpb.br)

Resumo:

Este trabalho foi desenvolvido no setor de Bovinocultura no CCA/UFPB, objetivando-se avaliar o efeito da inclusão de nitrogênio não protéico (NNP) na dieta, sobre o consumo dos constituintes da dieta e a sua relação com a produção de leite de vacas mestiças, recebendo dietas completas à base de cana-de-açúcar (60%), capim elefante (20%) e mistura concentrada (20%). Foram utilizadas quatro vacas mestiças Holandês/Gir com peso médio inicial de 390 kg e produção média inicial de 8,0 kg/dia, após o terço inicial de lactação, distribuídas em quadrado (4x4), quatro períodos e quatro níveis de uréia nas dietas (0,5; 1,2; 1,9; 2,6% da matéria seca (MS)), sendo que cada período teve duração de 13 dias (oito para adaptação e cinco para coletas). As dietas experimentais, isoprotéicas, foram formuladas para conter, na base da matéria seca, 13% de proteína bruta e 59% de nutrientes digestíveis totais. Os dados foram submetidos à análise de regressão, constatando-se que a elevação do nível de NNP na dieta decresceu linearmente ($P<0,05$) o consumo de MS e seus constituintes (PB, FDN, FDA, MO e MN), porém, não afetou ($P>0,05$) a produção de leite, observando-se média de 8,09 kg/vaca/dia.

Palavras-Chave: Cana-de-açúcar, Produção de leite, Uréia, Volumoso

V.03.12 [O/P]

Título:	EFEITO DA INCLUSÃO DA RASPA DE MANDIOCA EM RAÇÕES PARA POEDEIRAS COMERCIAIS SEMI-PESADAS
Autores:	COSTA, J. S.; COSTA, F. G. P.; SOUZA, C. J.; BARROS, L. R.; GONDIM, V. S.; SOUZA, J. F.; ARAÚJO, K. A. O.; LIMA NETO, R. C.; QUIRINO, B. J. S.; SOUZA, W. G.
Orientando:	JANAINE SENA DA COSTA Aluna bolsista PIBIC
Orientador:	FERNANDO GUILHERME PERAZZO COSTA Professor do Dep. de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da UFPB e-mail: fperazzo@cca.ufpb.br

Resumo:

A possibilidade de tornar as rações mais eficientes, leva pesquisadores a buscarem inovações nas fontes de alimentos alternativos como a utilização da raspa de mandioca. O experimento teve como objetivo avaliar o efeito da inclusão de raspa de mandioca em rações de poedeiras semi-pesadas, com idade a partir de 24 semanas. Foram 5 períodos experimentais de 28 dias cada. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, sendo seis tratamentos e cinco repetições, com seis aves por unidade experimental. Os tratamentos consistiram da inclusão de raspa de mandioca (0; 5; 10; 15; 20 e 25%) em dietas isoprotéicas (17,00%) e isocalóricas (2800 Kcal/kg). Avaliou-se consumo de ração, produção diária de ovos, pesos médio e relativo do ovo e de seus componentes (albúmen, gema e casca), massa de ovos, conversão por massa de ovos (kg/kg) e cor da gema (leque colorimétrico da Roche). Os tratamentos influenciaram de forma linear o consumo de ração, a produção de ovos, a conversão alimentar e o peso relativo do albúmen. Pode-se concluir que a inclusão de raspa de mandioca em rações de poedeiras até o nível de 10% não afeta o desempenho das aves.

Palavras-Chave: Avaliação de alimentos, Produção de ovos, Qualidade de casca

V.03.13 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO BROMATOLÓGICA DE FENO DE FORRAGEIRAS NATIVAS PARA ALIMENTAÇÃO DE FRANGO DE CORTE
Autores:	Oliveira, C. F. S.; Costa, F. G. P.; Barros, L. R.; Silva, E. L.; Lima Neto, R. da C.; Campos, M. A. da S. F.; Rodrigues, V. P.; Lima, A. G. V. de O.; Costa, J. S.; Oliveira, C. F.; Beltrão, F. A. S.
Orientando:	Cleber Franklin Santos de Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Fernando Guilherme Perazzo Costa (Departamento de Zootecnia-CCA-UFPB-fperazzo@cca.ufpb.br)

Resumo:

Este trabalho teve por objetivo a avaliação bromatológica do feno de três plantas forrageiras para uso na alimentação de frangos de corte. O delineamento foi inteiramente casualizado com sete tratamentos e quatro repetições, sendo: T1=ração basal (RB); T2=RB+15% de jureminha; T3=RB+15% de feijão bravo; T4=RB+15% de maniçoba; T5=RB+30% de jureminha; T6=RB+30% de feijão bravo; T7=RB+30% de maniçoba, utilizando 280 aves da linhagem Ross com 17 dias de idade. O método utilizado foi o de coleta total de excretas, utilizado óxido férrico a 2% para marcar o início e final da coleta. A composição química das rações foi analisada de acordo com o método descrito por Silva (2002), determinando matéria seca (MS), fibra bruta (FB), proteína bruta (PB), energia bruta (EB) e estimando o coeficiente de digestibilidade da matéria seca (CDMS). Os valores da composição dos alimentos variam de acordo com o nível de inclusão na dieta. Os valores determinados da jureminha, o feijão bravo e maniçoba para MS (%) foram 85,74; 85,90 e 85,83, para FB (%) foram 7,39; 7,08 e 5,05, para PB (%) foram 25,50; 25,84 e 24,22, para EB(kcal/kg) 4361,61; 4577,14 e 43,95,94 os valores estimados para o CDMS (%) foram 73,18; 74,75 e 72,60 respectivamente.

Palavras-Chave: Bromatologia, Digestibilidade Feijão bravo, Jureminha, Maniçoba

V.03.14 [O/P]

Título:	INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DIÁRIA COM POLIETILENOGLICOL SOBRE O CONSUMO E DIGESTIBILIDADE DO FENO DE SABIÁ (MIMOSA CAESALPINIIFOLIA) POR CAPRINOS E OVINOS
Autores:	Alves, A. R.; Beelen, P. M. G.; Lima, J. S. B.; Sousa, C. B. C.; Gonzaga Neto, S.; Pereira, W. E.; Moreira Filho, E. C.; Silva, R. M.; Beltrão, F. A. S.; Santa Cruz, S. E. S. B.
Orientando:	Aldivan Rodrigues Alves (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Patrícia Mendes Guimarães Beelen (Depto. de Zootecnia – CECA – UFAL - patricia@ceca.ufal.br)

Resumo:

Recentes trabalhos tem demonstrado que a suplementação com polietilenoglicol (PEG) pode aumentar a ingestão e eficiência de utilização de forragens ricas em taninos. Para avaliar a influência da suplementação diária com 10g de PEG sobre o consumo e digestibilidade do feno de sabiá (Mimosa caesalpinifolia) (31,2% de tanino condensado) por caprinos e ovinos, conduziu-se um ensaio de digestibilidade in vivo na Unidade de Pesquisa em Pequenos Ruminantes (CCA-UFPB). Foram utilizados 10 animais de ambas espécies. Os animais foram mantidos em gaiolas de metabolismo e divididos em dois grupos de 5 animais por espécie: o grupo PEG (suplementados com 10g de polietilenoglicol) e o controle (sem suplementação). Foram fornecidos diariamente 100g de farelo de soja para todos os animais, acrescido ou não de 10g de PEG, de acordo com grupo a que pertencia, e feno de sabiá, água e sal mineral ad libitum. Não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos e as espécies quanto a ingestão voluntária do feno de sabiá, ganho de peso e a digestibilidade da MS, FDN e EB ($P > 0,05$), porém o tratamento com PEG aumentou significativamente ($P < 0,05$) a digestibilidade da PB de 33,96% para 38,74% em ovinos e de 43,29% para 54,41% em caprinos.

Palavras-Chave: forrageiras do semi-árido, pequenos ruminantes, taninos condensados

V.03.15 [O/P]

Título:	CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DE EXPLORAÇÕES SUINÍCOLAS NO MUNICÍPIO DE REMÍGIO-PB, BRASIL.
Autores:	Souza, J. F.; Alves, D. N. M.; Gomes da Silva, L. P.; Silva Filha, O. L.; Pimenta Filho, E. C.; Sereno, J. R. B.; Pereira, W. E2; Castro, G; Oliveira, R. J. F.; Martins, T. D. D.; Costa, J. S.; Oliveira, A. S.
Orientando:	Jaene Francisco de Souza (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ludmila da Paz Gomes da Silva (Departamento de Zootecnia – CCA – UFPB-ludmila@cca.ufpb.br)

Resumo:

Este trabalho teve por objetivo caracterizar sócio-economicamente os criatórios de suínos no município de Remígio-PB, através da aplicação de questionários semi-estruturados diretamente a 58 criadores. Obteve-se informações referentes a propriedade, ao criador e aos animais. 86,21 % das propriedades está localizada na zona rural, 87,93 % dos entrevistados são donos da propriedade. 43,10 % das propriedades tinham até um ha, 62,07 % propriedades até cinco há.. A mão-de-obra era em 91,38 % familiar. Em 53,45 % das propriedades as mulheres eram responsáveis pela criação dos suínos. A média de pessoas trabalhando em 66,10 % das unidades de criação era de 1,2 pessoas. 24,14 % criavam suínos a mais de vinte anos e 31,03 % estavam na atividade no intervalo de cinco a dez anos. Além dos suínos, 87,93 % dos criadores criavam aves, 34,48% bovinos de leite, 18,97 % bovinos de corte e 18,97 % caprinos e/ou ovinos. 84,28 % dos criadores não possuíam máquinas e equipamentos e 82,76 % não possuíam animais de trabalho. Apenas 10,34 % dos criadores criavam exclusivamente suínos. A maioria dos criadores (89,83 %) criavam em média seis suínos, sendo que 36,21 % criavam apenas um animal. Os criadores de suínos do município de Remígio são na maioria pequenos criadores com condições semelhantes: pequenas propriedades, diversificação nas criações, mão-de-obra feminina e familiar atuante. A criação de políticas públicas, que visem auxiliar os suinocultores, é de suma importância e de necessidade imediata

Palavras-Chave: Suínos, Agricultura Familiar, Mão-de-obra.

V.03.16 [O/P]

Título:	DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE MANEJO EM EXPLORAÇÕES SUINÍCOLAS NO MUNICÍPIO DE REMÍGIO – PB, BRASIL.
Autores:	Alves, D. N. M.; Souza, J. F.; Gomes da Silva, L. P.; Silva Filha, O. L.; Pimenta Filho, E. C.; Sereno, J. R. B.; Pereira, W. E.; Castro, G.; ; Oliveira, R. J. F.; Martins, T. D. D.
Orientando:	Davi Nogueira Maciel Alves (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ludmila da Paz Gomes da Silva (Departamentode Zootecnia – CCA – UFPB-ludmila@cca.ufpb.br)

Resumo:

Objetivou-se com este trabalho caracterizar as condições de manejo encontradas em explorações suinícolas do município de Remígio-PB, Brasil. Aplicou-se 58 questionários constatando que 86,21 % das propriedades tanto produzem seus alimentos como os adquirem fora da propriedade. 94,83 % dos criadores utilizam restos de comida, 56,90 % capins fornecidos no cocho, 53,45 % farelo de trigo, 34,48 % milho (ou em grão ou triturado), 8,62 % torta de algodão, na mesma proporção está a utilização de soro de leite e farelo de pão, 3,45 % dos criadores forneciam palma e 3,45 % utilizavam ração balanceada. 7,24 % concilia a utilização de restos de comida com farelo de trigo e capins. A água era, em 37,93 % das propriedades, proveniente da CAGEPA, 22,41 % de açude, 22,41 % em cisternas e 13,79 % utilizavam água de poços. Nenhum manejo sanitário é realizado em 46,55 % das propriedades, e em 43,10 % de forma eventual e 10,34 % realizavam este manejo rotineiramente. 44,83 % realizavam o ciclo completo de criação, os demais só crescimento e terminação. 62,07 % dos criadores não recebiam assistência técnica e em 98,28 % não havia inspeção por nenhum órgão. Em 96,55 % das propriedades os animais eram confinados totalmente. 29,31 % criavam os animais amarrados através de cordas. 60,34 % dos criadores não separavam os animais, 37,93% separavam os animais por categoria e apenas 1,72 % separavam os animais por sexo. A precariedade das condições de manejo, observada na maioria das criações, indica que é necessária a implantação de políticas públicas que auxiliem os pequenos produtores a aprimorar as suas condições de manejo.

Palavras-Chave: Suínos, Agricultura Familiar, Manejo.

V.03.17 [O/P]

Título:	EFEITO DE SEMENTES DE MORINGA (MORINGA OLEIFERA) SOBRE POPULAÇÕES MICROBIOLÓGICAS DE EFLUENTES DA PISCICULTURA.
Autores:	LEITE, M. J. C.; OLIVEIRA, E. G.; RODRIGUES, A. L.; ALVES, A. J.; HIPÓLITO, M. L. F.; BARBOSA, J. G.
Orientando:	Maria Juliana Campos Leite (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Elenise Gonçalves de Oliveira (Depto. Zootecnia – CCA – UFPB – elenise@cca.ufpb.br)

Resumo:

O controle de microorganismos patogênicos é o principal objetivo do tratamento de águas residuárias para uso posterior. Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito das sementes de moringa (Moringa oleifera) sobre populações microbiológicas de efluentes da piscicultura. O experimento foi realizado no DZ/CCA/UFPB, sendo conduzido em 08 aquários de vidro de 60 L. Para a realização do experimento, os aquários foram lavados e desinfetados, antes de serem abastecidos com efluentes e depois foram abastecidos e submetidos a quatro tratamentos (0,0 , 0,5, 1,0 e 1,5 sementes de moringa/L de efluente). As sementes de moringa foram previamente descascadas e colocadas em um liquidificador juntamente com 1L do próprio efluente e agitadas por 1 min., obtendo-se daí, o elemento floculante que foi então coado diretamente nos aquários com os 49 litros. Antes (0 hora) e as 12 e 24 horas após o contato do efluente com o elemento floculante, foi obtida uma amostra do efluente de cada um dos aquários, para análise microbiológica (coliformes totais e, se positivo, fecais). A técnica utilizada para detecção e/ou contagem de coliformes em água foi a da técnica de tubos múltiplos e os meios de cultura utilizados foram: Caldo Lauril Sulfato Triptose (LST), Caldo Verde Brilhante (VB) e o Caldo Escherichia Coli (EC). De acordo com os resultados obtidos, houve diferença significativa ($P > 0,05$) tanto para coliformes totais quanto para coliformes fecais em relação ao horário em que foram feitas as leituras (0, 12 e 24 horas) e as doses utilizadas. Assim, foi verificado, um crescimento linear do Número Mais Provável (NMP/100mL) de bactérias nos efluentes tratados com o aumento da dose e do tempo de exposição. Apesar das sementes terem proporcionado uma maior proliferação de bactérias CF e CT, as amostras apresentaram teores de contaminação dentro do permitido para o cultivo de peixes. Sendo assim, é possível dizer que as sementes de moringa atuam na clarificação de águas turvas, mas não foram eficientes em controlar a proliferação microbiana.

Palavras-Chave: Efluentes; análise microbiológica; Coliformes totais; Coliformes fecais

V.03.18 [O/P]

Título:	VARIAÇÃO NO ESCORE DA CONDIÇÃO CORPORAL DE OVELHAS MORADA NOVA NO PERÍODO DE LACTAÇÃO.
Autores:	Leite, J. R. S.; Pimenta Filho, E. C.; Torreão, J. N. C.; Sousa, E. D.; França, S. R. L.; Mariz, T. M. A.; Barreto, L. M. G.
Orientando:	Jackson Rômulo de Sousa Leite (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Edgard Cavalcanti Pimenta Filho (Departamento de Zootecnia – CCA – UFPB – edgard@cca.ufpb.br)

Resumo:

O trabalho foi desenvolvido na Unidade de Pesquisa em Pequenos Ruminantes, em São João do Cariri, CCA/UFPB, com o objetivo de avaliar o efeito da energia da dieta sobre a variação no escore da condição corporal (ECC) de ovelhas Morada Nova na fase de lactação. Utilizou-se 24 ovelhas logo após o parto até os 60 dias de lactação e alimentadas de acordo com os tratamentos experimentais. Para a composição das dietas utilizou-se feno de tifton, palma forrageira e concentrado. Foram utilizados três tratamentos com níveis decrescentes de energia na dieta (T1=3,4 Mcal de EM; T2=2,8 Mcal de EM; T3=2,2 Mcal de EM) com uma relação volumoso:concentrado 40V:60C; 60V:40C, 80V:20C, respectivamente. O Delineamento utilizado foi inteiramente casualizado num esquema de parcelas subdivididas, com oito repetições. Observou-se efeito dos níveis de energia bem como entre as semanas de lactação ($P>0,05$). Houve efeito linear decrescente para todos os tratamentos, muito embora a magnitude do efeito foi maior no tratamento com menor nível de energia, sendo um fator importante a considerar, pois este fato implica em atraso da atividade cíclica reprodutiva. Conclui-se que há mobilização de reservas corporais em ovelhas Morada Nova durante a lactação.

Palavras-Chave: Produção leite, retorno atividade cíclica, metabolismo.

V.03.19 [O/P]

Título:	DESEMPENHO EM GANHO DE PESO DE OVELHAS DA MORADA NOVA DURANTE A GESTAÇÃO.
Autores:	Barreto, L. M. G.; Pimenta Filho, E. C.; Torreão, J. N. C.; Sousa, E. D.; França, S. R. L.; Mariz, T. M. A.; Leite, J. R. S.
Orientando:	Lígia Maria Gomes Barreto (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Edgard Cavalcanti Pimenta Filho (Departamento de Zootecnia – CCA – UFPB – edgard@cca.ufpb.br)

Resumo:

Os ovinos nativos apresentam características produtivas e reprodutivas bastante favoráveis às condições semi-áridas não apenas pelo seu hábito alimentar, mas também por serem animais poliéstricos contínuos. Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar o efeito da energia da dieta sobre o desempenho em ganho de peso de ovelhas Morada Nova na fase de gestação. O experimento foi desenvolvido na Unidade de Pesquisa em Pequenos Ruminantes, em São João do Cariri-PB, pertencente ao CCA/UFPB. Foram utilizadas 24 ovelhas a partir dos 100 dias de gestação e alimentadas de acordo com o tratamento experimental. Para a composição das dietas utilizou-se feno de tifton, palma forrageira e concentrado. Foram utilizados três tratamentos com níveis decrescentes de energia na dieta (T1=3,4; T2=2,8; e T3=2,2 Mcal de EM) com uma relação volumoso:concentrado de 40V:60C; 60V:40C, e 80V:20C, respectivamente. O Delineamento utilizado foi inteiramente casualizado num esquema de parcelas subdivididas, com oito repetições. Observou-se efeito quadrático nos três tratamentos ($P>0,05$). Para o ganho de peso, houve efeito da interação entre os níveis de energia e semana de gestação, culminando com ganho mais expressivo bem próximo ao parto. Conclui-se que as dietas favoreceram o ganho de peso em ovelhas Morada Nova independente do nível de energia da dieta no final da gestação.

Palavras-Chave: Energia, metabolismo fetal, prenhez

V.03.20 [O/P]

Título:	USO DO FARELO DE TRIGO NA ALIMENTAÇÃO DE POEDEIRAS SEMIPESADAS NA FASE DE RECRIA
Autores:	Araújo, J. A ., Silva, J. H. V ., Araújo, D. M., Ribeiro, M. L. G., Lima, M. R., Jordão Filho, J., Teixeira, E. N. M.,
Orientando:	José Anchieta de Araújo (Bolsista PIBIC) anchietaaraujo@gmail.com
Orientador:	José Humberto Vilar da Silva (DAP/CFT/UFPB) jvilar@cft.ufpb.br

Resumo:

O estudo foi conduzido com o objetivo de avaliar os efeitos da inclusão do farelo de trigo (FT) sobre o desempenho de frangas semipesadas nas fases de recria I (7 a 14 semanas de idade) e recria II (15 a 19 semanas) e seu efeito residual durante a fase inicial de produção de ovos. Foram utilizadas 160 frangas Lohmann Brown, distribuídas em delineamento inteiramente casualizado com quatro níveis de FT na ração; que foram: O (controle), 10, 20 e 30%, resultando em quatro tratamentos, com cinco repetições de oito aves na fase de recria I. Ao completarem 14 semanas, as aves foram transferidas para gaiolas de arame galvanizado, redistribuídas em seis repetições de 6 aves, sendo utilizadas 144 frangas e descartadas, aleatoriamente, 4 aves por tratamento, constituindo a fase de recria II. A adição do FT diminuiu linearmente o peso vivo final e o peso ganho; resultando em declínios de 1,15 g e de 0,03g, respectivamente, à medida que o FT aumentou 1% na ração. O consumo de água apresentou efeito quadrático e cresceu em valores absolutos com o aumento de 0 a 30% de FT. A cada aumento de 1% de FT na ração a idade das aves ao 1º ovo elevou em cerca de 0,6 dia e o peso do ovo em 0,22g. A inclusão de FT na ração reduz a taxa de crescimento de frangas, atrasa o início da postura, melhora o peso inicial dos ovos e deprime a produção de ovos, em relação a dietas à base de milho e de farelo de soja.

Palavras-Chave: Farelo de trigo, Produção de ovos.

V.03.21 [P]

Título:	EFEITO DO TEMPO DE JEJUM PÓS ALOJAMENTO E INCLUSÃO DO OVO DESIDRATADO EM DIETAS PRÉ-INICIAIS E INICIAIS DE PINTOS DE CORTE
Autores:	Elisanie Neiva Magalhães Teixeira, José Humberto Vilar da Silva, Andréa Cardoso Fernandes, Marcelo Luis Gomes Ribeiro, José Jordão Filho, Daniel de Magalhães Araújo, Rainel Silva de Sousa, Jamyson Dennis Sousa Fernandes
Orientando:	Elisanie Neiva Magalhães Teixeira CAPES
Orientador:	José Humberto Vilar da Silva DAP/CFT/CAVNUFPB

Resumo:

A formulação e o atraso no fornecimento da ração pós-eclosão afetam o desempenho de pintos de corte da primeira semana até a idade de retirada das aves para o abate. O experimento foi realizado para determinar o efeito do tempo de jejum pós-alojamento (TJPA) e o nível ótimo de inclusão do ovo desidratado (OD) na ração de frangos de corte. Foi utilizado um lote misto de 810 pintos da linhagem Cobb-500, com peso vivo inicial $33,418 + 0,536$, foram alojados em boxes de 1,0 m x 1,5 m. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente ao acaso com nove tratamentos constituídos por seis repetições de quinze aves, em esquema fatorial 3x3, três níveis de OD (0, 2 e 4%) três TJPA (0, 12 e 24 horas). Os TJPA de 0, 12 e 24 horas representam, respectivamente, 28, 40 e 52 horas de jejum pós-eclosão (TJPec). As aves submetidas ao jejum apresentaram peso vivo, ganho de peso e consumo de ração inferior às aves alimentadas, e os piores resultados foram observados nas aves submetidas a 24 horas de jejum pós-alojamento (52 horas TJPec). O jejum pós-eclosão prejudica o desempenho e, portanto, recomenda-se à alimentação dos pintinhos nas primeiras 28 horas pós-eclosão ou até antes do alojamento. O nível de 4% de OD na ração pré-inicial melhorou o peso vivo no segundo e terceiro dia de idade dos pintinhos. O OD pode ser utilizado na ração pré-inicial e inicial, mas o aumento do tempo de jejum pós-eclosão reduz o desempenho de pintos até 21 dias de idade.

Palavras-Chave: Alimento alternativo, desenvolvimento inicial, jejum.

V.03.22 [P]

Título:	EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS DE FÓSFORO PARA FRANGOS DE CORTE NA FASE DE CRESCIMENTO COM E SEM A ADIÇÃO DE FITASE NA RAÇÃO
Autores:	Elisanie Neiva Magalhães Teixeira, José Humberto Vilar da Silva, Andréa Cardoso Fernandes, Marcelo Luis Gomes Ribeiro, José Jordão Filho, Daniel de Magalhães Araújo, Edino Farias dos Santos, José Anchieta de Araújo
Orientando:	Elisanie Neiva Magalhães Teixeira CAPES
Orientador:	José Humberto Vilar da Silva DAP/CFT/CAVNUFPB

Resumo:

O fósforo (P) é o terceiro nutriente que mais onera o custo da ração de frangos de corte depois da proteína e dos lipídios. O P desempenha funções fundamentais no organismo, na formação de membranas celulares, na estrutura óssea, no metabolismo energético com a formação da molécula de ATP, de modo que, a deficiência deste mineral pode comprometer o crescimento e, a saúde e retorno econômico com a criação de frangos. O estudo foi realizado com o objetivo de determinar exigências nutricionais de fósforo disponível em dietas com e sem a adição de fitase para frangos de corte da linhagem Cobb-500. Foi utilizado um total de 1080 aves alojadas em boxes medindo 1,0 m x 1,5 m e distribuídos em esquema fatorial (6x2) com seis níveis de fósforo disponível (0,15; 0,23; 0,32; 0,39; 0,47; e 0,55%) e dois níveis de fitase (0 e 500 UF). O delineamento utilizado foi o inteiramente ao acaso composto por doze tratamentos cada um com seis repetições de quinze aves. As rações experimentais, isonutritivas para PB (19,3%), EM 3.000Kcal e cálcio (0,87%), foram formuladas à base de milho e farelo de soja para atender as exigências das aves em todos os nutrientes, exceto em fósforo disponível que foi suplementado com fosfato bicálcico com a adição ou não de 6g de fitase. As variáveis de desempenho foram avaliadas aos 28, 35, e 42 dias de idade dos frangos. Aos 42 dias foram analisadas as características da carcaça. Não houve interação entre os níveis de fósforo (P) e de fitase sobre as características estudadas. Os níveis de P afetaram o consumo de ração no período de 29 a 36 dias e o peso vivo. A fitase (500 UF/kg) melhorou o consumo de ração. Recomenda-se 0,39% de fósforo disponível para frangos de 22 a 42 dias de idade.

Palavras-Chave: Enzima, Exigências nutricionais, Mineral

V.03.23 [P]

Título:	VALOR NUTRITIVO DO OVO DESIDRATADO E DO CALDO DE CANA PARA PINTOS
Autores:	Elisanie Neiva Magalhães Teixeira, José Humberto Vilar da Silva, Andréa Cardoso Fernandes, Marcelo Luis Gomes Ribeiro, José Jordão Filho, Daniel de Magalhães Araújo, Matheus Ramalho de Lima, José Anchieta de Araújo.
Orientando:	Elisanie Neiva Magalhães Teixeira CAPES
Orientador:	José Humberto Vilar da Silva DAP/CFT/CAVNUFPB

Resumo:

Diariamente, 11% dos ovos produzidos nas granjas brasileiras apresentam algum tipo de problema de casca, sendo que 3% dos mesmos são imprestáveis para o consumo humano e podem ser aproveitados na alimentação animal. O uso do caldo de cana (CC) na alimentação de frangos é pouco estudado e por ser rico em sacarose, de alta digestibilidade, o CC pode ser uma fonte de energia prontamente disponível para o animal. Foi realizado um ensaio de metabolismo para determinar a composição química e o valor energético do ovo desidratado (OD) e do CC. Foram utilizados 200 pintos de corte, Ross, com 19 dias de idade, alojados num delineamento inteiramente ao acaso, em bateria do tipo "Brasília". Os cinco tratamentos foram compostos por cinco repetições de oito aves. A dieta basal (DB), à base de milho e farelo de soja, continha 21,4% de PB, 3000 kcal/kg EMAn. Os tratamentos foram: T1= DB; T2 = 85% DB + 15% CC; T3 = 70% DB + 30% CC; T4= 85% DB + 15% OD; T5 = 70% DB + 30% OD. Foi utilizado o método tradicional de coleta total de excretas, usando óxido férrico a 2% como marcador do início e do final das coletas. As coletas foram realizadas em 5 dias, pela manhã (8:00 hs) e à tarde (15:00 hs). Os tratamentos com CC iniciaram e terminaram um dia após os demais, devido o fornecimento do mesmo ter sido feito para substituir 15 ou 30% do consumo da DB no dia anterior e, o fornecimento de água para as aves destes tratamentos foi realizado cerca de duas horas após os pintos terem bebido o CC. Conclui-se que o CC apresentou média de 12,83 + 3,41° Brix. O OD e o CC apresentaram, respectivamente, 96,51 e 11,02% de matéria seca, 51,54% e 0,23% de proteína bruta, 6415,76 e 656,52kcal de energia bruta, 3,36 e 88,98% de umidade, 8,53 e 0,34% de matéria mineral, 84,61 e 10,68% de matéria orgânica. As médias de EMA e EMAn do CC e do OD são, respectivamente, de 492 e 546 e de 4.620 e 4.278 kcal.

Palavras-Chave: Valor energético, alimento alternativo, aproveitamento.

V.03.24 [P]

Título:	EFEITO DA FORMA FÍSICA DA RAÇÃO E INCLUSÃO DO OVO DESIDRATADO EM DIETAS DE FRANGOS DE CORTE DE 1 A 42 DIAS DE IDADE.
Autores:	Elisanie Neiva Magalhães Teixeira, José Humberto Vilar da Silva, Andréa Cardoso Fernandes, Marcelo Luis Gomes Ribeiro, José Jordão Filho, Daniel de Magalhães Araújo, José Anchieta de Araújo, Matheus Ramalho de Lima
Orientando:	Elisanie Neiva Magalhães Teixeira CAPES
Orientador:	José Humberto Vilar da Silva DAP/CFT/CAVNUFPB

Resumo:

O processo de peletização das dietas melhora a digestibilidade dos nutrientes devido à pressão, umidade e temperatura, destruindo fatores antinutricionais termolábeis, seletividade de ingredientes, pois os mesmos estão agregados evitando o desbalanceamento da ração. A desidratação dos ovos impróprios para o consumo humano é uma forma de viabilizar o uso desse ingrediente alternativo na formulação de rações para aves. Sendo que outras vantagens são: ocupar menor espaço no estoque, facilidade de transporte, boa uniformidade e ser livre de microorganismos como Salmonella spp. O experimento foi realizado para estudar o efeito da forma física da ração e da inclusão do ovo desidratado (OD) sobre o desempenho e características de carcaça de frangos de corte de 1 a 42 dias de idade. Foram utilizados 1152 pintos, linhagem Cobb, alojados em boxes de 1,0 m x 1,5 m. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente ao acaso com oito tratamentos, resultantes da combinação de dois níveis de inclusão do OD (0 e 0,5%) e duas formas físicas da ração (farelada e peletizada), cada tratamento foi constituído por nove repetições de 16 aves. O melhor desempenho foi observado nas aves alimentadas com ração peletizada, sendo este efeito verificado até 42 dias de idade. O OD melhorou o desempenho das aves alimentadas com ração farelada com nível ótimo de inclusão deste ingrediente na ração de pintos de corte estimado em 0,5%.

Palavras-Chave: Desempenho, Alimentação, Eficiência alimentar.

V.03.25 [P]

Título:	INCLUSÃO DO OVO DESIDRATADO NA RAÇÃO PRÉ-INICIAL E INICIAL DE PINTOS DE CORTE.
Autores:	Elisanie Neiva Magalhães Teixeira, José Humberto Vilar da Silva, Andréa Cardoso Fernandes, Marcelo Luis Gomes Ribeiro, Maciel Félix de Andrade, José Regivaldo Dias da Silva, Cícero Antônio dos Santos Filho, Francisco Franklin de Sousa Freitas.
Orientando:	Elisanie Neiva Magalhães Teixeira CAPES
Orientador:	José Humberto Vilar da Silva DAP/CFT/CAVNUFPB

Resumo:

O ovo aparece como uma opção a ser estudada, sendo considerado uma fonte de proteína animal de excelente qualidade. Além disso, a facilidade com que os ovos são trincados e quebrados produzem uma quantidade substancial de subprodutos que são impróprios para o consumo humano. Considerando um consumo de 15 bilhões de unidades em 2003, a quebra de 3% das cascas, deve resultar numa perda estimada de 300 milhões de unidades de ovos de 60 g ou 30 mil toneladas de ovos e casca ou 27,3 mil toneladas de clara e de gema por ano, volume expressivo que pode ser aproveitado na alimentação pré-inicial de pintos. O experimento foi realizado com o objetivo de estimar o nível ótimo de inclusão do ovo desidratado (OD) na ração de pintos de corte de 1 a 7 e 8 a 21 dias. Foram utilizados 1152 pintos, linhagem Cobb, alojados em boxes de 1,0 m x 1,5 m. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente ao acaso com quatro tratamentos constituídos por 18 repetições de 16 aves. Os níveis de inclusão do OD estudados foram 0, 0,5, 1,0 e 1,5%. O OD melhorou o peso da moela e do jejuno. As aves alimentadas com ração contendo OD apresentaram um maior peso do peito e seus respectivos músculos, Pectoralis major e Pectoralis minor. Os resultados do experimento de 1 a 21 dias mostraram a possibilidade de incluir o ovo desidratado na ração de pintinhos em até 0,5%, ou seja, 500 g por cada 100 kg de ração.

Palavras-Chave: Ovo Aproveitamento, Desempenho,

V.03.26 [P]

Título:	ANÁLISE SÓCIO-ECONÔMICA DOS COMERCIANTES DE CARNE SUÍNA IN NATURA DO BREJOPARAIBANO.
Autores:	Santos, R. J. C., Batista, E. S., Martins, T. D. D., Moreira, R. T., Silva, L. P. G., Santos, J. G., Pereira, W. E.
Orientando:	Rosilda Renovato da Silva (estagiário voluntário)
Orientador:	Terezinha Domiciano Dantas Martins (Depto. de Agropecuária – CFT – UFPB – domidantas@yahoo.com.br)

Resumo:

O objetivo foi realizar análise sócio econômica dos comerciantes de carne suína do Brejo Paraibano. A pesquisa foi desenvolvida no primeiro semestre de 2004, nas cidades de Solânea, Bananeiras e Areia. Foram entrevistados 13 comerciantes, sendo 91% de homens e 9% de mulheres, dos quais, 46% apresentavam idade entre 20 a 29 anos; 15% de 30 a 39, 40 a 49, e acima de 60 anos; e 9% entre 50 a 59 anos. Cerca de 46% são analfabetos, 15% cursaram até a quarta série, e apenas 8% concluíram o segundo grau. A renda familiar de 46% situa-se entre 200 a 400 reais, 38% entre 400 a 600, e 8% ficam abaixo de 200 reais, ou entre 600 a 800 reais. Observou-se que 92% dos entrevistados estão na atividade entre 6 e 40 anos, e destes, 42% comercializam a carne suína de 20 a 40 anos. Os mesmos desconhecem as qualidades nutricionais da carne suína e noções básicas para manter a segurança alimentar. A carne é vendida em épocas festivas, e faltam recursos para investir na atividade, sendo agravado pelos impostos elevados. A comercialização de carne suína é realizada por mão-de-obra familiar, havendo a necessidade de programas de treinamento.

Palavras-Chave: Carne suína, Comerciantes, Mão-de-obra

V.03.27 [P]

Título:	INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO COM POLIETILENOGLICOL SOBRE O DESEMPENHO DE CAPRINOS EM RECRIA NA CAATINGA
Autores:	Alves, A. R.; Beelen, P. M. G.; Lima, J. S. B.; Sousa, C. B. C.; Gonzaga Neto, S.; Pereira, W. E.; Moreira Filho, E. C.; Silva, R. M.; Beltrão, F. A. S.; Santa Cruz, S. E. S. B.
Orientando:	Aldivan Rodrigues Alves (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Patrícia Mendes Guimarães Beelen (Depto. de Zootecnia – CECA – UFAL - patricia@ceca.ufal.br)

Resumo:

O trabalho teve como objetivo avaliar a influência da suplementação diária com polietilenoglicol (PEG), um inibidor dos efeitos anti-nutricionais dos taninos, sobre o desempenho de caprinos em recria em condições de pastejo na Caatinga. Foram utilizados 20 animais SRD com aproximadamente 70 dias de idade, divididos em dois grupos: O grupo PEG (suplementados com 10g de polietilenoglicol) e o controle (sem suplementação). A fase experimental durou 98 dias. Durante esse período os animais ficaram estabulados entre às 17:00h e 06:00h e receberam diariamente, antes de serem soltos na Caatinga, uma suplementação de 100g de farelo de soja no cocho, acrescidos de uma cápsula contendo 10g de PEG, administrada via sonda esofágica, se pertencessem ao grupo PEG. Para garantir a homogeneidade dos grupos o peso inicial foi considerado uma co-variável. O tipo de parto não teve influência nos resultados. Contrastando com a literatura, o desempenho ponderal foi superior no grupo controle 21,4kg contra 18,9kg grupo PEG ($p < 0,01$). Tal resultado pode ter sido influenciado pela forma de administração do peg. Ficou evidenciado uma influência positiva ($p < 0,01$) da suplementação com o PEG sobre o desmame de 52 contra 75 dias em média após início da suplementação, o que necessita de maiores investigações.

Palavras-Chave: forrageiras do semi-árido, pequenos ruminantes, taninos condensados

V.03.28 [P]

Título:	USO DO FARELO DE TRIGO E UM COMPLEXO ENZIMÁTICO NA ALIMENTAÇÃO DE POEDEIRAS SEMIPESADAS NA FASE DE RECRIA
Autores:	Araujo, J. A., Silva, J. H. V., Araujo, D. M., Ribeiro, M. L. G., Teixeira, E. N. M., Lima, M. R., Jordão Filho, J., Fernandes, A. C.
Orientando:	José Anchieta de Araujo (Bolsista PIBIC)anchietaaraujo@gmail.com
Orientador:	José Humberto Vilar da Silva (DAP /CFT /UFPB) jvilar@cft.ufpb.br

Resumo:

O estudo foi conduzido com o objetivo de avaliar os efeitos da inclusão do farelo de trigo (FT) com e sem a suplementação da ração de recria com um complexo enzimático (CE) sobre o desempenho de frangas semipesadas de 15 a 19 semanas de idade e seu efeito residual durante a fase inicial e dois períodos de 28 dias de produção de ovos. Foram utilizadas 288 frangas Lohmann Brown, distribuídas em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 4X2, (0; 10; 20 e 30% FT X 0 ou 50g do CE/100Kg), resultando em oito tratamentos, com seis repetições de seis aves. O CE continha as enzimas amilase, protease e celulase. Na fase de crescimento, o consumo de ração (CR), o ganho de peso (GP), a conversão alimentar (CA) e o peso vivo (PV) foram melhores nas aves que receberam 0% de FT. O CE diminuiu o CR com 0 e 30% de FT. Na fase de produção, o CE aumentou o PV das aves com 0% de FT, mas reduziu com 30%. A produção de ovos caiu com 20% de FT na presença do CE. As conversões alimentares no nível de 10% de FT foram semelhantes 0% FT. Observou-se efeito quadrático do nível de FT sobre a conversão por massa de ovos, que foi melhor com 8,01%. Portanto, recomenda-se até 8,01% de inclusão do FT na ração de poedeiras de 14 a 19 semanas de idade.

Palavras-Chave: Farelo de Trigo, Produção de Ovos, Complexo Enzimático

V.03.29 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DA FITOMASSA DA JUREMINHA (DESMANTHUS VIRGATUS) NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO
Autores:	SALES. A. T.; ANDRADE. A. P de.; SOARES. D. S. da.; RAMALHO. C.; CARVALHO. S. B. de.
Orientando:	Aldo torres Sales – Bolsista PIBIC
Orientador:	Alberício Pereira de Andrade. (Depto. de Solos e Engenharia rural – DSER-CCA UFPB)Albericio@uol.com.br

Resumo:

O trabalho foi conduzido na fazenda cumati localizada no município de Cubati (microrregião do Curimataú paraibano) no período de agosto de 2004 até julho de 2005, com o objetivo de avaliar o efeito do preparo do solo (com e sem camalhão) e densidade de plantio (1,00 x 0,50m; 1,00x 1,00m e 1,00 x 1,50m), sobre o crescimento vegetativo (altura de plantas, produção de matéria verde e seca) de plantas de jureminha. O delineamento foi em blocos casualizados com cinco repetições. Não se verificou efeito ($p > 0,05$) da densidade de plantio e do sistema de preparo do solo sobre a altura das plantas. A análise da distribuição pluviométrica do sugere que o déficit hídrico foi o fator que mais influenciou sobre o seu crescimento vegetativo das plantas. No primeiro corte, a produção de matéria seca foi maior ($p < 0,05$) para o plantio em menor densidade de plantas. A refoliação das plantas após esse corte foi quase nula, e como consequência a produção de matéria verde no segundo corte foi menor. Pelo contrário a produção de matéria seca foi maior ($p < 0,05$) em virtude da predominância de ramos e talos com poucas folhas, devido à abscisão foliar.

Palavras-Chave: Camalhões; Sistema de plantio; produção; Curimataú

V.03.30 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DE DIFERENTES NÍVEIS DE SÓDIO SOBRE O DESEMPENHO DE POEDEIRAS SEMIPESADAS DURANTE O PRIMEIRO CICLO DE POSTURA.
Autores:	Araujo, J. A.; Silva, J. H. V.; Lima, M. R.; Araujo, D. M.; Ribeiro, M. L. G.; Fernandes, A. C.
Orientando:	José Anchieta de Araujo (Bolsista PIBIC). anchietaaraujo@gmail.com
Orientador:	José Humberto Vilar da Silva (DAP/CFT/UFPB/jvilar@cft.ufpb.br

Resumo:

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito dos níveis de sódio (NS) sobre o desempenho de 252 poedeiras Lohmann Brown durante o Primeiro ciclo de postura. O experimento foi realizado no Laboratório Avícola do Centro de Formação de Tecnólogos da UFPB, situado em Bananeiras-PB, Num delineamento inteiramente ao acaso, com sete NS (0,080; 0,130; 0,180; 0,230; 0,280; 0,330 e 0,380%), que resultaram em sete tratamentos, cada um com seis repetições de seis aves. Não houve efeito significativo dos NS, para Consumo de ração, Peso de ovos e Gravidade específica. A Produção, Massa e a Conversão por massa de ovos melhoraram significativamente, com o NS 0,180%. A Conversão por dúzia de ovos foi melhor com o NS 0,080%. Recomenda-se para poedeiras marrons no primeiro ciclo de postura, um NS entre 0,180 a 0,230%.

Palavras-Chave: Linhagem, Produção de ovos, Primeiro ciclo

V.03.31 [P]

Título:	SUBSTITUIÇÃO DA PROTEÍNA DA SOJA PELA PROTEÍNA DA SEMENTE DE CUNHA NÃO MELHORA DESEMPENHO DE CODORNAS JAPONESAS EM CRESCIMENTO
Autores:	Matheus Ramalho de Lima, José Humberto Vilar da Silva, José Anchieta de Araujo, Josy Karlla Pinto Rocha, Daniel de Magalhães Araujo, Alex da Silva Barbosa, Marcelo Luis Gomes Ribeiro.
Orientando:	Matheus Ramalho de Lima – Bolsista PIBIC/CNPq.
Orientador:	José Humberto Vilar da Silva – DAP/CFT/UFPB. jvilar@iwpb.com.br

Resumo:

O objetivo do experimento foi avaliar o valor nutritivo da proteína da semente de cunhã (SC) em comparação com a proteína do farelo de soja (FS) para codornas japonesas em crescimento (21 a 29, 29 a 37 e de 21 a 37 dias de idade das aves). Um total de 60 codornas foram distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado, com três tratamentos constituídos por cinco repetições de quatro aves. Os tratamentos foram: T1=0%; T2=30% e T3=60% de substituição da proteína do FS pela proteína da SC. O consumo de ração não foi afetado em nenhum dos períodos estudados, mas o peso vivo e o ganho de peso diminuíram enquanto que a conversão alimentar piorou, respectivamente, em 0,19 g/ave; 0,014 g/ave/dia e 0,016 g no período de 21 para 37 dias. Novos estudos devem ser conduzidos para identificar os possíveis fatores antinutricionais envolvidos com o baixo desempenho das codornas alimentadas com níveis elevados da SC na ração, sugerindo-se numa primeira etapa o tratamento térmico dos grãos. A substituição da proteína da soja pela proteína da semente de cunhã diminui o ganho de peso médio, piora a conversão alimentar e retarda o crescimento de codornas japonesas de 21 a 37 dias de idade, portanto a proteína da semente de cunhã "in natura" apresenta qualidade inferior àquela do farelo de soja.

Palavras-Chave: Alimento alternativo, ganho de peso, qualidade da proteína.

V.03.32 [P]

Título:	EXIGÊNCIA DE SÓDIO PARA CODORNAS JAPONESAS DE 21 A 35 DIAS DE IDADE
Autores:	Matheus Ramalho de Lima, José Humberto Vilar da Silva, José Anchieta de Araujo, Josy Karlla Pinto Rocha, Daniel de Magalhães Araujo, Alex da Silva Barbosa, Marcelo Luis Gomes Ribeiro.
Orientando:	Matheus Ramalho de Lima – mrlmatheus@gmail.com (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Humberto Vilar da Silva – jvilar@cft.ufpb.br(depto. Agropecuária – CFT-UFPB)

Resumo:

O objetivo do experimento foi avaliar a reposta de crescimento de codornas japonesas em função de níveis crescentes de sódio na ração. Foram utilizadas 180 codornas no período de 21 a 35 dias de idade. As aves foram distribuídas por peso em gaiolas metálicas e alimentadas ad libitum. O delineamento experimental foi o inteiramente ao acaso com os seguintes níveis de sódio nas rações: T1 = 0,045; T2=0,085; T3=0,125; T4=0,165; T5=0,205 e T6=0,245%. Cada tratamento foi constituído por cinco repetições de seis aves. No período de 21 a 28 dias, o peso vivo das codornas cresceu linearmente com o nível de sódio da dieta, mas de 28 a 35 dias, o consumo e o ganho de peso apresentaram decréscimos lineares à medida que o sódio aumentou na dieta. No período de 21 a 35 dias, houve redução linear no ganho de peso das aves do nível 0,045% para o nível 0,245% de sódio. Conclui-se que as codornas em crescimento exigem nível de sódio na ração próximo a 0,085%.

Palavras-Chave: Conversão alimentar, exigência nutricional, ganho de peso, mineral.

V.03.33 [P]

Título:	EFEITO DA REDUÇÃO PROTÉICA E SUPLEMENTAÇÃO DA RAÇÃO DE POEDEIRAS COM FONTES INDUSTRIAIS DE METIONINA + CISTINA, LISINA E TREONINA NA FASE PÓS-PIQUE DE POSTURA
Autores:	Matheus Ramalho de Lima, José Humberto Vilar da Silva, José Anchieta de Araujo, Josy Karlla Pinto Rocha, Daniel de Magalhães Araujo, José Leandro dos Santos, Ackson Clerio Wanderley Cavalcante, Cleodon dos Santos Costa, Janderson Batista Rodrigues Alencar.
Orientando:	Matheus Ramalho de Lima – mrlmatheus@gmail.com (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Humberto Vilar da Silva – jvilar@cft.ufpb.br(depto. Agropecuária – CFT-UFPB)

Resumo:

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da redução dos níveis de proteína de 17% para 16; 15; 14 e 13%, sendo os quatro últimos níveis suplementados com fontes de metionina+cistina (Met+Cys), lisina (Lys) e treonina (Thr), sobre o desempenho de 270 poedeiras semipesadas, após o pique de postura. O experimento foi realizado num delineamento inteiramente ao acaso em quatro semanas de coletas. Os resultados mostraram que não houve efeito significativo dos tratamentos sobre o consumo de ração (CR), produção de ovos (PR), conversões por massa (CMO) e por dúzia de ovos (CDZ) e gravidade específica (GE), mas o peso (PO) e a massa de ovos (MO) apresentaram efeito de interação entre a PB x suplementação dos aminoácidos (AAS). A suplementação das rações com 16; 15; 14; e 13% de PB com os AAS melhorou a CMO (1,760a vs. 1,663b) e diminuiu a perda de peso (PP) das galinhas (-40,8 vs. -5,3 g/ave). A suplementação melhorou o peso do ovo nas dietas suplementadas em relação às não suplementadas com 13% de PB (62,2b vs. 67,7 g), com 15% de PB (62,2b vs. 67,7a g) e com 16% de PB (62,0b vs. 65,7a g). O tratamento controle positivo (17% de PB) apresentou resultado semelhante àquele de 13% de PB suplementado com os AAS, mas o tratamento 13% de PB sem suplementação proporcionou os piores resultados de desempenho. Conclui-se que é possível reduzir a proteína da ração de galinhas, após o pique de postura, de 17 para 13%, desde que, seja feita a suplementação da mesma com Met+Cys, Lys e Thr considerados, respectivamente, primeiro, segundo e terceiro aminoácido limitante nas rações avícolas a base de milho e farelo de soja, portanto, a redução da proteína da ração traz como vantagens: diminuição do custo de produção e da excreção de nitrogênio, com menor poluição do ar nas instalações, da água e do solo nas regiões onde predominam alta densidade de criação de aves.

Palavras-Chave: Alimentação, exigência nutricional, produção de ovos.

V.03.34 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DE UM NOVO MÉTODO DE MUDA FORÇADA DE POEDEIRAS. DESEMPENHO DURANTE E APÓS A TROCA DAS PENAS
Autores:	Matheus Ramalho de Lima, José Humberto Vilar da Silva, José Anchieta de Araujo, Josy Karlla Pinto Rocha, Daniel de Magalhães Araujo, Alex da Silva Barbosa, Marcelo Luis Gomes Ribeiro.
Orientando:	Matheus Ramalho de Lima – mrlmatheus@gmail.com (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Humberto Vilar da Silva – jvilar@cft.ufpb.br (Departamento de Agropecuária – CFT-UFPB)

Resumo:

O objetivo do trabalho foi desenvolver um método de muda forçada (MF) com base no bem estar, no aproveitamento máximo dos ovos e desempenho posterior a troca da penas. Foram utilizadas 90 poedeiras leves (LV) e 90 semipesadas (SP) da linhagem Lohmann com 70 semanas de idade. As aves foram selecionadas pelo peso e produção de ovos e o experimento foi desenvolvido num delineamento inteiramente ao acaso em esquema fatorial 3X2. Os fatores estudados foram: T1 = MF convencional de 12 dias; T2 = MF + 15% do milho consumido em 120 g de ração; e, T3 = T2 + doses de diárias de calcário, misturas mineral e vitamínica. O desempenho das aves também foi estudado em quatro períodos de 28 dias, após a MF, com as aves recebendo 120g de ração/dia. Estes fatores foram avaliados em duas linhagens. Durante a muda, o consumo de ração (CR), produção de ovos (PR) e massa de ovos (MO) foi melhor no T3. A linhagem SP apresentou maior PR, MO, e teve melhor conversão por dúzia de ovos (CDZ), mas pior altura de albúmen (AB) e unidade Haugh em comparação com a linhagem LV. O T3 melhorou a conversão por massa de ovo (CMO) das aves em relação ao T2, enquanto o T3 melhorou a gravidade específica (GE) dos ovos das aves SP em relação aos T1 e T2. O T3 também melhorou a GE das aves SP em relação as LV. Após a muda forçada, os melhores resultados de PO, CR e AB foram obtidos com a linhagem LV. Já as variáveis CMO, CDZ, GE apresentaram melhores resultados com a linhagem SP. O CR, PO foram melhores no T2, já a PR, CDZ e GE apresentaram melhores resultados no T3 e, a melhor CMO foi observada no T1. Sugere-se uma mistura diária de 11,7 g de milho, 9,6 g de calcário, 120 mg (0,12g) de premix vitamínico e 60 mg (0,06 g) de premix mineral para melhorar a qualidade das cascas dos ovos durante a muda e o desempenho produtivo durante o segundo ciclo de postura.

Palavras-Chave: Bem estar animal, produção de ovos, restrição alimentar forçada.

V.03.35 [P]

Título:	CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS E REPRODUTIVAS DE DIFERENTES GENÓTIPOS BOVINOS, NO BREJO PARAIBANO
Autores:	Costa, T. P., Gonzaga Neto, S., Lima, J. S., Barbosa, J. G., Cruz, G. R. B., Oliveira, S. R. C., Oliveira, M. F
Orientando:	Thiago Palmeira da Costa (Bolsista PIBIC).
Orientador:	Severino Gonzaga Neto (Depto. de Zootecnia -- CCA – UFPB – gonzaga@cca.ufpb.br)

Resumo:

O trabalho foi conduzido no Setor de Bovinocultura do CCA/UFPB, sendo estudados os registros de produção de 94 vacas dos genótipos Girolando, Jersey, Pardo Suíço e mestiços Holandês/Zebu ($\frac{1}{2}$ H/Z, $\frac{3}{4}$ H/Z e $\frac{7}{8}$ H/Z), compreendendo o período de maio de 1997 a fevereiro de 2005. Os dados foram obtidos a partir das planilhas de controle do rebanho no referido Setor. Os dados foram submetidos a análises de variância, considerando-se o efeito do genótipo nas características de produção de leite (PL), duração da lactação (DL), intervalo de parto (IEP) e período de serviço (PS). Os grupos $\frac{1}{2}$ H/Z e Girolando, apresentaram, respectivamente, as maiores e menores médias de produção de leite e duração da lactação, com valores de 3.325,8 vs 2.440,2 kg/lactação e 343 e 285 dias de lactação. Foi observado maior IEP para a raça Pardo Suíço (18,3 meses) e o menor no grupo $\frac{7}{8}$ H/Z (12,7 meses). Já o maior PS foi observado para o genótipo Girolando (217 dias), sendo o menor PS registrado para o genótipo $\frac{7}{8}$, com 95 dias. O genótipo Girolando, apesar de apresentar os menores índices produtivos, ainda é o mais criado em condições tropicais, devido a sua alta adaptação a este ambiente.

Palavras-Chave: Adaptação, Clima tropical, Índices reprodutivos, Produção de leite.

V.03.36 [P]

Título:	CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS E REPRODUTIVAS DE BOVINOS MISTIÇOS LEITEIROS NO BREJO PARAIBANO
Autores:	Costa, T. P., Gonzaga Neto, S., Lima, J. S., Pereira, V. O., Cruz, G. R. B., Oliveira, S. R. C., Oliveira, M. F.
Orientando:	Thiago Palmeira da Costa (Bolsista PIBIC).
Orientador:	Severino Gonzaga Neto (Depto. de Zootecnia -- CCA – UFPB – gonzaga@cca.ufpb.br)

Resumo:

O trabalho foi conduzido no Setor de Bovinocultura do CCA/UFPB, sendo estudadas as características produtivas e reprodutivas de 94 vacas dos genótipos Girolando, Jersey, Gir e Pardo Suíço, compreendendo o período de maio de 1997 a fevereiro de 2005. Os dados foram obtidos a partir das planilhas de controle do rebanho no Setor, resultados das medições de leite e de pesos, além das anotações do histórico de cada animal. Os dados foram submetidos a análises de variância, considerando-se os efeitos do ambiente sobre as características objeto de estudo. As médias dentro de cada ano, estação e ordem de parto, foram comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Observou-se efeito significativo da estação de parto, ordem de parto, peso ao parto, grupo genético sobre a média de produção total de leite, duração de lactação, intervalo de partos e período de serviço. As médias de produção de leite e duração da lactação (2.758,18 kg e 301 dias, respectivamente) denotam satisfatória produção de leite para vacas mestiças mantidas em pastejo.

Palavras-Chave: Ambiente, Estação do ano, Intervalo de parto, Produção, Reprodução,

V.03.37 [P]

Título:	EFEITO DE NÍVEIS DE URÉIA NA DIETA SOBRE A PRODUÇÃO DE LEITE E EFICIÊNCIA ALIMENTAR DE VACAS MISTIÇAS EM LACTAÇÃO
Autores:	Lima, J. S. B., Gonzaga Neto, S., Costa, T. P., Pereira, V. O., Pereira, W. E., Alves, A. R., Silva, R. M.
Orientando:	José Sidnei Bezerra Lima (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Severino Gonzaga Neto (Depto. de Zootecnia – CCA – UFPB – gonzaga@cca.ufpb.br)

Resumo:

Este trabalho foi desenvolvido no setor de Bovinocultura do CCA/UFPB, objetivando-se avaliar o efeito da inclusão de nitrogênio não protéico (NNP) na dieta sobre a produção de leite e a eficiência alimentar de vacas mestiças, alimentadas com dietas completas, isoprotéicas, à base de cana-de-açúcar (60%), capim elefante (20%) e mistura concentrada (20%), com 13% PB e 59% NDT. Foram utilizadas quatro vacas mestiças Holandês x Zebu com peso médio inicial de 390 kg e produção média inicial de 8,0 kg/dia, após o terço inicial de lactação. Os animais foram distribuídos em quadrado latino (4x4), divididos em quatro períodos, sendo que cada período teve duração de 13 dias (oito para adaptação e cinco para coletas) e quatro níveis de uréia nas dietas (0,5; 1,2; 1,9; 2,6% da matéria seca (MS)). A produção de leite e a eficiência alimentar não foram influenciadas ($P > 0,05$) pelos níveis de NNP na dieta, com médias de 8,09 kg/dia e 0,72 kg de leite/kg MS, respectivamente. Portanto, a uréia pode ser incluída na dieta de vacas mestiças, em níveis de até 2,6% da MS, sem comprometer a produção, reduzindo assim os custos com alimentação.

Palavras-Chave: Bovinos, Cana-de-açúcar, Custos, Uréia.

V.03.38 [P]

Título:	DETERMINAÇÃO DOS VALORES ENERGÉTICOS DE PLANTAS FORRAGEIRAS COM POTENCIAL DE USO NA ALIMENTAÇÃO DE AVES.
Autores:	Oliveira, C. F. S.; Costa, F. G. P.; Barros, L. R.; Silva, E. L.; Lima Neto, R. da C.; Campos, M. A. da S. F.; Rodrigues, V. P.; Lima, A. G. V. de O.; Costa, J. S.; Oliveira, C. F.; Beltrão, F. A. S.
Orientando:	Cleber Franklin Santos de Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Fernando Guilherme Perazzo Costa (Departamento de Zootecnia-CCA-UFPB-fperazzo@cca.ufpb.br)

Resumo:

Este trabalho teve por objetivo a avaliação da energia metabolizável dos fenos de três plantas forrageiras para uso na alimentação de aves caipiras determinados com frangos de corte. O delineamento foi inteiramente casualizado com sete tratamentos e quatro repetições, sendo: T1=ração basal(RB); T2=RB+15% de jureminha; T3=RB+15% de feijão bravo; T4=RB+15% de maniçoba; T5=RB+30% de jureminha; T6=RB+30% de feijão bravo; T7=RB+30% de maniçoba, utilizando 280 aves da linhagem Ross com 17 dias de idade. O método utilizado foi o de coleta total de excretas, utilizado óxido férrico a 2% para marcar o início e final da coleta. Os valores de energia metabolizável aparente(EMA) e energia metabolizável aparente corrigida pelo balanço de nitrogênio(EMAn) foram obtidos pela equação de Matterson et al.(1965). O aumento da inclusão das forragens na dieta proporciona uma variação nos níveis de EMA e EMAn. Os valores de EMA encontrados para jureminha, feijão bravo e maniçoba foram 3371,20; 3591,91 e 3139,12 e para EMAn foram 3039,18; 3228,27 e 27,97,04 kcal/kg, respectivamente.

Palavras-Chave: Alimento alternativo, Feno, Frango de corte

V.03.39 [P]

Título:	INFLUÊNCIA DO TANINO DAS FORRAGEIRAS NATIVAS PARA ALIMENTAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE.
Autores:	Oliveira, C. F. S.; Costa, F. G. P.; Barros, L. R.; Silva, E. L.; Lima Neto, R. da C.; Campos, M. A. da S. F.; Rodrigues, V. P.; Lima, A. G. V. de O.; Costa, J. S.; Oliveira, C. F.; Beltrão, F. A. S.
Orientando:	Cleber Franklin Santos de Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Fernando Guilherme Perazzo Costa (Departamento de Zootecnia-CCA-UFPB-fperazzo@cca.ufpb.br)

Resumo:

Este trabalho teve por objetivo a avaliação à influência do tanino presente no feno de três plantas forrageiras para uso na alimentação de aves caipiras determinados com frangos de corte. O delineamento foi inteiramente casualizado com sete tratamentos e quatro repetições, sendo: T1=ração basal(RB); T2=RB+15% de jureminha; T3=RB+15% de feijão bravo; T4=RB+15% de maniçoba; T5=RB+30% de jureminha; T6=RB+30% de feijão bravo; T7=RB+30% de maniçoba, utilizando 280 aves da linhagem Ross com 17 dias de idade. O método utilizado foi de coleta total de excretas. A determinação de tanino condensados (solúvel e ligados) foi determinada de acordo com Terril et al (1992), enquanto que a estimativa da adstringência dos taninos por difusão radial foi feita segundo Hagerman (1987). Os valores de tanino variaram de acordo com o tipo e o nível de inclusão na dieta. Houve efeito significativo ($P < 0,05$) para consumo e ganho de peso. O aumento da inclusão da forragem na dieta proporcionou uma variação nos teores de tanino. Os valores de tanino condensados (solúvel+ligado) encontrados para jureminha, feijão bravo e a maniçoba foram 3,4%; 1,9% e 5,1%, e o valor estimado para adstringência dos taninos por difusão radial foi 0,1163; 0,1120 e 0,1085, respectivamente.

Palavras-Chave: Feijão Bravo, Jureminha Maniçoba

V.04.01 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA E DA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DA CARNE SUÍNA COMERCIALIZADA NA MICROREGIÃO DO BREJO PARAIBANO
Autores:	Batista, E. S., Santos, R. J. C., Martins, T. D. D., Moreira, R. T., Silva, L. P. G., Santos, J. G., Silva, R. R.; Bezerra, W. I.
Orientando:	Eleonore de Souza Batista(bolsista PIBIC)
Orientador:	Terezinha Domiciano Dantas Martins (Dept.º de Agropecuária CFT/UFPB domidantas@yahoo.com.br.

Resumo:

O consumo de carne suína tem aumentado nos últimos anos devido, principalmente às campanhas de informação e esclarecimento ao público sobre a sua qualidade nutricional. Este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade centesimal e microbiológica da carne suína comercializada na microregião do Brejo Paraibano, descrevendo as atividades desenvolvidas nas feiras livres dos municípios de Solânea e Bananeiras. O experimento foi desenvolvido no período de agosto de 2004 a julho de 2005, em três etapas, que se seguem: cadastrado de pessoas que comercialização carne suína nas feiras livres dos municípios, acompanhamento dos abates, e análise físico-química e microbiológica da carne suína comercializada. Os resultados mostraram que os comerciantes desconhecem as qualidades nutricionais da carne suína, e utilizam escassos recursos para mantê-la em boas condições de higiene. A carne suína "in natura" apresentou parâmetros físico-químicos e microbiológicos inadequados para atender o padrão de qualidade e a segurança alimentar. Recomenda-se o conhecimento dos pontos críticos, e elaboração de planos estratégicos para melhorar a produção de carne suína ofertada aos consumidores locais. O Serviço de Fiscalização Sanitária destes municípios deve implementar normas específicas, treinar o pessoal e, reestruturar os setores públicos envolvidos com a cadeia de produção de carne suína.

Palavras-Chave: Carne,Consumo,Segurançaalimentar,

V.04.02 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA E DA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DA CARNE SUÍNA COMERCIALIZADA NA MICROREGIÃO DO BREJO PARAIBANO
Autores:	Batista, E. S., Santos, R. J. C., Martins, T. D. D., Moreira, R. T., Silva, L. P. G., Santos, J. G., Silva, R. R.; Bezerra, W. I.
Orientando:	Eleonore de Souza Batista(bolsista PIBIC)
Orientador:	Terezinha Domiciano Dantas Martins (Dept.º de Agropecuária CFT/UFPB domidantas@yahoo.com.br.

Resumo:

O consumo de carne suína tem aumentado nos últimos anos devido, principalmente às campanhas de informação e esclarecimento ao público sobre a sua qualidade nutricional. Este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade centesimal e microbiológica da carne suína comercializada na microregião do Brejo Paraibano, descrevendo as atividades desenvolvidas nas feiras livres dos municípios de Solânea e Bananeiras. O experimento foi desenvolvido no período de agosto de 2004 a julho de 2005, em três etapas, que se seguem: cadastrado de pessoas que comercialização carne suína nas feiras livres dos municípios, acompanhamento dos abates, e análise físico-química e microbiológica da carne suína comercializada. Os resultados mostraram que os comerciantes desconhecem as qualidades nutricionais da carne suína, e utilizam escassos recursos para mantê-la em boas condições de higiene. A carne suína "in natura" apresentou parâmetros físico-químicos e microbiológicos inadequados para atender o padrão de qualidade e a segurança alimentar. Recomenda-se o conhecimento dos pontos críticos, e elaboração de planos estratégicos para melhorar a produção de carne suína ofertada aos consumidores locais. O Serviço de Fiscalização Sanitária destes municípios deve implementar normas específicas, treinar o pessoal e, reestruturar os setores públicos envolvidos com a cadeia de produção de carne suína.

Palavras-Chave: Carne,Consumo,Segurançaalimentar,

V.04.03 [P]

Título:	ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA CARNE SUÍNA "IN NATURA" COMERCIALIZADA NA MICROREGIÃO DO BREJO PARAIBANO
Autores:	Batista, E. S., Santos, R. J. C., Martins, T. D. D., Moreira, R. T., Silva, L. P. G., Santos, J. G., Pereira, W. E., Silva, R. R; Bezerra, W. I.
Orientando:	Wadme InácioBezerra(estagiáriovoluntário)
Orientador:	Terezinha Domiciano Dantas Martins (Dept.º de Agropecuária – CFT/UFPB domidantas@yahoo.com.br

Resumo:

Durante a prática de abate de animais e comercialização em feiras livres, as carcaças passam por sérios riscos de contaminação, podendo causar deteriorização da carne e redução no seu tempo de prateleira. Com base nessas informações o presente trabalho teve como objetivo verificar o perfil microbiológico da carne suína in natura comercializada nas feiras livres dos municípios da microregião do Brejo Paraibano. Foram avaliadas amostras do músculo Longissimus dorsi provenientes de 36 carcaças de suínos abatidos, sendo realizadas contagem de coliformes totais (NMP/g), bactérias mesofilicas (UFC/g), coliformes fecais (NMP/g) e pesquisa de salmonellas. Os dados foram interpretados usando análise descritiva e distribuição de freqüência. Os resultados obtidos apresentaram valores médios elevados com 33%, 95% e 99% das amostras com contagem de coliformes totais, coliformes fecais e bactérias mesofilicas acima do estabelecido pela ANVISA. Das amostras analisadas, nenhuma apresentou resultado positivo para salmonellas. A carne suína comercializada apresentou elevada carga microbiana, ficando comprometida suas características nutricionais, podendo provocar intoxicações alimentares afetando a saúde dos consumidores. Deve-se avaliar e melhorar as condições do abate e comercialização da carne suína na região estudada.

Palavras-Chave: Abate, Carne, Coliformes, Segurança alimentar

V.04.04 [P]

Título:	PARÂMETROS DE QUALIDADE DA CARNE SUÍNA "IN NATURA" COMERCIALIZADA NA MICROREGIÃO DO BREJO PARAIBANO
Autores:	Batista, E. S., Santos, R. J. C., Martins, T. D. D., Moreira, R. T., Silva, L. P. G., Santos, J. G., Pereira, W. E., Silva, R. R, Bezerra, W. I.
Orientando:	Wadme InácioBezerra(estagiáriovoluntário)
Orientador:	Terezinha Domiciano Dantas Martins (Dept.º de Agropecuária – CFT/UFPB domidantas@yahoo.com.br

Resumo:

A carne suína in natura ainda é pouco aceita no mercado Brasileiro, pois muitos desconhecem suas qualidades nutricionais, e ainda a consideram como gordurosa e prejudicial à saúde. Desta forma, este estudo teve como objetivo determinar a composição centesimal da carne suína in natura comercializada nas feiras livres da microregião do Brejo Paraibano (Areia, Bananeiras e Solânea). Foram coletadas 12 amostras do músculo longissimus dorsi de suínos abatidos, a cada 15 dias, totalizando 36 carcaças. Foram avaliadas as variáveis: pH, proteína bruta, umidade, lipídios, cinzas, acidez livre e o valor calórico. Os dados foram interpretados através de análise descritiva e distribuição de freqüência. Os resultados obtidos foram de 23,32%; 73,37%; 9,63%; 1,03% e 204,42 Kcal/100g, para proteína bruta, umidade, lipídios, cinzas e valor calórico, respectivamente. Foi encontrado pH de 4,80 e 2,94%, 2,08% e 2,65% para os ácidos oléico, láurico e palmítico. Com exceção do valor de pH, os demais níveis encontrados para as variáveis estudadas estão compatíveis com o padrão estabelecido para a carne suína. Porém, recomenda-se padronizar as condições de abate e comercialização de carne suína na região pesquisada.

Palavras-Chave: Abate, Carcaça, Qualidade, padronização

V.04.05 [P]

Título:	CARACTERIZAÇÃO DA COR E MARMOREIO DA CARNE SUÍNA "IN NATURA" COMERCIALIZADA NA MICROREGIÃO DO BREJO PARAIBANO
Autores:	Batista, E. S., Santos, R. J. C., Martins, T. D. D., Moreira, R. T., Silva, L. P. G., Santos, J. G., Pereira, W. E, Silva, R. R.
Orientando:	Wadme InácioBezerra(estagiário voluntário)
Orientador:	Terezinha Domiciano Dantas Martins (Dept.º de Agropecuária – CFT/UFPB domidantas@yahoo.com.br)

Resumo:

A qualidade da carne suína é influenciada por fatores genéticos, ambientais e de manejo pré-abate, podendo ser medida através de parâmetros objetivos e subjetivos. Neste aspecto, o fator mais importante, é o declínio do pH, que tem implicação na sua cor, textura e capacidade de retenção de água, influenciando os consumidores no momento da compra. Com o objetivo detectar as características da carne suína in natura comercializada nas feiras livres dos municípios da microregião do Brejo Paraibano (Areia, Bananeiras e Solânea), foram coletadas amostras do músculo longissimus dorsi de 36 carcaças. As amostras foram submetidas a análises subjetivas de cor e marmoreio, pH, avaliação objetiva da cor no sistema L a* b* e profundidade do toucinho (mm). Os dados foram tabulados e interpretados usando análise descritiva e distribuição de frequência. O valor médio do marmoreio (2,33) foi compatível com o dos parâmetros normais, tendo os valores médios da cor subjetiva (2,52), pH (4,80) e de L (46,19), a* (9,57) e b* (14,54) situados fora dos padrões estabelecidos para a espécie. A carne suína comercializada nestes municípios apresentou características físicas impróprias a atender o padrão de qualidade.

Palavras-Chave: Carne, In natura, Qualidade

V.04.06 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DA COMERCIALIZAÇÃO DA CARNE SUÍNA NA MICROREGIÃO DO BREJO PARAIBANO
Autores:	Batista, E. S., Santos, R. J. C., Martins, T. D. D., Moreira, R. T., Silva, L. P. G., Santos, J. G., Silva, R. R.; Bezerra, W. I.
Orientando:	RosildaRenovatoda Silva(estagiário voluntário)
Orientador:	Terezinha Domiciano Dantas Martins (Dept.º de Agropecuária CFT/UFPB domidantas@yahoo.com.br.)

Resumo:

O consumo de carne suína tem aumentado nos últimos anos devido, principalmente às grandes campanhas de informação e esclarecimento ao público sobre a sua qualidade nutricional. Este trabalho teve como objetivo diagnosticar o perfil da comercialização da carne suína in natura e salgada nas feiras livres dos municípios da microregião do Brejo Paraibano (Areia, Bananeiras e Solânea). O experimento foi desenvolvido no primeiro semestre de 2004. Foram identificados e entrevistados 21 comerciantes, usando questionários previamente elaborados com questões referentes as condições físicas e de higiene dos pontos de comercialização de carne suína, além do tipo de higienização realizada no local da venda nas feiras livres. Os resultados mostraram que todos os estabelecimentos têm licença para funcionamento, no entanto, as condições físicas das instalações (piso, teto, paredes, bancadas, etc), assim como, as condições de higiene, encontram-se precárias. Os comerciantes desconhecem as qualidades nutricionais da carne suína, e utilizam escassos recursos para mantê-la em boas condições de higiene. Pode-se concluir que há necessidade de reestruturação dos ambientes públicos onde é realizada a comercialização e, maior conscientização quanto à qualidade da carne suína e os aspectos sanitários envolvidos, de forma a produzir e comercializar produtos que garantam a segurança alimentar dos consumidores locais.

Palavras-Chave: Abate, Consumo, In natura

V.04.07 [P]

Título:	CARACTERIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES SANITÁRIAS DO ABATE DE SUÍNOS NA MICROREGIÃO DO BREJO PARAIBANO
Autores:	Santos, R. J. C., Batista, E. S., Martins, T. D. D., Moreira, R. T., Silva, L. P. G., Santos, J. G., Silva, R. R.; Bezerra, W. I.
Orientando:	Rosilda Renovatoda Silva (estagiário voluntário)
Orientador:	Terezinha Domiciano Dantas Martins (Dept.º de Agropecuária CFT/UFPB domidantas@yahoo.com.br)

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo realizar o diagnóstico das condições de abate de suínos e as condições higiênico-sanitárias dos abatedouros dos municípios da microregião do Brejo Paraibano, através da aplicação de questionários, que caracterizaram as etapas de abate, esfolagem e evisceração. No primeiro momento foi feita uma entrevista com 21 comerciantes cadastrados, sendo acompanhado o abate de 14 comerciantes. Foram feitos levantamentos observacionais das condições higiênicas e físicas dos locais de abate de suínos. Ressaltando que os comerciantes desta atividade desconhecem noções básicas de higiene e segurança. Os abates eram realizados em locais públicos e privados, de maneira precária e informal, podendo afetar a qualidade microbiológica e nutricional da carne suína. Não há inspeção sanitária antes ou após a morte dos animais, sendo também observado a presença de animais domésticos e moscas no local do abate. A mão-de-obra utilizada é tipicamente familiar e sem qualificação. Pode-se concluir que os abates são realizados sob condições higiênico-sanitárias que comprometem a segurança da matéria prima, devendo ser elaboradas políticas públicas para reestruturação do setor com fiscalização efetiva através de profissionais capacitados e treinamento de mão-de-obra.

Palavras-Chave: Carne, abate, Contaminação, suínos

V.04.08 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DA CADEIA DE COMERCIALIZAÇÃO DE EMBUTIDOS DERIVADOS DE SUÍNOS EM SOLÂNEA – PB.
Autores:	Bezerra, W. I., Batista, E. S., Martins, T. D. D., Moreira, R. T., Silva, L. P. G., Santos, J. G. S., Araújo, R. C.
Orientando:	Wadme Inácio Bezerra (bolsista PIBIC)
Orientador:	Terezinha Domiciano Dantas Martins (Depto. de Agropecuária – CFT – UFPB – domidantas@yahoo.com.br)

Resumo:

No Brasil, cerca de 65% da produção de carne suína é destinada a elaboração de produtos industrializados. Apesar de existir legislações específicas que regulamentam a sua produção e comercialização, ainda são encontrados estabelecimentos comerciais que transgridem ou desconhecem as normas para se obter produtos dentro dos padrões estabelecidos para garantir a segurança alimentar. Este trabalho teve como objetivo avaliar a cadeia de comercialização dos principais embutidos derivados dos suínos comercializados em Solânea – PB. O estudo foi realizado durante o mês de outubro de 2005 em 17 estabelecimentos (Supermercado, minimercado, açougue, panificadoras e feira-livre) que comprovadamente comercializam embutidos derivado de suínos. Foi usado questionários específicos previamente elaborados. Os resultados demonstram que 82% dos proprietários são homens com 30-40 anos de idade. Cerca de 47% tem 2º grau completo ou nível superior, sendo o menor nível de escolaridade (primário) encontrado em comerciantes da feira livre. Os estabelecimentos empregam 63 pessoas, sendo 32% destes destinados a parentes. Observou-se que 94 % dos proprietários nunca receberam nenhuma instrução sobre a manipulação e conservação de alimentos, o que dificulta o repasse destas informações para os funcionários.

Palavras-Chave: Suínos, Embutidos, Estabelecimento.

V.04.09 [P]

Título:	ROTULAGEM DE EMBUTIDOSSUÍNOS COMERCIALIZA-DOS EM SOLÂNEA – PB.
Autores:	Bezerra, W. I., Batista, E. S., Martins, T. D. D., Moreira, R. T., Silva, L. P. G., Santos, J. G. S., Araújo, R. C.
Orientando:	Wadme Inácio Bezerra (bolsista PIBIC)
Orientador:	Terezinha Domiciano Dantas Martins (Depto. de Agropecuária – CFT – UFPB – domidantas@yahoo.com.br)

Resumo:

Torna-se imprescindível para os estabelecimentos comerciais à aquisição de produtos que atenda as exigências da legislação, quanto às informações contidas nos rótulos dos alimentos industrializados. Este trabalho teve como objetivo avaliar os tipos de embutidos derivados de suínos comercializados em Solânea – PB, e observar à adequação dos rótulos às leis vigentes. A pesquisa foi realizada no mês de outubro de 2005 em 17 estabelecimentos comerciais (Supermercado, minimercado, açougue, panificadoras e feira-livre) através da aplicação de questionários, baseados em check-list. Os principais embutidos comercializados foram: mortadela, salsicha, lingüiça e apresuntado, sendo de 11, 5, 7 e 2 marcas comerciais, respectivamente. Constavam nos rótulos as informações acerca da data de validade e fabricação, os ingredientes, S.I.F, nome e endereço dos fabricantes e as informações nutricionais, mas, apenas uma marca apresentou o número do lote. Em 3 estabelecimentos foram encontrados produtos fora do prazo de validade. Com exceção da feira-livre os demais pontos comerciais dispõem de freezer. Conclui-se que a mortadela é o embutido suíno mais comercializado em Solânea – PB, e apesar dos produtos apresentarem rotulagem de acordo com a legislação vigente, alguns estabelecimentos necessitam ajustar os procedimentos de armazenagem para manter as qualidades nutricionais dos produtos.

Palavras-Chave: Rotulagem,Embutidos,Suínos.

V.06.01 [O/P]

Título:	CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E QUÍMICA DE "BUCHADA" PRÉ-COZIDA, DE CAPRINOS E OVINOS, COMERCIALIZADA NA PARAÍBA
Autores:	Albuquerque, C. L. C.; Carvalho, R. M.; Cavalcanti, R. N.; Madruga, M. S.; Santos, N. M.; Costa, R. G.
Orientando:	Carolina Lima Cavalcanti de Albuquerque (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marta Suely Madruga (DTQA-CT-UFPB) msmadruga@uol.com.br

Resumo:

A "buchada" é produto cárneo formulado a partir de subprodutos comestíveis de caprinos e ovinos, como coração, pulmões, fígado, intestinos, sangue, rúmen e rins. Na indústria de carnes, o produto principal é a carne, que constitui a parte de maior valor econômico. Entretanto, a chave para um lucro maior é aproveitar os subprodutos gerados no processo produtivo que, relacionados às ótimas qualidades nutricionais, favorece a credibilidade e, conseqüentemente, o potencial aumento de seu consumo. O objetivo do trabalho foi caracterizar a qualidade nutricional da "buchada" pré-cozida, fazendo avaliação de sua composição físico-química e química quando exposta à comercialização na Paraíba. Para isso, cinco formulações, produzidas em pequenos abatedouros situados em diferentes cidades, foram analisadas, em triplicata. Os resultados mostraram que a "buchada" caprina possui um alto teor de proteína, é uma excelente fonte de fósforo e ferro. Possui valores de pH próximo da neutralidade e atividade de água elevada. A buchada caprina trata-se de um produto com níveis elevados de gordura, colesterol e ácidos graxos saturados, entretanto, com níveis baixos de ácidos graxos insaturados. Logo, o consumo deste produto deve ser monitorado para pessoas submetidas à dieta com limitação de gordura.

Palavras-Chave: vísceras caprinas, "buchada", qualidade

V.06.02 [O/P]

Título:	CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS DA CARNE DE CORDEIROS SANTA INÊS ALIMENTADOS COM DIFERENTES NÍVEIS DE FENO CALOTROPIS PROCERA.
Autores:	Cavalcanti, R. N.; Madruga, M. S.; de Albuquerque, C. L. C.; de Carvalho, R. M.
Orientando:	Rodrigo Nunes Cavalcanti (bolsista PIBIC)
Orientador:	Marta Suely Madruga (Depto. de Tecnologia Química e de Alimentos – CT – UFPB – msmadruga@uol.com.br)

Resumo:

O Santa Inês é, dentre os ovinos nativos nordestinos, o que apresenta maior desenvolvimento ponderal, atingindo peso e tamanho elevados desde jovem, o que o qualifica, como bom produtor de carne. Mas, para que possa expressar seu potencial, se faz necessária a suplementação alimentar adequada para atender as exigências nutricionais. A Calotropis procera, conhecida popularmente por Algodão de Seda, tem-se destacado na adaptação às regiões semi-áridas, apresentando altos teores de proteína bruta e alta digestibilidade de matéria seca. Este trabalho visa avaliar as características qualitativas e quantitativas da carne de cordeiros Santa Inês alimentados com diferentes níveis de feno de Calotropis procera. Para tanto 24 cordeiros Santa Inês, machos, não castrados, com idade média variando de 60-75 dias e peso corporal médio de 15 kg, foram submetidos a 4 níveis de inclusão do feno de algodão de seda em substituição ao sorgo e concentrado (0%, 33%, 66% e 100% de substituição). As análises de qualidade da carne ovina constaram de dosagem de fósforo, ferro e cobre, perfil dos componentes gordurosos (fosfolípidios, colesterol e ácidos graxos), composição centesimal, pH e atividade de água. De acordo com os resultados obtidos pôde-se concluir que a inclusão de feno algodão de seda não alterou os parâmetros de qualidade da carne ovina. Assim, verifica-se que a substituição de concentrado e sorgo pelo feno de algodão de seda, beneficiaria uma vegetação nativa, diminuindo os custos de produção.

Palavras-Chave: Algodão de Seda, Calotropis procera, ovino, Santa Inês.

V.06.03 [O/P]

Título:	A BIOÉTICA E OS DIREITOS DO PACIENTE HOSPITALIZADO NO QUE CONCERNE AO CUIDAR DE ENFERMAGEM
Autores:	Carneiro, A. D. Ramos, G. E.
Orientando:	Carneiro, A.D.
Orientador:	Costa, S.F.G. (Depto de Enfermagem Médico-cirúrgica e Administração – CCS – UFPB – sfgcccs@aol.com.br) Batista, P.S. S. (Depto de Enfermagem Médico-cirúrgica e Administração – CCS – UFPB – sfgcccs@aol.com.br);

Resumo:

A bioética apresenta-se como uma nova consciência ética diante dos conflitos entre o progresso científico e a dignidade humana. Proporciona, uma reflexão do cuidar no cenário hospitalar pautada nos princípios da autonomia, beneficência e justiça, garantindo a partir daí os direitos do paciente. Este estudo exploratório teve como objetivos identificar direitos do paciente relacionados à assistência de enfermagem humanizada no contexto hospitalar e analisar os dados à luz da bioética. Esta pesquisa envolveu 60 pacientes internos nas clínicas do Hospital Universitário Lauro Wanderley e os dados foram analisados conforme a Técnica de Análise do Discurso do Sujeito Coletivo. Através dos discursos do sujeito coletivo percebemos que os direitos destacados pelos pacientes vão desde o direito a medicação até o de ser respeitado e de ter tratamento igualitário e humanizado. A valorização desses direitos proporciona novo olhar do agir profissional onde se entrelaçam humildade, justiça, solidariedade e amor. Porquanto, o cuidar humanizado de enfermagem reflete a dignidade do ser paciente.

Palavras-Chave: Bioética, direitos do paciente, enfermagem

V.06.04 [O/P]

Título:	O CUIDAR DE ENFERMAGEM HUMANIZADO: SATISFAÇÃO DO PACIENTE HOSPITALIZADO
Autores:	Morais, G. S. N.; Barreiro, M. S. C.
Orientando:	Morais, G.S.N.
Orientador:	Costa, S.F.G. (Depto de Enfermagem Médico-cirúrgica e Administração – CCS – UFPB – sfgcccs@aol.com.br) Batista, P.S. S. (Depto de Enfermagem Médico-cirúrgica e Administração – CCS – UFPB – sfgcccs@aol.com.br)

Resumo:

O cuidar é uma condição intrínseca ao ser humano. No que concerne ao cuidar humanizado, este deve estar voltado para satisfazer as necessidades do ser cuidado a partir do estabelecimento de um relacionamento intersubjetivo, ou seja, de sujeito para sujeito. Este estudo, de natureza exploratória, teve como objetivos investigar a satisfação do paciente hospitalizado no que concerne ao cuidar de enfermagem humanizado; e analisar o discurso dos entrevistados à luz da bioética. A pesquisa envolveu 60 participantes internos em Unidades de Internação do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba. Destes, 31 são do sexo feminino e 29 do sexo masculino. Os dados foram coletados através da técnica de entrevista a partir de um roteiro contendo questões pertinentes aos objetivos propostos sendo, subsequentemente, analisados qualitativamente por meio da Técnica de Análise do Discurso do Sujeito Coletivo. Estes retrataram a satisfação dos participantes inseridos na pesquisa, diante do cuidar humanizado de enfermagem, desde sua admissão estendendo-se ao longo da hospitalização. Este trabalho reflete a relevância que a enfermagem exerce na prática da humanização da assistência ao ser paciente no contexto hospitalar tendo como fio condutor o respeito a dignidade do ser humano.

Palavras-Chave: Enfermagem; Humanização; Paciente

V.06.05 [O/P]

Título:	CARACTERIZAÇÃO DE LIPÍDIOS E DAS PROTEÍNAS DE AMÊNDOAS DE CASTANHOLA (TERMINALIA CATAPPA L.)
Autores:	Forte, M. B. S.; Bora, P. S.; Silva, A. R. E.
Orientando:	Marcus Bruno Soares Forte (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Pushkar Singh Bora (Depto. de Tecnologia Química e de Alimentos-CT-UFPB-pradesh@uol.com.br)

Resumo:

A deficiência nutricional dos países subdesenvolvidos tem estimulado as instituições públicas e privadas à exploração de fontes lipídicas e protéicas não convencionais. O fruto da castanhola contém uma amêndoa com gostoso conteúdo que, até hoje, serviu apenas para forrar o solo. O presente trabalho propõe-se ao estudo dessa noz nativa na perspectiva do aproveitamento de sua fração lipídica e protéica na alimentação humana, como ingrediente em alimentos processados, uma vez que ainda não foi estudada para seu aproveitamento industrial. As amêndoas foram secas, trituradas, e armazenadas sob refrigeração. Foi realizada composição aproximada: umidade (14,08%), proteínas (22,37%), lipídios (50,23%), cinzas (3,56%), carboidratos (9,76%). O óleo foi extraído e a análise físico-química apresentou os seguintes dados: densidade específica de 0,912 e índices de refração, saponificação, iodo e acidez de 1,465, 208,2 mg KOH/g, 58,2 Wijs e 0,28 %ác.oléico, respectivamente. A farinha desengordurada (FD) apresentou valores satisfatórios para fatores antinutricionais: não detectada atividade inibitória de tripsina e 0,37 mg ac.tânico/g farinha. A classificação das proteínas da FD segundo a solubilidade demonstrou as seguintes frações: globulinas (68,03%), albuminas (14,01%), glutelinas (10,35%), prolaminas (4,21%). Esses resultados revelam alguns parâmetros de qualidade para essa amêndoa, servindo como incentivo para seu uso em escala industrial.

Palavras-Chave: Oleaginosa, lipídios, proteínas

V.06.06 [O/P]

Título:	CARACTERIZAÇÃO DE LIPÍDEOS E DAS PROTEÍNAS DE SEMENTES DE MAMONA (RICINUS COMMUNIS L.)
Autores:	Silva, A. R. E.; Bora, P. S.; Forte, M. B. S.
Orientando:	Anna Roberta Enrique da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Pushkar Singh Bora – DTQA – CT – UFPB – pradesh@uol.com.br

Resumo:

A mamona (*Ricinus communis* L.) é uma oleaginosa encontrada em larga escala em regiões secas como o sertão. O presente trabalho teve por objetivo caracterizar os lipídeos e as proteínas de sementes dessa oleaginosa, colaborando para a estimativa de sua viabilidade na alimentação humana e como ingrediente em alimentos processados. Determinou-se densidade, índice de refração, índice de acidez, índice de iodo, índice de peróxido e de saponificação do óleo, assim como o teor de proteínas totais, sua classificação e teor de taninos através da farinha desengordurada. Classificou-se as proteínas de acordo com a solubilidade em água (albuminas), NaCl 0,5N (globulinas), etanol a 70% (prolaminas), HCl 0,1N (glutelinas ácidas) e NaOH 0,1N (glutelinas básicas). O óleo das sementes apresentou densidade 1,46, índice de refração 1,467, índice de acidez 3,68 g/100g, índice de iodo 82,10 g/100g, índice de peróxido 5,24 mEq/kg e índice de saponificação 177,62 mg/g. A farinha desengordurada apresentou elevado teor de proteínas, com 58,40%. Observou-se que a mesma apresentou maior teor de glutelinas básicas (39,11%), seguido de globulinas (19,14%), albuminas (15,44%), glutelinas ácidas (3,24%) e prolaminas (0,41%), totalizando 77,34% de proteínas solúveis. O teor de taninos também foi determinado através da farinha desengordurada, obtendo-se um valor de 0,92 mg/g.

Palavras-Chave: Alimentação humana, alimentos processados, oleaginosa.

V.06.07 [P]

Título:	DIAGNÓSTICO DA ESTRUTURA FÍSICA E IRREGULARIDADES DO ABATEDOURO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO VICENTE-RN.
Autores:	Santana, V. S.; Sousa, S.
Orientando:	Valdir Silva de Santana (Pesquisa – sem bolsa).
Orientador:	Solange de Sousa (Departamento de Tecnologia Rural – Centro de Formação de Tecnólogos – UFPB).Solange@cft.ufpb.brSousa-solange2005@ig.com.br

Resumo:

Objetivou-se nesse diagnóstico demonstrar as condições higiênico-sanitárias, estrutura e edificação do estabelecimento e o acompanhamento do abate de bovinos no abatedouro público municipal da cidade de São Vicente-RN. A higienização apresentou uma situação inadequada para os padrões de controle de qualidade em abatedouros públicos. As estruturas físicas apresentavam fora dos padrões especificados pela legislação. O abate realizado ocorreu de maneira errônea e cruel, onde os animais foram sacrificados de forma não adequada e desumana.

Palavras-Chave: Diagnóstico Abatedouro Ambiente.

V.06.08 [P]

Título:	EFEITO DO ÓLEO ESSENCIAL DE ERVA-DOCE (FOENICULUM VULGARE) SOBRE A MICROBIOTA DO LEITE DE CABRA
Autores:	Beltrão Filho, E. M.; Costa, R. G.; Sousa, S.; Sena, R. C.; Gueiroga, R. C. R. E.; Wanderley, P. A.; Santos, J. G
Orientando:	Rafael da Costa de Sena
Orientador:	Edvaldo Mesquita Beltrão Filho (DTR/CFT/UFPB – embeltrao@ig.com.br)

Resumo:

Foram adicionados ao leite de cabra cru níveis crescentes de óleo essencial de erva doce que foram de 0%, 1%, 2% e 3%. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos do óleo essencial de erva-doce sobre a microbiota no leite de cabra. Observou-se que a adição de óleo ao leite não teve efeito significativo ($P < 0,05$) na microbiota para nenhum tratamento. Com relação às determinações de pH, observou-se um efeito linear decrescente a medida que o percentual de óleo aumentou no leite.

Palavras-Chave: Palavras-chave: leite de cabra, óleo de erva doce e microbiota.

V.06.09 [P]

Título:	DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS DOS PRODUTOS CÁRNEOS ORIENTADOS PARA O AUMENTO DA PRODUÇÃO – ASPECTOS ANALÍTICOS
Autores:	Santana, J. C. O; Filho, R, S , F; ; Silva, I. T. M.; Madruga, M. S.; Galvão, M. S; Nascimento, J. C; Sousa, W. H.; Egypto, R. C. Q.; Maia, J. M.; Mendes, E. M. S
Orientando:	Julius César Oliveira Santana (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marta Suely Madruga (DTQA-CT-UFPB) msmadruga@uol.com.br

Resumo:

A "buchada" é um produto cárneo formulado a partir de subprodutos comestíveis de caprinos e ovinos, como coração, pulmões, fígado, intestinos, sangue, rúmen e rins. Na indústria de carnes, o produto principal é a carne, entretanto, a chave para um lucro maior é aproveitar os subprodutos gerados no abate e industrializa-los como buchada, já que trata-se de um produto bastante consumido na região nordestina. O objetivo deste trabalho foi elaborar dois sabores e dois tipos de "buchadas", denominados de "tradicional", "Cariri", sendo diferenciadas na sua composição dos temperos, e no corte dos subprodutos, isto é um grupo manual (artesanal) e outro numa máquina picadora (industrial), e realizar testes de preferência dando notas variando de um (1) a nove (9) para os dois sabores e tipos. Esse teste foi realizado na Feira do Empreendedor 2005, e após realizados o tratamento estatístico dos valores da análise sensorial das "buchadas" foi obtido notas para buchada artesanal "tradicional" (8,02 +/- 1,12), "Cariri" (8,05 +/- 1,18), e buchada industrial "tradicional" (8,00 +/- 0,98), "Cariri" (8,21 +/- 0,24) de modo que estatisticamente não foram diferenciados entre si. Assim pode-se afirmar que a "buchada" pode ser um produto elaborado industrialmente, adquirindo um padrão na qualidade e apresentação.

Palavras-Chave: Produtos Cárneos, Buchada, Análise sensorial.

V.06.10 [P]

Título:	COMPARAÇÃO DE PH E AW NA LINGÜIÇA CAPRINA FRESCAL E DEFUMADA
Autores:	Filho, R, S , F Santana, J. C. O; ; SILVA, I. T. M.; Madruga, M. S.; Galvão, M. S; Nascimento, J. C; Sousa, W. H.; Mendes, E. M. S.
Orientando:	Ronaldo dos Santos Falcão Filho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marta Suely Madruga (DTQA-CT-UFPB) msmadruga@uol.com.br

Resumo:

No Brasil é grande a produção e o consumo de produtos cárneos de bovinos, aves e suínos, mas com a evidente vocação do Nordeste para a pecuária de caprinos e ovinos foi desenvolvida uma tecnologia de fabricação de lingüiça frescal e defumada a partir da carne caprina, sendo a defumação uma alternativa viável e simples para realçar o sabor, o aroma e a vida de prateleira do produto. Este trabalho tem por objetivo comparar as lingüiças frescal e defumada no que diz respeito a dois parâmetros físico-químicos importantíssimos o pH e a atividade de água (Aw). As lingüiças foram produzidas no NUPPA/CT/UFPB a partir de carcaças caprinas de animais criados e abatidos na estação experimental da EMEPA em Pendência-PB. As análises de pH e Aw foram realizadas no LAQA e LTA no CT/UFPB. Os resultados obtidos nas análises foram os seguintes: lingüiça frescal-pH=6,44±0,01 e Aw= 0,981±0,03, defumada-pH=6,38±0,03 e Aw=0,977±0,02. Apesar do produto defumado apresentar valores mais baixos tanto no pH quanto na Aw, o que era esperado, os mesmos ainda são elevados e pouco diferem dos valores apresentados na lingüiça frescal mostrando que a maior vida de prateleira do produto defumado deve ser atribuído a outros fatores. Dessa forma, pode-se dizer que pH e Aw não são os melhores parâmetros para afirmar que a lingüiça defumada tem um tempo de preservação maior do que a frescal.

Palavras-Chave: Lingüiça, pH, caprina

V.06.11 [P]

Título:	QUALIDADE DA CARNE DE CAPRINOS MOXOTÓ E CANINDÉ SUBMETIDOS A DOIS NÍVEIS DE ALIMENTAÇÃO
Autores:	de Carvalho, R. M.; Madruga, M. S.; de Albuquerque, C. L. C.; Cavalcanti, R. N.; Torres, T. S. C.; Carvalho, F. F. R.
Orientando:	Renata Mesquita de Carvalho (bolsista PIBIC CNPq Balcão)
Orientador:	Marta Suely Madruga (Depto. de Tecnologia Química e de Alimentos – CT – UFPB – msmadruga@uol.com.br

Resumo:

O processo de adaptação as condições edafoclimáticas da região do semi-árido nordestino possibilitou o surgimento de algumas raças nativas, entre elas a raça Moxotó e Canindé. Devido a sua prolificidade, baixa exigência nutricional e adaptabilidade às diferentes regiões e condições de criação, a caprinocultura tem se difundido em diversas regiões do mundo, em particular regiões secas. Este trabalho objetivou analisar as características qualitativas e quantitativas da carne caprina de animais nativos submetidos a dois níveis de alimentação. Para tanto 10 cabritos da raça Moxotó e 10 da raça Canindé, machos, não castrados, com idade média de 4 meses e peso corporal médio inicial de 15kg, foram submetidos a dois níveis de alimentação, AV = alimentação à vontade, a dieta composta por feno de Tifton (*Cynodon dactylon*), grão de milho, farelo de soja e de trigo, óleo vegetal, calcário calcítico e sal mineral e AR = alimentação regulada que correspondeu 70% do consumo da alimentação à vontade. As análises de qualidade da carne constataram de dosagem de fósforo, composição centesimal, pH e atividade de água. De acordo com os resultados obtidos os diferentes níveis de alimentação não exerceram influência nas características químicas e físico-químicas da carne caprina, com exceção do teor de umidade de 4,9000.

Palavras-Chave: Cabritos, Moxotó e Canindé, Alimentação à vontade e regulada, Qualidade da carne.

V.06.12 [P]

Título:	DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS DOS PRODUTOS CÁRNEOS ORIENTADOS PARA O AUMENTO DA PRODUÇÃO – ASPECTOS ANALÍTICOS”
Autores:	SILVA, I. T. M.; Santana, J. C. O; Filho, R, S , F; Madruga, M. S.; Galvão, M. S; Nascimento, J. C; Sousa, W. H.; Egypto, R. C. Q.; Maia, J. M.
Orientando:	Irlan Targino Moreira Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marta Suely Madruga (DTQA-CT-UFPB) msmadruga@uol.com.br

Resumo:

O hambúrguer bovino é um produto bastante difundido e produzido no país. Diante do crescimento da caprinoovinocultura na região do cariri paraibano e visando o aumento da rentabilidade dos pequenos produtores, esforços têm sido direcionados na adaptação de tecnologias de produção de produtos elaborados com carne caprina. Este trabalho tem como objetivo estabelecer uma formulação otimizada para o processamento do hambúrguer de caprino e ovino, com o intuito de agregar maior valor ao produto final. Os testes das formulações foram realizados no NUPPA/CT/UFPB com carcaças oriundas da estação experimental de Pendência da EMEPA, onde foram estabelecidas duas formulações: Hambúrguer Tradicional e o Hambúrguer Modificado, sendo este último adicionado de 4% de amido de milho. As amostras foram levadas para a Feira do Empreendedor 2005 onde foi realizada uma análise sensorial de aceitação que apresentou os seguintes resultados: Hambúrguer Tradicional média 8,22 e desvio $\pm 0,99$ e o Hambúrguer Modificado média 7,96 e desvio $\pm 0,90$. Com estes resultados fica evidenciado que o hambúrguer modificado não sofreu diferença significativa em relação ao hambúrguer tradicional ficando apto a competir no mercado, trazendo um lucro mais satisfatório ao produtor.

Palavras-Chave: Produtos Cárneos, Hambúrguer caprino, Análise sensorial.

V.06.13 [P]

Título:	PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS NO ÂMBITO NACIONAL: NORMAS E DIRETRIZES
Autores:	Souto, M. C.; Pereira, J. A.; Moraes, G. S. N.; Carneiro, A. D.
Orientando:	Jussara Abrantes Pereira
Orientador:	Solange Fátima Geraldo da Costa (Depto de Enfermagem Médico-cirúrgica e Administração – CCS – UFPB – sfgcccs@aol.com.br)

Resumo:

A ética no campo da investigação científica envolvendo seres humanos é um tema que tem sido bastante debatido de modo crescente em eventos científicos no âmbito nacional e internacional o que reflete a relevância de sua abordagem. Este estudo de natureza documental tem por finalidade abordar as resoluções preconizadas pelo Conselho Nacional de Saúde, direcionadas ao desenvolvimento de pesquisas envolvendo seres humanos no cenário brasileiro. Dentre estas, será enfatizada a Resolução 196/96, que incorpora os princípios da bioética – beneficência, autonomia, não-maleficência e justiça – trazendo em seu cerne as observâncias éticas direcionadas a participação de seres humanos, bem como a responsabilidade do investigador na preservação da dignidade humana. Neste contexto, serão destacadas as resoluções complementares pertinentes as investigação sobre: novos fármacos, vacinas e teste diagnósticos, estudos com cooperação estrangeiras, pesquisa com populações indígenas, temática especial de genética humana, projetos multicêntricos e estudos que envolva armazenamento de materiais ou uso de materiais armazenados em pesquisas anteriores. Deste modo, acreditamos que é inegável o valor da divulgação das referidas resoluções no sentido de assegurar uma conduta ética responsável por parte dos pesquisadores na realização de pesquisa com seres humanos.

Palavras-Chave: Ética, Pesquisa, Seres humanos

V.06.14 [P]

Título:	PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS NO ÂMBITO INTERNACIONAL: NORMAS E DIRETRIZES
Autores:	Cavalcanti, G. E. R. B.; Fechine, E. M. P.; Felismino, H. P.; Fernandes, P. P. V.; Batista, P. S. S.
Orientando:	Glauce Emanuelle Ramos.
Orientador:	Patrícia Serpa de Souza Batista (Depto de Enfermagem Médico-cirúrgica e Administração – CCS – UFPB – patriciaserpa@oi.com.br)

Resumo:

A questão ética vem sendo abordada ao longo dos séculos por vários pensadores sob as mais variadas abordagens. Os debates sobre a ética na pesquisa envolvendo seres humanos no contexto mundial tem revelado um avanço quantitativo e qualitativo notadamente nas últimas décadas de diversos códigos, normas e princípios direcionados para nortear grupos pesquisadores na condução de seus estudos. Esta pesquisa documental tem como objetivo ressaltar os principais documentos normativos direcionados ao campo da ética na pesquisa com seres humanos no cenário internacional. Dentre estes serão destacados o Código de Nuremberg, Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para Pesquisas Biomédicas Envolvendo Seres Humanos e Diretrizes Internacionais para Revisão Ética de Estudos Epidemiológicos. Neste contexto, é oportuno destacar o código de Nuremberg publicado em 1947 com a finalidade de punir pesquisadores nazistas da Segunda Guerra Mundial que violaram direitos humanos, bem como, a Declaração de Helsinque, a partir da qual teve início o debate a respeito de quem é a responsabilidade ao se analisarem os aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos. Este trabalho possibilitará um resgate histórico no campo da ética principalmente no que concerne à responsabilidade do pesquisador como ser participante de sua investigação.

Palavras-Chave: Ética, Pesquisa, Seres humanos

V.06.15 [P]

Título:	QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE LEITE PASTEURIZADO COMERCIALIZADO EM JOÃOPESSOA-PB.
Autores:	Maciel, J. F.; Lima, P. L. A., Lima, A. R. C.; Silva, W. K. V, Azevedo, F. L. A. A.
Orientando:	Pedro Luciano Alcântara de Lima (Estagiário voluntário)
Orientador:	Janeeyre Ferreira Maciel Depto. Tecnologia Química e Alimentos-DTQA-UFPB-janeeyre@bol.com.br

Resumo:

A qualidade microbiológica de leite pasteurizado, comercializado em João Pessoa-PB, foi avaliada com o objetivo de certificar-se de que o mesmo atendia ao padrão para coliformes fecais (4 NMP/mL), estabelecido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Ainda, foi realizada a contagem padrão em placas, a fim de avaliar as condições higiênicas de processamento. Foram testadas três marcas de leite pasteurizado do tipo B e três do tipo C, sendo analisadas cinco amostras de cada tipo de leite. Para a contagem de coliformes totais e fecais, o método do Número Mais Provável (NMP) foi utilizado. Uma marca de leite pasteurizado tipo B e uma do tipo C atenderam ao padrão para coliformes fecais, em todas as cinco amostras analisadas. Dessas duas marcas, somente a do tipo C apresentou baixas contagens de microrganismos mesófilos aeróbios, na ordem de 102 UFC/mL. Duas marcas excederam o padrão para coliformes fecais em todas as cinco amostras analisadas, sendo uma do tipo B e outra do tipo C.

Palavras-Chave: Leite pasteurizado, Qualidade microbiológica, Coliformes fecais, Bactérias aeróbias mesófilas.

V.07.01 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO DA PROTEÍNA C REATIVA COMO MARCADOR DE INFECÇÃO NO RECÉM- NASCIDO
Autores:	Mendes, G. de A. CFilho, J. G. de M
Orientando:	George de Albuquerque Cavalcanti Mendes (bolsita PIBIC)
Orientador:	João Gonçalves de Medeiros Filho (Depto. Materno- Infantil –CCS – UFPB – jotamedeiros@ibest.com.br

Resumo:

A infecção neonatal constitui a enfermidade mais importante do período neonatal devido à sua frequência, elevada morbidade e mortalidade. Contudo é uma entidade clínica de difícil diagnóstico, pois apresenta manifestações bastante inespecíficas, confundindo-se com a maioria das doenças do recém-nascido, e não possui um exame complementar dotado de rigor tecnológico, sensibilidade e especificidade ideais. Recentemente a proteína c reativa (PCR) tem sido preconizada, associada à avaliação clínica, no diagnóstico de sepse devido aos seus excelentes resultados preliminares em outros estudos internacionais. O objetivo do presente estudo é correlacionar os níveis séricos da PCR com a clínica e outros parâmetros laboratoriais, avaliando sua sensibilidade e especificidade. No presente estudo foram avaliados 25 RNs, que apresentaram fatores de risco maternos, sinais clínicos e alterações laboratoriais sugestivos de infecção neonatal. A PCR foi dosada em todos os RNs na fase aguda de manifestações clínicas e/ ou laboratoriais, e observou-se sensibilidade de 80%, especificidade de 60% e valor preditivo negativo de 40%.

Palavras-Chave: Proteína C Reativa, Infecção, Recém-nascido

V.07.02 [O/P]

Título:	INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA HEMORRAGIA INTRACRANIANA EM RECÉM-NASCIDOS DO SERVIÇO DE NEONATOLOGIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY
Autores:	Costa, E. A. C., Filho, J. G. de M.
Orientando:	Eduardo Almeida Cunha Costa (bolsista PIBIC)
Orientador:	João Gonçalves de Medeiros Filho (Depto. Materno- Infantil- CCS- UFPB- jota.medeiros@Terra.com.br

Resumo:

A hemorragia intracraniana (HIC) é uma importante causa de morbidade e mortalidade em recém-nascidos de muito baixo peso. É uma complicação que pode levar a consequências catastróficas principalmente se não for diagnosticada em tempo hábil. O método de eleição para o diagnóstico de HIC é o estudo ultrassonográfico transfontanelar, devido a sua inocuidade, facilidade técnica e baixo custo. A HIC, segundo a literatura médica, está associada a fatores de risco como o baixo peso ao nascimento e a prematuridade. A incidência de prematuridade e o aumento da sobrevivência dos prematuros tornam a HIC ainda mais frequente atualmente. É de grande importância para todo centro de saúde a identificação de fatores de risco assim como o conhecimento da incidência de HIC em suas dependências. O presente estudo tem como objetivo determinar a incidência das HIC e identificar os fatores de risco associados. No presente estudo foram examinados 22 recém-nascidos com peso inferior 1750g ao nascimento. Constatou-se uma incidência de HIC de 27,3% . Quarenta e cinco vírgula cinco por cento dos recém-nascidos tinham idade gestacional inferior a 30 semanas. Em relação ao peso ao nascimento 77,2% dos recém-nascidos pesavam menos de 1500g;

Palavras-Chave: Ultrassonografia, HIC, Prematuridade

V.07.03 [O/P]

Título:	OCORRÊNCIA DE REESTENOSE EM PACIENTES SUBMETIDOS A ANGIOPLASTIA TRANSLUMINAL CORONÁRIA COM IMPLANTE DE STENT: ANÁLISE DE SEUS FATORES PREDITORES
Autores:	Aguiar, L. F.; Brito Filho, M. T.;
Orientando:	Luisa Fontes Aguiar (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Mário Toscano de Brito Filho (Departamento de Cirurgia – CCS – UFPB – mtoscano@cardiol.br)

Resumo:

Este trabalho registrou, prospectivamente, a frequência de reestenose em pacientes submetidos a angioplastia transluminal coronária com implante de stent convencional. Participaram da pesquisa 11 pacientes selecionados do serviço de hemodinâmica do Hospital Santa Paula em João Pessoa, que foram alocados em dois grupos: estável e instável. Considerou-se alguns fatores preditores de reestenose. A Angioplastia Transluminal Coronária com implante de stent convencional é um método seguro de revascularização miocárdica, associado a um baixo índice de complicações e a um alto índice de remissão dos sintomas. Resultados: Dos 11 pacientes, 10 (90,9%) eram do grupo instável e 01 (9,1%) do grupo estável. A idade dos pacientes variou de 40 a 72 anos, com média, na população estudada, de 56 anos. Destes, são 06 (54,5%) homens e 05 (45,5%) mulheres. Houve complicações de fase tardia em 3 dos pacientes envolvidos no estudo, 2 do grupo instável e do estável.

Palavras-Chave: Reestenose; Stent convencional;prevalência

V.07.04 [O/P]

Título:	LEVANTAMENTO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NO SERVIÇO DE PSIQUIATRIA INFANTIL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY – UFPB
Autores:	ARAÚJO, R. S. C.; BARBOSA, G. A.
Orientando:	Raquel Silveira da Cunha Araújo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Genário Alves Barbosa (Depto de Medicina Interna-CCS-UFPB- genario@cfm.org.br)

Resumo:

Objetivos: Traçar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes atendidos no serviço de Psiquiatria Infantil do Hospital Universitário Lauro Wanderley entre 1998 e 2004. Material e/ou métodos: 250 pacientes, a maioria do sexo masculino 165 (66%) e com idade média de de 8,9 anos, com mínima de 1 ano e máximo de 17 anos (dp = 3,55). Os seguintes dados foram coletados: idade, sexo, procedência, tempo de acompanhamento, sintomatologia, diagnóstico baseado na CID-10, antecedentes familiares e patológicos. Resultados: A maior parte é procedente de João Pessoa 149 (59,6%). O tempo de acompanhamento médio no serviço é de 13,6 meses, com mínimo de 1 mês e máximo de 97 meses., entretanto 44,6% dos pacientes foram acompanhados por apenas 1 mês. Observou-se mais de 60 sinais/sintomas, dentre os quais destaca-se pela frequência: agitação (51,6%), agressividade (53,6%), sono intranquilo (52,8%), dificuldade de aprender (35,6%), onicofagia (35,6%), enurese (35,6%), reprovação escolar (32,8%), medo generalizado (31,2%) e medo específico (26,8%). Conclusões: Esses dados mostram a realidade dos transtornos psiquiátricos infantis na nossa região podendo ser úteis no planejamento da saúde, com maiores estudos a respeito dos dados encontrados, além de poder incentivar medidas para o controle das taxas de doenças.

Palavras-Chave: Infância, transtornos, epidemiologia

V.07.05 [O/P]

Título:	LEVANTAMENTO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NO SERVIÇO DE PSIQUIATRIA INFANTIL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY – UFPB
Autores:	SILVA, M. V.; ARAÚJO, R. S. C.; BARBOSA, G. A.
Orientando:	Mateus Veloso e Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Genário Alves Barbosa (Depto de Medicina Interna-CCS-UFPB- genario@cfm.org.br)

Resumo:

Objetivo: Traçar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes atendidos no serviço de Psiquiatria Infantil do Hospital Universitário Lauro Wanderley/UFPB entre 1998 e 2004. Material e/ou métodos: A amostra é constituída de 228 pacientes, sendo a maioria do sexo masculino (72,4%). A idade média é de 8 anos e 8 meses, com extremos de dois anos e 17 anos. Os seguintes dados foram coletados: idade, sexo, procedência, tempo de acompanhamento, sintomatologia, diagnóstico baseado na CID-10, antecedentes familiares e patológicos. Resultados: A maior parte é procedente de João Pessoa: 149 (59,6%). O acompanhamento ambulatorial médio foi de 11 meses, no entanto, 54,4% dos pacientes foram acompanhados apenas por dois meses. Observou-se mais de 50 sinais/sintomas, dentre os quais destaca-se pela frequência: agitação (49,1%), agressividade (58,8%) e dificuldade de aprendizado (49,6%). Os transtornos mais freqüentes são: transtornos hipercinéticos(31,1%); transtornos emocionais e comportamentais com início na infância ou adolescência (28,5%), destacando-se a enurese; e episódios depressivos (14,9%) Conclusão: Esses dados mostram a realidade dos transtornos psiquiátricos infantis na nossa região podendo ser úteis no planejamento da saúde.

Palavras-Chave: Infância, transtornos, epidemiologia

V.07.06 [O/P]

Título:	ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE DIABETES TIPO 2 E OSTEOPOROSE
Autores:	Modesto Filho, J.; Paulo Neto, L. G.; Vasconcelos, T. H. C.; Araújo, C. M. M.
Orientando:	Larissa Gondim Paulo Neto (Bolsista – PIBIC)
Orientador:	João Modesto Filho (Depto. De Medicina Interna – CCS – UFPB – modesto@openline.com.br)

Resumo:

O diabetes mellitus (DM) é uma síndrome de etiologia múltipla decorrente da ausência total ou parcial de insulina, e/ou de sua incapacidade na ação celular através de mecanismos de resistência, determinando um distúrbio no metabolismo dos carboidratos, lipídios e proteínas, levando ao estado de hiperglicemia. Esse trabalho se propõe a verificar se o DM tipo 2 atua modificando a densidade mineral óssea, aumentando a incidência de osteoporose. A amostra constituída de 71 pacientes do sexo feminino pós-menopausadas, atendidas pelo Serviço de Endocrinologia do HULW da UFPB, João Pessoa – PB, foi dividida em dois grupos de acordo com a presença de diabetes associado, ambos os grupos foram subdivididos de acordo com o IMC em normais, sobrepeso e obesas. A densidade mineral óssea, da coluna lombar e do colo femoral, foi avaliada utilizando-se aparelho de densitometria óssea DPX-L (DEXA-LUNAR). Após coleta, os dados foram analisados estatisticamente utilizando software SPSS. Os resultados obtidos mostram que ao se comparar a densidade mineral óssea da coluna lombar (L2-L4) e do colo femoral de pacientes diabéticas tipo 2 e não-diabéticas, não houve diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$). Logo, concluímos que o DM tipo 2 não atua modificando a densidade mineral óssea de mulheres pós-menopausadas.

Palavras-Chave: Diabetes tipo 2. Osteoporose. Densidade Óssea.

V.07.07 [O/P]

Título:	ESTUDO DE VARIANTES GÊNICAS RELACIONADAS À DENSIDADE MINERAL ÓSSEA EM ADULTOS JOVENS
Autores:	Benevides, T. C. L.; Filho, J. M.; Almeida, T. L.; Junior, E. B. F.
Orientando:	Thais Celi Lopes Benevides (Bolsista PIBIC)
Orientador:	João Modesto Filho (Depto. de Medicina Interna -CCS- UFPB- modesto@openline.com.br)

Resumo:

A osteoporose, um distúrbio osteometabólico com perda de massa óssea e deterioração da microarquitetura óssea, aumenta a fragilidade óssea e, portanto, o risco de fraturas. O pico de massa é influenciado por fatores ambientais, mas principalmente pela hereditariedade. Baseado em recentes investigações sobre variantes gênicas em genes relacionados ao metabolismo e manutenção do tecido ósseo, pretendemos contribuir para o entendimento desse mecanismo, analisando a associação de polimorfismos no gene do receptor da vitamina D (VDRG) e do receptor de estrógeno (ERG) com a densidade mineral óssea (DMO) de adultos jovens. Para tal, colhemos amostras de sangue de adultos jovens, estudantes da UFPB. Após obtenção do DNA genômico, serão amplificados os segmentos de interesse nos genes VDRG e ERG, que serão analisados por ensaio com endonucleases de restrição (RFLP). A DMO dos participantes é medida através de exame de densitometria óssea da coluna lombar e colo femoral realizada por um mesmo operador. Uma possível associação de alelos com os valores de DMO é avaliada por análise de regressão logística. As informações oriundas deste estudo fornecerão subsídios para novas linhas de pesquisa, contribuindo e auxiliando na elaboração de estratégias terapêuticas e profiláticas para osteoporose.

Palavras-Chave: Densidade mineral óssea, Variante gênica, Osteoporose.

V.07.08 [O/P]

Título:	ANÁLISE COMPARATIVA DO FATOR IDADE NA GESTAÇÃO PRECOCE
Autores:	Caires, S. C.; Nunesmaia, H. G. da S.
Orientando:	Sylviane Coelho Caires (bolsista PIBIC)
Orientador:	Henrique Gil da Silva Nunesmaia (Depto Materno-Infantil – CCS – UFPB)nunesmai@terra.com.br

Resumo:

A gestação na adolescência tem sido objeto de preocupação, pois a gravidez, assim como o parto e a maternidade são problemas peculiares, que quando ocorrem nesta fase da vida trazem múltiplas conseqüências. O objetivo deste trabalho foi avaliar variáveis da vida reprodutiva das adolescentes, de seus parceiros e das mães destas adolescentes. A amostra constou de 505 puérperas atendidas em unidade obstétrica de João Pessoa – PB, cujo critério de inclusão foi ter engravidado, pela primeira vez, na adolescência. Para tanto, foi utilizado um questionário específico. As variáveis estudadas foram: idade na primeira gestação, idade de seu parceiro e idade da mãe da adolescente na primeira gestação. A primeira gestação foi mais freqüente dos 15 aos 18 anos correspondendo a 67,3%, 25,1% das entrevistadas relataram ter engravidado entre 11 e 15 anos, faixa etária onde se concentra os maiores riscos obstétricos. A média de idade na primeira gestação foi de 16,9 anos. Dos parceiros, apenas 46,7% eram adolescentes. A maioria das puérperas (73,3%) soube informar sobre a idade da mãe na primeira gestação, 84,6% destas ocorreram durante a adolescência tendo como média 16,5 anos. Apenas 15,4% delas eram maiores de 20 anos. Estes resultados sugerem uma repetição do padrão reprodutivo.

Palavras-Chave: Primeira Gestação. Adolescência. Reprodução.

V.07.09 [O/P]

Título:	EPIDEMIOLOGIA DAS PUÉRPERAS DE BAIXA RENDA DE JOÃO PESSOA-PB
Autores:	Cavalcanti, E. E. F. S.; Nunesmaia, H. G. da S.
Orientando:	Eline Elke Freitas Soares Cavalcanti (bolsista PIBIC)
Orientador:	Henrique Gil da Silva Nunesmaia (Depto Materno-Infantil – CCS – UFPB)nunesmai@terra.com.br

Resumo:

A reprodução é influenciada por múltiplos fatores, desde as de natureza biológica até as características sociais e econômicas da população; faz-se necessário o conhecimento das diversas variáveis reprodutivas visando tomar medidas médico-preventivas para uma atitude mais consciente por parte da população em sua vida reprodutiva. A amostra foi constituída de 1000 puérperas, sendo 373 adolescentes e 627 adultas, internadas na Maternidade Cândida Vargas, João Pessoa – PB. Os dados foram obtidos através da aplicação de questionário pela técnica de entrevista. Foram pesquisados: número de filhos; produto gestacional; a ocorrência de poligamia genética; casamento consanguíneo, pai assumido, gravidez não planejada; produção independente e a recorrência de gravidez na adolescência. Os resultados da presente pesquisa demonstraram uma mudança no comportamento reprodutivo tradicional, observado pelo elevado número de poligamia, produção independente e redução do número de filhos. Essas mudanças ainda não produzem alterações significativas nos indicadores de saúde reprodutiva, tais como taxa de aborto, natimortalidade e neomortalidade. A gravidez na adolescência teve alta incidência (37,3%) e recorrência (28,4%), mas seu aparecimento não provocou o aumento da perda gestacional. A gravidez não planejada também foi muito freqüente (64,4%), assim como o número de casamentos consanguíneos (3,6%) foi superior ao esperado na população em geral.

Palavras-Chave: Gravidez adolescência, Reprodução Humana, Genética

V.07.10 [P]

Título:	DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS CONSEQÜENTES À INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE C.
Autores:	Costa, M. D. L.; Viana, K. B.; Mourão, M. R. N.
Orientando:	Katúcia Bezerra Viana (voluntário)
Orientador:	Maria do Desterro leiros da Costa (De-partamento de Morfologia - CCS – UFPB- katuciaviana@yahoo.com.br

Resumo:

A prevalência global de portadores de HCV é estimada em média de 3%, estendendo-se de 0,1 a 10% ou mais em diferentes países. No Brasil, o Ministério da Saúde estima que existam 3 milhões de pessoas infectadas. Dez anos depois da descoberta do vírus de hepatite C (HCV) como uma causa mundial principal de doença crônica do fígado, o conhecimento da história natural da doença ainda é limitado. Podem resultar em uma variedade de formas clínicas, variando de assintomáticos para hepatites severas, cirrose, e carcinoma hepatocelular. Entretanto, o HCV pode ocasionar diversas manifestações clínicas extra-hepáticas. Objetivos: Fazer uma revisão bibliográfica a respeito das alterações neurológicas em pacientes portadores de HCV. Conclusão: Distúrbios neurológicos em pacientes com hepatite C manifestam-se principalmente como neuropatia periférica. Envolvimento cerebral pode ser a manifestação inicial de HCV, morbidez neurocognitiva, mononeurite múltipla e síndrome de Guillain-Barré, mielite transversal aguda, hidrocefalia comunicante e além disso pode ocorrer ADEM .

Palavras-Chave: Hepatite C, crioglobulinemia, neuropatia.

V.07.11 [P]

Título:	SOBREPESO E OBESIDADE EM ADOLESCENTES ESCOLARES DE JOÃO PESSOA-PB.
Autores:	Almeida, M. C.; Nunesmaia, H. G. da S.
Orientando:	Mireille Coêlho de Almeida (Estagiária voluntária)
Orientador:	Henrique Gil da Silva Nunesmaia (Depto. Materno-Infantil – CCS – UFPB - nunesmai@terra.com.br).

Resumo:

Segundo a OMS, o valor normal de IMC é de 18,5 a 24,9. Índices superiores a 25 são considerados sobrepeso e a partir de 30, obesidade. Os riscos de comorbidades advindos de se possuir um IMC acima dos padrões são graves, destacando-se hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, hipercolesterolemia, hiperinsulinemia, diabetes e doenças da vesícula biliar. O principal objetivo desse trabalho foi avaliar e classificar o IMC de escolares de 10 a 15 anos em uma amostra de João Pessoa – Paraíba, no ano de 2004, visando estabelecer a prevalência de sobrepeso e obesidade entre eles. A amostra foi composta de 705 adolescentes entre 10 e 15 anos, divididos em dois grupos: 229 estudantes de escolas públicas e 476 estudantes de escolas privadas. Os dados foram coletados retrospectivamente a partir das fichas biomédicas dos alunos, preenchidas pelo professor de Educação Física de cada escola, incluindo sexo, idade e medidas antropométricas (peso e estatura) dos estudantes incluídos na pesquisa. Os estudantes de escolas privadas apresentaram a seguinte distribuição em relação aos seus índices de massa corporal (IMC): 40,8% têm IMC inferior a 18,5; 50,4% têm IMC entre 18,5 e 24,9; 6,9% têm IMC entre 25 e 29,9; 1,9% têm IMC entre 30 e 34,9; nenhum deles apresenta IMC acima de 35. Entre os estudantes de escolas públicas, por sua vez, foram encontrados os seguintes valores: 50,6% apresentam IMC abaixo de 18,5; 45,9% estão na faixa de IMC entre 18,5 a 24,9; 3,5% possuem IMC entre 25 e 29,9; nenhum apresenta IMC superior a 30. A prevalência de sobrepeso e obesidade entre os escolares adolescentes de João Pessoa - Paraíba mostrou-se baixa, principalmente entre alunos de escolas públicas, onde se encontram as parcelas da população com menores níveis sócio-econômicos, os quais não dispõem da mesma quantidade e qualidade de alimentos que está ao alcance daqueles com melhores condições financeiras. Os resultados mostram também a necessidade de ações educativas precoces no controle do peso em todas as classes sociais.

Palavras-Chave: Obesidade, Prevalência, Adolescente.

V.07.12 [P]

Título:	MODIFICADORES DO PERÍODO DE ALEITAMENTO MATERNO EM PUÉRPERAS DE JOÃO PESSOA- PB
Autores:	ANA CAROLINA BARROS LEITE
Orientando:	ANA CAROLINA BARROS LEITE
Orientador:	HENRIQUE GILD A SILVA NUNESMAIA- MATERNO-INFANTIL- CCS- UFPB- nunesmai@terra.com.br

Resumo:

O trabalho objetiva caracterizar a duração do período de aleitamento materno numa amostra da população de baixa renda da cidade de João Pessoa- Paraíba - Brasil, identificando possíveis fatores motivadores e desmotivadores da amamentação na população em estudo, assim como as características biopsicossociais das puérperas dessa amostra. Material e Métodos: A amostra será constituída de 500 puérperas atendidas no Serviço de Puericultura do Hospital Universitário Lauro Wanderley, averiguadas a partir de julho de 2005. Os dados serão coletados por um único pesquisador, através de formulário previamente padronizado sobre hábitos de amamentação de gestações anteriores, em entrevista durante atendimento normal no Serviço de puericultura do HULW. As principais variáveis a serem abordadas serão idade, número de filhos, escolaridade, duração da amamentação exclusiva, dentre outros. Os dados coletados serão trabalhados em planilha EXCEL para análise estatística descritiva e inferencial.

Palavras-Chave: Aleitamento materno. Saúde materno-infantil. Puerpério. Desmame. Medicina Social. Saúde Pública.

V.07.13 [P]

Título:	O IMPACTO DA GESTANTE ADOLESCENTE NA POPULAÇÃO DE JOÃO PESSOA – PB
Autores:	Caires, S. C.; Nunesmaia, H. G. da S.
Orientando:	Sylviane Coelho Caires (bolcista PIBIC)caires9@msn.com
Orientador:	Henrique Gil da Silva Nunesmaia (Depto Materno-Infantil – CCS – UFPB)nunesmai@terra.com.br

Resumo:

A gravidez na adolescência é um sério problema médico social, sendo considerada de alto risco pela OMS principalmente quando esta não for acompanhada por um pré-natal adequado. O objetivo deste trabalho foi avaliar variáveis da vida reprodutiva de puérperas de João Pessoa – PB. A amostra constou de 507 puérperas atendidas na Maternidade Cândida Vargas no período de agosto a novembro de 2003. Foi aplicado um questionário específico, respondido de modo anônimo e voluntário. A população estudada foi dividida em dois grupos, segundo a faixa etária, adolescentes (9-20 anos) e adulta (>20 anos). As variáveis estudadas foram: idade na menarca, na primeira relação sexual e na primeira gestação. Das entrevistadas, 67,6% eram adolescentes. A menarca ocorreu em média aos 12,8 anos. A primeira relação sexual ocorreu predominantemente na adolescência (85,4%). Na população geral, a média foi 17,1 anos mas, quando analisadas separadamente, adolescentes e adultas, a idade média da primeira relação sexual foi 16 e 23,8 anos, respectivamente. A primeira gestação também foi mais freqüente durante a adolescência (67,6%). A idade mínima referida na qual ocorreu a primeira gestação foi 11 anos e a máxima 37 anos. Os dados revelam proporção elevada de precocidade da iniciação sexual (85,4%) e gestantes adolescentes (67,6%).

Palavras-Chave: Gravidez. Adolescência. Reprodução.

V.07.14 [P]

Título:	INTENCIONALIDADE REPRODUTIVA EM JOVENS DE JOÃO PESSOA-PB
Autores:	Cavalcanti, E. E. F. S.; Nunesmaia, H. G. da S.
Orientando:	Eline Elke Freitas Soares Cavalcanti (bolsista PIBIC)
Orientador:	Henrique Gil da Silva Nunesmaia (Depto Materno-Infantil – CCS – UFPB)nunesmai@terra.com.br

Resumo:

A adolescência caracteriza-se por um período de transformações físicas e emocionais. Neste contexto, a gravidez ocorrendo neste período pode trazer conseqüências emocionais, sociais e biológicas muito importantes que comprometem o futuro dos jovens. O objetivo geral deste estudo foi o de avaliar a intencionalidade reprodutiva em adolescentes de 17 a 20 anos de idade do sexo feminino estudantes de universidades particulares (Centro Universitário de João Pessoa, Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, Faculdade Santa Emília de Rodat) localizadas na cidade de João Pessoa – PB. Avaliou-se a intenção reprodutiva quanto à idade, número de filhos, poligamia genética, casamento consanguíneo, produção independente e situação marital. As adolescentes intencionam ter filhos com mais de 25 anos e antes dos 30 anos (57%), por meio de uma relação formal (80%), o que vai ao encontro com a realidade observada entre adolescentes dos países do Ocidente. As estudantes pretendem ter no máximo dois filhos, o que é uma tendência das mulheres modernas. O casamento consanguíneo foi aceito por mais de 40% das estudantes, sendo muito superior ao esperado para a população em geral. A produção independente e poligamia também obtiveram elevados valores. A possibilidade de uma reprodução assistida foi bem aceita entre as estudantes.

Palavras-Chave: Gravidez adolescência, Reprodução Humana, Genética

V.07.15 [P]

Título:	MONITORAMENTO MICROBIOLÓGICO DA SECREÇÃO TRAQUEAL EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTA.
Autores:	Martins, E. R.; Travassos, R. R.; . Miranda, L. M. N.; Mourão, M. R. N.; Viana, K. B.
Orientando:	Larissa Marreiros Nunes Miranda (voluntária)
Orientador:	Eliauria Rosa Martins (CTI- CCS- UFPB –larissamm@yahoo.com.br

Resumo:

O papel das secreções das vias aéreas superiores contaminadas por patógenos que drenam para a subglote em pacientes intubados submetidos à ventilação mecânica na patogênese da PAV é conhecido e este fato levou as investigações clínicas e epidemiológicas. OBJETIVO: Determinar a prevalência de infecções respiratórias a partir do estudo da flora traqueal em pacientes internados em unidade de terapia intensiva adulta. MÉTODOS: A população estudada era constituída de pacientes admitidos em uma UTI de uma hospital de João Pessoa no período entre abril de 2004 a abril de 2005 que estavam submetidos à ventilação mecânica, a obtenção de dados foi feita através da coleta dos resultados das culturas no devido setor do hospital. RESULTADOS: Foram estudados 171 pacientes, desses pacientes, foram obtidas culturas de secreção traqueal positivas em 138 casos. Sendo que 38,4% eram contaminados por Pseudomonas aeruginosa, 7,2% Enterobacter aerogenes, , 7,2% Escherichia coli entre outros. CONCLUSÃO: Nas infecções respiratórias desse estudo, as bactérias predominantes foram: Enterobacteriaceae, Pseudomonas aeruginosa e Escherichia coli . Este estudo documenta a impressão clínica de que a prevalência de infecção adquirida na UTI é alta e sugere que medidas preventivas são importantes para reduzir a ocorrência de infecção em pacientes críticos.

Palavras-Chave: Pneumonia, UTI, taxa de prevalência.

V.07.16 [P]

Título:	CONDIÇÕES DE TRABALHO DE MERENDEIRAS
Autores:	Vilma dos Santos Costa, Elisenaide Bezerra Santos, Esmeralda Paranhos dos Santos
Orientando:	Vilma dos Santos CostaOutros(Voluntário em projeto de pesquisa)
Orientador:	Esmeralda Paranhos dos SantosDepartamento de Tecnologia Rural – Centro de Formação de Tecnólogos /UFPB esmeralda@iwpb.com.br

Resumo:

O presente trabalho foi desenvolvido no município de Barra de Santa Rosa-PB, com um grupo de merendeiras da rede municipal de ensino, e teve como objetivo identificar alguns parâmetros de suas condições de trabalho. Foram trabalhados três momentos: Trabalhou-se com o grupo em três momentos: no primeiro momento dedicado percepção da importância das atividades desenvolvidas pelas merendeiras, partindo-se do jogo de vinte (20) palavras que respondem as perguntas "Quem sou eu?", "O que eu preciso?" e "O que eu busco?", evidenciando a relação da profissão com a questões de impacto ambiental e com a segurança do trabalho. Na segunda etapa trabalhou-se buscando diagnosticar a questão do relacionamento pessoal no trabalho através do Diagnóstico Rápido Participativo. Na terceira etapa, foi trabalhada a questão da legislação e da intimidade que o manipulador de alimentos deve ter com a Portaria 1428 de 26/11/1993 do Ministério da Saúde. Concluiu-se que as condições de trabalho parecem ser razoavelmente boas, tendo ficado evidenciado uma carência de ações que inter-relacione de forma mais concreta as questões de higiene com fatores ambientais.

Palavras-Chave: Merendeiras; Fatores ambientais; Portaria 1428 do Ministério da Saúde

V.07.17 [P]

Título:	AVALIACAO CLÍNICA DE CRIANCAS E ADOLESCENTES INTERNOS NA PEDIATRIA DO HULW APÓS REALIZACAO DE ATIVIDADES LÚDICAS
Autores:	ANA CAROLINA BARROS LEITE, AURELIANA BARBOZA DA SILVA, DANILO BARBOSA OLIVEIRA, RAFAELLE MARQUES CAVALCANTE
Orientando:	ANA CAROLINA BARROS LEITE (estagiário voluntário)
Orientador:	ROSSANA SEIXAS MAIA DA SILVA- Depto MORFOLOGIA- CCS- UFPB – rmaiajp@hs24.com.br

Resumo:

A vivência lúdica é fundamental para a criança, pois representa um espaço para seu reconhecimento enquanto sujeito que decide, tem autonomia repensa ações, aprende a respeitar as regras construídas coletivamente pelo grupo, avalia e busca alternativas críticas e criativas para os problemas que surgem no cotidiano. Pensando nisso, várias atividades têm sido desenvolvidas no Hospital Universitário Lauro Wanderley, em seus diversos ramos: lúdico, animação sociocultural, criança e ambiente hospitalar. Tendo em vista os trabalhos já desenvolvidos, a presente pesquisa tem por objetivo avaliar clinicamente as crianças que foram submetidas a tais atividades, na tentativa de estabelecer uma relação causa-efeito entre o desenvolvimento das atividades e o estado clínico do paciente, a fim de, no futuro, incentivar ou não tais políticas dentro dos Hospitais públicos e privados. A avaliação consta de um relato quantitativo e qualitativo das crianças que foram submetidas a tais atividades e seus respectivos quadros clínico de acordo com o relatório diário da enfermagem. Os dados foram analisados pelos autores e trabalhados em planilhas EXECEL para análise descritiva qualitativa e inferencial.

Palavras-Chave: Pediatria. Socialização. Atividades Lúdicas.

V.08.01 [O/P]

Título:	SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: LEVANTAMENTO DE DADOS PARA UM MODELO COMPUTADORIZADO
Autores:	Simone Cavalcante, Audrey Bezerra de Vasconcelos, Sérgio Ribeiro dos Santos
Orientando:	Simone Cavalcante (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Sérgio Ribeiro dos Santos (DEMCA – CCS – UFPB – srsantos@neoline.com.br)

Resumo:

O emprego da informática tem se expandido nos diversos campos da ciência, no entanto, a enfermagem, em geral, não tem acompanhado esse crescimento. Nessa perspectiva, é preciso buscar mecanismos que melhore a qualidade das informações em enfermagem. Diante desse contexto, buscamos fazer um levantamento de dados para servir como base para o desenvolvimento de um modelo de sistema de informação computadorizado que pudesse atender a prática de enfermagem clínica. O estudo foi realizado no Hospital Universitário Lauro Wanderley, na cidade de João Pessoa - Paraíba. Participaram da pesquisa enfermeiros assistenciais que trabalham na Unidade de Clínica Médica. A coleta de dados teve início por meio da observação livre dos participantes, em seguida foi realizada uma entrevista semi-estruturada e, por fim, foram coletadas informações nos registros de enfermagem. Os dados obtidos possibilitaram compreender a opinião do pessoal de enfermagem acerca dos elementos da prática de enfermagem que devem ser utilizados no sistema de informação. No decorrer da pesquisa, percebemos algumas dificuldades e insegurança por parte dos enfermeiros em virtude do tempo que seria gasto na elaboração do plano de cuidados de enfermagem, por este ser totalmente manual. Esperamos com este estudo avançar um pouco mais no processo de informatização da enfermagem, pois, dessa forma, teremos enfermeiros mais disponíveis para prestar uma assistência direta e de qualidade.

Palavras-Chave: Sistema de Informação, Enfermagem, Informática

V.08.02 [O/P]

Título:	SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO COMPUTADORIZADO
Autores:	Audrey Bezerra de Vasconcelos, Simone Cavalcante, Sérgio Ribeiro dos Santos
Orientando:	Audrey Bezerra de Vasconcelos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Sérgio Ribeiro dos Santos (DEMCA – CCS – UFPB – srsantos@jpaneoline.com.br)

Resumo:

O emprego da informática tem se expandido nos diversos campos da ciência, no entanto, a enfermagem, em geral, não tem acompanhado esse crescimento. Diante desse contexto, buscamos desenvolver um sistema de informação computadorizado que pudesse atender a prática de enfermagem clínica, a partir da interação com os usuários. Para construção da Base de Dados utilizamos o Microsoft SQL Server que é um Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD) de alto desempenho com grande integração com a plataforma Windows e a implementação do sistema com todos os seus dados e funcionalidades a partir da utilização da ferramenta Borland Delphi6. A sua construção foi totalmente baseada na prática das atividades desempenhadas e/ou vivenciadas pelos enfermeiros do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HUWL). Com isso obtivemos um protótipo e focalizamos todos os nossos recursos disponíveis no aperfeiçoamento do mesmo. No entanto, o SIEnf estará constantemente em fase de testes, onde estaremos fazendo adaptações primordiais para alcançar sempre um melhor resultado. Um modelo automatizado de tratamento de informações relativas à prática de enfermagem só trará benefícios aos profissionais e, claro, aos pacientes. Dessa forma, os enfermeiros ficarão mais disponíveis para prestar uma assistência direta e eficaz aos pacientes.

Palavras-Chave: Sistema de Informação, Enfermagem, Informática

V.08.03 [O/P]

Título:	QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES CLIMATÉRICAS USUÁRIAS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
Autores:	Freire, M. L.; Henriques, M. E. R. M.
Orientando:	Mayara Limeira Freire (Bolsista Pibic)
Orientador:	Dra. Maria Emília Romero de Miranda Henriques - Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgica e Administração – CCS – UFPB – milahenriques@hotmail.com

Resumo:

O climatério é a transição entre as fases reprodutiva e não reprodutiva. Inicia-se aos 40 e termina aos 65 anos, onde ocorrem mudanças biopsicossociais com repercussões sobre a qualidade de vida da mulher. Objetivamos investigar aspectos biopsicossociais que influenciam na qualidade de vida de mulheres climatéricas usuárias de uma UBS e mensurar a qualidade de vida de mulheres climatéricas a partir dos aspectos biopsicossociais identificados. O estudo, exploratório, com abordagem quantitativa, desenvolveu-se em uma UBS, localizada em João Pessoa, com 44 mulheres climatéricas. Coletou-se os dados mediante o instrumento Whoqol-100 da OMS, que apresenta 26 questões fechadas, envolvendo domínios referentes à Qualidade de Vida do sujeito. Os resultados demonstraram no domínio físico, 45,5% no nível de energia; no psicológico, a concentração, 63,6%; no nível de independência, a realização de atividades cotidianas 59,1%; nas relações sociais, a satisfação com a sexualidade, 34,1%; no ambiente, satisfação com o transporte 61,4%; nos aspectos espirituais, um alto nível de religiosidade, 36,4%. Concluímos que as mulheres pesquisadas possuem uma boa qualidade de vida em relação à maioria dos aspectos biopsicossociais investigados e que apesar das condições adversas em que vivem, algumas delas almejam uma atitude positiva diante da vida e visualizarem um horizonte mais promissor.

Palavras-Chave: Mulher; climatério; qualidade de vida.

V.08.04 [O/P]

Título:	HISTÓRIA DA SAÚDE E DA DOENÇA NA PARAHYBA: EM BUSCA DE FRAGMENTOS. RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A MORTALIDADE NA INFÂNCIA NA CIDADE DA PARAHYBA, 1897-1912
Autores:	Queiroga, R. P. F. de; Sá, L. D. de; Figueiredo, R. P. de; Silva, V. C.
Orientando:	Rodrigo Pinheiro Fernandes de Queiroga (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lenilde Duarte de Sá (Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria – CCS – UFPB – lenilde@ccs.ufpb.br)

Resumo:

Os aspectos relacionados à história da saúde e da doença tem sido um dos temas que tem motivado a pesquisa nesta área. Este trabalho objetiva descrever a distribuição das características sociais, demográficas e epidemiológicas, a partir das informações de mortalidade de crianças com idade máxima de 12 anos, sepultadas no Cemitério Público Senhor da Boa Sentença no período de 1897 a 1912, na cidade de Parahyba. Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo da mortalidade na infância realizado através da recuperação de informações contidas nos Livros de Assentamento de Óbitos da Santa Casa de Misericórdia da Parahyba, com a criação de um banco de dados pelo programa Epi-info 2002 e utilização da Classificação de Causas de Morte Bertillon e as subseqüentes Revisões para sistematização das moléstias. Os resultados mostraram que ocorreram 5443 óbitos com o maior percentual do óbito não fetal (93,6%), de crianças do sexo masculino (51,5%), de naturalidade paraibana (62,0%), distribuídos na faixa etária de 28 dias a 11 meses (33,6%), sendo as moléstias infecciosas (30,6%), as afecções do aparelho digestivo (22,4%) e as afecções do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos (16,6%) as principais responsáveis por esta mortalidade. Espera-se que esse estudo possa contribuir para a caracterização do quadro saúde-doença da população da cidade da Parahyba do final do século XIX e início do século XX.

Palavras-Chave: ParahybaMortalidade InfânciaSaúde Doença

V.08.05 [O/P]

Título:	HISTÓRIA DA SAÚDE E DA DOENÇA NA PARAHYBA, 1889-1930: EM BUSCA DE FRAGMENTOS
Autores:	Lenilde Duarte de Sá, Káren Mendes Jorge de Souza, Alécia Maria da Silva
Orientando:	Káren Mendes Jorge de Souza(PIBIC/CNPq)
Orientador:	Lenilde Duarte de Sá (Depto. de Enfermagem em Saúde Pública e Psiquiatria/CCS/UFPB)lenilde@ccs.ufpb.br

Resumo:

Durante a Primeira República, na Parahyba, epidemias de varíola, disenterias, peste bubônica e doenças de massa castigavam inúmeras pessoas, que viviam a mercê dos escassos serviços de saúde, das limitações de diagnóstico e dos tratamentos baseados na concepção miasmática e na teoria bacteriológica. A política sanitária da época era altamente repressiva, normatizadora e segregadora, caracterizando um modelo de saúde policalesco e campanhista, destinado ao saneamento do espaço e à medicalização da sociedade. O presente estudo trata-se de uma pesquisa documental, que objetivou recuperar relatórios de inspetores e delegados de higiene, e demais gestores, escritos no período correspondente a segunda metade do século XIX e início do século XX, que contribuíssem para a caracterização do quadro saúde-doença da população da cidade da Parahyba na referida época. Constatamos que durante a República Velha coexistiram duas concepções em saúde. A primeira refere-se a concepção miasmática, que explicava a gênese das doenças através do conceito de miasma e das alterações dos ares, águas e lugares, o que sugeria intervenções sanitárias sobre o meio físico. E a segunda, refere-se a concepção bacteriológica, que explicava a origem das doenças pela presença de um agente unicausal, sugerindo, por sua vez, a prática de intervenções sobre o ser humano.

Palavras-Chave: HistóriaSaúdeDoençaParahyba

V.08.06 [O/P]

Título:	MEDIDAS PREVENTIVAS PARA INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO UTILIZADAS POR ENFERMEIROS
Autores:	SOBREIRA, M. V. S.; Feliciano, M. V. S.
Orientando:	Maura Vanessa Silva Sobreira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Iolanda Beserra da Costa Santos (DEMCA-CCS-UFPB- iolandabsc@hotmail.com)

Resumo:

A infecção do sítio cirúrgico (ISC) é caracterizada pela presença de secreção purulenta na incisão ou cavidade operada. A necessidade de reduzir e controlar sua incidência determina a utilização de medidas preventivas. Dessa maneira, o estudo teve como objetivo identificar as medidas preventivas para ISC preconizadas pelo Center for Disease and Control and Prevention utilizadas por enfermeiros. A pesquisa do tipo exploratória foi realizada em quatro hospitais de João Pessoa com 41 enfermeiros dos serviços de Centro Cirúrgico e Clínica Cirúrgica, no período de agosto (2004) a julho (2005). Como medida pré-operatória mais utilizada foi identificada a orientação quanto à retirada de jóias e como medida pós operatória, a orientação e realização de técnica asséptica. Relacionadas ao ambiente, mais utilizadas no intra-operatório, corresponderam ao controle da validade do instrumental cirúrgico e a supervisão da desinfecção da sala após a última cirurgia, quanto à paramentação, a orientação ao uso da máscara, touca e luvas estéreis tiveram os maiores índices. Relacionado à equipe cirúrgica, a supervisão quanto a realização da técnica correta de degermação e da instalação de cateter, tiveram os maiores valores. O hospital A teve as menores taxas de utilização de medidas, demonstrando a necessidade de maior divulgação dessas medidas.

Palavras-Chave: Infecção, Medidas preventivas, Enfermeiros

V.08.07 [O/P]

Título:	FATORES DE RISCO PARA INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO EM PACIENTES NO PERIOPERATÓRIO
Autores:	FELICIANO, L. H. A. M.; SOBREIRA, M. V. S.
Orientando:	Lúcia Helena Amaro Malheiros Feliciano (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Iolanda Beserra da Costa Santos (DEMCA- CCS- UFPB- iolandabsc @hotmail.com)

Resumo:

A infecção do sítio cirúrgico (ISC) ocorre na incisão, ou em tecidos manipulados durante a cirurgia e diagnosticada com trinta dias ou até um ano quando da colocação de próteses. O seu desenvolvimento depende de fatores relacionados aos microrganismos, aos pacientes, aos procedimentos cirúrgicos, à equipe operatória e ao ambiente. Objetivos: identificar fatores de risco relacionados a ISC em pacientes no perioperatório; verificar a incidência de ISC nesses pacientes; relacionar os fatores com a literatura pertinente. Estudo exploratório, quantitativo, realizado em três hospitais situados em João Pessoa-PB. A população constituiu-se por 100 pacientes no perioperatório e por um dos componentes de cada equipe cirúrgica perfazendo 100 observados. Identificou-se como risco para ISC relacionado ao paciente o tabagismo; quanto ao procedimento cirúrgico, o tempo pré-operatório, a duração da cirurgia e a não realização da tricotomia estavam de acordo com o recomendado na literatura. Em relação à equipe cirúrgica os profissionais realizavam a degermação das mãos de acordo com o tempo estabelecido nas fontes pesquisadas. Sobre o ambiente, a abertura de portas teve uma grande incidência. Não foi identificado nenhum caso de ISC. Este trabalho proporcionou uma visão globalizada sobre a temática abordada, contribuindo para enriquecer os conhecimentos sobre a ISC.

Palavras-Chave: Infecção, fatores de risco, hospitais

V.08.08 [P]

Título:	A GENÉTICA NO ENSINO MÉDIO PARA AUXILIARES E TÉCNICOS EM ENFERMAGEM
Autores:	Andrade, F. B.; Araújo, T. L. M.; Costa, F. B.; Silva, H. L. C.
Orientando:	Eliane Rolim de Holanda (Bolsista PROBEX)
Orientador:	Maria do Socorro Vieira Pereira (Depart. de Biologia Molecular – CCEN – UFPB – vieirapereira@uol.com.br)

Resumo:

A Genética tem um importante papel na sociedade e nos sistemas de saúde pública em decorrência do desenvolvimento científico e tecnológico gerado nos últimos anos, sendo de grande relevância para os profissionais de saúde a compreensão do significado desses recentes avanços. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de Enfermagem do projeto que se propõe a levar conhecimentos básicos em Genética a nível médio para técnicos de Enfermagem, relacionando-os aos cuidados de Enfermagem aos portadores de síndromes e/ou doenças de etiologia genética, através de um curso realizado na Escola Técnica de Saúde da UFPB, utilizando metodologia dinâmica de explanação. Os participantes responderam a um mapa conceitual no início e ao final do curso com aspectos concernentes a conhecimentos genéticos. Ao final houve um avanço quanto ao aprendizado da turma, fato este, evidenciado pelo aumento estatístico e positivo das respostas avaliadas do questionário. Concluímos o quanto é importante a abordagem da disciplina Genética para melhoria da prática assistencial dos técnicos de Enfermagem ao paciente e a seus familiares, sendo ressaltante a idéia de que uma adequada capacitação dessa categoria lhes proporcionarão um saber fazer consciente, crítico, transformador e humanizador.

Palavras-Chave: Educação em genética, Cuidados de enfermagem, Assistência qualificada.

V.08.09 [P]

Título:	LEVANTAMENTO E ANÁLISE DAS ÁREAS DE RISCO PARA A POPULAÇÃO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA
Autores:	Silva, P. R. A. M. da ; FILHO, D. R. R. ; Santos, I. B. C.
Orientando:	Péricles Roldolpho Araújo Mendes da SilvaProbex
Orientador:	Iolanda Beserra da Costa SantosNEUD/PRAC/UFPB

Resumo:

As principais áreas de risco do município de João Pessoa-PB foram classificadas pela Defesa Civil em 32 locais, sendo consideradas como área de barreira com risco de deslizamento e alagamento. Para o levantamento e avaliação das áreas realizaram-se 02 visitas, a primeira na Secretaria de Desenvolvimento Social, deste município, para localizar as áreas críticas e a segunda na comunidade Jardim Mangueira situada no Bairro de Mandacaru, para verificação das condições de moradia das famílias ali residentes. Nesta ocasião realizou-se o cadastramento para posterior remoção das famílias para uma área a ser definida pelo poder municipal. As condições verificadas in loco foram: famílias aglomeradas, inclusive com crianças, vivendo em barracas de lona, sem compartimento para dormir e/ou realizar atividades domésticas. Verificou-se ainda falta de água e alimentos para suprir suas necessidades mínimas, somando-se a essas condições, uma ausência total de qualquer forma de saneamento básico. Como consequência desta situação foram identificados problemas de saúde de diversos tipos com a predominância de complicações respiratórias, gastrintestinais e alterações de pele. A situação dessa população se agrava com a elevação da maré, pois, quando esta sobe traz consigo animais roedores vivos e/ou mortos, lixo, cobras e esgotamento sanitário. Considerando esta problemática faz necessário: a sensibilização das autoridades; realização de ações educativas, para prevenção de agravos à saúde, no sentido de oferecer melhores condições de vida as comunidades afetadas.

Palavras-Chave: PopulaçãoÁrea riscoAções educativas

V.08.10 [P]

Título:	CONTRACEPÇÃO: UM RECORTE DA LITERATURA
Autores:	Carvalho. P. C. de; Holanda, V. R. de .
Orientando:	Petrucia Cirilo de Carvalho
Orientador:	Viviane Rolim de Holanda DESPP/PPGenf- CCS-UFPB vivi_rolim@yahoo.com.br

Resumo:

A contracepção significa uma evolução aos direitos reprodutivos da mulher. Porém encontra-se dificuldades devido à falta de incentivo em educação à saúde, profissionais e serviços qualificados e comprometimento das políticas públicas de saúde. Trata-se de levantamento bibliográfico, realizado no período de junho a novembro de 2005, que tem como objetivo resgatar o histórico e refletir sobre a prática dos métodos anticoncepcionais nas ações de saúde pública. O cenário brasileiro foi marcado pela constituição de 1988, deste surgiu o PAISM (Programa de Assistência Integral a Saúde da Mulher) que representou um avanço em relação à saúde da mulher, propondo a integração das ações de saúde, reconhecendo a universalidade da atenção à saúde sexual e reprodutiva como direito humano básico. Assim, em 1996 é elaborada a lei do Planejamento Familiar que garante assistência à contracepção e concepção, esclarecimento das informações dentro de uma visão de atendimento integral a saúde. Percebe-se que mesmo com as mudanças e os avanços conquistados nesse campo da saúde ainda persistem dificuldades associadas ao oferecimento e esclarecimento amplo de métodos com enfoque na integralidade, assim como na implementação de políticas efetivas de anticoncepção no âmbito dos SUS.

Palavras-Chave: Saúde da mulher, Políticas públicas, métodos contraceptivos.

V.08.11 [P]

Título:	IMPLANTAÇÃO DA TERAPIA COMUNITÁRIA NUMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PB: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Autores:	Holanda, V. R. de.; Guimarães, F. J.; Rolim, A. H.
Orientando:	Aristófenes Rolim
Orientador:	Viviane Rolim de Holanda (DESPP – CCS – UFPB – vivi_rolim@yahoo.com.br)

Resumo:

Trata-se de um relato de experiência vivenciado no período de abril a novembro de 2005 e tem por objetivo avançar na compreensão da Terapia Comunitária (TC) e descrever sua implantação na atenção básica numa USF do bairro Mangabeira IV - João Pessoa/PB. A TC é um instrumento de cuidado que nos permite tecer redes sociais, fomentar a cidadania e a identidade cultural. Articulada ao Projeto de extensão: Terapia Comunitária: uma ação básica de saúde mental, coordenado por docentes vinculados ao DESPP e PPGEnf da UFPB, a TC vem sendo desenvolvida há mais de um ano em parceria a uma USF no bairro Mangabeira IV, consolidando ações de promoção em saúde mental, prevenção do sofrimento do indivíduo, da família e da comunidade. Os encontros são realizados semanalmente com duração de 2 horas, uma média de 25 participantes. Observa-se que as pessoas que freqüentam a TC expressavam queixas relacionadas à ansiedade, depressões, falta de sentimento de pertença, somatizações. Ao longo dos encontros, percebe-se o fortalecimento de vínculos, empoderamento, reativação das potencialidades, valorização dos saberes. A experiência da TC na USF demonstra adesão pela comunidade e pelos profissionais de saúde, consolidando-se numa ferramenta da atenção básica de saúde, garantindo atendimento integral e humanizado.

Palavras-Chave: Terapia Comunitária, Atenção básica, Saúde mental.

V.08.12 [P]

Título:	RESILIÊNCIA: CARÊNCIA QUE GERA COMPETÊNCIA.
Autores:	Holanda, V. R.; Guimarães, F. J.; Rolim, E. H.
Orientando:	Eliane Rolim
Orientador:	Fernanda Jorge Guimarães (DESPP - CCS –UFPB – ferjogui@hotmail.com)

Resumo:

O desemprego, a miséria, a fome, além de outros problemas sociais trazem inúmeras conseqüências para a sociedade e o enfraquecimento dos vínculos de solidariedade entre as pessoas. Dessa forma, são imprescindíveis a utilização de mecanismos e estratégias de enfrentamento com a finalidade da comunidade encontrar soluções para os problemas vivenciados pelo coletivo. A resiliência, um dos pilares teóricos que fundamentam a prática da Terapia Comunitária, parte do princípio básico de que é a carência que gera competência, o sofrimento que gera capacitação. Partindo desse pressuposto, percebe-se que nos encontros de Terapia Comunitária, realizados em Mangabeira IV/ João Pessoa/ PB, tem-se desenvolvido estratégias de enfrentamento dos problemas cotidianos a partir das experiências pessoais com o sofrimento apresentadas durante os encontros, que tem estimulado o processo resiliente, uma vez que cada participante aprende com a experiência do outro. Assim, verificou-se que, partindo dessas experiências pessoais, a comunidade possui meios para resolver seus problemas, e que esta partilha de vivências gera um processo de crescimento, tanto individual como coletivamente.

Palavras-Chave: Resiliência; Terapia Comunitária; Estratégias de Enfrentamento.

V.08.13 [P]

Título:	DEFINIÇÃO CONCEITUAL DE TEMOS ATRIBUÍDOS A AÇÕES DE ENFERMAGEM IDENTIFICADAS EM PRONTUÁRIOS CLÍNICOS DE UM HOSPITAL ESCOLA
Autores:	TRIGUEIRO, E. V.; LIMA, M. C.; ARAÚJO, R. T. M.; NÓBREGA, M. M. L.
Orientando:	Elizabeth Vasconcelos Trigueiro (Outro)
Orientador:	Maria Miriam Lima da Nóbrega (Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria – CCC – UFPB) miriam@ccs.ufpb.br

Resumo:

A linguagem da Enfermagem tem sido definida como o universo dos termos escritos e suas definições, que são usados com o propósito de indexar e classificar uma variedade de dados de enfermagem em prontuários clínicos, em sistemas de enfermagem, na literatura especializada e em relatórios de pesquisa. A falta de uma linguagem universal que estabeleça a definição e a descrição da prática profissional tem levado ao comprometimento do desenvolvimento da Enfermagem como ciência. Este estudo teve como objeto o vocabulário utilizado na prática pelos diferentes componentes da equipe de enfermagem de um hospital escola, objetivando desenvolver definições conceituais para os termos identificados nos registros de enfermagem de seis unidades clínicas de um hospital escola e classificados como ações de enfermagem não constantes na CIPE®. Na primeira etapa, foram desenvolvidas, com base em literatura específica, as definições conceituais para os 57 termos identificados como ações de enfermagem não constantes na CIPE®. Numa segunda etapa do estudo, essas definições serão inseridas em um instrumento, que será aplicado a um grupo de enfermeiros peritos, para verificar sua concordância ou discordância do significado atribuído aos termos relacionados a ações de enfermagem. Espera-se com esses resultados a construção de um banco de dados essenciais de enfermagem, que seja sensível a nossa realidade e que inclua termos relacionados a ações de enfermagem de modo a favorecer a utilização de uma linguagem comum e, ao mesmo tempo, que integre o conhecimento científico e o conhecimento prático da profissão.

Palavras-Chave: Linguagem profissional, Ações de enfermagem, Registros de enfermagem

V.08.14 [P]

Título:	DEFINIÇÃO CONCEITUAL DE TEMOS ATRIBUÍDOS A FENÔMENOS DE ENFERMAGEM IDENTIFICADOS EM PRONTUÁRIOS CLÍNICOS DE UM HOSPITAL ESCOLA
Autores:	LIMA, M. C.; ARAÚJO, R. T. M.; TRIGUEIRO, E. V.; NÓBREGA, M. M. L.
Orientando:	Micaele Cristina de Lima (Bolsista IC/CNPq)
Orientador:	Maria Miriam Lima da Nóbrega (Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria – CCC – UFPB) miriam@ccs.ufpb.br

Resumo:

A realização deste estudo está estreitamente vinculada ao pressuposto que os profissionais e ocupacionais da equipe de enfermagem constituem um grupo sócio-profissional que, em seu ambiente de trabalho, utiliza um vocabulário técnico particular, a que se pode denominar linguagem especial da Enfermagem, segundo o qual os termos empregados pelos elementos de um grupo profissional devem transmitir a todos, o mesmo significado. Este estudo teve como objetivo desenvolver definições conceituais para os termos identificados nos registros de enfermagem de seis unidades clínicas de um hospital escola e classificados como fenômenos de enfermagem não constantes na CIPE®. Na primeira etapa, foram desenvolvidas, com base em literatura específica, as definições conceituais para 109 termos identificados como fenômenos de enfermagem não constantes na CIPE®. Numa segunda etapa do estudo, essas definições serão inseridas em um instrumento, que será aplicado a um grupo de enfermeiros peritos, para verificar sua concordância ou discordância do significado atribuído aos termos relacionados a fenômenos de enfermagem. Espera-se com esses resultados a construção de um banco de dados essenciais de enfermagem, que seja sensível a nossa realidade e que inclua termos relacionados a fenômenos de enfermagem de modo a favorecer a utilização de uma linguagem comum e, ao mesmo tempo, que integre o conhecimento científico e o conhecimento prático da profissão.

Palavras-Chave: Linguagem profissional, Fenômenos enfermagem, Registros de enfermagem

V.08.15 [P]

Título:	DEFINIÇÃO CONCEITUAL DE TEMOS ATRIBUÍDOS A FENÔMENOS DE ENFERMAGEM NÃO CONSTANTES NA CIPE
Autores:	ARAÚJO, R. T. M.; LIMA, M. C.; TRIGUEIRO, E. V.; NÓBREGA, M. M. L.
Orientando:	Rafaela Teotônio de Melo Araújo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Miriam Lima da Nóbrega (Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria – CCC – UFPB) miriam@ccs.ufpb.br

Resumo:

Pode-se afirmar que a CIPE® e as outras terminologias que estão sendo construídas no âmbito da Enfermagem têm redundado em um avanço considerável no que diz respeito à identificação e classificação de termos que fazem parte tanto do conhecimento científico, quanto do conhecimento prático da profissão. Este estudo teve como objetivo desenvolver definições conceituais para os termos identificados nos registros de enfermagem de seis unidades clínicas de um hospital escola e classificados como fenômenos de enfermagem não constantes na CIPE®. Na primeira etapa, foram desenvolvidas, com base em literatura específica, as definições conceituais para 100 termos identificados como fenômenos de enfermagem não constantes na CIPE®. Numa segunda etapa do estudo, essas definições serão inseridas em um instrumento, que será aplicado a um grupo de enfermeiros peritos, para verificar sua concordância ou discordância do significado atribuído aos termos relacionados a fenômenos de enfermagem. Espera-se com esses resultados a construção de um banco de dados essenciais de enfermagem, que seja sensível a nossa realidade e que inclua termos relacionados a fenômenos de enfermagem de modo a favorecer a utilização de uma linguagem comum e, ao mesmo tempo, que integre o conhecimento científico e o conhecimento prático da profissão.

Palavras-Chave: Linguagem profissional, Registros enfermagem, Fenômenos de enfermagem

V.09.01 [O/P]

Título:	CONTROLE DE QUALIDADE MICROBIOLÓGICO DO LEITE ORDENHADO E DISTRIBUÍDO EM BANCOS DE LEITE HUMANO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB
Autores:	Santos, B. M.; Bezerra, A. F.; Silva, J. A.; Conceição, M. L.; Silva, C. G.; Rodrigues, N. P. A; Ibiapina, J. C; Souza, P. P. R.
Orientando:	Bárbara Melo Santos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	João Andrade Silva (Departamento de Nutrição-CCS-UFPB) – andrade.br@yahoo.com.br

Resumo:

O leite materno é considerado o alimento mais adequado às necessidades da criança. Nas situações em que a mãe apresentar dificuldades para amamentar o filho, o leite coletado e processado em Banco de Leite Humano (BLH) deve constituir-se em alternativa segura que garanta o desenvolvimento da criança. Para garantir a manutenção da qualidade do leite humano ordenhado, desde a sua coleta até a sua distribuição, devem ser seguidas rotinas testadas quanto a sua eficiência e eficácia. Rotinas assim, denominam-se Boas Práticas de Manipulação para Leite Humano. O presente estudo objetivou realizar o controle de qualidade microbiológica do leite humano e dos fatores intervenientes no BLH de referência do município de João Pessoa. Realizou-se a Contagem padrão em placas de bactérias mesófilas (CPP) para o leite, ambiente e recipiente; fez-se também a Contagem padrão em placas de bolores e leveduras (CPBL) para o leite e avaliou-se a qualidade higiênico-sanitária dos manipuladores. Diante das análises pôde-se concluir, que o processo de pasteurização minimizou a carga microbiana, com exceção dos bolores e leveduras, para o leite. E os fatores intervenientes apresentaram-se dentro dos padrões.

Palavras-Chave: Leite Humano, qualidade, manipuladores

V.09.02 [O/P]

Título:	CONTROLE DA QUALIDADE DO LEITE ORDENHADO E DISTRIBUÍDO EM BANCOS DE LEITE HUMANO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA.
Autores:	Ibiapina, J. C; Medeiros, A. S de J.; Oliveira, M. Sá de; Silva, J. A. da; Souza, P. P. R. de; Conceição, M. L. da; Melo, B. M.
Orientando:	Jamyla Cruz Ibiapina (Bolsista PIBIC/Cnpq)
Orientador:	João Andrade da Silva (Departamento de Nutrição CCS – UFPB – andrade.br@yahoo.com.br

Resumo:

O leite materno é considerado o alimento mais adequado às necessidades da criança por apresentar nutrientes em quantidade e qualidade adequadas ao seu desenvolvimento. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade físico-química do leite humano ordenhado em um banco de leite da cidade de João Pessoa em três momentos de seu processamento. As análises realizadas incluíram Umidade, Resíduo Mineral Fixo (RMF), Extrato Etéreo, Nitrogênio Total, cálculo dos Carboidratos e do Valor Energético Total (VET), Acidez Dornic, densidade e pH. Os valores médios obtidos nas análises do Leite Humano Cru Recém-ordenhado, Leite Humano Cru Congelado e Leite Humano Pasteurizado, foram, respectivamente: Umidade – 86,71%, 89,36%, 88,68%; RMF – 0,13%, 0,12%, 0,14%; Extrato Etéreo – 4,07%, 1,69%, 1,80%; Nitrogênio Total – 0,94%, 2,55%, 2,57%; Carboidratos – 8,16%, 6,27%, 6,80%; e VET – 73 kcal/100ml, 50,43 kcal/100ml e 53,75 kcal/100ml. Enquanto que a Acidez Dornic apresentou 2,83°D, 6,76°D, 3,75°D; Densidade 1031,8, 1032,3, 1034,0; e pH 6,97, 6,26, 6,87, respectivamente. Os valores obtidos sugerem que sejam reavaliados os procedimentos usados no tratamento do leite humano com o objetivo de corrigir os desvios apresentados pelas análises.

Palavras-Chave: Leite Humano Físico-Química pasteurização

V.09.03 [O/P]

Título:	QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DO LEITE DE CABRA UTILIZADO NOS PROGRAMAS SOCIAIS NO ESTADO DA PARAÍBA
Autores:	Cavalcanti, M. da Silva; Pereira, R. A. G.; Oliveira, M. E. G.; Conceição, M. L.; Queiroga, R. C. R. E.
Orientando:	Mayra da Silva Cavalcanti (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rita de Cássia Ramos do Egypto Queiroga (Depto. de Nutrição – CCS – UFPB – rcqueiroga@uol.com.br)

Resumo:

A caprinocultura cumpre um importante papel nas regiões semi-áridas, representando, atualmente, uma atividade próspera para o desenvolvimento econômico brasileiro. O presente estudo buscou avaliar a qualidade microbiológica do leite de cabra distribuído no programa social na microrregião do Cariri paraibano. Foram coletadas amostras em cidades beneficiadas com o "Programa Leite da Paraíba" para investigar-los quanto à presença de coliformes totais e fecais, bactérias aeróbias e mesófilas e Salmonella. Das amostras, 19,05%, apresentaram resultados positivos para Salmonella, 28,57% registraram elevada contagem de bactérias aeróbias mesófilas e 52,38% de contagem de coliformes totais e 47,62% de coliformes fecais encontraram-se acima do padrão permitido pela legislação pertinente. Levando-se em consideração a totalidade dos parâmetros microbiológicos analisados, 66,67% das amostras mostraram-se em desacordo com os padrões estabelecidos para o consumo do leite de cabra. Constatando-se assim, que o produto ofertado pelo programa requer aprimoramento nas condições higiênico-sanitárias, visando-se a garantia de um produto de qualidade satisfatória.

Palavras-Chave: Qualidade, Microbiologia, Leite de Cabra

V.09.04 [O/P]

Título:	INQUÉRITO DE FREQUÊNCIA DE CONSUMO ALIMENTAR NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA: ESTUDO PILOTO
Autores:	Amorim, E. I. Arruda, M. S. Arruda, N. S. Bandeira, M. G.
Orientando:	Nathália Souto de Arruda (BOLSISTA PIBIC)
Orientador:	Luiza Sônia Ascitti Moura (Depto. De nutrição- CCS- UFPB, luiza.ascitti@terra.com.br)

Resumo:

O estudo do consumo alimentar é importante para o conhecimento do perfil de populações, quanto aos seus hábitos alimentares. Em pesquisas desse gênero, o método mais aconselhável é o Questionário de Frequência Alimentar (QFA), tendo-se como exemplo o DIETSYS. Este trabalho teve como objetivos a aplicação de Questionário Frequência de Consumo Alimentar (QFCA), DIETSYS e questionários sócio-econômico, em uma população do bairro do Castelo Branco - João Pessoa- PB, em um estudo piloto, para se avaliar o seu consumo alimentar. O trabalho foi realizado em três etapas: primeiro confeccionou-se um manual com as porções médias, em tamanho real, dos grupos de alimentos propostos pelo DIETSYS. Posteriormente, aplicou-se um questionário entre 44 pessoas, e, por fim, fez-se a tabulação e análise estatística dos dados. De acordo com os dados coletados, em relação à ingestão calórica, 36,7% estava deficiente; 20,45% adequado, 43,18% em excesso. Em relação aos macronutrientes, para os glicídios, 54,55% estava deficiente, 29,55% adequado e 15,9% em excesso. Quanto aos lipídios, 4,55% estava deficiente; 54,55% adequado e 40,9% em excesso. Para as proteínas, 4,6% estava deficiente, 34,1% adequado e 61,4% em excesso. Visto isso, pôde-se concluir que o consumo alimentar da população estudada encontra-se desequilibrado, não suprimindo as necessidades dos indivíduos, ou estando em excesso, o que pode acarretar danos à saúde.

Palavras-Chave: DIETSYS; Consumo alimentar; Questionário de frequência

V.09.05 [O/P]

Título:	CORRELAÇÕES ENTRE O CONSUMO DE LIPÍDIO TOTAL E DE DIFERENTES ÁCIDOS GRAXOS E A OBESIDADE.
Autores:	Formiga, R. L., Costa, M. J. C., Silva, S. B., Leite, R. F., Nascimento, C. C. C., Araújo, I. M. L., Oliveira, S. C. P., Gonçalves, M. C. R., Vale, M. B.
Orientando:	Rafaela Lira Formiga (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria José de Carvalho Costa (Departamento de Nutrição – CCS – UFPB – mestnut@ccs.com.br)

Resumo:

O objetivo do presente trabalho foi correlacionar o consumo de lipídios total e de diferentes ácidos graxos com a obesidade em pacientes adultos. Trata-se de um estudo transversal, que foi conduzido durante um período de 24 meses, com 447 pacientes provenientes do Ambulatório de Nutrição do Hospital Universitário Lauro Wanderley na cidade de João Pessoa, PB. A amostra foi constituída por 447 pacientes que compareceram ao ambulatório de nutrição, com idade entre 18 - < 70 anos. Estes foram submetidos à anamnese clínica e alimentar que se constituiu de questionários realizados verbalmente. Os dados de consumo alimentar foram analisados utilizando-se o software de nutrição Santé e ficha de análise de equivalentes. Todos os dados foram informatizados e analisados com recurso do SPSS versão 12.0. Os resultados demonstraram a ausência de correlação estatisticamente significativa entre o consumo de lipídio total e dos diferentes ácidos graxos com a obesidade. Independente do estado nutricional somente 55,7% da casuística apresentou consumo adequado de ácidos graxos monoinsaturados e 49,2% apresentou consumo deficiente de ácidos graxos saturados. Esses resultados devem servir de alerta à população quanto à importância do consumo adequado de ácidos graxos para manutenção da saúde.

Palavras-Chave: Obesidade; Ácidos graxos; Lipídios

V.09.06 [O/P]

Título:	CORRELAÇÕES ENTRE OS VALORES SANGÍNEOS DE COLESTEROL TOTAL E TRIGLICERÍDEOS COM A OBESIDADE.
Autores:	Silva, S. B.; Formiga, R. F.; Leite, R. F.; Nascimento, C. C. C; Costa, M. J. C; Vale, M. B.; Araújo, I. M. L; Vasconcelos, T. H; Oliveira, S. C. P.; Gonçalves, M. C. R;
Orientando:	Salma Bulhões e Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria José de Carvalho Costa (Depto. de Nutrição – CCS – UFPB - mestnut@ccs.com.br)

Resumo:

A obesidade é caracterizada por uma prevalência universal tendo sua frequência variável segundo o sexo, a idade e a raça. No presente estudo foi utilizado um questionário para coletar dados de pacientes provenientes do Ambulatório de Nutrição do Hospital Lauro Wanderlay, no período de 24 meses, na cidade de João Pessoa – PB. Foram realizadas anamnese alimentar e os exames bioquímicos. Os dados foram analisados utilizando-se o Qui-quadrado de Pearson. Os resultados demonstraram que os pacientes com estado nutricional normal apresentavam colesterol total e triglicerídeos elevados, 61% e 68,75% respectivamente, não ocorrendo correlação entre os valores lipídicos e o estado nutricional ($p= 0,872$ e $p= 0,076$ respectivamente). Que 95,5% das pessoas com sobrepeso e 100% dos obesos apresentavam circunferência da cintura elevada, como também 10,5% dos pacientes com peso normal. Independente do estado nutricional, 72% dos indivíduos não praticava atividade física. A grande parte dos indivíduos do sexo feminino eram obesas (44,4%) e, no sexo masculino, tinham sobrepeso, com 45,5%. Os resultados demonstraram que as taxas elevadas de colesterol e de triglicerídeos independem do estado nutricional e que medidas de prevenção devem ser melhor direcionadas para os pacientes com estado nutricional normal e valores de lipídios sanguíneos elevados.

Palavras-Chave: Obesidade, Sangue, Atividade Física

V.09.07 [O/P]

Título:	VALIDAÇÃO E AFERIÇÃO DE UM INQUÉRITO DE FREQUÊNCIA DE CONSUMO ALIMENTAR PARA O MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA
Autores:	Bandeira, M. G.; Rivera, M. A. A. Amorim, E. I.; Arruda, N. S.; Arruda, M. S.; Asciutti, L. S.; Costa, M. J. C.
Orientando:	Milena Guedes Bandeira(Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Amélia Amado Rivera(Dept. de Nutrição-CCS-UFPB – ma.rivera@uol.com.br)

Resumo:

A pesquisa de ingestão dietética monitora a ingestão de nutrientes de um grupo, nos lares ou em indivíduos em particular, para se obter dados sobre seus hábitos e tendências alimentares. Um dos métodos utilizados e dos mais adequados para tal finalidade é o Inquérito de Frequência Alimentar, que utiliza, como instrumento, o Questionário de Frequência de Consumo Alimentar (QFCA), onde se registra a frequência e as quantidades de consumo de alimentos em unidade de tempo. Este método é de fácil aplicabilidade e de baixo custo sendo o mais indicado para utilização em grupos populacionais. No entanto, é necessária a determinação da sua validade, sua exatidão e sua reprodutibilidade. O presente trabalho teve como objetivo verificar a reprodutibilidade e a validade do QFCA, baseado no programa Dietsys, utilizando o Inquérito Recordatório de 24 horas para a comparação dos dados. Os dois inquéritos de consumo foram aplicados em um total de 46 moradores do bairro de Castelo Branco. O IR24H foi realizado por um período de três dias alternados, com intervalos de quinze e trinta dias, em dias de semana e fins de semana. As informações obtidas com o QFCA foram comparadas àquelas obtidas a partir da média dos três formulários de IR24H. A comparação da adequação do consumo alimentar quanto ao VET, proteínas, lipídios e glicídios, foi realizada utilizando-se os testes de correlação de Pearson e de Regressão. Houve correlação entre os dois inquéritos de consumo para o VET ($r = 0,71$) e para as proteínas ($r = 0,32$), mas, não houve correlação para os lipídios e os glicídios. Considerando-se esses resultados, mais estudados são necessários no sentido de ampliar a amostra e aplicar outros testes estatísticos para validar todos os macronutrientes.

Palavras-Chave: Inquérito de consumo alimentar; questionário de frequência de consumo

V.09.08 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO E DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR EM CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE FAMÍLIAS RESIDENTES NO ESTADO DA PARAÍBA.
Autores:	Palmeira, P. A., Batista, D. A., Vianna, R. P. T.
Orientando:	Poliana de Araújo Palmeira (bolsista CNPQ)
Orientador:	Rodrigo Pinheiro de Toledo Vianna (Prof. Departamento de Nutrição UFPB, vianna@ccs.com.br)

Resumo:

A alimentação de crianças menores de dois anos engloba a prática do aleitamento materno e a introdução da alimentação complementar, sendo esta fundamental para o crescimento adequado e saúde da criança. No Brasil, a desnutrição infantil e a mortalidade em decorrência de infecções associadas estão intimamente relacionadas a práticas alimentares desfavoráveis em crianças nesta faixa etária, no entanto tais problemas têm sido observados com maior destaque entre as crianças de 6 a 18 meses de idade, momento crítico da introdução da alimentação infantil, evidenciando a importância da prática da alimentação complementar adequada para a saúde e o estado nutricional destas crianças. Avaliar o padrão alimentar das crianças menores de dois anos de famílias residentes na Paraíba. Foi realizado um estudo transversal onde foram entrevistadas uma amostra probabilística de mulheres com filhos menores de dois anos de idade, residentes em dezesseis municípios do interior do estado Paraíba. Foram obtidas informações sobre as características sócio-econômicas das famílias, sobre a prática de aleitamento materno, o período de introdução da alimentação complementar, o consumo alimentar através de recordatório 24h. Todas as variáveis foram descritas utilizando análise exploratória dos dados. Realizou-se análise quali-quantitativa das dietas observando a variedade dos alimentos oferecidos às crianças e o seu valor nutricional. Os resultados deste trabalho são de extrema importância para entender as preferências das mães sobre os primeiros alimentos oferecidos para seus filhos e a relação destes hábitos com a duração do aleitamento materno exclusivo e total com a finalidade de prolongar o tempo de amamentação das crianças menores de 2 anos na Paraíba. Também espera-se oferecer subsídios para a organização da atenção básica de saúde a partir da descrição do perfil epidemiológico destas crianças.

Palavras-Chave: saúde infantil, aleitamento materno, estudo transversal

V.09.09 [P]

Título:	COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO LEITE DE CABRA DE ALGUMAS CIDADES DO CARIRI PARAIBANO
Autores:	Fonsêca Jr., J. G.; Cavalcanti, M. S.; Araújo, O. M. T.; Lima, L. da L.; Oliveira, M. E. G.; Pereira, R. A. G.; Queiroga, R. C. R. E.
Orientando:	José Gomes da Fônseca Junior
Orientador:	Rita de Cássia R. do Egypto Queiroga (Dept. de Nutrição-CCS- UFPB rcqueiroga@uol.com.br).

Resumo:

O objeto desta pesquisa foi de avaliar a qualidade química e física do leite de cabra produzido em mini-usinas de beneficiamento e distribuído no programa social do Governo do Estado denominado "Pacto Novo Cariri". As amostras foram obtidas por coletas realizadas nas cidades do Cariri Paraibano, contempladas com o Programa. Foram analisadas amostras provenientes de 21 municípios quanto ao conteúdo de Proteína, extrato seco total, extrato seco desengordurado, lipídio, lactose e verificação de densidade, acidez e peroxidase. Com base nos resultados, o leite de cabra distribuído pelo programa obteve os valores médios: acidez 0,16 g/mL; densidade 1.030,2 g/cm²; extrato seco total 11,8g/100mL; extrato seco desengordurado 8,4 g/100mL; lactose 4,4 g/100mL; proteína 3,3 g/100mL; lipídio 3,5 g/100mL e peroxidase com 70,7% das amostras aprovadas. Os resultados foram comparados com a legislação federal vigente e revelaram que a maioria dos dados atendeu aos padrões exigidos, estando à margem os seguintes parâmetros: extrato seco desengordurado (38,1%), lactose (9,5%) e lipídios (9,5%). Desta forma, os dados mostraram que a qualidade do leite de cabra do programa apresentou-se satisfatória, porém uma maior adequação das etapas que envolvem o transporte e beneficiamento da matéria prima poderiam garantir a qualidade final do produto.

Palavras-Chave: Leite de Cabra; Bromatologia; Físico-química

V.09.10 [P]

Título:	AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DA RICOTA DE LEITE DE CABRA
Autores:	Diniz, I. A.; Oliveira, C. E. V.; Guerra, I. C. D.; Maia, J. M; Oliveira, M. E. G.; Queiroga, R. C. R. E.
Orientando:	Iara Alves Diniz
Orientador:	Rita de Cássia Ramos do Egypto Queiroga (Depto. de Nutrição - CCS - UFPB).rcqueiroga@uol.com.br)

Resumo:

O presente estudo teve como objetivo avaliar a composição físico-química da ricota caprina produzida a partir da mistura do soro de queijo minas frescal e leite caprino, visto que esse alimento apresenta um alto valor nutritivo e baixo valor calórico. Foram preparadas no laboratório de Tecnologia de Alimentos/ UFPB/ CCA/ DSER/ Campus II, e posteriormente analisadas no laboratório de Bromatologia/ UFPB/ CCS/ DN/ Campus I, de acordo com a metodologia proposta por Adolfo Lutz (1985). Os resultados médios obtidos foram: umidade (57,95% / DP = 2,07); cinzas (2,71% / DP = 0,42); acidez normal (5,91% / DP = 0,97); proteínas (13,49% / DP = 2,15); lipídios (20,38% / DP = 5,58) e carboidratos (8,42% /DP = 2,6). Na escassez da legislação e dados específicos para a ricota caprina, foi feito um parâmetro com a legislação (ANVISA, 2005) e a literatura referenciada para ricota bovina, verificando-se que a ricota caprina apresentou valores médios superiores para proteína, lipídios, carboidratos e cinzas, e inferiores para umidade e acidez normal.

Palavras-Chave: Ricota, Leite de Cabra, Avaliação Físico- química

V.09.11 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS COMENSAIS DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, CAMPUS – I, JOÃO PESSOA-PB
Autores:	Grisi, L. M.; Franca, G. A. M.; Queiroga, R. C. R. E.;
Orientando:	Luciana Magalhães Grisi
Orientador:	Rita de Cássia R. do Egypto Queiroga(Depto. de Nutrição – CCS – UFPB - rcqueiroga@uol.com.br

Resumo:

A satisfação dos comensais é um fator determinante na avaliação da qualidade e desempenho de uma Unidade de Alimentação e Nutrição. O presente estudo teve por objetivo avaliar o grau de satisfação dos comensais do Restaurante Universitário da Universidade Federal da Paraíba, Campus I, João Pessoa. Através da aplicação de um questionário, foram entrevistados 50 comensais, sendo 28 homens e 22 mulheres, com idades entre 18 e 32 anos. Observou-se que 70% dos sujeitos freqüentavam o restaurante a mais de um ano, 14% de 6 meses a um ano e 16% a menos de 6 meses. Verificou-se que 42%, 52%, e 54% não estavam satisfeitos com a apresentação, harmonia e sabor dos alimentos, respectivamente. Em relação à temperatura, observou-se que 78% estavam satisfeitos, porém, quando questionados de forma subjetiva, relataram que a temperatura não se mantinha constante até o final da distribuição. Sugeriram um maior cozimento das carnes e uma maior freqüência de sucos. Em relação à quantidade da alimentação oferecida, 20% dos entrevistados acham insuficiente, 38% razoável e 42% adequada. Conclui-se que existe uma expressiva insatisfação dos sujeitos com diversos aspectos da refeição oferecida no Restaurante Universitário.

Palavras-Chave: Restaurante, Comensais, Satisfação

V.09.12 [P]

Título:	ÍNDICE DE RESTO INGESTA DO CARDÁPIO OFERECIDO NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, CAMPUS – I, JOÃO PESSOA
Autores:	Franca, G. A. M.; Grisi, L. M.; Queiroga, R. C. R. E.;
Orientando:	Gisele Augusta Maciel Franca
Orientador:	Rita de Cássia R. do Egypto Queiroga(Depto. de Nutrição – CCS – UFPB - rcqueiroga@uol.com.br

Resumo:

A análise e avaliação do rejeito é um instrumento de controle de desperdício e custo que deve ser utilizado nas Unidades de Alimentação e Nutrição. O objetivo deste estudo foi avaliar o Índice de Variação de Rejeito (IVR) do Restaurante Universitário da Universidade Federal da Paraíba, Campus I, João Pessoa. Analisou-se 50 pratos porcionados para cada cardápio oferecido, totalizando 8 cardápios. Calculou-se o IVR e a partir dos valores de rejeito, calculou-se ainda o número de comensais que poderiam alimentar-se no referente dia. Observou-se que 75% da amostra encontravam-se acima dos padrões de aceitação, apresentando valores de IVR de até 16.17%. Observou-se também que a relação entre o número de comensais que poderiam servir-se com o rejeito obteve uma média de 68 sujeitos. Conclui-se que existe necessidade de adoção de medidas eficazes a fim de reduzir o IVR para parâmetros aceitáveis, visto que isto é um indicador de falhas no planejamento da refeição, na execução ou qualidade da refeição oferecida, e ainda a redução deste índice pode proporcionar um aumento no número de comensais do RU.

Palavras-Chave: Restaurante, Desperdício, Rejeito

V.09.13 [P]

Título:	QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DO LEITE DE VACA DA RAÇA SINDI
Autores:	Soares, J. K. B.; Oliveira, C. E. V.; Lima, F. A.; Oliveira, M. E. G.; Barbosa, J. G.; Queiroga, R. C. R. E.
Orientando:	Juliana Késsia B. Soares
Orientador:	Rita de Cássia Ramos do Egypto Queiroga (Depto. de Nutrição - CCS - UFPBrcqueiroga@uol.com.br)

Resumo:

A vaca Sindi é uma das raças mais antigas do planeta, originária do Kohistan, na parte norte da província desértica de Sind, no Paquistão, mas encontra-se em mais de 33 países espalhados pela Ásia, África e Américas, sendo considerada "raça originária" do Paquistão. Em 1978, a raça Sindi passou a ser muito discutida no Nordeste, como lógica opção para o semi-árido. Com a finalidade de avaliar a composição físico-química do leite de vaca da raça Sindi foram coletadas 25 amostras oriundas do município de Taperoá-Pb e analisadas no Laboratório de Bromatologia/UFPB/CCS/DN (Adolfo Lutz, 1985). Após as análises, obteve-se os seguintes resultados médios: acidez em ácido láctico (0,18 % / DP = 0,02); densidade (1.033,74 g/cm²/ DP = 0,79); gordura (3,57 % / DP = 0,92); lactose (μ = 5,18 % / DP = 0,15); EST (12,59 % / DP = 0,69); ESD (9,08 % / DP = 0,67); cinzas (0,53 % / DP = 0,08) e proteína (3,27 % / DP = 0,3). Verificou-se, portanto, que todos os valores médios encontraram-se dentro dos padrões referenciados pela Legislação específica para leite cru refrigerado, sendo este uma ótima fonte nutricional e biológica.

Palavras-Chave: Leite de vaca, Sindi, Composição

V.09.14 [P]

Título:	CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO LEITE DE CABRA DA RAÇA SAANEN
Autores:	Medeiros, A. S. J.; Cavalcanti, D. S.; Lima, F. A. Soares, J. K. B.; Oliveira, M. E. G.; Araújo, M. J.; Medeiros, A. N.; Queiroga, R. C. R. E.
Orientando:	Andréa Sulamita de J. Medeiros
Orientador:	Rita de Cássia Ramos do Egypto Queiroga (Depto. de Nutrição - CCS - UFPBrcqueiroga@uol.com.br)

Resumo:

A pecuária de caprinos apresenta-se como atividade promissora no panorama atual de desenvolvimento econômico brasileiro, desempenhando um importante papel sócio-econômico nas regiões semi-áridas, constituindo-se uma excelente fonte alimentar (FNP-Anualpec, 2003). Apesar do número expressivo do rebanho caprino brasileiro, a caprinocultura leiteira ainda representa níveis reduzidos de desempenho, sendo ainda escassas informações sobre a qualidade do leite produzido e sua composição em regiões tropicais. Assim, visou-se avaliar as características físico-químicas do leite de cabra da raça Saanen. Vinte e cinco amostras foram analisadas no laboratório de Bromatologia/UFPB/CCS/DN (Adolfo Lutz, 1985), verificando-se o seguinte: EST (μ = 10,88 % / \pm 0,83); proteínas (μ = 2,59 % / \pm 0,35); lipídeos (μ = 2,93 % / \pm 0,73); lactose (μ = 4,48 % / \pm 0,25); cinzas (μ = 0,54 % / \pm 0,11); acidez em ácido láctico (μ = 0,19% / \pm 0,16) e densidade (μ = 1.027,01 g/cm²/ \pm 3,14). Conforme as preconizações da legislação específica brasileira e a literatura, verificou-se que os valores médios obtidos para acidez em ácido láctico estavam acima dos padrões preconizados, enquanto que os valores para densidade, proteínas e cinzas estavam abaixo. Todavia, o teor lipídico obtido estava dentro do que esperado para a raça Saanen.

Palavras-Chave: Cabra, Composição Físico-química, Leite

V.09.15 [P]

Título:	COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DE COLOSTRO DE OVELHA MORADA NOVA
Autores:	Lima F. A.; Oliveira, C. E. V.; Oliveira, M. E. G.; Mariz, T. M. A.; Leite, J. R. S.; Queiroga, R. C. R. E.
Orientando:	Felipe Almeida de Lima
Orientador:	Rita de Cássia Ramos do Egypto Queiroga (Depto. de Nutrição - CCS - UFPBrcqueiroga@uol.com.br)

Resumo:

Colostro é o "primeiro leite" que os mamíferos produzem após o parto. Contém altos níveis de nutrientes que são importantes para a saúde e desenvolvimento do filhote. É constituído de anticorpos que são transmitidos da mãe para suas crias, protegendo-as de vários agentes infecciosos que estão presentes no meio ambiente, bem como em outros animais. O presente estudo objetivou avaliar a qualidade nutricional do colostro de ovelhas Morada Nova. Foram analisadas 21 amostras provenientes da Estação Experimental de São João do Cariri (CCA/UFPB), no laboratório de Bromatologia/UFPB/CCS/DN, segundo as metodologias propostas por Adolfo Lutz (1985). Os resultados médios obtidos foram os seguintes: EST (32,13% / \pm 3,47); ESD (21,81% / \pm 5,03); PTN (15,60 % / \pm 1,43); cinzas (0,88% / \pm 0,21); lipídios (10,79% / \pm 3,19) e carboidratos (5,88% / \pm 2,82). Na ausência de legislação brasileira específica para colostro de ovelha, dificulta-se uma comparação dos valores médios obtidos com os limites preconizados. Entretanto, o estudo evidenciou valores médios de grande importância para proteínas e lipídios, constituindo-se em uma ótima fonte protéica e energética, principalmente, na primeira fase da nutrição animal.

Palavras-Chave: Nutrientes, Colostro, Ovelhas.

V.09.16 [P]

Título:	AVALIAÇÃO SENSORIAL DE RICOTA CAPRINA
Autores:	Maia, J. M; Diniz, I. A.; Oliveira, M. E. G.; Queiroga, R. C. R. E.
Orientando:	Juliana Maria Maia
Orientador:	Rita de Cássia Ramos do Egypto Queiroga (Depto. de Nutrição - CCS - UFPBrcqueiroga@uol.com.br)

Resumo:

Este estudo teve por objetivo avaliar as características sensoriais de ricota caprina. As ricotas foram elaboradas no STA/UFPB/Campus III e analisadas no Laboratório de Técnica Dietética/UFPB/CCS/DN. Foram preparadas em três tratamentos: 1 (25% de leite e 75% de soro), 2 (50% de leite e 50% de soro) e 3 (75% de leite e 25% de soro). Realizou-se uma análise sensorial com escala hedônica com 58 provadores, os quais degustaram as amostras e responderam a um questionário. A maioria dos provadores era do sexo feminino (67,24%), com faixa etária que variava de 20 a 35 anos (75,86%) e com terceiro grau incompleto (49,12%). Quanto ao consumo de ricota, 48,28% destes disseram não ter o hábito de consumir o produto. No que diz respeito à avaliação global, a maior parte destes informou gostar moderadamente da ricota 1 (32,76%) e gostar muito dos tipos 2 (34,48%) e 3 (34,48%). A atitude do painel ao encontrar estes produtos no mercado revelou que grande parte possivelmente compraria, destacando-se o tipo 3 (42,86%). Quanto a preferência, 41,38% disseram aprovar a ricota 3. De um modo geral, constatou-se que esta apresentou melhores atributos sensoriais, com grande chance de ser aceita pelo mercado consumidor.

Palavras-Chave: Avaliação Sensorial, Ricota, Caprina

V.09.17 [P]

Título:	CONSUMO ALIMENTAR E DOENÇA PARASITÁRIA: FATORES INTERVENIENTES NA ANEMIA FERROPRIVA.
Autores:	Batista, D. de A., Candeia, A. J. M., Vianna, R. P. de T., Lucena, M. F. P., Palmeira P. de A., Gomes, J. F., Lima, A. P. de
Orientando:	Daniel de Araújo Batista (Bolsista IC/CNPq)
Orientador:	Rodrigo Pinheiro de Toledo Vianna (Depto. de Nutrição – CCS – UFPB – Vianna@ccs.ufpb.br)

Resumo:

Este trabalho trata-se de um estudo transversal, onde foram entrevistadas e colhidas amostras sanguíneas de 380 mulheres de 15 a 49 anos residentes nas áreas de cobertura de 14 Unidades de Saúde da Família do município de João Pessoa. Foram obtidas informações sócio-demográficas, antecedentes gestacionais e de parto, hábitos de tabagismo, consumo de bebidas alcoólicas e uso de anticoncepcionais hormonais. Foi verificado o consumo alimentar, através de do consumo alimentar materno, utilizando um recordatório de 24 horas e perguntas específicas para descrever o consumo de alimentos fontes de ferro e ácido fólico. Foi definida a prevalência de anemia de acordo com os valores de referência para os níveis de hemoglobina, hemácia e hematócrito. Obteve-se o perfil de hábitos de tabagismo, consumo de bebidas alcoólicas e uso de anticoncepcionais hormonais, pela interferência destes na absorção do ferro e ácido fólico. Encontrou-se elevado percentual (32,11%) de eosinófilos, que pode indicar alta prevalência de parasitoses e baixo consumo de alimentos fonte de ferro e ácido fólico, que conseqüentemente refletem na alta prevalência de anemia encontrada. Os resultados desse trabalho são de extrema importância no direcionamento da atenção à saúde da mulher em idade fértil, garantindo uma gestação saudável e livre de intercorrências.

Palavras-Chave: Consumo alimentar, Anemia, Saúde da mulher, ferro, ácido fólico

V.09.18 [P]

Título:	IRREGULARIDADES PRESENTES NAS PROPAGANDAS DE ALIMENTOS FUNCIONAIS
Autores:	SOUZA, G. A.; VERAS, J. J. P.; QUEROZ, V. M.; CANAVIEIRAS, S. A.; DINIZ, M. de F. F. M.; MEDEIROS, I. A. de.
Orientando:	Solange Alves Canavieiras
Orientador:	Isac Almeida de Medeiros

Resumo:

Há em todo o mundo um crescente interesse pelo papel desempenhado na saúde por alimentos que contém componentes que influenciam em atividades fisiológicas ou metabólicas, ou que sejam enriquecidos com substâncias isoladas de alimentos que possuam uma destas propriedades, os quais estão sendo chamados alimentos funcionais. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), alimentos funcionais são aqueles que produzem efeitos metabólicos ou fisiológicos através da atuação de um nutriente ou não nutriente no crescimento, desenvolvimento, manutenção e em outras funções normais do organismo humano. De acordo com a ANVISA, o alimento ou ingrediente que alegar propriedades funcionais, além de atuar em funções nutricionais básicas, irá desencadear efeitos benéficos à saúde e deverá ser também seguro para o consumo sem supervisão médica. O surgimento recente desses novos produtos que trazem um "algo mais", além dos nutrientes já conhecidos, teve influência de fatores como: os altos custos com o tratamento de doenças, o avanço nos conhecimentos mostrando a relação entre a alimentação e o binômio saúde/doença e os interesses econômicos da indústria de alimentos, dentre destes interesses é notório o aumento do consumo de alimentos funcionais. Com este exacerbado consumo, é grande a promoção observada destes produtos, sendo encontrada uma grande quantidade de material publicitário. No projeto de monitoração de propagandas foram capturadas e posteriormente analisadas oito propagandas, em que todas apresentaram algum tipo de irregularidade, e cem por cento não designavam o alimento, como também não exibiam advertências exigidas, trazendo prejuízo à saúde da população que sem conhecimento da real finalidade pode chegar a acreditar na cura de certa patologia, pela atribuição de propriedades terapêuticas ao alimento, o que só pode ocorrer uma vez que seja comprovado cientificamente e posteriormente aprovado pela ANVISA.

Palavras-Chave: Alimentos funcionais

V.09.19 [P]

Título:	ANALISE DA PUBLICIDADE DE ALIMENTOS PARA FINS ESPECIAIS DO GRUPO ALIMENTOS PARA CONTROLE DE PESO NOS DIVERSOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO
Autores:	SOUZA, G. A.; VERAS, J. J. P.; QUEROZ, V. M.; DINIZ, M. de F. F. M.; MEDEIROS, I. A. de.
Orientando:	Janaina Japiassu Pereira Veras
Orientador:	Isac Almeida de Medeiros (Departamento de Ciências Farmacêuticas – Centro de Ciências da Saúde – isacmed@uol.com.br)

Resumo:

Atualmente é observado que está ocorrendo uma modificação no padrão nutricional das populações, tendo como umas das conseqüências a diminuição da desnutrição e o aumento exacerbado dos casos de obesidade. A obesidade é um excesso de gordura corporal, e tornou-se atualmente um grave problema de saúde pública, crescendo acentuadamente nas últimas décadas, chegando a níveis de epidemia global. Em contra partida a realidade mundial revela que as pessoas estão cada vez mais preocupadas com padrões estéticos de beleza, tentando manter-se magro. Daí buscam alternativas de obterem emagrecimentos rápidos, submetendo-se a dietas desgastantes, caras e que encorajam expectativas não realistas para o controle do peso. Então para suprir esta demanda começaram a surgir no mercado diversos produtos destinados ao controle de peso, os quais apresentam uma grande propaganda mercadológica, com o intuito de incentivar o consumo por essas pessoas. Em vista a influência dos meios de comunicação sobre as escolhas das pessoas, objetivou-se nesta pesquisa analisar a qualidade da propaganda de produtos para fins especiais do grupo alimentos para controle do peso veiculados em rádio, tv e na forma de impressos na cidade de João Pessoa. Foram analisadas 17 peças publicitárias, dentre as quais 100% das propagandas apresentavam alguma irregularidade não atendendo as legislações vigentes, ainda dentre as irregularidades 100% não citavam os valores nutricionais declarados por 100g ou 100ml, por porção indicando o número de porções contidas na embalagem, e de acordo com a sua classificação nenhuma exibia as orientações exigidas. Diante dos prejuízos que podem ser ocasionados a saúde do consumidor pela ausência de informações importantes, é de grande importância a realização deste trabalho uma vez que possibilita através de pesquisas das leis e enquadramento destas, a ANVISA, atuar as empresas responsáveis.

Palavras-Chave: Obesidade; Alimentos para controle de peso.

V.09.20 [P]

Título:	A INFLUÊNCIA DA PROPAGANDA NO AUMENTO DO CONSUMO DE ALIMENTOS PARA PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA
Autores:	SOUZA, G. A.; VERAS, J. J. P.; QUEROZ, V. M.; LIMA, I. O.; DINIZ, M. de F. F. M.; MEDEIROS, I. A. de.
Orientando:	Igara Oliveira Lima
Orientador:	Isac Almeida de Medeiros.

Resumo:

A prática da atividade física como parte integrante da rotina diária em adultos e crianças tem sido cada vez mais estimulada, uma vez que são comprovados os inúmeros benefícios para a saúde para quem pratica alguma atividade com uma certa regularidade, esta prática também aumenta acentuadamente quando se trata da incansável busca por um "corpo perfeito". Nesta incessante corrida por resultados imediatos, aumentou – se o uso de alimentos para praticantes físicas, os famosos "Suplementos nutricionais", apresentados das mais diversas formas e de acesso facilitado nos centros esportivos e academias. Hoje em dia já existe um grande arsenal de produtos de diversas empresas, conseqüentemente a concorrência aumenta-se cada vez mais, levando estas a investirem nas propagandas dos seus Suplementos. Estas propagandas têm grande influência no aumento do consumo, porém muitas não seguem as regras exigidas segundo o Decreto-Lei nº 986/ de 12 de outubro de 1969 , o que pode levar a prejudicar a saúde do consumidor, uma vez que o uso incorreto dos ergogênicos nutricionais tem efeitos bastante negativos, como sobrecarga do intestino, dos rins e do fígado. Através do Projeto de Monitoração de Propagandas de Produtos Sujeitos a Vigilância Sanitária foram monitoradas propagandas nos diversos meios de comunicação, onde foram captadas 10 propagandas de fevereiro a agosto de 2005, dentre as quais 100% não exibiam a classificação do alimento, bem como o número de registro, orientação de uso e ainda dizeres legais de acordo com a classificação do alimento. Diante dos riscos que podem ser ocasionados pelo uso inadequado a saúde dos consumidores deste tipo de alimento, é visível a importância deste projeto, uma vez enviadas as propagandas para Agência Nacional de Vigilância Sanitária ANVISA possibilita que esta atue as empresas responsáveis, exigindo que estas exibam informações no seu material publicitário, que faça com que haja um uso adequado do produto, colocando a saúde do seu consumidor em primeiro lugar.

Palavras-Chave: Suplementos Nutricionais Ergogênicos

V.10.01 [O/P]

Título:	ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DA EUGENIA UNIFLORA L. (PITANGA) IN VITRO SOBRE A MICROFLORA CARIOGÊNICA E SUA UTILIZAÇÃO NA DESCONTAMINAÇÃO DE ESCOVAS DENTÁRIAS
Autores:	DRUMOND, M. R. S., LEAL, C., PAULO, M. Q., PADILHA, W. W. N.
Orientando:	Milana Drumond Ramos Santana
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Departamento de Clínica e Odontologia Social – UFPB – wilpad@terra.com.br

Resumo:

Objetivou-se avaliar a atividade antibacteriana in vitro do óleo essencial da Eugenia uniflora L. (Pitanga) sobre microorganismos cariogênicos e verificar sua efetividade na descontaminação in vitro de escovas dentárias. A atividade antibacteriana em placas foi determinada pelo método de difusão em meio sólido. Foram utilizadas 9 escovas dentárias esterilizadas, as quais foram contaminadas in vitro pelo *Streptococcus mutans*. E em seguida, divididas em 3 grupos para a realização da descontaminação com as respectivas soluções sob a forma de spray: 1- Solução à base de Eugenia Uniflora (25%), 2- Clorexidina 0,12% (controle positivo) e 3- Água destilada (controle negativo). As escovas foram borrifadas 6 vezes e incubadas em 5ml de meio de cultura líquido BHI por 24 horas a 37°C em microaerofilia. Os inóculos obtidos que se mostravam turvos foram semeados na diluição de 10⁻³ em meio de cultura sólido (Ágar Mitis Salivarius Bacitracina) para contagem das UFC/ml. Os resultados demonstraram a presença de halos de inibição, indicando atividade antibacteriana do óleo estudado. Observou-se que apenas a clorexidina não apresentou turvação. A Eugenia uniflora e água destilada obtiveram os valores médios das UFC/ml respectivamente: 6,76 x 10² e 44,24 x 10². Concluiu-se que nas condições do estudo, o óleo da Eugenia Uniflora é indicado na realização da descontaminação de escovas dentárias sob a forma de spray.

Palavras-Chave: Eugenia uniflora L. escovas dentárias *Streptococcus mutans*

V.10.02 [O/P]

Título:	DIAGNÓSTICO DE LESÕES DENTAIS EROSIVAS DECORRENTES DA EXPOSIÇÃO A ÁCIDOS ENDÓGENOS
Autores:	Costa, J. D. M. C. da; Barbosa, R. P. de S.; Spinelli, J. N. F.; Santos, R. L. dos.
Orientando:	Jacqueline Danielly Moema Chaves da Costa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rosenês Lima dos Santos (Depto. de Clínica e Odontologia Social – CCS – UFPB – rosenes@openline.com.br)

Resumo:

A erosão dental ocorre por uma dissolução química dos tecidos dentais mineralizados independente da presença de microrganismos podendo ser causada por ácidos de origem interna ao corpo humano (endógenos). Objetivou-se com esta pesquisa, diagnosticar lesões de erosão em pacientes portadores de refluxo gastroesofágico atendidos no Hospital Universitário Lauro Wanderley da UFPB. Foram avaliados 31 pacientes com refluxo gastroesofágico, sendo 12 portadores de erosão dental. O gênero mais acometido foi o feminino (75%), sendo a faixa etária mais freqüente a de 41 a 50 anos (34%). Detectou-se 58 elementos dentários com erosão endógena, envolvendo em sua maioria apenas o esmalte (74,1%). Os caninos foram os dentes mais atingidos (46,55%) sendo os dentes inferiores (51,7%) os mais acometidos e a superfície incisal a área com maior comprometimento estrutural (31,03%). Apesar do envolvimento leve da estrutura dentária, observou-se que a maioria dos pacientes (75%) apresentou hipersensibilidade dentinária, destes, 24% dos dentes apresentaram sensibilidade ao estímulo mecânico com a sonda exploradora e 57% ao teste frio com spray refrigerante. Concluiu-se que a erosão dental endógena é mais freqüente em mulheres com idade acima de 40 anos, sendo a desmineralização detectada, na maioria dos casos examinados, em esmalte dos dentes inferiores.

Palavras-Chave: Diagnóstico, Refluxo Gastroesofágico, Desmineralização do Dente

V.10.03 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO ANTIBACTERIANA IN VITRO DE AGENTES FLUORETADOS SOBRE MICRORGANISMOS FORMADORES DO BIOFILME DENTÁRIO
Autores:	MEDEIROS, M. I. D.; MEDEIROS, L. A. D. M.; CARNEIRO, T. F. O.; AQUINO, S. F.; VALENÇA, A. M. G.; SANTOS FILHO, L.
Orientando:	Maria Isabel Dantas de Medeiros(PIBIC)
Orientador:	Ana Maria Gondim Valença (Departamento de Clínica e Odontologia Social – CCS – UFPB)

Resumo:

O presente estudo avaliou a atividade antibacteriana in vitro de agentes fluoretados – tetrafluoreto de titânio a 1,23% (A), solução de NaF a 0,05% (B) e a 0,2% (C), gel de fluorfosfato acidulado a 1,23% (D) e neutro a 2% (E), dentifrício fluoretado (F), verniz fluoretado Duraphat (G) e diamino fluoreto de prata (H), sobre microrganismos formadores do biofilme dentário. Empregou-se a técnica de concentração inibitória mínima em meio sólido (CIMS) e em meio líquido (CIML), verificando-se halo de inibição e turvação do meio, respectivamente. Utilizaram-se as linhagens: *S. mutans* – Smu, *S. sanguis* – Ssa, *S. sobrinus* – Sso, *S. mitis* – Smi e *L. casei* – Lca, padronizados na escala 0,5 de Mac Farland. No meio sólido perfuraram-se poços em ágar Mueller-Hinton colocando-se 50µl de cada produto puro e suas diluições de 1:1 até 1:512. No meio líquido se distribuiu 1,8ml da cultura de bactérias de BHI, adicionando-se 0,2 ml da solução do produto puro e nas mesmas diluições em tubos diferentes. Os produtos B, C, E, F e G não exibiram atividade bacteriana. O produto A apresentou a CIMS e CIML de 1:2 para Smu, Ssa, Sso e Lca e de 1:1 para Smi. O produto D obteve CIMS e CIML de 1:1 para Ssa, e para Smu, Sso, Smi e Lca na concentração pura. O produto H apresentou CIMS de 1:4, 1:9, 1:7, 1:10 e 1:10 para Smu, Smi, Sso, Ssa e Lca, respectivamente. Em meio líquido, o produto H exibiu CIML de 1:2 para todas as linhagens bacterianas. Conclui-se que o tetrafluoreto de titânio, o fluorfosfato acidulado e o diamino fluoreto de prata apresentaram atividade antibacteriana.

Palavras-Chave: Fluoretos; Microbiologia; Biofilme.

V.10.04 [O/P]

Título:	ASPECTOS MORFOLÓGICOS E RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO EM ESMALTE DE SISTEMAS ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES ASSOCIADOS OU NÃO AO CONDICIONAMENTO ÁCIDO PRÉVIO
Autores:	Medeiros, L. A. D. M.; Medeiros, M. I. D.; Valença, A. M. G.; Lima, S. J. G.; Nascimento, A. B. L.
Orientando:	Luanna Abílio Diniz Melquíades de Medeiros (PIBIC)
Orientador:	Ana Maria Gondim Valença (Departamento de Clínica e Odontologia Social – CCS – UFPB)

Resumo:

O presente trabalho se propôs a comparar a resistência ao cisalhamento em esmalte bovino de sistemas adesivos autocondicionantes associados ou não ao condicionamento ácido prévio (CAP). Utilizou-se 90 incisivos bovinos, que tiveram suas superfícies vestibulares aplainadas e em seguida foram presos por suas raízes até o colo, com gesso em tubos de PVC, dispondo-se a superfície adamantina exposta verticalmente à base do anel. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em seis grupos (n=15) e tratados com os seguintes adesivos: Tyrian/One Step Plus (A), AdheSE (B), One Up Bond F (C), associados (A1, B1, C1) ou não (A2, B2, C2) ao CAP com ácido fosfórico a 37% por 30 segundos. Em seguida confeccionou-se um cilindro de resina composta. A descolagem foi realizada em máquina Kratos (1 mm/min), sendo os resultados submetidos ao teste de Mann-Whitney (p<0,05). Obteve-se os seguintes valores (Mpa), expressos em mediana, valor mínimo e máximo: A1: 8,59 (4,10-14,64); A2: 10,24 (5,46-13,07); B1: 11,71 (8,59-16,59); B2: 10,15 (7,02-13,27); C1: 11,32 (6,24-18,15); C2: 13,07 (10,73-18,73). Observou-se que, para os produtos A e C, o CAP não interferiu na resistência adesiva (p>0,05), enquanto que para o produto B, este tratamento proporcionou uma força de união inferior àquela obtida em sua ausência (p<0,05). Com base na metodologia utilizada e nos resultados obtidos, conclui-se que, para os produtos A e C a resistência adesiva não foi influenciada pelo condicionamento ácido prévio, enquanto para o produto B, a adesão foi superior na ausência do tratamento da superfície com o ácido.

Palavras-Chave: Adesivos; Esmalte; Condicionamento ácido

V.10.05 [O/P]

Título:	ATENÇÃO ODONTOLÓGICA A PACIENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO PARA ENDOCARDITE INFECCIOSA.
Autores:	Aguiar, L. F., ; Brito, M. P. T.; Brito Filho, M. T.; Lins, M. C. M., ; Santos, M. F., ; Teixeira, C. N. G.
Orientando:	Cinthia Nara Gadelha Teixeira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Mário Toscano de Brito Filho (Depto de Cirurgia – CCS – UFPB – mtoscano@cardiol.br)

Resumo:

Aproximadamente 40% dos casos de Endocardite Infecciosa provavelmente seja conseqüência de tratamento dental em pacientes de risco, o que faz da Odontologia, parte fundamental no processo de erradicação da cardiopatia referida, envolvendo tratamento especial a tais pacientes. Este trabalho pretendeu avaliar as condições de saúde bucal dos pacientes com risco de desenvolver Endocardite Infecciosa, atendidos pelo PRONTOCOR e Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) da cidade de João Pessoa – PB nos últimos cinco anos durante o período de agosto/2004 a julho/2005. Foram escolhidos, por conveniência, 24 pacientes com risco de desenvolver a cardiopatia referida. Utilizou-se uma abordagem indutiva com procedimento estatístico e técnica de pesquisa direta intensiva. Dos pacientes selecionados, 62,5% eram do gênero Feminino e 50% apresentaram uma faixa etária de mais de 40 anos. Dentre estes, apenas 5 (cinco) aceitaram e participaram do trabalho, os quais foram submetidos a uma anamnese rigorosa. O CPO-D médio foi de 1,2 e o ceo-d médio, de 6,0. O ISG médio foi de 6,61, enquanto que a média do IHO-S foi de 2,032. Concluiu-se que pacientes com risco de desenvolverem Endocardite Infecciosa não possuem hábitos de higiene oral satisfatórios, necessitando de educação em saúde bucal e de tratamento odontológico especializado.

Palavras-Chave: Endocardite Infecciosa; Odontologia;

V.10.06 [P]

Título:	CARACTERÍSTICAS MICROESTRUTURAIS DO ESMALTE PREVIAMENTE TRATADO COM O TIF4 E EXPOSTO AO SUCO DE LIMÃO
Autores:	CLAUDINO, L. V.; MEDEIROS, M. I. D. de; LIMA, A. L.; VALENÇA, A. M. G; LIMA, S. J. G. de
Orientando:	Lígia Vieira Claudino (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ana Maria Gondim Valença (Depto. de Clínica e Odontologia Social – CCS – UFPB – anaval@terra.com.br)

Resumo:

O presente trabalho teve o propósito de analisar em microscopia eletrônica de varredura (MEV) a resistência à erosão do esmalte humano submetido ou não ao tetrafluoreto de titânio (TiF4), exposto à ação do suco de limão. Foram selecionados 6 elementos dentários humanos (pré-molares e molares) extraídos por razões ortodônticas, livres de trincas e/ou fraturas, obtendo-se 12 blocos de esmalte a partir das superfícies vestibulares e linguais/palatinas destes elementos. Os blocos foram aleatoriamente divididos em 3 grupos (n=4), a saber: G1 – tratado com o TiF4 por 30 minutos e em seguida exposto ao suco de limão; G2- submetido a ação do suco de limão; G3 – controle (isento de tratamento). O pH do TiF4 e do suco de limão foi mensurado por três vezes sendo obtida as médias de pH, após a preparação dos mesmos. Em seguida os espécimes foram lavados em água destilada, armazenados e preparados para observação em MEV. O pH médio registrado para o TiF4 foi 1,37 e para o suco de limão 1,88. Observou-se áreas de erosão mais expressivas na superfície do esmalte exposto ao suco de limão quando comparado ao tecido adamantino tratado com TiF4 e em seguida submetido ao suco de limão. Com base na metodologia adotada e nos resultados obtidos, conclui-se que o tetrafluoreto de titânio foi capaz de conferir a superfície adamantina proteção parcial contra a erosão provocada pela ação do suco de limão.

Palavras-Chave: Esmalte, Erosão, Dieta

V.10.07 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA SOBRE A VISCOSIDADE DE GÉIS FLUORETADOS
Autores:	SILVA, N. B.; ALBUQUERQUE, F. R.; VALENÇA, A. M. G.
Orientando:	Naiana Braga da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ana Maria Gondim Valença (Depto. Clínica e Odontologia Social- CCS-UFPB-anaval@terra.com.br)

Resumo:

O presente trabalho se propôs a analisar a viscosidade de sete géis fluoretados (fluorofosfato acidulado e neutro), disponíveis no mercado, quando submetidos às temperaturas de 15 (± 1) $^{\circ}$ C e 30 (± 1) $^{\circ}$ C, com percentual em massa variando entre 80 e 50% m/m, uma vez que puros não apresentaram fluidez para análise. Para tanto, utilizou-se o viscosímetro Thermo Haake® com spindle L4 e rotação de 200 rpm. Os resultados obtidos foram lançados em programa ORIGEN 6.1, que representou graficamente as curvas Temperatura x Viscosidade, e depois foram determinadas as variações em porcentagem, demonstrando redução da viscosidade a 80% m/m com o aumento da temperatura para os produtos: Sultan Topex - 29,5%; Top Gel acidulado - 33,31%; Top Gel neutro - 20,6%; FluoGel neutro - 65,8%; GelFluor neutro - 11,9%. A 70% m/m, verificou-se redução da viscosidade com a elevação da temperatura para os produtos: GelFluor acidulado - 28,8%; FluTop neutro - 12,15%. Constatou-se que a redução da viscosidade das amostras variou entre 11,9% e 65,8%, concluindo-se que, nas condições experimentais do estudo, a temperatura interferiu na manutenção da viscosidade dos géis avaliados, tornando-se necessária a realização de estudos posteriores, com a finalidade de determinar esse grau de comprometimento.

Palavras-Chave: Flúor, Géis, Viscosidade

V.10.08 [P]

Título:	USO DO LASER NO TRATAMENTO DO HERPES SIMPLES ORAL
Autores:	BATISTA FILHO, M. M. V., LIMEIRA JÚNIOR, F. A., PIMENTEL, M. J., ARAÚJO, J. M. S., ROLIM, A. E. H., QUEIROGA, A. S., MAIA, R. G.
Orientando:	Mário Márcio Vasconcelos Batista Filho (Estagiário voluntário)
Orientador:	Francisco de Assis Limeira Júnior (Depto. de Morfologia – CCS – UFPB – flimeira@ccs.ufpb.br)

Resumo:

A Laserterapia vem ganhando destaque frente a vários tratamentos odontológicos em função de suas propriedades bioestimulantes. O herpes simples é uma doença muito comum na clínica odontológica, sendo de difícil solução terapêutica e grande desconforto para o paciente. Grande parte da população adulta (60 - 95%) é portadora do vírus, que se encontra latente no gânglio trigeminal e sua manifestação, na maioria das vezes, se faz na região bucal apresentando-se em forma de vesículas, precedidas de ardência e tumefação, que ao aumentarem de tamanho ulceram desaparecendo, geralmente, em 7 a 10 dias. O presente trabalho visa enfatizar o tratamento do herpes labial recorrente com a aplicação do Laser de baixa potência. A Laserterapia pode ser aplicada em todas as fases do ciclo do herpes atuando de maneira específica em cada uma delas. Contudo, os melhores resultados são obtidos se aplica na fase prodrômica da doença, pois se observa clinicamente que a irradiação desfavorece a erupção das vesículas. Assim como para outras lesões, os parâmetros de irradiação são determinados para cada paciente, sendo que a dose média é de 4J por zona com o Laser nas faixas do vermelho ou infra-vermelho. A aplicação pode ser feita diariamente até a reparação da lesão.

Palavras-Chave: Laserterapia, Herpes simples, Bioestimulação

V.10.09 [P]

Título:	SUSCEPTIBILIDADE IN VITRO DE BACTÉRIAS FORMADORAS DO BIOFILME DENTÁRIO A AGENTES A FLUORETADOS
Autores:	Luana de Almeida Duarte, Cibele Braga de Oliveira, Diana Gabriela de Sousa Soares, Milana Ramos Santana Drumond, Wilton Wilney Nascimento Padilha.
Orientando:	Luana de Almeida Duarte
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (DCOS – CCS – UFPB – wilpad@terra.com.br)

Resumo:

O presente estudo objetivou avaliar a atividade antibacteriana de agentes fluoretados sobre bactérias formadoras do biofilme dentário: *S. mutans* (ATCC 2575), *S. sanguis* (ATCC 10557), *S. mitis* (ATCC 9811) e *L. casei* (ATCC 7469). Os produtos avaliados foram: 1- verniz de fluoreto de sódio a 5% (Duraphat® - Colgate®), 2- solução de NaF a 0,05% (Fluorsol® - Dentsply®), 3- gel de fluorofosfato acidulado a 1,23% (Flúor tópico gel® - DFL®), 4- spray (Flúor care® - FGM®), 5- dentífrico fluoretado (Herjos F® - Vigodent®). Como controle positivo utilizou-se a solução de clorexidina a 0,12% (6). Utilizou-se o método de difusão em meio sólido Agar Mueller Hinton (DIFCO®) pela técnica da inundação. Confeccionou-se poços no meio de cultura de aproximadamente 6 mm de diâmetro, nos quais foram inseridos 50µl dos produtos. As placas teste foram incubadas em estufa bacteriológica a 37°C por um período de 24 horas em microaerofilia. A leitura dos halos foi mensurada em milímetros através da observação visual. Os produtos 1 e 2 não mostraram atividade antibacteriana, enquanto que os agentes fluoretados 3, 4 e 6 apresentaram halos de inibição sobre todas as linhagens avaliadas e o produto 5 apenas sobre *S. sanguis*. Concluiu-se que a solução de spray e o fluorofosfato acidulado apresentaram atividade antibacteriana nas condições do estudo.

Palavras-Chave: agentes fluoretados, biofilme dentário, clorexidina

V.10.10 [P]

Título:	MICRODUREZA DOS COMPÓSITOS: PAC X LUZ HALÓGENA.
Autores:	Evaldo Sales Honfi Júnior, Márcia Regina Bernardi da Cunha, Ana Karina Maciel de Andrade, Rosângela Marques Duarte, Mário Alexandre Coelho Sinhoreti, Lourenço Correr Sobrinho.
Orientando:	Evaldo Sales Honfi Júnior Voluntário
Orientador:	Márcia Regina Bernardi da Cunha DOR - Centro de Ciências da Saúde - UFPBdacunhamrb@yahoo.com.br

Resumo:

O objetivo deste estudo foi avaliar a microdureza Knoop dos compósitos Filtek Z250 (3M ESPE), SureFil (Caulk/Dentsply) e Definite (Degussa Hüls) fotoativados pelo sistema de arco plasma de xenônio (PAC) e por luz convencional. Para cada compósito foram confeccionados vinte cilindros, sendo que três grupos de cinco cilindros receberam fotoativação PAC por 3, 6 ou 9s e um grupo recebeu fotoativação convencional. O teste de microdureza foi conduzido em microdurômetro, sendo realizadas três endentações (0,2 mm- P1; 1,7 mm- P2; 3,2 mm- P3). Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey. Para Z250, na P1, houve diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) entre a fotoativação convencional e PAC, independentemente do tempo de exposição, na P3, existiu diferença apenas em 3s. No compósito Surefil, na P1 e P2, houve diferença significativa entre a fotoativação convencional e PAC. Para Definite, na P1, ocorreu diferença entre a fotoativação convencional e PAC, apenas em 3s. Houve diferença estatisticamente significativa entre a dureza dos compósitos (Z250 > Surefil > Definite). Conclui-se que é aconselhável utilizar o tempo mínimo de exposição de 6s para o PAC nos compósitos Z250 e Definite. Para Surefil, deve ser utilizado o sistema convencional. O compósito que apresentou maior dureza foi o Z250.

Palavras-Chave: Microdureza, fotoativação, compósitos.

V.10.11 [P]

Título:	[LIBERAÇÃO DE FLUOR POR QUATRO MATERIAIS ODONTOLÓGICOS]
Autores:	Maria Izabel de Medeiros Dutra, Klênia Auda Viana Chianca, Fábila Danielle Sales Cunha Medeiros e Silva, Fábio Correia Sampaio, Rosângela Marques Duarte.
Orientando:	Maria Izabel de Medeiros Dutra (OUT)
Orientador:	Rosângela Marques Duarte(DOR/CCS/ UFPB rosemarquesd@yahoo.com.br)

Resumo:

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a capacidade de liberação de íons flúor por quatro materiais odontológicos com comportamento físico-químico diferentes. Foram utilizados um cimento de ionômero de vidro convencional (Vidrion R- SSWhite), um cimento de ionômero de vidro modificado por resina (Vitremmer- 3M/ESPE), um compômero selante de cicatrículas e fissuras (Vitro Seal Apha- DFL) e uma resina composta fotoativada (Glacier- SDI). Cinco corpos de prova de cada material foram confeccionados, de acordo com as especificações dos fabricantes, em uma matriz de teflon e imersos em 5 ml de água destilada/deionizada que era trocada diariamente durante 14 dias. As leituras foram realizadas nos dias 1,2,3,4,5,6,7 e 14. Após análise estatística dos dados, os resultados mostraram um padrão de acentuada liberação inicial, seguido por um rápido declínio, tendendo a uma estabilização após 7 dias. Dentre todos os materiais o cimento de ionômero de vidro convencional Vidrion R foi o que mais liberou flúor em todos os períodos estudados (5% de probabilidade).

Palavras-Chave: Liberação de Flúor.

V.10.12 [P]

Título:	OBLITERAÇÃO DOS TÚBULOS DENTINÁRIOS POR AGENTES DESSENSIBILIZANTES – AVALIAÇÃO EM MEV
Autores:	Figueiredo, A. C. P.; Santos, R. L. S.; Barbosa, R. P, S.; Costa, J. D. M. C.; Oliveira, A. F. B.; Lima, S. J. G.
Orientando:	Ana Cristina Pessoa de Figueiredo
Orientador:	Rosenês Lima dos Santos (Depto de Clínica e Odontologia Social – CCS – UFPB – rosenes@openline.com.br)

Resumo:

Objetivou-se avaliar, sob a microscopia eletrônica de varredura, o grau de vedamento dos canalículos dentinários após tratamento com agentes dessensibilizantes obliteradores. A partir de terceiros molares hígidos extraídos por indicação ortodôntica, obteve-se amostras de dentina do terço médio das coroas (com dimensão de 3mm²). O controle positivo foi feito através da raspagem manual com cureta periodontal, obtendo-se a smear-layer. O controle negativo e os demais espécimes foram condicionados com ácido fosfórico a 35% por 20 segundos e lavados com água para expor totalmente a abertura dos túbulos dentinários. Os espécimes foram distribuídos em 5 grupos (G1: Cloreto de Estrôncio; G2: Fosfato de cálcio; G3: Selante dentinário, G4: Oxalato e fluoreto de potássio; G5: Glutaraldeído com hema) e tratados seguindo orientações da bula de cada produto. A avaliação da obliteração dentinária foi feita através de fotomicrografias por 3 examinadores calibrados. G1 e G3 apresentaram formação de uma película homogênea sobre a superfície dentinária com os túbulos totalmente vedados, em G2 detectou-se indícios de abertura de túbulos dentinários. Em G4 e G5, visualizou-se abertura total dos túbulos. Conclui-se que os produtos dessensibilizantes que obtiveram melhores resultados foram o selante dentinário e aquele a base de cloreto de estrôncio.

Palavras-Chave: Sensibilidade da dentina, Terapia, Microscopia Eletrônica de Varredura

V.10.13 [P]

Título:	ESTUDO CLÍNICO E MICROBIOLÓGICO DE SOLUÇÕES FLUORETADAS PARA BOCHECHO ASSOCIADAS AO XILITOL.
Autores:	OLIVEIRA, C. B.; Leal, C.; DRUMOND, M. R. S.; LOPES, F.; SOARES, D. G. de S.; BROCCOS, L.; PADILHA, W. W. N.
Orientando:	Cibele Braga de Oliveira
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Departamento de Clínica e Odontologia Social (DCOS) – CCS- UFPB – wilpad@terra.com.br)

Resumo:

Objetivou-se avaliar o efeito de soluções de fluoreto de sódio a 0,05% contendo 2,5% de xilitol e sua comparação às soluções de fluoreto de sódio a 0,05% e clorexidina a 0,12% associadas à escovação dentária orientada, sobre o acúmulo de biofilme, doença gengival e níveis de *S. mutans*. A amostra constou de 33 escolares de 9 a 12 anos. Estes foram distribuídos aleatoriamente em três grupos: GX (Escovação e Fluoreto de sódio com xilitol), GF (Escovação e Fluoreto de sódio) e GC (Escovação e Clorexidina). Os bochechos foram aplicados por 30s, em 14 dias consecutivos, mensurando-se os índices de acúmulo de biofilme (IHOS), doença gengival (ISG) e níveis de *S. mutans* salivar antes (t1) e 24 horas depois (t2) do emprego das soluções. Observou-se, pelo teste de ANOVA, significância nos três grupos entre t1 e t2 para o ISG ($p < 0,01$), tendo o GX e GC apresentado as maiores reduções quando comparados a GF. Para o IHOS e níveis de *S. mutans* entre t1 e t2 não foi encontrada significância nos grupos testados. Concluiu-se que: as soluções testadas apresentaram desempenho clínico e microbiológico similar; a solução de xilitol associada ao flúor apresentou ação clínica semelhante à solução de clorexidina para o índice ISG.

Palavras-Chave: Enxagüatório bucal, flúor, xilitol.

V.10.14 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DA RETENÇÃO DE BIOFILME DENTAL EM RESINA MICROPARTICULADA
Autores:	Bandeira, F. G.; Lima, J. M. da C.; Barbosa, R. P. de S.; Santos, R. L. dos; Gusmão, E. S., Moreira, M. F.
Orientando:	Fabiana Guedes Bandeira
Orientador:	Rosenês Lima dos Santos (DCOS- CCS- UFPB- rosenes@openline.com.br)

Resumo:

Objetivou-se avaliar a retenção de biofilme dental em uma resina composta microparticulada após o acabamento e polimento. A amostra foi composta por 14 dentes com cavidades cervicais na superfície vestibular. Os dentes foram separados em dois grupos de acordo com o limite do preparo cervical: G1-supragengival e G2-no nível gengival. Foi aplicada uma escala de cinco níveis conforme a retenção de placa nas superfícies restauradas sendo a evidenciação do biofilme feita, através do uso de fucsina básica a 2% diluída em solução aquosa, tanto nas áreas selecionadas como nas superfícies não restauradas dos dentes vizinhos ou contralaterais e avaliados em diferentes períodos pós-polimento. A resina microparticulada (Filtek A110-3M) promoveu a retenção de biofilme dental durante todas as fases do experimento, quando comparada às superfícies não restauradas e independente da posição do limite cervical. Detectou-se graus mais elevados de retenção de placa bacteriana nos dentes com preparo ao nível gengival. Conclui-se que o acúmulo de biofilme em restaurações cervicais com resina microparticulada foi inversamente proporcional ao período pós-acabamento e polimento.

Palavras-Chave: Restauração Dentária Permanente, Polimento Dentário, Índice de Placa Dentária

V.10.15 [P]

Título:	ESTUDO DO ACÚMULO DE BIOFILME SOBRE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS
Autores:	Klênia A. Viana Chianca, Maria Izabel de M. Dutra, Fábila Danielle S. C. M. e Silva, Ana Karina M. de Andrade, Elzeni F. P de Assunção, Rosângela M. Duarte
Orientando:	Klênia Auda Viana Chianca (OUT)
Orientador:	Rosângela Marques Duarte(DOR/CCS/ UFPB rosemarquesd@yahoo.com.br)

Resumo:

A Prótese Parcial Removível cumpre um papel relevante na reabilitação de desdentados parciais, constituindo-se em um método terapêutico satisfatório biologicamente e de custo acessível para uma grande parcela da população. O uso da Prótese Parcial Removível altera o meio bucal favorecendo ao acúmulo de biofilme bacteriano, o que pode ser prevenido pela correta higienização do paciente. O objetivo desse estudo foi avaliar as áreas da Prótese Parcial Removível mais propensas ao acúmulo de biofilme bacteriano através de análise quantitativa. A amostra foi representada por 22 usuários de Próteses Parciais Removíveis retidas à grampo atendidos pela clínica de Prótese Parcial Removível da UFPB. A avaliação das áreas de retenção de placa foi feita mediante evidencição, na peça protética e a classificação destas áreas baseou-se no sistema de escores, proposto por Melo et al. em 1997. A análise estatística dos resultados demonstrou o acúmulo do biofilme nas áreas da prótese decorrentes da má-higienização, indicando a relevante necessidade de retornos periódicos para verificação, orientação e motivação da higiene oral dos portadores de prótese com vistas à manutenção da saúde dos tecidos bucais.

Palavras-Chave: Prótese, higienização, Biofilme

V.10.16 [P]

Título:	PERFIL DO CIRURGIÃO-DENTISTA ATUANTE NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISTRITO SANITÁRIO I DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PARAÍBA
Autores:	Leite, M. T. A.; Rolim, A A; Costa, S. G. C.; Taveira, G. S; Padilha, W. W. N.
Orientando:	José Coutinho de Matos Júnior
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Departamento de Clínica e Odontologia Social - CCS – UFPB) wilpad@terra.com.br

Resumo:

Este estudo objetivou identificar e descrever o perfil dos Cirurgiões-dentistas (CDs) que atuam nas unidades do PSF do município de João Pessoa – Paraíba. Foi adotada uma abordagem indutiva, com procedimento estatístico-comparativo e técnica de pesquisa por observação direta extensiva, por meio de questionário. Do universo composto por 48 CDs que atuam nas unidades do PSF, Distrito Sanitário I, da cidade de João Pessoa/PB, escolheu-se, aleatoriamente, uma amostra de 28 (58,3%) profissionais. Os resultados indicaram que a idade média dos CDs foi de 48,3 anos, todos formados pela Universidade Federal da Paraíba. A amostra trabalha em serviço público em média há 22,6 anos e no PSF há 1 ano e 3 meses. 16 (56%) dos profissionais não fizeram o Curso Introdutório. Em sua maioria atendem por agendamento (86%). Concluiu-se que: a) o PSF, no distrito estudado, está composto por profissionais já pertencentes ao serviço público; b) não houve relatos de treinamento específico para a atuação em saúde bucal no PSF; c) as ações com participação de toda a equipe são predominantemente palestras e há poucas citações da participação de todos os integrantes nas fases de planejamento; d) no atendimento, os critérios mais utilizados são formas de organização da demanda espontânea, como ficha de atendimento e ordem de chegada.

Palavras-Chave: Programa Saúde da Família, Saúde Bucal Coletiva, Recursos Humanos

V.10.17 [P]

Título:	A FISCALIZAÇÃO DA PROPAGANDA DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS
Autores:	Machado, F. C.; Almeida D. B.; Macena M. S. A.; Holanda S. O.; Diniz, M. de F. F. M.; Medeiros, I. A. de
Orientando:	Frederika Cartagena Machado
Orientador:	Isac Almeida de Medeiros (Depto. de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB – isacmed@uol.com.br)

Resumo:

A comercialização de produtos odontológicos já não é mais incipiente, uma vez que eles proporcionam bem-estar, estética e saúde. O conhecimento sobre estes pela população, se faz através dos meios de comunicação, que muitas vezes omite informações necessárias para o uso correto do produto ou traz informações incorretas. Por isto, a fiscalização da propaganda para ratificação das informações contidas nas peças publicitárias se faz necessária. Com o objetivo de analisar a qualidade de materiais publicitários referentes aos produtos odontológicos, verificou-se a presença de informações quanto ao nome comercial, nº. de registro, nome do fabricante, indicações e contra-indicações, cuidados e advertências, orientações de uso, efeitos colaterais, além do cumprimento do artigo 59 da lei nº.: 6360/76 que regulamenta a publicidade de produtos para saúde. Foram captadas 17 peças publicitárias de produtos odontológicos em dentais. Nestas foram observadas várias infrações, com destaque nas seguintes: 82,5% não apresentavam contra-indicações, efeitos colaterais e cuidados e advertências; 94,12% não relataram as orientações de uso; nenhuma propaganda apresentou o nº. de registro. É importante a fiscalização da publicidade, pois a falta de informações ou a presença de informações incorretas poderá gerar o uso incorreto do produto causando riscos à saúde.

Palavras-Chave: Propaganda de Produtos Odontológicos, Produtos para Saúde, Materiais Dentários

V.10.18 [P]

Título:	ASPECTO MORFOLÓGICO DO ESMALTE BOVINO SUBMETIDO A DIFERENTES AGENTES CONDICIONADORES.
Autores:	LIMA, A. L. V.; CLAUDINO, L. V; LIMA, S. J. G. DE.; SILVA, N. B.; VALENÇA, ^a M. G.;
Orientando:	Aline Lins (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ana Maria Godim Valença(Depto. de Clínica e Odontologia Social – CCS-UFPB)

Resumo:

Um dos estágios críticos para o bom desempenho dos sistemas adesivos é a etapa do condicionamento ácido. Essa, se criteriosamente realizada pode propiciar adequada formação de microporosidades na estrutura adamantina, aumentando a resistência e a durabilidade das restaurações. O objetivo deste trabalho foi avaliar o padrão de condicionamento promovido pelo ácido poliacrílico e pelo ácido fosfórico, em sua forma de gel associado ou não à clorexidina, mediante verificação da micromorfologia da superfície do esmalte dentário. A amostra foi composta por 15 blocos de esmalte bovino, alocados aleatoriamente em três grupos, de acordo com a forma de tratamento ácido a qual foram submetidos. O condicionamento foi realizado por 30 segundos para todos os grupos. Amostras de cada um dos grupos foram preparadas e avaliadas em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram analisados descritivamente. Observou-se que o esmalte exposto ao ácido poliacrílico apresentou menores níveis de microporosidade quando comparado aos produzidos pelo condicionamento com ácido fosfórico a 37%. As alterações qualitativas na morfologia da estrutura adamantina em função do condicionamento pelo ácido fosfórico, associado ou não a clorexidina, apresentaram-se semelhantes. De acordo com a metodologia adotada e os resultados obtidos, conclui-se que o padrão de ataque promovido pelo ácido fosfórico não foi influenciado pela presença da clorexidina, sendo este padrão diferente do observado para o ácido poliacrílico.

Palavras-Chave: Condicionamento ácido, Esmalte bovino, Morfologia do esmalte.

V.10.19 [P]

Título:	AVALIAÇÃO IN VITRO DA EFICÁCIA DE EXTRATOS NA SANITIZAÇÃO DE ESCOVAS DENTAIS
Autores:	BOMFIM, I. P. R.; SILVA, G. G. S.; LUCENA, F. R. L.; DRUMOND, M. R. S.; PADILHA, W. W. N.
Orientando:	Isabelita Pessoa Rafael Bomfim
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Departamento de Clínica e Odontologia Social – UFPB – wilpad@terra.com.br

Resumo:

Este estudo objetivou avaliar in vitro 3 extratos sob a forma de spray de desinfecção de escovas dentárias frente a linhagem bacteriana de *S. mutans* (ATCC 2575). As soluções testadas foram: 1- sálvia (*Salvia officinalis* L.), 2- calêndula (*Calendula officinalis* L.), 3- espinheira santa (*Maytenus ilicifolia*), 4- clorexidina a 0,12% (controle positivo), 5 - água destilada esterilizada (controle negativo). Utilizaram-se 15 escovas esterilizadas as quais foram contaminadas in vitro com *S. mutans*. As escovas foram borrifadas 2 vezes de forma análoga em cada face, evitando áreas livres de solução, sendo incubadas em 6ml de meio de cultura líquido BHI (Brain Heart Infusion - DIFCO®) por 24 horas a 37°C em microaerofilia. Os resultados foram analisados em duas fases, a primeira referente à presença ou ausência de turvação do meio líquido, demonstrando a presença ou ausência de contaminação. E a segunda, quanto à contagem das UFC/ml nas placas semeadas com os inóculos turvos na diluição de 10⁻³ em meio de cultura sólido (Ágar Mitis Salivarius Bacitracina – DIFCO®). Os resultados demonstraram que apenas a solução 4 não apresentou turvação. As soluções 1, 2 e 3 obtiveram os valores médios das UFC/ml respectivamente: 1,88.10⁻¹; 28,64.10⁻¹ e 26,65.10⁻¹. Devido ao grande crescimento bacteriano frente a solução 5 as UFC/ml foram impossibilitadas de contagem. Concluiu-se que a clorexidina foi efetiva na sanitização de escovas dentárias in vitro, sendo o extrato de sálvia o que mais se aproximou do controle positivo.

Palavras-Chave: escovas dentárias, *Streptococcus mutans*, Biofilme dentário

V.10.20 [P]

Título:	SUSCEPTIBILIDADE IN VITRO DE BACTÉRIAS BUCAIS À TINTURAS FITOTERÁPICAS
Autores:	Diana Gabriela de Sousa Soares, Cibele Braga de Oliveira, Milana Ramos Santana Drumond, Cinira Leal, Wilton Wilney Nascimento Padilha.
Orientando:	Diana Gabriela de Sousa Soares.
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Departamento de Clínica e Odontologia Social- CCS- UFPB)

Resumo:

Objetivou-se avaliar a atividade antibacteriana de 7 tinturas fitoterápicas. Utilizou-se as linhagens: *S. mutans* (ATCC 2575), *S. sobrinus* (ATCC 27609), *S. mitis* (ATCC 9811), *S. sanguis* (ATCC 10557), *L. casei* (ATCC 7469) e *S. aureus* (ATCC 25923). As tinturas avaliadas foram: (A) aroeira (*Myracrodruon urundeuva*), (B) jucá (*Caesalpinia férrea*), (C) romã (*Punica granatum*), (D) hortelã da folha graúda (*Plecthanthus amboinicus*), (E) gengibre (*Zingiber officinalis*), (F) própolis (*Apis mellifera*) e (G) alfa vaca (*Ocimum basilicum*). Como controle positivo utilizou-se a clorexidina à 0,12% (H). Determinou-se a diluição inibitória máxima (DIM) em meio de cultura sólido, onde utilizou-se a técnica dos poços, nos quais foram colocados 50µl de cada tintura nas diluições de 1:0 até 1:32. As DIMs encontradas para A, B, C, D, E, F, G e H foram, respectivamente, 1:8, 1:8, 1:1, 1:16, 1:1, 1:16, 1:0, 1:32, para *S. mutans*; 1:8, 1:16, 1:1, 1:1, 1:1, 1:4, 1:0, 1:32, para *S. sobrinus*; 1:8, 1:32, 1:2, 1:1,1:1, 1:4, 1:1 e 1:32, para *S. mitis*; 1:8, 1:16, 1:4, 1:0, 1:1, 1:4, 1:4 e 1:8, para *S. sanguis*. *L. casei* apresentou DIMs de 1:16, 1:16, 1:1, 1:8, 1:1, 1:8 e 1:32 para A, B, C, D, E, F e H, respectivamente, e G não apresentou ação. Sobre *S. aureus* encontrou-se DIMs de 1:32 para todas as tinturas testadas. Concluiu-se que: a) As bactérias obtiveram susceptibilidade variada frente às tinturas avaliadas; b) O *S. aureus* foi o microorganismo mais susceptível diante dos fitoterápicos testados; c) O jucá, a aroeira e a própolis apresentaram significativa atividade antibacteriana sobre *S. mutans*, *S. sobrinus*, *S. mitis*, *S. sanguis* e *L. casei*; d) A hortelã da folha graúda demonstrou potencialidade em inibir o crescimento de *S. mutans* e *L. casei*; e) O gengibre e a alfavaca apresentaram os menores espectros de ação frente às linhagens bacterianas avaliadas.

Palavras-Chave: Fitoterapia; Microbiologia; Odontologia Preventiva.

V.10.21 [P]

Título:	PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO EM ODONTOLOGIA NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA NO ESTADO DA PARAÍBA: ESTUDO DESCRITIVO.
Autores:	Tavares, G. R., Taveira GS, Souza RG, Padilha WWN
Orientando:	Amanda Araújo de Lima
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Departamento de Clínica e Odontologia Social - CCS – UFPB wilpad@terra .com.br)

Resumo:

Objetivou-se descrever as características do planejamento e programação em saúde bucal no PSF no Estado da Paraíba. Adotou-se uma abordagem indutiva com procedimento estatístico-descritivo e técnica de observação direta extensiva, por meio de questionário tipo misto. A amostra definida por conveniência totalizou 56 (35,6%) dos representantes municipais participantes do Pacto da Atenção Básica, em janeiro e fevereiro de 2005. Os resultados obtidos foram: a) caracterização das equipes: 98% na modalidade I, 48,1% em zona urbana e 44,5% urbano-rural; em 72,9% a relação é 1ESB:1ESF e 84,9% possuem área de abrangência definida; b) planejamento: 60,7% das ESB participam do planejamento da ESF; 67,8% dos CDs realizam o planejamento da ESB; a periodicidade é mensal em 70% das equipes e, em 20,7% são priorizadas ações educativo-preventivas. Entre as equipes, 33,9% baseiam o planejamento em inquérito epidemiológico em escolares; a demanda espontânea (39,3%) é a forma de acesso ao serviço de saúde bucal mais prevalente; c) programação: atividades educativo/preventivas em escolares - palestras (62,5%) e escovação supervisionada (82,1%); campanhas educativas sobre cárie (58,9%) e câncer de boca (41,0%). Concluiu-se que: a) o planejamento apresenta-se parcialmente integrado, priorizando as práticas curativas e atendimento por demanda espontânea; b) a programação para promoção da saúde bucal concentra-se na ação educativa e preventiva direcionada aos escolares.

Palavras-Chave: Assistência odontológica, Saúde bucal, Sistemas de atendimento

V.10.22 [P]

Título:	DETERMINAÇÃO DE PH DE BIOFILME DENTAL IN VIVO COM MICROELETRODOS
Autores:	Danielle Bezerra ALMEIDA, Samara Granja BEZERRA, Jociannelle M. Felix de Alencar FERNANDES, Fábio Correia SAMPAIO
Orientando:	Danielle Bezerra Almeida
Orientador:	Fábio Correia Sampaio (Depto. de Clínica e Odontologia Social, CCS, UFPBfabio.sampa@uol.com.br)

Resumo:

A cárie dentária é o resultado de contínuas perdas minerais da estrutura do dente provocada pela queda de pH na interface biofilme-esmalte. A mensuração do potencial hidrogeniônico sempre foi um desafio para a cariologia devido às dificuldades de medições estáveis no microambiente do biofilme dental. O objetivo deste trabalho foi avaliar a técnica de medições de pH em biofilme dental in vivo com microeletrodos Beetrode® (WPI Precision Instruments, USA). Sete voluntários de (baixo risco à cárie) foram submetidos a um desafio cariogênico simples (bochecho de sacarose a 10% por 1 min) para determinação da curva de Stephan antes e após o uso de um dentifrício experimental com flúor e cálcio. As medições foram realizadas com microeletrodo tipo Beetrode® (WPI Precision Instruments, USA) acoplado a um potenciômetro 290 A+ (Orion, USA). As calibrações foram realizadas com padrões de pH 4 e 7 e slope acima de 90%. Os resultados apresentaram leituras estáveis apesar da reduzida espessura do biofilme dental dos voluntários. As médias de pH-mínimo observadas foram de 5,80 e 6,33 antes e após o uso do dentifrício respectivamente, refletindo o efeito benéfico do dentifrício durante o desafio cariogênico. Conclui-se que as medições de pH in vivo com o microeletrodos foram estáveis sendo uma metodologia adequada para pesquisas da cariologia clínica.

Palavras-Chave: Biofilme dental, Potencial Higrogeniônico, Microeletrodos Beetrode®

V.10.23 [P]

Título:	INFLUÊNCIA DA DIETA LÍQUIDA NO DESENVOLVIMENTO DE LESÕES DENTAIS EROSIVAS
Autores:	Pontes, C. C. L.; Santos, R. L. S.; Costa, J. D. M. C.; Barbosa, R. P, S.
Orientando:	Cristina Coeli Leite Pontes
Orientador:	Rosenês Lima dos Santos (Depto de Clínica e Odontologia Social – CCS – UFPB – rosenes@openline.com.br)

Resumo:

Com a finalidade de estudar a importância do pH da dieta líquida na etiologia e prevenção das lesões de erosão dentária, quatro sucos de frutas industrializados disponíveis no mercado local foram avaliados. Através de um pHmetro digital, mensurou-se o pH de todos os sucos (frutas cítricas, maçã, laranja e abacaxi), cujas marcas foram escolhidas através de sorteio, em dois momentos: imediatamente após abertura das embalagens e 30 minutos após a violação dos lacres, ambas em temperatura ambiente variando de 27° a 28,4°C . O suco de frutas cítricas foi a bebida que apresentou o menor pH (2,94), seguido do suco de maçã (3,30), do suco de laranja (3,68) e do suco de abacaxi (4,04). Todos apresentaram pH abaixo do valor crítico de dissolução dental, tanto para esmalte (5,5) como para dentina (4,5), sugerindo a capacidade destes produtos em solubilizar a estrutura dentária, sendo esta acidez um reflexo dos baixos valores de pH. A orientação profissional a respeito da dieta líquida deve ser rotineiramente instituída aos consumidores de sucos cítricos industrializados, pois a partir desta pesquisa se evidenciou um pH ácido em todos os sucos de frutas avaliados revelando seu potencial erosivo.

Palavras-Chave: Erosão de dente, desmineralização do dente, dieta

V.10.24 [P]

Título:	ANÁLISE DOS HÁBITOS ALIMENTARES DOS PACIENTES DA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA DA UFPB.
Autores:	Beltrão, E. M.; Bezerra, S. G.; Duarte, R. C.; Lins, M. C. M.; Sampaio, F. C.; Teixeira, C. N. G.
Orientando:	Marcela Lins Cavalcanti de Melo
Orientador:	Fábio Correia Sampaio (Depto Clínica Odontologia Social – CCS – UFPB – fabio.sampa@uol.com.br)

Resumo:

O presente trabalho objetivou verificar frequência de consumo e os tipos de alimentos cariogênicos presentes na dieta de pacientes da Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal da Paraíba. O diário alimentar de 100 crianças, de ambos os gêneros, com idade entre 3 e 12 anos, que foram atendidos na clínica entre 2003 e 2005, foi avaliado por meio de uma tabela adaptada de Fanning e Smith (1985). A Frequência de Refeições Diárias (FRD) foi classificada em: até 4 refeições; de 5 a 6; e 7 ou mais. Os tipos de alimentos cariogênicos foram divididos em: ARC (Alimentos Retentivos Cariogênicos), ANRC (Alimentos Não Retentivos Cariogênicos), ARCL (Alimentos Retentivos Cariogênicos Lanche) e ANRCL (Alimentos Não - Retentivos Cariogênicos Lanche). Foi observado que 55% das crianças faziam entre 5 e 6 refeições diárias e que apenas 12% dos pacientes não faziam uso de ARC. Houve um consumo elevado de ARC (88%). Não foi verificada relação estatisticamente significativa entre as variáveis estudadas com o gênero ($p > 0,05$) e a idade ($p > 0,05$) das crianças. Conclui-se que a população estudada necessita de uma melhor educação quanto à relação dieta - saúde bucal, além de prevenção e controle da cárie neste grupo devido à cariogenicidade da dieta.

Palavras-Chave: Odontopadiatria, cariogenicidade, dieta.

V.10.25 [P]

Título:	CONDIÇÕES FÍSICAS E DE ACONDICIONAMENTO DE ESCOVAS DENTAIS DE CRIANÇAS MATRICULADAS EM CRECHES DE JOÃO PESSOA- PARAÍBA.
Autores:	Passos, I. A.; Ferreira, J. M. S.; Massoni, A. C. L. T.; Forte, F. D. S.; Sampaio, F. C.
Orientando:	Isabela Albuquerque Passos (Voluntária)
Orientador:	Fábio Correia Sampaio (Depto. de Clínica e Odontologia Social- CCS-UFPB-fabiosampa@uol.com)

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi avaliar as condições físicas e higiênico-sanitárias e de acondicionamento de escovas dentais em creches Municipais da cidade de João Pessoa-PB. Examinaram-se 359 escovas dentais de crianças de 2 a 5 anos de idade, de ambos os sexos, matriculadas em 9 creches. Dezenove porta-escovas foram avaliados. O projeto foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do CCS/UFPB. Na avaliação macroscópica das escovas utilizou-se o índice de Raws, baseado na divergência e espaçamento das cerdas, deterioro e desgaste, com escore de 0 a 3. Os dados foram digitados no SPSS v.10.0, com análise estatística descritiva. Com relação às condições físicas das escovas, 327(91,07%) estavam nos escores 0 e 1. Todos os porta-escovas possuíam identificação legível, a maioria 17 (80,95%) era de plástico, sendo 10 (52,63%) abertos, usados de forma coletiva 16(84,21%), com contato das cerdas entre si 18(94,73%) e com o próprio porta-escova 16 (84,21%). Das escovas examinadas, 163 (45,40%) eram identificadas com esparadrapo e caneta esferográfica. 120 (33,42%) e 31,75% (114) escovas apresentaram umidade e resquícios de dentifício, respectivamente. As escovas dentais apresentaram boas condições físicas, mas o armazenamento e cuidados com a escova no pós-escovação foram deficientes. Conclui-se que há necessidade de orientações aos funcionários das creches quanto ao correto acondicionamento das escovas.

Palavras-Chave: Escova dental, higiene bucal, remoção de placa

V.10.26 [P]

Título:	ESTUDO IN VITRO DA INFLUÊNCIA DO USO DE RESINA DE BAIXA VISCOSIDADE ASSOCIADA A SISTEMAS ADESIVOS NA INFILTRAÇÃO MARGINAL EM CAVIDADES RESTAURADAS COM COMPÓSITO.
Autores:	Nóbrega, S. C. L.; Andrade, A. K. M.; Cunha, M. R. B.; Duarte, R. M.; Montenegro, R. V.; Pires, L. B.
Orientando:	Sheyla Christinne Lira da Nóbrega.
Orientador:	Rosângela Marques Duarte (Departamento de Odontologia Restauradora- CCS- UFPB)rosemarquesd@yahoo.com.br

Resumo:

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da interposição da resina de baixa viscosidade e dos sistemas adesivos convencional e autocondicionante na infiltração marginal em cavidades restauradas com resina composta. Cavidades circulares, em dentes bovinos, foram confeccionadas de modo que a margem cervical se localizasse em cimento/dentina e a incisal, em esmalte. As amostras foram divididas, aleatoriamente, em quatro grupos de 10 dentes, de acordo com o sistema adesivo e uso da resina composta de baixa viscosidade: Grupo 1- Single Bond® (3M/ESPE), Grupo 2- Single Bond® (3M/ESPE) + flow, Grupo 3- Clearfil SE Bond® (Kuraray), Grupo 4- Clearfil SE Bond® (Kuraray) + flow. Todas as cavidades foram restauradas com resina composta Filtek Z250® (3M/ESPE). Após a termociclagem, as amostras foram armazenadas numa solução de azul de metileno a 2,0% por 2 horas. A infiltração foi analisada em lupa estereoscópica com aumento de 40X. A análise estatística evidenciou que a infiltração entre os grupos não apresentou diferença estatisticamente significativa tanto em esmalte ($p = 0,681$), como em cimento/dentina ($p = 0,079$). Conclui-se que o uso de base resiliente não influenciou a infiltração marginal, independentemente do sistema adesivo utilizado e a infiltração marginal não foi evitada totalmente neste modelo de estudo.

Palavras-Chave: Infiltração marginal, sistemas adesivos, resina composta flow

V.10.27 [P]

Título:	A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NAS CLÍNICAS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO ODONTOLÓGICO (IEOS)
Autores:	NETO, L. V., TAVEIRA, G. S., PADILHA, W. W. N.
Orientando:	Gracielle Rodrigues Tavares
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Departamento de Clínica e Odontologia Social - CCS – UFPB wilpad@terra .com.br)

Resumo:

As Instituições de Ensino Odontológico (IEOs) devem formar o cirurgião-dentista voltado para o sistema de saúde vigente no país, o qual enfoca a participação da comunidade no sistema de ensino, atuando desde seu próprio tratamento até no planejamento das atividades da clínica. O objeto deste trabalho foi identificar e descrever a participação da comunidade na organização das clínicas de ensino de odontologia. Foi utilizada uma abordagem indutiva, com procedimento comparativo-estatístico. A técnica de pesquisa foi a observação direta extensiva, por meio de um questionário. O universo de estudo foi composto por diretores e/ou coordenadores de Cursos de Odontologia reconhecidos pelo MEC, sendo componentes da amostra 34 universidades (27%). Os resultados mostraram que: a) em 27 IEOs não há participação da comunidade em nenhuma instância nas atividades das clínicas; b) 11 IEOs afirmam possuir um Órgão administrativo específico para solucionar problemas no atendimento e/ou relacionamento dos pacientes com alunos/ professores, e em 2 IEOs (18,2%) há representantes da comunidade na composição desse órgão. Concluiu-se que a participação da comunidade ocorre de modo superficial nas IEOs, mas representa o início da mudança do ensino/prestação de serviço no Brasil, melhorando tanto a formação do cirurgião-dentista como a saúde da comunidade por ele atendida.

Palavras-Chave: Ensino, Ética em Odontologia

V.11.01 [O/P]

Título:	PROJETO DE PESQUISA EM INTERVENÇÃO PRECOCE PESQUISA DAS INTERAÇÕES MÃE/BEBÊ NA CLÍNICA PSICANALÍTICA
Autores:	- Sérgio H. V. Oliveira; - Cruz, B. C. - Diniz, D. G. M.; - Lira, S. R.; - Nascimento, B. D; - Queiroz, T. C. N. - Torres, M. C
Orientando:	- Sérgio Henrique Vieira de Oliveira (Bolsista Pibic)
Orientador:	Telma Correa da Nóbrega Queiroz (Departamento de Medicina Interna – CCS – UFPB- telmacnqueiroz@aol.com

Resumo:

São relevantes fatores para a constituição do sujeito: As relações precoces entre a criança e seus pais e a sua entrada no complexo mundo da linguagem. Daí a importância das palavras verdadeiras sobre aquilo que a criança percebe e vivencia, pois alheia a essas condições ela não entra na condição de sujeito e permanece no lugar de mero objeto. A Psicanálise aponta "A Intervenção precoce como medida preventiva ao comportamento delinqüente e a psicopatologias futuras, bem como a diminuição de angústias vivenciadas pelos pais e pelas crianças. Os casos de grave comprometimento psíquico após as consultas na pediatria são encaminhados para acompanhamento analítico. Durante a consulta, a mãe e a criança são observadas. São tomadas notas sobre a anamnese da criança e sua dinâmica familiar. A prática clínica dos estagiários é comentada e discutida nos estudos teóricos semanais mediante supervisões dos casos acompanhados. Como resultado, verificamos nítidas modificações das relações conflituosas entre pais e filhos e também a superação dos sintomas apresentados pelas crianças acompanhadas.

Palavras-Chave: - Prevenção - Psicanálise - Intervenção Precoce.

V.11.02 [O/P]

Título:	INTERVENÇÃO PRECOCE NA CLÍNICA PEDIÁTRICA
Autores:	Torres, C. M. Queiroz, T. C. N.
Orientando:	Cynthia Marden Torres (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Telma Corrêa da Nóbrega Queiroz-Depto.de Medicina Interna-CCS-UFPB-telmacnqueiroz @Aol.com

Resumo:

O trabalho de intervenção precoce em psicanálise no contexto hospitalar e na Uti neonatal, de acordo com Crespín, consiste em quatro etapas: a vivência primária, o estabelecimento referencial, o reconhecimento nominal e a intervenção propriamente dita (CRESPIN, 2004). Os objetivos da pesquisa consistem em intervir precocemente nas relações identificadas como problemáticas do binômio mãe/bebê, através do conhecimento da dinâmica das interações precoces entre eles, no sentido de torná-las menos conflituosas e mais harmoniosas, visando o desenvolvimento subjetivo saudável do bebê. Foram feitas observações durante o acompanhamento psicanalítico dos bebês na Uti neonatal até o momento de alta e realizadas intervenções pela palavra, tendo verificado os diferentes sinais de sofrimento psíquico nos bebês, bem como os efeitos das intervenções.

Palavras-Chave: Intervenção Precoce; Uti neonatal; Relação mãe-bebê

V.11.03 [O/P]

Título:	IDENTIFICAÇÃO DE POPULAÇÃO COM RISCO PARA ADOECIMENTO MENTAL EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB.
Autores:	Andrade, F. B.; Nunes, K. W.; Ferreira Filha, M. O.
Orientando:	Fábia Barbosa de Andrade (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria de Oliveira Ferreira Filha (DESPP/CCS/UFPB). Email:marfilha@yahoo.com.br

Resumo:

Trata-se de um estudo epidemiológico de corte transversal baseado no conceito risco e de fatores de risco, realizado nas Unidades de Saúde da Família Alto do Céu em Mandacaru e Ambulantes em Mangabeira IV com o objetivo de realizar um levantamento epidemiológico no que diz respeito ao risco para adoecimento mental na população do município de João Pessoa, visando a implementação de ações de saúde mental. Os resultados evidenciaram que na Unidade Alto do Céu das 179 (100%) pessoas entrevistadas, 97 (54,2%) apresentaram risco para Depressão e Ansiedade; 128 (71,5%) apresentaram risco para Psicose; 8 (4,5%) apresentaram risco para Epilepsia; 19 (10,6%) dos entrevistados apresentaram risco para Alcoolismo. Já na Unidade Ambulantes das 181 (100%) pessoas entrevistadas, 99 (54,7%) apresentaram risco para Depressão e Ansiedade; 127 (70,2%) apresentaram risco para Psicose; 4 (2,2%) apresentaram risco para Epilepsia e 8 (4,4%) apresentaram risco para Alcoolismo. A partir desses resultados, somos levados a reconhecer que o sofrimento mental tem crescido relativamente na população, e a partir dessa constatação faz-se necessário uma atenção imediata aos problemas de saúde mental nas pessoas da comunidade.

Palavras-Chave: Adoecimento mental, risco mental/fatores de risco, atenção básica

V.11.04 [P]

Título:	MOTORISTAS DE CAMINHÃO E OS FATORES DE RISCO DA PROFISSÃO.
Autores:	Almeida, M. C.; Rosas, A. P. A.; Alves, J. de A. J.; Costa, J. P. da; Diniz, E. C.; Silva, M. C. O. da; Oliveira, R. A. G. de O.
Orientando:	Mireille Coêlho de Almeida (Estagiária voluntária)
Orientador:	Rinalda Araújo Guerra de Oliveira (Depto. Fisiologia e Patologia – CCS – UFPB – rinalda.araujo@terra.com.br)

Resumo:

As condições de trabalho a que estão submetidos os motoristas de caminhão apresentam alguns riscos para a manutenção de sua saúde, sendo muitos os fatores ligados a esse processo, como estradas danificadas, curto período de repouso e tempo estipulado para entrega da carga, levando-os ao uso de substâncias que interferem nas funções fisiológicas e comportamentais. O principal objetivo desse trabalho foi avaliar o uso ocupacional de femproporex por motoristas de caminhão. A amostra constituiu-se de 210 motoristas de caminhão, os quais se encontravam em repouso noturno no Posto de Combustível Gauchinha, localizado em João Pessoa, Paraíba, no período de outubro de 2003 a março de 2004. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de questionários. Dos motoristas entrevistados, 65,2 % já cochilaram no volante. Em relação ao tempo máximo que passaram trabalhando sem dormir, eles responderam: 21% (menos de 1 dia); 24,7% (1 dia); 32,4% (1-2 dias); 11% (2-3 dias); 2,4% (3-4 dias); 1,6% (4-5 dias); 0,5% (5-6 dias); 6,6% (mais de 6 dias). Quanto ao uso de substâncias para manterem-se acordados, 54,7% confirmam essa prática. Segundo eles, as mais usadas são: arrebite – composto pela droga femproporex (62,7%); café (8%); guaraná em pó (6%); bebida (4,3%), entre outros. Dos que utilizam femproporex, 42,6% o fazem associando-a com outras substâncias de mesma finalidade. Entendemos que o uso de femproporex pelos motoristas de caminhão é freqüente, sendo evidente que estes profissionais utilizam-na como coadjuvante na execução de suas atividades. Como estas substâncias têm efeito estimulante e podem levar o indivíduo à dependência, quando utilizados durante muito tempo, elas resultam em danos ao organismo. Portanto, é imprescindível a promoção de campanhas de conscientização para esses profissionais acerca dos malefícios dessa droga, assim como orientação aos sindicatos para que atuem junto as empresas de transporte para oferecer condições mais humanas de trabalho, evitando assim o uso indiscriminado do femproporex.

Palavras-Chave: Motoristas Femproporex Riscos da profissão.

V.11.05 [O]

Título:	MUDANÇA NO PADRÃO ALIMENTAR DE POPULAÇÕES DO INTERIOR DO ESTADO DA PARAÍBA – O CASO DE AREIAL.
Autores:	Batista, D. de A., Candeia, A. J. M., Vianna, R. P. de T., Lucena, M. F. P., Palmeira P. de A., Gomes, J. F., Lima, A. P. de
Orientando:	Daniel de Araújo Batista (IC/CNPq)
Orientador:	Rodrigo Pinheiro de Toledo Vianna (Depto. de Nutrição – CCS – UFPB- vianna@ccs.ufpb.br)

Resumo:

Nas últimas décadas se tem observado uma mudança no padrão alimentar da população brasileira – transição nutricional – inclusive na população rural, advinda da inserção de novas tecnologias. Este fator foi um dos “responsáveis” pelo aumento das doenças crônico-degenerativas não transmissíveis (diabetes mellitus e hipertensão arterial). Nesse contexto, o presente estudo de caráter seccional objetivou traçar o perfil alimentar da população do município de Areial (interior do Estado da Paraíba). A amostra foi composta por xxx, moradores que responderam a um Questionário de Freqüência de Consumo Alimentar. Este instrumento permitiu caracterizar o indivíduo, captar suas mudanças mais recentes e discriminar a variação de consumo inter-individual, levantando os potenciais riscos à saúde. Os dados foram analisados no programa estatístico SPSS, onde observou-se elevado consumo de alimentos ricos em carboidratos em detrimento do consumo de frutas e vegetais, apesar de ser uma região que tem sua atividade econômica voltada para a agricultura. Estes dados são de extrema relevância uma vez que permitiu traçar o perfil alimentar da população-alvo, permitindo o direcionamento de medidas no âmbito das políticas de alimentação e nutrição.

Palavras-Chave: Consumo alimentar, Transição nutricional, Doenças crônico-degenerativas.

V.11.06 [P]

Título:	O USO DE PSICOFÁRMACOS NA ATENÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO SOBRE OS MOTIVOS E AS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DOS USUÁRIOS.
Autores:	Nunes, K. W., Andrade, F. B.; Ferreira Filha, M. O.
Orientando:	Kyrla Wanderley Nunes (Voluntária)
Orientador:	Maria de Oliveira Ferreira Filha (DESPP/CCS/UFPB). Email:marfilha@yahoo.com.br

Resumo:

O presente estudo teve como objetivo traçar o perfil dos usuários de psicofármacos; identificar os principais motivos do uso desses medicamentos e as estratégias de enfrentamento dessas pessoas pertencentes à área de abrangência da Unidade de Saúde da Família Ambulantes Mangabeira IV, em João Pessoa PB. Trata-se de um estudo qualitativo, usando-se a técnica de análise de conteúdo. A amostra foi constituída por 20 usuários de psicofármacos. Para coleta de dados foi usado um questionário que continha perguntas subjetivas e objetivas. Os resultados demonstraram que 85% dos consumidores são do sexo feminino; 45% são casados; 70% cursam o ensino fundamental incompleto, 80% são do lar; 60% tem uma renda mensal que varia entre 1 a 3 salários mínimos; 45% estão em faixa etária entre 40 e 60 anos. A maior parte dos problemas que ocasionaram o uso desses medicamentos são de ordem familiar. Os benzodiazepínicos são os medicamentos mais usados com percentual de 32%, e 100% dos entrevistados referem ser dependentes de psicofármacos. Quanto as estratégias de enfrentamento, a grande maioria dos usuários relatam ser a reza, dentre as terapias não medicamentosas, a mais usada para alívio de seus sofrimentos.

Palavras-Chave: Psicofármacos, atenção básica, usuários, estratégias de enfrentamento

V.12.01 [O/P]

Título:	RELAÇÃO ENTRE A AMAMENTAÇÃO, A SÍNDROME DO RESPIRADOR BUCAL E AS DISFUNÇÕES POSTURAS EM ADOLESCENTES
Autores:	Sales, R. D.; Guedes, T. A. L. Trócoli, C. L.; Oliveira, E. A.
Orientando:	Roberta Duarte Sales Bolsista PIBIC
Orientador:	Eliane Araújo de Oliveira Depto Fisioterapia Centro de Ciências da Saúde/UFPB elianeao@uol.com.br

Resumo:

A amamentação propicia, através da sucção, uma seqüência natural de eventos com papel fundamental no correto desenvolvimento das estruturas faciais. Quando este desenvolvimento não ocorre adequadamente várias disfunções podem acontecer, dentre elas a Síndrome do Respirador Bucal, a qual afeta o indivíduo como um todo, inclusive o desenvolvimento motor e postural. Objetivamos observar se existe relação entre crianças que foram amamentadas até o segundo ano de vida e as alterações posturais que ocorrem nestas durante a fase da adolescência. Foi realizado um estudo não experimental, seguindo o método descritivo, observacional, transversal e retrospectivo. A amostra está constituída de 150 sujeitos de ambos os sexos, na faixa etária entre 11 e 16 anos, os quais foram selecionados aleatoriamente. Os instrumentos de coleta de dados foram um Questionário dirigido aos pais ou responsáveis dos alunos e uma Avaliação Postural. Observou-se que 30,66% dos adolescentes estudados foram amamentados durante o intervalo de tempo entre 3 a 6 meses de idade, nos quais foi observado menor incidência de alterações posturais. Mediante as referencias consultadas e os resultados obtidos neste estudo, pode-se inferir que a amamentação favorece um melhor desenvolvimento corporal e à ausência dos sinais e sintomas característicos da Síndrome do Respirador Bucal.

Palavras-Chave: Amamentação Síndrome Respirador Bucal Disfunções Posturais Fisioterapia

V.12.02 [O/P]

Título:	INFLUÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO TERAPÊUTICO NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES CLIMATÉRICAS
Autores:	Santana, M. R. Oliveira, E. A.
Orientando:	Marcelo Rodrigues Santana(Bolsista Pibic)
Orientador:	Eliane Araújo de Oliveira Depto Fisioterapia/CCS/UFPB elianeao@uol.com.br

Resumo:

O climatério é uma fase de transição na vida da mulher, na qual ela passa do período reprodutivo para o não reprodutivo, tendo como referência a menopausa. Nos períodos menopáusicos podem ocorrer alterações de natureza física, psicológica e social, afetando a qualidade de vida. Objetivo: observar o perfil de qualidade de vida de mulheres climatéricas segundo as dimensões física, psicológica e social e em um segundo momento, aplicar um programa fisioterapêutico. Materiais e Métodos: estudo descritivo e transversal, com uma abordagem qualitativa e quantitativa. Universo: mulheres climatéricas, na faixa etária entre 40 e 75 anos, atendidas no serviço de Ginecologia do HULW/ João Pessoa/PB, durante Novembro de 2004 a Julho de 2005. Amostra: 75 sujeitos. Instrumentos de medida: Perfil de Qualidade de Vida para Enfermos Crônicos –PECVEC. Os dados foram tratados através de estatística descritiva e inferencial com o teste de comparação de médias utilizando o teste “t” de Student, com nível de confiança de 95% ($P \leq 0,05$) utilizando-se a planilha eletrônica Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) 11.5 para Windows. Resultados e Conclusão: Os resultados obtidos através do PECVEC foram bastante próximos aos obtidos na escala original com valores significativos de $p < 0,05$ em todas as dimensões avaliadas.

Palavras-Chave: Qualidade de vida, menopausa, climatério, fisioterapia

V.12.03 [O/P]

Título:	PERCENTUAL DE GORDURA EM ESCOLARES DA REDE PUBLICA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB
Autores:	CAVALCANTE, I. H. M. SILVA, J. M. F. L.
Orientando:	Ivana Helena Matias Cavalcante (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria do Socorro Cirilo de Sousa(Departamento de educação Física - CCS - UFPB - helpcirilo@yahoo.com.br

Resumo:

Analisar e classificar o percentual de gordura (%G) de escolares. Estudo descritivo, transversal; constou de 318 escolares entre 7 e 12 anos da rede municipal de ensino da cidade de João Pessoa. Mensurou-se três dobras cutâneas, panturrilha, sub-escapular e tríceps. Utilizou-se da estatística descritiva de média, desvio padrão, crosstabs, e calculou-se o %G. Encontrou-se média de idades do grupo geral de 9,32+1,59 anos, no GMASC 9,50+1,64 anos e GFEM 9,13+1,52 anos; a média do %G do GG foi de 18,46+7,20, o GMASC 16,20+6,94 e o GFEM 20,69+6,66; quando classificados, 68,9% do GMASC e 67,5% do GFEM estão com o %G adequado enquanto 21,6% do GMASC e 20,5% do GFEM estão acima deste nível; quando realizou-se correlação “r” de Pearson entre idade e gênero com %G e observou-se valores baixos (-0,331 e 0,079); o teste “t” de Student demonstrou diferenças significativas entre os gêneros ($p=0,000$); quando analisou-se o %G por faixa etária entre os grupos, verificou-se que não se apresenta da mesma forma ($p=0,042$). O %G de escolares apresentam-se adequados, na maioria, não se associam entre os gêneros e se comportam diferente por faixa etária e gênero.

Palavras-Chave: Percentual de Gordura; Dobras Cutâneas; Escolares

V.12.04 [O/P]

Título:	ANÁLISE DO CONSUMO MÁXIMO DE OXIGÊNIO EM CRIANÇAS DE 7 A 11 ANOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE JOÃO PESSOA – PB USANDO TESTE DE BANCO
Autores:	Gomes, E. R. de M.
Orientando:	Enéas Ricardo de Moraes Gomes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria do Socorro Cirilo de Sousa (Departamento de educação Física – CCS – UFPB – helpcirilo@yahoo.com.br)

Resumo:

Analisar o VO₂ máx predito em testes de subida e descida de banco de carga progressiva e contínua por gênero em crianças e jovens. Pesquisa aplicada, transversal, descritiva e probabilística estratificada proporcional, com 127 crianças de ambos os sexos, média de idade de 8,87±1,37 anos, sendo 52 meninas média de 8,13±0,62 anos e 75 meninos média de 8,93±1,19 anos. A coleta de dados deu-se após assinatura de termo de consentimento pelos pais dos alunos, aplicando-se o teste de banco com carga progressiva segundo o protocolo de Cirilo. Os instrumentos utilizados foram estadiômetro; balança digital; banco eletrônico de Cirilo; frequencímetro e faixa de transmissão; tabela de Borg; escala de acomodação postural. Encontrou-se média de 101,91±11,19 na FC antes do teste, 35,36±1,94ml.kg/min-1 mínimo de 31,10ml.kg/min-1 e máximo de 39,10 ml.kg/min-1 para o VO₂, sendo de 36,48±1,72ml.kg/min-1 no grupo feminino, mínimo de 31,99ml.kg/min-1 e máximo 39,10ml.kg/min-1, e no masculino média de 35,62±1,84ml.kg/min-1, mínimo de 31,10ml.kg/min-1 e máximo de 38,67ml.kg/min-1. O VO₂ máx predito em testes de subida e descida de banco em diferentes alturas (estágios) do banco não se diferem entre crianças e jovens de ambos os sexos. Os valores de VO₂ encontrados apresentam-se abaixo dos encontrados na literatura.

Palavras-Chave: VO₂CriançasTeste de banco

V.12.05 [O/P]

Título:	MODIFICAÇÕES DO REFLEXO DE HOFFMANN NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO FEMININO
Autores:	Silva, I. P.; Sousa, S. F.; Maciel, S. S.; Quirino, M. A B.; Lima, S. S.
Orientando:	Iuara Paiva Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Simone dos Santos Maciel (Depto de Fisioterapia- CCS-UFPB- simonemaciel26@Hotmail.com)

Resumo:

A aplicação do estímulo de baixa intensidade ao nível do nervo misto, atinge o limiar de fibras nervosas aferentes Ia, recrutando as unidades motoras lentas do músculo esquelético, constituindo o Reflexo de Hoffman (H). O objetivo dessa pesquisa foi correlacionar a variação do Reflexo H em mulheres de 20 a 80 anos com a atividade física. Utilizou-se como metodologia um questionário de atividade física e avaliações, funcional e eletromiográfica, aplicadas em três grupos: 20-40anos (n=30) 41-60anos (n=20) e 61-80 anos (n=30). Destes, o grupo (61-80 anos) apresentou-se como mais ativo (90%), seguido dos grupos 20-40 anos (53,32%) e 41-60 anos (45%). A intensidade de estimulação do Reflexo H aumentou quando comparado o grupo 20-40 anos (42,57mA) com o de 41-60 anos (55,6mA). A amplitude do Reflexo H diminuiu com a faixa etária: 20-40 anos (3,46mV) 41-60 anos (2,96mV) e 61-80 anos (2,34mV). A respeito da latência, o Reflexo H aumentou de acordo com a idade: 20-40 anos (29,47ms), 41-60 anos (31,51ms) e 61-80 anos (31,87ms). Já a relação Hmáx/Mmáx aumentou ao comparar os grupos 20-40 anos (46,51%) e 41-60 anos (53,88%). A redução da amplitude do Reflexo H reflete uma menor capacidade de ativação motora reflexa ao longo da idade, enquanto o aumento da intensidade entre os dois primeiros grupos, sugere ser necessário uma maior intensidade para ativação das unidades motoras com a idade, salientando ainda que a atividade física influencia quando observados os casos individualmente.

Palavras-Chave: Reflexo H, envelhecimento feminino, atividade física

V.12.06 [O/P]

Título:	ESTUDO DO EFEITO DA FISIOTERAPIA SOBRE A ATIVIDADE DIAFRAGMÁTICA E GRAU DE OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO PULMONAR
Autores:	Vasconcelos, P. T.; Ramalho, É. C; Morais, P. F. D.; Lopes, B. M.; Maciel, S. dos S.; Barros, S. E. B.
Orientando:	Paula Teles Vasconcelos (Bolsista-PIBIC)
Orientador:	Simone dos Santos Maciel (Depto. De Fisioterapia-CCS-UFPB-simonemaciel26@hotmail.com)

Resumo:

O objetivo deste estudo foi quantificar e comparar os índices de obstrução das vias aéreas e da atividade da musculatura respiratória em pacientes (n=75) com disfunção pulmonar em fase de internamento com (n=56) ou sem intervenção fisioterapêutica (n=19). Ambos grupos foram submetidos à aplicação diária do protocolo de avaliação, destacando as medidas do fluxo expiratório forçado no primeiro segundo (FEF1), e de pressões inspiratória (Pimax) e expiratória máximas (Pemax). Analisando o PFEinicial e PFEfinal, por patologia encontrada, nos pacientes com DPOC, houve aumento de 103% (p=0.003). Com Derrame Pleural CIF houve um aumento de 32% (p=0,04), e nos SIF um aumento de 64% (p=0,13). Com Tuberculose CIF houve um aumento de 25% (p=0,3) e nos pacientes SIF um aumento de 49% (p=0,05). A média da PImáx nas fases inicial, média e final, nos pacientes CIF teve uma redução de 3% (p=0,4) e nos SIF um aumento de 54% (p=0,0005). Já na PEmax, nos pacientes CIF, houve aumento sem significância (p=0,5) e nos SIF um aumento de 87% (p=0,001). Os resultados sugerem que, o PFE, tanto CIF quanto SIF, houve uma diminuição no grau de obstrução das vias aéreas, no entanto, observa-se, redução nas pressões inspiratórias e expiratórias dos pacientes CIF.

Palavras-Chave: Fisioterapia Respiratória, Disfunção pulmonar, Peak flow, Manovacuometria

V.12.07 [O/P]

Título:	MOTRICIDADE EM ESCOLARES: AVALIAÇÃO PSICOMOTORA EM CRIANÇAS
Autores:	Soares, D. de A.; Lucena, N. M. G. de; Cardia, M. C. G.; Soares, L. M. M. M.; Leite, N. C. A.
Orientando:	Daniele de Almeida Soares (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Neide Maria Gomes de Lucena (Depto. de Fisioterapia - CCS - UFPB - neide.lucena@ig.com.br)

Resumo:

As habilidades motoras podem mudar substancialmente durante a infância e têm prováveis efeitos a longo prazo na vida adulta. A psicomotricidade, constituindo o movimento organizado e integrado em função das experiências vividas pelo indivíduo, vem sendo valorizada como uma resposta eficaz às disparidades da motricidade e sua repercussão na aprendizagem. O objetivo deste estudo é avaliar o perfil psicomotor de crianças escolares normais, observando se há diferenças significativas entre as idades cronológica e motora das mesmas. A pesquisa é do tipo ex-post-facto. Foi estabelecida uma amostra aleatória total de 400 crianças normais de 6 a 10 anos de escolas públicas e privadas de João Pessoa-PB, sendo 200 para cada rede de ensino. O instrumento de medida utilizado é o Exame Psicomotor de Picq e Vayer da Segunda Infância adaptado por Linares (1999). Das 245 crianças já avaliadas em escolas públicas e privadas, 73% apresentaram atraso em pelo menos uma das variáveis psicomotoras estudadas, encontrando-se 61% delas na rede pública. Frente a tais resultados, enfatizamos a importância desta investigação no diagnóstico e prevenção de atrasos e distorções do desenvolvimento motor, cognitivo e psico-afetivo da criança em idade escolar, de forma a subsidiar familiares, educadores e outros profissionais envolvidos com este tema.

Palavras-Chave: Escolares, Motricidade, Perfil Psicomotor

V.12.08 [O/P]

Título:	ESTILO DE VIDA E FATORES DE RISCO EM UMA POPULAÇÃO IDOSA COM SEQÜELA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL
Autores:	Cardia, M. C. G; Coutinho, J. C.; Lucena, N. M. G.; Macêdo, G. D.
Orientando:	Giane Dantas de Macêdo(Bolsista PIBIC)
Orientador:	Neide Maria Gomes de Lucena (Depto. de Fisioterapia – CCS – UFPB – neidelucena@hotmail.com)

Resumo:

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma patologia que determina seqüelas e limitações, nos motivando a estudar os aspectos que impulsionam os profissionais de saúde a uma melhor assistência. O presente trabalho tem o objetivo de analisar o estilo de vida e fatores de risco em uma população idosa seqüelada de AVC. A amostra constituiu-se de 100 sujeitos de sete instituições da Cidade de João Pessoa-PB. O estudo foi realizado a partir da aplicação de entrevistas. Os resultados foram armazenados em planilhas do programa SPSS 11.5 e a análise emitida sob forma de gráfico e tabelas. As disfunções mais freqüentes foram: descontrole emocional, incoordenação motora e disartria. Destacaram-se como fatores de risco a hipertensão e o sedentarismo. Observou-se a diminuição na prática do lazer, de atividades do lar, sexuais, religiosas e na satisfação com o estilo de vida e desempenho físico. Esta diminuição pode ser causada pela queda no desempenho físico, na auto-estima e pela insatisfação com o estilo de vida detectados em ambos os sexos. A partir desses achados, percebe-se a necessidade de implantação de programas educativos para reinserção do paciente seqüelado de AVC na sociedade e nas atividades do lar.

Palavras-Chave: Estilo de vida, Fatores de risco, Acidente Vascular Cerebral

V.12.09 [P]

Título:	CRIAÇÃO DO TESTE DE POTÊNCIA ANAERÓBIA MICROCONTROLADO PARA JOGADORES DE VOLEIBOL
Autores:	Eduardo Porto dos Santos, Pricilla Regina Oliveira Fernandes
Orientando:	Eduardo Porto dos Santos (PIBIC)
Orientador:	Prof. Dr. Solon José Gonçalves de Sousa – Departamento de Educação Física – Centro de Ciências da Saúde – UFPB – solonjose@veloxmail.com.br

Resumo:

A especificidade do gesto desportivo é uma preocupação constante durante o planejamento das sessões de treino em todos os esportes, e é embasado nesta nova tendência que o presente trabalho teve como objetivo fazer um estudo piloto sobre a criação de um teste específico de potência anaeróbia para o voleibol (TPV). A amostra constou de 16 atletas do gênero feminino do Grêmio Esportivo da UFPB, com uma idade média de 15,3 anos, estatura 1,67 e massa corporal 61,44 para a coleta de dados foi utilizado o protocolo adaptado de Sousa e Pellegrinotte (2005). As variáveis utilizadas foram, velocidade (m/s), altura (cm) do salto vertical (gesto técnico do ataque), distância total percorrida, mudanças de direção, números de saltos verticais. O plano analítico utilizou estatística descritiva de média, desvio padrão, valores máximos e mínimos. As médias da potência máxima, média, mínima e índice de fadiga foram respectivamente de $118,65 \pm 40,38$; $95,76 \pm 21,09$; $76,73 \pm 11,52$; $0,87 \pm 0,68$. Conclui-se que o TPV ainda não permite mensurar a atividade neuro-muscular e metabólica em intensidade máxima, devido ao fato da especificidade do teste (percurso triangular, paradas bruscas, mudanças de direção, saltos verticais, tempo de duração do trabalho e intervalos longos para aceleração máxima). Portanto esse trabalho precisa de novos estudos para suprir essas necessidades.

Palavras-Chave: Testes, voleibol, potência, avaliação treinamento

V.12.10 [P]

Título:	REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR: SUAS ETAPAS, RISCOS E INDICAÇÕES.
Autores:	RAMALHO, E. C.; OLIVEIRA, A. M. B.; BEZERRA, E. T. de A.; VASCONCELOS, P. T.; MOREIRA, K. L. de A. F.
Orientando:	Elida Costa Ramalho (out.)
Orientador:	Karen Lúcia de Araújo Freitas Moraes (Depto. De Fisioterapia-CCS-UFPB-karenfisio2004@yahoo.com.br)

Resumo:

A Reabilitação Cardiovascular retrata um programa multidisciplinar que visa o aumento da capacidade de trabalho e da atividade física geral do cardiopata. A atuação da fisioterapia está baseada nos princípios do condicionamento aeróbio desde o leito, visando o retorno do paciente à vida produtiva e ativa. Os objetivos do presente trabalho são expor a importância do trabalho multidisciplinar, identificar as etapas da reabilitação, com suas indicações e contra-indicações e os principais equipamentos utilizados. A metodologia constou de levantamento bibliográfico e visitas à Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba com intuito de ampliar o conhecimento dos possíveis recursos a serem utilizados num programa reabilitatório. De acordo com os dados da literatura a Reabilitação Cardiovascular diminui a frequência e a severidade das enfermidades cardíacas. Embora os exercícios aeróbios não sejam uma garantia para impedi-las são de imenso valor para preveni-las. Constatou-se a carência de programas nos serviços de saúde no Estado da Paraíba. De acordo com o National Center for Health Static as doenças cardiovasculares foram responsáveis por 50% da mortalidade anual em 1980. Assim faz-se necessário a manutenção regular de uma rotina de exercícios aeróbicos, adesão e assiduidade do paciente para que haja êxito na realização do programa.

Palavras-Chave: Fisioterapia, Doença Cardiovascular.

V.13.01 [O/P]

Título:	MECANISMO DE AÇÃO RELAXANTE DE DIPLTOTROPIS FERRUGINEA BENTH. (FABACEAE) EM ÚTERO DE RATA
Autores:	Mota, K. S. L.; Lima, J. T.; Medeiros, M. A. A.; Almeida, J. R. G. S.; Barbosa-Filho, J. M.; Silva, B. A.
Orientando:	Kelly Samara de Lira Mota (Bolsista PIBIC/CNPq /UFPB).
Orientador:	Bagnólia Araújo da Silva (Laboratório de Tecnologia Farmacêutica / Depto.de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB – bagnolia@ltf.ufpb.br)

Resumo:

Diplotropis ferruginea Benth. (Fabaceae) é conhecida popularmente no Nordeste do Brasil como "sucupira-preta". Em estudos anteriores foi demonstrado que o extrato etanólico bruto (DF-EtOH) e sua fase hexânica (DF-HEX) e o flavonóide DPTN-370 apresentam atividade espasmolítica em íleo de cobaia e útero de rata, sendo mais potentes em útero de rata. Decidiu-se avaliar o mecanismo de ação relaxante de DF-EtOH, DF-HEX e DPTN-370 em útero isolado de rata. Os órgãos eram suspensos em cubas de vidro com solução e temperatura adequadas. As contrações isométricas foram registradas em um sistema de aquisição digital. Tanto o extrato, como sua fase hexânica e o flavonóide relaxaram (n=5) o útero pré-contráido com KCl (CE50=16,95±4,08; 25,4±7,9 e 7,7±1,0 µg/mL, respectivamente). DF-EtOH e DF-HEX (81, 243 e 500 µg/mL) antagonizaram as contrações induzidas cumulativamente ao CaCl₂ em meio despolarizante nominalmente sem cálcio (Ca²⁺) com os seguintes valores de E_{max}: 62,6±6,5; 29,5±2,5; 28,3±5 e 68±15,2; 74,2±15 e 72±4,8 %, respectivamente. Entretanto DPTN-370 não foi capaz de antagonizar tais contrações. Conclui-se que o mecanismo de ação relaxante promovido por DF-EtOH, bem como por DF-HEX em útero isolado de rata, parece ser devido, em parte, ao bloqueio do influxo de Ca²⁺ através dos canais de Ca²⁺ operados por voltagem (Cav), o que não ocorre com DPTN-370.

Palavras-Chave: *Diplotropis ferruginea* Benth, Fabaceae, ação relaxante, útero de rata.

V.13.02 [O/P]

Título:	MONITORAÇÃO DO EFEITO RELAXANTE DE SOLANUM MEGALONYX SENDTN. (SOLANACEAE) EM MÚSCULO LISO.
Autores:	Monteiro, F. de S.; Oliveira, R. C. M.; Ribeiro, L. A. A; Silva, J. L. V.; Duarte, J. C.; Silva, T. M. S.; Silva, B. A.
Orientando:	Fábio de Souza Monteiro (Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB).
Orientador:	Bagnólia Araújo da Silva (Laboratório de Tecnologia Farmacêutica / Depto.de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB – bagnolia@lftf.ufpb.br)

Resumo:

Solanum megalonyx Sendtn. é conhecida popularmente por "jurubeba". Dando continuidade à monitoração do efeito relaxante do extrato acetato de etila das partes aéreas de S. megalonyx (SM-AcOEt), investigou-se o efeito relaxante de sua fase hexânica (SM-HEX) em íleo (n=5) e traquéia (n=3) de cobaia, e aorta de rato (n=3). Os órgãos eram suspensos em cubas de vidro contendo solução nutritiva adequada. SM-HEX relaxou o íleo pré-contraído com KCl (CE50 = 57,7±8,7 µg/mL), histamina (CE50 = 89,4±24,6 µg/mL) ou acetilcolina (CE50 = 53,1±16,6 µg/mL) de maneira dependente de concentração e equipotente, assim como foi observado com o extrato SM-AcOEt do qual derivou (MONTEIRO, et al., 2004). SM-HEX (até 750 µg/mL) relaxou o tônus espontâneo de traquéia em 58,3±2,8 %; já em traquéia pré-contraída com carbacol o relaxamento foi 47,6±12,4 %, de maneira dependente de epitélio funcional, diferindo do resultado obtido com SM-AcOEt, que foi muito mais eficaz (100 %). Em aorta pré-contraída com fenilefrina, SM-HEX não produziu efeito relaxante significativo, assim como foi evidenciado com o extrato SM-AcOEt (MONTEIRO, et al., 2004). Conclui-se que S. megalonyx possui princípios com ação relaxante não seletiva em íleo e traquéia de cobaia. E que, ao contrário do observado em íleo, em traquéia a fase SM-HEX não mantém a mesma eficácia que o seu extrato SM-AcOEt, sugerindo que os princípios podem ser diferentes.

Palavras-Chave: Solanum megalonyx Sendtn., efeito relaxante, íleo, traquéia, aorta.

V.13.03 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO DE POSSÍVEL EFEITO ANTIPARKINSONIANO DE EXTRATOS DA DIOCLEA GRANDIFLORA
Autores:	Florêncio, C. P.; Morais, L. C. S. L.; Almeida, R. N.
Orientando:	Cicília Pontes Florêncio (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Reinaldo Nóbrega de Almeida (Depto. De Fisiologia e Patologia - CCS - UFPB – reinaldoan@uol.com.br)

Resumo:

O tremor de repouso representa um dos sintomas conclusivos da Doença de Parkinson, estando relacionado à predominância de efeito da acetilcolina em circuitos dos gânglios basais. Neste trabalho analisou-se o extrato etanólico bruto (EEB) das sementes, caule e raiz da Dioclea grandiflora, i.p. e v.o, no teste dos tremores induzidos pela tremorina, e as frações hexânica v.o e acetato de etila i.p. e v.o. O EEB da semente v.o reduziu tremores significativamente em todo tempo de observação com valores de medianas de 0,0 (10min); 0,0 (20min); 1,0 (30min); 1,0 (40min); 1,0 (50min) e 1,0 (60min) comparado ao grupo controle com medianas 0,0 (10min); 1,0 (20min); 2,0 (30min); 2,0 (40min); 2,0 (50min) e 2,0 (60min). O EEB do caule i.p. inibiu tremores dos 30 aos 60 min. Os valores de medianas obtidos foram de 0,5 (30min); 1,0 (40min); 0,0 (50min) e 0,0 (60min) comparados aos valores do grupo controle com medianas de 2,0 (30min); 2,0 (40min); 2,0 (50min) e 2,0 (60min). Portanto, sugere-se que os EEB apresentam perfil semelhante ao de drogas com atividade antimuscarínica (biperideno) por reduzir tremores. Concluindo-se que os EEB da semente v.o. e do caule i.p. têm uma possível ação no sistema colinérgico.

Palavras-Chave: Atividade antiparkin-soniana, tremorina, Dioclea grandiflora

V.13.04 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTICONVULSIVANTE DE ÓLEOS ESSENCIAIS, SEUS COMPONENTES NATURAIS E COMPOSTOS SINTÉTICOS ANÁLOGOS EM MODELOS ANIMAIS
Autores:	Nóbrega, F. F. F.; Sousa, D. P.; Oliveira, F. S; Morais, L. C. S. L.; Almeida, R. N.
Orientando:	Franklin Ferreira de Farias Nóbrega – PIBIC/CNPq
Orientador:	Reinaldo Nóbrega de Almeida – Depto de Fisiologia e Patologia, CCS, LTF/ UFPB - reinaldoan@uol.com.br

Resumo:

No presente trabalho são avaliados monoterpenos, constituintes de óleos essenciais, quanto a possível atividade anticonvulsivante, em experimentos animais. Para tanto, foram utilizados camundongos Swiss (N=8-10), tratados via i.p. Na metodologia das convulsões induzidas por pentilenotetrazol, 60 mg/kg, o α -terpineol (100 mg/kg: 265,1 \pm 95,3; 200 mg/kg: 521,2 \pm 98,7), citronellol (400 mg/kg: 782,5 \pm 74,6), citronellal (200 mg/kg: 575,8 \pm 88,0; 400 mg/kg: 852,5 \pm 47,5) e S-(+)-carvona (200 mg/kg: 711,6 \pm 123,4), aumentaram a latência de convulsões clônicas em relação ao controle (95,2 \pm 19,6) de forma semelhante ao diazepam 4 mg/kg (900,0 \pm 0,0). Já no teste da Picrotoxina (8 mg/kg) o citronellol (200 mg/kg: 644,6 \pm 83,2; 400 mg/kg: 734,8 \pm 98,9) e o citronellal (400 mg/kg: 1163,0 \pm 19,7), aumentaram a latência em relação ao controle (388,5 \pm 20,4), assemelhando-se ao diazepam 4 mg/kg (1023,2 \pm 105,3). O α -terpineol (200 mg/kg: 25%), epóxi-carvona (400 mg/kg: 0,5%) e citronellol (400 mg/kg: 16,6%), diminuíram a porcentagem de convulsões tônicas induzidas por eletrochoque auricular em relação ao controle (90%) e semelhante ao Fenobarbital, 25 mg/kg (37,5%). Há indicativos de que os monoterpenos estudados apresentam características de fármacos anticonvulsivantes, já que foram capazes de inibir a ocorrência das convulsões nos modelos animais avaliados.

Palavras-Chave: Óleos essenciais, Monoterpenos, Anticonvulsivantes, Pentilenotetrazol, Eletrochoque máximo.

V.13.05 [O/P]

Título:	ESTUDO COMPARATIVO DA ATIVIDADE FARMACOLÓGICA DO MONOTERPENO α -TERPINEOL E SEUS ANÁLOGOS, EM ANÉIS DE ARTÉRIA MESENTÉRICA SUPERIOR ISOLADA DE RATO – ESTUDOS IN VITRO.
Autores:	Porto, D. L.; Silva, D. F.; Correia, N. X.; Medeiros, I. A.; Sousa, D. P.; Guedes, D. N.;
Orientando:	Dayanne Lopes Porto (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Diego Nunes Guedes DPF/CCS – d_guedes74@yahoo.com.br

Resumo:

Os monoterpenos são constituintes de óleos essenciais de muitas plantas, a exemplo do α -terpineol. Neste trabalho investigou-se a atividade farmacológica do α -terpineol e sete de seus análogos (cis-carveol, R(-) carvona, (-)-mentol, limoneno, (+)-p-metil-1en-9-ol, mirtenol e hidróxi-carvona) sobre o sistema cardiovascular, utilizando-se modelo em artéria mesentérica superior isolada de rato. Após a adição cumulativa (10-12 – 10-5M), α -terpineol e os análogos testados promoveram efeito vasorelaxante em anéis pré-contraídos com fenilefrina (10 μ M) na presença de endotélio funcional. Dentre eles o α -terpineol (E+máx = 66,2 \pm 8,5% vs. E-máx = 9,3 \pm 2,5%) e o mentol (E+máx = 55,9 \pm 8,8% vs. E-máx = 27,8 \pm 1,4%) apresentaram maior efeito que os demais. Após a remoção do endotélio funcional α -terpineol, cis-carveol, (-)-mentol, (+)-p-metil-1en-9-ol, mirtenol tiveram seus efeitos significativamente atenuados. No entanto, nestas condições, R(-) carvona, limoneno e hidróxi-carvona não apresentaram alteração nos seus efeitos. Deste modo, constatou-se que, apesar da semelhança química existente entre os monoterpenos estudados, o perfil farmacológico de sua atividade vasorelaxante, difere quanto à potência e os possíveis mecanismos de ação envolvidos. Principalmente no que tange a participação ou não dos fatores relaxantes derivados do endotélio.

Palavras-Chave: Artéria mesentérica superior – α -terpineol – músculo liso vascular

V.13.06 [O/P]

Título:	ESTUDO DOS EFEITOS CARDIOVASCULARES INDUZIDOS POR COMPOSTO MESOIÔNICO - 2 - (4 - TRIFLUOROFENIL) - 3 - METIL - 4 - (4 - METILFENIL) - 1 ; 3 - TIAZÓLIO EM RATOS
Autores:	Ribeiro, T. P. K. V. M. Cavalcante, N. A. Correia, V. S. M Luna, F. B. Lira, IA Medeiros.
Orientando:	Thais Porto Ribeiro (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Isac Almeida de Medeiros (Depto. De Ciências Farmacêuticas- CCS - UFPB - isacmed@uol.com.br).

Resumo:

O CMMTT é uma espécie química sintética e este estudo avaliou o seu efeito sobre o sistema cardiovascular utilizando modelos in vivo e in vitro. Em ratos não anestesiados n=5, CMMTT (0,01; 0,05; 0,1; 0,5; 1; 5 mg/kg, i.v.) induziu uma discreta hipotensão (-10,5 ±2,7; -7,1±0,9;-8,3 ±2,3; -7,0 ±0,9; -5,6 ±0,6; -5,3 ±1,0%, respectivamente), associada a taquicardia (8,4 ±4,1; 8,9 ±3,1; 6,3 ±2,7; 4,6 ±0,6; 4,2 ±1,3; 4,6 ±2,0%, respectivamente). Em anéis de artéria mesentérica superior isolada de rato, CMMTT induziu relaxamentos de maneira concentração-dependente em anéis pré-contraídos com fenilefrina (FEN, 10 µM) (CE50=5,5 ± 2,7 x 10⁻⁹ M). A resposta relaxante induzida pelo CMMTT foi atenuado (p<0,0001) após a retirada mecânica do endotélio vascular. Resultados similares foram obtidos na presença do L-NAME (inibidor da sintase de óxido nítrico), do ODQ (inibidor específico da ciclase de guanilil solúvel) e da hidroxocobalamina (inativador do NO), sem nenhuma diferença significativa entre eles. A L-arginina (1mM) preveniu o efeito inibitório do L-NAME (100 µM). L-arginina (1mM) não alterou os relaxamentos induzidos pelo CMMTT. Estes resultados em conjunto sugerem a participação da via L-arginina-óxido nítrico- GMPC na resposta vasorelaxante induzida pelo CMMTT.

Palavras-Chave: CMTT;Hipotensão;Artéria Mesentérica;Endotélio vascular.

V.13.07 [P]

Título:	INHIBITORY EFFECTS OF CITRONELLOL ON EXCITABILITY OF THE ISOLATED NERVE.
Autores:	Gonçalves, J. C. R.; Donato, M. F.; Montenegro, F. C.; Sousa, D. P.; Almeida, R. N.; Araújo, D. A. M.;
Orientando:	Juan Carlos Ramos Gonçalves (bolsista IC/CNPq).
Orientador:	Reinaldo N. Almeida (Dep. de Fisiologia e Patologia - CCS - UFPB - almeidarn@uol.com.br

Resumo:

Citronellol is an alcoholic terpene widely found in essential oils of several aromatic species and used as fragrance in floral compositions. The objective of this study was investigating the effect of citronellol on the excitability of the isolated sciatic nerve of rats. It was used the single sucrose gap technique where the sciatic nerve of Wistar rats was surgically removed and connected to an experimental chamber. This one was connected to a stimulator that triggered supramaximal pulse and a compound action potential (CAP) stimulated on the nerve. The CAP amplitude difference was evaluated by the effect of citronellol on the used nerve.

Palavras-Chave: Action potential,Citronellol,Sucrose Gap.

V.13.08 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DO ENSINO DE FARMACOLOGIA E SUA IMPLICAÇÃO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO QUANTO A PRESCRIÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA
Autores:	Carvalho, V. M. N.; Oliveira, R. A. G.; Batista, L. M.
Orientando:	Viviane Maria do Nascimento Carvalho (Bolsista PET-FARMÁCIA)
Orientador:	Leônia Maria Batista (Depto. de Ciências Farmacêuticas-CCS-UFPB) leoniab@uol.com.br.

Resumo:

No atual contexto de redirecionamento da atenção à saúde, a enfermagem assume papel indispensável pois contribui ativamente no processo de implantação dos princípios do SUS. O objetivo deste trabalho é investigar o processo de formação dos acadêmicos de enfermagem da Universidade Pública Federal quanto aos conceitos que envolvem o ensino de farmacologia e prescrição de medicamentos. Realizou-se um estudo exploratório descritivo, utilizando como instrumento um questionário fechado e estruturado, O questionário foi aplicado tendo como universo alunos concluintes do curso de enfermagem da UFPB considerando uma amostra de 29 alunos. Os dados foram tratados estatisticamente mediante análise percentual e analisados à luz do referencial bibliográfico. Dentre as questões abordadas, os concluintes pesquisados responderam de forma coerente em relação à prescrição médica, porém errônea em relação aos conceitos básicos de farmacologia, como sobre ajuste posológico. Dentre os vários dados analisados os concluintes responderam de forma unânime sobre a validação legal do receituário, enquanto que 89,29% e 92,86 % não souberam responder sobre a excreção de fármacos pela saliva e pulmão, respectivamente. Quase 90% dos concluintes não sabiam sobre o ajuste posológico em pacientes com patologias múltiplas.

Palavras-Chave: Farmacologia, Enfermagem, Prescrição

V.13.09 [P]

Título:	EFEITO HIPOTENSOR INDUZIDO PELO COMPOSTO 4-NITRO-N-FENILMALEIMIDA (4-NO ₂ -NFM) EM RATOS
Autores:	Furtado, F. F., Ribeiro, E. A. N., Oliveira, A. P., *Cechinel, F. V., Medeiros, I. A.
Orientando:	Fabíola Fialho Furtado (bolsista apoio técnico-CNPQ)
Orientador:	Isac Almeida de Madeiros(Dept: Ciências FarmacêuticasCCS-UFPBisacmed@uol.com.br

Resumo:

As maleimididas têm demonstrado diversas atividades biológicas como: anti-espasmódica, antimicrobiana, analgésica e ansiolítica. Sendo 4-NO₂-NFM uma maleimida obtida por síntese. Este estudo tem como objetivo investigar os efeitos deste composto sobre: PAM e FC em ratos. Os animais (200-300 g) foram anestesiados com tiopental (45 mg/Kg, i.p.) para implantação de cateteres na aorta abdominal e veia cava. Os valores de PAM e FC foram obtidos através do programa CVMS System. 4-NO₂-NFM (0,01; 0,05; 0,1; 0,5 e 1 mg/kg, i.v.) induziu uma hipotensão (-21±7, -12±2, -10±2 -17±4, -40±6 %) e bradicardia (-35±12, -6±2, -10±3 -9±1, -60±11 %), que foram abolidas na presença de atropina (2 mg/kg; i.v.). Em ratos tratados com (20 mg/kg; i.v.) de L-NAME a resposta hipotensora (-4 ± 1; -4 ± 0,3; -3 ± 0,6, -8 ± 2, -26 ± 4 e -40 ± 5 %) e bradicárdica (-2 ± 0,3; -1,5 ± 0,2; -1,5 ± 0,1, -18 ± 7 e -63 ± 7 %) foram atenuadas significativamente. Resultados semelhantes foram observados na presença de hexametônio (20 mg/kg; i.v.). O 4-NO₂-NFM induziu hipotensão e bradicardia causada provavelmente devido uma ativação direta e indireta dos receptores muscarínicos cardíacos além da participação da enzima NO-sintase.

Palavras-Chave: 4NO₂NFM, hipotensão, bradicardia

V.14.01 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E TOXICIDADE DAS PLANTAS MEDICINAIS EM SACHÊS DISPONÍVEIS NOS SUPERMERCADOS DE JOÃO PESSOA-PB.
Autores:	Santos, E. J. V., Silva, M. S., Diniz, M. F. F. M., Branco, A C. S. C., Almeida, Y. S., Xavier, A L., Dantas, J. G, Ramalho, J. A.
Orientando:	Eliane Jucielly Vasconcelos Santos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marcelo Sobral da Silva (Departamento de Ciências Farmacêuticas-CCS – UFPB – marcelosobral@lft.ufpb.com.br)

Resumo:

As plantas medicinais em sachês são umas de suas preparações mais utilizadas atualmente, correspondendo a cerca de 80% dos chás vendidos no mundo. O estudo objetivou avaliar a qualidade e a toxicidade das plantas medicinais em sachês mais disponíveis nos supermercados de João Pessoa-PB, a fim de proporcionar segurança e qualidade nos seus usos pela população. Foram realizados ensaios de pureza (análise macroscópica, teor de cinzas e teor de umidade) segundo a Farmacopéia Brasileira IV/2000, bioensaio com *Artemia salina* L. e ensaio toxicológico pré-clínico agudo, de acordo com a RE 90/2004 da ANVISA. Na análise da qualidade, obteve-se contaminação macroscópica para as plantas *Matricaria recutita* L., *Pimpinella anisum* L. e *Foeniculum vulgare* M., em todas as marcas analisadas; os teores de cinzas encontravam-se dentro dos padrões; e os teores de umidade mostraram-se elevados, O bioensaio com *Artemia salina* L. mostrou um potencial de toxicidade; O ensaio toxicológico agudo em ratos mostrou um valor da DL50 maior que 2 g/Kg, pois esta administração via oral de extrato bruto seco dos frutos de *Foeniculum vulgare* M. não ocasionou nenhuma morte nos animais; Conclui-se que há um comprometimento na qualidade das plantas em sachês comercializadas em João Pessoa-PB; necessitando-se de maior vigilância.

Palavras-Chave: Chá, Qualidade, Toxicidade.

V.14.02 [O/P]

Título:	ALCALÓIDES DERIVADOS DO NÚCLEO ISOQUINOLÍNICO ISOLADOS DO CAULE DE <i>XYLOPIA LANGSDORFFIANA</i> A. ST.- HILL & TUL. (ANNONACEAE)
Autores:	Oliveira, A. L. F.; Tavares, J. F.; Queiroga, K. F.; Silva, M. S.
Orientando:	Andréa Leônia Freitas de Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marcelo Sobral da Silva (DCF-CCS-UFPB)

Resumo:

Xylopia langsdorffiana A. St-Hil & Tul é conhecida popularmente como pimenteira-da-terra. Pertence à família Annonaceae que é constituída por 2300 espécies, com 130 gêneros. O objetivo do trabalho foi isolar e identificar alcalóides do caule de *X. langsdorffiana*. O material botânico foi coletado em Cruz do Espírito Santo - PB, submetido à maceração com etanol a 95%. A solução extrativa foi concentrada em rotaevaporador, obtendo-se o extrato etanólico bruto que foi submetido a uma marcha ácido/base, resultando nas fases clorofórmicas I e II. A fase clorofórmica II foi cromatografada em coluna com alumina e eluída com Hex, CHCl₃ e MeOH puros ou em misturas binárias em gradiente de polaridade obtendo-se 45 frações. Estas foram monitoradas por CCDA e reunidas de acordo com seus R_fs. Os grupos 9/12, 19/24 e 37/38 foram submetidos a uma CCDP levando ao isolamento de três substâncias que foram codificadas como XL-1, XL-2 e XL-3. Suas estruturas foram determinadas através de métodos espectroscópicos de RMN 1H e 13C uni e bidimensionais e foram identificadas como sendo três alcalóides derivados do núcleo isoquinolínico pertencente a classe dos pseudotetrahidroprotoberberínicos, de nomes govanina, discretina e xylopinina, sendo govanina isolado pela primeira vez no gênero, e os demais na espécie.

Palavras-Chave: *Xylopia langsdorffiana*, Annonaceae, Alcalóides

V.14.03 [O/P]

Título:	ISOLAMENTO DE GLICOALCALÓIDES DE SOLANUM ASPERUM RICH. (SOLANACEAE) COM ATIVIDADE MOLUSCICIDA (BIOMPHALARIA GLABRATA)
Autores:	Silva, T. G.; Silva, T. M. S.; Agra, M. F.; Camara, C. A.;
Orientando:	Thiago Gomes da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Tania Maria Sarmiento Silva (LTF-DCF-CCS-UFPB)sarmiento@lft.ufpb.br

Resumo:

O gênero *Solanum* é considerado o maior e o mais complexo entre as angiospermas, com cerca de 1500 espécies e 5000 epítetos publicados. Popularmente as espécies de *Solanum* são conhecidas como “jurubeba” e na medicina popular são utilizadas para afecções do fígado e muitas espécies são tóxicas devido a presença de saponinas esteroidais e glicoalcalóides, sendo estas substâncias responsáveis pela atividade moluscicida. O interesse na atividade moluscicida se deve ao fato de que o caramujo *Biomphalaria glabrata* é o principal hospedeiro intermediário da esquistossomose, doença endêmica em países subdesenvolvidos, portanto a busca por um moluscicida seletivo e natural é um dos mais importantes meios de profilaxia dessa doença. O presente trabalho tem como objetivo isolar e identificar os glicoalcalóides das raízes de *Solanum asperum* com atividade moluscicida. O pó da raiz (440,0g) foi extraído em Soxhlet com metanol, o extrato metanólico (40,0g), foi submetido a cromatografia em coluna com Sephadex LH-20 e alumina neutra. Após recristalização de uma das frações obtidas da coluna com alumina utilizando MeOH : H₂O (1:1) e gotas de NH₄OH, foi isolado um glicoalcalóide, PF= 278-279 °C. Com análise dos espectros de RMN de ¹H e ¹³C (incluindo 2D) foi possível identificar o glicoalcalóide Solamargina, já conhecido como moluscicida. Este glicoalcalóide está sendo isolado pela primeira vez em *S. asperum*.

Palavras-Chave: SOLANACEAE SOLANUM, MOLUSCICIDA, GLICOALCALÓIDE

V.14.04 [O/P]

Título:	SÍNTESE, MODIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE NOVOS DERIVADOS MESOIÔNICOS COM POTENCIAL NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES E NEOPLÁSICAS.
Autores:	FRANCO E SILVA, D. M.; MAIA, C. R. C.; LIRA, B. F.; MILLER, J.
Orientando:	Denise Mary Franco e Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Joseph Miller Depto. de Ciências Farmacêuticas –LTF – UFPB– jomiller@lft.ufpb.br

Resumo:

Compostos atualmente classificados como mesoiônicos constituem um grupo de betaínas heterocíclicas planas cujos elétrons estão deslocalizados sobre duas regiões: o HOMO, a qual inclui uma cadeia lateral e uma carga \square negativa, e o LUMO, que está associado a uma carga \square positiva. Sua síntese tem mostrado grande interesse, especialmente pela sua larga gama de atividade biológica com grande possibilidade de aproveitamento na obtenção de fármacos. Temos por objetivo a obtenção de compostos mesoiônicos do sistema 1,3-oxazólio-5-olato (SP3A) e 1,3-tiazólio-5-tiolato (SP3B). Etapa 1: a reação da isatina, previamente diluída em DMF, e o ácido \square -bromofenilacético em meio básico (CaH₂) fornece o ácido \square -isatina-N-fenilacético. Etapa 2: a reação do ácido com agentes desidratantes como: Ac₂O, DCC ou (CF₃CO)₂O, fornece o mesoiônico SP3A. Etapa 3: realiza-se uma reação de cicloadição e cicloversão 1,3-dipolar de SP3A com CS₂ para obtermos SP3B. As etapas intermediárias foram realizadas com sucesso comprovado através de espectros de infravermelho e RMN de ¹H e ¹³C. As etapas finais estão em fase de caracterização.

Palavras-Chave: Síntese, Compostos Mesoiônicos, Isatina

V.14.05 [O/P]

Título:	SÍNTESE, MODIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE NOVOS DERIVADOS MESOIÔNICOS INCLUINDO FTALIMIDAS, COM POTENCIAL NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES.
Autores:	Maia, C. R. C., Franco e Silva, D. M., Lira, B. F., Miller, J.
Orientando:	Claudia Renata Correia Maia (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Joseph Miller – Departamento de Ciências Farmacêuticas – Centro de Ciências da Saúde – Laboratório de Tecnologia Farmacêutica – Universidade Federal da Paraíba. Jomiller@lft.ufpb.br

Resumo:

Compostos mesoiônicos são betainas heterocíclicas planas de cinco membros com pelo menos uma cadeia lateral cujo átomo α também está no mesmo plano do anel e com momentos dipolo da ordem de 5 D. Os elétrons estão deslocalizados sobre duas regiões. Uma região, a qual inclui o átomo α na cadeia na cadeia lateral, está associada com o HOMO e uma carga π negativa enquanto a outra está associada com o LUMO e uma carga π positiva. Planejamos realizar estudos dando destaques à obtenção de compostos mesoiônicos do sistema 1,3-tiazólio-5-tiolato ligados ftalimidas e, em seguida, pretendemos obter novos derivados mesoiônicos, a partir da sua modificação, visando potencial no tratamento de doenças cardiovasculares. Preparou-se os cloretos de ftalil-glicina, com prévia síntese de ftalilglicina. Aquele seguiu para a aroilação com o N-metil-C-4-metóxi-2-fenil-glicina, fornecendo o N-metil-C-4-metóxi-2-fenilglicina. Esse produto foi encaminhado para ciclodesidratação com anidrido acético seguido de cicloadição e cicloversão 1,3-dipolar com CS₂ para fornecer o mesoiônico 2ftalilamino-N-metil-3-metil-4-fenil-1,3-tiazólio-5-tiolato.

Palavras-Chave: Síntese, Compostos mesoiônicos, ftalimidas.

V.14.06 [O/P]

Título:	FLAVONÓIDE GLICOSILADO ISOLADO DE TYPHA DOMINGENSIS PERSEON.
Autores:	Gabriela Lemos de Azevedo Maia, Ana Silvia Suassuna Carneiro Lúcio, Daysianne Pereira de Lira, Xirley Pereira Nunes, José Maria Barbosa Filho.
Orientando:	Gabriela Lemos de Azevedo Maia (Bolsista PIBIC/CNPq)
Orientador:	José Maria Barbosa Filho (DCF/ CCS/ UFPB) jbarbosa@lft.ufpb.br

Resumo:

Typha domingensis Pers. é uma espécie da família Typhaceae, ocorre em brejos das regiões temperadas e tropicais do mundo inteiro. Dentre uma vasta sinonímia vulgar, tem-se: taboa, tifa, bucha, capim-de-esteira. Seu rizoma tem propriedades medicinais, como adstringente e diurético. É usado na alimentação, sendo rico em amido. O objetivo deste trabalho é o isolamento e identificação dos constituintes químicos da fase acetato de etila de *T. domingensis*. A planta foi coletada no município de Santa Rita-PB. O material seco e pulverizado (5 Kg) foi macerado em EtOH 95 % à temperatura ambiente. A solução extrativa obtida foi concentrada em rotavapor obtendo-se o Extrato Etanólico Bruto (EEB). Este foi ressuspenso em uma mistura de MeOH:H₂O (3:7) e particionado com hexano, clorofórmio e acetato de etila. A fase acetato de etila foi cromatografada em coluna de Sephadex LH-20, da qual obteve-se 75 frações que foram reunidas de acordo com seu aspecto físico apresentado em cromatografia em camada delgada analítica. A fração 09-15 foi submetida a sucessivas cromatografias em coluna resultando no composto amarelo (188 mg) cuja estrutura foi determinada através de métodos espectroscópicos de RMN de ¹H e ¹³C uni e bidimensionais e foi identificado como sendo o flavonóide 3'-metoxi-3-galactose-5,7,4'-triidroxiflavona.

Palavras-Chave: Typhaceae, *Typha domingensis* Flavonóide

V.14.07 [O/P]

Título:	ESTUDO FITOQUÍMICO DE ANISACANTHUS BRASILIENSIS (ACANTHACEAE)
Autores:	Analúcia Guedes Silveira Cabral, Sabrina Gondim Ribeiro Mota, Marcelo Dantas de Moura, Camila Silva de Figueiredo, Celidarque Dias da Silva, José Maria Barbosa Filho.
Orientando:	Analúcia Guedes Silveira Cabral (Bolsista PIBIC/ CNPq)
Orientador:	José Maria Barbosa Filho (DCF/CCS/UFPB) jbarbosa@lft.ufpb.br

Resumo:

A família Acanthaceae é constituída por aproximadamente 228 gêneros e 2770 espécies distribuídas em regiões com climas tropicais, subtropicais, pantropical, e raramente temperados. O objetivo deste trabalho é o estudo fitoquímico da espécie *Anisacanthus brasiliensis* Lindau, espécie ainda não estudada quimicamente. O material vegetal foi coletado no estado da Bahia, após ter sido seco e pulverizado (5 Kg) foi submetido à maceração exaustiva com EtOH 95% à temperatura ambiente, obtendo-se o extrato etanólico bruto (310 g). Este foi submetido a uma cromatografia a vácuo usando sílica gel como adsorvente e como eluentes hexano, clorofórmio e acetato de etila. A fase clorofórmica foi submetida à cromatografia em coluna, tendo como fase estacionária Sephadex LH.20 e como eluente clorofórmio:metanol (1:1). Foram obtidas 46 frações, monitoradas através de CCDA, e reunidas de acordo com seus valores de R_fs. A subfração 30-46 foi recristalizada com hexano, obtendo-se Ab-1 (250 mg). A subfração 8-24 foi submetida a CCDP, obtendo-se Ab-2 (78 mg). Após análise espectral de RMN 1H e 13C, caracterizou-se um triterpenóide, o betulinol, e identificou-se uma feofitina, compostos inéditos nesta espécie.

Palavras-Chave: Acantaceae, *Anisacanthus brasiliensis*, feofitina.

V.14.08 [O/P]

Título:	ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DOS CONSTITUINTES QUÍMICOS DE TILLANDSIA STRICTA
Autores:	Rolim, T. L.; Mota, S. G. R.; Cunha, E. V. L.
Orientando:	Thaís Leite Rolim (PIBIC/CNPq)
Orientador:	Emídio Vasconcelos Leitão da Cunha (LTF/UFPB) emidio@lft.ufpb.br

Resumo:

A família Bromeliaceae é formada por cerca de 2500 espécies divididas em aproximadamente 50 gêneros. Sendo esta amplamente distribuída, principalmente, em regiões de clima tropical e subtropical. Seus representantes são ricos em esteróides, triterpenos e flavonóides sendo, o interesse no estudo dessa família em decorrência do seu uso na medicina popular, como antiespasmódica, antihipertensiva, diurética, assim como, algumas atividades farmacológicas como a hipoglicêmica, analgésica, citotóxica, dentre outras. No estudo químico e investigação de potenciais atividades de plantas do Nordeste brasileiro, dentro do projeto: Estudo fitoquímico das folhas de *Tillandsia stricta* Soland, foi estudado o extrato acetato de etila de *Tillandsia stricta* também conhecida por "cravo-do-mato" ou "gravatazinhos"; uma espécie epífita, que possui folhas estreitas e flores roxas, as quais possuem brácteas que cobrem quase inteiramente sua extensão. Preparou-se o extrato etanólico bruto das folhas desidratadas e trituradas. Este foi particionado com hexano, clorofórmio e acetato de etila. A fase acetato de etila foi fracionada em coluna cromatográfica de Sephadex; suas frações foram monitoradas por cromatografia em camada delgada analítica e umas das frações foi submetida à purificação em cromatografia em camada delgada preparativa de sílica gel. A substância foi identificada através de métodos espectroscópicos usuais, como sendo o ácido caféico.

Palavras-Chave: *Tillandsia*. Bromeliaceae. Ácido Caféico.

V.14.09 [O/P]

Título:	ESTUDO QUÍMICO DAS CASCAS DO CAULE DE ZIZYPHUS JOAZEIRO MART. (RHAMNACEAE).
Autores:	Sabrina Gondim Ribeiro Mota, Analúcia Guedes Silveira Cabral, Celidarque da Silva Dias, Emidio Vasconcelos Leitão da Cunha, José Maria Barbosa Filho.
Orientando:	Sabrina Gondim Ribeiro Mota (Bolsista PIBIC/CNPq)
Orientador:	Emídio Vasconcelos Leitão da Cunha (LTF/UFPB) emidio@lft.ufpb.br

Resumo:

Zizyphus joazeiro Mart. pertence a família Rhamnaceae, ocorre nos campos abertos, nas caatingas e nos sertões. Dentre uma vasta sinonímia vulgar, tem-se: jóa, juá e laranjeira de vaqueiro. Apresenta atividade antiinflamatória, analgésica, antibacteriana e moluscicida. Quimicamente a espécie se caracteriza por apresentar uma variedade de saponinas, alcalóides e triterpenos. O objetivo deste trabalho é o isolamento e identificação do ácido betulínico para estudos de modelagem molecular. O material vegetal foi coletado no município de Santa Rita-PB e após seco e pulverizado (8,1 Kg) foi macerado em EtOH 95 % à temperatura ambiente. A solução extrativa obtida foi concentrada em rotaevaporador obtendo-se 320,5 g do Extrato Etanólico Bruto. Este foi ressuspenso em MeOH:H₂O (3:7) e particionado com hexano, clorofórmio e acetato de etila. Uma alíquota da fase clorofórmica (17,0 g) foi cromatografada em coluna de sílica gel 60 como fase estacionária e como eluentes, clorofórmio e metanol, sendo coletadas 240 frações que foram reunidas de acordo com seu aspecto físico apresentado em cromatografia em camada delgada analítica. A subfração 23-32 foi submetida a recristalização com metanol à quente resultando no triterpeno pentacíclico, o ácido betulínico, cuja estrutura foi identificada através de métodos espectroscópicos de RMN de ¹H e ¹³C.

Palavras-Chave: Zizyphus joazeiro, triterpeno

V.14.10 [O/P]

Título:	"ESTUDO QUÍMICO BIOMONITORADO DE PIPERÁCEAS DO NORTE BRASILEIRO"
Autores:	Oliveira, G. E. de, Carvalho, C. U. S., Alves, H. da S., Chaves, M. C. de O.
Orientando:	George Estrela de Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Célia de Oliveira Chaves (Depto. De Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB - cchaves@lft.ufpb.br).

Resumo:

A família Piperaceae pertence à ordem Piperales é constituída por 14 gêneros e cerca de 4000 espécies, sendo amplamente distribuídas nas regiões tropicais e subtropicais do mundo. O objetivo deste projeto é dar continuidade aos estudos químicos de Piper carniconnectivum C.DC., um arbusto proveniente da região Amazônica visando, sobretudo, isolar moléculas biologicamente ativas, contribuir para a quimiotaxonomia da família e identificar novas substâncias. As partes aéreas da espécie em estudo foram coletadas na cidade de Belém-PA, desidratadas em estufa a 40°C durante 72h e, logo após, trituradas e moídas fornecendo 1,3Kg do pó que, em seguida, foi submetido à maceração com etanol e particionado nas fases hexânica, clorofórmica, acetato de etila e metanol: água (7 : 3). O extrato clorofórmico foi fracionado através de cromatografia em coluna de Sephadex LH-20 utilizando metanol como eluente. As frações resultantes após investigação fitoquímica revelaram a presença de dois flavonóides caracterizados através de técnicas de RMN de ¹H e RMN de ¹³C, uni e bidimensionais sendo estes compostos isolados pela primeira vez nesta família.

Palavras-Chave: Piperaceae, Piper carniconnectivum, Flavonóides.

V.14.11 [O/P]

Título:	"ESTUDO QUÍMICO BIOMONITORADO DE PIPERÁCEAS DO NORTE BRASILEIRO"
Autores:	Carvalho, C. U. S., Oliveira, G. E. de, Alves, H. da S., Chaves, M. C. de O.
Orientando:	Caroline Uchoa Souza Carvalho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Célia de Oliveira Chaves (Depto. De Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB - cchaves@lft.ufpb.br).

Resumo:

Piper glandulosissimum Yuncker pertencente à família Piperaceae é um pequeno arbusto distribuído por toda região Norte do Brasil. O objetivo deste projeto visa, sobretudo, isolar moléculas biologicamente ativas, contribuir para a quimiotaxonomia da família e identificar novas substâncias. Partes aéreas da espécie em estudo foram coletadas nas imediações do museu Emílio Goeldi, em Belém-PA, em seguida secas em estufa a 40°C durante 3 dias e trituradas, fornecendo 1800g do pó que foi macerado exaustivamente em EtOH 95%, fornecendo uma solução etanólica que após secagem, sob pressão reduzida, forneceu 180g de extrato etanólico. Este após redissolução em MeOH + H₂O (7:3), foi particionado em hexano, clorofórmio e acetato de etila. A fase clorofórmica foi cromatografada em coluna de Sephadex LH 20, usando mistura de clorofórmio e metanol como eluente e forneceu 19 frações dentre as quais a fração 19, após purificação, foi identificada através de RMN 1H e de 13C, uni e bidimensionais como Pg-2 (2',4'-dihidróxi-6'-metóxicalcona) e as de número 17-18 recromatografadas em idênticas condições forneceu 9 frações dentre as quais a fração 6, após purificação mostrou tratar-se de Pg-1 (2',6'-dihidróxi-3',4'-dimetóxicalcona).

Palavras-Chave: Piperaceae, Piper glandulosissimum Yuncker, Flavonóides.

V.14.12 [O/P]

Título:	ESTUDO DA REAÇÃO DE ALQUILAÇÃO PRENÍLICA EM FLAVONÓIDES FUNCIONALIZADOS- USO DE ARGILAS DE ALUMINOSSILICATOS COMPLEXOS EM TRANSPOSIÇÕES 1, 3 PRENÍLICAS.
Autores:	Martins, R. M; Câmara, C. A; Silva, T. M. S;
Orientando:	Rodrigo Molina Martins(Bolsista- PIBIC)
Orientador:	Celso de Amorim Câmara (Departamento de Tecnologia Farmacêuticas- LTF- UFPB- ccelso@lft.ufpb.br).

Resumo:

Os flavonóides são compostos fenólicos encontrados em todo reino vegetal, desempenhando funções muito variadas. Apresentam uma diversidade de atividades, como anticâncer, antiinflamatórios, antioxidantes, etc. Estudou-se a reação de prenilação e alilação a partir do composto 3,7,3',4' tetrametoxiquercetina (retusin), obtendo-se o derivado 5- O- prenílico e o 5- O- alílico através de reações do tipo SN₂, utilizando-se brometo de preníla e de alila respectivamente em meio básico. Posteriormente o composto 5- O-prenílico foi submetido a um rearranjo através de uma reação de FREDEL-CRAFTS modificada com o uso de argilas ácidas (montmorilonita), conduzindo a síntese do composto C-6- prenílico o qual é passível de ciclização para a formação de compostos pirânicos e furânicos. Obteve-se o composto 5- O- prenílico com 58% de rendimento num tempo de 72 horas a 25°C. O composto 5- O- alílico foi obtido com rendimento de 62% em 12 horas a 70°C. A síntese do C-6- prenílico foi realizada com rendimento muito baixo (14%), inviabilizando a síntese dos compostos ciclizados. Na reação com brometo de preníla formou-se um composto inesperado com prenilação na posição 8 e com (5,6% de rendimento). Todos os compostos sintetizados foram identificados pelas técnicas de RMN de H₁ e C₁₃ e IV. Com o estudo dessas reações a partir da retusin foi possível a síntese de 4 compostos inéditos e que serão alvo de testes farmacológicos, pois esses derivados reproduzem grupamentos biossintetizados presentes em flavonóides naturais que potencializam suas ações biológicas.

Palavras-Chave: Flavonóides, retusin, montmorilonita.

V.14.13 [O/P]

Título:	SÍNTESE DE ALCAMIDAS COM POTENCIAL ATIVIDADE FARMACOLÓGICA.
Autores:	Costa, R. A; Câmara, C. A; Silva, T. M. S;
Orientando:	Rodrigo Albuquerque da Costa.(Bolsista PIBIC)
Orientador:	Celso de Amorim Câmara (Departamento de Ciências Farmacêuticas- Centro de Ciências da Saúde.-Laboratório de Tecnologia Farmacêutica LTF- UFPB- ccelso@lft.ufpb.br).

Resumo:

Ao grupo de alcalóides conhecidos como alcanidas pertence uma classe resultante biossinteticamente da condensação de feniletilaminas naturais com ácidos fenilpropionicos. Possuem atividades biológicas como antimicrobiana e inibidores de HIV-1. Este trabalho tem como objetivo sintetizar alcanidas através da reação de Schotten-Baumann, utilizando como reagentes ácidos fenilpropionicos e feniletilaminas funcionalizadas, visando investigar o potencial farmacológico das alcanidas resultantes. Nos ácidos carboxílicos capazes de formar cloretos de ácidos, será utilizada a reação de Schotten-Baumann na condensação com as aminas. Foram sintetizadas as seguintes alcanidas: A. lansiumamida, R= 67,3%; B. N[2-(4 metoxi-fenil)-etil]-3-fenil-acrilamida, R=79,58%; C. 3-(4-metoxi-fenil)-N-fenil-etil-acrilamida, R=79,9%; D. 3-(4-metoxi-fenil)-N-[2-(4 metoxi-fenil)-etil]-acrilamida, R=79,67%. E. 3-(3,4-metilenodioxifênil)-N-fenil-etil-acrilamida, R=77,16%; F. 3-(3,4-metilenodioxifênil)-N-[2-(4-metoxifênil)-etil]-acrilamida, R=77,16%; G. N-[2-(4-hidroxifênil)etil]-3-fenil-acrilamida, R=52%; H. N-{2-[4-(3-metil-but-2-eniloxi)-fenil]etil}3-fenil-acrilamida, R=90%; I. N-[2-(4-aliloxi-fenil)-etil]-3-enil-acrilamida, R=80,44%. As alcanidas foram obtidas em bons rendimentos (52-90%), e caracterizadas através de ponto de fusão, I.V, RMN1H e RMN13C. Apoio: CAPES, CNPQ e PIBIC.

Palavras-Chave: AlcanidasAlcalóides

V.14.14 [O/P]

Título:	DETERMINAÇÃO DA VARIABILIDADE CIRCADIANA DE MARCADORES QUÍMICOS DE UM NOVO QUIMIOTIPO DE OCIMUM CAMPECHIANUM MILL
Autores:	Rolim, A. F.; Medeiros, F. D.; Oliveira, E. J.;
Orientando:	Agner Franck Rolim (Bosista PIBIC)
Orientador:	Eduardo de Jesus OliveiraDepartamento de ciências Farmacêuticas / LTF-UFPB eduardo@lft.ufpb.br

Resumo:

Ocimum campechianum Mill é uma espécie da família Lamiaceae, nativa da América latina e Índia e utilizada na medicina popular para tratamento de problemas digestivos, febre, gripe e dores menstruais. O objetivo do trabalho foi avaliar a variação circadiana do rendimento e dos constituintes do óleo essencial de Ocimum campechianum, obtido por extração das folhas frescas da planta em microondas a uma potência de 900W por 2 min ou por extração com aparato de Clevenger, e analisados em um cromatógrafo gasoso acoplado a espectrômetro de massas (CG-EM) (Shimadzu, GCMS-QP 5050A), com coluna capilar apolar e uma rampa de temperatura. O espectrômetro de massas varreu uma faixa de massa entre 50 e 600 u.m.a., com energia de ionização de 70 eV. Os componentes do óleo foram identificados comparando-se seus espectros de massas com aqueles da biblioteca do instrumento (Wiley, 6th Edição para Class-5000, 1999), com 229.199 espectros. Os principais constituintes no óleo essencial foram eugenol (67.71%), timol (6.77%), γ -terpineno (5.44%) e 1,8-cineol (9.83%). Foram encontradas grandes variações entre a proporção relativa de eugenol e timol durante o dia. Esta planta aparenta ser um novo quimiotipo desta espécie, pois não há estudos anteriores relatando o timol no óleo essencial de Ocimum campechianum Mill.

Palavras-Chave: Ocimum campechianumÓleos essenciais, Cromatografia gasosa

V.14.15 [O/P]

Título:	USO DE PIRÓLISE ACOPLADA À CROMATOGRAFIA GASOSA/ESPECTROMETRIA DE MASSAS (PIR-CG/EM) NA CLASSIFICAÇÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS VEGETAIS POR ANÁLISE MULTIVARIADA-COMPARAÇÃO COM DADOS OBTIDOS POR CG/EM
Autores:	LIMA, D. E. A.; MEDEIROS, F. D.; OLIVEIRA, E. J.;
Orientando:	Davi Estêvão Almeida de Lima (Bosista PIBIC)
Orientador:	Eduardo de Jesus Oliveira Departamento de ciências Farmacêuticas / LTF-UFPB eduardo@ltf.ufpb.br

Resumo:

O *Cymbopogon citratus* Stapf, capim-santo, é comercializado na forma de sachês com indicação de fitoterápico. Com o crescimento do mercado mundial de fitoterápicos tornou-se necessário um maior controle de qualidade da matéria-prima vegetal, que no Brasil é regido pela ANVISA através da RDC nº 48 de 16 de março de 2004. Conforme a complexidade da matriz vegetal utilizou-se análise cromatográfica, e o grande número de variáveis foi tratado por métodos estatísticos de análises multivariada. O objetivo deste estudo foi desenvolver um método para extração e análise das amostras comerciais de *C. Citratus* por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas (CG/EM) e comparar os dados obtidos com os de Pirólise-CG/EM. Para a extração das amostras utilizou-se microondas na potência de 800W por 120 segundos. As amostras foram analisadas em por CG/EM (Shimadzu, GCMS-QP 5050A). Os compostos foram identificados por comparação de seus espectros de massas com a biblioteca do equipamento, 6ª Edição para Class-5000 de 1999. Para a estatística utilizou-se o software Estatística versão 6.0 (Statsoft inc.) partindo-se das áreas relativas dos compostos majoritários. A comparação entre os resultados obtidos por Pir-CG/EM e CG/EM, não apresentou semelhança entre as técnicas, já que não houve o agrupamento esperado entre as análises em CG/EM.

Palavras-Chave: *Cymbopogon citratus*, Cromatografia Gasosa, Análise Multivariada

V.14.16 [O/P]

Título:	METODOLOGIAS ANALÍTICAS PARA ESTUDOS DE ESTABILIDADE TÉRMICA DE COMPRIMIDOS DE GLIBENCLAMIDA 5 MG.
Autores:	PROCÓPIO, J. V. V.; MACÊDO, R. O.; SOUZA, F. S.; BASÍLIO-JÚNIOR, I. D.
Orientando:	José Valdilânio Virgulino Procópio (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rui Oliveira Macêdo (DCF – CCS – UFPB, ruiomacedo@yahoo.com.br)

Resumo:

A implementação da análise térmica na indústria farmacêutica surge como um conjunto de técnicas capaz de produzir resultados rápidos e reprodutíveis, visando a análise da qualidade de fármacos e formulações. A substância química de referência, os diferentes fármacos e comprimidos (A, B, C e D) de glibenclamida foram avaliados termicamente através de Termogravimetria (TG). O presente estudo foi realizado com produtos adquiridos no Laboratório Industrial Farmacêutico da Paraíba S/A (LIFESA) e no comércio local. As análises foram realizadas nos Laboratórios Unificados de Desenvolvimento e Ensaios de Medicamentos / DCF / CCS / UFPB. Os estudos termogravimétricos foram realizados numa termobalança Shimadzu, modelo TGA-50H. Os dados obtidos foram tratados utilizando os programas Excel 2000 e Origin 6.0. Os dados termogravimétricos dinâmicos dos diferentes lotes do fármaco de glibenclamida apresentaram três processos de decomposição; enquanto os comprimidos A, B e C mostraram perfis semelhantes entre si, diferindo do comprimido D que apresentou quatro processos. Os dados cinéticos obtidos dos perfis termogravimétricos isotérmicos nas temperaturas de 210, 230 e 250°C mostraram valores de constante de decomposição térmica semelhantes. Isto mostra que os comprimidos A, B e C apresentaram reprodutibilidade em relação a estabilidade da formulação e tecnologia do processo de fabricação.

Palavras-Chave: Análise térmica, termogravimetria, controle de qualidade, estabilidade

V.14.17 [O/P]

Título:	METODOLOGIAS ANALÍTICAS PARA ESTUDOS DE ESTABILIDADE TÉRMICA DE COMPRIMIDOS DE HIDROCLOROTIAZIDA 50 MG.
Autores:	PINTO, M. F.; MACÊDO, R. O.; SOUZA, F. S.; BASÍLIO-JÚNIOR, I. D.
Orientando:	Márcia Ferraz Pinto (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rui Oliveira Macêdo (DCF – CCS – UFPB, ruiomacedo@yahoo.com.br)

Resumo:

A implementação da análise térmica na indústria farmacêutica surge como um método analítico, quantitativo e comparativo, capaz de produzir resultados rápidos e reprodutíveis, podendo ser utilizada no controle da qualidade de medicamentos. Com o objetivo de validar metodologias analíticas para estudos de estabilidade térmica de comprimidos de hidroclorotiazida 50mg, foram avaliados três lotes de comprimidos (A, B e C) e dois fármacos de diferentes fabricantes de hidroclorotiazida. Os estudos termogravimétricos foram obtidos utilizando-se uma termobalança Shimadzu, modelo TGA-50H, com parâmetros definidos individualmente, e os parâmetros cinéticos basearam-se na equação de Arrhenius. Os perfis termogravimétricos dinâmicos dos lotes estudados mostraram comportamentos térmicos semelhantes, porém em relação a substância química de referência foi observado apenas três processos de decomposição térmica, enquanto os diferentes lotes de comprimidos apresentaram cinco processos. Os dados termogravimétricos isotérmico mostraram maior perda de massa do comprimido A em relação ao fármaco em todas as temperaturas estudadas. Os estudos cinéticos mostram valores de constantes semelhantes em relação aos diferentes lotes de comprimidos, no entanto o fármaco A apresentou um menor valor de constante de decomposição em relação aos comprimidos A, B e C.

Palavras-Chave: Análise térmica, estabilidade, controle de qualidade, hidroclorotiazida.

V.14.18 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CARDIOVASCULAR INDUZIDA PELO ÁCIDO ENT-15A-ACETOXICAUR-16EN-19ÓICO(CA-ACETOXI), SUBSTÂNCIA ISOLADA DA GUATTERIA JURUENSIS DIELS
Autores:	Krísthea Karyne Gonçalves Pereira, Êurica Adélia Nogueira Ribeiro, Fabíola Fialho Furtado, Isac Almeida de Medeiros
Orientando:	Krísthea Karyne Gonçalves Pereira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Isac Almeida de Medeiros Departamento de Ciências Farmacêuticas- CCS- UFPB isacmed@uol.com.br

Resumo:

Os efeitos cardiovasculares induzidos pelo ácido ent-15 α -acetoxicaur-16en-19-óico(CA-acetoxi), extraído das folhas de Guatteria juruensis Diels, foram estudados em ratos usando abordagens in vivo e in vitro. Em ratos não-anestesiados, CA-acetoxi(0,5; 1; 5 e 10 mg/kg, i.v.) produziu hipotensão(-4 \pm 1, -6 \pm 1, -51 \pm 6, 52 \pm 7 %) e bradicardia(-3 \pm 1, -3 \pm 1, -63 \pm 13, -73 \pm 9 %), que foram abolidas após o bloqueio muscarínico com atropina (2 mg.Kg⁻¹). A hipotensão promovida pelo ácido foi significativamente atenuada após o bloqueio da NO-sintase (NOS) com L-NAME (20 mg.Kg⁻¹). Em anéis mesentéricos de rato, CA-acetoxi antagonizou as contrações produzidas pela fenilefrina (FEN 10 μ M)(pD₂= 6,0 \pm 0,3) e KCl 80 mM (pD₂= 3,6 \pm 0,1). O relaxamento induzido por CA-acetoxi foi diminuído após remoção do endotélio(pD₂= 4,6 \pm 0,2), após atropina(1 μ M), L-NAME (100 μ M), indometacina (10 μ M), hidroxocobalamina(10 μ M) ou ODQ(10 μ M). O efeito vasorelaxante promovido pelo composto foi completamente revertido em preparações com endotélio e pré-incubadas com L-NAME + 1 mM de L-arginina. Em átrio isolado, CA-acetoxi produziu cronotropismo e inotropismo negativos. Esses resultados demonstram que CA-acetoxi induz hipotensão, causada em parte pela diminuição da resistência vascular periférica e bradicardia, provavelmente devido a uma ativação (direta e indireta) de receptores muscarínicos cardíacos. O vasorelaxamento promovido pelo CA-acetoxi envolve a ativação muscarínica endotelial direta e liberação de NO e PGI₂.

Palavras-Chave: CA-acetoxi, hipotensão, artéria mesentérica, vasorelaxamento, FRDEs (NO e PGI₂)

V.14.19 [O/P]

Título:	GLICOSÍDEOS FLAVONÓIDICOS ISOLADOS DE HERISSANTIA CRISPA.
Autores:	Matias, W. N; Costa, D. A; Silva, D. A; Souza, M. F. V. Nogueira, T. B. S. S; Cavalcante, J. M. S.
Orientando:	Wemerson Neves Matias (Bolsista/PIBIC/ CNPq/ UFPb)
Orientador:	Maria de Fátima Vanderlei de Souza(DCF/LTF/CCS/UFPb) mfvanderlei2@hotmail.com

Resumo:

A família Malvaceae, segundo a classificação de Cronquist (1981) pertence à ordem das Malvales e está constituída por 243 gêneros e 4225 espécies. *Herissantia crispa*, uma espécie desta família, é de ampla distribuição, ocorrendo desde os Estados Unidos até a Argentina. O presente trabalho teve como objetivo o estudo fitoquímico das fases Acetato de Etila e N-butanólica de *Herissantia crispa* desenvolvido através do isolamento, purificação e elucidação estrutural dos constituintes químicos isolados. A planta total foi coletada na Pedra da Boca no município de Araruna, Paraíba, tendo sido desidratada em estufa e macerada com etanol 95%. O extrato etanólico bruto (237,00g) foi particionado com hexano, clorofórmio, acetato de etila e n-butanol. As fases acetato de etila e N-butanólica foram submetidas à cromatografia em coluna de sephadex utilizando-se metanol como eluente, de onde foram isoladas duas substâncias: O 3- O-β-D- glicopiranosídeo (Tílirosídeo) da fase acetato de etila e o Caenferol 3,7 di-O-α-L-ramnosídeo isolado de ambas fases. As substâncias tiveram suas estruturas elucidadas através de métodos espectroscópicos IV, RMN 1H e RMN 13C uni e bidimensionais.

Palavras-Chave: Herissantia, Crispa, Malvaceae, glicosídeos, flavonoídeos.

V.14.20 [O/P]

Título:	PRIMEIROS ESTEROIDES E SUBSTÂNCIAS FENÓLICAS SIDASTRUM PANICULATUM (FRYXELL)
Autores:	Nogueira, T. B. S. S; Cavalcante, J. M. S; Silva, D. A; Matias, W. N; Costa, D. A; Souza, M. F. V.
Orientando:	Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira (Bolsista/PIBIC/ CNPq/ UFPb)
Orientador:	Maria de Fátima Vanderlei de Souza(DCF/LTF/CCS/UFPb) mfvanderlei2@hotmail.com

Resumo:

Sidastrum paniculatum, conhecida popularmente como "escova", pertence à família Malvaceae é encontrada nas margens de estradas e em morros. Espécies desta família são usadas na medicina popular como demulcente, emoliente, diuréticos e antifebris. O trabalho teve como objetivo o isolamento e caracterização estrutural dos constituintes químicos da espécie em estudo. O material botânico foi coletado na Pedra da Boca, no município de Araruna-PB, seco em estufa a 40°C e triturado. 4700,00g do pó, foram macerados com EtOH. A solução extrativa foi concentrada em rotaevaporador, obtendo 400,00g do Extrato Etanólico que foi solubilizado em EtOH:H₂O (9:1), resultando no extrato hidroalcoólico. Este, foi particionado em hexano, clorofórmio, acetato de etila e n-butanol. 6,00g da fase Hexânica foram cromatografados em coluna de sílica gel, com hexano, clorofórmio e metanol de onde foi isolado 0,300g da substância codificada como Sp-1. Da fase clorofórmica (10,00g), seguindo a técnica anterior, foi isolado 0,060g da substância codificada como Sp-2. A caracterização estrutural de Sp-1 e Sp-2 foi determinada por RMN1H, RMN 13C e comparações com dados da literatura, sendo Sp-1 uma mistura de Sitost-5-en -3-β-ol (Sp-1a) e Estigmast-5,22-dien-3-β-ol (Sp-1b) e Sp-2 como sendo o Ácido m-metoxi, p-hidroxi benzóico.

Palavras-Chave: *Sidastrum paniculatum*, Malvaceae, Esteroides, fenóis.

V.14.21 [O/P]

Título:	ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DOS CONSTITUINTES BIOATIVOS DE STACHYTARPHETA CAYENNENSIS L.
Autores:	Sá Júnior, H. R. de; Lopes, J. D.; Paulo, M. de Q.
Orientando:	Heriberto Ribeiro de Sá Júnior (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marçal de Queiroz Paulo (Depto. De Química – CCEN – UFPB – marcal@quimica.ufpb.br)

Resumo:

Stachytarpheta cayennensis L. planta medicinal conhecida popularmente como gervão-azul ou gerbão, pertence a família Verbenaceae cujas as espécies de plantas estão difundidas nos trópicos e sub-trópicos, nas regiões temperadas do hemisfério sul e em poucas regiões temperadas do hemisfério Norte. É utilizada na medicina popular como cicatrizante, estimulante das funções gastrointestinais, anti-hemorroidal, anti-reumático, antiácido, antidiurético, expectorante, digestiva, entre outras. Este trabalho teve como objetivo isolar e identificar os constituintes químicos majoritários triterpênicos e/ou flavonóides bioativos das folhas e das cascas do caule de Stachytarpheta cayennensis L. As folhas e os galhos de S.cayennensis foram coletadas no município de Santa Rita/PB, durante os meses de agosto/setembro de 2004. O material foi seco em estufa à 60°C com tiragem forçada de ar e pulverizado em moinho elétrico tipo Haley. A partir deste material foram feitas as análises da composição centesimal e obtenção dos extratos hidroalcoólicos e etanólicos das folhas e hastes da planta além das partições líquido-líquido (hexânica, butanólica, clorofórmica e aquosa). Com estes extratos e partições foram realizadas avaliações microbiológicas, toxicológicas, citotóxicas in vitro e in vivo. Os isolamentos dos constituintes foram realizados por HPLC (preparativa) acoplado ao espectrofotômetro de UV/VIS.

Palavras-Chave: Stachytarpheta cayennensis, Triterpenos, Flavonóides

V.14.22 [O/P]

Título:	ESTUDO QUÍMICO DO PÓLEN APÍCOLA DE TRISIONELLITA DEODERLINE (MOÇA BRANCA), ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTI-RADICALAR E ANÁLISE PALINOLÓGICA DE POLENS APÍCOLAS DE ABELHAS SEM FERRÃO .
Autores:	Lins, A. C. S., Silva, T. M. S., Camara, C. A., Silva, E. M. S., Freitas, B. M.
Orientando:	ANTÔNIO CLÁUDIO DA SILVA LINS (bolsista PIBIC)
Orientador:	TANIA MARIA SARMENTO SILVA (Laboratório de Tecnologia Farmacêutica / Depto.de Ciências Farmacêuticas –CCS-UFPB– sarmento@ltf.ufpb.br)

Resumo:

Os meliponíneos são abelhas sociais que possuem o ferrão atrofiado, impossibilitando seu uso, sendo conhecidas como abelhas sem ferrão. O pólen apícola é o resultado da aglutinação do pólen das flores com néctar e substâncias salivares das abelhas. A formação endógena de radicais livres de oxigênio está relacionada com doenças como o câncer, aterosclerose, isquemia cardíaca e cerebral, doenças cardiovasculares e envelhecimento. Dando continuidade ao estudo de polens de abelhas sem ferrão relatamos agora o estudo do pólen apícola de Triesionellita deoderline. O pólen (119,4 g) foi extraído com hexano, e depois com EtOH:H₂O (1:1), particionado com AcOEt e BuOH. O extrato AcOEt foi cromatografado em Sephadex LH-20, fornecendo um flavonóide, quercetina, e uma mistura de ácidos graxos. A atividade antiradicalar, com DPPH, foi realizada com os extratos obtidos dos polens apícolas de Melipona rufiventris, Scaptotrigona bipunctata e T. deoderline. Todas as frações testadas apresentaram atividade antiradicalar, sendo os extratos AcOEt, rico em flavonóides, os mais ativos. A análise palinológica foi realizada com os polens apícolas de M. rufiventris e S. bipunctata. A análise palinológica mostrou que o pólen apícola da Melipona rufiventris foi coletada de duas espécies de plantas: dominante Scoparia dulcis (vassorinha) e principal Senna obtusifolia (mata-pasto), e da Scaptotrigona bipunctata é originado de quatro espécies: dominante Guazuma ulmifolia (Mutamba), acessório Sida sp., principal Senna obtusifolia (Mata-pasto) e Acácia sp.

Palavras-Chave: Triesionellita deoderline Pólen Flavonóides Apícola

V.14.23 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO DO PERFIL FITOQUÍMICO E FARMACOLÓGICO DE JATROPHA CURCAS (PINHÃO BRAVO).
Autores:	Gomes, I. F.; Athayde-Filho, P. F. de; Wanderley, P. A.
Orientando:	Isis Fernandes Gomes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Petrônio Filgueiras de Athayde Filho (Depto. de Química- CCEN-UFPB– athayde-filho@quimica.ufpb.br)

Resumo:

A química de Produtos Naturais representa, dentro da área de pesquisa com plantas medicinais, um ponto de grande importância e valor, na medida em que somente por meio dos métodos utilizados nessa área pode-se obter, tanto o isolamento e a purificação de novos compostos, como as suas corretas determinações estruturais e posterior síntese total ou parcial. *Jatropha curcas* é uma espécie pertencente a família Euphorbiaceae que se encontra distribuída principalmente nas regiões tropicais e subtropicais do globo terrestre. São plantas de hábito variado, desde ervas, subarbustos, árvores até trepadeiras. A espécie apresenta características tóxicas, irritantes e atividade purgativa. O objetivo do trabalho é investigar, via métodos físicos e químicos, as potencialidades fitoquímicas a nível de raízes, caule e folhas, visando a extração, purificação e a identificação estrutural dos constituintes químicos. O material botânico foi colhido em Bananeiras PB, seco em estufa, triturado, macerado com EtOH e particionado com hexano, acetato de etila, clorofórmio e butanol. A fase hexânica foi cromatografada em coluna de sílica gel com hexano, acetato de etila e metanol, de onde foi isolado um esteróide denominado β -citosterol.

Palavras-Chave: *Jatropha curcas*, Pinhão Bravo, Euphorbiaceae

V.14.24 [O/P]

Título:	RISCO DE CONTAMINAÇÃO PELO HTLV-I NAS NUTRIZES DA PARAÍBA
Autores:	Pimenta, F. C., Diniz, M. de F. F. de M., Oliveira, A. C. P.
Orientando:	André Cunha Pereira de Oliveira (bolsista PIBIC)
Orientador:	Margareth de Fátima F. de Melo Diniz (Departamento de Farmacologia-CCS – UFPB –margareth@CCS.ufpb.br)

Resumo:

O Vírus Linfotrópico-T Humano I (HTLV-I) foi o primeiro retrovírus identificado no humano, estando relacionado com diversas patologias, entre elas, leucemia linfoma de células T do adulto (ATLL), PET, dermatites, etc. O objetivo deste estudo foi avaliar a incidência do HTLV-I nas nutrizes paraibanas, já que o leite materno embora tenha um alto valor nutritivo e imunológico para o recém-nascido, está relacionado com a transmissão viral materna. Métodos: Foram coletadas 1.030 amostras de nutrizes paraibanas na Maternidade Cândida Vargas, com o preenchimento do devido questionário e termo de consentimento. Após a realização da sorologia pelo método ELISA, as amostras positivas serão enviadas para o INCA para a realização de teste confirmatório pela técnica de PCR. Foi realizada a sorologia de todas as amostras, sendo oito reagentes positivas. O teste confirmatório (PCR) é o próximo passo do projeto. Pode-se notar que a maioria das nutrizes é solteira (87,5%) e de pele negra (50,0%). Iniciaram a atividade sexual com idade média de 15 anos (mínimo = 13 e máximo = 17 anos de idade; desvio padrão = 1,19). Em geral, tiveram relação sexual com apenas um parceiro e, em média, têm dois filhos (mínimo = 1 e máximo = 4; desvio padrão = 0,99).

Palavras-Chave: HTLV-I, nutrizes, ATLL.

V.14.25 [O/P]

Título:	INVESTIGAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS E PERSPECTIVAS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM A FITOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE
Autores:	Gomes, J. F. Fontes, L. N. Q.; Diniz, M. F. F. M.
Orientando:	Josiane Fernandes Gomes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz (Depto. de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB – dirtec@hulw.ufpb.br)

Resumo:

O tratamento com plantas medicinais é indicado como opção terapêutica natural em muitas doenças, obtendo cada vez mais resultados positivos. Este trabalho tem por objetivo investigar o uso de plantas medicinais pelos profissionais envolvidos nos Programas de Saúde da Família (PSF) e de Agentes Comunitários (PAC) dos Municípios de João Pessoa, Bayeux, Cabedelo, Santa Rita e os profissionais que participaram do Curso de Capacitação em Fitoterapia, promovido pelo SEBRAE, NEPHF (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Homeopatia e Fitoterapia) e Secretaria de Saúde do Município de João Pessoa. Para esta investigação, foram aplicados questionários para obtenção dos seguintes dados: entre os entrevistados 94,5% acreditam no tratamento com plantas medicinais; 81% fazem automedicação; 84% medicam familiares com plantas medicinais; 88% prescrevem ou orientam o uso das mesmas. Entre os locais de utilização da fitoterapia, destaca-se o Serviço Público com 91%. Foram ainda destacadas as plantas mais citadas assim como suas especificidades (botânica e etnofarmacológicas). Conclui-se que a maioria dos profissionais investigados, e agentes comunitários, utilizam, prescrevem e/ou orientam a terapêutica com plantas medicinais.

Palavras-Chave: Fitoterapia, PSF, Investigação, Resultados, Profissionais de Saúde

V.14.26 [P]

Título:	PLANTAS MEDICINAIS DESTINADAS AO TRATAMENTO DA GASTRITE E ÚLCERA PÉPTICA COMERCIALIZADAS POR RAIZEIROS DE JOÃO PESSOA
Autores:	FALCÃO, H. S., DINIZ, M. F. F. M., BATISTA, L. M.
Orientando:	Heloina de Sousa Falcão (PET-Farmácia/MEC-SESu)
Orientador:	Leônia Maria Batista (Depto. de Ciências Farmacêuticas (DCF) – CCS – UFPB – leoniab@uol.com.br).

Resumo:

O uso das plantas medicinais nas diversas culturas populares é milenar e essa prática fez ressurgir no campo científico a importância de valorizar os conhecimentos populares através da pesquisa etnofarmacológica. Este trabalho visa subsidiar as pesquisas científicas através de dados obtidos de uma investigação de plantas medicinais, utilizadas para gastrite e úlcera péptica, comercializadas por raizeiros de João Pessoa no ano de 2005. Foram relatadas 27 espécies de plantas pelo seu nome popular: alcaçuz; ameixa; angico; babosa; barbatimão; barriguda; batata-inglesa; caju-roxo; canela; capeba; carqueja; catucá; cavalinha; couve; espinheira-santa; gengibre-branco; guajirú; jatobá; macela; manacá; mastruz; mussambê; oiticica; quebra-faca; romã; sucupira; trapiá. Espera-se que essa investigação seja importante para possíveis pesquisas etnofarmacológicas, por existir uma grande probabilidade de se obter bons resultados quanto aos efeitos benéficos das espécies citadas.

Palavras-Chave: raizeiros, plantas medicinais, gastrite e úlcera péptica

V.14.27 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DE SIDASTRUM PANICULATUM FRENTE ARTEMIA SALINA LEACH
Autores:	Xavier, A. L.; Nogueira, T. B. de S. S.; Cavalcante, J. M. S.; Silva, D. A.; Souza, M. de F. V. de; Batista, L. M.; Diniz, M. de F. F. M.; Silva, M. S. da
Orientando:	Aline Lira Xavier (Voluntária)
Orientador:	Marcelo Sobral da Silva (DCF - CCS – UFPB – marcelosobral@prpg.ufpb.br)

Resumo:

Artemia salina Leach é um microcrustáceo utilizado na investigação da toxicidade de extratos, frações ou compostos isolados de plantas, tendo como parâmetro de avaliação a CL50. Sidastrum paniculatum pertence à família Malvaceae, espécies dessa família são popularmente utilizadas como demulcente, emoliente, diurético e antifebril. Esse trabalho teve como objetivo comparar a toxicidade produzida pela fase clorofórmica do extrato de Sidastrum paniculatum e seu precipitado, através do bioensaio com Artemia salina. Os cistos foram incubados em água salina sob iluminação artificial por 24 h. Os extratos foram solubilizados em Cremophor e água salina. Preparou-se concentrações de 10-600 µg/mL das quais 5 mL foram colocadas em tubos de ensaio e adicionados 13 a 15 náuplios. Cada concentração foi testada em triplicata e repetida em três experimentos. Um grupo controle foi preparado contendo apenas os solventes e as larvas. Deixou-se o conjunto sob luz artificial por 24 h. Realizou-se a contagem do número de exemplares vivos e mortos e determinou-se a CL50 de acordo com o método estatístico de Probitos. A fase clorofórmica e o precipitado dessa fase forneceram CL50 387,4 µg/mL e 430,3 µg/mL, respectivamente. Os resultados demonstram CL50 semelhantes, e ambas menores que 1000 µg/mL, sugerindo a existência de substâncias bioativas.

Palavras-Chave: Sidastrum paniculatum, Artemia salina Leach, toxicidade

V.14.28 [P]

Título:	AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA DO FITOTERÁPICO COMPOSTO TAMARINE® PELO BIOENSAIO COM ARTEMIA SALINA LEACH
Autores:	Palomaro, T. V., Araújo, D. D., Fernandes, M. G., Xavier, A. L., Melo, A. F. M., Carvalho, A. C. B., Diniz, M. F. F. M.
Orientando:	Aline Lira Xavier (Voluntária)
Orientador:	Marcelo Sobral da Silva (DCF - CCS – UFPB – marcelosobral@prpg.ufpb.br)

Resumo:

Tamarine® é um fitoterápico composto pelas plantas medicinais: sena (Cassia angustifolia), canafístula (Cassia fistula), tamarindo (Tamarindus indica) e coentro (Coriandrum sativum). É utilizado em estados de constipação. Um método para determinação da toxicidade de extratos de plantas é o bioensaio com Artemia salina Leach, tendo como parâmetro de avaliação a CL50. Esse trabalho teve como objetivo avaliar a toxicidade do fitoterápico composto Tamarine®, utilizando-se metanúplios de A. salina. Colocou-se os cistos em água salina (pH 8,5 e 29°C) sob iluminação artificial por 48 h. Obteve-se um extrato hidroalcolico bruto do Tamarine® que foi solubilizado com Cremophor, Tween 80 e água salina. Partindo-se de uma solução padrão, diluiu-se para concentrações de 10-120 ppm. Colocou-se 5 mL das respectivas concentrações e 10 metanúplios em cada tubo de ensaio. Foram realizados dois experimentos em triplicata. Um grupo controle foi preparado contendo apenas os solventes e as larvas. Deixou-se o conjunto sob luz artificial por 24 h. Realizou-se a contagem de larvas vivas e mortas e determinou-se a CL50 de acordo com o método estatístico de Probitos. A CL50 obtida foi de 4.216,45 ppm, considerado atóxico frente a Artemia salina. Novos ensaios pré-clínicos devem ser realizados para confirmar sua segurança de uso pela população.

Palavras-Chave: Artemia salina L., Tamarine®, CL50

V.14.29 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DAS TINTURAS DE CRAVO-DA-ÍNDIA E ALECRIM-PIMENTA SOBRE FUNGOS DO GÊNERO CANDIDA SPP.: ESTUDO IN VITRO.
Autores:	FONSECA, Alessandra G. Leonel, SILVA, Jaqueline Lopes M. da, MACEDO, Maria Regina Costa, LINGENEN, Monique Araújo Van, COSTA, Sedruoslen Guelir Cavalcanti, NETO, Luís Veras, PADILHA, Wilton Wilney Nascimento, LIMA, Edeltrudes de Oliveira.
Orientando:	FONSECA, Alessandra G. Leonel (OUT).
Orientador:	Edeltrudes de Oliveira Lima (Departamento de Ciências Farmacêuticas- CCS- UFPB- edelolima@yahoo.com.br)

Resumo:

Objetivou-se avaliar a atividade antimicrobiana das tinturas de cravo-da-índia (*Eugenia caryophyllata*) e alecrim-pimenta (*Lippia sidoides* cham) frente à culturas de *Cândida albicans*, *C.tropicallis*, *C. krusei* e *C. guilliermondii*. Foram preparadas suspensões microbianas em solução salina e ajustadas ao tubo 0,5 da escala MacFarland para semeadura em ágar Sabouraud, pelo esfregaço com swabs. As tinturas foram testadas em sua forma pura e nas concentrações de 50%, 25%, 12,5% e 6,25% pela técnica de difusão em meio sólido, utilizando discos de papel de filtro (CECOM/SP). Foi utilizado como controle positivo o cetoconazol, na concentração de 400 µg/ml. Os ensaios biológicos foram incubados a 37°C em estufa por 24 -48 horas. Decorrida a incubação foi verificada resistência de todas as linhagens de fungos do gênero *Cândida* spp. analisadas. O cetoconazol apresentou inibição de crescimento em todas as cepas observadas. Através dos resultados obtidos, pode-se concluir que, nas condições desse estudo, o cravo-da-índia e o alecrim-pimenta, sob a forma de tinturas, não apresentam atividade inibitória para *C. albicans*, *C. krusei*, *C. tropicallis* e *C. guilliermondii*.

Palavras-Chave: Candidíase, cravo-da-índia, alecrim-pimenta.

V.14.30 [P]

Título:	AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA DE UM ALIMENTO COMPOSTO PELO BIOENSAIO COM ARTEMIA SALINA L.
Autores:	Palomaro, T. V., Araújo, D. D., Fernandes, M. G., Xavier, A. L., Melo, A. F. M., Carvalho, A. C. B., Diniz, M. F. F. M.
Orientando:	THAYSE VIANA PALOMARO
Orientador:	Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz (Departamento de Ciências Farmacêuticas-CCS-UFPB) margareth@ccs.ufpb.br

Resumo:

O uso de produtos naturais é muito difundido pela população, sejam eles classificados como fitoterápicos ou alimentos especiais. Neste trabalho, resolveu-se avaliar a toxicidade de um alimento especial classificado pela ANVISA como isento de registro, devido a sua baixa toxicidade potencial. Utilizou-se o bioensaio com *Artemia salina* Leach, tendo como parâmetro de avaliação a CL50, um método barato e rápido para determinação da toxicidade de extratos de plantas. O produto analisado era composto de cinco plantas, conforme as informações descritas em seu rótulo: maçã (*Pirus malus*), fucus (*F. Vesiculosus*), beterraba (*Bera vulgaris*), chicória (*Cichorium endiva*) e cenoura (*D. carota*). Obteve-se o extrato hidroalcolico bruto do alimento composto que foi submetido ao teste de citotoxicidade. As larvas foram obtidas, colocando-se os cistos em água salina (pH 8,5 e 29°C) sob iluminação artificial por 48 h. O extrato foi solubilizado com 2 gotas de Cremophor, 1 ml de Tween 80 (5%) e água salina. Partindo-se de uma solução padrão (10 mg/mL), diluiu-se para concentrações de 10, 50, 100, 250, 500, 750 e 1000 ppm. Colocou-se 5 mL das respectivas concentrações e 10 metanáuplios em cada tubo de ensaio. Foram realizados dois testes em triplicata. Um grupo controle foi preparado, contendo apenas os solventes e as larvas. Deixou-se o conjunto sob luz artificial por 24 h. Posteriormente, realizou-se a contagem do número de larvas vivas e mortas e determinou-se a CL50 de acordo com o método estatístico de Probits. A CL50 obtida foi de 570,34 ppm, mostrando uma possível citotoxicidade do extrato. Esse produto é classificado como alimentos isentos de registro por crer-se que não apresente danos aos usuários, o que se contrapõe aos resultados encontrados.

Palavras-Chave: *Artemia salina* L., alimento, CL50

V.14.31 [P]

Título:	TRIAGEM TOXICOLÓGICA DE FOENICULUM VULGARE M. COMERCIALIZADA EM SACHÊ E IN NATURA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB ATRAVÉS DO BIOENSAIO COM ARTEMIA SALINA LEACH.
Autores:	Ramalho, J. A; Dantas, J. G; Xavier, A. L; Moura, D. P; Branco; A. C. S. C ; Medeiros, I. A; Diniz, M. F. F. M
Orientando:	Josué do Amaral Ramalho (Voluntário)
Orientador:	Margareth de Fátima F. M. DinizCCS–UFPBmargareth@ccs.com.br

Resumo:

O chá é uma das preparações das plantas medicinais mais utilizadas nos dias atuais, entretanto poucos são os seus estudos de toxicidade. Assim, foi realizada uma triagem toxicológica pré-clínica do liofilizado de *Foeniculum vulgare* Mill., uma planta utilizada pela população como digestiva, galactagoga e diurética. Foi utilizado o bioensaio com a *Artemia salina* Leach. para verificar e comparar a toxicidade entre estas duas formas de chá. O microcrustáceo *Artemia salina* Leach.0 é conhecido como indicador de toxicidade, onde se utiliza a Concentração Letal 50% (CL50) como parâmetro de avaliação da atividade toxicológica. O teste foi realizado em triplicata para uma maior reprodutibilidade dos resultados. A CL50 foi determinada de acordo com o método estatístico de Probitos. Os resultados obtidos mostraram toxicidade para os chás, uma vez que os valores de CL50 obtidos ficaram abaixo de 1000 µg/mL: em sachês (CL50 = 423 µg/mL) e in natura (CL50 = 400 µg/mL). O estudo realizado pode dar indícios de toxicidade dos chás, sem diferença significativa entre os mesmos, entretanto estudos adicionais de toxicidade necessitam ser realizados.

Palavras-Chave: *Foeniculum vulgare* Mill,

V.14.32 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO CHÁ DE FOENICULUM VULGARE MILL. COMERCIALIZADO EM SACHÊS.
Autores:	Pita, J. C. L. R; Dantas, J. G; Ramalho, J. A; Silva, M B; Branco; A. C. S. C ; Medeiros, I. A; Diniz, M. F. F. M
Orientando:	João Carlos Pita (Voluntário)
Orientador:	Margareth de Fátima F. M. DinizCCS–UFPBmargareth@ccs.ufpb.br

Resumo:

O chá é uma das preparações das plantas medicinais mais utilizadas, especialmente na forma de sachês. *Foeniculum vulgare* Mill., conhecida popularmente como erva-doce ou funcho, é muito usada pela população como digestiva, carminativa, galactagoga, expectorante e emenagoga. Este trabalho objetivou avaliar a qualidade de *Foeniculum vulgare* Mill. com base na Farmacopéia Brasileira IV/2000 (F.B.IV/2000). As amostras foram obtidas nos supermercados e passaram pelo ensaio de pureza, que constitui de análise macroscópica, determinação dos teores de cinzas totais e de umidade, e por uma análise microbiológica de acordo com a RDC no. 12, de 2 de janeiro de 2001 da ANVISA. Os resultados mostraram percentagens de umidade ($11,44 \pm 0,15$) e de impurezas macroscópicas ($18,13 \pm 2,44$) acima do preconizado pela F.B.IV/2000, visto que o máximo permitido é 10% e 2%, respectivamente; além de terem apresentado contaminação microbiológica para bactérias mesófilas, bolores e leveduras. Estes resultados podem ser indícios de comprometimento na qualidade com que estes chás vêm sendo comercializados; sendo notório a necessidade de uma maior controle em sua qualidade.

Palavras-Chave: Funcho, *Foeniculum vulgare* M., qualidade.

V.14.33 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DA CITOTOXIDADE DE UM ALIMENTO ISENTO DE REGISTRO A BASE DE BERINJELA
Autores:	Junior, N. L. B., Araújo, D. D., Fernandes, M. G., Xavier, A. L., Melo, A. F. M., Carvalho, A. C. B., Diniz, M. F. F. M.
Orientando:	NELSON LACERDA B. JUNIOR
Orientador:	Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz (Departamento de Ciências Farmacêuticas-CCS-UFPB) margareth@ccs.ufpb.br

Resumo:

A berinjela (*Solanum melogena*) é uma planta muito utilizada tanto por suas propriedades alimentícias quanto medicinais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a toxicidade de um extrato hidroalcoólico bruto da berinjela, utilizando-se larvas (metanúplios) de *Artemia salina*, um crustáceo utilizado na determinação da toxicidade de extratos, frações ou compostos isolados de plantas, tendo como parâmetro de avaliação a CL50. Os cistos foram colocados em água salina (pH 8,5 e 29°C) sob iluminação artificial por 48 h. O extrato de berinjela foi solubilizado com 2 gotas de Cremophor, 2 mL de Tween 80 (5%) e água salina. Partindo-se de uma solução padrão de 10 mg/mL, preparou-se concentrações de 10, 100, 500 e 1000 ppm. Adicionou-se 5 mL dessas concentrações e 10 metanúplios em cada tubo de ensaio. Um grupo controle foi preparado, contendo apenas os solventes e as larvas. Deixou-se o conjunto (teste realizado em triplicata) sob luz artificial por 24 h. Realizou-se a contagem do número de larvas vivas e mortas e determinou-se a CL50 de acordo com o método estatístico de Probits. Obteve-se um valor de CL50 de 416,61 ppm o que permite considerar o extrato como potencialmente tóxico. Novos estudos pré-clínicos devem ser realizados para confirmar esta toxicidade potencial. É necessário intensificar o controle sobre produtos isentos de registro, pois os mesmos são dispensados da apresentação de testes de segurança exatamente por crer-se não apresentar riscos à população que o utiliza.

Palavras-Chave: *Artemia salina* L., *Solanum melogena*, CL50

V.14.34 [P]

Título:	CONTROLE DE QUALIDADE DE PIMPINELLA ANISUM L. COMERCIALIZADA EM SACHÊS NOS SUPERMERCADOS DE JOÃO PESSOA-PB.
Autores:	Dantas, J. G; Ramalho, J. A; Pita, J. C; Branco; A. C. S. C ; Medeiros, I. A; Batista, L. M. Diniz, M. F. F. M
Orientando:	Jadson Gomes Dantas (Voluntário)
Orientador:	Margareth de Fátima F. M. DinizCCS –UFPBMargareth@ccs.ufpb.br

Resumo:

O uso de plantas medicinais em sachês é uma das preparações mais utilizadas no mundo. Entre elas, destaca-se a *Pimpinella anisum* L., conhecida como erva-doce ou anis, usada pela população como antiespasmódica (sobre o trato respiratório e digestivo), hepatoprotetora, carminativa, digestiva, anti-séptica, fungicida, vermífuga e diurética. Este trabalho objetivou realizar um controle de qualidade das duas marcas mais comercializadas desta planta nos supermercados de João Pessoa – PB, através dos parâmetros contidos na Farmacopéia Brasileira IV/2000 (F.B.IV/2000). As amostras foram obtidas nos supermercados e passaram pelos ensaios de pureza: análise macroscópica, determinação do teor de cinzas e de umidade, além de uma análise microbiológica, de acordo com a RDC no. 12/2001 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Os resultados demonstraram percentagens acima do preconizado pela F.B.IV/2000 de contaminação macroscópica e de teores de umidade para as marcas analisadas. Contaminações microbiológicas foram observadas para coliformes totais, bactérias mesófilas, bolores e leveduras, em uma das marcas. As alterações observadas podem ser indícios de comprometimento da qualidade com que estes chás vêm sendo comercializados. Portanto, faz-se necessários estudos complementares, especialmente para contaminação microbiológica e/ou degradação de princípios ativos.

Palavras-Chave: *Pimpinella*, Erva-doce

V.14.35 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO BRUTO DAS FOLHAS DE COSTUS SPICATUS SWARTZ FRENTE ARTEMIA SALINA LEACH
Autores:	Dantas, J. G; Xavier, A. L.; Ramalho, J. A; Pita, J. C. L. R.; Pires de Sá, M. F. C; Branco; A. C. S. C ; Medeiros, I. A; Diniz, M. F. F. M
Orientando:	Jadson Gomes Dantas (Voluntário)
Orientador:	Margareth de Fátima F. M. Diniz CCS-UFPBmargareth@ccs.ufpb.br

Resumo:

Costus spicatus Swartz conhecida como "cana-de-macaco" é indicada nas doenças dos rins e bexiga e tem mostrado eficácia na expulsão de cálculos renais. Artemia salina Leach é um microcrustáceo conhecido como indicador de toxicidade em um bioensaio que utiliza a CL50 (Concentração Letal 50%) como parâmetro de avaliação de atividade biológica. Para a obtenção de náuplios, cistos de Artemia salina L. foram colocados em água salina sob iluminação artificial por 24 horas. O extrato foi solubilizado com Tween 80, DMSO e água salina. Partindo-se de uma solução mãe de 10 mg/mL, efetuou-se diluições para concentrações inferiores de 40-600 µg/mL. Colocou-se 5 mL de cada uma dessas soluções em tubos de ensaio e adicionou-se de 13 a 15 náuplios. Cada concentração foi testada em triplicata e repetida em dois experimentos. Um grupo controle foi preparado contendo apenas os solventes e as larvas. Deixou-se o conjunto em incubação sob luz artificial por 24 h e então realizou-se a contagem do número de larvas vivas e mortas. A CL50 foi determinada de acordo com o método estatístico de Probitos. O valor médio da CL50 foi de 294,7 µg/mL. Conclui-se que o extrato em estudo apresentou relativa toxicidade do acordo com o método utilizado.

Palavras-Chave: Costus spicatusCana-de-macacoArtemia salina Leach

V.14.36 [P]

Título:	FARMACOECONOMIA: UM ESTUDO DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS PSICOATIVOS
Autores:	Medeiros, J. S; Nêris Junior, G. S; Canavieiras, S. A.; Silveira, A. L. da; Maia, H. N. de M.; Silva, M. das V. de A. G.; Xavier, J. R. B.; Ramos, S. de F. M.
Orientando:	Jacyara Silva Medeiros (Estagiário CNPq/FAPESQ)
Orientador:	Suelma de Fátima Maracajá Ramos (Depto. de Ciências Farmacéuticas- CCS – UFPB – suelmadefatima@yahoo.com.br)

Resumo:

Os psicoativos são agentes que afetam o humor e o comportamento. Seu uso contínuo e prolongado pode causar dependência física e/ou psíquica. Eles estão entre os fármacos mais prescritos no mundo e, no Brasil, são normatizados pela Portaria n.º 344/98 e suas atualizações. Para auxiliar na aquisição desses produtos, racionalizar sua utilização e promover a otimização dos gastos com medicamentos, faz-se necessária a construção do seu consumo mensal. Com o intuito de estabelecer este consumo, efetuou-se a verificação das prescrições aviadas no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), do livro de Registro Específico e das fichas de controle de estoque dos psicoativos, referente aos meses de junho, julho e agosto do corrente ano. Foram analisadas 2393 prescrições onde se constatou que tramadol, diazepam e amitriptilina foram os fármacos mais consumidos. A Clínica Médica B (22,4%), o Centro de Terapia Intensiva (16,4%) e o Centro Cirúrgico (15,4%) foram responsáveis pela maior demanda destas substâncias. Houve uma predominância da prescrição para pacientes do sexo feminino (57,19%). Em média, 8.7% do financeiro para aquisição de medicamentos é destinado a compra destes fármacos. Conclui-se que a mensuração do consumo dos psicoativos contribui significativamente para a racionalização dos custos com medicamentos e suporte a ações de farmacoeconomia (Apoio CNPq/FAPESQ).

Palavras-Chave: Psicotrópicos, Consumo, Farmacoeconomia

V.14.37 [P]

Título:	LIBERDADE DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA DE MEDICAMENTOS: A IMPORTÂNCIA DA LEGISLAÇÃO SANITÁRIA PARA COIBIR O MAU USO DOS MEIOS DE INFORMAÇÃO E ASSIM COMBATER O CONSUMO INDEVIDO DE FÁRMACOS.
Autores:	Carvalho, F. D. de; Mendes, L. C.; Diniz, M. de F. F. M; Medeiros, I. A. de.
Orientando:	Felipe Dantas de Carvalho (Bolsista da ANVISA)
Orientador:	Isac Almeida de Medeiro (Depto. de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB -isacmed@uol.com.br)

Resumo:

A liberdade de informação é direito fundamental consolidado pelo Texto Constitucional pátrio. Todavia, tal liberdade, que tem entre suas formas de manifestação a propaganda de medicamentos, pressupõe a informação de modo adequado, suficiente e veraz. Neste norte, destaca-se a importância da legislação sanitária almejando coibir abusos por partes dos fornecedores, que buscando altos rendimentos não respeitam as normas concernentes, gerando riscos à saúde pública, haja vista que os medicamentos são produtos que encerram perigos aos potenciais consumidores. Destarte, a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), através do Projeto de Monitoração de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária, entre eles, os medicamentos, institui em várias universidades brasileiras grupos de pesquisa integrados por alunos e professores visando fiscalizar as publicidades dos referidos produtos e efetivar a aplicação pertinente. Isto posto, a propaganda de medicamentos deve atender ao exercício da informação veraz, completa e adequada, para se atingir um uso correto e eficaz.

Palavras-Chave: InformaçãoPropagandaFiscalizaçãoSaúde

V.14.38 [P]

Título:	ANÁLISE DA PROPAGANDA DE MEDICAMENTOS NA INTERNET
Autores:	Canavieiras, S. A.; Fernandes, M. G.; Machado, F. C.; Oliveira, G. E. de; Cavalcanti, A. C.; Diniz, M. de F. F. M.; Medeiros, I. A. de
Orientando:	Solange Alves Canavieiras (Pesquisadora voluntária)
Orientador:	Isac Almeida de Medeiros (Depto. de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB – isacmed@uol.com.br)

Resumo:

A internet vem se disseminando por todo o mundo e disponibilizando uma grande quantidade de informações sobre temas relacionados à saúde, tais como venda e propagandas de medicamentos. Essa veiculação de informações têm o potencial de promover a saúde, mas também poderá causar danos aos internautas, usuários e consumidores. Para evitar que a propaganda de medicamentos de venda sob prescrição médica possa ser direcionada ao público leigo e/ou influenciar nos padrões de consumo e prescrição de medicamentos, a Legislação Brasileira, através da RDC 102/2000, determina normas e diretrizes de sua veiculação na internet. Com o intuito de analisar as informações disponibilizadas na internet, verificou-se a presença de declarações como o nome comercial do produto, DCB/DCI, número de registro, indicações, posologia, contra-indicações e cuidados e advertências. Foram acessados 25 sites de indústrias farmacêuticas e analisadas um total de 258 peças publicitárias. Observou-se que: 40,7% das peças não informavam a indicação do medicamento; 70,5% não traziam as contra-indicações; e 72,1% não apresentaram os cuidados e advertências. A Internet fornece informações que podem não estar facilmente disponível através de outros meios, mas as informações direcionadas aos profissionais de saúde devem dispor de instruções que auxiliem no uso e prescrição racional de medicamentos.

Palavras-Chave: Propaganda de medicamento, venda sob prescrição, internet

V.14.39 [P]

Título:	PROPAGANDA DE MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO: INFRAÇÕES À LEGISLAÇÃO VIGENTE E RISCOS À SAÚDE PÚBLICA
Autores:	Cavalcanti, A. C.; Carvalho, F. D. de; Almeida, D. B.; Oliveira, G. E. de; Oliveira, S. R. G. de; Medeiros, I. A. de; Diniz, M. de F. F. M.
Orientando:	Aline Coutinho Cavalcanti (Bolsista ANVISA)
Orientador:	Isac Almeida de Medeiros(Dpto de Ciências Farmacêuticas)isacmed@uol.com.br

Resumo:

A promoção de medicamentos refere-se a qualquer informação ou atividade que estimule sua prescrição, aquisição ou uso. A propaganda envolve ações persuasivas que podem superar o caráter informativo e benéfico. Um alvo enfatizado pela indústria farmacêutica é a classe de medicamentos isentos de prescrição (MIPs) cujo acesso dos usuários é facilitado dada a dispensa de ordem de indicação do profissional prescritor. No entanto, tais medicamentos envolvem riscos, sendo importantes informações como indicação, posologia e outras para seu uso racional. O fácil acesso aos MIPs estimula a indústria farmacêutica a investir em propagandas que podem encontrar facilmente os usuários e seduzi-los ao uso indiscriminado ou irracional. O objetivo foi avaliar o risco sanitário das infrações verificadas em 60 propagandas de MIPs decorrente da omissão do número de registro (26,67%), bem como a falta da advertência obrigatória (25,00%) e ainda da Denominação Comum Brasileira (15,00%). A regulamentação indicada pela ANVISA aponta para a monitoração da qualidade da saúde pública e as infrações representam dados através dos quais geramos informações que culminam em risco sanitário, já que os medicamentos mesmo com o relativo fácil acesso são bens de saúde e não apenas produtos industriais submetidos às lógicas comerciais.

Palavras-Chave: Propaganda, medicamentos isentos de prescrição, risco sanitário.

V.14.40 [P]

Título:	A EXPERIÊNCIA PARAIBANA SOBRE O MONITORAMENTO DA PROPAGANDA DE MEDICAMENTOS
Autores:	Canavieiras, S. A.; Fernandes, M. G.; Carvalho, C. B.; Cavalcanti, A. C.; Viana, K. B.; Diniz, M. de F. F. M.; Medeiros, I. A. de
Orientando:	Clarissa Barreto Carvalho (Bolsista ANVISA)
Orientador:	Isac Almeida de Medeiros (Depto. de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB – isacmed@uol.com.br)

Resumo:

A indústria farmacêutica tem utilizado as propagandas de medicamentos como estratégia comercial para manter seus produtos em destaque na mídia, aumentando assim o seu alcance. No entanto, para evitar problemas e riscos à saúde, a Legislação Brasileira estabelece normas e requisitos para a veiculação de propagandas nas diversas mídias e determina que os medicamentos sujeitos à prescrição médica só poderão ser anunciados a profissionais habilitados a prescrevê-los e/ou dispensá-los. Com o objetivo de analisar a qualidade de materiais publicitários referente a esta classe de medicamentos, verificou-se a presença de declarações como o nome comercial do produto, DCB/DCI, número de registro, indicações, posologia, contra-indicações e cuidados e advertências, conforme preconiza a legislação. Foram coletadas ao todo 45 peças publicitárias onde foram observadas diversas infrações, com destaque nas seguintes: 55,56% não apresentavam os cuidados e advertências; 42,22% não apresentaram as contra-indicações e 37,78% das peças não traziam a posologia do medicamento. É importante ressaltar que a propaganda de medicamento poderia ter um importante papel na educação dos profissionais da saúde. Para que isso ocorra é necessário estabelecer instrumentos efetivos de seu controle de forma a garantir a veiculação de informações de qualidade e isenta de influência sob padrões de prescrições.

Palavras-Chave: Propaganda, medicamento, venda sob prescrição

V.14.41 [P]

Título:	PUBLICIDADE DE MEDICAMENTOS FITOTERAPICOS: IDENTIFICAÇÃO E RISCOS
Autores:	FERNANDES, M. G.; RAMOS, C. P. D.; NÓBREGA, M. V. D. da; MEDEIROS, M. das D. G.; MEDEIROS, I. A. de; DINIZ, M. de F. F. M.
Orientando:	Marianne Guedes Fernandes (Bolsista ANVISA)
Orientador:	Isac Almeida de Medeiros (Depto de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB- isacmed@uol.com.br)

Resumo:

Os medicamentos fitoterápicos são, na sua maioria, medicamentos de venda livre, tendo como público alvo da publicidade o paciente. Existe um falso mito que envolve estes medicamentos, de que "se é natural não faz mal", mito esse muitas vezes endossado pela mídia. No entanto, é imprescindível que as informações repassadas ao consumidor através desta, sejam verdadeiras, responsáveis, éticas, favoreçam o uso racional e estejam de acordo com a legislação vigente para evitar danos à população. Com o objetivo de analisar a qualidade de materiais publicitários referentes a esta classe de medicamentos, verificou-se a presença de informações como nome comercial, nomenclatura botânica oficial, número de registro, indicações, posologia, contra-indicações e cuidados e advertências, além do cumprimento da lei que as regulamenta. Foram coletadas ao todo 15 peças publicitárias. Dentre as infrações observadas, podemos destacar: 52% não apresentavam os cuidados e advertências; 32% não apresentaram a contra-indicação e 52% das peças não traziam a posologia do medicamento. É importante ressaltar que a publicidade de medicamentos poderia ter um importante papel na educação da população e dos profissionais da saúde, para isso, é necessário estabelecer instrumentos efetivos de controle para que se possa ter uma melhor qualidade na informação fornecida.

Palavras-Chave: Propaganda; Medicamento; Fitoterápicos;

V.14.42 [P]

Título:	ESTUDOS DE ESTABILIDADE TÉRMICA DE DIFERENTES FÁRMACOS: ESTUDO TÉRMICO DO CETOCONAZOL MATÉRIA-PRIMA E COMPRIMIDO.
Autores:	CORREIA, L. P.; MACÊDO, R. O.; GOMES, A. P. B.
Orientando:	Lidiane Pinto Correia (Bolsista CNPQ /MCT)
Orientador:	Rui Oliveira Macêdo (DCF – CCS – UFPB, ruiomacedo@yahoo.com.br)

Resumo:

As técnicas termoanalíticas permitem a detecção de alterações nas propriedades físico-químicas ocorridas nas amostras analisadas fornecendo resultados rápidos e reprodutíveis, sendo assim uma boa alternativa para a indústria farmacêutica no monitoramento da qualidade dos seus produtos. O antifúngico cetoconazol, fármaco e o comprimido foram avaliados termicamente através de diferentes técnicas. O presente estudo foi realizado com produtos adquiridos nos laboratórios oficiais farmacêuticos e das indústrias farmacêuticas nacionais. As análises foram realizadas nos Laboratórios Unificados de Desenvolvimento e Ensaio de Medicamentos / DCF / CCS / UFPB, utilizando diferentes técnicas térmicas com parâmetros pré-estabelecidos para cada uma delas. Os dados obtidos foram tratados estatisticamente utilizando os programas Excel 2000 e Origin 6.0. Através das técnicas de Calorimetria Exploratória Diferencial - DSC (Convencional e Fotovisual), Calorimetria Térmica Diferencial - DTA e Termogravimetria - TG, pôde-se verificar uma antecipação do pico de fusão, bem como, o início da etapa de decomposição numa temperatura inferior para o cetoconazol comprimido em relação aos mesmos processos para a matéria-prima; indicando com isso, uma menor estabilidade para o comprimido quando comparado com a sua matéria-prima.

Palavras-Chave: Análise térmica, controle de qualidade, cetoconazol, estabilidade.

V.14.43 [P]

Título:	CANDIDÍASE VULVOVAGINAL EM MULHERES HIV+/AIDS
Autores:	Pontes, Z. B. V. S.; Vasconcelos, T. B.
Orientando:	Thaís Bezerra de Vasconcelos (bolsista PIBIC)
Orientador:	Zélia Braz Vieira da Silva Pontes (Depto de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB – ponteszelia@ccs.ufpb.br)

Resumo:

Colonizações vaginais e vulvovaginites, especialmente por *C. albicans*, ocorrem com frequência em mulheres HIV+. Amostras vaginais de mulheres HIV+ atendidas no Serviço de Assistência Especializada Materno-Infantil em HIV+/AIDS do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba foram submetidas a exame microscópico direto (Gram) e cultivo em meio CHROMagar Candida®. A identificação das espécies foi baseada nas características morfológicas e bioquímicas das leveduras. De 67 mulheres HIV+, com idade de 17 a 74 anos (média=28,3 anos), 40,3% apresentaram candidíase vulvovaginal. Entre os sinais e sintomas destacaram-se secreção vaginal (81,5%), prurido (66,7%), ardor (33,3%) e/ou placas (33,3%). Três mulheres HIV+ apresentaram apenas colonização por espécies de *Candida*. *Candida albicans* foi responsável por 70,4% dos casos de candidíase vulvovaginal e entre as espécies não-*albicans* foram identificadas *C. glabrata* (14,8%), *C. tropicalis* (11,1%) e *C. krusei* (1,5%). Fatores como CD4+ sanguíneo, que variou de 102 a 1075 cél/mm³ (média=472,53 céls./mm³), e gestação, que foi observada em 35,8% das mulheres, não foram significativos ($p=0,162$ e $p=0,727$, respectivamente) na candidíase vulvovaginal. Os testes laboratoriais, incluindo a identificação de espécies, são importantes no diagnóstico correto de candidíase vulvovaginal, principalmente por espécies não-*albicans*.

Palavras-Chave: Candidíase vulvovaginal HIV+/AIDS

V.01.05.06 [P]

Título:	ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE <i>EUGENIA AROMATICA</i> B. CONTRA FUNGOS DEMATIÁCEOS
Autores:	Mariath, I. R;
Orientando:	Ingrid Rodrigues Mariath (Bolsiata PET Farmácia)
Orientador:	Edeltrudes de Oliveira Lima (Departamento de Ciências Farmacêuticas – DCF)

Resumo:

Os fungos estão entre os cinco parasitas responsáveis pelas principais causas de morte de origem microbiana no mundo. Os fungos dematiáceos constituem um grupo de espécies escuras, responsáveis por várias doenças como cromoblastomicose, feohifomicose e vários distúrbios alérgicos. Com o objetivo de estudar produtos naturais com atividade antifúngica sobre esses agentes foram realizados ensaios microbiológicos pelo método de difusão em agar. No estudo foram incluídos *Aspergillus*, *Cladosporium*, *Curvularia*, *Exophiala werneckii*, *Fonsecae compacta* e *Piedraie hortae* e óleos essenciais como o de *E. aromatica*, *Peumus boldus*, *Conyza bonariensis*, *Cymbopogon citratus*, *Eugenia uniflora* e *Cinnamomum zeylanicum*. O óleo essencial de *E. aromatica* apresentou atividade antifúngica inibindo todas as cepas até a concentração de 2% .

Palavras-Chave: Fungos, fungos dematiáceos, *Eugenia aromatica*.